TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26.5. MÍNIMA: 16.4. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 215

Travancas responsabiliza São Paulo pela sua queda

O ÚLTIMO A SABER

A exoneração que todos comentavam sòmente foi comunicada a Travancas quando voltou de Niterói

O Sr. Orlando Travancas foi exonerado ontem à tarde da direção do Departamento de Impôsto de Renda, três anos depois da nomeação pelo Marechal Castelo Branco, e à noite atribuía a medida ao reconhecimento "à paulista" de sua atuação contra os sonegadores.

— Só espero que, agora, me deixem ir pescar tranqüilamente em Paquetá — desabafou, pouco depois de saber pelos repórteres que seu substituto será o Sr. Cleto Henrique Mayer, de São Paulo.

A notícia da exoneração foi dada ao Sr. Orlando Travancas pela sua própria secretária, assim que chegou de Niterói, onde assistira à inauguração das instalações da Caixa Econômica Federal, e êle não demorou muito a reafirmar que "São Paulo foi e continua sendo o maior foco de sonegação em todo o País".

Há várias explicações para a queda do Sr. Orlando Travancas. A que mais circula diz que, alertado sôbre o "mito Travancas", o Ministro Delfim Neto não vacilou em pedir ao Presidente da República a exoneração do auxiliar assim que pôde comprovar que o volume da publicidade era bem superior ao da arrecadação do Impôsto de Renda.

O nôvo Diretor do DIR, Sr. Cleto Mayer, era até há poucos dias Coordenador Regional da operação-justiça-fiscal em São Paulo. No Govêrno Jânio Quadros, presidiu várias comissões de inquérito no Espírito Santo. (Página 3)

Paulo VI tem nova arma antiguerra

Uma Jornada Mundial de Paz poderá ser proposta "a todos os homens de boa vontade, sem distinções de fé ou opinião", pelo Papa Paulo VI, em nôvo apêlo em favor do Vietname e do Oriente Médio, segundo revelaram ontem fontes extra-oficiais do Vaticano.

Na aldeia de Dak Son, Vietname do Sul, perto da fronteira com o Camboja, o Senador norte-americano Charles Percy — que pretende candidatar-se à presidência em 68, pelo Partido Republicano — teve de permanecer estirado no chão por 20 minutos, para poder escapar aos morteiros que guerrilheiros vietcongs lançaram sôbre êle, sua mulher e mais quatro amigos. (Página 2)

CANTO DO ADEUS

Risos, lágrimas, canções improvisadas para o ato e discursos em versos marcaram ontem a entrega dos diplomas à turma de 215 alunos — 214 môças e um rapaz — na Escola Normal Inácio Azevedo Amaral, numa festa que terminou com a Banda da Polícia Militar executando a Valsa da Despedida, enquanto os formandos retiravam os seus uniformes os distintivos de bronze do colégio, em cerimônia que já é tradição. O único aluno da turma, Irving Furfinkel, que também cursa Matemática na Universidade da Guanabara, disse que fêz o curso Normal por sentir vocação para a educação primária, que considera a tarefa mais importante de qualquer nação civilizada

URSS defende para Espanha monarquia que povo derrubou

O Izvestia, órgão do Govêrno soviético, defendeu ontem a volta da Espanha à monarquia, derrubada em 1931 pelo povo espanhol. O jornal sugeriu que a indicação de Juan Carlos Bourbon — herdeiro legítimo de Alfonso XIII, último Rei de Espanha — como sucessor de Franco "é um mal menor e uma alternativa aceitável ao regime franquista".

Ao explicar sua posição, o jornal afirma que monarquia nem sempre é sinônimo de reação e cita os exemplos de Portugal e Nicarágua, "países republicanos que vivem sob regime fascista", e monarquias como a da Dinamarca e da Noruega, "onde são respeitadas as liberdades burguesas fundamentais".

Dois mil universitários saíram ontem às ruas de Madri, protestando contra a repressão policial e exigindo a liberdade de 200 estudantes, presos por terem participado da greve que já se estende a Barcelona e outras cidades, pelo direito de associação e contra a ditadura. (Página 8)

Avião cai na baía mas não faz vítimas

Cinco dias após o acidente com o avião do Presidente Costa e Silva, o Aeroporto Santos Dumont voltou a ser palco ontem de outro acidente, ainda desta feita sem vítimas: um Cessna sofreu pane e mergulhou na Baía de Guanabara. Uma lancha que passava pelo local recolheu os quatro passageiros, que sofreram apenas um grande susto.

Instantes antes do acidente, o pilôto Arlindo Sampaio Filho comunicou-se com a tôrre de contrôle do aeroporto, que providenciou uma ambulância e o Corpo de Bombeiros. O avião, pertencente ao Sr. José Fogo, conduzia funcionários da Ishikawajima do Brasil. (Página 14)

Praça 15 perde "Maria Xepeira"

"Mãe dos pescadores", "a mais querida de Mangueira", *Maria Xepeira*, que consagrou 50 dos seus 82 anos a uma barraquinha de quitutes na Praça 15, morreu ontem à tarde, vítima do derrame cerebral que há dois meses motivou seu internamento na Policlínica dos Pescadores.

Desde que adoeceu, tinha apenas duas preocupações: saber como corriam as coisas com sua barraquinha e a composição de um samba em que reconhecia a chegada da hora: *Despedida de Mangueira*. *Maria Xepeira* viveu sempre para o samba, o mar, o jôgo do bicho e o futebol. E, às 12 horas de hoje, no Cemitério do Caju, levará consigo a bandeira verde e rosa a que deu uma vida. (Página 16)

Interior da China se rebela e prende emissários de Mao

A Província de Fukien rebelou-se abertamente contra o Govêrno de Pequim e cinco enviados especiais do Presidente Mao Tsé-tung foram presos, enquanto choques e agitação ocorrem em outras 14 das 28 províncias e regiões autônomas chinesas, segundo anunciou ontem a Rádio de Moscou, em transmissão captada em Tóquio.

A luta entre maoístas e antimaoístas intensificou-se, especialmente nas Províncias de Anhwei, Szechwan, Fukien e Kwantung, e as ruas de Pequim estão sendo patrulhadas pelo Exército, acrescentou a emissora da Capital soviética, onde a imprensa noticiava que mais da metade do povo chinês é contra a política de Pequim.

A tomada do poder pelos maoístas no grande centro industrial de Tienchin, após uma encarniçada batalha que motivou grandes façanhas dos soldados das três armas do Exército Popular de Libertação, foi alvo de intensa publicidade na Capital chinesa, situada a apenas 90 quilômetros de distância. (Página 8)

Costa e Silva fala na ESG criticando a injustiça social

O Presidente Costa e Silva voltou a manifestar sua preocupação com a justiça social, para cuja emergência — "não só nas relações entre os indivíduos, mas também entre as nações" — chamou a atenção, ao discursar ontem na cerimônia de diplomação dos 107 componentes da turma Castelo Branco, formada êste ano pela Escola Superior de Guerra.

Um ponto que mereceu destaque no discurso do Presidente foi a identificação entre o pensamento do Govêrno e o da ESG, no empenho em aproximar-se do Ministério do Interior, tendo em vista a extraordinária importância, para a segurança nacional, da Amazônia Ocidental e do Saliente Nordestino.

Antes de fazer seu pronunciamento, o Marechal Costa e Silva recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Escola Superior de Guerra. A cerimônia estiveram presentes todos os Ministros de Estado e vários oficiais-generais das três Fôrças Armadas, além do Governador Negrão de Lima e do ex-Presidente Gaspar Dutra. (Página 4)

Policiais raptaram crianças

Depois de procurar várias vêzes, sem êxito, a favelada Deusa Isa Teixeira, policiais da 3.ª Subseção de Vigilância resolveram o problema da maneira que lhes pareceu mais fácil: foram a seu barraco, na Praia do Pinto, e raptaram seus dois filhos, de quatro meses e dois anos, respectivamente.

Deusa Teixeira foi acusada de haver receptado jóias roubadas da residência do cômico de televisão Castrinho, mas só irá à Delegacia quando a Justiça lhe der garantia, segundo decisão do advogado José Carlos Peixoto Guimarães, que se ofereceu espontâneamente para defendê-la so saber da violência praticada pelos policiais. (Página 5)

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio. Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Fuzileiros americanos lutam com vietnamitas na fronteira

Saigon (AFP-UPI-JB) — Uma unidade de fuzileiros navais norte-americanos e tropas norte-vietnamitas lutaram ontem num lamaçal a oito quilômetros do pôsto de Giolinh, perto da fronteira entre os dois Vietnames. Após seis horas de violentos combates, os norte-vietnamitas se retiraram deixando 54 mortos no terreno.

Os choques começaram quando a patrulha de fuzileiros surpreendeu cêrca de 100 norte-vietnamitas tomando posições a oito quilômetros de Giolinh. Imobilizados várias horas pelas granadas de morteiro e fogo de metralhadora do inimigo, os norte-americanos resistiram até a chegada de reforços e tiveram 20 feridos.

CHOQUES

Enquanto os norte-vietnamitas se retiravam das proximidades de Giolinh com a chegada dos reforços norte-americanos, a 30 quilômetros ao sul de Dak To, uma unidade da IV Divisão de Infantaria dos EUA se chocava contra outra unidade norte-vietnamita. O combate durou quatro horas e, segundo as primeiras informações, dois norte-vietnamitas morreram e 11 norte-americanos ficaram feridos.

A 10 quilômetros de Saigon, guerrilheiros vietcongs emboscaram um grupo de 35 pacificadores sul-vietnamitas, entre êles um tenente, Diretor-Adjunto do Programa de Pacificação na Província de Gia Donh. Doze morreram sob o intenso tiroteio das armas automáticas dos guerrilheiros, inclusive o oficial.

Ignora-se o número de feridos e a importância do grupo que preparou a emboscada. O tenente se dirigia a pé com sua equipe para a localidade de Binh Chanh, a 3 quilômetros de Thu Duc, sede da escola dos suboficiais da reserva.

BOMBA EM DA NANG

Na madrugada de ontem, uma bomba de 10 quilos de TNT explodiu em um edifício da Marinha dos EUA em Da Nang, ferindo dois marinheiros norte-americanos. O explosivo foi colocado ao pé do muro do prédio, que ficou sèriamente danificado.

Poucas horas depois, uma granada explodia no Mercado Central da cidade, causando a morte de um civil sul-vietnamita. Há vários meses não ocorriam atentados em Da Nang.

GUERRA AÉREA

Um porta-voz militar dos EUA revelou que os B-52 atacaram ontem baterias de foguetes fortificadas no Vietname do Norte, nas proximidades da Zona Desmilitarizada.

Em virtude do mau tempo, os bombardeios ao norte do Paralelo 17 têm sido menos freqüentes, mas mesmo assim, na segunda-feira, os pilotos norte-americanos atacaram o acampamento de Son Tay, a 37 quilômetros a oeste de Hanói, e um comboio rodoviário a 69 quilômetros a leste de Haiphong.

Os aparelhos norte-americanos realizaram também uma missão nas proximidades da Colina de Mu Gia, bombardeando uma concentração de veículos militares a cêrca de 65 quilômetros da Zona Desmilitarizada.

Na batalha de Bong Son, travada a 450 quilômetros a noroeste de Saigon, morreram 471 norte-vietnamitas, 33 norte-americanos, 30 sul-vietnamitas, e foram feridos 147 norte-americanos e 71 sul-vietnamitas. Os combates terminaram na segunda-feira, após seis dias de intensa luta.

Os norte-vietnamitas, entrincheirados em posições fortificadas, ofereceram uma resistência ferrenha aos assaltos dos norte-americanos, que contavam com o apoio da aviação. A batalha de Bong Son é a quinta grande batalha desde o início da ofensiva inverno-primavera, lançada pelos EUA.

A primeira delas foi desencadeada em Loc Ninh, em fins de outubro. Seguiu-se a de Dak To, que durou quase 20 dias, assim como a de Vi Tham, a 165 quilômetros de Saigon. A quarta foi a de Bu Dop, a 140 quilômetros ao norte da capital. No total, os norte-vietnamitas perderam 3 400 homens, segundo cálculos dos EUA.

VOLTA DOS LÍDERES

Radiofoto UPI

Dale Smith, ao chegar a Nova Iorque com Carmichael, acena para os militantes do Poder Negro

Carmichael perde passaporte no aeroporto

Nova Iorque (AFP-JB) — Um representante do Departamento de Estado apreendeu o passaporte de Stokely Carmichael, no momento em que desembarcou em Nova Iorque, alegando que o líder do Poder Negro utilizou o documento para visitar países proibidos pelo Govêrno norte-americano.

Carmichael não fêz declarações à imprensa no aeroporto internacional e seguiu imediatamente de automóvel para o Harlem, onde tinha entrevista marcada com Rap Brown, outro líder do Poder Negro, que atualmente preside o Comitê dos Estudantes pela Não Violência.

O Procurador do Distrito de Brooklyn, Joseph Hoeey, que confiscou o passaporte, disse que ignorava se o Govêrno iria adotar sanções contra Carmichael pelo fato de ter ido a Cuba e ao Vietname do Norte.

Entretanto, o Poder Executivo, pressionado pelos setores da opinião pública, encaminhou um projeto ao Congresso, pedindo a pena de prisão ou multa de US$ 1.000 (NCr$ 3 000) para todo cidadão norte-americano que visite países proibidos.

O Secretário de Justiça, Nicholas Katzenbach, revelou que "é lógico" que o projeto está ligado às viagens de Carmichael e de outros norte-americanos a Hanói, mas ressaltou que o líder negro não poderá ser punido pela lei proposta, uma vez que não será aplicada de forma retroativa. Por enquanto, não se fará nada contra Carmichael.

Disse ainda o Secretário de Justiça que considera as sanções adequadas, mas que o Congresso poderá aumentá-las se quiser.

Quando Carmichael desembarcou no aeroporto havia uma centena de negros, alguns dêles com capacetes de aço com a inscrição Mau-Mau, que o aclamaram. O chefe do grupo, Charles Kenyatta, acompanhou o líder negro até o Harlem.

Carmichael deixou os Estados Unidos em julho, participou da Conferência da OLAS em Cuba, foi à África e ao Vietname e serviu de testemunha contra os EUA no Tribunal de Crimes de Guerra no Vietname, presidido por Lorde Bertrand Russell.

Hanói rejeita solução de paz através da ONU

Hanói (AFP-JB) — O jornal *Bhan Dan*, órgão do Partido comunista norte-vietnamita, reafirmou ontem a posição do Govêrno de Hanói contra a intervenção das Nações Unidas na guerra do Sudeste asiático, "cujo único objetivo é ocultar a agressão norte-americana ao Vietname e suprimir os Acôrdos de Genebra de 1954".

Depois de afirmar que qualquer intervenção da ONU seria considerada "ilegal e sem nenhum valor pelo povo vietnamita", o jornal denuncia a política atual dos Estados Unidos de submeter o problema ao Conselho de Segurança e a "propaganda" que os círculos dirigentes norte-americanos estão fazendo em tôrno dêste projeto.

O QUE FAZER

Segundo o jornal, "as novas tentativas dos imperialistas norte-americanos de levar a ONU, organização que controlam, a intervir no problema vietnamita tende de fato a ocultar a agressão no Vietname e a suprimir os Acôrdos de Genebra de 1954".

Ao concluir, *Bhan Dan* declara que se a ONU deseja realmente contribuir para salvaguardar a paz, "deverá condenar a guerra de agressão ao Vietname e não deixar que os Estados Unidos abusem dela — de uma ou de outra forma — na solução do problema vietnamita".

Nem o Vietname do Norte, nem o Vietname do Sul, nem a Frente Nacional de Libertação (Vietcong,) nem a China são Estados membros das Nações Unidas, o que, segundo os observadores, dificultaria qualquer tipo de negociação dentro do organismo internacional. Das partes interessadas, apenas os Estados Unidos e a União Soviética pertencem à ONU.

Rusk não debate sôbre a guerra com o Senado

Washington (AFP — UPI — JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk recusou-se a prestar depoimento sôbre a guerra do Vietname, em sessão pública, perante a Comissão senatorial de Relações Exteriores, invocando "o caráter extremamente delicado" dos problemas relacionados com o conflito no Sudeste asiático.

O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos não pretendem levar a guerra aos territórios do Camboja e do Laus, em resposta a uma advertência da Agência Tass de que o Govêrno norte-americano teria de arcar com as conseqüências de qualquer extensão do conflito aos países vizinhos do Vietname.

ORDEM DE JOHNSON

Rusk comunicou sua decisão de não comparecer perante a Comissão em carta enviada a seu Presidente, o Senador William Fulbright, na qual diz: "tenho a convicção de que estas questões só podem ser tratadas em sessão secreta".

O Senador Albert Gore, democrata e membro da Comissão que divulgou a carta do Secretário de Estado, declarou que, na sua opinião, Rusk agiu sob recomendação do Presidente Lyndon Johnson.

Interrogado sôbre a advertência da Tass, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey declarou que aquêles que estão preocupados com a paz no Vietname "serviriam mais efetivamente à causa se empregassem sua influência para levar o conflito à mesa de negociações".

McCloskey referia-se à União Soviética que com a Grã-Bretanha foi co-Presidente da Conferência de Genebra de 1954 que pôs fim à guerra da Indochina. Moscou tem reiterado diversas vêzes que não pode forçar Hanói a sentar-se à mesa de negociações, se os Estados Unidos continuarem bombardeando o Vietname do Norte.

Senador Percy assiste a combate de perto

Saigon (UPI-JB) — Por 20 longos e penosos minutos, o Senador norte-americano Charles Percy — **uma pomba**, em relação ao Vietname e um azar no páreo presidencial — permaneceu, ontem, deitado no chão, sob uma barragem de fogo comunista, enquanto tentava aprender como usar uma pistola, calibre 38.

Os obuses dos morteiros do Vietcong em Dak Son explodiam a cinco metros de distância e o fogo de terra assobiava no ar, em tôrno dêle.

ESCORIAÇÕES

Horas mais tarde, o senador por Illinois fazia curativos de escoriações sofridas e gracejava, numa entrevista à imprensa, a respeito do ataque de morteiros, afirmando que considerava o episódio "um incidente muito pequeno, em tôda a viagem".

Percy não permitiu que os morteiros do Vietcong interrompessem as visitas programadas ao interior do país. Um porta-voz informou que não seriam tomadas medidas adicionais de segurança quando Percy visitar, hoje o Quartel-General dos Fuzileiros Navais, em Phu Bai, voar sôbre a Zona Desmilitarizada e fizer curtas visitas à base norte-americana em Cam Ranh Bay e à cidade de Can Tho, no delta do Mekong.

Percy, acompanhado de sua espôsa, estava visitando Dak Son, quando os guerrilheiros vietcongs abriram fogo de morteiro e de fuzil. Cinco tiros de morteiros e 15 de fuzil levaram Percy e seus acompanhantes a lançar-se no chão.

A mulher de Percy, Loraine, estava-o aguardando no helicóptero quando caíram os primeiros obuses. A tripulação do helicóptero pulou imediatamente para bordo, levando-a para Song Be, cêrca de uma milha e meia de distância, deixando Percy e mais quatro americanos.

Os outros foram socorridos 20 minutos mais tarde por um dos cinco helicópteros enviados em seu auxílio.

Percy, apresentando escoriações nas mãos e nos braços, aparentemente em decorrência de sua queda, disse que o ataque "fôra uma ação mais séria — devo confessar — do que as em que participara durante três anos, na segunda guerra mundial."

"Asseguro-lhes que nunca desci tanto ao chão", acrescentou com uma gargalhada.

O Senador acentuou que desejara visitar Dak Son "particularmente porque fôra ali que a maior atrocidade tinha sido cometida". Um ataque vietcong, com lança-chamas, feito contra Dak Son, com uma população de dois mil montanheses, matou 225 pessoas. Muitas das vítimas eram mulheres e crianças, que morreram sufocadas em seus abrigos ou em suas casas de palha, atacadas pelos lança-chamas.

Seu helicóptero sobrevoara a área cinco ou seis vêzes para se certificar de que não havia vietcong por perto. Percy disse que a aldeia lhes parecera deserta.

"Descemos com o helicótero, deixamos a Senhora Percy nêle, com o motor funcionando, enquanto cinco de nós saímos para ver os locais queimados e examinar alguns dos abrigos em que mulheres e crianças tinham sido descobertas, mortas por sufocamento, e assim por diante", afirmou.

Percy tinha acabado de sair de um dos abrigos e estava dirigindo-se para o helicóptero, quando o primeiro obus explodiu no local. A tripulação do helicóptero pulou para bordo, decolou com a Senhora Percy, em busca de ajuda.

Percy elogiou Dennis Smith, um oficial americano, por sua presença de espírito durante o ataque.

"Dennis foi absolutamente magnífico pela maneira como nos comandou. Quando os obuses caíram, eu corri para a floresta, mas êle me fêz voltar. Eu não sabia onde estava o helicóptero. Eu julgava que estava me dirigindo para êle. Na verdade, eu estava indo para a floresta."

Percy declarou que Smith lhe entregara uma pistola 38 de cano curto. "Eu não sei se o perigo maior advinha do fato de estar carregando a pistola ou dos morteiros do Vietcong", acrescentou rindo.

O Senador afirmou que contara sòmente três obuses, "mas devo confessar que estava muito ocupado aprendendo a manejar a pistola."

Percy e seus companheiros ficaram 20 minutos em um dos abrigos. Finalmente, apareceram os cinco helicópteros e um dêles aterrissou. Percy e sua comitiva rastejaram até lá, subindo a bordo.

"Foi um dos sentimentos mais reconfortantes que já senti, ao ver três ou quatro daquelas coisas vindo em nossa ajuda."

ESPÔSA CALMA

"Minha mulher permaneceu muito calma." Ao lhe indagarem se ela ficara preocupada, Percy riu e disse: "Espero que sim."

A senhora Percy disse que não vira nada, uma vez que estava sentada no helicóptero quando o fogo começou. "Eu julguei que estavam apenas atirando de fuzil. Eu não conhecia o que eram obuses. Rezei. Estou tão feliz por estarmos todos aqui. Tudo aconteceu tão depressa. Você não consegue ver nada naquela floresta." E acrescentou: "Ela nos faz compreender porque, embora em tôrno de nós, êles permanecem invisíveis. Nenhum filme e nenhuma notícia lida pode fazer-lhe compreender, até que você tenha estado lá."

Dois norte-americanos morrem como os bonzos

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Morreram ontem em Nova Iorque um rapaz de 20 anos e uma mulher de 54 que tentaram suicídio incendiando a roupa à moda dos bonzos. O primeiro em sinal de protesto contra a guerra do Vietname e a segunda porque tinha uma doença incurável.

Há uma semana, Kenneth D'Elia, o jovem de 20 anos, imolou-se diante do prédio das Nações Unidas, sofrendo queimaduras em 80% de seu corpo. A Polícia e os transeuntes que procuraram apagar as chamas disseram que êle murmurou alguma coisa sôbre a guerra. D'Elia morreu às primeiras horas de ontem no Hospital Bellevue.

A segunda vítima, Elisabeth Morossof, também morreu de madrugada num hospital em Queens, para onde foi levada na segunda-feira, depois de ter tocado fogo no vestido em plena rua. Segundo sua cunhada, já ameaçara suicidar-se várias vêzes.

Moscou quer desertores dos EUA em país neutro

Oslo (UPI-JB) — A União Soviética pediu a quatro países neutros não identificados que concedam asilo político aos quatro marinheiros norte-americanos que se refugiaram em Moscou, depois de desertarem no Japão.

Os quatro marinheiros pròvàvelmente ainda se encontram na Capital soviética, mas afirma-se que deverão deslocar-se brevemente para um dos países neutros como refugiados políticos.

Ignora-se quais sejam êstes países, supondo-se que os apelos tenham sido dirigidos à Suécia, Áustria, Suíça e Finlândia.

Johnson entre retirada e escalada no Vietname

Miami Beach (UPI-JB) — O Presidente Johnson afirmou ontem perante a convenção bienal das centrais sindicais AFL-CIO que qualquer solução para o Vietname deve estar entre uma retirada norte-americana que possa trazer "uma guerra maior amanhã" e uma escalada bélica capaz de provocar uma "guerra maior hoje".

Johnson, que segundo o Instituto Louis Harris teria hoje 47% dos votos contra 44% de Richard Nixon, agradeceu o apoio dos sindicatos à sua política do Vietname e fustigou duramente o Partido Republicano, qualificando de "soldados de pau do status quo" os parlamentares oposicionistas que procuraram obstruir seus projetos de lei.

DESAFIO

Os comunistas rejeitam seguidamente as ofertas de negociações de paz para o Vietname do Norte, afirmou, desafiando em seguida os que o criticam a apresentar uma solução viável para o problema. É mais fácil atacar uma estratégia do que estudá-la, afirmou.

Segundo a sondagem Harris, Nixon é o mais forte republicano, com 52% contra 33% do Governador Nelson Rockefeller.

Mau tempo vem da China e livra Hanói das bombas

Bernard-Joseph Cabanès
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Há quinze dias, e graças ao mau tempo que veio da China, os caça-bombardeiros norte-americanos desapareceram do céu da Capital norte-vietnamita para satisfação dos habitantes de Hanói.

Entretanto, informou-se que se registraram alguns bombardeios em outras partes do país, mas de pouca intensidade. Na Capital, de vez em quando, os alto-falantes anunciam o estado de alerta; são aviões de observação que vêm constatar os resultados dos ataques da aviação norte-americana, há dois meses.

EFICIÊNCIA

Os aviões de observação sobrevoam especialmente os cruzamentos rodoviários que, em sua maioria, graças a vários dias de intenso trabalho dos norte-vietnamitas, foram novamente postos em condições.

Para um observador estrangeiro êsse tipo de pausa nos ataques demonstra claramente a eficiência do sistema norte-vietnamita que consiste em reconstruir incansàvelmente, apesar das repetidas destruições.

Para alguns, poderá parecer inútil reconstruir uma ponte quando se sabe que poucos dias depois será novamente destruída. Mas neste país, e sobretudo no setor em que as noções de rentabilidade e de mão-de-obra não se levam em conta, cada comboio que passa é um comboio ganho, e contando com a sorte, isto é, com o mau tempo, a reconstrução de uma ponte, calculada em princípio para durar apenas uns dias, pode prolongar-se por algum tempo antes do retôrno dos aviões norte-americanos. Tal é o presente caso.

Os benefícios dessa atitude são indiscutíveis.

Psicològicamente, é um testemunho de que a população "não se rende ao fato consumado".

DESEJA

Entretanto, esta pausa forçada das incursões norte-americanas não se se atribui tanto ao mau tempo, como à potência e à multiplicidade de meios com que conta a defesa contra aviões do Vietname do Norte.

O mau tempo não pode impedir que os aviões dos Estados Unidos decolem — os aviões norte-vietnamitas estão seguidamente no ar nestes dias — e venham bombardear Hanói, mas o mau tempo introduz outro fator.

Os pilotos norte-americanos dispõem de uma visibilidade escassa por causa do espêsso colchão de nuvens e lhes seria mais difícil, considera-se em Hanói, escapar ao tiro dos canhões, e sobretudo, esquivar-se dos foguetes terra-ar, cada vez mais numerosos, que os perseguem.

Os norte-vietnamitas pressentem que que quando ocorrer um mínimo de melhora das condições meteorológicas, os caça-bombardeios norte-americanos reaparecerão para tentar recuperar em tempo perdido, e golpear implacàvelmente os objetivos reconstruídos.

Enquanto a calma reina no Norte, as atenções se voltam para o Sul: as notícias dos combates ocupam as manchetes dos jornais.

Todos os comentários recebidos em Hanói diferem dos que se registram em Washington: "Nossas fôrças se desenvolvem, o inimigo se debilita, os encontros do princípio desta estação demonstram nossa posição de ascensão e o declínio do adversário", diz-se.

CONDIÇÕES DE PAZ

Quanto aos rumôres diversos sôbre supostas mediações ou planos para concretizar o início de negociações, a posição norte-vietnamita permanece inalterada.

Para começar a negociar, continua sendo condição indispensável, a suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte. Hanói não exige, entretanto, que tal suspensão seja definitiva, mas que não seja acompanhada de uma ameaça de reinício das incursões.

No que se refere às informações acêrca de um suposto desejo da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul de enviar delegados ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, considera-se em Hanói que o desmentido publicado pela agência de notícias da FNL deverá pôr têrmo à questão.

POSIÇÃO DOS VIETS

Para todos os observadores estrangeiros em Hanói, está claro que se o Vietname do Norte afirmou sempre — e bem categòricamente — que a ONU não pode se ocupar da questão vietnamita, a presença de delegados da FNL no Conselho de Segurança é impossível de se prever, e tudo o mais é especulação.

Quanto aos documentos, que, segundo outras informações, teriam sido encontrados em poder de membros da FNL no Vietname do Sul, e que esclareceriam a questão referente à composição de um Govêrno que a FNL estaria disposta a formar no Sul, acredita-se em Hanói — embora sem se conhecer os documentos — que pode se tratar de uma interpretação maliciosa do programa político da Frente.

O programa político da FNL prevê, com efeito, a formação de "um Govêrno de união nacional e democrática que reúna as personalidades mais representativas de tôdas as camadas populares, de todos os partidos patrióticos e democráticos, de tôdas as religiões, de tôdas as minorias".

A fórmula é suficientemente vaga para se prestar a diversas interpretações.

Deputado nega que Zamith trame agora a cassação do Prefeito de Meriti

Niterói (Sucursal) — O Deputado Jorge Davi, da ARENA fluminense, contestou, irritado, notícias divulgadas em diversos jornais da Guanabara e do Estado do Rio as quais situavam o Capitão José Ribamar Zamith, da Polícia do Exército, como responsável por mais uma cassação de prefeito prestes a se consumar — a do Sr. José Amorim, de São João de Meriti.

Garantiu o Sr. Jorge Davi que "o problema de São João de Meriti é político e quem deseja derrubar o Sr. José Amorim são seus próprios correligionários do MDB, os Deputados federais Ário Teodoro e Getúlio Moura e o Deputado estadual Eurico Neves".

COMPETÊNCIA

O Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, informou que o Município de Meriti, dentro do esquema de segurança da Vila Militar, não se situa na área guarnecida pelo Capitão Zamith, considerado "o terror dos prefeitos da Baixada".

O Município de São João de Meriti, segundo outras fontes, estaria na área de responsabilidade do Coronel Mendonça, Chefe do Paiol de Munições do Exército, em Paracambi.

DERRUBADA

Em entrevista a alguns jornalistas, o Deputado Eurico Neves confirmou que "está apoiando a derrubada do Prefeito de Meriti, porque sua administração está cheia de falhas". Pouco depois, da tribuna da Assembléia, o parlamentar do MDB declarava que "o que se pretende não é pròpriamente cassar o mandato do Sr. José Amorim, mas forçá-lo a integrar-se no espírito da comunidade que dirige".

Os Deputados Zeelzer Poubel e Nicanor Campanário, ambos da Oposição, fizeram um apêlo ao Ministro da Justiça para que se antecipe aos fatos previstos para hoje e envie observadores a Meriti, a fim de que um Prefeito eleito por 36 mil votos não seja sacrificado, sem maiores motivos.

— Não nos interessa — disse o Sr. Nicanor Campanário — que o impedimento do Sr. José Amorim, ou por políticos descontentes; o que nos interessa é que êle foi eleito num pleito limpo e não pode ser afastado, assim, por caprichos de uns ou de outros, de um mandato que conquistou nas urnas.

A TENDÊNCIA

Como em Nova Iguaçu, quando os próprios correligionários do Sr. Ari Schiavo, os vereadores do MDB, majoritários na Câmara, impediram-no por 90 dias e depois cassaram o seu mandato, assim pode acontecer em Meriti: o Partido da Oposição é maioria, mas os seus representantes na Câmara já acertaram que o Sr. José Amorim será apeado do Poder.

De uma Câmara de 19 representantes, o Prefeito ameaçado conta apenas com a solidariedade de cinco vereadores, o que dá dimensão exata de sua situação melindrosa. As acusações que vão instruir o seu processo de **impeachment** só serão conhecidas, oficialmente, hoje, pois os articuladores do golpe contra o seu mandato pretendem fazer suspense.

Sabe-se, porém, que opositores do Prefeito, entre outras acusações, pretendem levantar a de que êle é comprometido com um esquema de corrupção que campeia na Baixada Fluminense, tendo se aliado, para administrar Meriti, a exploradores do jôgo do bicho.

RETÔRNO APRESSADO

O Secretário de Justiça do Estado do Rio, Sr. Câmara Tôrres, que se encontra em Brasília, cuidando de assuntos atinentes à Pasta, retornará da Capital da República, hoje pela manhã, e se deslocará para Meriti, numa tentativa de superar os acontecimentos, segundo seus assessôres.

A crise de Meriti, como a de Nova Iguaçu, evoluiu com muita rapidez, pois o Sr. José Amorim, ameaçado por três vereadores da ARENA, há cinco meses, parecia ter superado todos os problemas políticos do Município.

POSIÇÃO DO VICE

Embora o Sr. Eurico Neves, um dos três Deputados que lideram o movimento de deposição do Prefeito desminta o fato, a posição do Vice-Prefeito de Meriti, a Sra. Alzira dos Santos, também é de expectativa, pois os vereadores querem colocar, pelo menos, por 90 dias, na Chefia do Executivo da Cidade, o Presidente da Câmara, Sr. Geraldo Damasceno, que era amigo pessoal do Sr. José Amorim.

Dona Alzira é, no entanto, uma professôra das mais conceituadas em Meriti, onde exerceu efetivamente o magistério, por 30 anos, até se aposentar. Seus parentes é que acham improvável a sua ascensão ao mandato, por motivos de saúde.

Prorrogação depende de fatôres políticos

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Roberto Cardoso Alves (ARENA-SP) declarou ontem que o projeto de sua autoria que propõe a prorrogação dos mandatos de prefeitos de capitais eleitos diretamente "terá sua tramitação e seu desfecho sujeitos a fatôres eminentemente políticos", dos quais destacou a posição política futura dos Prefeitos Faria Lima e Augusto Lucena, de São Paulo e de Recife.

Segundo o parlamentar, "se êsses prefeitos gozarem, em determinado instante, das graças da política federal e, conseqüentemente, das do Partido do Govêrno, o projeto poderá alcançar êxito, caso contrário, não". Acentuou que "nesse instante do processo o fator político é preponderante".

O Sr. Roberto Cardoso Alves afirmou que seu projeto "não tem qualquer motivação política pessoal, revestindo-se de um sentido democrático, pois manter o eleito condiz com a vontade popular do que nomear um nôvo".

— Especificamente no caso de São Paulo — acrescentou — a sua apresentação não foi precedida de entendimentos com ninguém. Julguei, ao redigi-lo, que seria impatriótico seccionar o fluxo de desenvolvimento urbanístico que o Prefeito Faria Lima imprime a São Paulo. De parte do Prefeito, não senti nenhum interêsse em impulsionar o projeto.

O Sr. Roberto Cardoso Alves disse estar "absolutamente tranqüilo" quanto à constitucionalidade do projeto, "embora o parecer do relator ponha-a em xeque".

Costa e Silva reconhece que Ernâni Sátiro teve um ano de dificuldades

Num encontro que teve neste final de semana com o Deputado Ernâni Sátiro, o Presidente Costa e Silva reafirmou sua total e integral solidariedade ao líder do Govêrno na Câmara dos Deputados, reconhecendo que êste enfrentou um ano cheio de dificuldades políticas, mas que os resultados positivos se sobrepõem aos dados negativos.

O Presidente Costa e Silva ficou de estudar com o Deputado Ernâni Sátiro, na reabertura do Congresso Nacional, em janeiro, a conveniência ou não de ser criada uma liderança da ARENA na Câmara, paralela à liderança do Govêrno.

ANTEPARO

Nessa conversa o Deputado Ernâni Sátiro afirmou que não pretendia renunciar ao seu cargo, "uma vez que acho isso muito antipático". Entretanto, fêz ver ao Presidente da República que se êle considerasse dispensável a sua colaboração para entregar o pôsto a uma pessoa em condições de melhor desempenhá-lo, não pretendia impor constrangimento algum ao Chefe do Govêrno. Estava disposto a se afastar da função.

O Presidente Costa e Silva reafirmou, então, sua total confiança no Deputado Ernâni Sátiro. Fazendo um exame circunstanciado dos fatos, reconheceu o Presidente da República que muitas das críticas dirigidas contra o seu líder tinham, na verdade, como alvo principal, o próprio Govêrno. No seu entender, o Deputado Ernâni Sátiro servia apenas de anteparo.

São Paulo (Sucursal) — Em resposta à advertência da bancada da ARENA na Assembléia, de que "o fortalecimento do poder civil depende do próprio poder civil", o Governador Abreu Sodré concordou em que "eventuais discordâncias anteriores devem ser superadas, pois o mesmo ideal nos acalenta agora".

— Nascido politicamente no Legislativo, desejo valorizar êsse poder, e não vejo melhor forma de promover tal valorização do que integrar o deputado no programa e na ação do Govêrno, não só para apoiá-lo, mas também para fiscalizá-lo — disse ainda o Sr. Abreu Sodré em sua resposta à bancada.

O documento da bancada da ARENA paulista diz, entre outras coisas, que, "apagadas as primitivas origens partidárias, que hoje só pertencem ao passado e não têm nenhuma função a desempenhar num Partido que leva no nome a bandeira da Renovação, externamos a nossa determinação de colocar o fortalecimento da ARENA acima de eventuais conveniências ou oportunidades políticas de caráter secundário, e sem jamais perder de vista o postulado democrático do respeito à Oposição — que tem o seu papel a cumprir na estrutura e no funcionamento do regime".

O Sr. Abreu Sodré declarou, a propósito: "Como Governador e como homem de Partido desejo empenhar-me a fundo para engrandecê-lo, pois a ARENA é a nossa bandeira e o nosso instrumento de ação. Partido é programa, filosofia e idéia, e nós os cumpriremos".

HOMENAGEM DO ITAMARATI

Dostrovsky foi recepcionado com um almôço

Dostrovsky relata êxitos de Israel no emprêgo do átomo para fins pacíficos

O Professor Israel Dostrovsky, Diretor-Geral da Comissão de Energia Atômica de Israel, reuniu-se ontem com altos funcionários do Govêrno brasileiro, para examinar as possibilidades de aproveitamento da experiência de seu país, no uso pacífico da energia nuclear, em prol do progresso econômico, social e científico do Brasil.

O cientista israelense, que segue hoje para São Paulo, estêve no Ministério do Interior, pela manhã, e no Itamarati, à tarde, ocasião em que manteve demoradas conversações com representantes das duas Pastas e mais os presidentes da Comissão Nacional de Energia Nuclear e da SUDENE.

CONVENIO

Os entendimentos ora mantidos no Brasil pelo Professor Dostrovsky resultam das conversações iniciadas em Jerusalém, em maio dêste ano, entre o Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral do Itamarati, e o Sr. Abba Eban, Ministro das Relações Exteriores de Israel, e visam à implementação do convênio sôbre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, firmado entre os dois países, no Rio de Janeiro, em maio de 1966.

De acôrdo com o que foi assentado em Jerusalém, os entendimentos do Professor Israel Dostrovsky visam à aplicação da energia nuclear nos seguintes campos: irradiação de alimentos e de sementes para a sua conservação; esterilização de insetos nocivos à agricultura; aplicação de radioisótopos, especialmente no setor da hidrologia, para a localização e avaliação de recursos de águas subterrâneas; assistência na prospecção e beneficiamento de urânio e outros minérios de interêsse para o desenvolvimento da energia nuclear; estudos sôbre reatores de urânio natural, de reatores rápidos e de reatores de dupla finalidade visando à dessalinização de água do mar e produção de energia elétrica.

BENEFICIAMENTO

As conversações mantidas pelo cientista israelense vêm tendo um caráter eminentemente técnico. A exepriência de Israel na conservação de alimentos e sementes e na erradicação de insetos daninhos à produção agrícola foi amplamente examinada, tendo em vista à possibilidade de sua aplicação no Brasil.

Igualmente importantes foram as conversações sôbre o emprêgo de radioisótopos para detecção de lençóis de água subterrâneos e a dessalinização da água do mar por processos nucleares, considerados de grande utilidade para o Nordeste brasileiro. O Professor Dostrovsky deverá, aliás, seguir para Recife, no próximo sábado, a fim de conhecer alguns projetos que estão sendo considerados pela SUDENE.

HOMENAGEM

O Professor Israel Dostrovsky foi homenageado ontem pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa, que lhe ofereceu um almôço no Itamarati, ao qual compareceram o Professor Abraham Serossi, da Comissão de Energia Atômica de Israel e que acompanha o cientista em sua viagem ao Brasil, o Embaixador Samuel Divon e o Ministro Gabriel Doron, da missão diplomática israelense no Brasil.

Também estiveram presentes o Professor Uriel da Costa Ribeiro, Presidente da CNEN; Professor Antônio Moreira Couceiro, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; o Sr. Dalmo Leme Pragana, Secretário-Geral do Ministério do Interior; Professor José Mariano da Rocha, Reitor da Universidade de Santa Maria; Almirante Otacílio Cunha, Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; Sr. Adolfo Bloch, Diretor de **Manchete**; Alberto Dines, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL; Embaixador Lauro Escorel, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da África e Oriente Médio e Conselheiro Eduardo Moreira Hosannah, que responde pela Secretaria-Geral Adjunta para Organismos Internacionais.

PROGRAMA

Hoje o Professor Israel Dostrovsky viajará para São Paulo, de onde retornará amanhã à tardinha. O cientista israelense visitará, esta manhã, o Centro de Energia Nuclear na Agricultura, da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, em Piracicaba, e, à tarde, o Centro de Tecnologia de Alimentos, em Campinas. Amanhã visitará, na Capital paulista, a Administração da Produção de Monazita e o Instituto de Energia Atômica. Também na quinta-feira o Professor Israel Dostrovsky será homenageado, no Rio de Janeiro, com um coquetel na Embaixada de seu país.

Magalhães Pinto definirá diplomacia da prosperidade paraninfando economistas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto chegará amanhã a esta Capital, a fim de paraninfar, às 20 horas, no ginásio do Minas Tênis Clube, os formandos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, devendo fazer um discurso em que definirá os rumos da diplomacia da prosperidade, segundo revelam os círculos a êle ligados.

O Sr. Magalhães Pinto será paraninfo ainda no sul de Minas, razão por que no dia 15 deverá seguir para aquela região do Estado. Mas antes terá um encontro com seus companheiros da ex-UDN, quando serão analisados os principais problemas que a ARENA vem enfrentando no Estado.

PIMENTEL VAI A VITÓRIA

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel irá a Vitória sexta-feira próxima paraninfar a turma da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo.

O Sr. Paulo Pimentel deverá ser recebido em Vitória pelo Governador Cristiano Dias Lopes e demais autoridades. Depois de almoçar no Palácio do Govêrno, o Sr. Paulo Pimentel terá um encontro com as classes produtoras do Espírito Santo, no Palácio do Café.

PREFEITO É PATRONO

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima, que também é Brigadeiro e engenheiro, deverá paraninfar, no dia 16 próximo, os formandos dêste ano dos cursos de Engenharia Aeronáutica, Eletrônica e Mecânica do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos.

Travancas culpa São Paulo de ter forçado seu afastamento

O Sr. Orlando Travancas afirmou ontem que sua demissão do Departamento do Impôsto de Renda foi o reconhecimento "à paulista" de sua atuação à frente do órgão do Ministério da Fazenda, reafirmando que São Paulo foi e continua sendo o maior foco de sonegação em todo o País.

O Sr. Orlando Travancas, ao iniciar sua entrevista, informou que nada sabia a respeito da sua demissão, uma vez que não fôra cientificado do fato pelo Ministro Delfim Neto. Disse que a substituição de um diretor é ato de rotina, "que não deve ser encarado como sensacionalismo".

O Sr. Orlando Travancas passou a tarde de ontem em Niterói, onde assistiu às solenidades de inauguração das instalações da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio. Ao regressar ao seu gabinete, às 20 horas, mostrou-se surprêso com sua demissão e, ao encontrar grande número de jornalistas e fotógrafos à sua espera, exclamou:

— Que é isto? Parece até uma operação de guerra!

Trancou-se em seguida com seus auxiliares diretos, a fim de inteirar-se dos acontecimentos.

Depois, indagado pelos jornalistas se o real motivo de sua demissão teria sido o fato de estar resistindo à implantação de novas sistemáticas de cobrança dos impostos, disse que não resistiu a coisa alguma e que, se o Departamento do Impôsto de Renda mais não fêz, talvez tenha sido devido "à falta de capacidade do seu Diretor", afirmando que não sabe quais os motivos concretos que determinaram sua demissão.

CRESCIMENTO

O Sr. Orlando Travancas afirmou que a arrecadação do Impôsto de Renda, desde 1963, teve um crescimento geométrico.

O que vem preocupando o órgão, porém, é a luta pela admissão de 400 fiscais aprovados em concurso, há cêrca de um ano, e que até hoje não foram nomeados para cobrir o claro deixado por 200 fiscais demitidos por corrupção em São Paulo logo após a Revolução de 1964. Há uma falta generalizada de fiscais em todo o País.

Continuando, assegurou que o trabalho de sua equipe no Departamento do Impôsto de Renda foi pioneiro. Refutou a acusação de que o Departamento do Impôsto de Renda é incapaz, "pois êsse órgão conseguiu dobrar a arrecadação nos anos de 1964, 65 e 66".

SEM RESSENTIMENTOS

Afirmou que trabalhando no Impôsto de Renda, sempre construiu e nunca destruiu. Disse que pretende continuar a servir ao Govêrno como simples servidor do Departamento do Impôsto de Renda.

Inquirido sôbre o seu substituto — Sr. Cleto Henrique Mayer — expressou tratar-se de "um excelente companheiro e funcionário". Sôbre seu maior desejo, disse que deseja entrar em férias e pescar em Paquetá, "livre dos sonegadores".

FALTA DE APOIO

Após a entrevista do Sr. Orlando Travancas, vários dos seus assessôres diretos afirmaram que "Travancas caiu porque não teve apoio da atual administração", acrescentando que a "sonegação derrubou-o".

Segundo o Gabinete do Ministro da Fazenda, um dos motivos do afastamento foi o fato de o Sr. Orlando Travancas não se ter entrosado na nova sistemática de cobrança de impostos introduzida pelo Ministro Delfim Neto, além de resistir às modificações dos métodos administrativos de arrecadação de tributos.

O Sr. Orlando Travancas — informou o gabinete — alegava que para aumentar a arrecadação necessitava de cêrca de 400 novos fiscais, enquanto o Ministério, em apenas 45 dias de operação-justiça-fiscal, conseguiu aumentar a arrecadação em cêrca de 40%.

Impôsto de Renda foi o último a saber

Da notícia da exoneração na RÁDIO JORNAL DO BRASIL à chegada do ex-Diretor-Geral de Impôsto de Renda a seu gabinete, D. Henriqueta — sua secretária há mais de três anos e uma das principais admiradoras de sua luta pelo fisco — viveu duas horas de angústias repetidas e esperanças renovadas.

No momento em que alguém lhe telefonou — final de expediente —, falando da exoneração, ela pareceu não acreditar e seu argumento era forte: o Sr. Orlando Travancas saíra para acompanhar o Ministro da Fazenda à inauguração da sede da Caixa Econômica em Niterói.

— Quem está ao lado do Ministro não pode estar exonerado — repetia.

Mas daí a pouco começaram a chegar repórteres e fotógrafos. Ela tentava dissimular, dizendo que nada havia de anormal e que o diretor não deveria voltar ao gabinete. Muito disfarçadamente, guardou na gaveta um recorte de papel em que estava escrito a tinta o nome Cleto Henrique Méier.

— Êsse é apenas um colega nosso, agente em São Paulo — explicou D. Henriqueta, quando lhe informaram que era aquêle o nome do nôvo Diretor-Geral do Impôsto de Renda.

Os telefonemas se multiplicavam, ela repetia que "o Dr. Travancas está em Niterói" e se admirava que êle não houvesse ligado.

Meia hora depois, D. Henriqueta não tinha mais como explicar. Procurava os repórteres conhecidos, mais interessada em saber dos detalhes do que em informar sôbre o Diretor do Impôsto de Renda.

A cada colega de repartição, ela repetia então que "a RÁDIO JORNAL DO BRASIL havia noticiado, mas a *Voz do Brasil* nada informou". E passava a esperar um nôvo noticiário.

Finalmente, D. Henriqueta não se controlou mais e disse o que pensava:

— Posso sair de secretária, mas continuo funcionária da casa. Daqui só saio quando bem entender para me aposentar. Afinal de contas, fui enfermeira na Guerra. Acho que todo o mundo deveria sair, para ver o que êsse nôvo diretor vai conseguir. Há muito tempo que êle vem lutando por êsse lugar. Onde está a Revolução?

Quando o Sr. Orlando Travancas entrou no gabinete, por volta das 20 horas, e ficou surprêso com a presença de tantos repórteres e fotógrafos, foi D. Henriqueta quem lhe deu a notícia:

Êles estão aí porque disseram que o senhor foi exonerado. É verdade, Dr. Travancas?

O Diretor-Geral do Impôsto de Renda convocou então os jornalistas para uma entrevista coletiva.

Quatro razões para a queda

João Muniz de Souza

A saída de Orlando Travancas do Departamento do Impôsto de Renda comporta tôda uma série de justificativas e explicações. Depois de comprovar que o volume da publicidade era bem maior que o da arrecadação do impôsto, o Ministro Delfim Neto resolveu apresentar ao Presidente Costa e Silva o decreto de exoneração de Travancas.

O Ministro Delfim Neto já há algum tempo vinha sendo alertado por técnicos do Ministério da Fazenda sôbre o "mito Travancas". As advertências levaram-no a fazer, pessoalmente, algumas averiguações na gestão do ex-Diretor do Impôsto de Renda, tendo chegado à conclusão de que muitos contribuintes estavam sendo protegidos pelo DIR e que a ação do seu diretor tinha muito de publicidade.

Outras interpretações são apresentadas, buscadas mesmo em fontes oficiais. Uma delas indica que a queda de Travancas fôra motivada por suas declarações de que São Paulo é o Estado que mais sonega impostos. Contra tal argumento levantaram-se, numa unanimidade impressionante, as classes empresariais paulistas, respaldadas por "veementes protestos" do Secretário de Finanças do Estado. Criou, Travancas, assim, uma área de atrito entre o Govêrno federal e as classes empresariais justamente na época em que se proclama cada vez mais a união de pontos-de-vista entre Govêrno e produtores.

Segundo alguns setores do Govêrno, o desgaste de Travancas começou quando concedeu entrevista a jornais condenando o projeto de regulamentação do jôgo do bicho, cujos recursos reverteriam em benefício da Legião Brasileira de Assistência. Êle entendia que o projeto não traria benefício à arrecadação.

O nôvo Diretor do Impôsto de Renda, Cleto Henrique Mayer, parece que adota método diferente de operar: cauteloso e em silêncio. É o responsável pela descoberta de tôdas as notas frias no Estado de São Paulo, na função de Coordenador Regional da operação-justiça-fiscal. O problema da emissão dessas notas vinha sendo levantado por êle há cêrca de dois anos.

Chega, assim, Travancas, depois de três anos, ao fim do seu mandato no Impôsto de Renda. Nesse período, foi citado quase que diàriamente pela imprensa, rádio e televisão, incluído até em textos de peças teatrais. Parece que o seu grande defeito foi não trabalhar em silêncio. Afinal, êle é carioca, não é mineiro.

Tempos de Travancas

Departamento de Pesquisa

"Ninguém escapará ao Travancas".

Em 1964, quando Orlando Travancas assumiu a direção do Departamento de Impôsto de Renda, alguns milhares de pessoas escaparam. No ano seguinte, êles eram menos numerosos. Em 1966, a sonegação baixara de níveis "incalculáveis" para uns 500 milhões novos, "prováveis". Nos próximos anos, se pudesse, Travancas baixaria cada vez mais estas cifras, até que os 4 500 mil brasileiros "computáveis" estivessem enquadrados no seu lema:

— Todo mundo tem que pagar.

Carioca, 48 anos, pai de duas filhas, economista terrível segundo a revista Time, *acusado de montar uma rêde de espionagem sem igual para apurar gastos excessivos dos que declaravam pouco, Orlando Travancas começou a carreira com um concurso que dizia pouco do seu futuro: foi apenas o 21.º colocado entre os candidatos a fiscais de Impôsto de Renda. Em alguns meses, porém, êle já acenava com dados — os primeiros em muito tempo — sôbre a arrecadação no Brasil. Dizia que a arrecadação era uma coisa "abstrata" e que estava disposto a fazê-la funcionar. Como cumpriu a promessa, foi o primeiro fiscal de rendas a ganhar manchetes nos jornais. Nomeado no Govêrno Castelo Branco, foi mantido pelo de Costa e Silva. O Ministro Delfim Neto, ao tomar posse, referiu-se a êle:*

— Onde vou arranjar um como o Travancas?

Nesta época, êle declarava aos jornais o que apurara sôbre arrecadações. Em 1964, o Impôsto rendeu NCr$ 540 milhões; em 1965, dobrou para NCr$ 1,2 bilhão; em 1966, passou para NCr$ 2 bilhões. Em 1967 deverá chegar a NCr$ 3 bilhões. O número de contribuintes, em três anos, passou de 2 500 mil para 3 500 mil, cifra que considerou baixa. Segundo os cálculos do Departamento, 5% da população brasileira — isto é, 4 500 mil pessoas — têm condições de pagar. E anunciava que os computadores — uma de suas paixões — estavam sendo empregados em escala crescente e que dentro de pouco tempo seria pràticamente impossível escapar ao contrôle fiscal.

Travancas ganhou projeção por ter conseguido um aumento nas arrecadações e por ter tomado algumas medidas que o impopularizaram. É idéia sua a obrigação de o contribuinte só poder comprar dólar exibindo carteira de identidade e passaporte, "a fim de evitar a evasão de dólares". Além disso, especializou-se em desconfiar. Acusou vários escritórios de incentivarem a sonegação, por conta da distribuição de notas-frias, e a vários contribuintes que estavam roubando o Govêrno através de pagamentos a escritórios-fantasmas. Acusaram-no, por outro lado, de "implicar com os ricos", mas sua reação foi irônica:

— Tantos carros bonitos pela Cidade é uma prova de pujança da nossa sociedade. Êste ano teremos declarações muito boas.

Carros luxuosos eram um dos temas principais do chamado "processo indiciário". O processo indiciava quem era dono de carros importados, sócio de clubes elegantes, dono de terras na orla marítima, lanchas, cavalos de corrida etc. Cinqüenta novos fiscais foram chamados para o serviço e a admissão de outros 350 estava sendo estudada. Explicava-se com clareza:

— Muitas pessoas ricas não pagam como devem, e suas declarações não coincidem com o altíssimo padrão que exibem nas colunas sociais.

Assim, tinha cinco mil firmas "sob vigilância" e seguia atentamente as transações dos compradores de dólares. Pior: para êle, as declarações de grandes proprietários paulistas eram "ridículas". Por isso, entraria "de rijo" no setor agropecuário de São Paulo, seguindo-se os de Minas e Goiás. Nos Estados Unidos, impressionou-se com a perfeição do sistema tributário e tratou de aplicar aqui, com algum sucesso, as técnicas americanas. Um garimpeiro de Mato Grosso, apenas alguns dias depois de achar uma pedra preciosa, já tinha um dossiê no Departamento, pronto para cobrar-lhe NCr$ 450 mil no fim do ano. Em julho, o estoque de notas-frias em poder do Impôsto de Renda já era de NCr$ 40 milhões. E em novembro, pela primeira vez no Brasil, um sonegador de Impôsto de Renda — Azuren Amâncio — recebeu ordem de prisão. Êle fizera negócios em São Paulo no valor de NCr$ 12 milhões e não pagara um centavo, expediente que usava desde 1962, "quando estava em dificuldade financeiras".

— O impôsto deve atingir a todos, indiscriminadamente — disse Travancas. — Não há exceção.

Havia exceções, mas estas estavam dentro da lei e êle mesmo foi o primeiro a divulgá-las. Incentivos fiscais através do Impôsto de Renda ajudaram indústrias na Amazônia e Nordeste; foram feitos abatimentos com relação à compra de letras hipotecárias, depósitos para o financiamento de construções e habitações populares, compra de ações de sociedades anônimas de capital aberto e de títulos da dívida pública. Além disso, o aumento da isenção para NCr$ 400,00 eliminou 90% dos assalariados brasileiros da obrigação de contribuir.

Estas medidas, porém, não prejudicaram o aparecimento de novos contribuintes. Para Travancas, a arrecadação é um "verdadeiro fator de desenvolvimento econômico" e por isso esperava mais e mais contribuintes, lamentando que o número de pagadores de impôsto no Brasil seja comparativamente menor que no México, Argentina e Chile. Por quê? Porque a renda per capita no Brasil (350 dólares) é muito baixa, diz Travancas. O que não impede que a parte que pode pagar deva fazê-lo em proporções muito maiores do que tem feito.

Coluna do Castello

Câmara quer modernizar-se

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *O Congresso, em especial a Câmara dos Deputados, tem tomado algumas providências visando à melhoria dos seus serviços técnicos e à difusão dos seus trabalhos. Há uma dificuldade para o encaminhamento de soluções adequadas oriunda da emulação entre as duas Casas, a qual impede a unificação de serviços que se fariam a custo mais barato e com maior proveito se fôssem comuns à Câmara e ao Senado.*

O Senado dispõe de luxuosa gráfica que não serve aos deputados, e a Câmara se distingue por ter uma biblioteca modêlo, de elevado padrão, que seria a célula de uma grande biblioteca do Congresso. Isso, nas coisas grandes. No miúdo, os serventes do Senado param a vassoura na calçada exatamente no ponto que se convencionou ser o limite das duas Casas e as providências da Secretaria da Câmara para disciplinar a garagem e o corredor de acesso ao edifício se tornam inoperantes pela recusa dos senadores de submeter seus motoristas a uma disciplina comum.

A primeira tentativa de dotar o Congresso de um serviço unificado ocorreu no setor da divulgação, com a instituição da Rádio do Congresso. Senadores e deputados têm em comum a impressão obsessiva de que sofrem críticas por não haver uma divulgação adequada dos seus trabalhos coletivos e individuais. Queixam-se de que os jornais os maltratam, oferecendo à Nação uma falsa imagem do parlamentar e do Parlamento e reivindicam o direito de comandarem, êles próprios, a formação da própria imagem.

Há um evidente complexo dipeano por trás das providências destinadas a levar ao País inteiro, de um extremo a outro, os discursos dos pais da Pátria e dos representantes do povo. A Fundação Getúlio Vargas, convocada pela Câmara a examinar reformas internas, contribuiu para estimular êsse ressentimento, ao identificar suposta tendência de registrar preferencialmente os aspectos negativos do Congresso. Essa observação não honra o espírito científico da Fundação, pois parece evidente que ela decorre de simples impressão e não se apóia em levantamento cuidadoso e objetivo dos fatos, em que se tomasse como uma das bases de formação do juízo a própria essência da atividade jornalística.

Há alguns dias o Senador Daniel Krieger ofereceu-me como matéria para comentário jornalístico a vitória do Govêrno numa votação do Congresso. Respondi-lhe que vitória do Govêrno em princípio não é notícia, pois o normal é que o Govêrno ganhe. Notícia é vitória da Oposição. Do mesmo modo, não irão os jornais ressaltar diàriamente a rotina de uma instituição, salvo no que interessa ao público e no que constitui quebra dessa rotina. Por exemplo, a quebra dos padrões de comportamento ético que são o pressuposto da atividade pública. Uma noite de vigília na Comissão de Orçamento, conforme a matéria votada, será contada em duas linhas, mas um tiroteio entre deputados ou o desvio dos talões de passagens para financiar viagens de pessoas estranhas à Câmara merece registro longo e minucioso. Ensinam os tratados elementares de jornalismo que cachorro morder homem não é notícia, mas homem morder cachorro — é.

Êsse tema nos levaria longe, inclusive ao exame do que merece e do que não merece ser divulgado de tudo quanto dizem e fazem os congressistas, do que é sério, do que êles pensam que é sério, da maneira séria de tratar de assuntos sérios e da competência que se há de exigir de quem examine qualquer assunto, sério ou não. De um modo geral, dificilmente escapa aos jornais um discurso ou um parecer sôbre assunto de interêsse geral feito competentemente.

A Rádio do Congresso, por enquanto, existe no papel e em alguns serviços burocráticos criados pela obstinação do Senador Moura Andrade. O Govêrno tenta criar obstáculos ao seu funcionamento. Para isso é que há hoje a meia hora do Brasil dedicada ao Congresso e para isso é que houve um convênio entre os Presidentes das duas Casas e estações de rádio do patrimônio da União para divulgação dos trabalhos parlamentares. O Govêrno faz o que pode para retardar o funcionamento e entre os congressistas já há os que objetam à idéia e os que preferem evoluir para a unificação de tôdas as estações de rádio do Govêrno, incluídos os canais do Congresso, para uma difusão permanente das atividades dos três podêres.

Mecanização e outras coisas

Reúne-se em janeiro no Hotel Quitandinha um seminário dos diretores da Câmara com os técnicos da Fundação Getúlio Vargas para estudo da reforma administrativa. É um meio de interessar a equipe da casa na racionalização dos serviços.

Estuda-se ao mesmo tempo a instalação de um circuito fechado de televisão para tomada de votos dos deputados que se achem em comissões e também a implantação do sistema mecanizado de votação, há muito tempo adotado no Senado.

A mecanização da votação tem seus problemas políticos. Não interessa, pelo menos nas atuais circunstâncias, à liderança do Govêrno, que perderia a maneira de controlar a manifestação pessoal de cada deputado. O voto mecanizado é um simples apertar de botão e o resultado brota, instantâneo e irremediável no quadro afixado sôbre a Mesa. A Oposição também pode não ser proveitosa, desde que a obstrução, um dos principais recursos oposicionistas, passa a ser incontrolável pelo líder.

Em conseqüência deverá prosseguir por algum tempo o moroso sistema da votação nominal e pessoal, que consome, de cada vez, de duas horas a duas horas e meia de trabalho.

A tomada de algumas providências e o estudo de outras indicam, de qualquer forma, a disposição em que está a Câmara de melhorar, não apenas na imagem, mas no seu próprio funcionamento.

Carlos Castello Branco

Indústria naval contrata a construção de 11 navios no valor de NCr$ 120 milhões

Armadores nacionais assinaram ontem contrato com um consórcio de três estaleiros brasileiros para a construção de 11 navios destinados à cabotagem, no valor de NCr$ 120 milhões e com capacidade para 5 100 tdw, cada um. O contrato é garantido pelo Govêrno federal, através da Comissão de Marinha Mercante.

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou na ocasião que, "associado ao já feito em Brasília, para a construção de 24 outros navios, êste é o maior contrato industrial já assinado no Brasil, no valor de NCr$ 600 milhões", dentro da "luta árdua contra poderosos grupos para recuperar a Marinha Mercante brasileira".

MOMENTO HISTÓRICO

— Neste ato, consagra-se também mais uma vitória expressiva: a fusão de várias emprêsas constituindo as Linhas Brasileiras de Navegação, grande companhia nacional que virá assegurar-nos realmente a cabotagem no Brasil — disse o Ministro.

— Lembro-me — continuou — das palavras do Presidente Costa e Silva quando assinamos o contrato de Brasília: "Vivemos um momento histórico. Dom João VI abriu os portos do Brasil ao mundo; em nossos dias estamos abrindo os portos do mundo à nossa Bandeira". E isto a despeito das mais odiosas companhas de grupos poderosos, inclusive de difamação pessoal, atingindo nossa própria honra.

RECAPITULAÇAO

A seguir, o Sr. Mário Andreazza fêz rápida recapitulação do que já realizara o Ministério dos Transportes para recuperar a Marinha Mercante. Quanto à navegação de longo curso, a meta foi aumentar a participação brasileira, "principalmente através de atos que garantissem aos países exportador e importador maior percentagem no transporte da carga". Agora — informou — o Brasil participa com cinco emprêsas, inclusive o Lóide, das linhas para as costas leste e oeste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Norte da Europa, Mediterrâneo e Extremo Oriente.

— Em julho, agôsto e setembro de 1966 — exemplificou — o Lóide transportou para os Estados Unidos e a Europa um total de 693 011 sacas de café, com um frete de 1 822 296,50 dólares. No mesmo período dêste ano, os totais foram de .... 2 397 970 sacas e 6 496 933 dólares.

O Ministro dos Transportes citou também a implantação da Conferência Interamericana de Fretes, "com a participação de emprêsas estrangeiras que concordaram com a nossa legislação", contra a pressão de companhias de terceira bandeira, interessadas em manter o Brasil com menos de 10% no transporte das cargas de suas próprias exportações e importações para os Estados Unidos.

— Os armadores de terceira bandeira — informou — não quiseram discutir o caso no Brasil, preferindo entrar em Côrtes norte-americanas com ação judicial contra armadores brasileiros. A atitude firme do Govêrno, entretanto, obrigou-os, depois de três meses fora do tráfego, a se dirigirem à Comissão de Marinha Mercante para um acôrdo. Finalmente, êste foi assinado no dia 29 de novembro entre todos os países interessados, dando às bandeiras nacionais, no tráfego Brasil—Estados Unidos, 65% de tôda a carga em 1967/68, percentagem que aumentará em 10 anos para a meta final de 80%.

CABOTAGEM

Na navegação de cabotagem, recordou o Ministro Mário Andreazza, "decidiu-se restabelecer linhas regulares para o transporte de carga e passageiros ao longo da costa, instituindo-se as Linhas de Integração Nacional. Determinaram-se as escalas, o número de viagens, a quantidade de navios e suas características básicas, restringindo, dentro do possível, o uso de navios obsoletos e antieconômicos".

— Com isto obtiveram-se — afirmou — maior eficiência na navegação; simplificação da burocracia relativa ao despacho de navios e de carga; renovação das frotas, através de encomendas de navios de carga geral e graneleiros; redução do tempo de permanência nos portos, a fim de melhorar a utilização dos navios; e a geração de recursos para os armadores, através do estabelecimento de tarifas adequadas e de estímulos à fusão de emprêsas e à racionalização de seus serviços.

CONSTRUÇAO NAVAL

O Ministro dos Transportes analisou a seguir a política de consolidação da indústria de construção naval. Informou que, "com tôdas as garantias para os estaleiros nacionais, acham-se em construção 37 navios, 41 chatas e oito rebocadores, correspondendo a um total de 346 295 tdw, e em início de fabricação mais 30 navios, com cêrca de 386 mil tdw. Com os contratos ora assinados, será brevemente iniciada a construção de mais 11 navios, o que dá um total geral de 768 395 tdw programados para os próximos três anos".

SOLENIDADE

A solenidade de assinatura do contrato para a construção de mais 11 navios em estaleiros nacionais estiveram presentes o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, que representou o Govêrno; o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; o Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo; e o representante dos armadores nacionais, Sr. Humberto Ferraz, além do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

Turma de Jornalismo da PUC terá diplomas amanhã vestindo becas amarelas

A turma de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica receberá, amanhã, seus diplomas, em solenidade realizada às 21 horas, no ginásio daquela universidade. Os diplomandos vestirão, pela primeira vez na história da PUC, becas amarelas, ao invés de lilases, que são vestidas pelos diplomandos em Filosofia.

Os alunos trabalharam em regime de estágio em jornais, rádios e estações de televisão do Rio de Janeiro, como obrigação escolar. Faz parte da turma, Diane Lisbona, fundadora do *Jornal-Escola* e estagiária do JORNAL DO BRASIL, juntamente com Paulo Patrício e Maria Cristina Autran (*Caderno B*) e Maria Cristina Pereira, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

OUTROS

O restante da turma é constituído de Ana Maria Nicolaci, do **Sol**; Davi Ringel da TV Excelsior; Maria Inês Correia da Costa e Renée Svacina, da TV Continental; Hiluz del Priore, do **Correio da Manhã**, e Maria Celina Batelo, da **Última Hora**.

Hoje e amanhã a Escola de Serviço Social e a Faculdade de Filosofia da PUC entregarão diplomas, a primeira em solenidade efetuada às 20 horas, em sua sede na Rua Humaitá, 170, e a segunda às 21 horas de amanhã, no **campus** da PUC. O Sr. Teilhard de Chardin é o patrono das formandas da Escola de Serviço Social e a Condêssa Pereira Carneiro dos alunos da Faculdade de Filosofia. O paraninfo da turma de Serviço Social será o padre Pierre Secondi, e o da turma de Filosofia o Professor Hélio Alvarenga. A oradora é a aluna Maria Estela Camargo.

O CORTEJO INESPERADO

Crianças acompanharam o Presidente da República

Favorino recebe estudantes que têm plano antigo para aproveitar H. das Clínicas

Uma comissão de alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ entregou ontem ao Ministro, interino, da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio, uma nova cópia de memorial encaminhado ao Ministério, há seis meses, por não terem conseguido até agora nenhuma solução para os problemas expostos no documento.

No memorial os alunos defendem a integração do Hospital das Clínicas — cujo *esqueleto* está construído na Ilha do Fundão há mais de 30 anos — à rêde hospitalar do Estado, como única solução para seu aproveitamento, já que o custo total de suas obras está estimado em NCr$ 75 milhões.

DEBATE

Os estudantes Antônio Rafael da Silva e Nélson Gillet, disseram ao Ministro, interino, que farão uma reunião ampla no mês de março, quando esperam contar com a presença de técnicos do Ministério da Educação e do Planejamento, para um debate sôbre como poderá ser concluída a construção do Hospital das Clínicas, e outros problemas relativos à Faculdade de Medicina.

Pretendem os alunos da Faculdade de Medicina conseguir do Ministério da Educação uma palavra final sôbre a construção do hospital, "porque sòmente poderemos ter a obra pronta se ela fôr planejada num programa de govêrno".

Bairros com a freqüência de 60 ciclos continuam ameaçados de falta de luz

O Leblon e outros bairros que tiveram a freqüência mudada esta semana para 60 ciclos estão sujeitos a novas interrupções de energia elétrica, devido a anormalidades observadas no sistema de proteção ao nôvo equipamento.

Técnicos e operários da Light se revezam dia e noite, observando o funcionamento do sistema e agindo logo que ocorre qualquer emergência, visando a impedir que os cortes de luz sejam prolongados como o de segunda-feira passada.

NA ZONA RURAL

Devido ao sincronismo entre a Zona Rural — onde a conversão de freqüência foi feita há algum tempo — e a Zona Sul, a primeira também ficou sem energia ao mesmo tempo que o Leblon, parte da Gávea, Pôsto 6 e Avenida Niemeyer.

O restabelecimento do sistema está sendo feito da Zona Rural para a Zona Sul, de forma que o abastecimento foi irregular, ontem, em vários bairros. O mais atingido foi o Leblon, onde faltou luz de 19h45m às 20h4m.

CICLAGEM EM FRIBURGO

Niterói (Sucursal) — A mudança de freqüência em Friburgo, que receberá hoje energia da Light, em 60 ciclos, realizou-se, ontem, sem problemas ao mesmo tempo que as Centrais Elétricas Fluminenses testavam, com êxito, a nova linha de transmissão de 138 kW, entre Rio da Cidade e Fonte Nova.

Costa e Silva condena o abismo entre pobre e rico ao diplomar turma da ESG

O Marechal Costa e Silva presidiu ontem a cerimônia de diplomação dos 107 estagiários dos três cursos da Escola Superior de Guerra — Turma Castelo Branco —, afirmando em seu discurso, depois de receber o título de Doutor *Honoris Causa* da ESG, que "um povo subdesenvolvido não pode viver em segurança, principalmente quando há riqueza de poucos e a pobreza de muitos".

O filho do ex-Presidente Castelo Branco, Capitão-de-Fragata Paulo Viana Castelo Branco, e o padre Francisco Leme Lopes, foram os mais aplaudidos entre todos os diplomados, durante a apresentação nominal de cada um. Duas horas antes de iniciar-se a solenidade, o padre Leme Lopes celebrou missa de ação de graças no auditório da Escola de Estado-Maior do Exército.

O PRESIDENTE E AS CRIANÇAS

Às 9h55m, o Presidente Costa e Silva desembarcou de seu automóvel na Praia Vermelha e foi logo cercado por dezenas de crianças, enquanto era executado o Hino Nacional. Quando se movimentou para passar em revista um contingente do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, a criançada também o acompanhou, deixando meio encabulado o oficial que caminhava junto ao Presidente.

Ao cortejo infantil não faltou um garôto conduzindo sua bicicleta. Terminada a revista, ainda cercado pelas crianças, o Marechal Costa e Silva voltou-se para o Comandante da ESG, General Augusto Fragoso, dizendo-lhe que "êstes serão nossos futuros oficiais".

O ato foi iniciado com o discurso do General Augusto Fragoso, que falou durante uma hora, fazendo um retrospecto das atividades da Escola Superior de Guerra, desde a sua fundação, em 1949, pelo então Presidente Eurico Gaspar Dutra. Elogiou a estrutura do estabelecimento, que apesar dos anos "continua a seguir os mesmos métodos de trabalho em prol da segurança nacional, formando anualmente um grande número de civis e militares".

Ao encerrar seu discurso, o Comandante da ESG pediu ao Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei, que entregasse ao Presidente Costa e Silva o diploma que lhe foi conferido por aquêle estabelecimento de ensino das Fôrças Armadas, o de Doutor *Honoris Causa*.

Em nome dos diplomandos, discursou o bacharel José da Silva Pacheco, que dividiu a sua oração em três partes, a primeira de agradecimentos, a segunda sôbre a personalidade do patrono da turma, Marechal Castelo Branco, e a última sôbre a própria Escola.

Depois de dissertar sôbre a lição deixada pelo Presidente Castelo Branco, "que não apelou para fórmulas mágicas que trariam soluções rápidas, integrais e definitivas, numa solução pseudo-criadora", disse que por causa disso "têm surgido, ùltimamente, como de há muito surgiram, em variados setores, inclusive religiosos, percucientes diagnósticos de alguns aspectos da realidade brasileira, de si candentes, que por si demonstra à evidência o desnível entre o problema e a capacidade de solução".

DISCURSO DE COSTA E SILVA

O Presidente Costa e Silva encerrou a solenidade com um discurso em que disse:

"Esta escola — melhor diria esta catedral da cultura, da meditação e do estudo — é o cadinho autêntico onde se integram as fôrças mais representativas do espírito brasileiro, para tratar, no mais alto nível, dos problemas que formam e conformam as conjunturas nacional e internacional.

DESENVOLVIMENTO

O vosso ilustre Comandante, General Fragoso, fêz alusão, em seu belo discurso, ao Programa Estratégico de Desenvolvimento que o Govêrno traçou para orientar a ação neste ano, que ora termina, e para a elaboração do Plano Trienal (1968-1970) e o primeiro orçamento plurianual, dêle decorrente.

Nêle está, taxativamente, expresso: "O desenvolvimento há de ser, portanto, o nosso objetivo básico, que condicionará tôda a política nacional, no campo interno, como nas relações com o exterior. E há de estar a serviço do progresso social, isto é, da valorização do homem brasileiro."

Como vêdes, o Plano Estratégico dá ênfase ao desenvolvimento, mas o condiciona, inexoràvelmente, à valorização do ser humano.

Esta preocupação se justifica plenamente. Vivemos um momento mundial de dificuldades e incertezas, e êsse fenômeno generalizado não poderia excluir o nosso País: ideologias em confronto; questões sociais em ebulição; interêsses nem sempre legítimos em jôgo; pressões econômicas, decorrentes de várias causas; superpovoamento em marcha. E, lutando, desesperadamente, para estabelecer o equilíbrio entre o necessário e o produzido, vemos uma tecnologia avançada, mas que, simultâneamente, se vê aspirada por outros grandes desafios, como a devassa dos infinitamente pequenos e a conquista dos mundos através dos espaços siderais.

A êsse respeito, repito palavras que proferi em Brasília, em abril do corrente ano:

"Estamos convencidos de que a solução dos problemas do desenvolvimento condiciona, em última análise, a segurança interna e a própria paz internacional. A História nos ensina que um povo não poderá viver em clima de segurança enquanto sufocado pelo subdesenvolvimento e inquieto pelo seu futuro. Não há, tampouco, lugar para a segurança coletiva em um mundo em que, cada vez mais, se acentua o contraste entre a riqueza de poucos e a pobreza de muitos.

De fato, em nossos dias, a questão social deixou de ser apenas um problema de cada país para adquirir dimensão mundial. A justiça social é agora indispensável, não só nas relações entre indivíduos, mas também entre as Nações.

Recebemos, por isso, com grande entusiasmo, o apêlo de Sua Santidade o Papa Paulo VI para "uma ação concreta em favor do desenvolvimento integral do homem e do desenvolvimento solidário da Humanidade."

Êsses também os nossos objetivos, convictos que estamos de que "o desenvolvimento é o nôvo nome da paz".

IDENTIFICAÇÃO

Outro ponto da oração do vosso Comandante a que desejo referir-me é aquêle em que prestou conta do dinamismo e do espírito vivificador, que sempre nortearam a organização e os currículos desta escola. A par da criação de uma Divisão Especial de Ciência e Tecnologia, ouvimo-lo falar de uma ligação mais estreita com o Ministério do Interior, tendo em vista a extraordinária importância, para a segurança nacional, da Amazônia Ocidental e do Saliente Nordestino.

Vêde que não é uma coincidência qualquer, senão a prova cabal da identidade dos nossos pontos-de-vista. Como vós, o Govêrno é particularmente sensível a esta matéria.

Ao Nordeste, em que vive a têrça parte de nossa população, temos dedicado uma atenção que beira as raias do carinho. Ainda quando da recente instalação temporária do Govêrno no Recife, fêz-se sentir concreta e volumosa a ação coordenada que proporcionou os maiores benefícios a tôda região.

Quanto à Amazônia, constitui uma preocupação constante, para todos nós, a grandeza do desafio que a natureza concentrou, com a hiléia magnífica e o dedalo impressionante de rios, lagoas, furos e igarapés.

O patrimônio magnífico que a Amazônia brasileira representa é nosso e há de ser preservado e utilizado por nós, sem, contudo, chegarmos à estratégia obstinada do mêdo, que não admite a cooperação alienígena, mesmo quando coordenada, controlada e dirigida pelo Govêrno e por seus agentes.

A Amazônia e o Nordeste fazem parte daquelas áreas brasileiras que, dentro do equacionamento geral do País, estão merecendo ênfase e cuidados especiais.

Mas, sabemos tratar-se de uma tarefa difícil e que demandará um longo prazo. Mais uma vez, lanço mão das palavras de Kennedy:

"Tudo isso não poderá ser realizado nos primeiros cem dias, nem nos primeiros mil dias, nem durante meu Govêrno, nem talvez durante nossa existência nesse planêta. Contudo, vamos meter mãos à obra. Comecemos".

Nós já começamos!

Vosso curso, por uma coincidência feliz, termina, sempre, na oportunidade mesmo em que se realizam, em todo o mundo cristão, os festejos comemorativos do nascimento do Meigo Nazareno que ensinou aos homens o perdão, a tolerância, a concórdia, a bondade, a justiça e o amor.

Isso me sugere a que vos conclame e, através de vós, a todos os brasileiros a que se unam em tôrno do Govêrno e com êle cooperem para a consecução dos objetivos nacionais.

Ajudai-o. Com a vossa inteligência. Com o vosso trabalho. A vossa cooperação. A vossa constância. Com o vosso estímulo. Enfim, com o vosso patriotismo, para que êste país, que se formou sob a proteção do Cruzeiro, marche para a conquista desassombrada do seu magnífico destino."

Policiais raptaram filhos de favelada para obrigá-la a comparecer à Delegacia

Depois de procurar várias vêzes, sem êxito, a favelada Deusa Isa Teixeira, detectives da 3.ª Subseção de Vigilância resolveram o problema da maneira que lhes pareceu mais fácil: foram ao seu barraco na Praia do Pinto e levaram seus dois filhos, de quatro meses e dois anos, para a Delegacia, deixando o recado de que só os recuperaria se fôsse até lá prestar as declarações desejadas.

Deusa Isa Teixeira está sendo investigada pela 3.ª Subseção de Vigilância sob a acusação de haver receptado jóias furtadas da casa do cômico de televisão Castrinho. Seu advogado, José Carlos Peixoto Guimarães, informado da violência praticada pelos detectives, já impetrou habeas-corpus preventivo e impediu a ida de Deusa à Delegacia, até que a Justiça lhe dê garantia.

RAPTO

O advogado José Carlos Peixoto Guimarães, que possui um dos maiores escritórios do Rio especializado em marcas e patentes deixou seus afazeres habituais só para tomar a defesa de Deusa, pois considera dos mais indignos o ato praticado pelos policiais da 3.ª Subseção de Vigilância. Segundo o advogado, os detectives, movidos pela investigação de uma provável receptação, praticaram crime mais grave, que é o rapto de duas crianças indefesas.

O habeas-corpus impetrado foi distribuído ontem à 24.ª Vara Criminal, onde o Juiz Luciano Humberto Belém solicitou informações ao Chefe da 3.ª Subseção de Vigilância. Conforme seja a resposta da autoridade, o advogado Peixoto Guimarães pretende pedir ao Juiz que ouça o depoimento da avó das duas crianças, que foi quem presenciou o rapto.

LEMBRANDO O PASSADO

Negrão, na Cidade de Deus, disse que foram difíceis os seus dois anos de Govêrno

Cidade de Deus ganha mais 1 700 casas, um cinema, um clube e um pôsto médico

Cercado por um grande número de crianças — que se mostraram curiosas com o seu helicóptero —, o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem mais um núcleo habitacional de 1 700 casas, na Cidade de Deus, além de um cinema com 612 poltronas, um Pôsto Médico, a sede da Administração local e um clube com praça de esportes.

Em seu discurso, o Governador afirmou que "não foram fáceis êsses dois anos de administração, pois os lôbos da maldade humana estavam sempre prontos para me assaltar com mentiras, calúnias e injúrias, que agora estão sendo sepultadas pelas verdades que nascem das obras como estas".

INAUGURAÇÃO

Acompanhado pelo Presidente da COOHAB, arquiteto Mauro Viegas, o Governador Negrão de Lima chegou precisamente às 16h45m — de helicóptero — ao Conjunto Habitacional de Cidade de Deus, Jacarepaguá, sendo recebido por umas 800 pessoas — principalmente crianças — que cercaram completamente o helicóptero, tão logo completara a aterrissagem.

Depois de ouvir a banda da Polícia Militar, dirigiu-se ao palanque oficial ali instalado, em companhia do Vice-Governador Rubem Berardo, dos Deputados Breno Silveira e Márcio Alves, além de várias autoridades do Banco Nacional da Habitação (BNH).

Em seguida, falou o Deputado Breno Silveira, que iniciou seu discurso esclarecendo que "desde que foi eleito pela primeira vez, em 1947, vem lutando, vem sempre mandando brasa pelo povo. Não nos entusiasmamos com umas frentes que apareceram por aí, pois tínhamos vergonha na cara. Quando recusamos fazer parte dessa frente, é porque tínhamos eleito um homem capaz, dinâmico, um dos únicos que, eleito pelo povo, cumpre seus compromissos assumidos durante a campanha. O Governador Negrão de Lima fêz, em dois anos, o dôbro, o triplo do que o Sr. Carlos Lacerda. Por isso, cada casa da Cidade de Deus deve ser uma casa de prece para que êle continue e possa terminar tôdas as obras".

O Presidente da COOHAB, arquiteto Mauro Viegas, após fazer um breve relato do significado daquela obra, disse que "estamos de volta, depois da nossa última visita de 29 de março, quando aqui estivemos para entregar um plano de esgotos e a fundação de 600 casas da 2.ª gleba. Após 7 meses, voltamos agora para entregar mais 1 700 casas, um cinema, um clube, pontes, praças, todo o necessário para se criar um espírito comunitário. Voltaremos em breve para a inauguração de mais 800 casas, em plena construção, e 16 edifícios com 640 apartamentos, pois daqui a 10 anos esta zona será o pólo urbano da Guanabara."

OBSTÁCULOS

O Governador Negrão de Lima iniciou o seu discurso agradecendo "a tôdas as palavras generosas ao meu Govêrno e à minha pessoa". — Não foram fáceis êsses dois anos da minha administração. Ao contrário, os obstáculos barravam os meus passos enchendo de sombra a minha própria atmosfera física."

— Primeiro foram as tempestades que assolaram o Estado. Depois a obrigação de pagar dívidas passadas, que absorviam dois terços das receitas públicas. Por todo êsse tempo, os lôbos da maldade humana estavam preparados para me assaltar com calúnias, mentiras, injúrias, agressões: onde estão agora tôdas essas calúnias? Hoje tôdas aquelas injúrias de que fui vítima estão sendo sepultadas pelas verdades que nascem de cada obra como esta. Estão encerradas no cimento das realizações.

Após um breve relato de tôdas as obras até agora inauguradas e as que o serão pròximamente, declarou o Governador Negrão de Lima que "enquanto o meu coração tiver fôrças estarei lutando pelo povo, e neste momento não posso deixar de voltar o meu espírito a Deus, pois vem lá de cima a fôrça que me faz continuar nesta luta contra aquêles que estão sepultados nas suas próprias frustrações. Aos meus adversários que não me querem fazer justiça pouco se me incomoda, já que ao mesmo tempo em que aquêles fecham os corações para mim, tenho cada vez mais o apoio do coração largo do povo. E isto é o que pesa."

Acompanhado por tôdas as autoridades presentes e por um grande número de moradores, que chegavam às vêzes a cercar completamente a comitiva — exigindo uma atuação maior dos policiais —, o Governador Negrão de Lima visitou tôdas as obras inauguradas, iniciando pela sede da Administração local, um prédio com 10 salas.

As obras — financiadas e executadas com recursos do BNH, no total de .... NCr$ 3 942 601,82 — compreendem ainda 1 700 casas de sala, um, dois ou três quartos, das quais 448 para o serviço de triagem e que já estão ocupadas pelos seus moradores (as outras serão ocupadas à medida que forem sendo assinadas as escrituras de compra); rêde de alta e baixa tensão da 2.ª gleba; rêdes de esgotos sanitários, águas pluviais, de água potável; ponte sôbre o Rio Grande (vão de 26 metros); Cine Cidade de Deus, com capacidade de 612 poltronas (na sessão inaugural de ontem passou o filme **Sòmente o Céu Sabe**, um western americano ao preço único de NCr$ 0,50).

Foram inaugurados ainda o Pôsto Médico, ocupando uma área de 317,62 metros quadrados, um Clube Esportivo dotado de praças de esportes, com quadras de vôlei, futebol de salão e basquete. Tanto o cinema como o clube foram executados com recursos da USAID.

SURSAN anuncia intenso programa de asfaltamento para cumprir ano que vem

O Diretor do Departamento de Obras da SURSAN, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, em entrevista à imprensa, ontem, informou que a SURSAN programou para 1968 um intenso programa de pavimentação. Já ontem iniciou-se a recuperação de tôdas as vias do Bairro Jardim América, próximo à Parada de Lucas, que terá em 150 dias cinco novos quilômetros de ruas.

Sôbre o trabalho desenvolvido êste ano, afirmou que a SURSAN aumentou em 26 quilômetros a sua rêde de galerias pluviais e transformou em rotina a limpeza e desobstrução das canalizações, o que garantirá uma sensível melhoria nas condições de diversos pontos, antes críticos, para suportar as chuvas do verão.

JARDIM AMÉRICA

Segundo o Sr. Jorge Bandeira de Melo, o Jardim América jamais recebeu obras das administrações estaduais. Suas ruas, construídas pelos responsáveis por loteamentos, em pouco tempo ficaram em péssimo estado, pois o material empregado não foi conveniente para resistir ao tráfego pesado de coletivos. A SURSAN, antes de iniciar as obras de recuperação dos logradouros da área, fêz um plano, definindo as ruas preferenciais para o tráfego de coletivos, e nelas vai colocar uma pavimentação idêntica à que foi empregada no Parque do Flamengo, que há oito anos vem sendo submetida ao tráfego intenso e até agora se mantém em excelente estado.

A nova pavimentação do Jardim América deverá durar pelo menos 20 anos, sem necessidade de manutenção. Serão ao todo cinco quilômetros de ruas e cêrca de 40 mil metros quadrados de pavimentação, o que custará NCr$ 150 mil.

Explicou o Diretor do Departamento de Obras que a centralização administrativa — antes as administrações regionais tinham maior autonomia — determinada pelo atual Govêrno mostrou-se a mais acertada, principalmente com a ocorrência das catástrofes causadas pelas chuvas. Para sanar suas conseqüências, a descentralização anterior se mostraria ineficaz, pois seria impossível canalizar maiores recursos para serem aplicados prioritàriamente nas zonas mais atingidas, tal como aconteceu, já que as verbas estariam comprometidas e diluídas entre diversas administrações regionais.

Com a centralização, a SURSAN, reunindo todos os recursos disponíveis, teve meios para aplicá-los com mais ênfase em obras necessárias para sanar pontos críticos de inundações, trabalho que foi executado nesses dois anos.

Mauro Guerra manuseia e lê o projeto que cria as penitenciárias sem grade

O contínuo Mauro Guerra, ex-delinqüente na Favela da Mangueira, 33 anos de idade e 64 de condenação, "criminoso sem alma" segundo o detective Perpétuo de Freitas, manuseou o relatório da penitenciária sem grades, do arquiteto Artur Lima Cavalcânti, encaminhando-o à Comissão Especial após curiosa leitura.

— O projeto lembra um rosto refletido na água — afirma o autor —, pois adquire as sinuosidades inafastáveis a um grupo populacional diversificado, como aquêle que habita um presídio. A penitenciária não deve ser apenas um bloco de cimento destacado pela visualidade, mas um centro modêlo, moderno e útil.

A CELA

— Minha cela, construída de cimento áspero, tinha duas grades que se sobrepunham, nenhum colchão, ratos que penetravam pelas grêtas. Como não podia dormir, ler ou conversar, catava mosquitos na janela. Gritava para **Gàzinho** e, após alguns segundos, para que o eco chegasse ao corredor, recebia a resposta. Ar abafado, escuridão, comida uma vez por dia, as formigas mordiam-me braços e pernas.'

Mauro Guerra, madrugando no Copacabana Palace com o músico **Bitinha** (clarinete e saxofone), ocupa o cubículo 23, no quarto pavilhão da Penitenciária Lemos Brito e, no Simpósio Internacional de Sistema Penal, que reúne 51 juristas, presta serviços diversos: vigia de plenário; portador de documentos; recepcionista; encarregado da correspondência externa; emissário de boletins, anotações, fotos e projetos.

— Água gelada para o Dr. Olin Minton, Mauro.

— O chefe de disciplina do SAM, pondo-nos em fila, espancava cada um dos meninos. Diàriamente, dentro do alojamento, tomávamos um banho de água gelada. Garôto inexperiente, num regime de carrancismo, conversava sôbre sexo, maconha e furto. Os magistrados não convivem conosco e, julgando os recursos, dão oportunidade a quem não merece. Poucos confiam em mim. A Justiça devia conhecer melhor o criminoso.

ESTUDO

Os penitenciaristas Fernando José Fernandes e Geraldo Vespasiano Puntoni, ambos de São Paulo, preparam estudo sôbre os sistemas correcionais e, num relatório interno, examinado na sessão plenária, defendem a extinção do claustro carcerário; **Zé São Paulo**, egresso do Jacarèzinho, surrou Mauro Guerra antes de morrer, na Mangueira, com sete tiros.

— **Zé São Paulo** intrigou-me com malandros, achei-o num barraco, Mulato, forte, 30 anos, nariz chato, duas pistolas na cinta preta.

O CÓDIGO

— A penitenciária não pode ser um bloco estanque — afirma o arquiteto Lima Cavalcânti —, um mero depósito, pois o crime é um ato humano e, mais que isso, como ensina a moderna Criminologia, o homem está no centro da tessitura criminal. Adotou-se um critério de divisão populacional: delinqüentes melhores e delinqüentes piores.

— A gente comete crimes por necessidade. Há sete anos trabalhando na rua, mesmo depositado no fundo da cela da galeria, aprendi a valorizar a vida. Fugi de casa, abandonei família, mas guardo um exemplar do Código Penal. Condenado pelos Artigos 157, 121 e 155, posso obter, ainda, livramento condicional. O indulto comutou minha pena para 28 anos. Cumpri 14.

A Secretária do Juiz Bandeira Stampa, Dona Salomé, confere a Mauro Guerra, pela manhã, duas missões: vigiar o setor de imprensa, onde há 600 documentos, incluindo relatórios dos juristas Krebs, da Alemanha; Franssen, da Bélgica, Milton, dos Estados Unidos; e, Amem Pisani, do Uruguai; e comprar cigarros para o penitenciarista Abílio Coutinho Neto, da Bahia.

— Abílio Neto, comerciante na Rua Visconde de Niterói, atraiu-me para sua mercearia, apontou-me uma Colt 45 com a mão esquerda, detrás do balcão, e telefonou para a Polícia. Fugi vendo cair o comerciante. Tenho duas vidas, perfeitamente distintas. Na Penitenciária, esquecendo os castigos físicos do tempo do SAM, construo o muro da portaria, transporto mantimentos para a lancha da Ilha Grande, trabalho na estiva da SUSIPE, arrumo móveis. Deixo a cela com permissão do Superintendente do Sistema Penitenciário, Promotor Vicente de Paula, saio para comprar cigarros e regresso à Penitenciária. Esforço-me para parecer outro homem".

— Preferimos adotar um meio idôneo — finaliza o projeto do arquiteto Lima Cavalcânti —, capaz de oferecer segurança e perspectiva de liberdade, a visualidade do vasto mundo com o cêrco pelo fôsso. O fôsso, moderno tipo de demarcação, segrega mas não ofende. Todo o conjunto é demarcado pelo fôsso, formando um quadrilátero que distingue a penitenciária do mundo, permitindo ao prêso verificar êsse mundo, olhá-lo e, reciprocamente, em relação ao homem comum".

Lima Cavalcânti explica fins da prisão sem grade

O arquiteto Artur Lima Cavalcânti, autor do projeto da Penitenciária Industrial de Pernambuco, que exclui grades ou muros, afirmou ontem no Copacabana-Palace, no plenário do I Simpósio Internacional de Sistemas Penais, que as prisões abertas atingem melhor a finalidade da pena, sem ofender o condenado.

O projeto do Sr. Lima Cavalcânti, dando destaque à prisão especial e, em particular, aos presos políticos, prevê a construção de fossos demarcatórios, formando um quadrilátero que separa a penitenciária do mundo, mas permite ao prêso um contato visual sem comprometer a segurança do presídio.

PROJETO

Afirma o projeto da delegação pernambucana que a nova Penitenciária Industrial de Recife, sem ser estática, facilita a integração do encarcerado, "afastada a idéia de que um presídio deve ser um bloco universal de cimento ou um mero depósito de presos".

— O projeto — diz o arquiteto Lima Cavalcânti —, não se limita a um compartimento estanque, sendo dúctil na sua própria composição arquitetônica, plástica na sua linguagem geográfica, permitindo a efetivação de um sistema penitenciário progressivo, porém, sem descuidar do elemento segurança.

— Quanto à disposição das celas — finaliza o arquiteto —, o projeto as concentrou em pequenas urbes, administradas e auto-administráveis, que são os blocos, abrindo a visibilidade em forma de leque. Deu-se com isso, realmente, a paisagem, afastando um do outro em compartimentos específicos, separados, para melhor permitir o critério selecionador. As celas representam, nada menos, que pequenos apartamentos, cuja locomoção interna progride com o progresso do prêso.

Negrão adia inaugurações no Largo do Machado para manter a Feira de Livros

A Feira de Livros que ora se realiza no Largo do Machado continuará até o dia 31 de dezembro, graças à decisão do Governador Negrão de Lima, de adiar para janeiro a inauguração dos melhoramentos que estão sendo feitos naquele logradouro.

A decisão do Governador foi tomada depois de receber um memorial assinado por 39 das 40 barracas que participam da promoção cultural, uma vez que o Departamento de Parques e Jardins já obtivera do Presidente da Associação Brasileira do Livro um documento se comprometendo a encerrar a Feira no dia 17 próximo.

AUTORIZAÇÃO

O Governador do Estado, em despacho ao Administrador Regional de Botafogo autorizara no meio do ano a realização de uma feira de livros no Largo do Machado durante todo o mês de dezembro. Com base nessa autorização, os associados da Associação Brasileira do Livro pagaram suas inscrições e 40 dêles foram sorteados para abrir barracas de venda de livros com desconto de 20%.

O Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, tencionava entregar aos moradores do Largo do Machado uma nova praça, com um chafariz, jardins de Burle Marx e nôvo calçamento, estando prevista para o dia 29 a solenidade de inauguração, com a presença do Governador do Estado. Para que essas obras fôssem feitas em tempo útil, o Sr. Gildo Borges precisava receber a praça inteiramente desimpedida até o dia 20 de dezembro. E nesse sentido, obteve do Presidente da Associação Brasileira do Livro um documento pelo qual a entidade se comprometia a encerrar a Feira no dia 17.

Coordenados pela livraria Entrelivros, os editôres e livreiros participantes da Feira elaboraram um memorial ao Governador do Estado, solicitando uma reconsideração, uma vez que a inauguração dos melhoramentos já fôra incluída na agenda de festividades comemorativas ao segundo aniversário de sua administração. Paralelamente ao memorial, o próprio Departamento de Parques e o Administrador Regional, Sr. Jorge Avelino não opuseram resistência, considerando o aspecto cultural da promoção e os inevitáveis prejuízos que o cancelamento da Feira acarretaria. Nesse sentido, o Governador consentiu no adiamento de inauguração.

MELHORAMENTOS

O Departamento de Parques e Jardins está concluindo a instalação de uma fonte luminosa e a reforma geral do Largo do Machado. No mês de janeiro êsses melhoramentos serão entregues aos moradores do bairro, juntamente com a cabeça da Musa de Botafogo e a estátua do Querubin no chafariz que servira aos pombos da Cinelândia.

O Sr. Gildo Borges pretende, tanto quanto possível, evitar que as praças dedicadas às crianças — já são poucas as áreas verdes da cidade — sejam usadas por vendedores de qualquer espécie.

Grosseria é resposta da STBG à curiosidade do JB sôbre o mau transporte

— Ah, é assim... Rua! — esta foi a *forma gentil* encontrada pelo Sr. Paulo Guerra, assessor da Diretoria Administrativa da Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara, para explicar ao JB por que as barcas, com capacidade para 1 500 pessoas, transportam mais de três mil e quase sempre com atraso.

Aos usuários do serviço marítimo entre o Rio e Niterói só resta procurar diretamente o Ministério da Viação, onde as queixas serão apuradas. O Presidente da STBG, Sr. Hélio Maranhão, não pôde ser ouvido pelo JB porque continua viajando.

PROTESTOS

Na tarde de ontem, com o fechamento das roletas da estação de barcas da Praça 15 de Novembro, centenas de passageiros tiveram impedido o acesso à plataforma. Alguns, bastante irritados, decidiram então reclamar ao Diretor-Administrativo da STBG, Almirante Paulo Coutinho, mas o assessor Paulo Guerra é que os atendeu, tratando-os grosseiramente.

Um repórter do JB, atento à confusão nas proximidades da estação, procurou ouvir o Almirante Coutinho, sem sucesso. Uma funcionária alegou que "êle está muito ocupado e não recebe ninguém". Nesse momento, surgiu o Sr. Paulo Guerra e, aos gritos, advertiu:

— Quem quiser falar com o Almirante Coutinho tem de falar comigo primeiro, para saber se eu posso autorizar. Do contrário, terá de passar sôbre o meu cadáver...

O repórter insistiu, explicando que, em virtude das queixas dos passageiros, desejava falar diretamente com o diretor, e não com seus assistentes. Isso bastou para que o Sr. Paulo Guerra o expulsasse.

Na rua, os usuários continuavam a reclamar:

— E ainda dizem que vão aumentar o preço da passagem em NCr$ 0,20, a partir da vigência do nôvo salário-mínimo. Do jeito que as coisas andam, êles é que nos deveriam pagar para continuarmos arriscando nossas vidas nessas carroças seculares.

BEG instala hoje agência em Copacabana que começa com taxa reduzida de juro

O Governador Negrão de Lima inaugura, às 10 horas de hoje, a Agência Lido do Banco do Estado da Guanabara, localizada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina com Belfort Roxo. Esta é a 38.ª agência do BEG, e sua localização tem por objetivo melhorar a distribuição dos clientes residentes naquele bairro, além de permitir o desafôgo das duas outras que ali funcionam.

O Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, disse que a nova agência já começará a funcionar usando a taxa reduzida de juros para as operações de empréstimos, de acôrdo com a orientação do Banco Central, que considera a elevada taxa uma das causas principais do processo inflacionário.

NÔVO SISTEMA

O Sr. Carlos Alberto Vieira acrescentou que a Agência Lido realizará as operações de cheque através do nôvo sistema de caixa-executivo, pelo qual o pagamento será feito diretamente no caixa, não tendo o cliente que se dirigir ao balcão, para as medidas preliminares do pagamento. O sistema de caixa-executivo já foi experimentado nas Agências Marquês do Herval e Grajaú, com êxito.

— Será o primeiro passo para a adoção do own-line — finalizou —, que vem a ser a centralização das contas-correntes na sede do banco, com as operações de depósito e desconto efetuadas nas agências sendo registradas na sede, em frações de segundos, através de um computador eletrônico. O own-line, que é o mais moderno sistema operacional bancário, deverá ser adotado brevemente, de vez que o BEG já dispõe dos meios de comunicação necessários para a sua instalação.

Lei de urbanismo recebe sanção do Governador que considera ato histórico

O Governador Negrão de Lima, ao sancionar ontem a lei disciplinando o desenvolvimento urbano do Estado, disse considerar o ato um marco histórico para a transformação urbanística da Cidade, "pois as novas construções obedecerão a um planejamento seguro e técnico, vindo substituir o velho e obsoleto Decreto 6 000, Código de Obras de 1937".

Disse que agora o Estado marcha para uma nova época, com podêres flexíveis para facilitar a realização de empreendimentos, corrigindo várias distorções no tocante a gabaritos, construções de prédios, rêde de esgotos e outras edificações, dentro de um sistema moderno de normas.

AUTORIZATIVO

A nova lei é eminentemente autorizativa, contendo conceitos genéricos técnicos. Apresenta uma estrutura flexível para permitir ao Executivo atualizar, por regulamentos, as normas sôbre construções. Institui critérios reguladores de licenciamento, execução e fiscalização de obras, zoneamento, parcelamento de terras, instalações e explorações de qualquer espécie de terrenos no Estado, além de fixar a natureza dos materiais, que deverão ser empregados nas edificações.

Na ocasião, o Governador Negrão de Lima congratulou-se com a "magnífica equipe de engenheiros do Estado", pela elaboração do documento, e com a Assembléia Legislativa pela aprovação da lei. O ato foi assistido por Secretários de Estado, deputados, diretores de Departamentos da Secretaria de Obras, e pelo Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida.

Governador vai criar Grupo de Trabalho para estudar cobrança de estacionamento

A cobrança de taxa de estacionamento em algumas ruas da Zona Sul, pelo sistema de discos, dependerá, ainda, de estudos de um grupo de trabalho a ser constituído pelo Governador Negrão de Lima, segundo informou ontem o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco.

Disse, também, que o grupo de trabalho será integrado por elementos de seu estafe, da SURSAN e da Secretaria de Serviços Públicos, que serão indicados dentro de doze dias. Enquanto a cobrança da estacionamento não fôr regulamentada, carro parado não dará despesa.

TAXA

Extraoficialmente, o Sr. Celso Franco disse que por hora e meia de estacionamento será cobrado, em princípio, a taxa de NCr$ 0,50.

Uma das providências que o Departamento tomará nos próximos dias será a demarcação de algumas ruas de trânsito rápido, no centro da Cidade. A Avenida Rio Branco figura como primeira, na escala prioritária.

De Brasília, chegou o pedido de indicações, ao Comandante Celso Franco, quanto à colocação dos espelhos que serão empregados na sinalização do trânsito carioca. Todos os funcionários especializados no assunto foram colocados à disposição do Departamento de Trânsito de Brasília.

Zona Norte ganha novos elétricos

Com a presença do Governador Negrão de Lima e do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, serão inauguradas amanhã, às 10h30m, no Jardim do Méier, três linhas de ônibus elétricos, do eixo Madureira, Méier e Vieira Fazenda.

No próximo dia 21 será inaugurada a iluminação a vapor de mercúrio em dois pontos da Cidade: às 20h30m, no Largo do Rio Comprido, e às 21 horas, no Jardim Botânico, devendo a solenidade de inauguração ter lugar em frente ao Parque Laje. Juntamente com o Secretário de Serviços Públicos, o Governador Negrão de Lima deverá chegar ao local da inauguração das linhas de ônibus elétricos às 10 horas de amanhã para percorrer um trecho da linha, e às 10h30m, no Jardim do Méier, será realizada a solenidade de inauguração.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro** — Diretor: **M. F. do Nascimento Brito** — Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Natal sem humildade

Mário Martins

Acabo de chegar da missão que o Senado me incumbiu como observador parlamentar do Brasil na Assembléia-Geral das Nações Unidas. De lá, durante êsse período, publiquei nesta coluna minhas impressões sôbre alguns aspectos dos trabalhos na ONU e, mais particularmente, sôbre a tensão política nos Estados Unidos em face da guerra no Vietname. Ao Senado apresentarei oficialmente o meu relatório e, antes disso, pretendo me dirigir aos meus leitores e eleitores, por outras vias de comunicação, dando contas mais amplas do que julgo lhes interessar como brasileiros na presente hora internacional. Entretanto, quero dar prioridade, desde já, a um assunto nitidamente nacional que para muita gente é supérfluo ou inconveniente.

Volto convencido, mais do que nunca, da necessidade de haver um gesto de grandeza por parte do Presidente Costa e Silva e dos nossos chefes militares. Trata-se, no interêsse do País, de se iniciar a pacificação da família brasileira. Decorridos quase quatro anos do movimento de abril, sem que de lá para cá tenham os vencedores ou usufrutuários do acontecimento encontrado qualquer obstáculo que os impedissem de virar a Nação pelo avêsso, inclusive as vidas de seus adversários, já é tempo de o Brasil se apresentar aos olhos do mundo com sua personalidade histórica e não com êsse jeito de republiqueta oligárquica que se nutre em ódios, mêdos, mediocridades. Precisamos readquirir nosso conceito internacional urgentemente e não permanecer por mais tempo em nível de subdesenvolvido político. Há mais do que um desafio ao Brasil. Há uma ronda ao Brasil, um **complot** contra o Brasil. Nossa desunião, pois, em bases de tamanho radicalismo, pode satisfazer a alguns, mas não atende aos interêsses nacionais. Um país fraturado é um país vulnerável. Um país sem paz não é só aquêle que vive sob tiroteios, mas também aquêle onde os homens vivem em luta surda, com os fortes sufocando os vencidos.

É óbvio que a atual fase brasileira já devia ter sido superada, abolidos os IPMs, revogadas as cassações políticas.

Estamos em vésperas do Natal. O poder do Presidente Costa e Silva por ninguém é contestado. Por que, então, S. Ex.ª não dá os primeiros passos decisivos para o Brasil voltar a uma autêntica normalidade jurídica, ao mesmo tempo que procuraria demonstrar sua apregoada individualidade de características humanas? Por que não se aproveita a festa máxima da Cristandade para se fazer a paz entre os brasileiros?

Há uma paralisia na sensibilidade dos atuais dirigentes do País que preocupa. Isso porque ela revela também a existência de um colapso da inteligência.

O Natal está pedindo um gesto que parece que não haverá. E só não haverá por falta de grandeza. Sobretudo a grandeza da humildade que, na verdade, só é própria dos verdadeiramente fortes. De alma, de espírito, de caráter.

Carta do leitor

Leitor prolífico

"(...) Temos, contudo, de fazer uma ressalva e sugestão no sentido de extinguir pura e simplesmente a seção **Cartas dos Leitores**.

Sabemos perfeitamente que a mesma não é exclusivista e, sim, dos **leitores** (no plural), servindo para as respostas facultadas pela Lei de Imprensa e, também, das demais cartas recebidas e convenientemente selecionadas.

Conosco, entretanto, está acontecendo um caso **sui-generis**, pois embora as nossas cartas sejam escritas dentro da ética profissional e da Lei de Imprensa, as mesmas, quando publicadas, são deformadas por amputações, modificando por completo o sentido original. Citamos a carta de 19-9-67, sob o título **Novas Moedas**; a de 23-9-67, idem **Prata da Casa** e a de 18-11-66, sob o título **Classe Privilegiada**.

Porém algumas missivas não merecem nem mesmo serem publicadas, conforme as seguintes: 26-9-67 — **Gericobrás**; 31-10-67 — **Capitais dos Estados**; 20-11-67 — **Ôvo na Cura do Câncer!**; 21-11-67 — **Ética** e de 22-11-67, sob o título **FMI Urgente para Bangu**. Também sôbre **Abusos de Carros Oficiais**.

Temos mais sete cartas para enviar-lhes: **Apertemos o Cinto**, **Desnacionalização**, **Lei Não Extirpa Câncer**, **Milico por Tôda Parte**, **Pobre Comerciário**, **Saúde Pública** e sôbre **Trânsito**, entretanto ficaremos na expectativa até que resolvam publicar as missivas já em seu poder, pois **time is money**.

Onofre Néri Monge — Rio, GB".

N. da R. — Não estamos pensando em extinguir a seção, mas ao contrário em ampliá-la.

Vez da Prudência

A última reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, não conseguiu pôr têrmo à disputa que separa o Brasil e os Estados Unidos, em tôrno do café solúvel.

Trocada em miúdos, a questão é simples: depois de uma longa e inexplicável hesitação, o Brasil começou a industrializar o seu café e a exportá-lo para todos os mercados mundiais. De três ou quatro anos para cá, a nossa produção passou a figurar com crescente destaque nos mapas estatísticos. Nos Estados Unidos, onde a indústria do café movimenta anualmente alguns bilhões de dólares, em pouco o café industrializado *made in Brazil* passou a ser encarado como uma séria ameaça, pela simples razão de que temos condições para processar café a custos incomparàvelmente mais baixos que os industriais americanos.

Uma saca de café verde para fazer solúvel custa, nos Estados Unidos, aproximadamente 30, 40 ou 50 dólares, conforme seja robusta africano, brasileiro ou centro-americano. No Brasil, a mesma saca custa entre 10 e 20 cruzeiros novos. Como os custos de industrialização são pràticamente os mesmos, é fácil verificar que levamos enorme vantagem, a que se pode sem dúvida acrescentar a mão-de-obra, que, pequena embora, é também bastante mais barata.

O Brasil exporta ainda quantidades relativamente ridículas de café solúvel: em dólares, o volume das nossas vendas não é superior a 15 milhões. Mas apesar disso há cêrca de dois anos diplomatas e homens de negócios norte-americanos vêm insistindo em que o Brasil tome uma providência qualquer para tirar ao nosso café solúvel o seu extraordinário poder de competição. A solução, que seria a criação de uma taxa de confisco cambial sôbre o solúvel, não foi aceita pelo Brasil em entendimentos bilaterais nem no âmbito da OIC, em Londres.

O Departamento de Estado, por vários porta-vozes, já fêz sentir ao Brasil que, sem que se resolva a questão do solúvel, será impossível aprovar, no Congresso dos Estados Unidos, o texto de ratificação do Convênio Internacional do Café.

Em Londres, há uma semana, o argumento foi novamente levantado; mas havia muitas probabilidades de que, apesar dêle, a proposta americana de criar uma taxa sôbre as exportações de solúvel fôsse derrotada. Os americanos, hàbilmente, desistiram de prosseguir na discussão, adiando-a para janeiro.

Temos, portanto, menos de um mês para tentar, em entendimentos entre o Brasil e os Estados Unidos, encontrar uma fórmula capaz de atender aos interêsses em conflito. É de tôda conveniência que êsse curtíssimo espaço de tempo seja bem empregado.

Ninguém ignora, nos meios cafeeiros, a violenta oposição existente no Congresso americano à renovação do Convênio Internacional do Café. Também não se ignora, de outro lado, o sincero empenho do Executivo em fazer aprovar o nôvo texto, e menos ainda se ignora a extraordinária importância do Convênio como fator de desenvolvimento e de paz social nas nações produtoras de café da América Latina e da África.

O café solúvel brasileiro não pode, evidentemente, servir de pretexto à ruptura do Convênio, mas o Brasil também não pode abrir mão do direito de produzi-lo. Somos, ou ainda somos, como dizem os americanos, a terra de onde vem o café. Portanto, que terra melhor para industrializá-lo que a nossa?

Se aceitarmos a imposição do confisco cambial sôbre a exportação de café solúvel, amanhã seremos forçados a aceitar taxas semelhantes sôbre produtos industrializados de cacau, açúcar, juta, milho, soja, amendoim etc., como já acontece hoje em relação aos têxteis de algodão, que apesar das deficiências do nosso parque industrial competem com vantagem nos Estados Unidos.

O Presidente Johnson, em pronunciamento recente, desautorizou a onda protecionista nascente no Congresso americano. Mas o Departamento de Estado, inexplicàvelmente, insiste em uma política protecionista em relação ao café solúvel.

É lamentável que a situação tenha chegado a êste ponto. Mas, já que chegou, cumpre agora impedir que se deteriore ainda mais. Urge encontrar sem demora a solução, e de preferência em negociação isenta das conotações político-ideológicas, que já começam a marcar o assunto.

Desenvolvimento e Turismo

O turismo foi aquinhoado, no fim do Govêrno passado, com uma lei de incentivos fiscais destinados à EMBRATUR. Nos têrmos da proteção dispensada ao turismo, metade do devido ao Impôsto de Renda pode ser aplicado em projetos aprovados pelo Conselho de Turismo.

Como segundo passo na direção de uma política realista de turismo, isto é, canalizar recursos para estabelecer a infra-estrutura de serviços que atestem o nível de tratamento requerido pelos visitantes nacionais e estrangeiros, a EMBRATUR preparou o modêlo da regulamentação, ao nível do próprio Executivo.

De repente, manifesta-se na área de competência do Ministério do Interior o brado de alarma contra o incentivo fiscal em favor do turismo. Entendeu o Ministério do Interior, a que estão confiados o Nordeste e a Amazônia, que incentivar o turismo por meios subtraídos ao Impôsto de Renda era o mesmo que despir um santo para vestir outro. Em tese, não há como desconhecer a prioridade que merecem a SUDENE e a SUDAM, como depositárias dos recursos que se deslocam para as regiões mais distantes, para fugir à tributação sem sair da lei.

O Nordeste ainda é uma área de tensão social, embora já equacionado econômicamente e previsível como faixa em desenvolvimento rítmico nestes dez anos que virão. A Amazônia será preparada para povoar-se através da criação de atividades econômicas, cujo advento só poderá dar-se sob estímulos oferecidos pelo Estado. Enquanto, pois, não engrenarem em auto-suficiência de recursos, SUDENE e SUDAM não poderão ser confiadas à própria sorte das regiões a que atendem em planejamento e coordenação de iniciativas.

Por outro lado, turismo não é uma devoção subjetiva, mensurável em admiração pelas belezas da natureza. Se a mão do homem deixa de fazer a sua parte, em hotéis para abrigar visitantes, chegados do interior ou de fora, em estradas, em aeroportos, em serviços urbanos elementares, como água, luz, telefone, em comércio capaz de despertar o instinto de comprador em cada turista, não adianta falar em aumento de arrecadação por esta via que carreia ponderáveis parcelas para nações européias e alguns países continentais.

Turismo é essencial e a Guanabara responde, com a ameaça de seu esvaziamento turístico, aos receios manifestados no Ministério do Interior, centro de comando administrativo de duas dezenas de órgãos federais de importância. Há um caminho capaz de cortar o debate e compatibilizar as necessidades de ambos, aspirações de turismo e de desenvolvimento. É limitar a possibilidade de aplicação de recursos no programa de turismo: atingido determinado teto, a ser fixado com objetividade, tudo mais será automàticamente transferido para o Norte e Nordeste, ou então o oposto, com a prioridade para SUDENE e SUDAM, e o excesso para o turismo.

Vez da Coragem

Mais ainda que de planos ou recursos, a solução do problema das favelas cariocas depende da firme determinação de encontrá-la, através de uma definição de política, consubstanciada num programa permanente, que o atual Govêrno da Guanabara até agora não fêz.

Até aqui, de fato, o problema das favelas tem sofrido por excesso de planos e por falta de disposição; de modo geral, os governantes da cidade passaram ao largo das favelas, úteis nas vésperas eleitorais, mas extremamente incômodas na maior parte do tempo.

Em vez de continuar a discutir interminàvelmente as várias alternativas, cabe ao Sr. Negrão de Lima fazer a sua opção e agir. Já temos, provàvelmente, aqui mesmo na Guanabara, estudos e projetos suficientes para resolver o problema das favelas de tôdas as maneiras possíveis. O que falta agora é resolvê-lo.

Em várias cidades do mundo, com problemas e até com topografia semelhantes aos do Rio de Janeiro, as favelas vão desaparecendo graças a um esfôrço concentrado, sistemático e decidido.

Aqui, ao contrário, a ação governamental é intermitente, espasmódica, cíclica e desordenada. Uma administração elimina as favelas de determinada área e a administração seguinte permite que ao redor da zona liberada comecem a surgir, da noite para o dia, os miseráveis casebres que, mais dia menos dia, constituirão ali uma nova favela.

Se o Govêrno do Estado não se decidir de uma vez a passar à ação, veremos em breve surgir novamente uma favela no Morro do Pasmado, e muitas outras, nos mais diferentes pontos do Rio de Janeiro, a atestar, ao lado de inúmeras realizações em outros campos, uma singular indiferença pela sorte de quase um milhão de cariocas condenados à vida abjeta das favelas.

Coisas da Política

Melhor pequena crise agora do que grande crise em 1970

Brasília (*Sucursal*) — *Já se começa a ouvir de políticos com responsabilidade de direção no Partido oficial que o Presidente da República não deve adiar o exame da implantação nos Estados do sistema das eleições indiretas. Que o Govêrno deveria se definir de uma vez por tôdas em meados de 1968, tendo em vista que os resultados das eleições diretas de 1970, se contrários aos interêsses da Revolução, tenderão a gerar uma crise capaz de pôr em risco o próprio regime.*

Os rumôres sôbre a inevitabilidade da escolha indireta dos governadores são alimentados por sua própria insistência e pela impressão de que traduzem uma reivindicação de círculos militares mais ou menos amplos. Argumenta-se que as incertezas quanto ao processo eleitoral e a conseqüente insegurança política favorecem a agitação e dificultam a consolidação institucional. Seria conveniente que o Marechal Costa e Silva enunciasse o mais cedo possível a posição do Govêrno quanto ao assunto, de modo a apagar definitivamente tôdas as dúvidas.

Mais importante do que a opção seria o conhecimento, pela opinião do País, do caminho que se irá trilhar. Se o Govêrno realmente se dispõe a manter as regras vigentes, é preciso que faça um pronunciamento claro e impeça que de sua própria liderança parlamentar se continue a ouvir o pregão das eleições indiretas nos Estados. Caso admita a alteração, então é mister que enfrente o problema para encaminhar a necessária reforma constitucional.

Tempo

Reconhecem os que desejam uma definição que ela não pode ser tomada antes de meados de 1968, porque o Presidente da República precisa de tempo para averiguar, em tôdas as áreas, as tendências predominantes e as reações possíveis à opção que vier a fazer nas Fôrças Armadas, especialmente, mas também no ambiente político.

Não se duvida da preferência do Marechal Costa e Silva pela manutenção do sistema atual, que manda escolher por voto indireto o Presidente da República e por voto direto os governadores. Contudo, pondera-se — o que é óbvio — que a decisão não será tomada em função da sua preferência pessoal, mas do pensamento que prevalecer no dispositivo revolucionário, ou seja, nos escalões militares. É daí que virá a ameaça de crise em 1970, na hipótese de vitória do MDB e de setores rebeldes da ARENA apoiados pela Oposição nos principais Estados.

Alguns dirigentes do Partido governista começam a advertir que será preferível evitar desde logo a hipotética crise de 1970. Esperar que a hipótese se realize, alegam, equivaleria a esperar que se repitam os episódios de 1965, quando a vitória da Oposição em Minas e na Guanabara foi suficiente para produzir a edição do Ato Institucional n.º 2.

Dificuldade

Entendem êsses próceres da ARENA que o Govêrno deve dedicar-se ao exame cuidadoso do problema, sem demora, até porque poderá concluir que os temores de perturbação em 1970, em conseqüência do voto popular, são infundados. A verificação seria aconselhável, de qualquer forma, porque a dúvida tende a fixar a perspectiva da crise.

Quanto à observação de que dificilmente se conseguiria do Congresso, a frio, a emenda estendendo o sistema das eleições indiretas, dizem que a simples colocação de um projeto amparado pelo Govêrno produziria a ebulição necessária. Caso se confirmasse o risco de crise em 1970, seria preferível promover uma fervura enquanto há condições seguras de contrôle.

ICM e o conceito de mercadoria

J. P. Gouvêa Vieira

O conceito de mercadoria, além de apresentar interêsse como tese jurídica, especialmente no Direito Fiscal, tem uma grande importância prática, desde que um impôsto bastante oneroso — o denominado Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, isto é, o ICM — sòmente é devido como o próprio nome está dizendo, quando existir a circulação de uma mercadoria e não a compra e a venda de todo e qualquer objeto.

No Direito Fiscal, infelizmente, não é encontrada qualquer definição do sentido da citada palavra.

Assim, esta significação deverá ser procurada nos dicionários, na doutrina e na legislação comercial.

Sob o ponto-de-vista gramatical, mercadoria é aquilo *que é objeto de compra e venda;* aquilo *que se compra e se expõe à venda*, conforme definição de Cândido de Figueiredo, ou "tudo o que é *suscetível de se comprar e vender;* gênero comprado ou vendido ou exposto à venda", como nos ensina Caldas Aulete, em seu dicionário.

O sentido etimológico da palavra não é diferente do gramatical, pois mercadoria deriva de *mercar* que se originou do verbo latino *mercari* que significa "comprar para vender".

Portanto, gramatical e etimològicamente, mercadoria não é sinônimo de objeto, nem de coisa, nem de gênero, nem de fazenda, nem de efeitos, nem de bem móvel.

Mercadoria é um estado *particular* de um bem ou de um objeto, estado êste que existe quando o bem é entregue ao comércio para ser pôsto à disposição do consumidor.

Assim, um objeto fazendo parte do estoque de um comerciante é uma mercadoria. Mas, êste mesmo objeto pertencente ao *ativo fixo* de um outro comerciante, *não é mercadoria.* Como exemplo para esclarecer o aqui exposto, mencionaremos que cadeiras e mesas são mercadorias, para o negociante dêstes bens móveis, *mas não o são* para um comerciante de outro gênero de comércio.

Ainda permanece uma dúvida: o *bem* para se transformar em mercadoria *tem de estar exposto à venda* ou basta que tenha a possibilidade de vir a ser exposto à venda?

Em outras palavras: mercadoria é um bem móvel ou um objeto que é destinado a uma compra e venda, como quer Cândido de Figueiredo, ou mercadoria é todo o bem móvel que *pode ser* objeto de compra e venda, conforme afirma Caldas Aulete?

Os juristas divergem quanto à resposta a ser dada a esta questão.

O grande professor de Direito Comercial, Georges Ripert, é favorável à tese de constituir mercadorias *todos os objetos destinados à venda:* "les marchandisses sont tous les objets destinés a la vente".

No entanto, Pedro Nunes, no *Dicionário de Tecnologia Jurídica*, define mercadoria como "tôda coisa móvel, corpórea ou incorpórea, apreciável e transmissível, capaz *de constituir* objeto de comércio ou de especulação".

O nosso Código Comercial, porém, vai muito além, pois emprega a palavra mercadoria como sinônimo de objeto ou bem móvel, conforme se vê de vários dos seus artigos sôbre Comissão Mercantil, sôbre compra e venda mercantil, sôbre penhor mercantil, sôbre prescrição, sôbre o Direito Marítimo, sôbre seguros, sôbre naufrágios, sôbre abandono de navio e sôbre avarias.

O Art. 667, por exemplo, ao mencionar o conteúdo da apólice do seguro marítimo declara que a mesma deverá conter "a natureza e a qualidade do *objeto* seguro e o seu valor fixo ou estimado" (Item 3) "e o lugar onde as mercadorias foram, deviam ou devem ser carregadas" (Item 4), empregando, portanto, a palavra mercadoria com o mesmo sentido de objeto.

Assim, para a nossa legislação a palavra mercadoria tem o conceito de um bem que *pode ser* objeto de compra e venda e é, portanto, com êste conceito que deve ser entendida a lei fiscal e mais precisamente a lei que regula a cobrança do ICM.

Frei Mateus: notícia sôbre o Núncio não foi inventada

Brasília (Sucursal) — Frei Mateus Rocha, ex-Reitor da Universidade de Brasília e Provincial dos Dominicanos no Brasil, de 1956 a 1964, disse ontem que "é impossível acreditar que a notícia sôbre o afastamento do Núncio Apostólico do Brasil, propalada por todos os grandes jornais do País, em sua edição de domingo último, tenha sido inventada".

Disse que "não adianta mais disfarçar ou mascarar a situação, pois há um problema sério entre a Revolução e a Igreja, e que as declarações em contrário, venham de onde vierem, não convencem ninguém e podem até mesmo desmoralizar quem as profere". Afirmou que o problema está apenas no início: "o pior ainda está por vir".

EXPLORAÇÃO DA FÉ

Frei Mateus entende que para se compreender a situação atual temos que nos reportar ao início de 1964:

— Relativamente à Igreja, a Revolução nasceu sob o signo do equívoco e até mesmo do farisaísmo. Com efeito, a Revolução começou pela exploração do sentimento religioso da classe média. Vimos senhores e senhoras que acreditam apenas em suas contas bancárias ou em suas jóias, marchar "com Deus pela liberdade. Mas quem era o Deus das marchas da família? Não há dúvida, a boa-fé é capaz de tudo. Muitos, certamente a maioria, pensavam que estavam servindo o Deus de Jesus Cristo. Mas havia também aquêles que apenas dêle se serviam. Portanto, religiosamente, a Revolução começou por uma impostura.

Frei Mateus faz uma pausa, pensa suas palavras e diz que poderá, com esta entrevista, magoar inclusive alguns setores do clero, mas afirmou: "Passei muito tempo parado. Chegou a hora de falar."

O ex-Reitor, que em outubro de 1965 se afastou da Universidade, juntamente com 200 outros professôres, diz que seria longo demais dizer tudo o que é preciso.

— Para resumir — disse — creio que só haverá verdadeira tradição cristã onde houver verdadeiros valôres cristãos. Ora, na prática, apesar das palavras e das declarações em contrário, a **revolução** tem ignorado e até mesmo negado muitos valôres que são essenciais aos Cristianismo, como, por exemplo a verdade, a justiça, a caridade

Disse que não adianta citar os documentos pontifícios, especialmente a **Populorum Progressio,** se quem tentar aplicá-los no Brasil será tachado e tratado como "subversivo".

IGREJA E REVOLUÇÃO

— Por êstes e outros motivos é que a **revolução** se acha meio desnorteada diante da Igreja. No princípio esperava o seu apoio unânime. E realmente não faltou quem lhe batesse palmas. Paciência. Mas passado o primeiro instante, a Igreja esfriou.

— Mas, ela tem razões de sobra para isso. Não há dúvida, a **revolução** respeita a Igreja, sobretudo a Igreja oficial, digamos assim, a Igreja da Hierarquia. Respeita a Igreja como fôrça sociológica, mas ignora, pelo menos na prática, a Igreja-Povo-de-Deus. Ignora que a Igreja tem o dever de injetar o fermento do Evangelho nas civilizações e nas culturas. Ignora que, em nome do amor que tem aos homens, a Igreja deve lutar por uma sociedade em que haja justiça, em que haja liberdade.

OS CHOQUES

Frei Mateus pergunta se está se alongando muito na entrevista. Depois sorri e diz:

— Fato curioso: o "maior País católico do mundo" entra em choque com a Igreja Católica do mesmo modo que o Govêrno do General Franco entra em choque com uma boa parte da Igreja da Espanha. O catolicismo português conserva também em suas prisões vários padres que lutam pela liberdade de Angola e Moçambique.

Frei Mateus, que mora ao lado do Instituto de Teologia, levanta-se e diz, calmo:

— Não adianta mais disfarçar ou mascarar a situação: há um problema sério entre a **revolução** e a Igreja. As declarações em contrário, venham de onde vierem, não convencem ninguém. Podem até mesmo desmoralizar quem as profere.

E encerrou:

— De meu lado, fico pensando que estamos apenas no início. O pior ainda está para vir. Pois o Brasil de hoje, na medida em que os cristãos, leigos, padres e bispos procurarem encarnar o Evangelho nas realidades temporais, êles serão perseguidos. Mas isto não pode atemorizar os cristãos, pois a Igreja de Deus sempre conheceu atribulações na sua história.

— Era preciso que o Cristo sofresse para entrar na sua glória, como nos diz o Evangelho de São Lucas.

D. Newton está cheio de vergonha

Brasília (Sucursal) — Sob o título **O Caso que Envolve o Senhor Núncio,** o Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, divulgou nota ontem lamentando o noticiário "que nos está a encher de vergonha", e que comete "grave injúria" ao acusar o Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio de manter ligações com o Govêrno de antes da Revolução.

Dom José Newton disse que "parece patente, nesta hora de penumbra de nossa História, a insistência sectária em criar em nosso Brasil mais uma Questão Religiosa":

— A fonte — diz a nota do Arcebispo — deve ser a mesma donde procedeu o famoso noticiário, repetido durante todo o Govêrno Castelo Branco, de um IPM contra o Arcebispo de Brasília.

Três padres estavam na Secretaria da Cúria Metropolitana, onde foi entregue a nota. Um dêles recebeu o repórter, dizendo: "Que confusão, hem?"

O Secretário da Cúria, Monsenhor D'Ávila, não quis fazer comentários sôbre o IPM com o Arcebispo de Brasília, dizendo que desconhecia o caso.

Dom José Newton havia sido envolvido no IPM da Rádio Nacional, por ter falado naquela emissora juntamente com líderes sindicais e alguns parlamentares no dia 1.º de abril de 1964. Meses depois seu nome foi retirado da lista de indiciados.

A NOTA

A nota divulgada ontem pelo Arcebispo de Brasília, é a seguinte:

"Mais uma vez o noticiário internacional nos está a encher de vergonha... Grave a injúria que se não peja de mentira grosseira — como a de que o Senhor Núncio estêve ligado ao Govêrno de antes da Revolução —, e que atinge muito mais a representação da Santa Sé e, pois, o Papa, Chefe da Igreja Católica, do que pròpriamente a pessoa digna e venerável do Senhor Dom Sebastião Baggio, a quem já mandamos a expressão de nossa adesão e solidariedade, em nome de tôda a Arquidiocese de Brasília.

A insistência sectária em criar em nosso Brasil mais uma Questão Religiosa parece patente nesta hora de penumbra de nossa História. E a fonte deve ser a mesma de onde procedeu o famoso noticiário, repetido durante todo o Govêrno Castelo Branco, de um IPM contra o Arcebispo de Brasília."

Arcebispo: querem republiqueta

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Fortaleza, D. José Delgado, disse ontem ao JB que os últimos atritos entre militares e bispos são resto de "pretensão infantil de reduzir nossa Pátria a uma republiqueta sem Govêrno, a um paiseto entregue ao fanatismo de alguns políticos sem entranhas, dignos de compaixão, sem inteligência e bom senso".

D. José Delgado fêz a declaração após ter combinado com o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, a passar um telegrama de solidariedade ao Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, embora considere a notícia do seu afastamento — já desmentida — como sem fundamento e intrigante.

INTRIGA

D. José Delgado afirmou que o Brasil "assim como o seu povo, repelem tal idéia — de afastamento do Núncio — como coisa em que nem se pode imaginar. O sinal evidente da natureza intrigante da notícia fica bem caracterizada pelo simples fato de se dizer que ela tem origem militar e que seus autores contariam com o apoio de alguns bispos brasileiros". Mas graças a Deus, disse o Arcebispo de Fortaleza, "os bispos brasileiros não seriam capazes de tal injustiça contra o digníssimo representante do Santo Padre no País".

NÃO SAEM

Quanto à retirada de certos bispos de uma área para outra, a fim de evitar futuros desentendimentos, o Arcebispo de Fortaleza disse que êles "não estão sujeitos a manobras dessa natureza e que isso não acontecerá de maneira nenhuma".

Segundo D. José, o Govêrno brasileiro não cairá em erros de velhos tempos, em que havia intromissão do Poder Civil no Eclesiástico. Hoje só se explicaria medida de tamanha grosseria em regime de perseguição religiosa. Quem há de julgar que o Brasil chegou a tal ponto de anormalidades? Ninguém, na certa.

SENSACIONALISMO

A respeito do destaque dado pelos jornais a um seu artigo em que afirma que defendia o casamento de padres que moram em áreas rurais, D. José Delgado declarou que "tudo não passou de sensacionalismo da imprensa, de certos jornais que deturpam de propósito para venderem mais".

— Não defendi o casamento para padres que moram em áreas rurais. Defendi, sim, a admissão ao sacerdócio de homens casados, e bem realizados, como maneira de melhor atendimento a essas áreas. Isso inclusive acontece com religiões do Oriente, e penso que daria certo na América Latina.

FALA D. EUGÊNIO

Salvador (Correspondente) — Já telegrafei a Monsenhor Baggio hipotecando minha inteira solidariedade — disse ontem o Administrador Apostólico de Salvador, Dom Eugênio Sales, em entrevista coletiva que concedeu à imprensa.

— O Núncio Apostólico no Brasil — continuou, textualmente, Dom Eugênio Sales — é o representante pessoal do Santo Padre junto ao Govêrno. Conheço-o pessoalmente e posso aquilatar seu valor como bispo e como diplomata. Aliás, a nunciatura apostólica no Brasil enfileira-se entre as mais importantes. Para ela sempre é nomeado um homem de longa experiência, pois normalmente ao sair dela é nomeado cardeal.

HOSTILIDADE À IGREJA

— Monsenhor Baggio — acrescentou — foi colaborador do Papa no tempo em que êle era Monsenhor Montini e goza de tôda a sua confiança. Os ataques ao representante do Santo Padre Paulo VI revelam de maneira bastante clara uma mentalidade hostil à Igreja, mas há, em contraposição, atitudes claras do Chefe do Govêrno.

SODRÉ: NÃO HÁ NADA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré fêz ontem um pronunciamento negando a existência de qualquer crise entre a Igreja e o Govêrno federal, acrescentando que não considera "o clero uma fôrça política, que possa e queira contribuir para o fortalecimento de um extremismo de esquerda".

— Igualmente não considero o Exército uma fôrça reacionária. Há um diálogo e êsse diálogo precisa existir. A Igreja não é estática, cuidando apenas do espiritual, mas deve cuidar também do temporal, porque precisa entender os problemas sociais, uma vez que deve pregar a justiça social. Mas o Exército brasileiro não é uma casta. Também é povo, sente os problemas — encerrou o Governador.

PIMENTEL

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel disse ontem, em um encontro com jornalistas políticos paranaenses, que "os focos isolados de divergências entre o Govêrno federal e a Igreja deverão ser superados com os encontros entre bispos e autoridades da União: as preocupações dos religiosos estão sendo analisadas pelo Govêrno".

CRB dá todo o apoio a Baggio

O Secretário Executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil, Irmão Cristóvão Della Senta, irá às 11h30m de hoje à Nunciatura Apostólica para levar todo o apoio da CRB a Dom Sebastião Baggio, afirmando-lhe que todos os religiosos estão muito satisfeitos com a sua atuação como Núncio.

A CRB congrega 274 Ordens, Congregações e Institutos femininos e 104 masculinos, num total de mais de 60 mil frades e freiras, espalhados por todo o Brasil.

FALA LUCENA

O Deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB na Câmara Federal, disse, ontem, que "ou o Govêrno adere à Igreja ou irá para o inferno", isto é, não se sustentará no Poder. Segundo o parlamentar paraibano, há uma conspiração em marcha, comandada por elementos ligados a poderosos interêsses norte-americanos, "para depor o Govêrno".

Revela o Sr. Humberto Lucena que são bastante freqüentes os encontros de líderes oposicionistas de todo o País com figuras do clero, especialmente com o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara. Segundo êle, "há, de fato, no consenso dos religiosos, uma coincidência quase geral das teses da Igreja com o programa oposicionista".

Govêrno pretende ir até o fim com o processo para expulsar o diácono do País

O Govêrno, segundo revelavam ontem assessôres do Ministro da Justiça, não pretende rever sua decisão de prosseguir o processo de expulsão do diácono francês Guy Michel Camille Thibault, prêso sob a acusação de subversão, em Volta Redonda.

Nesse sentido, o Ministro Gama e Silva, que chegou ao Rio, transmitiu instruções ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, a fim de que seja acelerado o trabalho de apuração da responsabilidade do diácono francês na distribuição de panfletos políticos em Volta Redonda.

AFRUXAMENTO

Os assessôres do Ministro da Justiça fazem questão de frisar, contudo, que a decisão final sôbre a expulsão do religioso francês do País dependerá diretamente do Presidente da República, a quem caberá decretar a medida, após a conclusão do inquérito.

Com as gestões desenvolvidas pessoalmente pelo Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, e da Embaixada da França, através de seu Conselheiro Paul Martin, os agentes de segurança do Govêrno afrouxaram as buscas ao religioso francês, Guy Michel, que continua desaparecido.

Guy afirma em depoimento que colegas o envolveram

O diácono Guy Michel Camille Thibault, envolvido nos acidentes de Volta Redonda, e que teve a sua extradição do País pedida pelo Ministro da Justiça, distribuiu ontem, através de amigos, um depoimento historiando as suas atividades na Argélia e no Brasil.

Afirma Guy Michel que foi envolvido pelos colegas, sem conhecer o teor do panfleto apreendido e que só veio a tomar conhecimento do texto quando estava no quartel.

DEPOIMENTO

O depoimento do diácono Guy é o seguinte, na parte que fala de Volta Redonda, em que êle entra após longa explanação sôbre sua vida na Argélia e na França:

"Natanael José da Silva e Jorge Gonzaga me haviam convidado para tomarmos uma cerveja e conversarmos um pouco. Eram 19h55m e, ao me dispor para sair, encontrei o Carlos Rosa de Azevedo jantando sòzinho. Êle estivera ausente de casa o dia todo e havia chegado um telegrama para êle. Entreguei-lhe o telegrama e me perguntou aonde ia. Falei-lhe do encontro marcado. Respondeu que iria comigo. Fomos de Kombi até Santa Cecília e encontramos Natanael e Jorge à saída da missa das 20 horas. Descemos até o Cinema Nove de Abril e subimos juntos ao bar.

Ficamos até às 22h30m tomando cerveja e conversando. De início a conversa me pareceu fria e sem interêsse como acontece quando há um importuno. Eu mesmo não fazia grande esfôrço por animá-lo esperando apenas que o Natanael ou o Jorge me explicassem a razão do convite que fizeram (aliás, até hoje ainda desconheço a razão). Comentou-se a realidade brasileira, a morte de Guevara, e tive a oportunidade de lhes falar da minha experiência na Argélia".

"Ao sairmos considerava o encontro terminado. Dispus-me a voltar para casa. O Carlos sugeriu que fôssemos procurar pelo Malek. Natanael respondeu que era cedo, só às 8h30m, — mas que podíamos "dar um pulinho" até Barra Mansa. Às 23h30m estávamos de volta e não havia ninguém à saída do cinema. Carlos insistiu que fôssemos até o Retiro em busca do Malek.

Sòmente ao voltarmos, no último momento, ouvi o Carlos dizer ao Natanael que tinha "uns papéis para jogar". Consultado, vendo-os todos de acôrdo, não descobri um meio de não participar, de me dessolidarizar: tive receio de parecer covarde. Afinal, naquelas circunstâncias, eu teria, creio, aceitado qualquer outra brincadeira que propusessem.

Realmente, em meados de outubro, Carlos me mostrara qualquer coisa que eu lera ràpidamente, sem maior atenção, certo de se tratar de uma cópia de qualquer coisa escrita há muito tempo e utilizada em qualquer ocasião passada. Não me dissera que possuía um estoque e que pretendia distribuí-lo. Também nunca me falou dêsse papel que permaneceu uns dias no meu quarto e que depois atirei ao lixo, sem qualquer cuidado.

E' bom ressalvar que, em fins de agôsto, eu já conseguira demover o Carlos de escrever um panfleto assim. Mostrara-lhe que isso não adiantava nada: que era um meio violento e perigoso de difundir suas idéias. Idéias, aliás que eu apenas respeitava, nem me parecia útil fechar a cara para êle, continuamente, vivendo na mesma casa. Durante o mês de outubro êle teve oportunidade de sobra de voltar a me falar do assunto e, sem dúvida, eu o teria convencido ainda uma vez (pelo menos tentado) a usar a cabeça e não fazer uma bobagem dessas".

"Naquela noite, quando eu saíra com a Kombi, minha intenção era aquêle encontro de que poderia resultar algum benefício para a Juventude Católica, sendo o Natanael e o Jorge membros da JUDICA. Para meu uso pessoal, não teria utilizado o carro cuja finalidade eram as obras da Diocese. Nunca o utilizei, por exemplo, quando saía para dar minhas aulas de francês".

"Quanto à iniciativa do Carlos, tenho para mim que não chega a se constituir numa tomada de posição, numa opção pela violência, mas apenas um gesto de impaciência irrefletida, um arroubo de entusiasmo pouco esclarecido que a um psicólogo ou psiquiatra caberia identificar e corrigir, mais que a um juiz".

"Ainda que eu concordasse com o teor de seu panfleto, jamais assumiria a responsabilidade de fazer o que êle fêz, porque êsse método é diametralmente opôsto ao meu modo de pensar e agir".

"No momento em que me senti envolvido na engrenagem, faltou-me presença de espírito, coragem e principalmente faltou-me conhecimento do teor daquêles papéis. A mim me parecia apenas uma brincadeira, uma estudantada, uma molecagem, no bom sentido. De fato, de fato mesmo, só vim a tomar conhecimento do texto quando estava no quartel. Aí já era um pouco tarde".

Filé já custa NCr$ 5,20 e SUNAB continua a prometer que preço da carne baixará

Em alguns açougues da Cidade o quilo de filé *mignon* chegou a NCr$ 5,20, mas quanto ao fato a SUNAB admitiu em nota oficial de ontem "que a baixa nas cotações do preço do boi e a portaria estabelecendo margens de comercialização para o varejo da carne no Rio e em São Paulo concorrerão para uma diminuição da carne para os consumidores, a curto prazo".

Quanto aos açougueiros, discordaram de ter sua margem de lucro fixada "por um órgão oficial que não promove medidas semelhantes no atacado". Outros retalhistas criticaram o Presidente do Sindicato dos Varejistas de Carne, Sr. Osvaldo Pacheco, "por sua inoperância administrativa".

SUNAB ACUSADA

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Pecuária da Federação da Agricultura, Sr. Tarlei Rossi Vilela, advertiu, ontem, que se a SUNAB não se retirar do mercado da carne "as filas nos açougues voltarão, porque ela não tem condições de abastecer sòzinha tôda a população e está liquidando os frigoríficos concorrentes através de uma atuação desleal".

B. Horizonte comemorou seus 70 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — A inauguração de um viveiro de colibris no Jardim Zoológico, o desfile da torcida do Atlético pela Avenida Afonso Pena e a emoção de um homem de 104 anos, Sr. Alfredo Cândido, foram o lado alegre das comemorações do 70.º aniversário desta Capital.

No Museu Histórico Abílio Barreto, o Prefeito Luís de Sousa Lima declarou, após a entrega das medalhas aos pioneiros da Cidade, que "todos os planos da atual administração se voltam para a Grande Belo Horizonte, que no futuro ultrapassará os seus limites geográficos para participar dos problemas dos municípios vizinhos".

Exame único reúne 250 mil crianças

São Paulo (Sucursal) — Mais de 250 mil crianças em todo o Estado fizeram ontem exame unificado do País, ao mesmo tempo, para conseguirem vaga no curso ginasial. Professôres e outras autoridades do ensino acham que o índice de aprovação deverá ser de 80% a 90%.

C. Pinto vê movimento contra voto

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto disse ontem que "o movimento para impedir a manifestação popular existe", razão porque recomenda "vigilância permanente aos que reivindicam o direito de escolher seus governantes".

Medicina em Minas tem dez por vaga

Belo Horizonte (Sucursal) — As inscrições para o vestibular da Faculdade de Medicina da UFMG terminaram ontem com 1 689 candidatos inscritos, embora o número de vagas seja apenas de 160, o que dá uma média de 10 para cada lugar, tornando o concurso para entrar na escola o mais difícil da capital mineira.

COMUNICADO

Bracinval S/A — Corretora Nacional de Valôres (Carta Patente número A-67-2.282, do Banco Central do Brasil), tendo em vista o noticiário veiculado pela imprensa, a respeito de falsificação de Letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais, vem prestar aos seus amigos e clientes e ao público em geral os seguintes esclarecimentos:

— Em sua atividade específica dedica-se à compra, venda e consignação de títulos mobiliários, entre os quais as Letras do Tesouro do Estado de Minas, sempre adquiridas nas fontes oficiais;

— Ao receber, de cliente e em consignação no dia 8 de dezembro último, em sua filial do Rio de Janeiro — GB, um lote de títulos no montante de NCr$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil cruzeiros novos) para venda, notou imediatamente sua ilegitimidade, promovendo sua apreensão e entrega de seus portadores às autoridades policiais, para averiguação de responsabilidades e em seguida comunicou o fato às autoridades governamentais mineiras, nas pessoas dos Senhores Drs. Ovídio de Abreu e Maurício Chagas Bicalho, respectivamente Secretário da Fazenda e Coordenador Geral do Crédito do Estado de Minas Gerais;

— Satisfeita pela oportunidade que teve de deter, no nascedouro, a tentativa de lesão à poupança do povo, serve-se da oportunidade para reafirmar sua confiança no mercado de valôres, cônscia de estar preparada para as responsabilidades a êle inerentes.

A DIRETORIA

China volta a agitar-se de um extremo a outro do país

Moscou, Tóquio (UPI-JB) — A agência oficial soviética, Tass, informou ontem que cinco enviados especiais do Presidente Mao Tsé-tung foram presos em Fukien e que a província se acha em rebelião aberta contra o Govêrno.

Segundo a Rádio de Moscou, choques e agitação ocorreram em vastas regiões da República Popular da China, inclusive Pequim, espalhando-se por 15 das 28 províncias e regiões autônomas chinesas.

REBELIÃO

"A luta entre os grupos antagônicos se intensificou especialmente nas Províncias de Anhwei, Szechuan, Fukien e Kwantung" — divulgou a rádio, em transmissão captada em Tóquio, acrescentando que as tropas do Exército Vermelho patrulham as ruas de Pequim, enquanto as fôrças partidárias de Mao aceleram os programas de doutrinação.

Segundo as notícias da imprensa moscovita, mais de metade do povo chinês é contrária à política seguida por Pequim. O quadro é dos mais estranhos. Os líderes maoistas declaram que a situação no país nunca foi tão favorável e, ao mesmo tempo, queixam-se de que os inimigos semeiam a discórdia e a desordem, procurando quebrar a união e dificultando o desenvolvimento da Revolução Cultural.

SOB CONTRÔLE

A tomada do poder pelos maoistas, em Tientshin, foi alvo de intensa propaganda. Nesse grande centro industrial, situado a 90 quilômetros a leste de Pequim, há dias criou-se um comitê revolucionário. A Agência Sinhua acentuou que a instalação do poder maoista, aí, se seguiu a uma encarniçada batalha, com grande façanha dos chefes e soldados das três armas do Exército Popular de Libertação.

O Govêrno de Pequim, até o momento, conseguiu destruir seus adversários e criar comitês revolucionários nas Províncias de Chinghai, Heilungchiang, Kweichow, Shanghai, Kwantung e na região autônoma da Mongólia Interior, bem como nas Cidades de Pequim, Xangai e Tientshin. Mas Mao, através de sua Revolução Cultural, ainda não conseguiu lograr a tomada do poder em todo o país.

URSS defende a volta da monarquia para a Espanha

Moscou (AFP-JB) — O órgão do Govêrno soviético, *Izvestia*, defendeu, ontem, o estabelecimento da monarquia na Espanha — onde a Polícia de Franco está efetuando prisões em massa de estudantes em luta pela derrubada da ditadura —, como "um mal menor e uma alternativa aceitável ao regime franquista".

Em artigo assinado por V. Ardatovski, comentarista da Agência Novosti, sôbre a situação espanhola e o problema da sucessão de Franco, o *Izvestia* traça um retrato positivo de Juan Carlos Bourbon, herdeiro legítimo de Alfonso XIII, último rei da Espanha, e presumível sucessor de Franco.

Para explicar esta tomada de posição, afirma o jornal que "monarquia nem sempre é sinônimo de reação" e cita o exemplo de "Portugal e Nicarágua que, com seus regimes fascistas, são chamados de República, enquanto há monarquias como a Dinamarca e a Noruega, onde existem as liberdades burguesas fundamentais".

O comentarista de *Izvestia* conclui seu artigo, afirmando: "Não existem muitos monarquistas convictos na Espanha, mas há muitos que vêem a monarquia não como um fim em si, mas como uma alternativa ao regime franquista".

O Govêrno espanhol distribuiu, ontem, um *Livro Vermelho* impugnando a soberania britânica sôbre Gibraltar e acusando países ocidentais de utilizarem o espaço aéreo da Espanha como corredor para os aviões da OTAN.

Franco proibiu os vôos da OTAN sôbre a Espanha há dois anos, depois do choque entre dois aviões norte-americanos, com conseqüência do qual caíram quatro bombas atômicas nos arredores da aldeia de Palomares. Foi nessa ocasião que começaram as conversações entre a Espanha e a Inglaterra sôbre Gibraltar.

Estudantes enfrentam repressão

Madri (AFP-JB) — Os estudantes madrilenhos, em greve há mais de uma semana contra a repressão da Polícia, que já prendeu mais de 200 estudantes nos últimos 10 dias, em batidas domiciliares, voltaram ontem às ruas, para exigir a libertação de seus companheiros, presos por defenderem o direito de associação.

Depois de realizarem uma assembléia na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, em que decidiram, por unanimidade, pedir o apoio de tôdas as universidades do país à luta contra a política de Franco, 2 mil universitários realizaram uma marcha silenciosa até a Reitoria da Universidade, que ordenou a expulsão de todos os grevistas.

A marcha, convocada pelo Sindicato Democrático de Estudantes Universitários, foi dispersada sem violência mas a Polícia apreendeu os documentos de identidades de todos os estudantes e filmou a manifestação, para tomar medidas contra os que dela participaram.

Na Assembléia, os estudantes aprovaram um documento em que exigem: proibição da entrada de policiais na Universidade, libertação de todos os estudantes presos, volta dos professôres punidos por se haverem solidarizado com os grevistas, e renúncia do decano da Faculdade de Ciências.

O promotor do Tribunal de Ordem Pública de Madri pediu, ontem, penas de até um ano e três meses de prisão para quatro estudantes de Barcelona detidos no dia 30 de outubro, durante uma semana contra a repressão, organizada conjuntamente por estudantes e operários.

O Supremo Tribunal rejeitou ontem recurso apresentado por 564 operários vascos que foram demitidos há um ano por haverem participado de greve. Frisa a sentença que "tôdas as greves são ilegais e não devem ser confundidas com os conflitos coletivos de trabalho, que são legais".

Jovem que matou menino francês a paulada tenta suicidar-se na prisão

Versalhes (AFP-UPI-JB) — O jovem François M., de 15 anos, assassino do menino Emmanuel Maillard, tentou suicidar-se ontem, na prisão de Versalhes, abrindo as veias com um instrumento cortante, mas graças ao regime de estrita vigilância ao qual está submetido sofreu apenas um leve corte.

Nesse ínterim, Emmanuel era enterrado no Cemitério de Versalhes, depois dos funerais na Igreja dos Capuchinhos, presenciados apenas pela família e 12 convidados.

PERSONALIDADE

O crime, que causou o maior impacto na opinião pública, domina também a esfera política. Um deputado pediu ontem ao Primeiro-Ministro Georges Pompidou que exponha à Assembléia as medidas que pensa adotar no plano social, para evitar, na medida do possível, o agravamento dos problemas psicológicos dos adolescentes. A Federação de Pais de Alunos da França divulgou um comunicado condenando certos livros, publicações e filmes que glorificam a violência e seu protesto encontrou eco na Assembléia, por parte do deputado republicano Bertrand Denis.

A personalidade do assassino de Emmanuel Mailliard é ainda objeto de estudos e pesquisas. Soube-se que François, interrogado pelo Juiz Jean Michaud, que instrui o processo, não manifestou o menor arrependimento e declarou: "Matei porque queria ser alguém. Matei minhas próprias debilidades quando seqüestrei o pequeno Mailliard. Um crime inteligente pode conduzir à eternidade."

A FIGURA DO PAI

François, ao que se apurou, sofria enormemente a ausência de seu pai em casa. Durante os interrogatórios, manifestou grande amor e admiração pela figura do pai, homem de prestígio e elevada condição social, formado na afamada Escola Nacional de Administração. É atualmente diretor comercial de uma das importantes marcas de automóveis do país e abandonara a família para se unir à sua secretária.

Suas visitas aos filhos eram escassíssimas e os psiquiatras acreditam que isso tenha influído na formação de François. O próprio criminoso declarou que não foi o dinheiro o verdadeiro móvel do assassínio, mas sim a afirmação de sua personalidade ante aquêles que o abandonaram.

IMAGINAÇÃO

Os professôres de François louvaram suas qualidades. Era o primeiro da classe em redação e trabalhos literários, onde se colocava em jôgo sua imaginação e faculdades criadoras. Graças à grande liberdade de que desfrutava em sua vida privada, lia livros e via filmes impróprios para sua idade, o que lhe deu uma certa maturidade precoce, que demonstrou durante os interrogatórios.

Ficou provado que François premeditou o crime, elaborando-o com antecedência em todos os detalhes, até que a oportunidade se apresentasse. Ela chegou na segunda-feira da semana passada, quando Emanuel saía da escola. Sob o pretexto de brincarem no bosque, levou-o aos fundos de sua casa e aí matou-o a pauladas, dirigindo-se, então, à residência dos Mailliard para colocar, sob a porta, a carta em que pedia o resgate. (A carta, já pronta, foi escrita com letras recortadas e coladas, de revistas de histórias em quadrinhos).

Terra treme de nôvo na Índia

Bombaim (AFP-UPI-JB) — Novos tremores de terra, de curta duração, abalaram ontem a região ocidental da Índia, afetada segunda-feira pelo terremoto mais violento já registrado na região dos últimos 150 anos, e que provocou a morte de 120 pessoas e ferimentos em 1 300.

A cidade de Koyna Nagar, de 10 mil habitantes, ficou virtualmente destruída com os tremores de segunda-feira. Acredita-se que aumentará o número de vítimas quando terminar o trabalho das equipes de salvamento nos escombros da cidade.

DESTRUIÇÃO

Equipes médicas e turmas de socorro trabalham incessantemente em Koyna Nagar, localizada a cêrca de 130 quilômetros de Po Na — epicentro da série de abalos sísmicos. A imprensa indiana informa que a cidade se encontra totalmente devastada, muitos de seus edifícios ruíram e os trabalhos de retirada da população estão sendo dificultados pelo desabamento de várias pontes e por enormes fendas nas rodovias. Cêrca de 300 pessoas já foram removidas para outras regiões, enquanto que os hospitais da zona atingida estão repletos.

O observatório de Coloba registrou outros 39 tremores em 24 horas desde que se produziu o maior movimento sísmico, na madrugada de segunda-feira. Comparado com êste, os tremores de ontem foram mais leves, não deixando vítimas ou prejuízos graves, estendendo-se desde Bombaim, onde foi registrado às 11h15, hora local, até quase o extremo sul da península.

Govêrno britânico estuda o pedido para arbitrar o conflito Chile-Argentina

Londres, Buenos Aires e Santiago (AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico estuda o pedido chileno para arbitrar no litígio entre a Argentina e o Chile, surgido de suas reivindicações de soberania do Canal de Beagle, solicitação que foi acolhida com surprêsa na Chancelaria argentina.

O Ministro do Exterior argentino, Nicanor Costa Méndez, declarou que essa atitude altera profundamente as condições em que se desenrolaram as conversações entre os dois países, acêrca da disputa, mas o Chile alegou ter encaminhado o pedido com base no Tratado de 1902.

DECISÃO

Há cêrca de um ano, a Grã-Bretanha atuou como árbitro na longa disputa fronteiriça entre a Argentina e o Chile, na região de Palena, centro de vários incidentes entre guardas dos dois países.

O problema do Canal de Beagle, também antigo, entrou novamente em foco quando, há duas semanas, um navio patrulheiro chileno, o **Quidora**, se desviou de sua rota no canal, sendo advertido por disparos de unidades da Marinha argentina.

"Embora a decisão chilena tenha sido unilateral, o Tratado de 1902 faculta a qualquer das partes o direito de solicitar arbitragem em casos como o que agora se apresenta" — declarou o porta-voz da Chancelaria chilena. O Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, assinalou que a Argentina foi notificada dessa decisão, adotada porque a disputa prevalece, com o fracasso das negociações para chegar a um acôrdo.

SURPRÊSA

Poucos minutos antes da meia-noite de ontem, a Chancelaria argentina divulgou o seguinte comunicado oficial:

A Chancelaria argentina foi informada hoje de que a representação do Govêrno do Chile, junto ao da Grã-Bretanha vai solicitar sua intervenção como árbitro na Questão de Beagle, nos têrmos do Tratado Geral de Arbitragem de 1902.

O procedimento e a ocasião escolhidos estão sendo examinados pelo Govêrno da Argentina, em função de usos e costumes entre países que mantêm relações amistosas e que vêm mantendo até agora, conversações a respeito do mesmo assunto.

Durante essas mesmas conversações, assim como em ocasiões e acôrdos anteriores, o caminho tentado agora pelo Govêrno do Chile foi afastado das cogitações.

Por êsse motivo, o Govêrno não teve, até o presente, nenhuma notícia oficial ou extra-oficial sôbre a apresentação preparada pelo do Chile.

Não obstante, a Argentina não modificará a sua conduta ou a posição que sempre sustentou para dar uma solução justa a êsse problema".

Belga se propõe a servir de mediador entre França e inglêses no Mercado Comum

Bruxelas, Bonn (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, o belga Jean Rey, ofereceu-se ontem para servir de mediador entre a França e os outros cinco países membros do MCE para romper o impasse sôbre o pedido de admissão da Grã-Bretanha e iniciar logo as negociações.

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, falando ontem em Bonn, numa reunião de sociais-democratas, que fazem parte da coligação alemã, afirmou que o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu continua, ontem como hoje, sendo um dos principais objetivos de seu Govêrno.

CRISE

Jean Rey, que é presidente de uma comissão de 12 especialistas em economia e política, advertiu que se persistir o veto francês à admissão da Grã-Bretanha o Mercado Comum Europeu enfrentará uma crise de conseqüências imprevisíveis, no momento exato em que a Europa luta pela sua união política.

A Comissão Executiva presidida por Rey tem podêres apenas para formular recomendações, já que as decisões só podem ser tomadas pelo Conselho de Ministros dos seis países membros, por unanimidade. O Conselho se reunirá nos dias 18 e 19 em Bruxelas para tratar do assunto.

Num relatório sôbre a recente desvalorização da libra esterlina, a Comissão Executiva do MCE afirma que a medida deve ser considerada como um fator favorável ao saneamento da economia britânica, desde que o Govêrno inglês aplique eficientemente medidas complementares de austeridade.

A Comissão frisa, em seu relatório, a importância que todos os Estados membros do MCE concedem ao êxito da desvalorização da libra e à vontade da Comunidade de prestar sua ajuda à solução dos problemas econômicos da Grã-Bretanha.

Europeus adaptam-se a inverno

Nonnato Masson
Enviado Especial

Francforte — Começou bruscamente o inverno no norte e centro da Europa, antecipando-se ao calendário. As previsões dizem que será rigoroso. Já provocou a formação de verglas em vários pontos da Suíça, França, Bélgica, Holanda, Áustria, Alemanha, Suécia e Dinamarca, impedindo sumàriamente a circulação de ônibus, automóveis, trens.

É considerável o número de acidentes nas estradas, com mortos e feridos, principalmente no interior da França, motivados pelo verglas, fortes nevascas e ventos de 130 km horários. A Região da Bretanha e pràticamente os territórios da Alemanha, Holanda, Dinamarca, Noruega e Inglaterra estão cobertos por grossas camadas de neve.

FRIO E MODA

As garôtas de Paris, surpreendidas pelo inverno, envolveram-se em pesados casacos, tornando a Cidade sem graça. Mas as jovens de Amsterdam, Hamburgo e Copenague, despreocupadas com o rigor do frio, sobem a cada dia as salas já minissimas, enquanto a temperatura desce a até 15 graus. Vestem casacos também minissimos, calçando apenas botinhas de cano curto, sem meias.

Centenas de automóveis, trens e ônibus ficam soterrados pelas avalanchas de neve, entre a Alemanha e a Holanda, e a vida na Dinamarca e Inglaterra está pràticamente morta, sobretudo em Copenague, já que um lençol de neve de 10 a 20 centímetros de altura cobre as ruas, só sendo possível andar de patins.

TEMPORADA

Abriram-se ontem tôdas as estações de esportes de inverno dos Alpes, começando a funcionar os teleféricos, as pistas de patinação. Os canais da Holanda estão congelados, a travessia da Mancha é difícil e há grande atraso no serviço de ferry-boats entre a Inglaterra e a França. A neve, em Paris, que se acumulou em grande quantidade, não permitiu os trabalhos de recuperação dos cabos de alta tensão danificados por um curto-circuito, causando, no fim da tarde de sexta-feira, a interrupção de duas linhas do metrô.

Os hipódromos estão fechados e os jogos de futebol da Copa Europa, ameaçados de suspensão, caso as nevascas persistam.

EUA expulsam a França do Fundo do Ouro e provocam uma nova corrida na Europa

Londres, Paris (UPI-AFP-JB) — Uma nova corrida ao ouro foi registrada, ontem, nos principais mercados europeus em conseqüência da reunião do Fundo do Ouro, domingo na Basiléia, Suíça, que decidiu, por proposta dos Estados Unidos, só readmitir a França como membro se ela voltar a contribuir para o Fundo e acabar com a guerra ao dólar.

A exclusão do representante francês na reunião de Basiléia provocou indignação na França, que já havia considerado como "deliberada descortesia" o fato de não haver sido convidada para a reunião anterior do Fundo em Francforte. O Govêrno francês afirma que embora tenha suspendido suas contribuições em junho é ainda membro do Fundo.

CORRIDA

Os rumôres de que na reunião da Basiléia — os Estados Unidos foram representados por seu Subsecretário do Tesouro Frederick Deming — foram tomadas medidas de restrições à venda do ouro no mercado livre provocaram a corrida dos especuladores nos mercados de Londres, Paris e Zurique.

Em Londres, as operações atingiram quase o volume verificado durante os dias que se seguiram à desvalorização da libra. Em Zurique, o movimento do mercado foi quatro vêzes superior ao dos dias normais e em Paris o dôbro. Em Paris, informou-se que os países árabes seguirão a política francesa de converter suas divisas em ouro. A Argélia já iniciou a conversão.

BOICOTE

Um porta-voz autorizado frisou que a exclusão do representante francês das reuniões do Fundo do Ouro é em represália à campanha movida pelo General De Gaulle ao sistema baseado no dólar e na libra como moedas de reserva. Do Fundo fazem parte os Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Itália, Suíça e a Bélgica.

Congresso dos EUA abre inquérito para apurar irregularidades na OEA

Washington (AFP-UPI-JB) — O Congresso dos Estados Unidos iniciou ontem um inquérito para apurar as irregularidades financeiras na Organização dos Estados Americanos (OEA), denunciadas, em relatório, pelo Secretário-Geral, José A. Mora.

Mora pediu a reforma do sistema de contabilidade da Organização e o assunto está em discussão na Subcomissão de Assuntos Latino-Americanos da Câmara dos Deputados, reunida a portas fechadas.

IRREGULARIDADES

Os embaixadores dos países membros da OEA reagiram ao relatório, mas com cautela, e muitos disseram tratar-se apenas de um problema administrativo. Outros se abstiveram de comentários, declarando que sòmente seus governos poderiam opinar a respeito.

O chefe da delegação norte-americana, Sol Linowitz, qualificou de úteis as informações contidas no relatório, acrescentando que demonstram estar Mora bem a par da situação.

Durante uma reunião especialmente convocada para debater as irregularidades, Mora assinalou ter plena confiança na competência técnica e administrativa do pessoal da OEA, mas mesmo assim julga necessário um mecanismo de contrôle financeiro mais eficiente.

ELEIÇÕES

Linowitz estêve presente, ontem, à reunião da Subcomissão da Câmara, a fim de informá-la sôbre as irregularidades, bem como sôbre o impasse em que se encontram as eleições para escolha do nôvo Secretário-Geral da OEA.

Fontes oficiais de Washington revelaram ontem que o ex-Presidente da Venezuela, Romulo Betancourt, dirigiu notas amistosas ao Presidente Lyndon Johnson e ao Secretário de Estado Dean Rusk, na qual pedia o apoio norte-americano para o candidato venezuelano Marcos Falcón Briceno, nas eleições para escolha do Secretário-Geral. A nota data de 22 de novembro.

A coluna do comentarista Drew Pearson, no **Washington Post**, disse que a Venezuela assumiu papel relevante numa campanha de pressão para romper o impasse na OEA e que Betancourt quase exigiu dos Estados Unidos uma explicação por não terem apoiado Briceno.

Nem os círculos oficiais nem a Embaixada venezuelana comentaram a notícia dada por Pearson.

Rusk respondeu às três mensagens de Betancourt, mas no Departamento de Estado se declinou revelar seu texto ou o dos telegramas do ex-mandatário. Esclareceu-se, sem embargo, que tôdas as notas representam "uma troca de impressões entre Betancourt, como importante dirigente venezuelano, e nossos próprios governantes".

Alemães acham que médico autor do transplante do coração guarda segrêdo

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — Dois cardiologistas alemães disseram ontem aos jornalistas da Cidade do Cabo que o Dr. Christian Barnard, autor do primeiro transplante de coração humano da história da Medicina, poderia possuir algum "segrêdo" que explicasse sua façanha.

O êxito da primeira operação de enxêrto de coração humano e o excelente estado pós-operatório do paciente, Louis Washkansky, chamaram a atenção dos Drs. Walther Jelm e Jans Brost, que chegaram ontem à tarde à Cidade do Cabo, para estudar os métodos da equipe cirúrgica de Barnard.

INTERÊSSE

Jelm e Brost, do Instituto Experimental de Cirurgia de Munique, Alemanha Ocidental, estão interessados principalmente em conhecer a terapêutica dos cirurgiões do Hospital Groote Schuur para anular a eventual rejeição orgânica do coração enxertado em Washkansky.

Os dois cirurgiões de Munique frisaram que as experiências realizadas por êles próprios não lhes pareceram suficientemente convincentes para que se lançassem numa operação análoga à praticada pela equipe de 30 cirurgiões e técnicos de Barnard.

PROGRESSO

O Hospital Groote Schuur não divulgou à tarde de ontem nenhum boletim médico sôbre o estado de Washkansky, de 55 anos, que vive há 10 dias com o coração de uma jovem de 25 anos, Denise Darvall, morta num acidente de trânsito. Neste caso, poder-se-ia aplicar a expressão popular: sem notícias, notícias boas.

De manhã, quando se divulgou o último boletim médico dizendo que o paciente continuava a apresentar um satisfatório estado pós-operatório, o Diretor do Hospital, Dr. Bosman, disse aos jornalistas:

"O progresso realizado por Washkansky é pouco menos que fantástico. Que mais podemos acrescentar a respeito de um homem que 10 dias depois de um transplante de coração alimenta-se três vêzes por dia, lê os jornais e escuta rádio?"

A atmosfera entre os médicos é de grande otimismo, já que o paciente continua superando o risco de uma rejeição do enxêrto por parte de seu organismo e criou com suas constantes brincadeiras um ambiente de humor no hospital.

As suas enfermeiras afirmam que quase não podem controlá-lo. Faz brincadeiras e comentários durante todo o dia, e quando o médico encarregado de proceder diàriamente à análise de seu sangue entra no quarto do paciente, êste o recebe sempre com o grito de "aí vem outra vez o velho Drácula".

OUTRO ENXÊRTO

A equipe de Bernard possui hoje razões de pêso para esperar que tudo siga ocorrendo nas melhores condições possíveis.

Os especialistas não ocultam, entretanto, o cansaço que sentem, depois das semanas preparatórias do enxêrto e dos dias de tensão febril que se seguiram ao transplante de coração.

Por isto, os cirurgiões do Groote Schuur disseram que a segunda operação de enxêrto de coração não será efetuada antes do próximo ano.

Quanto ao jovem Jonathan van Wyk, no qual foi feito o transplante de um rim de Denise Darvall, seu estado é também bastante satisfatório, segundo afirma um boletim do Hospital Karl Bremer, para pessoas de côr.

Resposta graduada como estratégia é adotada pela OTAN

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — Os Ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) aprovaram ontem a estratégia de "represália graduada" em caso de guerra, ao se iniciar a sessão anual de três dias dos Ministros da Defesa, Exterior e Finanças dos países-membros.

O Plano Harmel — projeto de reorganização da Aliança Atlântica — será uma das questões a serem discutidas hoje e amanhã, mas se acredita que inclua apenas generalidades, sem possibilidade de se adotar qualquer decisão de graves conseqüências para o futuro da aliança.

SESSÕES

Os ministros, reunidos no comitê de planos de defesa, no qual estão representados todos os países da Aliança Atlântica, menos a França, aprovaram também ontem a redução de tropas aliadas na Alemanha Ocidental, ao fixar a contribuição dos países-membros para o período de 1968 a 1972. Concordaram ainda em estabelecer uma pequena fôrça-tarefa naval estacionada no Atlântico, a fim de enfrentar a ameaça soviética, mas rejeitaram o projeto de criação de uma fôrça semelhante no Mediterrâneo.

A estratégia de retaliação nuclear maciça, agora substituída pela represália graduada, foi defendida enèrgicamente pelo falecido John Foster Dulles e adotada pela OTAN em 1956 como estratégia oficial.

A reunião de ontem, do Ministros da Defesa, não contou com a presença do Secretário da Defesa norte-americano, Robert McNamara, que se encontra em Washington preparando o orçamento da defesa para o próximo ano.

A sessão de hoje, de Ministros do Exterior, será presidida pelo Chanceler francês, Couve de Murville. A França se retirou da OTAN, mas pertence à Aliança Atlântica.

OS OLHOS NO MEDITERRÂNEO

Manlio Brosio, Secretário-Geral da OTAN, teme a frota soviética

Retaliação maciça deixou de vigorar

Joseph W. Grieg
Especial para o JB

Bruxelas (UPI-JB) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) traçou um plano de cinco anos para a futura posição de defesa do Ocidente, o qual arquiva a velha fórmula de há dez anos, de "retaliação maciça", em favor de uma estratégia de "resposta flexível".

O plano, delineado pelos peritos em defesa da aliança, levando em consideração uma reavaliação das intenções soviéticas, vai ser formalmente sancionado esta semana na reunião do conselho ministerial. Êsse plano qüinqüenal será revisto todos os anos na base das necessidades que surgirem.

MODIFICAÇÃO

O plano representa uma modificação de monta no conceito de defesa do Ocidente, ajustando sua estratégia a uma avaliação política revista que admite que as mais cordiais relações Leste-Oeste tornam uma guerra de envergadura na Europa, no futuro previsível, menos provável do que no presente.

O nôvo conceito representa um compromisso entre os falcões e as pombas da Europa. Pretende-se que êle seja uma linha de orientação para o Supremo Comandante da OTAN ao lidar com qualquer ameaça de crise.

A modificação na estratégia da OTAN, solicitada pelo plano, foi algum tempo defendida pelos Estados Unidos e outros aliados. Mas era bloqueada pela França, que se opunha fortemente à alternativa da resposta flexível a qualquer ataque comunista à Europa.

Foi, paradoxalmente, a retirada da França do comando militar e do planejamento da OTAN que permitiu aos outros 14 membros prosseguirem com a nova fórmula. Os ministros de Defesa da OTAN (sem o da França) reunidos no princípio do ano em Paris adotaram unânimemente uma resolução para adaptar o planejamento das fôrças e da estratégia da OTAN "à luz dos acontecimentos políticos, militares e tecnológicos contemporâneos".

A nova estratégia proposta de "resposta flexível" vai capacitar a aliança a responder de uma maneira graduada a agressão em qualquer nível — da pressão política ao ataque nuclear. A estratégia anterior de "retaliação maciça", enunciada pelo falecido Secretário de Estado dos Estados Unidos John Foster Dulles, ameaçava com o uso imediato de armas nucleares no caso de ataque comunista, mesmo que o ataque fôsse feito com fôrças convencionais.

A nova fórmula leva em conta não sòmente a capacidade mas também as intenções soviéticas. Embora seja considerado essencial manter os níveis das fôrças da OTAN suficientemente elevados para defesa ou retaliação maciça contra uma invasão comunista de envergadura, considera-se agora necessário adaptar a posição de defesa ocidental também aos aparentemente pequenos e limitados conflitos.

Aliança Atlântica caminha para paz

John Parkton
Especial para o JB

Bruxelas (UPI-JB) — Os planejadores da Organização do Atlântico Norte (OTAN) sustentam que a ameaça da União Soviética à Europa Ocidental quase desapareceu. Estimativas mais cautelosas sugerem que não há imediata ameaça de Moscou à aliança. Mas outros acreditam que o perigo desapareceu completamente por causa da séria preocupação da URSS com a China comunista e as crescentes tensões dentro do campo comunista.

Por êstes motivos a aliança, agora se munindo de novas orientações para sua futura política, atribuiu-se a tarefa de trabalhar por um sistemático afrouxamento das tensões Leste-Oeste e solução das mesmas.

TAREFA DE PAZ

A OTAN está, em outras palavras, sendo encarregada por seus membros da tarefa de conservação da paz para a da feitura da paz, ou da administração da guerra fria para a administração de um acôrdo de paz.

Embora advogando uma mudança no sentido de uma reaproximação entre o Ocidente e a URSS e a Europa Oriental, a aliança é não obstante advertida a não baixar as suas guardas e manter uma forte posição militar, tanto para desestimular quaisquer possíveis novas aventuras soviéticas como para ser capaz de enfrentá-las se elas surgirem.

Um dos mais imediatos resultados dessa avaliação política tem sido uma mudança de monta na estratégia global da OTAN. Nos últimos dez anos, a OTAN mudou da estratégia de "retaliação maciça" com armamentos nucleares no caso de ataque comunista. Essa estratégia foi iniciada pelo falecido Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles. Mas por algum tempo no passado, os Estados Unidos e outros aliados procuraram alterá-la para atender as condições modificadas no cenário internacional.

OPOSIÇÃO FRANCESA

Estranhamente, os franceses se opuseram à mudança, insistindo na estratégia de retaliação maciça. Agora que os franceses se retiraram da OTAN, os outros 14 membros puderam chegar a acôrdo em novas linhas.

A estratégia da OTAN de agora em diante vai ser mais flexível e não está mais obrigada ao recurso de retaliação nuclear maciça se os comunistas se arriscarem a atacar em qualquer parte da linha de fronteira Leste-Oeste. Em vez disso, a OTAN será capaz de avaliar o raio de ação e as intenções de qualquer ataque dessa natureza, venha êle a ocorrer, e responderá com qualquer fôrça que seja considerada necessária na ocasião. Se o ataque fôr de pequena escala, a Aliança usará apenas armas convencionais para contê-lo, evitando assim um holocausto nuclear por possível êrro de cálculo.

Mas se o ataque provar ser o prelúdio de uma invasão de envergadura e se um período de "esfriamento" se revelar sem êxito, então a Aliança recorrerá ao seu vasto arsenal de cêrca de sete mil bombas nucleares na Europa, apoiada pelos dissuasores nucleares de longo alcance dos Estados Unidos.

DEFESA SOVIÉTICA

Os soviéticos estão perfeitamente cônscios do fato de que, em mudando sua estratégia, a OTAN não se está desarmando, nem se preparando a correr quaisquer riscos. Os soviéticos, de fato, não dão sinais de qualquer redução na sua posição de defesa. Pelo contrário, fortaleceram os seus blindados, aumentaram o orçamento de defesa e tornaram suas fôrças mais móveis, apoiando-as com os seus foguetes cada vez melhores e mais numerosos.

As últimas manobras soviéticas alertaram os líderes ocidentais e seus peritos em defesa. Embora êles considerem a frente da Europa Central "congelada", o poderoso avanço soviético no Mediterrâneo está causando considerável preocupação. As intenções finais soviéticas na área não são claras até agora, exceto no que parece a decisão firme de Moscou de fortalecer sua cabeça de ponte no Mediterrâneo, tanto militar como politicamente. A estratégia da OTAN, assim, se orienta claramente no sentido de falar de paz, mantendo-se de prontidão para qualquer dificuldade que surja.

Dean Rusk diz a europeus que OTAN ainda tem valor

Harry Hobbs
Especial para o JB

Bruxelas (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, pretende dizer aos aliados dos EUA que a OTAN tem ainda um papel vital a desempenhar, a despeito da retirada militar da França e das relações mais calorosas com a União Soviética, informaram fontes norte-americanas.

Adiantaram ainda que esta é a principal mensagem que Rusk trouxe consigo para a Europa.

Rusk chegou domingo à noite para tomar parte na reunião anual de três dias entre os Ministros do Exterior, da Defesa e das Finanças dos países membros da OTAN, que se iniciou anteontem. Êle declarou à imprensa que esta é a 41.ª reunião do Conselho da OTAN, de que participa.

É esta também a primeira reunião que se realiza desde que a OTAN se mudou de Paris para sua sede provisória perto de Bruxelas, que custou dez milhões de dólares.

CONVERSAÇÕES

Rusk pretende manter conversações particulares com os demais Ministros do Exterior. Declarou, ao chegar, que manteria tais conversações em todos os momentos de folga de que dispusesse, durante sua estada.

Faria igualmente visita de cortesia ao Rei Balduino, ao Primeiro-Ministro belga, Paul Vanden Boeynants, e ao Secretário da OTAN, General Manlio Brosio.

Entre os assuntos que o Secretário de Estado norte-americano deseja discutir nestas reuniões oficiosas destacam-se a crise de Chipre e do Oriente Médio, as delongas nas negociações com os soviéticos a respeito do tratado contra a proliferação de armas nucleares, o veto do Presidente De Gaulle à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, o eterno problema da Alemanha e o custeio das fôrças americanas e inglêsas na Alemanha Ocidental.

O problema alemão deverá também ser analisado em um jantar entre os Ministros do Exterior da Alemanha Ocidental, da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos.

Em breve palestra com os jornalistas, em sua chegada, Rusk acentuou sua convicção no sentido de que a OTAN continuará em funcionamento, a despeito da retirada militar da França.

Ao ser indagado se considerava isto como o rompimento da OTAN, respondeu incisivamente: "Naturalmente que não. Continuaremos com nossa tarefa".

As principais conversações da reunião serão os problemas de defesa e os assuntos políticos.

PLANO HARMEL

No campo político, o principal ponto será a discussão de um anteprojeto, conhecido como o Plano Harmel, da autoria do Ministro do Exterior da Bélgica, Pierre Harmel, no sentido de serem feitas consultas íntimas entre os países membros da OTAN, numa época em que esta organização está mudando o seu papel original de mantenedora da paz para o de órgão encarregado de melhorar as relações com o bloco comunista.

O projeto foi proposto por Harmel há um ano. As autoridades da OTAN já concordaram com suas linhas principais. Espera-se que seja adotado pelos Ministros esta semana. Divulgou-se, porém, que êle teria sido diluído, consideràvelmente, a fim de eliminar as objeções francesas quanto a observações a respeito de política incisiva e rápida.

De acôrdo com o plano, os países membros da OTAN deveriam fazer maiores consultas entre si antes de qualquer dêles tomar uma decisão que afeta diretamente a aliança.

As consultas, ainda de acôrdo com o plano, deveriam abranger setores tais como as relações entre o Leste e o Ocidente, contatos com países situados fora da área da OTAN, relações entre os países-membros e a política de defesa.

O Conselho também fará sua costumeira revisão da política mundial de longo alcance, inclusive as relações Leste-Ocidente, discutindo também um plano italiano para diminuir o chamado desnível tecnológico entre os Estados Unidos e os países-membros europeus.

As conversações sôbre a defesa compreenderão não só os problemas de estratégia nuclear como também os objetivos militares da aliança para os próximos cinco anos.

Informe JB

Falta de imaginação

É verdade que muitos cariocas gostam de futebol. Mas também deve ser verdade que alguns não gostem; ou que, mesmo gostando, num determinado instante simplesmente prefiram outro programa. As emissoras de televisão da Guanabara, no entanto, não parecem dar-se conta disto. Partindo de que o futebol "tem público", dedicam ao chamado esporte bretão quase tôda a sua programação das noites de domingo.

• • •

Temos aos domingos futebol no estádio, à tarde e na televisão à noite; mas é na televisão que o futebol assume o seu aspecto mais variado, múltiplo, diabólico. Primeiro vem a resenha, depois a mesa-redonda (que, por sinal, não é redonda), o filme, o tape, o comentário. Nas quatro emissoras, e quem não gostar desligue.

• • •

Os locutores, comentaristas, debatedores, sujeitos às vêzes inteligentes, assumem ares de catedrático, capricham na pronúncia e vão mandando brasa, numa espetacular mostra de erudição; de repente, o telespectador fica sabendo que na Copa de 50, Bigode tinha um joanete que o incomodava incrivelmente, ou que Garrincha começou a cair depois que extraiu os meniscos.

• • •

Claro que nada se pode dizer contra tudo isto; afinal são valiosas informações para o torcedor-tarado. Contudo, é preciso convir em que há um excesso. É impossível que não ocorra às estações de televisão levar ao ar, num eventual ataque de imaginação, qualquer coisa diferente do futebol.

É particularmente irritante o fato de que não há opção. Domingo à noite, ou o telespectador toma um banho de futebol ou vai dormir danado da vida.

Boato

Não tem qualquer fundamento a informação de que o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, estaria para deixar o pôsto.

Repórter

Conhecido repórter político carioca, famoso pelo hábito de acordar figurões pelo telefone, altas horas da noite, ligou outro dia para a casa do General Cordeiro de Farias, às três da madrugada.

O telefone tocou, insistentemente, e dali a pouco a voz sonolenta do General atendia do outro lado.

— É o General Cordeiro de Farias? perguntou o repórter. — Aqui é o fulano.

— Ah, sim, Fulano. O que é há?

— Conspirando, hein, General?

— Conspirando como, seu?

— Ora, quem atende telefone a uma hora destas só pode estar conspirando...

Rumor

São cada vez mais fortes os rumôres de que o Ministro Macedo Soares, hoje titular da pasta da Indústria e do Comércio, vai substituir o Sr. Bilac Pinto na Embaixada do Brasil em Paris.

• • •

Já estão dizendo por aí que é a vingança do Brasil. Entramos em franca retaliação contra a França.

Fábula

No Leblon, pelo menos a metade do bairro sabe que o autor da maioria dos assaltos é um tal de *Russinho*. Quando não é êle, é algum *procurador* seu.

Russinho é popular, e quem o conhece tem imunidades: êle só assalta estranhos. Um dia dêstes, conhecido advogado sofreu um assalto e ficou sem o relógio e os documentos. Foi à Polícia e deu parte: já sabia que tinha sido atacado pelo *Russinho*, e queria de volta pelo menos os documentos e a chave do carro. Quando voltou do Miguel Couto (levou uma paulada na cabeça), encontrou no distrito os documentos e a chave do carro.

• • •

Moral: no Leblon, quem não conhece o *Russinho* está roubado.

Oferta

Durante a recente visita que fêz à Alemanha, Dona Iolanda da Costa e Silva recebeu da direção da Mercedes Benz a oferta de um automóvel último tipo.

Depois de chegar ao Brasil, recebeu correspondência da fábrica alemã, formalizando o oferecimento, mas recusou, sugerindo que a Mercedes Benz ofereça uma ambulância à Legião Brasileira de Assistência.

Mau gôsto

Está ficando elegante aproveitar as festas de conclusão de curso secundário para fazer proselitismo de esquerda. Em plena solenidade de formatura de colégios religiosos quando se imagina que a mocinha vai fazer um discurso água-com-açúcar, lá vem um pronunciamento de protesto, um manifesto inconformista.

Não raro os professôres ajudam: patronos, paraninfos, se têm uma chance não deixam passar a oportunidade para o seu comiciozinho, impertinente, inoportuno, de mau gôsto.

Bambolê

Depende da retirada de uma linha de vinte ônibus elétricos a *operação* que o Comandante Celso Franco quer fazer em Botafogo para aliviar a circulação do tráfego nas imediações do Mourisco.

A operação-bambolê, porém, contraria os planos da CTC, que precisa da receita dos ônibus elétricos. O Diretor de Trânsito e o Secretário de Serviços Públicos, em todo caso, estão tentando encontrar uma fórmula.

Travancas

A demissão do Sr. Orlando Travancas da Diretoria-Geral do Impôsto de Renda marca o fim da primeira grande fase daquele departamento do Ministério da Fazenda. O Sr. Orlando Travancas deu um susto nos sonegadores; tinha um nome ótimo para fiscal do impôsto de renda.

O Sr. Cleto Henrique Meyer, que o substitui, chega ao cargo com êsse nome de cientista e o crédito de ter aumentado em 40 por cento a arrecadação em São Paulo. Ninguém deve se enganar com êle: ao que se diz, o homem é uma fera.

Casamento

Está beirando a casa dos 150 mil o número de casais que ainda não registraram no Registro Civil o seu casamento, efetuado na Igreja com efeitos civis.

A lei faculta o casamento na Igreja com efeito civil mas impõe a obrigatoriedade do registro; sem isso, o casamento no civil não é válido.

Quer dizer: há por aí umas 300 mil pessoas que pensam que são casadas mas não são. É quase uma rima, e, quem sabe, uma solução.

Lance-livre

● O Presidente Costa e Silva deve regulamentar ainda esta semana a lei da Embratur, que a partir do próximo ano estará em plena atividade.

● A carta do Ministro Jarbas Passarinho ao cronista Rubem Braga está dando margem a tôda sorte de especulações na área do Govêrno.

● A propósito: o Ministro do Trabalho deu expressas instruções aos funcionários do seu gabinete, no sentido de que se abstenham de falar sôbre a política salarial. O objetivo é evitar mal-entendidos. Só quem pode falar, além do Ministro, é o Secretário-Geral, Sr. Sílvio Pinto Lopes. O resto não pia.

● O Instituto Superior do Mar patrocinará, de 15 de janeiro a 9 de fevereiro próximo, na PUC, um Curso de Operação e Manutenção de Portos Terminais, destinado ao preparo de técnicos do Govêrno que exercem atividades relacionadas com o tema.

● Foi antecipada para o próximo dia 21 a data de inauguração da iluminação a vapor de mercúrio da Rua Jardim Botânico, antes marcada para o dia 29.

● A Sra. Estela Aloise Barcelos, mulher do Governador Peracchi Barcelos, será madrinha no lançamento do navio Gaúcho, de 3 mil toneladas, construído no estaleiro Caneco para a emprêsa armadora Navegação Minuano, que opera no transporte de cabotagem no sul do País. A cerimônia está marcada para o próximo sábado, às 15h30m.

● Nertan Macedo acaba de lançar o **Clã de Santa Quitéria**, o terceiro volume da história dos clãs pastoris do Nordeste. Edição O Cruzeiro.

● Selos das Nações Unidas, avulsos ou em coleções, poderão ser adquiridos, de 15 a 18, na barraca da ONU, na Feira do Departamento de Estradas de Rodagem, no Pavilhão de São Cristóvão. Tôda a renda da venda dos selos reverterá em benefício dos refugiados das Nações Unidas.

● Oscar Niemeyer lançará até o fim do mês o seu livro, editado pela Civilização Brasileira. Nêle serão relatados os últimos quatro anos de sua vida, que se passaram entre viagens e projetos no exterior e alguns problemas no Brasil. O mesmo livro será lançado na França, em edição de luxo, com ilustrações.

● Gláuber Rocha chega da Europa neste fim de semana.

● O Banco Andrade Arnaud realizará coquetel no próximo dia 19, às 18 horas, na sua sede, para lançamento do Cartão de Crédito.

● Weber Martins Batista, ex-beque do Madureira, tirou o primeiro lugar no concurso para Juiz de Direito e ainda não sabe. Passaram 38 candidatos, mas inicialmente só serão nomeados 21.

● A partir do dia 20 de janeiro, 60 grupos estudantis de vários Estados representarão para os cariocas de diversos bairros da Guanabara, comemorando a abertura do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes. Serão 120 espetáculos, com a duração de uma hora cada um.

● O Centro Pro Deo encerra hoje o ciclo de conferências sôbre a Legislação do Menor, em que foram estudados vários aspectos da delinqüência juvenil e aspectos assistenciais. Às 19 horas, na Av. 13 de Maio, 13, sala 1 920.

● Seis poetas estarão lançando seus trabalhos, no próximo dia 22, a partir das 20 horas, na Galeria Santa Rosa. Será uma coleção de poesia da nova editôra, Edições Porta de Livraria. Os primeiros seis: **O Verbo e o Tempo**, de Wilson Alvarenga Borges, **A Paixão Segundo Antônio**, de Antônio Olinto; **Labirinto**, de Foed Castro Chamma; **Aurora Vocabular**, de Antônio Rangel Bandeira; **Canto Pluro**, de Fernandes Fortes, e **Para Todos Namorados Passearem de Mãos Dadas**, de Roberto Seljan Braga. Depois do Rio, o lançamento será em São Paulo.

● Carlos Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique e Carlos Leão estão expondo alguns de seus mais recentes trabalhos na Galeria Santa Rosa.

● O Ministro Mário Andreazza vai tratar amanhã de Integração dos Transportes, na última conferência do Curso de Altos Estudos Brasileiros êste ano. Será às 17h30m, no salão da congregação da Escola de Engenharia, no Largo de S. Francisco. Na mesma oportunidade, será lançada a revista **Ilustração Geográfica**, cujo primeiro número reúne trabalhos do Ministro Albuquerque Lima (sôbre a Amazônia), do Ministro Costa Cavalcânti (sôbre energia elétrica no Brasil), e do Ministro Olímpio Mourão Filho (estudo do 31 de março).

● O encerramento do curso de Altos Estudos será dia 20, no Teatro Municipal, tendo como paraninfo o Ministro Magalhães Pinto.

Intelectuais apóiam a ação de Niemeyer contra estação do Aeroporto de Brasília

Quinhentos intelectuais brasileiros se solidarizaram com o arquiteto Oscar Niemeyer, que impetrou uma ação popular tentando evitar a continuação da estação de passageiros que o Ministério da Aeronáutica está construindo no Aeroporto de Brasília.

Afirmam que sentiram pelo noticiário que não foram observados os interêsses nacionais, "ao contrário, não nos escapa a convicção de que, sob pretextos arbitrários e infundados, se afastou de cogitação projeto que dignifica Brasília, o Brasil e a Arquitetura e Engenharia nacionais".

ASSINATURAS

No documento, dizem ainda que julgaram ser um dever de consciência apresentar a solidariedade a Oscar Niemeyer e seus companheiros de profissão, na defesa do nosso patrimônio, técnico, artístico e cultural, já que não podem impedir o prosseguimento da obra.

Entre outros, assinaram o manifesto os Srs. Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, José Carlos Oliveira, Antônio Calado, Autran Dourado, Josafá Marinho, Abraão Ackerman, Rodrigo M. F. de Andrade, Clarival do Prado Valadares, Cid Carvalho, Ulisses Guimarães, Fábio Penteado, Marcos Konder Neto, Alfredo Ceschiatti, Armando Nogueira, Hélio Uchoa e José Leão de Sousa Filho.

Também assinaram os Srs. Antônio Carlos Scantezini, Flamarion Mossri, D'Alembert Jaccoud, Abdias Silva, Otávio Melo Alvarenga, Lan, Sabino Barroso, Ricardo Menescal, Flávio M. Rêgo, Humberto Franceschi, Tomás Barcinski, H. Hardy, Zildo Caldas, Cristino Juca, Mário Jorge, José Fernando Carvalho e Gauss Estelita.

Carioca se casa com barão suíço

Lugano, Suíça (UPI-JB) — A carioca Liliane Denise Shorto casa-se hoje com o Barão de Thyssen-Bornemisza, Sr. Hans Heinrich, na pequena aldeia de Castagnola, a alguns quilômetros desta Cidade.

A cerimônia, marcada para as 11 horas (local), será conduzida pela mais alta autoridade da aldeia, Sr. Gerolano Vegezi. Logo após, o Barão e sua espôsa brasileira partirão para a lua-de-mel, em lugar que preferiram manter incógnito.

DASP forma 1.ª turma de coordenação

Os participantes do I Programa de Formação de Coordenadores para as Unidades de Treinamento a serem criadas nos Ministérios e Autarquias receberão seus certificados no próximo dia 18, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, em solenidade presidida pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, Patrono da turma.

A turma foi formada pelo Centro de Aperfeiçoamento do DASP, órgão autônomo criado pela Reforma Administrativa para melhorar o nível dos ocupantes de cargos de direção e funções gratificadas no Serviço Público. O Diretor-Geral do DASP, Professor Belmiro Siqueira, foi escolhido Paraninfo da turma e estará presente à cerimônia.

Censura de impresso não é com DPF

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em resposta a requerimento de informações do Deputado Humberto Lucena, afirmou que "não compete no Departamento de Polícia Federal a censura de impressos de qualquer natureza. Nenhuma determinação lhe foi dada nesse sentido por parte desta Secretaria de Estado".

Minas julga canções do I Festival

Belo Horizonte (Sucursal) — As 28 composições que chegarem às finais do I Festival Mineiro da Canção serão julgadas sábado e domingo em espetáculo no Palácio das Artes por um júri composto pelos críticos cariocas Flávio Cavalcânti, Mister Eco, Fernando Lôbo, Nélson Mota, Sérgio Bitencourt, Carlos Renato, José Fernandes e pelo maestro Isaac Karabtschevski.

Júri anunciará hoje em Brasília os prêmios do IV Salão de Arte Moderna

Brasília (Sucursal) — As premiações do IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, a ser aberto amanhã, serão anunciadas esta tarde pelos membros do júri, cabendo NCr$ 1 500,00 ao vencedor do grande prêmio para conjunto de obras e NCr$ 1 000,00 para os vencedores de cada setor concorrente: pintura, escultura, desenho, gravura e objeto.

Será aberto hoje o Simpósio sôbre Escultura Brasileira — Retrospectiva e Atualização (com vistas à Exposição Nacional de Escultura e Objeto, a ser promovida em abril dentro da programação do oitavo aniversário da Capital), enquanto o Festival de Filmes de Arte começará domingo.

O JÚRI

O júri, integrado pelos críticos Frederico Morais, Mário Barata, Mário Pedrosa, Clarival do Prado Valadares e Válter Zanini, iniciou ontem seus trabalhos. Estão sendo examinadas 1 028 obras de 363 artistas. Por setor, é o seguinte o número de obras e artistas concorrentes: desenho — 83 artistas, 241 obras; gravura — 43 artistas, 125 obras; pintura — 167 artistas, 457 obras; escultura — 34 artistas, 95 obras; e objeto — 36 artistas, 100 obras.

Por Estado, é a seguinte a participação de artistas: Guanabara — 106, São Paulo — 84, Brasília — 65, Minas — 31, Bahia — 24, Rio Grande do Sul — 16, Rio de Janeiro — 12, Pernambuco — 11, Paraná — 6, Espírito Santo — 4, Paraíba — 3, Santa Catarina — 2, Amapá e Mato Grosso — 1.

SIMPÓSIO DE ESCULTURA

O Simpósio sôbre Escultura Brasileira — Retrospectiva e Atualização, que a Fundação Cultural do Distrito Federal promoverá paralelamente ao salão, terá a participação de críticos e artistas plásticos. Entre os participantes do Simpósio estão Mário Pedrosa, Mário Barata, Araci Amaral, Clarival do Prado Valadares, Frederico Morais, Válter Zanini, Hélio Oiticica, Rubens Gerchmann e Caciporé Tôrres, que deverão apresentar teses e relatórios, e Francisco Stockinger, Sérgio Ferro, Eugênia Franco e Franz Weissmann.

O Simpósio terá a direção de Mário Pedrosa, Presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte e Vice-Presidente da Associação Internacional de Críticos de Arte. Frederico Morais será seu secretário. Os temas do Simpósio são: **Escultura do Comportamento Arcaico, Aspectos Plurisensoriais da Escultura Atual, Apropriações, Arte Ambiental e Supra-Sensorial e História da Escultura Brasileira.**

FILMES DE ARTE

O Festival de Filmes de Arte será realizado entre os dias 16 e 20, também como promoção da Fundação Cultural paralela ao Salão. Entre os filmes a serem exibidos estão: *Promenade Enchantée* (sôbre Douanier Rousseau), *L'Autre Face de La Lune* (sôbre a arte abstrada e informal), *Marc Chagal*, *A Janela Aberta* (sôbre a paisagem de ontem e de hoje), *Les Impressionistes*, *Deracinement* (sôbre a esquizofrenia), *Les Quatre Elements* (surrealismo), *Le Cubisme*, *L'Art Negre* (significação e sua repercussão na arte moderna), *Fernand Léger*, *Les Tachistes* (sôbre a arte infantil), *Vincent Van Gogh*, *A Realidade de Karel Appel* (como nasce um quadro abstrato), *Kandinsky*, *Max Beckmann*, *Kaethe Kolwitz* (gravura e desenho), *Francis Bacon* e *House*.

IAB premia trabalhos e os expõe dia 15 no MAM

A seção carioca do Instituto de Arquitetos do Brasil escolheu ontem, através de uma comissão julgadora composta de três arquitetos e um jornalista, os projetos, obras construídas e trabalho escrito vencedores do Prêmio IAB-GB de 1967, que será entregue depois de amanhã às 18h30m, no Museu de Arte Moderna, onde os trabalhos ficarão expostos.

Participaram da comissão julgadora os arquitetos Oscar Niemeyer e Mário Ferrer Filho, do Rio, e Luís Forte Neto, do Paraná, além do jornalista Zuenir Carlos Ventura, que foi membro da comissão apenas para a parte de trabalhos escritos. O número de trabalhos inscritos neste ano — 27 — foi recorde, ultrapassando em oito o número de inscrições de 1966.

OS PREMIADOS

Foram os seguintes os ganhadores do prêmio da seção carioca do IAB: *Monumento ao Operário* (categoria diversos, obra construída), do arquiteto Wit-Olaf Prochnick; *Edifício Sede de Companhia* (categoria edifícios para fins comerciais), dos arquitetos Artur Lício Pontual, Davino Pontual e Arlindo Facioli; *Restaurante Chapéu de Palha* (categoria edifício para fins recreativos), do arquiteto Severiano Mário Pôrto; *Monumento Rodoviário* (categoria diversos, projeto), do arquiteto Marcos Konder Neto; e *Parati* (categoria trabalho escrito), do arquiteto Maurício Nogueira Batista.

Três trabalhos mereceram menção honrosa: *Capela de Cristo Trabalhador* (categoria edifício para fins religiosos), dos arquitetos Carlos Nélson Ferreira dos Santos e Sílvia Lavenère Vanderlei; *Escritório Comercial de Perácio Exportadora de Café* (categoria arquitetura de interior), do arquiteto Ivã Oest de Carvalho; e *Loja de Equipamentos Eletrônicos* (categoria arquitetura de interior), do arquiteto Roberto Bastos Cruz.

O IAB realizará dia 22, às 21 horas, o jantar dos arquitetos cariocas no Costa Brava. Inscrições no IAB, no clube ou na Tora.

Salão Esso de Artistas Jovens abre inscrições

Começarão depois de amanhã as inscrições para o Salão Esso de Artistas Jovens, um concurso para pintores, escultores e gravadores com menos de 40 anos de idade, instituído pela Esso Brasileira de Petróleo em combinação com o Museu de Arte Moderna e os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Cada artista pode apresentar três trabalhos no máximo, que não tenham concorrido a outro concurso. As obras serão assinadas e, com elas, em envelope fechado, deverá ser enviado o nome completo do candidato, data e lugar do nascimento, estudos, exibições anteriores, prêmios, publicações, nomes e detalhes sôbre cada obra apresentada e três fotos 3 x 4 cm.

Os artistas dos Estados poderão enviar suas obras através da Cruzeiro do Sul, sem qualquer despesa, para que cheguem até 15 de fevereiro. No Rio, os candidatos podem comparecer ao Museu de Arte Moderna, das 14 às 17h, diàriamente, menos sábados e domingos.

O Salão Esso de Artistas Jovens aceita a inscrição de estrangeiros, desde que residam no Brasil há mais de dois anos. Cada um dos vencedores nas três categorias — pintura, escultura e gravura — receberá o prêmio de NCr$ 3 mil.

Artes Plásticas entrega seus prêmios no sábado

Continuarão expostos no Ministério da Educação até amanhã os trabalhos premiados no XX Salão Artes Plásticas, cujos vencedores receberão seus troféus em solenidade a ser realizada sábado, às 15h, na sede da Sociedade dos Artistas Nacionais, na Rua Maria Eugênia, 77, Humaitá.

Os vencedores deverão retirar seus trabalhos da exposição até o dia 15.

PREMIADOS

Foram premiados em escultura José Pereira Barreto (medalha de ouro), Sansão Pereira, Luís Silva e Arlindo Muccilo (medalhas de prata), Antenor Tiniatti, Armínio Pasqual, Policeno Barroso, Nei Tecídio, Murilo Sousa, Irene Brás, Alda Bastos (medalhas de bronze), e A. Gonçalves, Áurea Maria, Clay Jorge da Silva, Clidenor Bacelar, Pedrosa Gláuber Ceoconi, Chaer Antônio, Ethel Lourdes de Oliveira, Evandro Norbrin, Evilásio Lopez, Davi Imperiale, Gilda Lisboa, Helena Costa, Ivã Bezerra, José Cardoso, Márcia Bichara, Francisco Mazza, Regina Esnaty, Vânia Viana, Valmir de Paula, Osvaldo Imperiale Bloise, Joaquim Pereira Júnior, Almir Faria dos Santos, Gilberto Mandorino, Zélia Moreaux e Felícia de Andréia Neto (menções honrosas).

Mineiros querem anular o Salão de Belas-Artes

Belo Horizonte (Sucursal) — Os prêmios do XXII Salão Municipal de Belas-Artes, num total de NCr$ 18 mil, foram distribuídos ontem à noite no Museu de Arte da Pampulha, mas a decisão do júri poderá ser anulada na Justiça nos próximos dias, se a Prefeitura não contestar e ganhar a ação anulatória movida por sete artistas plásticos mineiros liderados por um ex-aluno de Guinard, Wilde Lacerda.

A ação anulatória foi interposta através do advogado Herbert Brant Aleixo, sob a alegação de que "o júri não se reuniu na integralidade da sua composição para indicar os premiados", e foi distribuída ao Juiz Jorge Fontana, da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda, que aceitou a argumentação e mandou cientificar os responsáveis pelo Salão que "são nulas a concessão e a entrega dos diplomas e prêmios".

O PROBLEMA

Os resultados do XXII Salão Municipal de Belas-Artes foram divulgados no dia 17 de novembro, premiando os seguintes artistas:

No setor de pintura, Tomishigue Kusune, com o Grande Prêmio, e ao mineiro Eduardo Aragão, cada um com NCr$ 2 mil; no setor de desenho, Sara Ávila e José Ronaldo Lima se classificaram em primeiro lugar, recebendo também NCr$ 2 mil; em escultura, os premiados foram Isaac Ohara e Getúlio Andrade Starling; e em gravura o primeiro prêmio coube a Ana Letícia.

Terroristas árabes atacam às portas de Telaviv

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Um soldado israelense e um terrorista foram mortos e quatro outros soldados foram feridos durante um choque ocorrido na segunda-feira, a quatro quilômetros do aeroporto de Telaviv, informou ontem um porta-voz militar israelense.

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol, falando ao Parlamento de Israel, anunciou ontem que as fôrças de segurança "aumentarão seus esforços" para garantir condições de vida normais no vale de Beisan, ao sul do Mar Morto, onde membros da organização El-Fath realizaram numerosos atos de sabotagem.

CONFERÊNCIA

O Primeiro-Ministro israelense viajará em fevereiro próximo aos Estados Unidos, onde conferenciará com o Presidente Lyndon Johnson.

O porta-voz da Casa Branca anunciou na segunda-feira, que Johnson receberá Eshkol em fevereiro. A confirmação foi feita em Santo Antônio, Texas, a 100 quilômetros da fazenda de LBJ, onde Johnson se encontra.

Síria venderá petróleo à França

Paris (AFP-UPI-JB) — A Síria acolherá de bom grado a perspectiva de vender à França o petróleo que extrair e que chegará ao litoral em março, declarou ontem o porta-voz da delegação síria dirigida pelo Primeiro Ministro Youssef Zayyen que se encontra em Paris em visita oficial de cinco dias.

Franceses e sírios iniciaram na segunda-feira as conversações sôbre meios de fortalecer a cooperação da França com os países árabes. Zayyen, que chegou a Paris no domingo, conferenciou primeiro com o Primeiro Ministro Pompidou sôbre a situação do Oriente Médio, antes de discutir com o Chanceler Couve de Murville as questões de interesse franco-sírio.

HOMENAGEM

Couve de Murville ofereceu na segunda-feira à noite um banquete no Quai d'Orsay à delegação síria, depois da primeira reunião de estudo mais profundo dos problemas internacionais e bilaterais.

Os entendimentos foram iniciados enquanto o Presidente Charles de Gaulle procurava dar maior vigor à sua campanha para consolidar as posições francesas no Oriente Médio. Fontes bem informadas revelaram que o Embaixador francês no Cairo, François-Charles Roux, foi chamado a Paris, depois de conferenciar com o Presidente Nasser para discutir os meios para consolidar as relações franco-egípcias.

PRECAUÇÃO

De Beirute informa-se que o Govêrno do Iraque proibiu na segunda-feira o acesso de pessoas não autorizadas às usinas de energia elétrica, instalações petrolíferas e reservatórios de abastecimento de água.

Os jornais de Bagdá informam que dez pessoas foram detidas em relação com a sabotagem ocorrida em princípios do mês nos oleodutos de Kirkuk, que transportam petróleo cru ao Mediterrâneo através de território sírio.

Europa adia debates sôbre Israel

Bruxelas (AFP-JB) — O Conselho de Ministros dos Seis adiou até janeiro o debate sôbre as relações entre Israel e a Comunidade Européia e encarregou, na manhã de ontem, uma comissão de examinar os problemas técnicos a êsse respeito.

Em Jerusalém, o Chanceler israelense Abba Eban disse durante um debate sôbre política internacional, no Parlamento, que França e Israel continuam "dialogando" e que êsse intercâmbio não foi interrompido.

Depois de revelar que o Embaixador israelense em Paris regressou a Jerusalém para realizar "breves consultas" com o Govêrno, Abba Eban disse que isso era mais uma prova de que não foi interrompido o diálogo entre os dois países.

O Ministro concluiu afirmando que "a França, fiel a seus amigos em hora de dificuldade", não agravaria a situação do Oriente Médio fornecendo armas aos árabes.

Sôbre a situação local, Eban disse que enquanto os árabes se negarem a iniciar negociações com Israel será mantido em vigor o estado de vigilância. Acrescentou, no entanto, que "não se deve agir como se a guerra fôsse reiniciar-se nos próximos meses".

"Israel continua se esforçando para obter negociações diretas — acrescentou —, mas enquanto os árabes se opuzerem a elas serão os responsáveis pelo prolongamento da situação atual".

Iémen é admitido na Liga Árabe

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Liga Árabe, reunido no Cairo, aprovou ontem o ingresso da nova República Popular do Iémen do Sul na organização, apesar da oposição da Arábia Saudita, que fêz reservas ao caráter representativo dos dirigentes atuais da antiga colônia britânica.

O Iémen do Sul tornou-se o 14.º país da Liga Árabe e participará, assim, da reunião de cúpula marcada para o dia 17 de janeiro, na Capital do Marrocos, para discutir a adoção de uma orientação conjunta a fim de conseguir a evacuação das tropas israelenses dos territórios árabes conquistados durante a guerra do Oriente Médio.

A cadeira do representante do Rei Faiçal, da Arábia Saudita, situada precisamente à frente do lugar reservado ao delegado do nôvo associado, ficou vazia, durante a reunião realizada na manhã de ontem, no grande salão da Liga Árabe.

O delegado sul-iemenita não participou dos debates preparatórios da reunião dos Chefes de Estado e já encontrou pronto o temário para o dia 17 de janeiro, que não menciona especificamente a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, sôbre a crise do Oriente Médio, que previa o envio de um representante pessoal do Secretário-Geral U Thant para encaminhar as negociações entre árabes e israelenses.

Nos meios informados egípcios ressalta-se que a omissão é decorrente do interêsse dos Chanceleres árabes em não desagradar os países "duros", que qualificam o ponto-de-vista adotado pela ONU de "um prêmio à agressão israelense".

Os mesmos informantes disseram, no entanto, que evidentemente a resolução será estudada pelos Chefes de Estado árabes na reunião de Rabá, assim como a missão do representante especial de U Thant.

FNL em reunião secreta em Argel

Argel (AFP-JB) — A alta direção da Frente Nacional de Libertação — único partido autorizado na Argélia — reuniu-se ontem à tarde em sessão secreta, sob a presidência do Chefe de Estado, Houari Boumedienne, sem que fôssem anunciados seus objetivos.

Nenhum membro da imprensa argelina ou internacional foi admitido a essa sessão inaugural, anunciada dois dias antes, juntamente com a decisão de promover a reorganização da FNL, confiada ao Ministro da Fazenda e do Planejamento, Kaid Ahmer.

O primeiro passo da reorganização constou da designação de Kaid Ahmer, pelo Presidente Boumedienne, para substituir o Secretariado do Executivo do Partido, cujos membros foram designados para outras funções.

Marechal Amer previu seu fim

A revista norte-americana *Time* publica esta semana trechos de um documento apresentado como o testamento do Marechal Abdel Akim Amer, ex-Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas da RAU, caído em desgraça após a derrota de junho frente a Israel, e no qual o autor pràticamente prevê o seu fim próximo às mãos de emissários do Presidente Nasser.

Amer foi prêso durante a conferência de cúpula árabe realizada em setembro, em Cartum, e segundo a versão oficial egípcia suicidou-se pouco depois. O documento, aceito por pessoas que conheciam bem o Marechal, suas idéias e sua assinatura, teria sido encontrado pelo serviço secreto de outra nação árabe.

RESPONSABILIDADE

"Envolvemo-nos numa guerra contra Israel sem o desejar, sem tomar a iniciativa e sem planejá-la ou escolher a data — diz o documento de 24 páginas. — Não basta que Gamal (Abdel Nasser) se levante e diga: Assumo total responsabilidade (pela derrota). Só podemos desempenhar nossas responsabilidades quando explicarmos ao povo como foram tomadas as decisões que levaram à destruição do nosso exército. Por isso apresentei meu pedido de demissão."

Depois de dizer que nada havia mais afastado dos seus pensamentos do que o suicídio, Amer conta a cena ocorrida na residência de Nasser, às vésperas da conferência de Cartum, em que lhe foi anunciada a prisão por causa do grande número de oficiais que freqüentava a sua casa. "Isso põe em perigo o regime — teria dito Nasser. — Não sei até que ponto as informações são verdadeiras, mas precisamos acabar com essas visitas".

CAUSAS

Prêso apesar dos protestos de que as visitas nada tinham a ver com política, o Marechal prontificou-se a enfrentar uma Côrte Marcial, mas Nasser disse que isso não era possível, prossegue o documento. Amer recusou-se, no entanto, a guardar silêncio sôbre os acontecimentos que precederam a guerra, alegando o dever e a honra de militar. "É melhor pensar outra vez no assunto", teria Nasser advertido.

Amer, no documento, atribui a causa do fracasso à orientação errada de Nasser e diz que "devíamos ter cuidado do povo em vez de nos envolvermos nas revoluções e guerras dos outros e de desperdiçar bilhões de libras. Destruímos nossa economia com nossas próprias mãos e colocamos nosso destino e nossa história nas mãos do demônio. Cometemos muitos erros, mas o maior dêles foi não têrmos confessado êsses erros".

MORTE

O documento revela o temor do Marechal quanto ao que estaria para lhe acontecer, informando que recebeu várias ameaças por ter exigido um julgamento público.

"Há duas horas um oficial da Inteligência a quem eu não dirigiria o olhar no meu tempo de glória, veio visitar-me. Ameaçou silenciar-me para sempre se me atrevesse a falar. Tenho tentado falar com o Presidente pelo telefone, mas me dizem que está ocupado. Escrevi êste testamento e tomei providências para que vá ter à mãos dignas de confiança. Finalmente, peço perdão ao Todo Poderoso. Deus é grande e glória ao Egito."

PRISIONEIROS

Radiofoto UPI

Prisioneiros árabes têm direito a uma única refeição quente por dia

Preocupação árabe é manter unidade

Michael Denningan
Especial para o JB

Cairo (UPI-JB) — A conferência de três dias, dos Chanceleres árabes, encerrada ontem, foi uma das mais pacíficas reuniões árabes de alto nível há anos, com todos os delegados se esforçando para não criar problemas à unidade ou à delicada situação existente no Oriente Médio.

Mesmo o líder radical da Organização da Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, evitou provocar dificuldades quando os Ministros do Exterior se reuniram para redigir a agenda de trabalhos da reunião de cúpula, guardando silêncio em lugar de exigir uma ofensiva militar total e imediata, como fizera na Conferência de Cartum.

PRESENÇA

A Síria surpreendeu igualmente seus vizinhos quando, apesar das críticas de Damasco à convocação da reunião, seu Embaixador no Cairo, Sami El Drouby, se reuniu aos demais delegados.

À exceção da agenda de três pontos e da escolha da data da reunião de cúpula, os Chanceleres não tocaram em assuntos de importância, desmentindo as notícias de que poderiam apresentar propostas concretas a serem estudadas pelos Chefes de Estado.

A data de janeiro foi escolhida por insistência da RAU, Tunísia, Iraque e Arábia Saudita, em lugar de uma reunião imediata, como preferia o Marrocos, que fornecerá a sede dos trabalhos.

Embora as objeções feitas pelo Iraque forçassem os Chanceleres a evitar qualquer menção direta à resolução do Conselho de Segurança na agenda dos trabalhos, o fato é que o Presidente Nasser solicitou a convocação da cúpula árabe, no dia 23 de novembro, expressamente para discutir êsse tema.

As divergências árabes continuaram as mesmas, no entanto, embora deixadas em segundo plano pela derrota na guerra de junho. Não se sabe ainda se a Síria comparecerá à reunião de cúpula e tanto Damasco como Argel continuam divergindo da solução política que Nasser quer adotar para o conflito, preferindo a militar.

O Iraque mostra-se intransigente no seu ponto-de-vista de que a resolução da ONU é insuficiente e embora a Arábia Saudita e a RAU tivessem chegado a um acôrdo sôbre o Iémen, êste continua um fator de discórdia, como o Iémen do Sul, onde a orientação do nôvo Govêrno, segundo se informa, desagradou profundamente o Rei Faiçal.

Mercado oficial não vendeu letras de Minas falsificadas

Belo Horizonte (Sucursal) — As Letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais falsificadas em São Paulo não foram colocadas no mercado mineiro, segundo informaram ontem dirigentes de emprêsas financeiras nesta Capital que, ao tomarem conhecimento do fato, disseram que "é muito fácil para qualquer elemento acostumado a lidar com aquêles papéis identificar a falsificação dos títulos, apenas ao manuseá-los".

Em nota oficial distribuída pela Secretaria de Fazenda de Minas, o Secretário Ovídio de Abreu garantiu a autenticidade das Letras do Tesouro do Estado de Minas, adquiridas pelos tomadores nas Bôlsas de Valôres, corretores oficiais e instituições financeiras, que "são os órgãos oficiais responsáveis pela colocação daqueles títulos".

FALSIFICAÇÃO

A comparação de uma letra do Tesouro do Estado de Minas falsificada com uma autêntica mostra a perfeição do trabalho feito pelos falsificadores, falhando apenas na qualidade do papel. O processo usado foi o *offset* fotografando uma letra autêntica. Com isto, até mesmo as assinaturas do Secretário da Fazenda, do Presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas, e do ex-Presidente do Banco do Estado de Minas são conferidas.

O papel usado pelos falsificadores é muito diferente. No papel da letra autêntica, quando colocado contra a luz, nota-se a linha d'água que caracteriza os papéis usados pelo Govêrno do Estado de Minas Gerais. O da letra falsificada não tem a linha d'água e também é mais espêsso. Pelo fato de ser fotografia, notam-se as seguintes diferenças na letra falsificada: a tonalidade da sua côr é mais suave que na verdadeira e a tarja que contorna a letra não apresenta os desenhos e contornos com a nitidez de uma verdadeira.

POLICIA MOBILIZADA

O Govêrno de Minas decidiu mobilizar todo o seu dispositivo policial para colaborar com a Polícia Federal na investigação do episódio da falsificação de Letras do Tesouro Estadual, a fim de os culpados serem identificados e punidos de acôrdo com a lei, devendo o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, acompanhar pessoalmente as diligências na Capital, no Rio e em São Paulo.

Depois de uma reunião com o Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, com o Presidente do Banco de Crédito Real, Sr. Maurício Chagas Bicalho, e com o Secretário de Segurança, Sr. Jonquim Ferreira Gonçalves, o Govêrno de Minas decidiu, ainda, estudar uma fórmula para solicitar do Govêrno federal que, além dos processos penais normais a que serão submetidos os responsáveis pela infração, os enquadre na Lei de Segurança Nacional.

PROVIDÊNCIAS

O Secretário da Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, já mobilizou tôda a Polícia Técnica do Estado a fim de verificar a situação dos títulos da dívida pública do Estado, enquanto que a Secretaria da Fazenda está fazendo um levantamento completo da forma como foram colocados os títulos, bem como a quem foram distribuídos para serem colocados no mercado financeiro.

O Govêrno do Estado pretende esclarecer por completo tôda a situação dos títulos e, por isso, já colocou à disposição das Polícias da Guanabara e de São Paulo, bem como do Departamento de Polícia Federal, todo o dispositivo da Secretaria de Segurança Pública.

Falsificação não afeta a negociação do título

A descoberta da falsificação de títulos mineiros teve seu comêço quando o Diretor da corretora de valôres Bracinvest João Magno Coutinho de Sousa Dias, que já vendera enorme volume de títulos verdadeiros, percebeu algo diferente nos papéis que dois desconhecidos lhe ofereceram.

Os desconhecidos eram os Srs Geraldo Rocha Sobrinho e Rafael Emílio Morroni, que vieram de São Paulo tentar vender por intermédio desta distribuidora os títulos falsos (no total de NCr$ 200 mil) que lhe haviam sido entregues por um certo Sr. Heitor Mário Coelho Coutinho — que depois descobriu-se não ter esta identidade.

VERSAO

Segundo a versão dos portadores dos títulos, o Sr. Heitor Coutinho — desconhecido dêles — entregara-lhes os títulos e passara-lhes procuração para que os vendessem no Rio.

Vieram, por isso, procurar a Bracinvest — que se especializara na venda dêstes títulos — mas seus propósitos causaram desconfiança pelo seguinte: a) não trouxeram nota de venda dos títulos; b) sendo os títulos ao portador, não necessitariam os vendedores expor procuração para vendê-los c) o preço pedido era menor do que o do mercado.

COMO FOI DESCOBERTO

1. O Sr. João Magno comunicou-se com o advogado Luís Antônio de Sousa Dias, que foi a São Paulo investigar a autenticidade da procuração e descobriu que o Sr. Heitor Coutinho não existe;

2. Em seguida, o Sr. João Magno comunicou-se com o Sr. Maurício Bicalho que, com o auxílio de uma lâmpada da Thomas de La Rue, descobriu que os títulos eram falsos;

3. O Sr. Maurício Bicalho chamou ao Rio o Sr. Ovídio de Abreu, Secretário de Finanças de Minas, e o Sr. Luís Soares da Rocha, Chefe do Departamento de Investigações, que constataram a falsificação;

4. Finalmente, o Sr. Luís Soares da Rocha foi a São Paulo onde, com o auxílio da Polícia local e de agentes federais, prendeu os dois portadores dos títulos que estão agora sendo interrogados para que seja descoberto quem são os responsáveis pela falsificação.

OS TITULOS

Os títulos falsificados apreendidos são todos de valor de NCr$ 2 mil, da série III, e com vencimento em 26-6-68. Segundo os diretores da Bracinvest, o episódio não prejudicou a procura dêstes títulos pelos investidores.

O Sr. João Magno Coutinho de Sousa Dias declarou estar perfeitamente habilitado a identificar um título falso de Minas, não havendo o menor perigo de que a confusão prejudique os investidores. Quanto às investigações, que prosseguem em São Paulo, acredita o Sr. João Magno que em poucas horas possam ser encontrados os responsáveis pela falsificação.

A seu ver, não chegou a ser vendido qualquer título falso no Rio.

Lywal Salles vê problemas das emprêsas

Problemas das Emprêsas nos Dias Atuais é o tema da conferência que o Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Professor Lywal Salles, pronunciará hoje, às 18h 15m, na sede da Caixa Econômica Federal, como parte do Ciclo de Palestras promovido pela Associação do Pessoal da Caixa Econômica-GB. No próximo dia 20, o Sr. Francisco Gomes de Matos fará conferência sôbre *A Delegação de Autoridade e sua Adequada Utilização*. O Ciclo de Palestras será encerrado dia 27, com uma conferência do Sr. João Lira Filho sôbre o tema *A Caixa Econômica por Dentro e por Fora*.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,49912	2,51571
Libra Ester.	6,48000	6,52957
Marco Alemão	0,67786	0,68298
Florim	0,75019	0,75572
Franco Belga	0,054372	0,054810
Franco Franc.	0,55047	0,55459
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Lira	0,004325	0,004363
Coroa Dinam.	0,36166	0,36503
Coroa Norueg.	0,37892	0,38148
Coroa Sueca	0,52164	0,52559
Xelim Aust.	0,104220	0,106156
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007269	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	5,0357436	5,0551228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	6,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,650
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro estêve em alta ontem, subindo o índice BV 1,4 ponto. Fixou-se em 123,1 pontos. Negociaram-se 449 856 títulos na importância de NCr$ 569 944,11, tendo apresentado as maiores altas as ações da Belgo Mineira (+ 6,7), Hime (+ 6,5), Banco do Brasil (+ 3,4) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,5). As maiores baixas foram: Willys-ordinárias (— 1,5), White Martins (— 1,0), Sousa Cruz (— 0,6) e Vale do Rio Doce (— 0,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-12-67	11-12-67	5-12-67	28-11-67	Dezembro de 1966
4156	4124	4132	4040	3672

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
CRESCINCO	11-12-67	0,653	0,06 (01-12-67)	44 183 816,97
DELTEC	11-12-67	0,294		5 359 419,39
FEDERAL	29-11-67	1,30		2 862 808,00
ATLANTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 159 034,19
S B S. (Sabba)	30-11-67	0,109	0,007 (30-09-67)	611 913,25
VERA CRUZ	4-12-67	4,24	0,24 (30-06-67)	552 710,04
TAMOIO	11-12-67	1,08		222 173,43
SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 283,56
NORTEC	2-11-67	0,56		44 832,64
HALLES	12-12-67	0,47	0,02 (30-09-67)	1 032 361,18
CONTA HALLES	12-12-67	0,95		2 028 277,14

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref.	100	0,91
ALPARGATAS	8 200	1,04
IDEM	500	1,05
ALPARGATAS, Frac.	90	1,02
AMERICA FABRIL	1 100	0,25
IDEM	500	0,26
AMERICA FABRIL, Frac.	20	0,27
ARNO	300	0,54
ARNO, Frac.	140	0,53
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	1 100	5,10
IDEM	5 325	5,15
IDEM	2 475	5,20
B. DO BRASIL, Novas	2 550	5,00
IDEM	500	5,05
IDEM	900	5,10
IDEM	200	5,12
IDEM	100	5,14
IDEM	900	5,15
IDEM	560	5,20
B. MOREIRA SALES	393	1,70
B. PREDIAL, Pref.	4 400	3,48
BELGO-MINEIRA	28 100	0,47
IDEM	74 600	0,48
BELGO-MINEIRA, Frac.	226	0,45
BEMOREIRA, Pref., Port.	160	0,46
BRAHMA, Pref.	21 000	1,08
IDEM	3 000	1,09
IDEM	11 600	1,10
BRAHMA, Pref., Frac.	904	1,07
BRAHMA, Ord.	2 200	1,02
IDEM	16 500	1,07
IDEM	300	1,08
IDEM	4 200	1,09
IDEM	2 000	1,10
BRAHMA, Ord., Frac.	374	1,05
BRAS. E. ELETRICA	638	0,51
IDEM	3 300	0,53
BRAS. DE ROUPAS	2 100	0,40
IDEM	2 000	0,41
D. DE SANTOS	17 300	1,05
D. DE SANTOS, Frac.	105	1,04
D. ISABEL, Pref.	1 000	0,47
D. ISABEL, Pref., Frac.	20	0,48
D. ISABEL, Ord. Frac.	20	0,38
FERRO BRASILEIRO, C/Dir.	3 000	0,03
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir., Frac.	33	0,91
F. E LUZ DE M. GERAIS	15 000	0,68
IDEM	500	0,70
F. E LUZ DO PARANÁ	242	0,50
HIME	600	0,33
KIBON	5 600	2,07
KIBON, Frac.	179	2,05
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	1 000	0,62
IDEM	60	0,64
L. AMERICANAS	625	3,45
IDEM	800	3,46
IDEM	2 000	3,47
L. AMERICANAS, Frac.	34	3,44
SIDER. MANNESMANN, Pref.	100	0,49
SIDER. MANNESMANN, Ord.	2 800	0,49
MESBLA, Pref., Ex/Div.	700	0,77
IDEM	10 200	0,78
MESBLA, Pref., Ex/Div., Frac.	103	0,76
MESBLA, Ord., Ex/Div.	300	0,79
IDEM	1 100	0,80
MESBLA, Ord., Ex/Div., Frac.	111	0,77
M. FLUMINENSE	1 500	0,75
M. FLUMINENSE, Frac.	42	0,73
M. SANTISTA	3 600	1,18
IDEM	3 300	1,20
N. AMÉRICA, Port.	1 300	0,72
IDEM	2 400	0,73
N. AMÉRICA, Port., Frac.	241	0,70
P. DE F. E LUZ, C/Div.	2 000	0,81
IDEM	3 000	0,82
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	19 000	0,75
IDEM	8 300	0,76
PETROBRÁS, Pref.	14 932	1,38
IDEM	10 500	1,39
IDEM	20 700	1,40
PETROBRÁS, Ord.	12 500	0,99
SAMITRI	1 500	0,53
SAMITRI, Frac.	169	0,57
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	2 000	0,55
IDEM	400	0,56
IDEM	9 500	0,57
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	100	0,57
IDEM	1 100	0,59
IDEM	300	0,60
SOUSA CRUZ	5 300	1,70
IDEM	5 900	1,71
IDEM	2 600	1,72
S. CRUZ, Frac.	772	1,69
V. RIO DOCE, Port.	20 900	2,05
IDEM	3 000	2,06
V. RIO DOCE, Port., Frac.	200	2,07
V. RIO DOCE, Nom.	2 700	1,97
IDEM	730	1,96
WHITE MARTINS	4 300	4,00
IDEM	500	4,05
WHITE MARTINS, Frac.	30	4,00
WILLYS, Pref.	2 000	0,73
WILLYS, Ord.	1 047	0,78
IDEM	100	0,79
WILLYS, Ord., Frac.	35	0,76
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
5 anos, 6%, Port., Venc. junho 1969	1 600	25,15
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	773	0,85
LEI 303	305	0,85
T. PROGRESSIVOS		2 460,00

LETRAS DE CAMBIO

ACEITE	DATA DA EMISSÃO	TAXA DE DESÁGIO OU DE CORREÇÃO MONETÁRIA (%)	VALOR DA LETRA (NCR$)	COTAÇÃO (NCR$)
C/CORREÇÃO MONETÁRIA				
BANCO DE INTERCAMBIO DA GUANABARA		13,20%	15 000,00	1,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	879,28	887,54	873,32	881,30	— 0,75
20 FERROVIAS	234,33	235,35	231,98	233,42	— 0,60
15 CONCESSIONARIAS	123,86	125,19	123,27	123,95	— 0,32
65 AÇÕES	308,31	310,77	305,98	308,33	— 0,59

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 754 400; Ferrovias 199 300; Concessionárias de Serviços Públicos 165 200; Total 1 118 900

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-2126 representa 100): Final 144,34.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-1/8	Col Gas	24-3/4	Int Nick	113-3/8	Rep Stl	41-5/8	U S Steel	40-1/8
Allied Chem	38-7/8	Con Ed	31-1/2	Int Tel & Tel	119-	Rey Tob	41-1/8	U S Gypsum	67-3/4
Allis Chal	37-3/4	Cont Can	50-	Johns Manville	53-1/8	Sears	56-3/8	Union Royal	48-5/8
Am Can	50-1/8	Cont Stl	36-1/4	Kennecott	42-3/8	Sinclair	72-	U S Smelting	61-
Am Forn Pow	33-1/8	Cord Pd	38-1/8	Lehman	23-	Southern R	47-	Warner Bros	37-1/4
Am Met Cl	49-	Crown Zell	44-3/8	Lockheed	50-	Std O Ind	54-	West Air Br	34-3/4
Amer Std	25-1/4	Curtiss W	24-1/2	Loews Thea	130-	Std O Cal	62-3/4	Woolwth	25-1/8
Amer Smel	68-1/4	Du Pont	145-1/2	Lonestar Cem	17-1/4	Std O N J	64-5/8	Westg El	72-1/4
Am T & T	49-3/4	East Air L	44-	Mobil Oil	43-1/8	Stand. Brands	32-3/8	Brit Am Oil	34-7/8
Amer Tob	31-3/8	Eastman	144-1/2	Mont Ward	21-5/8	Stude Worth	63-	Brit Pet	35-1/2
Anaconda	47-1/2	Electron Spe	27-1/2	Nat Cash R	139-3/4	Swift	33-1/2	Creole P	35-
Armour	33-1/2	Ford	53-3/8	Nat Dist	38-5/8	Tech Mat	13-1/8	Espey Mfg	16-5/8
Atlan Rich	96-1/2	Gen Ele	56-7/8	Nat Lead	62-3/8	Texaco	81-1/2	Giant Yell	10-1/8
Atlas Corp	6-1/8	Gen Foods	68-5/8	N Y Centr	75-	Texas Gulf	130-1/2	Home Oil A	26-7/8
Bendix	52-3/8	Gen Motors	83-	Otis Elev	73-	Textron	54-	Husky Oil	24-
Beth Stl	31-1/4	Gillete	61-1/8	Pac G El	33-3/8	Timken	38-5/8	Norf So Ry	40-1/2
Can Pac	56-1/2	Glidden	-	Pan Am	23-7/8	Un Carbide	47-1/8	Seaman	8-3/8
Case J I	15-5/8	Goodyear	49-3/8	Penn R R	60-3/8	Union Pacific	38-1/4	Syntex	73-1/4
Cerro	42-7/8	Grace W R	40-3/4	Phillips P	62-1/8	United Aircr	89-5/8		
Ches & Oh	62-	IBM	641-	Pub S E G	31-3/4	Utd Fruit	34-5/8		
Chrysler	55-7/8	Int Harv	33-3/8	RCA	54-	United Gas	24-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e firme, tendo chegado 20 833 sacos do Estado do Rio e saído 20 000.

Em estoque existem 49 525 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Registrou-se a entrada de 105 fardos vindos de São Paulo e 89 de Minas Gerais. Saíram 200. Existência: 1 459 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A.-CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	12/12/67 GUANABARA	12/12/67 SÃO PAULO	12/12/67 MINAS	12/12/67 PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	34,50 a 42,00	39,00 a 44,00	35,00
Agulha	34,00 a 38,00	33,00 a 37,00	36,00 a 40,00	x x x
Blue-Rose	33,00 a 34,00	32,50 a 33,50	x x x	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 27,00	29,00 a 31,50	x x x	18,00 a 19,00
Prêto	16,00 a 17,00	18,00 a 20,00	24,00	17,00 a 18,50
Mulatinho	23,00 a 24,00	19,00 a 20,50	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina e Grossa	13,50 a 14,50	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	28,00	28,00 a 29,00	28,00
Médio	23,00 a 24,00	25,00	25,00 a 27,00	26,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Minas vê entrosamento com São Paulo e Guanabara para o desenvolvimento regional

Belo Horizonte (Sucursal) — Um entendimento entre os governadores dos Estados, principalmente os de Minas, São Paulo e Guanabara, visando a fornecer ao Govêrno federal subsídios e colaboração para o estabelecimento de uma política uniforme de desenvolvimento regional, está sendo anunciado pelos círculos oficiais de Minas com o fim de garantir o êxito da política econômico-financeira do atual Govêrno.

O esquema de entrosamento com o Govêrno federal terá como principal finalidade, segundo tais fontes, localizar os pontos de estrangulamento da economia nacional e oferecer ao Govêrno colaboração ampla, cada governador em seu Estado, para que tais pontos sejam eliminados.

ENTENDIMENTO

Embora o Governador Israel Pinheiro não esteja disposto a iniciar contato com todos os outros Governadores, para que cada um ofereça ao Govêrno federal a sua contribuição neste sentido, os círculos palacianos informam que o Sr. Israel Pinheiro, sempre que tiver oportunidade, pretende abordar o assunto com outros chefes de governos estaduais, dois acha que o êxito da política financeira do Govêrno federal dependerá também da colaboração ampla de todos os Estados, inclusive dos setores privados.

Não chega o Sr. Israel Pinheiro a pensar em reunir-se com outros Governadores, embora ache que um contato permanente entre êles seria importante, pois os problemas regionais, colocados diante do Govêrno federal de forma desordenada, teriam dificultada sua solução.

Euler acha que incentivos fiscais dados ao turismo sufocam a ação da SUDENE

O General Euler Bentes Monteiro, Superintendente da SUDENE, disse ontem em entrevista coletiva à imprensa, que os incentivos fiscais dados ao turismo vão sufocar, por completo, os planos da entidade que preside e também da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM —, esvaziando êsses órgãos.

Já quase ao final da sua conversa, o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, entrou na sala, repentinamente, e eufórico comunicou que um norte-americano, através de uma fábrica de óleo de mamona, queria investir 10 milhões de dólares no Nordeste.

A SUDENE

Na entrevista, o General Euler falou também sôbre um estudo a ser entregue ao Ministério do Interior no próximo dia 20, em Recife, que compreende um levantamento integrado do Vale do Capiberibe. O estudo final do relatório apela para a necessidade da construção de uma barragem para defesa da capital pernambucana, contra inundações que sempre assolam aquela cidade. As obras vão propiciar, paralelamente, a possibilidade de abastecimento de Recife, por gravidade, até o ano 2000, permitindo, ainda, a irrigação de zonas agrícolas.

— O Ministro Albuquerque Lima, — continuou — examinará o projeto no próprio local e se concordar com êle determinará a imediata realização de trabalhos através do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

O Sr. Euler Bentes Monteiro comunicou, também, que o órgão que dirige, de acôrdo "com diretrizes fixadas" pelo Ministério do Interior, está introduzindo a agricultura irrigada no Nordeste. Já em março a SUDENE iniciará dois projetos de agricultura dêsse tipo "em um trabalho compreendendo desde a irrigação até a colonização, treinamento, exame de culturas adequadas etc".

Estrada vai ligar Brasil ao Pacífico

Montevidéu (UPI-JB) — O X Congresso Rodoviário Pan-americano, que ontem encerrou seus trabalhos, entre outras indicações aprovadas, encareceu aos Governos do Brasil, Colômbia, Equador e Peru apoio para o plano de conexão entre a Amazônia e o Pacífico, dentro de suas respectivas jurisdições.

O Congresso, que contou com a participação de 450 engenheiros e técnicos, teve caráter de conferência especializada e órgão de assessoria da OEA e deu sólido apoio aos ambiciosos projetos que visam a uma completa rêde rodoviária em todo o Continente.

MARGINAL DA SELVA

Foi resolvido que a estrada Marginal da Selva, que cruzará a Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Paraguai, se estenda por troncos ao Brasil e à Argentina, tendo sido considerado importante também a construção do circuito do Caraíbas (Antilhas), que compreende os Estados Unidos, México, América Central, Panamá, Colômbia e Venezuela.

PONTE COM PARAGUAI

Assunção (AFP-JB) — Brasil e Paraguai assinaram ontem um convênio para a construção de uma ponte internacional sôbre o Rio Apari, no limite entre ambos os países.

A cerimônia realizou-se na Chancelaria do Govêrno paraguaio, assinando o documento o Ministro do Exterior do Paraguai, Raul Sapena Pastor e, pelo Brasil, o Embaixador Mário Gibson Alves Barbosa.

Simonsen é o economista do ano de 67

O Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara escolheu o Sr. Mário Henrique Simonsen como o Economista do Ano de 1967, por sua atuação como Diretor da Escola de Pós-Graduação para Economistas da Fundação Getúlio Vargas e pela qualidade das obras por êle publicadas.

Brasil teme crise na ALALC na confecção da lista comum

O Brasil está preocupado em que a elaboração da segunda etapa da Lista Comum da ALALC resulte num impasse prejudicial ao desenvolvimento da Associação de livre comércio, pois ela representa o principal mercado para as manufaturas brasileiras, absorvendo metade das exportações totais de manufaturados produzidos no País.

Essa negociação está sendo feita em Montevidéu, durante a VII Conferência da ALALC, sendo penosa a elaboração da lista comum, sobretudo porque, nessa segunda fase, a eliminação dos gravames e concessões aduaneiras deverá incidir sôbre produtos que representam cinqüenta por cento do comércio regional.

DOCUMENTO BÁSICO

A Lista Comum é um dos documentos básicos a que as partes contratantes da ALALC se comprometeram a constituir, em quatro etapas trienais, correspondentes ao período de execução do Tratado de Montevidéu. Sua composição gradativa é feita através da incorporação de produtos que participam do intercâmbio entre os membros da Associação, na seguinte proporção: produtos que representam 25% do intercâmbio, no 1.º triênio (1960/62); produtos que representam 50% de intercâmbio no 2.º triênio (1963/65); produtos que representam 75% do intercâmbio no 3.º triênio; o substancial do intercâmbio, entre 75% e a totalidade do mesmo, no quarto triênio.

A incorporação de qualquer produto na Lista constitui medida de caráter irrevogável. Ao término do primeiro triênio os países médios e pequenos iniciaram um processo revisionista na ALALC, sob fundamento de que os chamados grandes (Brasil, Argentina e México) foram os maiores beneficiados com as concessões até agora feitas. Por isso resistem êles a fazer novas concessões, que deveriam atingir produtos que representam até 50% do intercâmbio regional, convencidos de que maiores seriam as vantagens auferidas pelos mais desenvolvidos, dentro do sistema regional.

SOLUÇÃO

A fim de evitar um impasse insolúvel para o problema, ganha terreno na ALALC uma corrente que considera que a única maneira de solucionar a questão é incluir na segunda Lista Comum o petróleo e o trigo, produtos de grande significação percentual individual, mas que, somados à primeira Lista Comum, representam apenas a satisfação do compromisso estatístico dos 50% determinados pelo Tratado de Montevidéu.

Os países que patrocinam a inclusão dêsses produtos na Lista Comum preconizam que a mesma se faça sem prejuízo do regime interno de comercialização, admitindo-se, inclusive, a manutenção do monopólio estatal ou outras fórmulas de regulamentação do comércio.

No primeiro triênio do funcionamento da ALALC, o valor do comércio entre todos os países membros foi da ordem de US$ 1 127 234 000. No segundo triênio êsse comércio foi da ordem de US$ .... 2 477 297 000. No caso específico do Brasil, no início do funcionamento da ALALC (1960) o total das exportações de manufaturados brasileiros foi de US$ 21 216 000, dos quais apenas US$ 3 972 000 para países da ALALC (18,7%). Em 1966, as exportações de manufaturados do Brasil subiram para US$ 96 836 000, dos quais US$ 47 910 000 só para a ALALC.

Comércio paulista condena avanço da economia estatal

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, em longo pronunciamento feito ontem, condenou o aumento da participação estatal nas atividades econômicas do País, "participação que supera, em muito, aquela que se poderia admitir como conseqüência do estágio de desenvolvimento econômico que atravessamos".

— Essa tendência, continuou o Presidente da ACSP, que se acentua de ano para ano, limita o campo de atuação da iniciativa privada e inibe as suas possibilidades de expansão. É necessário que a aceleração do desenvolvimento econômico tenha na livre iniciativa um de seus principais alicerces.

EMPRÊSA LIVRE

O pronunciamento do Sr. Daniel Machado de Campos foi feito durante uma reunião da Diretoria da ACSP, na qual prestou contas de suas atividades no ano de 1967. Voltando a se referir ao desenvolvimento da iniciativa privada, afirmou o Sr. Daniel Machado de Campos: "Para tanto, cumpre sejam afastadas as restrições que lhe são constantemente impostas, cerceando o espírito criador do empresário nacional".

Ao fazer um balanço dos principais fatos econômicos do ano de 1967, destacou, de imediato, o Presidente da ACSP: "A rentabilidade das emprêsas foi das mais reduzidas, em virtude das desfavoráveis condições de mercado e do processo de descapitalização, a que elas foram submetidas.

— Esta entidade dedicou grande parte de seus esforços à luta contra o processo de estatização da economia privada, afirmou. Essa tendência, aliada às distorções provocadas pelo processo inflacionário e à política irrealista de preços, provocou um deslocamento de substancial parcela dos investimentos para a esfera do Estado.

— Assim, no campo econômico-financeiro — continuou o Presidente da ACSP — merece destaque o esfôrço pertinaz visando a modificação do sistema de contrôle de preços, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 38. Por diversas vêzes foram apontados os inconvenientes de tais contrôles em face das atuais condições do mercado que são, ao nosso ver, favoráveis à sua eliminação, impondo-se, conseqüentemente, a revogação do referido Decreto-Lei.

MELHORIA MODESTA

Voltando, mais adiante, a se referir ao comportamento da economia brasileira durante o ano de 1967, assinalou o Sr. Daniel Machado de Campos: "Ainda que alguns índices econômicos, inclusive o dos negócios, tenham apresentado comportamento satisfatório, relativamente ao observado em 1965 e em 1966, a melhoria registrada em 1967 é ainda modesta.

Tais resultados positivos foram conseguidos graças à imposição de pesados sacrifícios ao setor privado, com o agravamento da carga fiscal e parafiscal, e à manutenção de impraticáveis contrôles de preços. Defrontaram-se as emprêsas, ainda, com um verdadeiro tumulto legislativo no comêço do ano, especialmente com a entrada em vigor, a partir de 1 de janeiro, da reforma tributária que lhes impôs grande sobrecarga burocrática.

APOIO

O Sr. José Kanan Mata, Diretor da ACSP, falando na mesma oportunidade, apoiou as palavras do Presidente da entidade, contra a estatização da economia brasileira. Citou pensamento do romancista Aldous Huxley, segundo o qual "nos esquecemos de prestar atenção ao que está acontecendo, e isto equivale a não estar presente", para mostrar que "devemos estar presentes na defesa dos nossos princípios, sobretudo numa época e num mundo que sofre o mais tremendo impacto comunista de todos os tempos. Por essa mesma razão, impõe-se a defesa intransigente e com todo o ardor da livre iniciativa".

Ressaltou adiante que "o Estado invade áreas cada vez maiores da livre iniciativa, colhendo os nossos movimentos, já direta, já indiretamente. O que o empresário sofre é a limitação progressiva dos seus movimentos, enquanto aumentam as restrições, os contrôles — numa palavra, a intervenção do Estado na esfera econômica.

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio já em nova sede vai ser reaparelhada

Niterói (Sucursal) — Foram inauguradas ontem, nesta Capital, as novas instalações da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, com a presença do Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Osvaldo Pierucetti, anunciando, em seu discurso, um reaparelhamento do órgão, que passará a contribuir, efetivamente, com a política habitacional do Govêrno.

A fita simbólica foi desatada pelo Presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, General Hugo Silva, e pelo Comandante do 3.º GCAN, Coronel Osni Vasconcelos, representando o Presidente da República. A bênção das novas instalações foi dada pelo Arcebispo Metropolitano, D. Antônio Almeida de Morais Júnior.

RETRATOS

Foi inaugurada, também, no nôvo edifício da Caixa Econômica — 13 andares, na Av. Amaral Peixoto, 335 — uma galeria de retratos, no Gabinete da Presidência. O primeiro retrato inaugurado foi o do ex-Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, descerrado pelo Mal. Severo Barbosa, pai de D. Iolanda Costa e Silva. Depois o Cel. Osni inaugurou o do Presidente Costa e Silva, seguindo-se o do ex-Ministro Gouveia de Bulhões, do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o do Sr. Osvaldo Pierucetti e de todos os ex-diretores da Caixa, no Estado do Rio.

O primeiro discurso — no 11.º andar do edifício, onde foi servido um coquetel com champanhe e 30 mil salgadinhos — foi o da representante dos funcionários, Iêda França. O Gal. Hugo Silva saudou os "chefes da Revolução de 1964 — Mal. Castelo Branco e Costa e Silva — e seus excelentes Ministros, pois já estamos sentindo os benefícios das medidas no campo da economia". Lançou, oficialmente, a Carteira da Habitação e anunciou cursos para os funcionários, a quem conclamou ao trabalho em memória dos seus antecessores.

AGENTES FINANCEIROS

O representante do Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, foi o Sr. Oliveira Pena, que defendeu a necessidade de se atacar, sèriamente, o plano nacional da habitação, agora com uma Carteira na Caixa do Estado do Rio, "onde o problema assume proporções idênticas às da Guanabara". Para êle, o País, tem, ainda, necessidade de agentes financeiros para desenvolver a política.

O Sr. Osvaldo Pierucetti anunciou a reestruturação das Caixas Econômicas Federais, dentro de um espírito que êle chamou "Nova Caixa 68", para trabalhar em conjunto com o BNH, ao mesmo tempo que ressaltava a "imperiosidade de uma mudança radical no sistema operacional, inclusive com aparelhagem eletrônica".

CORRUPÇÃO E ABSURDO

O último a falar foi o Governador Jeremias Fontes, que chegou atrasado para a bênção. Agradeceu as novas instalações para o Estado do Rio, "fazendo questão" de ressaltar as conquistas positivas da Revolução, "como o BNH", para lamentar "o absurdo de certas ligações com os corruptos do passado, sob a alegação de que, agora, a corrupção é garantida pelas baionetas". Foi muito aplaudido, mas não citou, nominalmente, o ex-Governador Carlos Lacerda.

Outras presenças à solenidade: Marechal Odílio Denis, General Augusto Magessi, o Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, ao lado do Comandante da PM, Coronel Hindemburgo Coelho, o Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman, além de senadores, Secretários de Estado, deputados federais e estaduais.

O edifício onde vai funcionar a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, já a partir de hoje, tem 13 andares e à exceção do Serviço de Penhores, todos as demais dependências vão funcionar nêle. Na sua construção foram gastos NCr$ 7 milhões.

Justiça Militar absolve jornalista acusado por subversão em Ponte Nova

Contra o voto do Ministro Saldanha da Gama, o Superior Tribunal Militar, concedeu ontem habeas-corpus para excluir o jornalista e ex-Vereador em Ponte Nova (Minas Gerais) José Cléber Leite de Castro da denúncia contra êle oferecida perante a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, por atividades subversivas.

O Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, considerou a denúncia "irritante, uma vez que não apresenta nenhum fato criminoso que possa ser atribuído ao paciente". Esclareceu que, ao contrário disso, o jornalista chegou até a escrever, em seu jornal, um artigo contra a "brutalidade dos métodos comunistas adotados na União Soviética".

VINGANÇA

Disse ainda o Ministro Alcides Carneiro que "tudo não passa de mera perseguição política, pois o jornalista, quando vereador, denunciou o Prefeito da localidade por crime de peculato, e bem assim acusou o promotor (que posteriormente o denunciou) de sonegar impostos".

O Ministro Romeiro Neto, ao votar pela concessão da ordem, disse que o caso do ex-vereador é semelhante ao fato de ser alguém denunciado por homicídio e ser juntada aos autos a prova de que a vítima não morreu.

O Ministro Peri Bevilaqua declarou: "Estamos diante de um abuso do poder de acusar. Nada consta na denúncia que configure crime. Esse promotor ou é um delirante ou um criminoso".

OUTRO LIVRE

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, habeas-corpus em favor do funcionário da FRONAPE Sebastião Jaccud, acusado de "manter ligações estreitas com o CGT, cuja orientação seguia sem hesitação, e também de pertencer ao chamado Pacto de Unidade e Ação".

O paciente foi denunciado perante a Auditoria da 8.ª Região Militar de Belém, Pará; e enquadrado no Artigo 10 da antiga Lei de Segurança Nacional, sendo defendido pelo advogado José Borges.

IPM NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O Auditor Darci Rissetí, da Auditoria da 5.ª Região Militar, recebeu a denúncia do Procurador Jaci Guimarães Pinheiro contra Aparecido Moralejo e seus companheiros, envolvidos no IPM mandado instaurar pelo General Clóvis Bandeira Brasil para investigar as atividades do Partido Comunista no Estado.

Após examinar a denúncia, o Juiz-Auditor dará seu parecer a respeito, aceitando ou não.

PRESOS SEM SOL

Goiânia (Correspondente) — O advogado Rômulo Gonçalves pedirá hoje ao Superior Tribunal Militar a libertação, por habeas-corpus, de dois estudantes presos em Goiânia no mês passado, os quais "não tomam sol e estão trancados numa cela imunda desde que foram recolhidos".

Em sua petição, considera o advogado que os estudantes — Juarez Ferraz de Maia e Marcantônio Dela Côrte — foram presos injustamente, por serem "inofensivos os boletins que distribuíam".

CHINÊS DEPÕE

Niterói (Sucursal) — Com um alto funcionário da Embaixada da China Nacionalista servindo de intérprete, deporá hoje no DOPS fluminense o chinês Yuen Wai Nok, que chegou ao Brasil sem passaporte e se diz ameaçado de morte por comunistas.

Yuen Wai Nok saiu de Hong-Kong num cargueiro inglês, com destino à Argentina, Uruguai e Brasil, tendo desembarcado em Salvador, de onde viajou para São Paulo e Volta Redonda, tendo antes trabalhado como pasteleiro na Capital paulista.

Em Volta Redonda, o chinês empregou-se numa padaria até que um patrício resolveu regularizar sua situação e procurou a Polícia. Esta o encaminhou a Niterói.

O Diretor do DOPS fluminense, Sr. Sidnei Brandão, afirma que Yuen Wai Nok é "um pobre diabo", negando sua qualidade de professor, como seus companheiros de trabalho afirmaram.

— O chinês era policial quando houve a Revolução Comunista em seu país e êle, então, perdeu vários parentes durante o movimento armado — esclareceu o delegado.

COAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Sr. Marco Aurélio de Meneses Garcia pediu ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus, alegando que está sendo coagido pelas autoridades desde quando foi raptado pela Polícia gaúcha a 11 de março dêste ano, na cidade de Taquarembó, Uruguai, onde se asilara por motivos políticos.

Alega o Sr. Marco Aurélio de Meneses Garcia que impetrou habeas-corpus em Livramento, mas êste foi indeferido porque o delegado de Polícia informou falsamente que êle estava condenado em Florianópolis. O Tribunal de Justiça, em grau de recurso, deu-lhe o habeas-corpus, que não foi cumprido porque mandaram-no para Florianópolis, em cuja penitenciária está hoje. Informa ainda que, torturado pelos policiais, foi internado na enfermaria com lesão cerebral.

UMA NOVA OCUPAÇÃO

Djalma Santos estreou ontem no DCT aprendendo os mistérios que há na comunicação telegráfica

DCT coopera com pequeno jornaleiro e admite 25 para entregar telegramas

Vinte e cinco pequenos jornaleiros, da Fundação Darci Vargas, tiveram ontem à tarde seu primeiro dia de trabalho no Departamento de Correios e Telégrafos, ouvindo do Diretor Regional da Guanabara, Sr. Cirio Simões Pires, e do Chefe do Tráfego Telegráfico, Sr. Salvador Távora, considerações e conselhos sôbre a conduta e a responsabilidade que devem ter na entrega de telegramas.

Com horário de trabalho das 13 às 18 horas, os pequenos jornaleiros prestarão serviços em quatro agências distribuidoras de telegramas: Praça Mauá, Praça 15, Cidade Nova e Largo do Machado. O salário, que será entregue diretamente ao administrador da Casa do Pequeno Jornaleiro, é de NCr$ 52,50, igual ao salário mínimo pago ao servidor menor de idade.

PRIMEIRO CONTATO

Os jornaleiros chegaram às 13 horas ao gabinete do Diretor-Geral da Guanabara — Rua da Alfândega, 5 — onde o Sr. Salvador Távora disse que as portas do DCT sempre estarão abertas para êles, constituindo-se num prolongamento do lar que D. Darci Vargas fundou para abrigar os pequenos jornaleiros do Rio.

Os meninos foram distribuídos em quatro turmas, de acôrdo com as preferências dos próprios interessados. Dez vão trabalhar na agência do DCT na Praça 15, seis no Largo do Machado, cinco na Praça Mauá e quatro na Cidade Nova.

APRENDIZADO

Nos primeiros dias, os pequenos jornaleiros, portando braçadeiras verde-amarelas, vão apenas acompanhar os distribuidores de telegramas para aprender como fazer a entrega "de maneira rápida e eficiente". Paralelamente, o Chefe do Tráfego Telegráfico fará algumas palestras para instruí-los sôbre as responsabilidades e maneira de desempenhar a função.

Todos os 25 meninos que ontem começaram a distribuir telegramas trabalham, na parte da manhã, na distribuição do JORNAL DO BRASIL. Djalma Santos, de 15 anos, que optou pela agência do Largo do Machado, acha que "o trabalho vai ser fácil, pois telegrama é menor que o jornal". Djalma entrega diàriamente 28 exemplares a assinantes da Zona Sul, de tarde vai trabalhar na agência do DCT e, à noite, pretende continuar seus estudos, esperando o resultado dos exames para ver se passou ao segundo ano ginasial. Além disso, nos fins de semana, joga no time da Casa do Pequeno Jornaleiro, onde é titular.

Projeto de Lei sôbre férias coletivas de advogados em fevereiro vai ao Tribunal

Já está pronto o projeto de lei que regulamenta as férias coletivas dos advogados — todo mês de fevereiro —, segundo comunicação feita ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, pelo Instituto dos Advogados do Brasil.

O projeto deve ser aprovado na sessão de amanhã para que possa chegar à Assembléia Legislativa antes do início do recesso parlamentar. O Presidente do Tribunal de Justiça, entusiasmado com a possibilidade de transformar o projeto em Lei antes de fevereiro próximo, teme que a Assembléia não tenha condições de apreciá-lo ainda êste ano.

FACULTATIVAS

De acôrdo com a idéia básica do projeto, só terá férias em fevereiro o advogado que quiser. Os prazos judiciais não correrão obrigatòriamente, mas o advogado que quiser ir ao fôro encontrará tudo aberto e poderá movimentar seus casos.

Mas o profissional que quiser parar de trabalhar durante o mês de fevereiro poderá fazê-lo tranqüilamente, porque não corre o risco de perder um prazo ou deixar de comparecer a uma audiência, já que os juízes só poderão realizá-las se os representantes de ambas as partes estiverem presentes.

Casa da Marquesa de Santos como Reitoria tem protesto do sogro de Costa e Silva

O sogro do Presidente Costa e Silva, General Severo Barbosa, vai fazer um apêlo ao Governador Negrão de Lima, no sentido de não permitir que a Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara ocupe a casa da Marquesa de Santos, em São Cristóvão, que está sendo transformada em Museu do 1.º Império, por considerar o ato "uma violência contra o patrimônio histórico da Cidade e do País".

O General Severo Barbosa assegura que "é um crime o que pretende fazer a UEG, reivindicando para a instalação da sua Reitoria um próprio do Estado já tombado pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico, talvez pela simples comodidade de não querer procurar outro, mais próximo e mais adequado a êsse fim".

VIOLÊNCIA

O General Severo Barbosa disse também, que visitou a Casa da Marquesa de Santos, que está sendo adaptada para funcionar como o Museu do 1.º Império, constatando ser "pràticamente impossível a instalação da Reitoria da UEG, naquele local sem violentar os tesouros de nosso patrimônio histórico e artístico ali conservados".

AMEAÇA

O Deputado Gama Lima também considera absurda a pretensão da UEG em instalar a sua Reitoria na Casa da Marquesa de Santos, porque seriam necessários, no mínimo, NCr$ 50 mil para as obras de adaptação do imóvel, isto sem contar a desvirtuação a que o funcionamento da Reitoria submeteria o local destruindo em pouco tempo o tesouro e reservas históricas ali depositadas.

Informou que já existe um decreto, aprovado pela Assembléia Legislativa, instituindo a Casa da Marquesa de Santos como sede do Museu do 1.º Império, e que a pretensão da UEG não tem nenhuma justificativa plausível, porque com o dinheiro que gastaria para a adaptação do imóvel poderia adquirir ou alugar outro prédio para as finalidades alegadas.

Epílogo depois de Genebra pedirá o apoio da UNESCO a congresso de Petrópolis

O Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Epílogo de Campos, embarcou ontem para Genebra, levando o ponto-de-vista brasileiro à reunião do Bureau Internacional de Educação, convocada extraordinàriamente, onde serão debatidas diversas proposições de países-membros para a reestruturação daquele órgão que funciona ligado à UNESCO.

O Diretor do Ensino Superior do MEC, durante sua permanência na Europa, vai entrar em entendimentos com organismos internacionais ligados à cultura e à educação, principalmente UNESCO e Organização Mundial da Saúde, buscando apoio para o Congresso de Ensino Superior, que será realizado em janeiro, em Petrópolis.

TEMÁRIO

O Professor Epílogo de Campos, que foi designado pelo Ministro Tarso Dutra para representar o Ministério da Educação na XXXIV Reunião do Bureau Internacional de Educação, leva instruções sôbre a posição do MEC e sugestões à idéia de reformular o organismo para torná-lo mais eficiente.

O Diretor do Ensino Superior regressará ao Brasil dia 19, após ter mantido contatos com técnicos em educação da UNESCO e OMS, a quem vai expor o temário básico do Congresso de Ensino Superior, a realizar-se em janeiro.

TARSO VOLTA HOJE

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, regressa hoje, às 8h15m, dos Estados Unidos, onde firmou convênio com o BID no valor de US$ 25 milhões, que beneficia nove universidades brasileiras e um Instituto Tecnológico.

O Sr. Tarso Dutra tratou também, nos Estados Unidos, de outros problemas ligados à educação, tendo encaminhado novos pedidos de empréstimo a órgãos internacionais.

Plano de democratização da Medicina é aprovado por 12 mil médicos de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Associação Paulista de Medicina (APM), alegando representar a opinião de 12 mil médicos do Estado, divulgou ontem nota oficial, apoiando em tese o plano de democratização da Medicina, proposto pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

A Associação reconhece que "a atitude governamental vem de encontro às soluções propostas pela Associação Médica Brasileira quanto ao combate à estatização e mercantilização da Medicina pelo desserviço que vêm às mesmas prestando à população do Brasil".

RECOMENDAÇÕES

Depois de fazer uma série de considerações sôbre o plano apresentado pelo Ministro Leonel Miranda, a APM assinalou: "Ao reiterar sua posição favorável ao seguro social; ao reafirmar que êste deve ser feito sòmente como sistema financeiro, arrecadador e pagador; ao pronunciar-se contra o assalariamento médico assistencial estatizante; ao condenar todos os procedimentos de mercantilização da Medicina; ao lembrar que o doente tem o direito inalienável de tratar-se com o médico de sua confiança; ao esclarecer que o médico deve escolher livremente os meios de que precisa para o atendimento de seu paciente; ao encarecer a importância que tem para o doente a preservação do segrêdo médico; e ao acrescentar que os preceitos morais da Medicina vinculam-se à preservação das características liberais do exercício da profissão e que esta se exerce pela pessoa física do médico, a Associação Paulista de Medicina reafirma sua posição de luta em prol da melhoria da assistência médica à população brasileira e, particularmente, sua intenção sincera em colaborar com as autoridades do Govêrno Costa e Silva, particularmente com os Ministros Jarbas Passarinho e Leonel Miranda, assim como com o Instituto Nacional da Previdência Social, visando o mesmo objetivo saneador.

Conclama igualmente — finaliza a nota — a população para que lute a seu lado nesta batalha em que os médicos, antes de mais nada, através da livre escolha, desejam ver respeitados os direitos de todos os cidadãos pobres ou ricos, de elegerem, por sua própria vontade, seu médico de confiança e, outrossim, de serem preservados os milenares preceitos morais da Medicina liberal".

Leonardos é o favorito para o IAB

O Instituto dos Advogados do Brasil elegerá amanhã às 20 horas, sua diretoria para o biênio 68/69. A chapa favorita é encabeçada pelo advogado Tomás Leonardos, que será entrevistado hoje, às 22h30m, na TV Continental.

Completam a chapa favorita os Srs. João Pedro Gouveia Vieira, Edmundo Lins Neto, Caio Mário da Silva Pereira, Miranda Jordão, Correia de Meneses, Castro Borges, Juari Silva, Laércio Pelegrino, Romi Medeiros da Fonseca, Letácio Jansen Jr., Ciro Amaro da Silva, Ladeira de Carvalho, Célio Sales Barbieri, Sousa Vale e Nélson Hungria.

Inaugurações desanuviam o Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Areosa está dando tom de festa à inauguração da Usina de Fôrça e Luz de Maués e do edifício do Forum com a finalidade de retirar a imagem negativa do desembarque de soldados nessa Cidade, há cêrca de um mês, quando estêve ameaçado o mandato do Prefeito Carlos Estêves.

Acompanhado de quase todo o Secretariado, do Presidente da ARENA no Estado e do seu líder na Assembléia Legislativa, além de jornalistas e outros convidados, o Governador embarcou ontem à noite para Maués, viajando em uma lancha do Estado.

Cessna mergulha na baía após pane mas seus quatro passageiros saíram ilesos

Após uma pane no motor, caiu ontem na Baía de Guanabara, na cabeceira da pista do Aeroporto Santos Dumont, o Cessna PP-CSZ-172, procedente de Angra dos Reis, sem que nenhum de seus quatro ocupantes, recolhidos por uma lancha que passava no local, sofresse qualquer ferimento.

Antes do acidente, o pilôto Arlindo Sampaio Filho conseguiu comunicar-se com a tôrre de contrôle do aeroporto, que imediatamente providenciou uma ambulância e o Corpo de Bombeiros. O avião, que pertence a uma emprêsa particular, será içado hoje pelo Serviço de Buscas e Salvamento.

NÔVO ACIDENTE

O Aeropôrto Santos Dumont voltou a ser palco, novamente, sem vítimas, de outro acidente — há dias o avião do Presidente Costa e Silva incendiou-se parcialmente —, desta vez com um aparelho pequeno, da emprêsa aérea Costa do Sol, que perdeu a carteira ao aterrissar, indo projetar-se no mar.

Seus quatro ocupantes — a III Zona Aérea não soube informar os nomes dos passageiros — conseguiram sair antes que o avião submergisse, sendo socorridos por uma pequena embarcação que se encontrava perto. Logo após o acidente, lanchas do Serviço de Buscas e Salvamento tentaram recuperar o Cessna, mas só conseguiram apanhar uma bôlsa e um chapéu.

O proprietário do avião é o comandante José Fogo, que há pouco tempo fundou a emprêsa Costa do Sol, especializada em vôos civis. Os três ocupantes, segundo informação obtida no DAC, pertencem à Ishikawajima do Brasil.

O Aeroporto Santos Dumont ficou interditado das 18 horas até as 19h10m.

DOIS MORTOS NA ILHA

Santa Cruz, Ilhas Virgens (UPI-JB) — Dois ocupantes de um pequeno táxi-aéreo morreram ontem quando o avião espatifou-se no solo. O avião pertencia à emprêsa Virgin Islands Airways, e era pilotado por Henry Watson. O outro morto foi identificado apenas como Sr. Green.

SÃO PAULO: AMARO LANARI JR. É ELEITO "O ENGENHEIRO DO ANO" E FAZ DISCURSO-TESE

Perante um auditório composto dos mais significativos empresários de todo o país, o Instituto de Engenharia de São Paulo realizou a solenidade de outorga do importante título de "Engenheiro do Ano" ao engenheiro que mais se destacou em 1967: o Eng. Amaro Lanari Jr., Presidente da Usiminas.

Saudando o homenageado em nome do Instituto, falou o Prof. Tharcisio Damy, Diretor da Escola Politécnica de S. Paulo, traçando um perfil minucioso da atuação de Amaro Lanari Jr. como profissional e defensor de causas brilhantes no setor da produção. Agradecendo a homenagem, discursou o Eng. Lanari, fazendo uma colocação perfeita dos problemas do empresariado nacional, analisando os fatos e as perspectivas, de tal forma que seu discurso poderia mesmo ser considerado como uma brilhante defesa de tese. Os aplausos unânimes e as demais homenagens de que foi alvo, revelaram um integral apoio dos presentes às suas palavras.

É para mim um privilégio usar da palavra nesta solenidade, por delegação recebida do Presidente Henry Macksoud, para proferir o elogio do "Eminente Engenheiro do Ano", de 1967, Amaro Lanari Júnior, personalidade que, pela sua carreira, pelo devotamento e fidelidade aos objetivos de desenvolvimento, de formação de novos profissionais e na procura da dinamização das estruturas econômicas de Minas Gerais e do País, constitue um exemplo para os jovens engenheiros brasileiros. Ao ter instituído, e na data em que se comemora o Dia do Engenheiro, a láurea que hoje é outorgada, quiz o Instituto de Engenharia de São Paulo tributar a homenagem do reconhecimento ao engenheiro que de forma tão marcada tanto mereceu de seus colegas; quiz igualmente, e assim fazendo, apontar um exemplo às gerações mais novas, a dos jovens engenheiros que ingressam nesta instituição, reforçando o contigente daquêles que estão trabalhando no desenvolvimento do País e na conquista de melhores e maiores padrões de vida, e assim de melhores condições para todo o povo brasileiro, no amplo espectro das atividades hoje cobertas pela engenharia, pela engenharia dos transportes à das edificações, pela engenharia das minas à das usinas metalúrgicas, e das fábricas, dos estaleiros, das indústrias de transformação, das de geração de energia, hidroelétrica, térmica ou nuclear, enfim, em tôda a larga frente com que avança o progresso dêste País e de seu povo.

Nesta quarta vez em que é outorgada a láurea máxima do Instituto de Engenharia, foi ela concedida a um dos engenheiros, homem de pensamento e homem de ação, que na cátedra, nos páteos das usinas siderúrgicas, nos gabinetes de direção das emprêsas, nos conselhos e nos grupos de trabalho a que tem sido chamado, soube, pelo trabalho dedicado, capaz e prudente, conquistar, menos para êle do que para as instituições a que serve, uma posição de relêvo, que justifica, ou antes, determina, a homenagem que lhe é tributada, e que assim, e antes de tudo, é apenas ato de justiça.

Engenheiro de Minas, Metalurgista e Civil, Amaro Lanari Júnior, com seus irmãos, é continuador da obra realizada por seu pai, eminente engenheiro e que em Minas Gerais desenvolveu profícua atividade, cuja obra, no campo siderúrgico mereceu o justo reconhecimento, incluindo a "Medalha de Ouro", de serviços relevantes à metalurgia brasileira, outorgada pela Associação Brasileira de Metais, medalha igual a que também recebeu Amaro Lanari Júnior, ao manifestar-lhe a nossa Associação o reconhecimento, ao ser posta em funcionamento a usina de Intendente Câmara, sob sua presidência.

Tão marcadas as realizações e a carreira de Amaro Lanari Júnior e tão conhecidas de quasi todos os que aqui vêm aplaudir o Instituto de Engenharia pela sua escolha, que, embora o fazendo de forma muito imperfeita, me é fácil tentar analisar seus traços mais característicos, para ressaltar a capacidade e a continuidade de sua carreira e o quanto representa de dedicação aos ideais a que, desde que deixou os bancos da Escola de Minas, em 1936, vem persistentemente servindo.

Logo que saido da Escola de Minas, na usina de Siderurgica, Sabará, fundada por seu pai e tio, organizadores da antiga Companhia Siderurgica Mineira, depois consolidada no que é hoje a grande empreza a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, trabalhou Amaro Lanari Junior nessa usina, nessa quadra a única usina integrada no Brasil, primeiro no alto forno e aciaria, e depois na laminação e trefilaria, que cedo passou a superintender. Em 1940 e até 1942, desvia-se dessas atividades siderurgicas para, num curto interregno, dedicar-se a trabalhos de construção do Brasil-Bolívia, ocupando posto de engenheiro encarregado da firma J. O. Machado e Cia. Ltda. Em 1943, já em São Paulo, prestou sua colaboração ao Setor de Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, orgão criado para estudar e supervisionar as atividades industriais na quadra da guerra, sendo nessa mesma ocasião, chamado a reger a Cátedra de Metalurgia Geral e Siderurgia da Escola Politécnica, no curso então há pouco organizado, de Engenheiros de Minas e Metalurgistas, pelo Prof. Eduardo Ribeiro Costa de saudosa memoria e que, com Moraes Rego, foi um dos instituidores daquele Curso na nossa Escola. Nessa ocasião sòmente em Ouro Preto existia aquele curso tradicional, os das demais instituições, de Belo Horizonte e de Porto Alegre sendo posteriores ao nosso, a não ser o curso de siderurgia, da antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, grupado em uma unica Catedra, a que fôra do professor Laboriau.

Falando agora como Chefe do Departamento de Engenharia Metalurgica da Escola Politécnica e como seu Diretor, é apenas justiça o proclamar a colaboração excelente recebida de Amaro Lanari Junior pela Escola, seja regendo a Cátedra de Siderurgia, seja na orientação que juntos pudemos dar à reorganização do curso de Engenheiros Metalurgistas, separando-os do de Minas, pela primeira vez no Brasil, em 1955. Ampliando consideràvelmente sua estrutura e procurando colocá-lo à altura das necessidades do nosso meio, a conseqüência foi a de ter o curso expandido aos níveis atuais, formando quarenta engenheiros metalurgistas por ano. Tem sido o nosso curso o foco de formação de tantos e tantos profissionais, alguns tambem contribuindo para a multiplicação na formação de metalurgistas nas outras Escolas de Engenharia de São Paulo: Mackenzie, Engenharia Industrial, Mauá e na nova Escola da Fundação Alvares Penteado, todas com curso de engenharia metalurgica.

Aqui em São Paulo, ao se encerrarem as atividades do Setor da Produção Industrial com o término da guerra, a Siderurgica Itrepila, depois transformada em Siderurgica Aliparti, foi buscar em Amaro Lanari Junior o reorganizador de suas instalações, passando a superintender a construção e depois a operar o alto-forno, a modificacão completa de aciaria e as alterações da nova laminação, ampliada em produtividade e em capacidade, por equipamento dos mais modernos na ocasião, resultante da seleção feita em uma primeira viagem ao exterior. Nessa ocasião, ou pouco depois, com seus irmãos Cassio e Roberto, como êle competentes engenheiros metalurgistas, começou a cuidar da implantação da usina de Paracambi, no Estado do Rio de Janeiro, da firma Lanari S.A., organização de sua família e na qual é Diretor-Presidente.

Já no nôvo govêrno da República, em 1956 é chamado a assumir a direção técnica de Acesita, Aços Especiais Itabira, que começava a consolidar as profundas alterações estudadas pelo grupo presidido pelo General Macedo Soares e Silva para dinamizar a usina e fazê-la corresponder aos objetivos de sua construção, dificultados pelo equipamento e pela reduzida escala com que começara a operar.

Pouco depois, há dez anos passados, em 1957, incumbe o Governo a Amaro Lanari Júnior a missão de superintender a Comissão para visitar o Japão e paízes da Europa para as primeiras negociações acêrca do plano, há longos anos acalentado em Minas Gerais, de construção de uma usina siderúrgica de grande porte. De tal forma se houve o nosso homenageado e tão proficuos foram os contactos mantidos, que, ao regressar é logo criada a Usiminas com a colaboração de grandes capitais japoneses, sendo chamado a organizá-la e a presidi-la.

Nêsse posto vem se mantendo com grande capacidade e não menor independência, assegurando assim uma notável direção, explicação principal dos grandes êxitos dêsse empreendimento. Êsse fato se é raro, ou melhor, se é único nas instituições que dependem do poder público no Brasil, é mais o resultado do senso de equilíbrio e da capacidade de direção de Amaro Lanari Junior do que da sabedoria dos governantes: soube assim, de forma modesta e realista, e com grande sobriedade e independência, guarnecer um pôsto, que é seu, por direito de conquista. Êsse é um dos segredos do êxito da Usiminas, quando outras organizações têm conhecido sucessão rápida de diretorias inteiras, mudando as orientações e trazendo as inevitáveis instabilidades de administração.

O trabalho de Amaro Lanari Junior à frente da Usiminas constitue um exemplo excepcional de demonstração de capacidade de direção, em tão complexa, mas tão eficiente, emprêsa siderúrgica.

Tendo sabido organizar uma usina moderna e que tem atingido níveis de produtividade que nada ficam a dever aos de usinas de igual capacidade do exterior, impôs-se Amaro Lanari Junior ao justo reconhecimento de sua obra. Por isso, e pelo merecido conceito em que é tido, recebeu a Medalha de Ouro da ABM e assumiu, em 1964, a Presidência da nossa Associação Brasileira de Metais, do qual é membro fundador, em 1943. Do reconhecimento pelo talento com que soube organizar a cooperação técnica e financeira de emprêsas sediadas no Japão, recebeu a Medalha do Sol Nascente. O Govêrno de Minas Gerais outorgou-lhe a Medalha da Inconfidência, e Ipatinga, o Município onde implantou a grande usina de Intendente Câmara, fêz seu Cidadão Honorário.

Seus trabalhos publicados são infelizmente poucos, mas todos dedicados aos aspectos da economia e da produtividade das usinas siderúrgicas, bem como da técnica de redução em altos-fornos. Dentre êsses trabalhos merecerá análise mais detalhada sua recente análise de custos de produção nas usinas siderúrgicas.

Outra faceta de Amaro Lanari Junior a se destacar é a de dedicação pela sua Alma Matre, a Escola de Minas de Ouro Preto, da qual, como seu pai e seus irmãos, foi aluno distinto. Foi um dos organizadores e um dos maiores incentivadores da Fundação Gorceix, instituição que tem realizado obra de grande importância complementando a ação da Escola de Minas, amparando n o v a s vocações e auxiliando estudantes carentes de meios. A principal nova obra dessa Fundação é o recém-organizado "Instituto Costa Sena", instituto de pesquisas e destinado a ministrar cursos de pós-graduação, áreas que muito beneficiarão o progresso da siderurgia nacional e de Minas Gerais em particular.

Fundador e Presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia, Amaro Lanari Junior com a autoridade que ficou ressaltada nesta análise, publicou em junho último um estudo que teve fundas repercussões na orientação da política siderúrgica nacional, e com implicações que desdobram dessa área para abranger outros setores, igualmente básicos para o desenvolvimento nacional. Ao estudar o "Custo do Aço no Brasil e no Estrangeiro", mostrou o nosso homenageado que, a despeito de tôdas as dificuldades, os custos primários de produção siderúrgica, os custos operacionais, são inferiores aos que se registram no exterior em usinas de escala de produção comparável; mostrou entretanto que são insuportáveis os sobrecargos de juros e de impostos, incidindo com parcela cujo valor absoluto é cêrca de sete vêzes maior do que a registrada nas usinas bem instituídas do exterior; mostrou ainda que o saneamento financeiro de emprêsas, como a Usiminas, exije medida análoga àquela que foi adotada quando da organização da Companhia Siderúrgica Nacional, através da conversão de sua dívida em partes beneficiárias que passaram ao Tesouro Nacional; mostrou por fim que urge a modificação de um tratamento fiscal iníquo, fazendo com que passe a taxação incida sôbre o lucro líquido, e não como vem sendo feito.

Disse, com grande propriedade e não menor objetividade:

"Para que a solução do problema fiscal, entendemos que a siderurgia brasileira deve adaptar-se às mesmas regras do jôgo da siderurgia estrangeira, substituindo-se as taxações sôbre as vendas por uma taxação única sôbre os lucros tributáveis. Também nesse caso uma lei especial é necessária".

A análise sóbria e lúcida feita, mostra tôda a realidade nua de uma situação que se agravou pelos desacertos anteriores à Revolução, gravando tantas e tantas áreas-chave do desenvolvimento brasileiro. As medidas de correção terão de ser medidas corajosas, talvez pouco ortodoxas, mas impõem-se como meio de revitalizar as bases da estrutura industrial moderna, como o são a indústria siderúrgica, ao lado das de outros metais não-ferrosos.

Engenheiro Amaro Lanari Junior:

Ao fazer o elogio da vossa obra, procurei tão sòmente mostrar o exemplo que deveis constituir para as novas gerações.

Possa essa obra ser continuada, ampliada se possível, mas aproveitada sempre, para o estímulo dos jovens engenheiros brasileiros, são os votos que formulo ao concluir esta oração.

DISCURSO DE AMARO LANARI JUNIOR

Não tenho palavras para manifestar a minha grande emoção ao receber esta homenagem, tão elevada e tão honrosa, com que sou distinguido pelo mais alto tribunal da engenharia brasileira, sob a égide do Instituto de Engenharia de São Paulo e na data em que se comemora o dia do engenheiro.

Também não sei expressar adequadamente o meu sentimento de gratidão aos eminentes colegas que me julgaram merecedor desta grande láurea, e ao meu ilustre amigo, Professor Tharcisio Damy de Souza Santos, diretor da Escola Politécnica, que me saudou com palavras tão generosas. Tudo isso ultrapassa de muito os meus escassos méritos, se é que existem, embora me encha de orgulho e merecida vaidade.

As circunstâncias me obrigaram a assumir, no corrente ano, como presidente da Usiminas e do Instituto Brasileiro de Siderurgia, uma atitude de esclarecimento em defesa dos interêsses mais profundos da emprêsa que dirijo e de tôda a indústria siderúrgica brasileira. E para muitos resultou surpreendente que o diagnóstico, friamente comprovado, da doença que afeta a Usiminas se aplica também a outros ramos industriais. A análise foi extendida e hoje podemos concluir que, com meras diferenças de intensidade, o mesmo mal atinge tôda a emprêsa brasileira, corroendo gravemente as fôrças vivas da economia nacional.

O embaixador Roberto Campos, cuja autoridade em assuntos econômicos é proclamada e reconhecida em todo o mundo, e o ilustre professor Otávio Bulhões, ex-ministro da Fazenda, realizaram uma obra tão ingente quanto difícil, tão necessária quanto ingrata, para livrar a economia brasileira da desordem inflacionária, dentro de uma prudência gradualista, cujo propósito deliberado era proteger o empresário nacional de uma catástrofe econômica generalizada. Mas a luta contra as distorções não pôde evitar outras distorções, e todos vemos com que inteligência e capacidade o jovem Ministro Delfim Neto e o nosso colega Rui Leme investem contra o nível escandaloso da taxa de juros, buscando fechar uma brecha por onde o espectro inflacionário teimava eternizar-se.

O ministro da Fazenda citou, há poucos dias, um poeta americano que afirmou: "O sermão e a lógica não convencem ninguém". Completemos essa grande verdade citando um princípio pascaliano: "Nenhuma teoria, física ou metafísica, pode prevalecer contra os fatos da experiência". Assim Pascal e Walt Whitmann se unem para suportar a minha talvez temerária pretensão de opinar sôbre os problemas econômicos brasileiros firmado apenas numa experiência empresarial, como engenheiro, como industrial e como administrador.

A análise sôbre o "Custo do Aço no Brasil e no Estrangeiro", com base na experiência da Usiminas, mostrou as profundas implicações e ressonâncias que afetam conjuntamente a economia da emprêsa e a economia nacional. Para nós, empresários, "o que é bom para as emprêsas em geral é bom para o país" e, portanto, o comando econômico-financeiro do país não deve opor-se ao que é bom para as emprêsas. Aliás, a experiência do homem como produtor e consumidor, conceitualmente sistematizada, é que constitui o cerne da Ciência Econômica, tudo o mais sendo acessório.

Infelizmente o diálogo entre o economista e o empresário sempre foi difícil no Brasil, quase impossível mesmo. Não sòmente a linguagem é diferente, mas normalmente o empresário não sabe exprimir em têrmos claros os conceitos práticos que a vida lhe ensinou. Por outro lado, nem sempre tem o economista experiência empresarial suficiente para pensar em têrmos de sua própria experiência.

Entretanto, êsse diálogo e essa compreensão parecem essenciais, e não foi outro nosso objetivo ao publicarmos a análise sôbre o custo do aço no Brasil.

Estarei plenamente satisfeito se, desta tribuna eminente, conseguir alargar êsse campo de compreensão, pois há ainda muitos malentendidos que precisam ser superados, a bem do desenvolvimento econômico dêste país.

CRITICA DO EMPRESARIO BRASILEIRO

A imagem do empresário brasileiro, mesmo perante as pessoas chamadas cultas, é uma imagem deformada e geralmente negativa. O empresário é identificado como sendo o dono da emprêsa, ignorante, ganancioso, retrógrado, desonesto, sem a menor parcela de espírito público. Como dono da emprêsa êle se afigura um egoísta sistemático, incapaz de dividir com alguém os fabulosos lucros do seu negócio. Como ignorante, quase analfabeto, considera-se que êle nem saiba quando está ganhando ou perdendo. É um atrasado que não conhece as técnicas modernas, nem quer melhorar a produtividade da sua indústria. É um tubarão desonesto que, quando não rouba no pêso, falsifica os balanços para lesar o fisco.

Infelizmente essa falsa imagem, essa caricatura grotesca do empresário brasileiro ainda está fortemente arraigada mesmo entre homens responsáveis neste país, muitos dos quais nunca tiveram contato mais íntimo com homens de emprêsa nem vivência das práticas empresariais.

A gerência profissional substituindo a gerência do proprietário, embora cada vez mais difundida no Brasil, particularmente nas grandes emprêsas, não tem realmente, nem pode ter, a predominância que adquiriu nos países mais desenvolvidos, por circunstâncias peculiares a êsse mesmo estágio de desenvolvimento. Entretanto, posso testemunhar que, no Japão moderno, muitos lamentam a diminuição do espírito de iniciativa que afeta grande número de emprêsas, hoje administradas por uma espécie de gerência de carreira muito semelhante à dos funcionários públicos. As qualidades típicas do empresário são substituídas por uma burocracia funcional que pode marchar com a regularidade e exatidão de um relógio, mas sem brilho, sem audácia, sem impulso criador. Graças a Deus, o espírito empresarial não falta no Brasil, em qualidade e em quantidade; ninguém nega êste fato, nem mesmo os mais impiedosos caricaturistas da emprêsa nacional, e o Brasil é apontado com destaque entre os países que caminham para vencer o subdesenvolvimento, graças à coragem, à imaginação e à têmpera dos homens de iniciativa neste país.

O empresário é um homem de ação e, como tal, a capacidade de estudo e de análise, característica dos intelectuais e homens de pensamento, não pode ser ingrediente distintivo de sua personalidade. Ele é um tático, não um estrategista, cabe-lhe a linha executiva, não a assessoria ou o "staff". Confundi-lo com um ignorante, entretanto, é não compreender em que consiste a sua sabedoria.

Uma outra imagem tradicionalmente distorcida do empresário brasileiro é aquela que o aponta como desonesto. Este é um recurso muitas vêzes usado para encobrir erros e incompetência de autoridades administrativas, pois, como desonestos sempre existem, cada caso que se apura serve de abono a uma generalização infamante para tôda uma classe que, intimidada diante de possíveis represálias, constitui o ideal "saco de pancadas" para as aventuras da demagogia política.

Êste sistema de esperteza política encheu a história da humanidade no passado, desde as agitações verbais da Ágora até o mercantilismo religioso de nossos avós portuguêses, mas, depois da primeira Revolução Industrial e, agora, em plena segunda Revolução Industrial, o conceito da emprêsa e de sua função social não mais se coadunam com aquela expressão primária da imagem do empresário.

Aliás, a história brasileira nos mostra constantemente que os homens de iniciativa neste país se caracterizam, em seus exemplos mais notáveis, por uma motivação sentimental quase romântica, em que o egoísmo e a ambição do ganho têm um papel secundário.

Os primeiros grandes empresários brasileiros, que foram os bandeirantes, nisto se diferenciam dos pioneiros americanos. Fernão Dias Paes Leme deixou São Paulo para embrenhar-se pelos sertões, enfrentando desconfortos e perigos que lhe custaram a vida, não para se locupletar com um tesouro de esmeraldas, mas para merecer o reconhecimento do rei na prestação de um serviço público.

No Império, Mauá criou uma potência econômica a serviço da grandeza do país e sacrificou-se com o mesmo espírito público com que tinha orientado todos os seus negócios. Mariano Procópio não encontrou melhor aplicação para sua imensa fortuna que construir uma estrada de colonização, ainda hoje a melhor ligação rodoviária entre Petrópolis e Juiz de Fora. Não me referirei aos vivos, onde há importantes exemplos dessa característica original, em que a procura do lucro não parece ser a motivação mais forte da iniciativa individual. Mas a experiência que tenho no contato com empresários em muitos países estrangeiros não me deixa dúvida de que o interêsse e a preocupação com a grandeza nacional são muito mais agudos e espontâneos no empresário brasileiro.

Finalmente, há ainda um aspeto caricatural da figura do homem de emprêsa no Brasil, tão errôneo quanto injusto e que parece importante registrar dada a insistência com que vem sendo repetido. Refiro-me à opinião generalizada de que a baixa produtividade da indústria nacional se atribui ao atraso e à incompetência. Vale a pena esclarecer êsse problema a fim de evitar um campo fácil de malentendidos.

Há poucos meses, a revista Desenvolvimento e Conjuntura, órgão empresarial da indústria, públicou excelente estudo sôbre a siderurgia brasileira, completo e preciso desde a sua evolução histórica até os seus complexos problemas do presente. O autor, entretanto, termina o seu trabalho com a observação de que "a produtividade da siderurgia brasileira é sabidamente baixa". Embora isto seja dito em tom de simpatia e compreensão, partido da própria indústria, adquire um aspeto de confissão de culpa que dá à afirmativa fôro de verdade inconteste.

Não podemos discutir nesta curta exposição todos os ângulos do problema da produtividade, como por exemplo, o esquecimento bastante comum de que a maior produtividade da mão-de-obra se opõe no Brasil à maior produtividade do capital, e que é por êste último aspeto da produtividade que o empresário é responsável perante seus acionistas. Limitamo-nos a argumentar quanto à produtividade da mão-de-obra que o articulista considera sabidamente baixa na indústria siderúrgica brasileira.

Na realidade, de acôrdo com a moderna tecnologia siderúrgica, o tamanho ideal de uma usina do ponto de vista da produtividade corresponde a uma capacidade de produção de 4 milhões de toneladas de lingotes por ano. Ora, o consumo brasileiro supera apenas os 3 milhões de toneladas, de modo que é evidente não poder a siderurgia nacional apresentar os melhores índices de eficiência.

Resta, portanto, saber se neste mercado nacional reduzido a escala de produção das usinas é satisfatória. Ora, verificamos que apenas uma das usinas produz um têrço do consumo total e que as quatro maiores usinas cobrem 80% do mercado. A conclusão evidente é que o tamanho dessas usinas é bem grande para o mercado consumidor, e, conseqüentemente, a produtividade média da indústria é relativamente mais alta do que seria lícito esperar.

Por outro lado, comparando-se individualmente as usinas brasileiras com as estrangeiras de mesmo tamanho e programa, os índices de produtividade não apresentam discrepância notável. Nem podia ser de outra forma, pois que a tecnologia é sensìvelmente a mesma, dependendo apenas da escala de produção.

Já demonstramos que os custos operacionais da Usiminas são inferiores aos estrangeiros, apesar do pequeno volume da nossa produção em confronto com a escala de produção monstruosa dos países mais industrializados. Isso nada tem de extraordinário, comparados os níveis salariais entre os países, pois é sabido que, nas economias livres, o ganho em produtividade acaba sendo transferido para os salários.

Conseqüentemente, escala de produção, produtividade e nível salarial são elos de uma mesma cadeia, têrmos de uma mesma equação, que dependem bàsicamente do tamanho do mercado consumidor e cujo resultado é o custo operacional da emprêsa.

Mas a conclusão mais importante que tiramos é que os custos operacionais da indústria brasileira são razoàvelmente baixos, como no caso da Usiminas, porém os custos totais podem tornar-se impraticáveis diante de uma desproporcionada carga tributária e financeira que reflete, provàvelmente, uma baixa eficiência ou uma distorção da economia global do país.

Não há, portanto, como criticar o empresário pela menor produtividade da mão-de-obra, em têrmos absolutos de comparação. É preciso verificar, em têrmos relativos, se êle está aplicando a melhor tecnologia tendo em vista a escala de produção possível da sua indústria. Aqui sim poderá caber a crítica, pois no mundo de hoje a tecnologia é essencialmente mutável e dinâmica, e a capacidade de consumo cresce em progressões extraordinárias.

Meus Senhores:

A nossa constituição, refletindo muito sàbiamente o sentimento de tôdas as nuances da opinião pública, põe em destaque a precedência da iniciativa privada na vida econômica do país, em consonância com a tradição libertária e democrática que vem desde os primórdios da nossa história. Não rejeitamos a participação estatal onde ela se fizer absolutamente necessária, desde que aceite as regras normais do jôgo da livre emprêsa, das quais a primeira é o respeito pelos interêsses do consumidor.

Com seus defeitos e qualidades, que são os defeitos e qualidades do generoso povo brasileiro, o empresariado nacional está construindo a economia dêste país. Não podemos distinguir a livre emprêsa da pessoa do empresário e, por isso, não podemos aborrecer a êste sem ferir aquela.

VISAO EMPRESARIAL DO PROBLEMA DA ECONOMIA BRASILEIRA

Em princípios dêste ano, uma delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Paulo Egydio, estêve na Rússia negociando acordos de comércio e discutindo as possibilidades e meios recíprocos de ampliar as trocas de produtos primários e industrializados.

A impressão que trouxeram êsses brasileiros do contato com os dirigentes comunistas na Rússia, na Tchecoslováquia e na Polônia foi, em certo sentido, profunda e surpreendente. Poderemos talvez interpretá-la dizendo que a ideologia morreu, que a política ideológica não tem mais sentido, que o partido comunista se esvaziou e perdeu a função preponderante que exercia no processo e no contrôle da vida política e econômica.

A explicação dêste fato não reside na obsolência da doutrina ou nas suas modernas contradições com a ação prática. Acontece simplesmente que a vida humana está passando por uma nova revolução tecnológica e essa revolução traz em si tais perspectivas e assume tão grande importância imediata, que a política ideológica deve ceder precedência à política econômica, ou melhor, à política tecnológica.

A energia atômica e o computador eletrônico são uma fôrça e um instrumento para os quais é preciso preparar um nôvo homem.

Os americanos inventaram a eficiência e estão sempre preocupados em medi-la, em têrmos de produtividade, para os menores atos da vida. Na Rússia a eficiência foi desprezada e substituída pelo "stakanovismo", o qual consistia em produzir voluntàriamente mais, por meio de um esfôrço muscular extra; e até hoje os engenheiros da Usiminas que têm estagiado em usinas soviéticas observaram que o excesso de pessoal em certos setores contradiz irracionalmente a alta eficiência das grandes unidades de produção.

O que a delegação brasileira observou na Rússia representa uma radical mudança nessa atitude, nos mais altos escalões da administração: A rápida evolução dos processos de produção, a automação e os métodos de administrar e controlar essa produção representam um salto tão grande na produtividade que a noção de eficiência passa a fazer parte do próprio processo tecnológico, tornando-se inerente a êle. Em outras palavras, a tecnologia moderna está ligada a um tão grande aumento de eficiência que representa na realidade uma revolução econômica, diante da qual é preciso adaptar até a máquina administrativa e burocrática do país, criando homens novos, capazes de entendê-la e operá-la.

Por isso, a ideologia cede lugar à tecnologia; o todo poderoso delegado do partido, que realmente comandava a fábrica, passa a ser uma espécie de "pelego" sindical; o administrador assume realmente o contrôle da produção e uma espécie de tecnocracia dita a orientação política.

As conseqüências dêste fato no sentido de um progresso em direção à paz devem ser positivas, pois uma linguagem técnica é uma linguagem universal, que torna inteligíveis os problemas e racionaliza os objetivos políticos; e os fatos têm demonstrado que, realmente, uma compreensão melhor começa a estabelecer-se entre os dois mundos.

Entretanto, no mundo ocidental, problemas de outro tipo aparecem como conseqüência da rapidez estonteante do progresso tecnológico.

Recente "best-seller" francês faz uma análise detalhada e fria do desenvolvimento extraordinário e crescente das emprêsas americanas em associação com firmas européias, observando que essa verdadeira invasão se faz pràticamente sem dinheiro, entrando os americanos com a sua tecnologia avançada e sua capacidade empresarial, financiados pelos próprios capitais europeus, que procuram colocar-se ràpidamente em posição vantajosa dentro da nova concorrência interna, criada no âmbito do mercado comum.

Diante dêste quadro de perspectivas da economia mundial, qual deve ser a nossa atitude brasileira? Nossas fronteiras econômicas não podem ser trancadas; deverão mesmo ser abertas para o mercado comum latino-americano, e acessíveis ao progresso tecnológico, pois que o desenvolvimento econômico é hoje condição de paz e entendimento entre os homens.

Muitas são as dificuldades que deveremos vencer, variados os problemas que teremos de resolver no sentido de mantermos na medida do possível, o contrôle do nosso processo de desenvolvimento. Mas, do ponto de vista do empresário brasileiro, duas condições prioritárias parecem merecer a precedência.

A primeira condição é o fortalecimento da emprêsa brasileira e, com ela, a defesa de uma tecnologia nacional. A segunda, corolário da primeira, é uma educação nacional voltada para o desenvolvimento tecnológico.

A emprêsa brasileira precisa ser pujante e próspera, capaz de investir para se adaptar à expansão do mercado e às mudanças tecnológicas, capaz de pagar dividendos que atraiam a preferência da poupança privada. Ela deve ser estimulada a comprar assistência técnica da melhor qualidade possível, pois a assistência técnica se compra como qualquer mercadoria.

As ligações societárias das emprêsas brasileiras com estrangeiras devem ser melhor reguladas, assim como das emprêsas estrangeiras que operam no país, a fim de que as primeiras não venham a ser sistemàticamente absorvidas, nem as segundas sujeitas a arbítrios administrativos imprevisíveis.

O dinâmico presidente dêste Instituto, engenheiro Henry Maksoud, encabeça uma campanha de valorização da engenharia brasileira, cujo objetivo não é outro senão fazer a emprêsa nacional tornar-se realmente senhora de uma tecnologia avançada.

Nesse processo de transferência de tecnologia, na sua implantação real e não no seu simples aluguel, nem sempre as emprêsas brasileiras estão capacitadas a alcançar um sucesso imediato. Quanto à melhoria das técnicas existentes ou à criação de novas técnicas, poucas emprêsas, a meu entender, estão habilitadas a fazê-lo.

Cito o exemplo da Usiminas, que contou com assistência direta japonêsa, em todos os níveis técnicos, antes e durante o primeiro ano de operação do seu equipamento. Apesar do treinamento intensivo de técnicos e engenheiros, e da excelência incontestável da tecnologia nipônica, foi indispensável estabelecer por longo prazo um nôvo contrato de assistência, a fim de tornar efetiva a transferência tecnológica e manter elevados os índices de qualidade e rendimento da produção. A dura experiência demonstrou-nos mesmo que essa transferência não seria satisfatória e que não teríamos a menor chance de melhorá-la no futuro, por nossos próprios meios, se não criássemos na Usiminas uma estrutura de pesquisa tecnológica paralela à linha de operação, capaz de assisti-la e antecipá-la na prévia solução dos problemas técnicos.

Para que essa estrutura funcione com eficiência, serão necessários talvez 10 anos. Cêrca de 20 engenheiros deverão fazer cursos de pós-graduação e treinamento em pesquisa, total ou parcialmente no estrangeiro, dada a incipiência dêsses cursos no Brasil. Cêrca de 70 técnicos, auxiliares de pesquisa, deverão ser formados por nós mesmos, tal como formamos mais de 3 mil técnicos em metalurgia, em química, em mecânica, em eletricidade e em eletrônica, quando iniciamos a opreação da usina.

Para isso, devemos selecionar jovens de formação secundária, de que existem milhares em disponibilidade neste país, incompletamente preparados para exercerem uma profissão, e dos quais podemos, com alguns meses de treinamento, fazer técnicos competentes.

Os problemas de formação do pessoal que teve e tem a Usiminas, numa escala extraordinária, são os mesmos de tôda a indústria brasileira, em graus diferentes, porém de não menor importância. São os mesmos que tem o Brasil para preparar o seu povo com vistas ao pleno desenvolvimento econômico.

O Brasil luta para vencer a miséria, a ignorância e o subdesenvolvimento, às vêzes desordenadamente, às vêzes irracionalmente, mas sempre com o objetivo de não desenganar o nosso orgulho de sermos brasileiros, nem frustrar a dignidade de nossa condição humana.

O círculo vicioso da ignorância e do pauperismo só pode ser quebrado do lado da educação; essa educação entendida como a aptidão profissional de cada um para compreender e exercer sua função social numa sociedade moderna, eminentemente técnica e científica.

Existe no Brasil um "analfabetismo cultural" há pouco definido como a incapacidade de homens ditos cultos de compreenderem o papel da tecnologia e da ciência na vida moderna.

Para vencer a miséria não basta alfabetizar, é preciso ensinar um ofício; não basta ter o curso secundário, é preciso aprender uma técnica; não basta graduar-se engenheiro, é preciso adquirir capacidade para absorver, implantar e criar novas técnicas. A sociedade moderna é incompatível com a insuficiente capacitação profissional e, nesse processo, a maior responsabilidade cabe ao engenheiro, pois é êle quem dá o tônus ao sistema.

E o seu campo de ação é a emprêsa, através da qual se implanta, se promove e se assegura o pleno desenvolvimento econômico do país.

Foi justificada a precedência que os problemas da emprêsa brasileira devem merecer, com o reconhecimento de que "o que é bom para as emprêsas em geral é bom para o país".

O povo humilde compreende êste fato quando afirma, como há pouco ouvi de minha lavadeira, que "quando as companhias vão bem é melhor para o pobre".

Entretanto, devemos reconhecer que, na conjuntura econômica atual, há coisas que o empresário definitivamente não compreende e cuja validade não aceita.

O empresário aplaude o combate à inflação, pois sabe que ela impede qualquer plano de investimentos e torna fictícios os seus lucros, mas não vê incompatibilidade essencial entre êste combate e a manutenção do pleno emprêgo.

Num passado recente, uma política inflacionária coincidiu, durante algum tempo, com uma situação de pleno emprêgo, daí resultando um malentendido que atribuiu ao empresariado a pecha de intransigente partidário da inflação.

Na realidade, ao que êle se opunha era a uma política de desemprêgo, de redução drástica da produção, pois compreendia que essa redução não é necessária, antes, agrava o problema. Está convencido de que a manutenção da saúde econômica das emprêsas deve ser a preocupação principal, quando se estabelece uma luta anti-inflacionária, pois a produção é a arma final e decisiva nesse combate.

Entretanto, salvo poucas exceções, entre as quais aparecem com realce as sociedades com rentabilidade legalmente garantida, a verdade é que as emprêsas brasileiras estão geralmente em situação precária. Seu capital de giro próprio foi corroído, gradualmente substituído por financiamentos a taxas de pesos incompatíveis, que geraram novos prejuízos reais e assim sucessivamente.

O professor Bulhões afirmou há pouco que as emprêsas estão abusando do crédito. É realmente uma verdade, mas também é certo que o fazem a contragôsto, na proporção em que perdem sua própria substância.

O empresário acredita que a preocupação monetarista deformou a perspectiva global do combate à inflação. A correção monetária e a sua manifestação prática, que é uma taxa de juros escandalosa, defende o patrimônio do financiador, e talvez satisfaça mesmo o agiota, mas rouba os dividendos do acionista, arruina a emprêsa e comprime o salário dos empregados.

Suportando uma pesada carga de impostos, sob a ameaça de multas fiscais astronômicas, com despesas financeiras desproporcionadas e policiado por uma política de contrôle de preços mal afinada com a realidade dos custos, o empresário não vê como nestas circunstâncias, ser possível uma retomada imediata do desenvolvimento.

O desenvolvimento exige investimento, o investimento exige capital de risco e o capital exige lucros; lucros compatíveis com as alternativas de aplicação no mercado financeiro.

Ora, a escassa poupança privada está sendo totalmente aplicada no financiamento de deficits, seja do govêrno, seja das emprêsas. O empresário nacional vê nisso uma distorção grave, porque numa economia de prosperidade normal a poupança deve ser gerada na emprêsa e deve multiplicar-se na emprêsa. Por que dar ao financiador uma situação de privilégio em relação ao acionista?

As autoridades monetárias estão empenhadas com tôda a razão, em reduzir a taxa de juros, pela diminuição acelerada da correção monetária, e outras providências. Talvez obtenham um resultado mais rápido e mais efetivo se aliviarem realmente a situação das emprêsas. Pois não são elas que, no âmbito privado, asseguram uma encarniçada demanda de crédito a qualquer preço?

São estas algumas coisas que o empresário definitivamente não compreende e cuja validade não aceita, pois está firmemente convencido de que a saúde econômica das emprêsas é condição necessária, tanto para a retomada do desenvolvimento, como para o próprio contrôle da inflação.

O desenvolvimento nacional terá que ser considerado em têrmos globais e auto-sustentado.

A nação tôda terá que ser engajada na grande tarefa emancipadora. Não existem problemas regionais ou setoriais. O Brasil terá que se habilitar para enfrentar os próximos decênios, em condições de competir com as nações desenvolvidas tecnològicamente.

O Estado, a Emprêsa e a Universidade terão que constituir o instrumento vital do nosso desenvolvimento.

O planejamento da nossa prosperidade terá que manter unidos os três grandes elementos que fizeram neste século a 2.ª Revolução Industrial.

Nenhum govêrno poderá promover o desenvolvimento alienando a emprêsa e a universidade do respectivo processo.

A juventude brasileira é a matéria-prima fundamental para a construção do futuro nacional. O caso universitário não é repressivo, porém, técnico. Urge que a emprêsa una-se à universidade para salvar o futuro desta grande nação. O preço das nossas esperanças de amanhã serão as nossas dúvidas de hoje.

Meus Senhores

Desejo mais uma vez agradecer a homenagem que hoje recebo e que muito me confunde.

Se ela visa reconhecer a importância de uma atitude de que o acaso e as circunstâncias me fizeram mero protagonista, eu a recebo com alegria ainda maior, porque entendia que aquela atitude viria traduzir simplesmente o pensamento da engenharia brasileira e do empresariado nacional.

Se assim é, devo desculpas ao auditório por estar repisando idéias que são de todos nós. Mas a verdade, embora simples, precisa ser repetida e as nossas próprias perplexidades, largamente difundidas. Dêste modo, estaremos contribuindo, com a modesta parcela da nossa experiência, para que sejam encontrados os caminhos seguros do progresso do país, em cuja grandeza acreditamos com fé inabalável.

AVISOS RELIGIOSOS

Manoel Alves de Oliveira Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

Laurinda Alves de Oliveira Lopes e filhos, Antonio Maria Valente da Silva, senhora e filhos, Manoel Maria Valente da Silva, senhora e filhas, Maria Duarte Pereira e filho, Elvira Duarte Pereira (residente em Portugal), agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, padrasto, irmão, cunhado e tio MANOEL ALVES DE OLIVEIRA LOPES e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, dia 14, quinta-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Manoel Alves de Oliveira Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

Emygdio Rodrigues Caetano, senhora e filhos e auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu estimado compadre e Chefe amigo MANOEL ALVES DE OLIVEIRA LOPES e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar dia 14, quinta-feira, às 9h 30m, no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária.

Manoel Alves de Oliveira Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

OLIVEIRA LOPES, SILVA CEREAIS LTDA., por seus sócios e auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu ex-sócio e amigo, MANOEL ALVES DE OLIVEIRA LOPES, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, dia 14, quinta-feira, às 9h 30m, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária.

RUBEM BERTA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO)

Wilma Berta, filhas, genros e netos convidam parentes e amigos do seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada, no próximo dia 14, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (P

RUBEM BERTA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A Diretoria e os funcionários da VARIG convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso chefe será celebrada, no próximo dia 14, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (P

RUBEM BERTA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A Fundação Rubem Berta (ex Fundação dos Funcionários da VARIG) convida parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecível Presidente, será celebrada, no próximo dia 14, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (P

Sambistas e pescadores dão o seu adeus à "Maria Xepeira"

— Morreu **Maria Xepeira** e com ela a comida gostosa de todos os dias, murmurava entre lágrimas um dos muitos pescadores da Praça 15, que com o pessoal de Mangueira acompanhava ontem à tarde o corpo de Maria da Glória Barros, que consagrou 50 dos seus 82 anos a uma barraquinha de quitutes, ao samba, jôgo do bicho e futebol.

Há dois meses, **Maria Xepeira** estava internada na Policlínica dos Pescadores, vítima de derrame cerebral, dividindo suas atenções com dois únicos problemas: a composição de um sambinha, **Despedida de Mangueira**, e cuidados com a barraquinha, entregue à sua filha Arlete.

CERTEZA

Em **Despedida de Mangueira, Maria Xepeira** externava a certeza de que a hora havia chegado. Dizia adeus ao carioca carnavalesco e reafirmava que na passarela de Mangueira não saía mais. Terminando com a mesma frase que por tantos anos gritara inúmeras vêzes, numa só noite, lá do meio da Avenida:

— Mangueira pede passagem ao povo e saúda a imprensa escrita, falada e televisada.

IMPACTO

Arlete, a filha que ficou tomando conta da barraquinha da Praça 15, disse que o impacto causado pela notícia da morte de Maria Xepeira entre os sambistas e pescadores, que a chamavam de mãe, vai durar muito tempo.

— Quando a notícia chegou por aqui, foi um alvorôço na Praça 15 e a maioria dos pescadores deixou até de almoçar.

Maria Xepeira, ao longo dos anos, recebeu tôda sorte de presentes e homenagens, especialmente dos sambistas, à época do carnaval, e dos pescadores, quando chegava o dia de São Pedro. Em 1963, foi agraciada pelo então Governador Carlos Lacerda com um pequeno fogão a gás, que até hoje funciona na barraca do Cais.

Ela — lembra a filha — tinha uma técnica tôda especial para obter dos pescadores a xepa que no dia seguinte seria a comida dêles e que se constituía no seu sustento diário: acordava por volta das 23 horas e ia, de garrafinhas de café quente, laranjada e cachaça a tiracolo, procurar os pescadores nos seus barcos e dar-lhes suas oferendas, como uma mãe preocupada com os filhos.

— Êstes, em retribuição, davam-lhe peixes, mariscos e camarões, tudo com o maior carinho. Agora, ninguém sabe o que será feito da sua barraquinha — conclui, chorando.

A EMOÇÃO QUE FALTOU

A "mãe dos pescadores", a "mais querida da Mangueira", a verdadeira simpatia que era para o povo, morreu sem ver inaugurada a moderna barraquinha que a Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM) estava montando para ela e que seria inaugurada por êstes dias:

— Bem que ela tinha mandado esconder umas garrafinhas de champanha para comemorar a inauguração com os pescadores — disse a Sr.ª Brícia Barros Fernandes, outra das filhas presentes, ao lado dos irmãos Vicente e José Dempsei (guarda-vidas). Só faltou Salete, que é a mais velha do grupo.

DESEJO FINAL

Um desejo antigo de **Maria Xepeira** foi satisfeito ontem mesmo: seu corpo foi coberto pela bandeira verde e rosa da Mangueira do trajeto do Cais da Praça 15 até a capela do Cemitério do Caju, onde foi velado.

Seu sepultamento será às 12 horas e, junto com o esquife, vai descer o verde-e-rosa da sua vida, enquanto, em cima, sambistas e pescadores irão unir suas vozes numa canção de despedida, conforme solenidade que estava sendo programada ontem à noite. Parte das despesas com o entêrro será coberta pela Confederação dos Pescadores do Brasil, acreditando-se que o restante venha a ser partilhado entre Mangueira e a CIBRAZEM.

Sòmente três indagações eram feitas ontem por todos que seguiram o cortejo e que velaram o corpo: como ficará, agora, a barraquinha famosa de **Maria Xepeira**, como se arranjarão os pescadores, e, por fim, como sairá Mangueira neste carnaval?

Amor de Maria era Mangueira

Departamento de Pesquisa

"Quando eu morrer quero tôda a Mangueira comigo na despedida, cantando êste samba:

Mangueira na hora da minha despedida
Todo o mundo chorou
Maior emoção que tive em minha vida
Porque em Mangueira o meu coração ficou"

Seu amor era Mangueira. Suas alegrias o samba, o futebol, a cachaça com feijão e torresmo, o jôgo do bicho, e tôda uma vida ligada aos mistérios do mar. Assim era Maria Xepeira, uma negra que se orgulhava de ter nascido no ano da libertação dos escravos, mesmo que esta data tenha sido para ela apenas um mito a mais: durante 50 anos, foi a mucama dos pescadores, em seu casebre na Praça 15.

Maria da Glória Barros nasceu na Santa Casa de Misericórdia, no dia 15 de agôsto de 1888. Seus pais eram escravos de um almirante. E passou a ser Maria Xepeira porque dava aos pescadores a comida de todo dia que fazia em troca de peixes. Isto começou trinta anos atrás, quando o pescador Braga, o Mestre Bonança, chegava no seu barco gritando:

"Maria Xepeira, vem buscar sua xêpa".

Ela instalou o seu Casebre da Mucama dos Pescadores na Praça 15, em 1907, no tempo do Mercado Velho, ganhando fama entre todos os homens do mar. Ficava acordada à noite inteira, à espera dos pescadores. Indo dormir quando chegava o último barco. Levantava às duas horas para saber o resultado do jôgo do bicho. Só sabia ler — não escrevia — "porque a gente ou dá pra uma coisa ou pra outra".

Maria Xepeira era uma das mais antigas sambistas de Mangueira. Dizia com orgulho: "Quem quiser achar Maria Xepeira é só vir ao Mercado de Peixes ou ir a Mangueira nos dias de ensaio".

Ela era do tempo do Bumba-meu-boi e do Zé Pereira. Dançou no Flor de Abacate, no Recreio das Flôres e na Mangueira, quando a escola ainda era um bloco. Jamais admitiu que dissessem que o samba nasceu em Vila Isabel.

"Nasceu em Catumbi (onde moravam os seus pais). João da Baiana, Donga e Pixinguinha estão aí para provar. Esta onda de Vila Isabel foi por causa da inveja que Noel tinha de Paulo da Portela, um prêto marceneiro, metido a branco, que durante o carnaval entrou num navio armado na Avenida e abafou com os seus sambas. Noel Rosa, já com alguma fama, não gostou e fêz música dizendo que Vila Isabel era o berço do samba".

O futebol era também uma das alegrias de Maria Xepeira. Foi num campo — do Heleno Futebol Clube — que ela conheceu Manuel de Barros. Ela era mascote do time e vendia doces para os torcedoes. Manuel fazia concorrência vendendo frutas. Casaram-se e foram morar no Morro da Favela, onde tiveram onze filhos. Metropolitana e Amélia foram os nomes dos dois primeiros, em homenagem às duas ligas de futebol que existiam na época. Mas dos onze, apenas cinco ainda vivem: Arlete, Vicente, Brício (remador famoso na Baía de Guanabara), Salete e José Dempsei (em homenagem ao famoso pugilista norte-americano Jack Dempsei).

Nos últimos anos, Maria Xepeira se recusava a sair no carnaval nos desfiles das Escolas de Samba. Dizia que esperava a morte e não queria viver muito tempo "porque já estou cansada e já sambei demais".

Desabamento de edifício em balneário de S. Catarina matou pelo menos 6 pessoas

Florianópolis (Correspondente) — O desabamento do Edifício Mirador, no Balneário de Camboriu, segunda-feira última, matou pelo menos seis pessoas e feriu gravemente várias outras, duas das quais morreram ontem no hospital. Com certeza outras quatro estão soterradas, sem o mínimo sinal de vida, embora se acredite que o número de mortos seja maior.

Turmas de salvamento formadas por Corpos de Bombeiros das cidades vizinhas, operários da Prefeitura de Camboriu e da Embraço S.A. — firma responsável pela obra —, e soldados do 23.º Regimento de Infantaria de Blumenau, além de vários voluntários, continuam removendo os escombros na busca dos corpos.

NO HOSPITAL

Tôda a equipe médica do Hospital Marieta Konder Bornhausen está de plantão permanente para atender as vítimas em estado gravíssimo, inclusive uma senhora que já estava habitando o prédio, em fase de acabamento.

O Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, engenheiro Celso Ramos Filho, disse ao JORNAL DO BRASIL que, após uma reunião, a entidade resolveu adotar em relação a êste a mesma atitude do CREA de São Paulo em relação ao desabamento do maior edifício de Piracicaba, há tempos, convidando um técnico de outro Estado para realizar a perícia.

A escolha recaiu sôbre o engenheiro Eládio Petrucci, catedrático da cadeira de Resistência dos Materiais e da cadeira de Materiais de Construção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A Secretaria de Segurança de Santa Catarina requisitou escavadeiras de uma construtora que trabalha na BR-101, para auxiliar a remoção dos escombros, juntamente com máquinas da Prefeitura de Camboriu e do Departamento de Estradas de Rodagem.

EXPLICAÇÃO

Um assessor da Construtora Embraco S/A. declarou que até agora não se sabe ao que atribuir a queda do Edifício Mirador, pois o projeto e a construção foram executados com o maior rigor técnico.

Disse ainda que na obra só foi empregado material de primeira categoria e que as fundações foram feitas pela Emprêsa Estaqueamento Catarinense Limitada, que é a mais importante de Santa Catarina, e já colaborou na construção de prédios até em outros Estados.

Helicóptero a jato faz 240 km/h

Com autonomia de vôo para até três horas e meia, e desenvolvendo uma velocidade de 240 quilômetros por hora, o Hughes 500, helicóptero a jato, é o mais moderno e potente avião da sua categoria, sendo largamente empregado pelos Estados Unidos na guerra do Vietname.

A Companhia Comércio Técnico Aeronáutico, representante da Hughes no Brasil, trouxe um aparelho dos Estados Unidos e está realizando demonstrações no Rio. Ontem, o helicóptero foi mostrado à Marinha, em São Pedro da Aldeia.

ENCOMENDA

O helicóptero, de quatro lugares, tem merecido os maiores elogios por parte da aviação norte-americana, que compra quase tôda a produção da fábrica. A Fôrça Aérea Brasileira encomendou 20 Hughes à fábrica, mas cancelou o pedido. O preço médio de cada aparelho é de NCr$ 250 mil.

O que está sendo mostrado no Brasil é destinado ao mercado civil. O Hughes 500 é detentor de 23 recordes mundiais, tendo atingido a velocidade de 277 quilômetros por hora em alguns dêsses recordes.

VARIG COMPRA AVRO

As características ideais para as condições de operabilidade dos campos brasileiros e a segurança de que dispõem os aviões AVRO, de fabricação inglêsa, determinaram à VARIG a aquisição de 10 aviões daquela marca, um dos quais foi mostrado ontem à imprensa, num vôo de 90 minutos sôbre o litoral fluminense.

Altamente versátil, o aparelho desenvolve 430 quilômetros por hora, com autonomia de vôo para até sete horas e meia. Dotado de duas turbinas Rolls-Royce, o AVRO desce em qualquer pista, seja de asfalto ou terra, e decola com pouco mais de 1 000 metros de pista. Atualmente, é o mais vendido avião inglês.

Missa por Itiberê será sábado

A missa de sétimo dia em memória do compositor Brasílio Itiberê, que morreu no domingo, será celebrada no sábado, às 11 h, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

TSE mantém os mandatos de três

Brasília (Sucursal) — Por unanimidade de votos o Tribunal Superior Eleitoral manteve ontem os mandatos do Senador Aluísio de Carvalho Filho, do Deputado Federal Luís Viana Neto e do Deputado Estadual da Bahia, Válter Lomanto, êste irmão do ex-Governador Lomanto Júnior, e o penúltimo, filho do atual Governador Luís Viana Filho.

Os recursos foram apresentados contra a diplomação dos parlamentares, e rejeitados nos têrmos do voto do relator, Ministro Henrique Andrade.

A São Domingos Savio

Agradeço a graça alcançada.
MARIA JOSELITA DA CONCEIÇÃO

A Santa Luzia

Agradeço graça alcançada.
DINIZ JOSÉ

Santo Antônio

Grata solução favorável.
LOURDES

Santo Antônio

Agradeço uma graça.
LUIZA DE ARANTES VILLELA

Secretário se demite em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — O Secretário de Segurança Pública do Estado, Coronel Joalho Rodrigues Figueiredo Barbosa, renunciou ao cargo, na manhã de ontem, em caráter irrevogável, agravando a crise provocada por divergências entre o Secretariado governamental, e aumentando o descontentamento no meio político de Sergipe.

A renúncia do Coronel Joalho Barbosa — que vinha exercendo o cargo desde o início do Govêrno Lourival Fontes — foi motivada por achar o militar que foi desprestigiado pelo Governador durante as investigações que procedeu sôbre o assassinato do ex-Prefeito de Itaiabana, Sr. Manuel Francisco, em agôsto último, e que envolveu personalidades ligadas ao Governador Lourival Fontes.

DAWID IZTERN

A família enlutada cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento no Cemitério Comunal Israelita (Caju) no dia 13 de dezembro, às 12 horas. Pede-se não enviar flores.

FLORIPES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Ferreira, filhos e filhas, genros e noras, netos: agradecem as provas de carinho de que foram alvo pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó. Outrossim convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar dia 14/12, às 8h30m, na Matriz do Divino Salvador na Rua Divino Salvador — Piedade.

LAURO ARMINHO GUIA

(FALECIMENTO)

GILBERTO MEANDA GUIA E SENHORA comunicam o falecimento de seu pai, e sogro e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n. 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

1.º SARGENTO DA FAB

MILTON BELLA MODESTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os amigos e parentes do 1S QATMAV MILTON BELLA MODESTA, da Fôrça Aérea Brasileira, para a missa de 7.º dia que, por sua alma, manda celebrar, na Capela da Escola de Aeronáutica, dia 15 de dezembro, às 11 horas. (P

RISOLETA CORRÊA MEDRADO DIAS

(VIÚVA NELSON MEDRADO DIAS)

(FALECIMENTO)

NOURIVAL MEDRADO DIAS E FILHA, NILANDE MEDRADO DIAS, SENHORA, FILHAS, GENROS E NETOS, NICIO MEDRADO DIAS, SENHORA E FILHAS, JOÃO MARIA MEDRADO DIAS, SENHORA E FILHOS, ARCHIDY PINTO AMANDO, SENHORA, FILHAS, GENRO E NETO E CICERO VIANNA CRUZ, SENHORA E FILHAS, comunicam o falecimento de sua amada mãe, sogra, avó e bisavó — RISOLETA — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

Viúva Armindo Augusto Doutel de Andrade

(MISSA DE 30.º DIA)

Seus filhos, netos, genros e noras convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 14, às 11 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores, na Rua do Ouvidor. (P

Henrique conta com êxito de Amor Brujo com receio em Mocani pelo menor pêso

O treinador Henrique de Sousa admitiu outra vitória de Amor Brujo, na Prova Especial de amanhã, explicando que muito possivelmente a disputa será decidida de nôvo entre seu pupilo e Mocani, tal como aconteceu na vez anterior e sòmente mostra algum receio com relação ao fator pêso.

Henrique, que não nega ter uma das cavalhadas mais bonitas da Gávea, apresenta algum receio quando comenta a respeito da situação igual de pêso que Amor Brujo e Mocani deslocarão, achando que, dessa maneira, Mocani poderá tentar a perseguição mais próxima do seu pupilo e mesmo procurar uma luta cujo desfecho é problemático.

CONFIANÇA

Mesmo acreditando em maiores dificuldades para obter a vitória com Amor Brujo, Henrique de Sousa pensa com firmeza no triunfo chegando a dizer que vai "mandar para a frente", pois seu castanho mostrou apreciar longos percursos e sempre galopando como ponteiro, mantendo os rivais à distância.

Mas, caso se verifique mesmo a luta entre Amor Brujo e Mocani, espera que seu cavalo agora, necessàriamente estendido no percurso, dificilmente seja suplantado, isto sem esquecer que o pilôto, Francisco Estêves, já conhece bem a melhor forma de conduzi-lo.

Embora tenha surpreendido a muita gente as atuações de Amor Brujo, declarou Henrique de Sousa que o fato para êle nada mais foi do que a confirmação de uma esperança, já que sempre achou ser o cavalo paulista um emérito galopador e com tôdas as características de cavalo que aprecia a ponta em longas distâncias.

Comentou que diante das chamadas nem sempre se torna possível testar um animal nos percursos maiores, e quando chegou a oportunidade, fêz a experiência que alcançou pleno êxito conforme assegura ter previsto muito tempo antes.

Abaeté ganhou número um no Prêmio Pereira Lima pela forma que é ótima

Abaeté ganhou a cabeça-de-chave do quinto páreo da reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea, Prêmio Pereira Lima, em 2 200 metros, na pista de areia, permanecendo Mogador que atuou bem no GP Almirante Marquês de Tamandaré como titular da chave dois, seguido de Massari-Alincondom e o estreante Franco, na terceira e quarta.

No Handicap Especial de 1 600 metros, com dotação de NCr$ 2 mil, os melhores nomes são Ambição, First Class, Happy Moon, Estória, La Guardia e Tabaúna, tôdas em condições de obter a vitória, principalmente a filha de Timão que parece ter reencontrado a melhor forma.

SÁBADO

1.º PÁREO — às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg
1—1	Cadenero,	1	57
2	Tabaran,	5	53
2—3	Diabinho,	3	57
4	Chepa,	6	57
3—5	Ecarté,	7	57
6	Leão de Baré,	2	57
4—7	Dunhill,	8	57
8	Lulura,	4	57

2.º PÁREO — 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

1—1	Mojato,	5	52
2—2	Haja,	4	[illegible]
3	Irajá,	8	52
3—4	Brasamora,	7	56
5	Milaina,	2	52
4—6	Ibarare,	3	52
7	Seccion,	1	52

3.º PÁREO — às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Que Classe,	7	57
2	Quarentena,	3	57
2—3	Flora Mascarada,	6	57
4	Christine,	1	57
3—5	Fardella,	8	57
6	Nikinha,	5	57
4—7	Candy Queen,	9	57
8	Groelândia,	2	57
"	Guirlanda,	4	57

4.º PÁREO — às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Saza,	3	57
2	Virajuba,	9	58
2—3	Centemina,	8	57
4	Arquibela,	1	56
3—5	Quânia,	7	57
6	Samotrácia,	4	54
7	Higyra,	3	56
4—8	Diorling,	10	56
9	Eliane A.,	2	57
10	Aezurra,	6	55

5.º PÁREO — às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Iraty,	4	56
2	Umeral,	8	56
2—3	Hipos,	7	56
"	Herval,	6	56
4	Happy Time,	9	56
3—5	Loie,		
6	Urbanejo,	10	56
7	Mim,	1	56
4—8	Bom Chico,	2	56
9	E. Caribe,	5	56
10	Don Gosik,	11	56

6.º PÁREO — às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Hoco,	11	56
"	Heresia,	13	56
2	Urdanela,	2	56
2—3	Preditora,	8	56
"	Hermenêutica,	4	56
4	Halnada,	5	56
3—5	Insensatez,	10	56
6	Orbeniz,	6	56
7	Dona Nininha,	9	56
4—8	Miss Dior,	1	56
9	Flora Catita,	3	56
10	Estroinice,	12	56
11	La Salle,	7	56

7.º PÁREO — às 17h10m — 1 600 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

1—1	Rock-Gin,	11	53
2	Fort Prince,	8	53
3	Dr. Didi,	2	53
2—4	Good Loocking,	3	57
5	Batovi,	9	53
6	Rastro,	4	53
3—7	Walad,	13	59
8	Scratch,	12	57
"	Violento,	7	53
4—9	Lipstick,	1	57
10	Allez,	5	53
11	Timeu,	6	57
12	Pó de Arroz,	10	57

8.º PÁREO — às 17h40m — 1 300 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

1—1	Voltio,	14	57
2	Dr. Osmane,	12	58
3	Maupassant,	4	53
4	Medrar,	9	57
2—5	King Madison,	16	57
"	Chanceler,	11	57
6	Rowdy,	10	57
7	El Sirocco,	8	56
3—8	Printer,	2	57
9	Peblo,	3	57
10	Light-Já,	15	56
11	Samovar,	13	56
4-12	Depex,	1	58
13	Tanguara,	7	56
14	Sinabrino,	5	56
"	Kangaroo,	6	58

9.º PÁREO — às 18h10m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

1—1	Dr. Kildare,	12	57
2	Radical,	10	57
3	Seu Ary,	11	57
2—4	Meu Bem,	7	57
5	Precioso,	6	57
6	Los Angeles,	2	57
3—7	Best Blue,	8	57
"	Lord Bomarchuero,	4	57
"	Maret,	13	57
8	Lateur,	9	57
4—9	Doutor Tito,	5	57
10	Setubal,	1	57
11	Cativante,	3	57
12	Bezerro,	14	57

DOMINGO

1.º PÁREO — às 14h20m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Boria,	5	56
2—2	Balsa,	1	56
3	Harpaga,	3	56
3—4	Françoise,	6	56
5	Uvacha,	4	56
4—6	Amoreira,	7	56
"	Aranée,	2	56

2.º PÁREO — às 14h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Handicap Especial)

1—1	Ambição,	3	59
2—2	First Class,	4	59
3—3	Happy Moon,	1	54
4	Estória,	6	54
4—5	La Guardia,	2	59
6	Tabaúna,	5	50

3.º PÁREO — às 15h20m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Itabirito,	8	56
2	Eden Pachá,	1	56
2—3	Horeo,	2	56
4	Omarim,	6	56
3—5	Iton,	3	56
6	Mahatma,	4	56
4—7	Nargel,	7	56
8	Arkansas,	5	56
9	Totian,	9	56

4.º PÁREO — às 16 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Afoito,	10	56
2	Toernon,	6	56
2—3	Iatagan,	3	56
4	Uganah,	2	56
5	Fabico,	9	56
3—6	Halimo,	11	56
7	Esplendor,	7	56
8	Foreigner,	5	56
4—9	Hanói,	1	56
10	Carajá,	4	56
"	Cuentero,	8	56

5.º PÁREO — às 16h30m — 2 200 metros — (Prêmio Pereira Lima) — (Areia) — NCr$ 3 000,00

1—1	Abaeté,	3	56
2	Venuto,	8	61
2—3	Mogador,	7	60
4	Estibordo,	5	61
5	Xilógrafo,	9	61
3—6	Massari,	2	61
"	Alincondom,	6	60
7	Sortilé,	10	61
4—8	Franco,	4	61
9	El Matrero,	1	61
10	El Ciclon,	11	60

6.º PÁREO — às 17 horas — 1 800 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Four River,	8	58
2	Dragão,	9	51
2—3	Rei David,	2	54
4	Fluminense,	6	51
3—5	Feudo,	5	52
6	Scapino,	4	50
7	Faixa Dourada,	7	50
4—8	Seymour,	1	53
9	Di,	3	50
10	Bad-Girl,	10	51

7.º PÁREO — às 17h30m — 1 400 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

1—1	Old Cat,	4	55
"	Ulrina,	8	57
2	Velocity,	12	53
2—3	Della,	9	58
4	Escatoleta,	1	58
5	Vestal Girl,	3	51
3—6	Loirita,	7	58
"	Octava,	11	56
7	Arablue,	5	54
4—8	Neiloca,	6	58
9	True Vamp,	10	54
10	Miss Kadina,	2	54

8.º PÁREO — às 18 horas — 1 400 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

1—1	Mecano,	6	58
2	Ragamuffin,	5	54
3	Don Marco,	7	53
2—4	Mar Claro,	8	54
"	Lancelot,	2	57
5	Dr. Osmane,	12	51
3—6	Vestal Boy,	10	54
7	Maladroit,	9	54
8	Carinho,	1	54
4—9	Realva,	3	54
10	Hal-Libio,	11	53
11	Paganini,	4	55

9.º PÁREO — às 18h30m — 1 000 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

1—1	Five Fingers,	9	56
2	Jandinha,	14	54
3	Abiram,	8	56
2—4	Aymoré,	6	56
5	Massacre,	5	56
6	Falda,	15	54
7	Forest,	13	56
3—8	Salvatore,	12	56
9	Ridare,	1	54
10	Kuluki,	11	56
11	Piripiri,	2	56
4-12	Importer,	7	56
13	Talismã,	10	56
14	El Kilarney,	4	56
15	La Bos,	3	56

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — às 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Lord Mangueira, A. Machado,	8	58
2	Gold Express, M. Alves,	11	58
2—3	Lippi, J. Quintanilha,	3	58
4	Grajaú, M. Silva,	5	58
5	Atirador, I. Sousa,	10	58
3—6	Malagrey, W. Machado	6	58
"	Volcano, M. Carvalho,	2	58
7	Resko, B. Santos,	4	58
4—8	Primus, L. Carvalho,	1	58
9	Friendó, S. Cruz,	7	58
10	Charm-El-Cheik, J. Barbosa,	9	58

2.º PÁREO — às 20h30m — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL)

			kg:
1—1	Amor Brujo, F. Estêves,	5	53
2—2	Mocani, F. Meneses,	3	53
3	Matagato, F. Pereira F.º,	7	52
3—4	Masáccio, R. Carmo,	6	57
5	Karrito, O. F. Silva,	4	52
4—6	Old Drunk, N. Correrá,	2	52
7	Isquion, J. Paulielo,	1	58

3.º PÁREO — às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Avec Vous, C. Diz Ros,	7	57
2	Tolu, M. Silva,	4	57
2—3	Luana, S. Silva,	9	57
"	Cara Mia, F. Meneses,	5	57
3—4	Ximbeva, J. Gil,	1	57
5	Angana, C. R. Carvalho	2	57
4—6	Todja, A. Ramos,	6	57
7	Gusla, J. Costa,	3	57
8	Gran Condêssa, J. Santana,	8	57

4.º PÁREO — às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			kg:
1—1	Hemiciclo, F. Pereira F.º,	1	56
2	Pleno, A. Hodecker,	4	57
2—3	Surriento, J. Portilho,	3	58
4	Luthier, R. Carmo,	6	55
3—5	El Goléa, J. Machado,	8	54
6	Hepatan, M. Carvalho,	7	51
4—7	Czar, S. M. Cruz,	5	55
8	Uncle, C. R. Carvalho,	2	53
9	Espelho, D. Moreno,	9	58

5.º PÁREO — às 22 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL)

			kg:
1—1	Groa, J. Reis,	8	56
"	Estilheira, J. Portilho,	3	55
2—2	Estagira, O. Cardoso,	7	55
3	Joeline, N. Correrá,	4	53
3—4	Old Neide, F. Meneses,	9	57
"	Data Vênia, R. Carmo,	1	55
4—5	Rondadora, M. Silva,	6	55
6	Sheet, O. F. Silva,	5	55
7	Panambi, N. Correrá,	2	52

6.º PÁREO — às 22h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Bojudo, R. Carmo,	10	58
2	Izonzo, J. Diniz,	5	54
2—3	Tawny, A. Santos,	6	58
4	Prêto Velho, A. Machado,	7	57
3—5	Fantail, B. Santos,	9	54
6	Mundo Encantado, J. Paulielo,	3	57
7	Cambroeira, L. Acuña	1	56
4—8	Bananoso, J. Reis,	4	54
9	Kimimo, C. A. Sousa,	2	53
10	Hal-Tuto, J. Borja,	8	58

7.º PÁREO — às 23 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Quantilo, R. Carmo,	7	51
2	Usurpador, A. Santos,	3	53
2—3	Quenal, J. Reis,	11	58
4	Este, J. Portilho,	6	52
5	Levítico, E. Lima,	10	51
3—6	Usineiro, C. A. Sousa,	2	58
7	Stranger Horse, J. Baffica,	4	51
8	Majô, J. Santana,	1	52
4—9	Eddie, M. Silva,	5	56
10	Rouxinol, F. Pereira F.º,	8	52
11	Estuário, S. Cruz,	9	51

8.º PÁREO — às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Biscainho, R. Carmo,	7	58
"	Queppi, N. Correrá,	11	54
2—2	Atabor, J. Gil,	6	55
"	Marón, J. Reis,	2	58
3	Itinga, L. Santos,	4	54
3—4	Arnagot, J. Santana,	8	58
5	Balmain, J. Quintanilha,	9	54
6	Dunois, J. Paulielo,	3	55
4—7	Redoxan, M. Silva,	5	56
8	Payaso, A. Ramos,	1	56

Godói não aceita a nutaliose

São Paulo (Sucursal) — Quando a questão da epizootia que atacou alguns animais no hipódromo de São Vicente já estava pràticamente encerrada, o problema voltou a ser levantado, ontem, pelo treinador João Godói, que recusou-se a aceitar as explicações dos veterinários do jóquei, de que se tratou de uma simples nutaliose.

Para o treinador João Godói "ninguém ainda sabe direito o que aconteceu e ainda está acontecendo, pois meu Mineiro morreu e minha Máscara Negra parece mesmo que não escapa. Acho que o jóquei está querendo tapar o sol com a peneira, com esta história de nutaliose".

DUA OPINIÕES

Osvaldo Lenci, veterinário do jóquei, garantia ontem que tratou-se mesmo de uma simples nutaliose "e nada mais que isso". Reafirmou que "não há perigo de nada grave aqui em Cidade Jardim".

O treinador João Godói, porém, não aceitou estas explicações, alegando: "Nos sabemos o que é nutaliose e sabemos que é curável em 20 dias, apenas com aplicação de injeções".

— Ninguém sabe o que está acontecendo, ninguém sabe que doença é esta. Estão querendo tapar o sol com a peneira, inclusive com mêdo da opinião pública — concluiu o treinador, visivelmente irritado.

MELHOR AINDA

Mogador correu bem e na areia do semiclássico atuará melhor ainda

Binóculo — *J. C. Moraes*

El Asteróide deixa as pistas com vitórias e prêmios de NCr$ 49 mil

El Asteróide, cavalo gaúcho de 7 anos de idade, teve a sua campanha encerrada domingo, no Hipódromo de Cristal, logo após levantar o GP Presidente da República, em 2 400 metros, no tempo de 2m37s, com Derli Machado no dorso. O filho de Elpenor deu pràticamente um passeio na pista, porque com a deserção de Gobelin, correu apenas contra o companheiro Laçaço, completando 45 apresentações, com 14 vitórias e NCr$ .... 49 527,00 em prêmios e colocações. El Asteróide começou sua campanha no Rio Grande do Sul, atuando sucessivamente na Gávea, Cidade Jardim, Tarumã, São Vicente e Campinas, ganhando, inclusive, o GP Bento Gonçalves três vêzes sucessivas. Sempre foi melhor corredor em pista de areia, e tivesse mais estrêla, seria imbatível, porque sempre rendeu menos na grama.

RODOLFO ESTÁ MELHOR

O treinador Rodolfo Costa está bem melhor da pancada que recebeu de Amasis antes da realização do GP Almirante Marquês de Tamandaré, no domingo. Um movimento imprevisivo do animal, atingiu o profissional na cabeça, ocasionando-lhe escoriações generalizadas.

DESERÇÃO DE DELEGADO

Delegado, uma das inscrições do oitavo páreo de domingo, teve o seu forfait *anunciado, por ter disparado quando galopava na pista de areia do prado.*

FRANCO É ALAZÃO

Franco, estreante do Haras Mondesir, alazão, é filho de Alberigo e Straight Tune, anotado no campo do Prêmio Pereira Lima. Corredor em distância de meio-fundo, precisamente na raia de areia, vai à competição com exercício de 1 900 metros em 2m11s2/5, com 1m48s2/5 para a derradeira milha, com Adálton Santos no dorso. Correrá sob a responsabilidade do treinador Manuel de Sousa.

MAIS UM ESTREANTE

A Comissão de Corridas distribuiu ontem os dados referentes ao estreante Forest, nascido em 1962 no Rio Grande do Sul, filho de Sahib e Red Forest, nascido no Haras Itapuí, de propriedade e treinamento de João Piotto.

A MARCA DO TEMPO

O Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, aniversaria hoje, recebendo os abraços da coletividade turfística, que o saúda como administrador e homem de bem.

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS

A Exposição de Produtos Nacionais de 2 anos, patrocinado pelo Jóquei Clube Brasileiro, será realizado nos dias 16 e 17, sábado e domingo, com a participação de 141 animais, sendo que o Haras Valente, 24, Mondesir e São José e Expedictus, 22 cada, são os que apresentarão o maior número.

RECITAL DE NÉLSON FREIRE

Na sede da entidade carioca, foi realizado o recital do pianista Nélson Freire, na tarde de ontem, que constou de peças de Mozart, Chopin e Vila-Lôbos, dando curso a programação cultural do Jóquei Clube aos seus associados.

O MELHOR APRONTO

El Goléa produziu um dos melhores aprontos para a corrida de amanhã, à noite, no prado da Gávea, completando 600 metros em 37s2/5 com sobras visíveis. Reaparece em turma fraca, e só poderá perder pela falta de aguerrimento, pois não é apresentado há quase 1 ano.

CALENDÁRIO CLÁSSICO

O calendário clássico do Jóquei Clube de São Paulo, deverá ser aprovado ainda esta semana, sabendo-se que o número de provas foi diminuído em cêrca de 20 por cento, para permitir o aumento das dotações, subindo os clássicos para NCr$ 6 mil e os grandes prêmios a NCr$ 8 mil. Os animais de 2 anos correrão os páreos com dotação de NCr$ 3 mil, os de 3 anos, NCr$ ... 2 500,00 — mantida —, os de 4 anos, NCr$ 2 mil e os de 5 e mais idade, NCr$ 1 500,00.

El Goléa saiu do partidor no apronto e marcou 37s2/5 para 600 metros na pesada

El Goléa levado até o partidor elétrico pelo jóquel J. Machado, largou sem qualquer embaraço e no final assinalou 37s 2/5 para os 600 metros numa raia que não estava boa para marcas — pesada — sem mostrar tudo quanto podia, e realmente tinha reservas visíveis no final.

Tawny, que sempre impressiona aos observadores na raia pesada, agora mais uma vez tem uma marca bastante sugestiva no seu floreio, pois passou os 600 metros em 38s com rara facilidade pelo centro da pista e algo contido no final pelo bridão A. Santos.

MALAGREY

Atirador (I. Sousa) perdeu para um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho, trazendo para os cronômetros a marca de 38s 2/5 a reta. Malagrey (M. Carvalho) vinha sobrando ao lado de seu companheiro Volcano (W. Machado) em 31s para os últimos 500 metros na reta oposta.

Lord Mangueira, Lippi e Malagrey, são os melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

MOCANI

Mocani (F. Meneses) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 09s, não deixando muito boa impressão.

Amor Brujo, que vem de vencer em grande estilo, pode perfeitamente repetir, diante de Isquion, Masáccio e Mocani.

TODJA

Todja (A. Ramos) tem para os 360 a discreta marca de 23s 2/5, com algumas reservas.

Avec Vous é a melhor indicação, sendo Ximbeva, Luana e Todja, as únicas que poderão se aproximar.

EL GOLÉA

El Goléa (J. Machado) largando muito bem do partidor elétrico, trouxe para os cronômetros a marca de 37s 2/5 para os seiscentos mais ou menos, na diagonal. Hepatan (M. Carvalho) aumento para 38s, com sobras. Czar (S. M. Cruz) também na diagonal, assinalou 37s, deixando muito boa impressão e Uncle (C. R. Carvalho) deu um passeio na pista de 40s a reta.

El Goléa, que agradou muito no floreio, não só da distância, como também da partida, deve prevalecer diante de Hemiciclo, Surriento e Czar.

ESTAGIRA

Groa (J. Reis) chegou sobrando ao lado de Estilheira (J. Portilho) em 37s a reta e Estagira (O. Cardoso) chegou correndo muito nesta partida de 22s os últimos 360.

Estagira dificilmente perderá na Prova Especial, porque é a que possui melhores condições. Groa, na expectativa.

TAWNY

Tawny (A. Santos) desceu a reta em 38s, com grande facilidade. Prêto Velho (A. Machado) igualou a marca e seu pilôto vinha muito sereno. Fantail (B. Santos) vindo de mais distância, aumentou para 38s 2/5, deixando muito boa impressão. Mundo Encantado (J. Paulielo) os 700 em 45s 2/5, demonstrando alguns progressos. Cambroeira (L. Acuña) deu um passeio na pista de 26s 2/5 os últimos 360. Kimimo (C. A. Sousa) chegou com muito boa ação nesta partida de 23s os 360 e Hal Tuto (J. Borja) não se empregou nesta partida da 39s 2/5 a reta.

Bananoso que vem de perder uma corrida por excesso de confiança do jóquei pode perfeitamente se impor a Bojudo, Tawny, Fantail e Cambroeira.

STRANGER HORSE

Usurpador (A. Santos) na reta oposta, assinalou 50s os 800, deixando desta feita melhor impressão. Quenal (J. Reis) os 800 em 55s, à vontade. Este (J. Portilho) melhorou para 52s 2/5, agradando muito. Usineiro (C. A. Sousa) partida curta de 22s 2/ os 360, correndo muito. Stranger Horse (J. Baffica) com grande facilidade e sempre pelo centro da pista, trouxe 52s os 800 e Estuário (S. Cruz) os 700 em 45s, um pouco ajustado nos derradeiros metros.

Este que vem de deixar muito boa impressão na sua última apresentação, é uma boa indicação, sòmente não sendo barbada pelas melhoras de Usurpador, Sranger Horse, Usineiro e Eddie.

DUNOIS

Atabor (J. Gil) não foi competidor desta feita para Marón (J. Reis) que o venceu em 22s os 360. Itinga (L. Santos) desceu a reta em 38s, com sobras. Arnagot (J. Santana) não agradou na partida de 42s a reta e Dunois (J. Paulielo) depois de uma série de rebeldia conseguiu registrar 44s 2/5 os 700, com grande facilidade e sempre a pouco mais do miolo da cancha.

Dunois foi o que melhor impressão deixou, sendo por êste motivo indicação lógica. Biscainho, Marón, Redoxan e Payaso, na expectativa, ainda com chance.

R. Carmo considera suas montarias ótimas e diz que ganha muito amanhã

Rangel do Carmo aponta o seu pilotado Masaccio como um grande adversário de Amor Brujo — no segundo páreo de amanhã à noite, Prova Especial —, achando que a raia de areia pesada veio beneficiar bastante o seu conduzido que, geralmente, neste terreno, corre o dôbro do que faz normalmente.

— Na verdade, Masaccio tem ligeira preferência pela pista pesada e corre com vontade neste terreno — disse R. Carmo — e como está muito bem preparado para a distância de 2 100 metros, acredito que no final vá dar trabalho ao favorito Amor Brujo.

REGULARES

O jovem aprendiz considera na categoria de regulares, as montarias de Luthier — quarto páreo — Data Vênia — quinta prova — e como muito boas as de Bojudo e Biscainho que normalmente, no seu entender, devem ganhar nos páreos em que estão alistados.

— Parece que à noite vai ser boa para mim. Basta não existir azar para que eu consiga alguns pontos nesta oportunidade. Luthier vai gostar de correr na raia anormal e sendo assim, pode até estourar como uma pule alta nesta oportunidade. É difícil, mas não não é de todo impossível.

Bojudo que vem de segundo lugar, surge agora como uma carreira bastante jeitosa para o aprendiz, que acha realmente ser esta uma grande chance de ganhar com êle, ainda mais que a distância de 1 300 metros favorece bastante a sua característica de animal veloz e duro nestes tiros.

— Bojudo quando entra em forma gosta de confirmar exibições, e como agora não poderia estar melhor, acredito que ganhe aqui. Vou para a frente e quem quiser vencê-lo terá que correr demais.

Já o Biscainho é outra chance dos melhores e normalmente contra êstes adversários basta apenas não ser prejudicado para não sair da raia com a derrota.

Corridas sem cavalos é a invenção dos "books" em Londres devido ao recesso

Londres (AFP-JB) — Os inglêses acabam de inventar as corridas de cavalo sem cavalos, a fim de fazer frente ao recesso total que se observa nos hipódromos, em virtude da epidemia de febre aftosa.

Os inglêses estavam aborrecidos sem apostar e, por seu turno, os *bookmakers* não queriam perder os pingues lucros que conseguiram semanalmente com as inúmeras corridas organizadas normalmente na Inglaterra.

MÁQUINA ELETRÔNICA

Para compensar êsse estado de coisas, os **bookmakers** "contrataram" uma máquina eletrônica, cuja missão consistirá pura e simplesmente em estabelecer a classificação de uma corrida que deveria ter sido realizada sábado último.

Peritos no assunto "programaram" a máquina, depois do estabelecimento do "código" com todos os pormenores relativos aos cavalos, jóqueis, treinadores, linhagem etc., que deveriam participar essa carreira. Finalmente, o cérebro eletrônico dos **bookmakers** indicará o nome do cavalo que "deveria" ganhar a prova.

Na expectativa do resultado, que será revelado pela máquina da corrida que terá lugar, teòricamente, sábado próximo, os **bookmakers** recolherão as numerosas apostas já solicitadas. Sábado, os comentaristas da rádio inglêsa atuarão junto ao microfone como se a corrida sem cavalos tivesse se realizado com autênticos puros-sangues.

Palmeiras enfrenta Grêmio que só precisa do empate

Copa Gerdal pode dar lugar ao Rio-São Paulo

A substituição da Copa Gerdal Bôscoli pelo Torneio Rio-São Paulo será sugerida aos clubes filiados à Federação de Basquetebol, pelo diretor técnico, Sr. José Augusto Cisneiros, durante a reunião marcada para 2.ª-feira, quando também proporá a modificação do sistema de disputa do Campeonato Carioca.

O dirigente explicou que já procedeu a uma alteração no estudo feito para o sistema de disputa do Campeonato, devendo incluir o Municipal no grupo "B", em vez do Tijuca, tendo em vista o 5.º lugar obtido por aquêle clube no certame carioca dêste ano, embora o Tijuca figure sempre entre os 5 primeiros, nas temporadas anteriores.

QUESTÃO DE JUSTIÇA

Na realidade, a inclusão do Municipal no grupo de principais concorrentes ao próximo Campeonato — dentro do plano esboçado — representará um ato de justiça para com uma agremiação que vem procurando melhorar o seu padrão técnico no basquetebol carioco, como atesta sua posição atual, entre os 5 melhores.

Em conseqüência, o Municipal pode intervir pela primeira vez na Copa Gerdal Bôscoli e, mesmo sentindo a falta de um pivô, não se limitou simplesmente a participar da Copa, tendo alcançado expressivo triunfo na última rodada, sôbre o Botafogo, por 58x57. Em que pêse o Botafogo atuar desfalcado dos principais titulares, a vitória do Municipal foi elogiável, pois reagiu de um marcador adverso de 34x20, ao final do 1.º tempo, para ganhar a partida nos segundos finais.

Assim, no estudo a ser apresentado 2.ª-feira aos clubes, o setor técnico da FMB incluirá o Municipal ao lado de Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense, como componente do grupo "B". No grupo "A", figuram América, Tijuca, Mackenzie, Grajaú TC, Vila Isabel e Riachuelo. Dentro do estudo feito, êstes clubes disputariam um torneio, nos meses de março e abril, classificando-se os dois primeiros para participar do Campeonato Carioca, pròpriamente dito, junto com os 5 do grupo "B", nos meses de agôsto e setembro. É possível ainda que apenas o vencedor do grupo "A" participe do Campeonato, que contaria então com 6 concorrentes, sendo os dois últimos rebaixados para o Campeonato seguinte. O sistema poderá prevalecer também nas divisões inferiores.

FIM DA GERDAL

Passando o certame carioca a contar apenas com 6 ou 7 clubes, o setor técnico da Federação acha cabível terminar com a "Copa Gerdal Bôscoli", que nada mais é do que um Campeonato em miniatura. Em seu lugar, seria criado o "Torneio Rio-São Paulo", disputado anualmente entre os 3 primeiros colocados nos certames respectivos.

SÓ UMA EXIBIÇÃO

A FMB resolveu cancelar a segunda apresentação da equipe de profissionais dos Harlem Stars, dos Estados Unidos. Faltou previsão aos dirigentes da entidade, que ajustaram com os empresários um jôgo para hoje, sem se darem ao trabalho de observar que a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol começaria na mesma data.

Quando o problema se tornou evidente — e isto só aconteceu na noite da última 2.ª-feira —, a FMB tentou colocar o segundo jôgo dos Harlem Stars (contra um combinado de jogadores de côr) junto com a última rodada da Copa Gerdal Bôscoli, 6.ª-feira, no ginásio do Tijuca. Mas aí houve o protesto dos clubes que intervirão naquela rodada, pois seriam prejudicados na divisão da renda.

Não restou outra alternativa senão a de cancelar o segundo jôgo dos Harlem Stars que, entretanto, deverão se exibir amanhã, na Cidade fluminense de Santanésia, contra a equipe principal do Flamengo.

SILÊNCIO É ARMA

Froner chegou de mau humor e proibiu entrevistas dos jogadores

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Grêmio voltam a se enfrentar, às 21 horas de hoje, pelas semifinais da Taça Brasil, em partida na qual o empate classificará a equipe gaúcha, vencedora em Pôrto Alegre por 2 a 1, numa noite cheia de incidentes e expulsões.

Para o Palmeiras, a partida tem caráter revanche, embora suas acusações a dirigentes e torcedores gaúchos — que teriam sido responsáveis pela derrota em Pôrto Alegre — falhassem por exagêro. De qualquer forma, o Grêmio veio a São Paulo preparado para uma partida difícil, já pensando numa final com o Cruzeiro ou o Náutico, de Recife.

SEM TREINO

O time gaúcho não treinou ontem, em São Paulo, pois já havia feito um individual, pela manhã, em Pôrto Alegre. Todos os jogadores receberam ordens do técnico para ficar em seus quartos e não conceder qualquer entrevista. Hoje haverá um leve individual — no próprio hotel — pois Froner não quer interferência de ninguém em sua equipe.

O JÔGO

O Grêmio trouxe 18 jogadores na delegação, e o técnico declarou que poderá fazer modificações na equipe, mas não quis dizer quais.

Muito sério, com expressão fechada, Froner esquivou-se de declarações mais detalhadas sôbre o time para o jôgo de hoje, no Pacaembu.

Os jogadores do Grêmio, concentrados no Hotel Normandie, são os seguintes: Arlindo, Altemir, Paulo Sousa, Áureo, Everaldo, Cléo, Sérgio Lopes, Babá, João, Alcindo, Volmir, Alberto, Ari Ercílio, Ortuno, Mengálvio, Adãozinho, Loivo e Caçapa.

Equipe provável do Grêmio: Arlindo, Altemir, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João, Alcindo e Volmir.

O Palmeiras deverá formar com Perez, Geraldo Scalera, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Zèquinha; César (Ademir da Guia) Servílio, Tupã e Ademir da Guia (Cardosinho).

General pede garantias especiais para o jôgo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul, General Ibá Ilha Moreira, que é torcedor fanático do Grêmio, telefonou ontem para seu colega paulista, Coronel Sebastião Chaves, solicitando providências especiais para garantir a normalidade do jôgo de hoje.

Afirmando que lamenta não poder assistir ao jôgo, o General Ibá Moreira disse que seu time nunca estêve tão próximo de conquistar a Taça Brasil, e que só pediu garantias especiais, "porque o futebol não pode sofrer vexames por causa de meia dúzia de desordeiros".

Lancha "BB" está à frente do Torneio de Pesca de Oceano ao final da primeira etapa

As equipes das lanchas *BB*, de Sérgio Pinheiro; *Brisa Brava*, de Vitor Fernandes, e *Ipuan* de Mário César Fidalgo, lideram o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, depois da disputa da primeira etapa, realizada com 27 disputantes e de razoável nível técnico.

A lancha *BB tem* 145,2 pontos, a *Brisa Brava* tem 130 pontos e a *Ipuan* 122,4, esperando-se que na próxima etapa, no dia 23, sejam conseguidos melhores resultados, pois aí as condições para pesca de grandes peixes já estarão bem melhores.

O INICIO

Aguardado com ansiedade pelos pescadores do Iate Clube, o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva teve sua primeira etapa de uma série de quatro iniciada sábado passado, registrando a competição nada menos de 27 inscrições de lanchas e equipes de pescadores especializados na captura dos grandes peixes oceânicos.

Apesar das condições desfavoráveis do tempo, com chuva e forte vento de sudoeste, os concorrentes já na madrugada de sábado fizeram rumo do alto mar e até às 16 horas, como exigia o programa, trabalharam com suas linhas e iscas na tentativa de capturar o maior número possível de bicudos, únicos peixes que marcam pontos para o torneio.

Foram ao todo embarcados 13 sail-fishes e 1 marlin azul êste pesando cêrca de 72,000 kg e capturado por Mário César Fidalgo, da lancha Ipuan, sendo o melhor peixe da etapa.

No próximo dia 23 será disputada a segunda etapa do concurso acreditando a maioria dos pescadores que o resultado da pescaria seja bem melhor já que a temporada sòmente agora começou a se firmar e no correr dêste mês e de janeiro deverá apresentar condições mais favoráveis à pesca dos bicudos, como mar chão, sol forte e temperatura da água azul oceânica em tôrno de 25 graus.

COLOCAÇÕES

Após a passagem pelo pôsto de contrôle no Iate Clube do Rio de Janeiro, os peixes de bico como de hábito ficaram em exposição para o grande número de sócios do clube que acompanhavam o desenrolar da etapa.

Com a chegada da última lancha a comissão de juízes apurou os pontos obtidos pelos concorrentes e oficializou as seguintes colocações: 1.º *BB*, Sérgio Pinheiro, 145,2 pts; 2.º *Brisa Brava*, Vitor Fernandes, 130,0 pts; 3.º *Ipuan*, Mário César Fidalgo, 122,4 pts; 4.º *Bole Bole*, Siegfried Kelson, 103,0 pts; 5.º *Zorba*, Ari Rodrigues de Brito, 97,0 pts; 6.º *Tararena*, Frederico Gomes da Silva, 60,0 pts; 7.º *Cristina*, Fernando Pernambuco, 49,0 pts; 8.º *Erna*, Herbert Renaux, 45,4 pts; e 9.º *Ivana*, Nélson Macedo Campos, 43,0 pts. As demais lanchas não capturaram bicudos e não marcaram ponto algum na etapa.

Além dos peixes de bico foram embarcados vários outros espécimens da água-azul, que, para efeito de contrôle dos melhores da temporada, tiveram os maiores registrados pela comissão de contrôle e que foram: cavala, 34,400 de Péricles Castro, bonito, 6,000 de Manoel Leão e dourado, 22,000 de Siegfied Kelson.

Tênis terá hoje as finais do Campeonato Tamandaré nas quadras do Clube Naval

O Campeonato Aberto Almirante Tamandaré, organizado pela Federação Carioca de Tênis, encerra-se esta noite, com os jogos finais nas quadras do Clube Naval, onde serão decididos os títulos de simples e duplas das categorias feminina adultos e infantis até 12 anos e de 13 a 15 anos.

Logo após as partidas será a cerimônia de encerramento, quando todos os vencedores receberão suas taças, além da entrega também das taças conquistadas pelos diversos clubes na temporada e a distribuição de títulos honoríficos àqueles que colaboraram com o tênis carioca, e êste ano os homenageados são o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, o Rio de Janeiro Country Clube e o Sr. Benayon Sabbá.

DESTAQUES

Nas provas já decididas, um um dos principais destaques é para a dupla feminina formada pela paulista Vera Cleto e a gaúcha Cristina Borba Dias, que derrotaram o duo formado pela campeã brasileira Suzana Petersen, gaúcha, e a campeã carioca Vanda Ferraz, por 3-6, 7-5 e 7-5. Maria Cristina Borba Dias teve excelente atuação em tôda a partida.

Nas semifinais de simples feminina, Vanda Ferraz repetiu sua vitória no Troféu Monte Líbano, eliminando Vera Cleto por 6-4, 4-6 e 6-4, em partida igual, enquanto a campeã brasileira Suzana Petersen vencia com facilidade a Inara Freitas por 6-1 e 6-1.

No setor masculino, Luís Bonn teve que lutar muito para passar por Álvaro Estêves, ganhando por 6-4, 6-8 e 9-7, enquanto George Paulo Lemann derrotou George Willian Shalders por 6-4 e 6-1. Em dupla a surprêsa foi a eliminação de Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler, que perderam para Hugo Cross-Álvaro Estêves por 2-6, 6-4 e 6-2.

Em mista, Vanda Ferraz-Mario Pucheu levaram a melhor contra Helena Duarte-Márcio Pascual, ficando com o título, mesmo porque as duplas Suzana Petersen-Luís Bonn e Vera Cleto-Hugo Pucheu não corresponderam à expectativa.

Entre os infantis, Márcia de França, do Tijuca, ganhou a simples da categoria até 12 anos, enquanto no setor masculino Afonso Pereira ganhava tranqüilamente na categoria de 13 a 15 anos.

Entre as finais de hoje, as atenções serão maiores para a partida Vanda Ferraz x Suzana Petersen. No Campeonato Brasileiro, jogado em Brasília, Suzana venceu a campeã carioca em dois sets, porém em jôgo difícil e bem disputado. A final entre Luís Bonn e Jorge Paulo Lemann, na simples masculina, em melhor de cinco sets, também promete um bom jôgo, dada a excelente forma do tenista do Fluminense, que assim poderá opor maior resistência a Jorge Paulo, hexacampeão carioca.

A programação, no Clube Naval, é esta: quadra 1 — às 18h30m final de dupla infantil de 13 a 15 anos entre Ricardo Sá Earp-Afonso Ferreira x Luís Lobão Santos-Haroldo Faria Castro; às 19h30m final de simples de veteranos entre Joaquim Rasgado x Nélson Dias Lopes.

Quadra 2: às 19h — final de simples feminino entre Vanda Ferraz e Suzana Petersen; às 20h final de simples masculina entre Jorge Paulo Lemann e Luís Bonn.

América quer rodada dupla no sábado

Os dirigentes do América estão tentando junto ao Vasco, Fluminense e Flamengo a realização de uma rodada dupla, sábado à noite, no Maracanã, dividindo-se a renda entre os quatro participantes. América e Vasco fariam o jôgo preliminar.

Todos os jogadores profissionais do América gostaram da idéia, porque a maioria tem família fora do Rio e assim poderiam viajar, domingo, para as suas cidades. Confirmando-se a rodada dupla, Alex, Ica, Tonel, Dejair comprarão logo suas passagens para o Rio Grande do Sul, Tadeu e Rosã para São Paulo e Arésio para Minas.

Os jogadores serão dispensados após o jôgo, de hoje apresentando-se sòmente na sexta-feira, para enfrentar o Vasco pela última rodada do campeonato.

Argentinos vencem em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — As equipes do Grêmio Náutico União e do clube argentino La Marina venceram as regatas disputadas, domingo, no Rio Guaíba, dentro das comemorações da Semana da Marinha, sendo que os argentinos impressionaram ao público gaúcho, pois com pouco tempo de ambientação — já que chegaram sexta-feira a esta cidade — conseguiram ainda o primeiro lugar.

Judô elege hoje nova diretoria

Uma campanha com a finalidade de adquirir um terreno para a construção de um dojô próprio é a principal meta do Sr. Fernando Correia, que concorrerá, sem adversário, ao cargo de Presidente da Federação Guanabarina de Judô, em eleições marcadas para hoje às 20 horas, na Associação Cristã de Moços.

Segundo o Sr. Fernando Correia, que é o atual vice-presidente da entidade, a nova diretoria vai continuar o trabalho iniciado pela anterior, encabeçada pelo Sr. João Cesarino, que trouxe a união para o judô carioca, até então dividido em diversas correntes, além de, nos dois anos de gestão, ter conquistado o Campeonato Brasileiro de Faixas Pretas e o bijuvenil. O dirigente declarou ainda que vai manter a diretoria, e que terá como candidato à vice-presidência o Sr. José de Almeida.

Portuguêsa faz amanhã sua última partida na Bolívia onde Garrincha é a atração

Santa Cruz, Bolívia (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A equipe da Portuguêsa viaja hoje pela manhã para Cochabamba, onde, amanhã, estará enfrentando o Aurora, em sua última partida da excursão, já que o regresso ao Rio está previsto para após o jôgo. A presença de Garrincha no clube brasileiro é a maior atração para o público boliviano.

Dando bons dribles e vários piques em direção à linha de fundo, Garrincha arrancou aplausos da torcida de Santa Cruz, anteontem, quando a Portuguêsa derrotou a equipe do Destroyer por 2 a 1, com gols de Mário Breves e Almir, contra um de Taquinho, que jogou a bola dentro do seu próprio gol, involuntàriamente, ao tentar desviar um chute perigoso.

ÚLTIMO JÔGO

Depois de enfrentar algumas dificuldades em Cochabamba, o empresário Adomar Salmeria conseguiu afinal marcar para amanhã, contra a equipe local, a última exibição da Portuguêsa carioca na Bolívia. Garrincha — embora ainda se ressinta de melhor condição física — é a maior atração para o jôgo, inclusive porque deixou boa impressão na partida de anteontem, contra o Destroyer, quando estêve em campo por 80 minutos.

As duas equipes formaram assim: Portuguêsa — Otávio, Bruno, Lúcio, Taquinho e Baiano; Chiquinho (Colatino) e Mário Breves (Luciano); Garrincha (Evandro), Luís (Almir), César e Edinho. Destroyer — Rainoso, Rojas, Soares, Vedina e Songue; Herrena e Melgar; Amarilla (Gérson), Segovia (Sanchez), Uriado e Herrera.

A Portuguêsa não cumpriu uma atuação destacada, valendo-se do individualismo de seus jogadores para chegar à vitória, que foi aplaudida pelo bom público presente ao Estádio Departamental.

Psicólogo dedica livro ao esporte

O Professor Ataíde Ribeiro da Silva — para quem a "Psicologia é hoje a terceira ciência fundamental a serviço do esporte, ao lado da Ortopedia e da Fisiologia" — vem de publicar o seu estudo **Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta**, editado pela Fundação Getúlio Vargas e lançado na tarde de ontem, na sede da CBD.

O livro — resultado de muitos anos de experiência do autor, não só como psicólogo do ISOP, procurador do INPS, professor de psicologia aplicada ao teatro, além de integrante do Conselho Diretor da Sociedade Internacional de Psicologia do Esporte, mas também como homem que já serviu à própria CBD, na qualidade de psicólogo da seleção brasileira — destina-se a técnicos, professôres, estudiosos e também torcedores.

Na véspera, o esporte — no caso o futebol — já ganhara um outro livro, **Gol de Letra**, de Milton Pedrosa, que o autografou no Clube dos Marimbás, ao lado de vários escritores incluídos na antologia de contos, romances, crônicas, peças de teatro e poesias, tendo o futebol como tema.

DESEMBARQUE

Capturado em alto-mar, êste bicudo foi um dos muitos registrados pelo ICRJ, sábado, na abertura do torneio anual

O JUIZ E A IMPRENSA

Na solenidade de formatura dos novos juízes da Federação Carioca de Futebol, ontem à noite, na ABI, o primeiro da turma, Josias Miranda, recebe os cumprimentos de Armando Nogueira, o paraninfo

Na grande área

Armando Nogueira

Participei ontem à noite da bonita festa em que receberam diplomas os novos árbitros da Federação. Êles foram muito generosos elegendo-me paraninfo da sua turma. E como constava do cerimonial uma fala do paraninfo, disse o seguinte aos rapazes:

Não tenho experiência pessoal alguma para transmitir à rapaziada que hoje recebe um diploma de arbitragem de futebol. A única vez em que me investiram de podêres num campo de futebol — eu era menino — foi como bandeirinha de um jôgo de fronteiras, Acre-Bolívia. E isso já faz tanto tempo que, só mentindo, eu poderia dizer a vocês mais do que digo, agora: nunca mais me quizeram nem como bandeirinha.

Por que então me escolheram vocês paraninfo da turma que ora se forma?

Terá sido obra do acaso que resolveu reviver em mim o único momento de glória de um menino sempre barrado em tôdas as peladas de futebol — de camisa, sem camisa, de chuteira, sem chuteira, bola de pano, bola de balata e até de sernambi?

Terá sido um gesto político a retribuir a modesta cobertura que, nas minhas falas e nos meus escritos, tenho dado aos árbitros em geral?

A meu ver, nem isso, nem aquilo.

* * *

Acredito que vocês quiseram, realmente, homenagear, não um jornalista, mas a imprensa. E se fizeram mal escolhendo a mim para encarnar a classe, em compensação fizeram muito bem, distingüindo a imprensa. Afinal, são dois solitários que se encontram. Certa vez, escrevi uma crônica inteira sôbre a dramática solidão do juiz de futebol e, há pouco tempo, descobri, de repente, que o crítico de futebol está condenado à mesma solidão do árbitro: vocês, dentro e nós fora do campo, estamos igualmente crucificados entre duas terríveis verdades. Mas, longe de mim, fazer um paralelo entre os dois ofícios: nós, jornalistas, julgamos cômodamente um jôgo que já morreu; vocês, juízes, condenam e absolvem paixões em plena fúria, correndo o risco permanente de acabarem trucidados pelas verdades em conflito.

Nós, jornalistas, estamos fortemente protegidos por leis, atas internacionais, e até por uma legenda de que somos o quarto poder em todo o mundo. Nossa solidão, portanto, é uma mera questão de ética profissional.

A de vocês, não — a solidão do árbitro de futebol é essencial. Começa que não participa da brincadeira: enquanto os outros jogam, êle julga. Haverá castigo maior que não poder chutar uma bola que lhe roça as pernas mil vêzes durante hora e meia? Ou o árbitro de futebol não seria, como todo homem, um ser lúcido por excelência?

Sinceramente, eu não sei se apitando uma vez um treino ou uma final de Copa do Mundo eu resistiria a um passe de Didi, bola branca, na minha canhota, frente a frente com o goleiro!

(Não foi à toa que se encerrou na estréia a minha carreira de bandeirinha!).

Respeito a inaudita continência de quem não chuta uma bola, podendo, humanamente, chutá-la; respeito o sacrifício de quem vê nascer um gol sem direito de festejá-lo ou de lastimá-lo; respeito a bravura de quem decide entre o bem e o mal, contrariando paixões e interêsses, sem ter nas mãos uma bomba atômica, mas, apenas, um pequeno apito.

Não conheço no universo do futebol outro ser mais agravado do que o árbitro. E, no entanto, de uma coisa estou certo: o futebol vai acabar em deboche se nós, jornalistas e dirigentes esportivos, não fizermos um esfôrço para restabelecer o pressuposto da integridade moral do árbitro.

Essa é a norma que orienta o meu comportamento de crítico. Vamos chamar o juiz de incompetente, se êle fôr incompetente; devemos condená-lo no excesso como na falta de autoridade; mas, acima de tudo, precisamos defender a reputação do próprio futebol, cuja regra de ouro há de ser, sempre, a honestidade do árbitro.

* * *

E a vocês, jovens juízes, não peço, como homem do futebol, que sejam infalíveis na interpretação e na aplicação das regras; nem é o caso, tampouco, de aconselhar humildade, que essa deve ser a virtude original de quem se propõe a julgar. Mas, advirto-os apenas para um mal imperdoável em qualquer árbitro, que é a hesitação. O árbitro hesitante está, sempre, à beira da pusilanimidade, semente da desordem. E o futebol, como a vida, resiste à injustiça, mas não tolera a desordem.

CBD não quer jogos em Barranquilha

A CBD, através de ofício, vai solicitar à Confederação Sul-Americana de Futebol a exclusão da Cidade de Barranquilha para a disputa do torneio de classificação para as Olimpíadas do México, alegando que ela está no nível do mar, enquanto os outros locais de jogos — Bogotá, Medelin e Cáli — estão 1 000 metros acima — com desvantagem para alguns.

Quanto à Taça Libertadores das Américas, a CBD vai convocar os presidentes dos clubes que se classificarem para a final da Taça Brasil, a fim de que êles tomem conhecimento do regulamento da citada competição.

S. Silvestre não terá seu campeão

Bogotá (UPI-JB) — O colombiano Alvaro Mejía, vencedor da Corrida de São Silvestre do ano passado, anunciou que não disputará a prova êste ano porque vai se casar, e a Associação Colombiana de Atletismo já escolheu os fundistas Joaquín Velásquez e Victor Mora para substituí-lo.

Mejía está de casamento marcado com a nadadora americana Terry Stickles, que faz parte dos *Peace Corps* que operam na cidade de Cali, e é campeã pan-americana e terceira colocada nas Olimpíadas na prova de 400m nado livre.

Arrecadações em Minas já somam quase NCr$ 2 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de nada estar ainda decidido, pois o título de campeão fica com quem vencer a melhor de três, que só será jogada em janeiro de 1968, entre Atlético e Cruzeiro, o campeonato mineiro dêste ano já tem seus números: NCr$ 1 980 638,50 de renda em 131 partidas, das quais 56 foram disputadas no Estádio Minas Gerais, que arrecadou mais de noventa por cento do total.

Todos os jogos disputados em Belo Horizonte foram realizados no Estádio Minas Gerais, que teve uma renda média de NCr$ 32 667,67 por partida, enquanto os jogos do interior, disputados em oito cidades diferentes, tiveram a média de apenas NCr$ 2 327,59 por jôgo mostrando o desnível entre as arrecadações na Capital e no interior do Estado.

DIFERENÇA

Êste desnível financeiro reflete, também, a diferença técnica entre os times de Belo Horizonte e os das outras cidades. Os três times da Capital, Atlético, Cruzeiro e América terminaram o campeonato nos três primeiros lugares, enquanto a diferença entre o terceiro colocado e os times de Belo Horizonte, o América, e o primeiro colocado entre os do interior foi de dez por cento.

Em arrecadações por clube o Atlético ficou em primeiro lugar, com um total de NCr$ 603 903,50 ficando o Cruzeiro em segundo lugar, com NCr$ 517 806,50. O recorde nacional de rendas em jogos interclubes foi quebrado na partida Cruzeiro x Atlético, no returno, com NCr$ 272 716,00.

SACRIFICADOS

Como já era esperado foi desclassificado êste ano um time do interior, o Nacional, de Uberaba, que terminou o campeonato com 30 pontos perdidos, em último lugar. Os clubes do interior ficaram bastante prejudicados com a tabela dirigida, que os obrigou a jogar tôdas as suas partidas contra os times chamados grandes no Estádio Minas Gerais, ficando apenas os jogos entre os times do interior nas suas cidades.

Assim, o Atlético, o Cruzeiro e o América, jogaram quase tôdas as suas partidas dêste ano em Belo Horizonte, e o Atlético não saiu nem uma vez para jogar no interior. Isto beneficia muito os clubes da Capital, que não têm de enfrentar os times do interior em seus campos, onde, de um modo geral, êles crescem em rendimento técnico, ajudados por suas torcidas.

CONTRASTE

O campeonato dêste ano apresentou um contraste técnico entre o Cruzeiro e o Atlético. No início do certame, o Atlético foi melhor time, isolando-se na liderança logo nas primeiras rodadas e virando o turno com apenas três pontos perdidos e quatro pontos de vantagem sôbre o Cruzeiro, o vice-líder.

No final do campeonato, as coisas se inverteram. O Cruzeiro passou por todos os seus adversários, enquanto o Atlético caiu de produção. O declínio do Atlético começou quando êle passou a disputar o campeonato e a Taça Brasil simultâneamente, enquanto o Cruzeiro recuperava todos os seus jogadores contundidos e se firmava, terminando os seus jogos com a mesma soma de pontos que o Atlético.

Nenhum clube do interior se destacou tècnicamente no campeonato dêste ano. Os melhores colocados, Democrata, Formiga, Uberaba e Araxá, ficaram em quarto lugar, a dez pontos de diferença do América, que foi o terceiro classificado. Usipa, Vila Nova, Uberlândia e Valério ficaram nas colocações seguintes, com apenas um ponto de diferença, o que os nivela tècnicamente, fora o Nacional que foi desclassificado.

OS DADOS DO ESTÁDIO

No Estádio Minas Gerais, foram disputados êste ano 111 partidas, sendo apenas 56 pelo Campeonato Mineiro e oito internacionais. O público total presente ao estádio foi de 2 531 157 pessoas em todo o ano. Dêste público, 204 766 foram mulheres enquanto 284 775 crianças entraram de graça.

No período de 16 a 31 de agôsto a ADEMG e a Secretaria da Educação realizaram um convênio para escolares visitarem o estádio e 30 mil crianças foram brincar nas arquibancadas e no gramado do estádio. Os alojamentos, apesar de recentemente inaugurados, receberam 47 delegações: a do Botafogo e a do Náutico, quando fizeram seus jogos em Belo Horizonte pela Taça Brasil, ficaram lá.

Botafogo tenta contra o Vasco chegar bem à final

Campeonato carioca terá dois grupos

A comissão encarregada de formular o calendário de 1968 e estudar a fórmula para disputa do campeonato carioca, decidiu que no próximo ano os clubes deverão se dividir em dois grupos, A e B, com seis times em cada grupo, na fase de classificação.

O Grupo A será formado por Flamengo, Botafogo, Bangu, Olaria, Campo Grande e Madureira, e o Grupo B por Vasco, Fluminense, América, Bonsucesso, São Cristóvão e Portuguêsa. Os grupos serão para efeito de classificação, pois os times jogarão todos entre si, contando os pontos de cada um em sua chave. O início do campeonato está marcado para 9 de março, e o final para o dia 2 de junho. A divisão dos grupos foi feita de acôrdo com as rendas que cada clube obtém.

O BOM AMIGO

Ambiente alegre, os jogadores do Botafogo interromperam o individual para disputar os doces que Carlito Rocha lhes mandou

Dividindo a liderança com o Bangu — seu adversário na decisão de domingo — o Botafogo enfrenta o Vasco, às 21h30m, no Maracanã, em partida que deixa totalmente em segundo plano as duas outras programadas para hoje, a primeira entre Flamengo e Campo Grande, às 16h30m, na Gávea, e a segunda entre América e Olaria, às 21 horas, em São Januário, tôdas pela penúltima rodada do Campeonato.

José Gomes Sobrinho é o juiz escalado para dirigir a partida principal de logo mais, havendo preliminar entre São Cristóvão e Portuguêsa, às 19h30m, pelo Torneio Paulo Rodrigues, e custando uma arquibancada NCr$ 2,50. Em São Januário, o juiz será Amílcar Ferreira, cabendo a José Aldo Pereira atuar na Gávea. Nesses dois estádios uma arquibancada, pela tabela de todo o Campeonato, custa NCr$ 2,00.

MARACANÃ

Para o Botafogo, a vitória ou mesmo o empate na partida de logo mais significa garantir a possibilidade de sagrar-se campeão carioca, domingo, diante do Bangu. Já uma derrota o deixará numa posição bem mais difícil, embora não importe na perda do título: nesse caso, ou o Botafogo terá de contar com a vitória ou o empate do Fluminense, amanhã, ou então enfrentará o Bangu pelo direito a uma melhor de três.

O Botafogo — e a situação do Campeonato é um reflexo disso — reparte com o Bangu as honras de ter cumprido, até aqui, a melhor campanha da temporada, pràticamente líder de ponta a ponta e em condições de reconquistar, êste ano, o título que não é seu desde 1962. Será, também, um prêmio ao excelente trabalho de Zagalo na direção da equipe, trabalho êste cujos primeiros resultados vieram na Taça Guanabara.

O Vasco, treze pontos atrás dos líderes, foi sempre um participante à margem da luta pelas primeiras colocações. Em momento algum chegou a ser um candidato ao título e se lutou por alguma coisa, foi para não ser impedido de participar do segundo turno.

OUTROS JOGOS

Estando Botafogo e Bangu com quatro pontos perdidos cada um, pode-se ter uma idéia de como estão as quatro equipes que participarão das duas outras partidas desta tarde, pela simples contagem de pontos: o Olaria tem dezessete, América e Flamengo estão com dezoito e o Campo Grande, último colocado, vinte. São justamente os quatro que vão decidir quer será o *lanterna* do Campeonato.

O Olaria, em melhor posição, já surpreendeu vários grandes, êste ano, mas sua campanha foi muito irregular, estando agora ao lado do Vasco, posição que nem por isso é de todo má: à sua frente só estão os dois líderes e o Fluminense. O América, como o Flamengo, não conseguiu se firmar entre os primeiros e muito cedo se despediu do título. O Campo Grande, depois de um bom início, perdeu-se no último lugar.

BOTAFOGO		VASCO
Manga	1	Pedro Paulo
Zé Carlos	2	Jorge Luís
Leônidas	3	Sérgio
Paulistinha	4	Paulo Dias
Carlos Roberto	5	Álvaro
Valtencir	6	Oldair
Rogério	7	Nado
Gérson	8	Nei
Roberto	9	Valfrido
Jairzinho	10	Danilo
Paulo César	11	Silva

FLAMENGO		CAMPO GRANDE
Marco Aurélio	1	Helinho
Válter	2	Zé Oto
Ditão	3	Guilherme
Murilo	4	Gil
Amorim	5	Genecí
(Altair) Paulo Henrique	6	Paulo
Zequinha	7	Valmir
Rodrigues Neto	8	Nilson
Fio	9	Dario
Dionísio	10	Norival
João Daniel	11	Nodir

AMÉRICA		OLARIA
Rosã	1	Ubirajara (Alcir)
Sérgio	2	Mura
Alex	3	Miguel
Tadeu	4	Mafra
Aldeci	5	Estêves
Dejair	6	Alfinête
Gilson	7	Naldo
Antunes	8	Antoninho
Edu	9	Sabará
Ica	10	Válter
Eduardo	11	Escurinho

Fla espera para hoje chegada do uruguaio Manicera

O Flamengo espera o zagueiro de área Manicera hoje à tarde, no Rio, para acertar os detalhes do seu contrato com o clube, porque ontem chegou o telegrama do Nacional, de Montevidéu, concordando com os 50 mil dólares (cêrca de NCr$ 135 mil), que o Sr. George Helal tinha oferecido pelo passe do jogador.

Numa reunião muito clara e franca entre os Srs. Veiga Brito, Gunnar Gorannson e George Helal, realizada ontem à tarde, foram esclarecidas tôdas as divergências no Departamento de Futebol e o Sr. George Helal, com a garantia de que poderá levar seu plano de trabalho à frente, resolveu continuar no cargo de Diretor de Futebol.

SATISFAÇAO À TORCIDA

A proposta de 50 mil dólares pelo passe de Manicera foi feita pelo Sr. George Helal quando da sua ida a Buenos Aires para assistir à partida Celtic x Racing, pelo Campeonato Mundial de Clubes. O Nacional ficou de estudar o assunto e só ontem resolveu aceitar a oferta, telegrafando para o Flamengo.

De posse do telegrama, os Srs. George Helal e Gunnar Goransson resolveram mandar imediatamente a passagem para o zagueiro se apresentar na Gávea, pedindo mesmo que êle apressasse sua viagem, pois é intenção apresentá-lo à torcida durante a partida de hoje à tarde, na Gávea, contra o Campo Grande, como uma satisfação e uma prova de que algo está sendo feito para melhorar o time.

O Sr. George Helal acredita que Manicera e o Flamengo chegarão a um acôrdo quanto às bases para o seu contrato e quando se lembrou de que caberá a êle o maior salário da Gávea, o Diretor de Futebol afirmou:

— No Flamengo, os craques vão ganhar sempre mais. Não é justo é que êles percebam igual aos que não são craques.

PONTEIROS ACERTADOS

O encontro entre os Srs. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, e George Helal, Diretor do Departamento Profissional, foi decisivo na tarde de ontem para que o Sr. George Helal resolvesse continuar no cargo, porque tôdas as divergências foram contornadas, deixando-o mais tranqüilo e confiante para trabalhar pelo Flamengo.

Depois de resolvida a contratação de Manicera, Aimoré Moreira e os Srs. George Helal e Radamés Lattari irão a São Paulo tentar as contratações de Ferreira, do Comercial, País, da Portuguêsa de Desportos, do ponta-esquerda Caravetti, do Palmeiras, e do quarto zagueiro Raul, do São Bento. Há outros nomes na relação dos dirigentes do Flamengo, mas êles preferem não falar para maior facilidade nas contratações.

P. HENRIQUE É DÚVIDA

Um choque casual entre Paulo Henrique e Nelsinho, que marcou inclusive o fim do treino de conjunto de ontem de manhã, na Gávea, aos 35 minutos. Paulo Henrique sofreu uma entorse de primeiro grau no joelho direito, passando a ser problema para a partida da tarde de hoje. Altair será o seu substituto, se a entorse não ceder com as sucessivas aplicações com gêlo iniciadas logo após a contusão.

Ditão não participou do coletivo, mas sua escalação é quase certa, segundo informou o Dr. Célio Cotecchia. Os titulares treinaram assim; Marco Aurélio, Válter, Jaime, Murilo e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Amorim; Passarinho (Zequinha), Fio, Dionísio e João Daniel. Reservas — Renato, Marcos, Sapatão, Itamar e Altair; Nelsinho e Reyes; Zèquinha, (Passarinho), Aluísio, Luís Carlos e Jair.

Os titulares venceram por 3 a 2, gols de Passarinho, Dionísio e João Daniel contra dois de Aluísio para os reservas.

O técnico Aimoré Moreira não atendeu ao pedido de Ademar para jogar hoje contra o Campo Grande, porque no comêço desta semana o jogador foi ao Departamento de Futebol, procurou o Sr. George Helal, e pediu para ser dispensado imediatamente, a fim de voltar para São Paulo. O Sr. George Helal concordou e, agora, surpreendentemente, Ademar pediu para jogar.

Aimoré foi contra a entrada de Ademar hoje no time, porque acha que, decidida a devolução do jogador ao Palmeiras, não adiantará nada escalá-lo. A concentração dos jogadores começou às 18 horas de ontem e só Paulo Henrique foi antes para São Conrado para fazer melhor o tratamento no joelho direito.

Toniato pede a jogadores para não verem ensaios do Salgueiro esta semana

O Diretor de Futebol Xisto Toniato fêz uma preleção aos jogadores, ontem à tarde, pedindo a todos o máximo de empenho nas duas partidas que restam ao Botafogo, e a alguns o sacrifício de faltarem aos ensaios do Salgueiro e do Bafo da Onça, pelo menos nessa semana.

O dirigente lhes disse ainda que "essa história de *escrita* é mera conversa fiada" explicando que a segunda derrota para o Vasco êste ano — Taça Guanabara — foi causada pela arbitragem parcial e omissa do Sr. Airton Vieira de Morais, e que na outra o Botafogo jogou desfalcado do seu meio-de-campo e cansado da partida contra o Atlético Mineiro.

PRELEÇAO

O Sr. Toniato fêz questão de que todo o Departamento de Futebol ouvisse a sua preleção. Começou agradecendo a cada um o trabalho desempenhado durante êste ano, mas lembrando que tudo isso poderá ser desperdiçado nos próximos dias.

— E a gratificação, de quanto vai ser? — interrompeu Manga.

Fazendo que não ouviu, o dirigente continuou falando, para dizer que observou ter a equipe jogado as duas últimas partidas dando a impressão de estar em campo apenas para cumprir a tabela.

— Eu sei que vocês devem estar saturados de futebol, como eu também estou e como o Zagalo também deve estar; é natural. Mas peço que façam um pouco mais de sacrifício e dêem tudo nesses dois jogos que restam. Afinal de contas, representa um título que desde 1962 o Botafogo não conquista.

— E a gratificação? — voltou a perguntar Manga.

— Ó Manga, fica quieto que tem jornalistas por perto. Sôbre o prêmio, eu converso com vocês mais tarde; em particular — respondeu o dirigente.

No entanto, mal terminada a preleção, o Diretor de Futebol revelou que dará NCr$ 350,00 pela vitória sôbre o Vasco e NCr$ 500,00 se ganhar do Bangu, garantindo que vai conseguir, talvez tirando até do seu próprio bôlso, um prêmio extra em cada jôgo. Sôbre a gratificação pela conquista do título, o Sr. Toniato disse que isso ainda vai depender de um estudo detalhado.

UM ALERTA

Zagalo, que também ia falar aos jogadores, resolveu transferir a sua palestra para a concentração. Adiantou o técnico que vai alertar a equipe contra tudo e contra todos, pois sabe que muita coisa acontece numa semana de decisão de título.

— Vou preparar os jogadores sobretudo para a onda de boatos que sempre surgem nessas ocasiões, alertando-os ainda para que não aceitem provocações dentro do campo e nem reclamem das decisões do juiz.

De maneira geral, os jogadores demonstram um bom estado de espírito. Sôbre o jôgo de hoje, contra o Vasco, nenhum dêles diz acreditar na escrita.

Jairzinho declarou apenas:

— Comigo não. Perdi muito poucas vêzes para o Vasco, e em nenhuma das últimas derrotas eu estava em campo. Na Taça Guanabara, quando eu fui expulso, o Botafogo estava vencendo de 2 a 0; no Campeonato Carioca, eu estava com o pé engessado.

Leônidas, que até há uma semana atrás ainda se mostrava um tanto impressionado, disse ontem que pensou melhor e não vê por que o Botafogo não possa vencer o Vasco.

— Nessas duas derrotas o Botafogo não teve sorte. Na primeira, teve Jairzinho expulso, além de Luisinho ter feito um gol com a mão. Na outra, não pudemos contar com Gérson e Carlos Roberto, e o nosso time chegou quebrado de Belo Horizonte. Agora vai ser diferente — declarou o zagueiro.

Carlos Roberto, tranqüilo como sempre, disse que escrita é bobagem e que tem a impressão que o Botafogo vai vencer, "e vencer bem".

Bangu treinou com todos os titulares e Eusébio é contra juiz paulista

Com a presença de todos os titulares, o Bangu fêz 15 minutos de ginástica e, mais tarde, sem Del Vecchio, Aladim e Mário Tito, houve um treino de dois toques, com o time do preparador físico Carlos Silva enfrentando o do médico Arnaldo Santiago.

Quanto à possibilidade de um juiz paulista para apitar o jôgo final, contra o Botafogo, o Presidente Eusébio de Andrade manifestou a sua opinião contrária: — Os árbitros de fora não são melhores do que os nossos — disse — e temos obrigação de valorizar os daqui. É com êles que contamos durante o ano inteiro e todos têm o direito de uma jornada menos feliz.

TIME EM FORMA

O preparador Carlos Silva disse que o time está em boas condições para enfrentar o Fluminense, amanhã à noite, e decidir o título com o Botafogo no próximo domingo.

— Como o espaço de tempo é curto — explicou — não é necessário mais do que alguns minutos de física. É importante movimentar os jogadores, mas com liberdade e sem exigir demais dos seus músculos. Todos estão bem e pelo menos com 90% das condições físicas ideais.

A exemplo do que aconteceu nos treinos anteriores, foram formadas as equipes do preparador Carlos Silva e do médico Arnaldo Santiago. E o dois-toques teve o caráter de desempate, pois cada time havia vencido em uma oportunidade. Por isso, o treino empolgou os jogadores e terminou com a vitória do time de Carlos Silva por 1 a 0.

Cruzeiro só precisa do empate contra o Náutico para disputar a final

Recife (Sucursal) — Náutico e Cruzeiro fazem esta noite, no Estádio da Ilha do Retiro, o segundo jôgo entre ambos pelas semifinais da Taça Brasil, sendo que ao bicampeão mineiro basta o empate para decidir contra o vencedor de Palmeiras e Grêmio o título da Taça, enquanto o Náutico precisa vencer para forçar uma terceira partida.

O Cruzeiro manterá a mesma equipe que derrotou por 2 a 1 o Náutico em Belo Horizonte, enquanto o pentacampeão pernambucano tem uma dúvida, que é Ladeira, contundido no pé direito, e se não passar no teste a que se submeterá hoje, deverá ser substituído por Paulo Chôco, embora Bita também tenha chances de entrar. O juiz é o carioca Antônio Viug.

O NÁUTICO

As duas equipes estão assim escaladas: Náutico — Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão e Ivã; Miruca, Ladeira (Paulo Chôco ou Bita), Nino e Lala. Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vítor, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Embora o técnico Duque mantenha-se calado, Paulo Chôco é o mais cotado para substituir Ladeira, caso êste apresente-se sem condições de jôgo. Bita, que desde que voltou ao Náutico não conseguiu firmar-se no time, também pode entrar, mas isso é pouco provável.

O possível desfalque de Ladeira preocupa o técnico e também aos jogadores, pois êle vem se constituindo numa das melhores figuras da equipe, sendo mesmo uma das mais importantes peças do esquema tático do time. Ladeira é o terceiro homem na armação, sempre auxiliando Salomão e Ivã e formando com êles um tripé eficiente, responsável, juntamente com a defesa, pelos sucessos do Náutico no campeonato, pois o ataque continua como a parte fraca do time, pois não tem agressividade.

Vasco fèz dois-toques que teve de ser encerrado por causa de lances violentos

O Vasco encerrou os treinamentos para a partida de hoje realizando ontem à tarde um jôgo de dois toques não só porque Ademir acha que êste tipo de treino motiva mais, fazendo com que o emprêgo dêles seja maior, mas também porque os jogadores de côr preta queriam a revanche contra os brancos, pois perderam anteontem por 4 a 2.

O técnico Ademir, porém, foi obrigado a encerrar os dois toques aos 30 minutos, quando o escore era de 2 a 2 e a vontade de ganhar dos dois times provocava algumas jogadas violentas de parte a parte e o treinador, alertado pelo Dr. José Marcozzi, ficou com receio de que algum titular se contundisse e não pudesse jogar hoje.

BRANCOS X PRETOS

Antes do dois-toques, os jogadores treinaram individual durante 20 minutos. Todos participaram e só Adilson e o goleiro Pedro Paulo ficaram de fora no dois-toques.

Ao escolher seu time, Danilo era o mais preocupado em só convocar os que são realmente de côr preta. Mas Fontana e Jedir, que lideravam os de côr branca, argumentaram:

— Quem tiver o cabelo enrolado pode ir para o outro lado.

Sérgio e Luizinho assinalaram os dois gols dos brancos, e quando Lourival marcou o primeiro gol de sua equipe, foi que o jôgo começou a ser disputado com virilidade, embora de maneira leal. Ademir, então, deixou passar mais alguns minutos, torcendo para que os pretos empatassem e, quando Silva marcou o 2 a 2, terminou o treino por precaução.

UMA DÚVIDA

Suingue brincou com a bola no treino de ontem mas ainda nao sabe se poderá enfrentar o Bangu

Flu pode lançar Rui em lugar de Suingue amanhã à noite contra o Bangu

O infanto-juvenil Rui poderá ser lançado no time do Fluminense, amanhã à noite, contra o Bangu, porque Suingue queixou-se ontem de dores no joelho direito, em conseqüência de uma pancada recebida contra o Botafogo, e está ameaçado de não poder jogar.

Suingue será submetido a nôvo exame médico esta manhã e, se suas condições não tiverem melhorado, Rui será imediatamente chamado para a concentração, pois para tanto já foi ontem colocado de sobreaviso pelo técnico Telê.

EM FORMA

Denilson, porém, embora continue sentindo dôres no tornozelo, já está liberado para a partida. A entorse que êle sofreu, no segundo tempo do jôgo contra o Botafogo, foi leve e, em contrapartida, sua recuperação é muito boa.

Mesmo assim, êle foi dispensado do bate-bola de ontem de manhã, bem como Suingue e Wilton. Os dois primeiros fizeram tratamento no fôrno de Bier e ultra-som. Wilton, com uma pancada na perna, sem maior gravidade, tomou massagem e ondas curtas.

Para quem jogou domingo, houve apenas bate-bola. Os demais (Cabralzinho, Vitório e os aspirantes) foram empenhados num rigoroso individual, durante 45 minutos, com o assistente Júlio Bruno. Depois, houve ainda mais 15 minutos de exercícios especiais para Carlos Alberto, Cabralzinho, Vitório e Terziani, todos em fase de recuperação. Carlos Alberto vem de uma operação nas amídalas, há poucos dias. Cabralzinho, por seu lado, parece que ainda não está completamente curado da entorse do tornozelo, tanto que ontem fêz nova infiltração de cortisona.

A concentração começou às 21h30m de ontem, com Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Suingue, Denilson, Wilton, Cláudio, Samarone, Vitório, Caxias, Valdez, Camilo, Roberto e Gílson Nunes.

Rinaldo não treinou, nem se concentrou. Sua primeira filha nasceu anteontem em São Paulo e êle, que já estava lá, teve uma prorrogação de 24 horas em sua licença e assim só vai aparecer no clube esta manhã.

O Dr. Valdir Luz acha que Suingue tem bons condições de se recuperar. Todavia, se êle não apresentar melhoras já no exame desta manhã, será dispensado da concentração, entrando Rui, que já está de sobreaviso, em seu lugar.

Rinaldo e Suingue, aliás, serão homenageados sábado, no Maracanã, antes do Fla-Flu, pela torcida do Fluminense, ainda em dúvida se os dois conseguirão ter seus passes comprados, pelo clube, ao Palmeiras.

O jôgo de aspirantes contra o Rubro Futebol Clube, em Araruama, ficou mesmo marcado para domingo. O Fluminense foi especialmente convidado pelo Prefeito Vasconcelos e, assim, irá apenas pelas despesas. A torcida de Araruama, por sua vez quer que Samarone compareça ao jôgo, como assistente, para, lá, ser por ela homenageado.

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, quarta-feira, 13 de dezembro de 1967

Papai Noel sobrevive ao tempo porque pertence a um mundo que já foi de todos: a infância

PAPAI NOEL: A REALIDADE DE UMA FANTASIA

Maria Ignêz Corrêa da Costa

Uma, duas, três bonecas, casinhas, talheres e louças miniatura são adicionados à já infindável lista de brinquedos que a menina faz renascer tôdas as noites na hora da reza, e que ela espera receber do Papai Noel na manhã de 25 de dezembro.

No domínio exclusivo do sonho e da fantasia, essa figura tradicional do velhinho vermelho e rechonchudo que mora nos pólos ou no céu, criado para símbolo de fraternidade e amor entre os homens, surge em muitos lares, com a aproximação do Natal, como tema também de angústias e preocupações. É a mãe, aflita ante a impossibilidade material de satisfazer a todos os desejos dos filhos, temendo revelar uma verdade que a criança talvez ainda não esteja preparada para ouvir. É o garotinho, desconfiado, exigindo a história como ela é. São os pais, sem saber se devem ou não criar, de princípio, o mito. Outros se debatem ante o que fazer, na manhã de Natal, para garantir a honestidade de uma figura legendária.

O MITO, SIM OU NÃO

A Dr.ª Amariles Alves Schvinger, Psicóloga-Chefe do Departamento de Assistência ao Menor da Secretaria de Serviços Sociais da Guanabara, vê no Papai Noel uma das muitas figuras de fantasia que, com o Batman e o Super-Homem, fazem parte do mundo da criança.

— Pouco a pouco estas figuras fantásticas vão perdendo o aspecto de realidade que têm para a criança. E no decorrer de seu desenvolvimento, assim como ela deixará de falar sòzinha, de conversar com as bonecas, enfim, de dar alma às coisas (animização), a figura do Papai Noel deixará de ser uma realidade da imaginação da criança e ocupará o seu lugar devido, de imagem criada pela sociedade.

ORIGEM

Quatro séculos depois de Cristo, viveu em Myra, na Ásia Menor, um velho de nome Nicolau, dotado de imensa compreensão e capacidade de amar. Era tido como um perfeito pai de tôdas as crianças da localidade. Na Idade Média, depois que sua fama de milagroso havia corrido mundo, São Nicolau passou a ser considerado o padroeiro da infância. Mas não foi êle quem haveria de se transformar no originário Papai Noel. Treze séculos mais tarde, quando a Espanha dominava os Países Baixos, desembarcou na Holanda, distribuindo doces, roupas e brinquedos a pobres e crianças, um bispo do mesmo nome, que foi quem realmente tornou-se o símbolo desta figura internacional.

— Mas quando a criança pergunta se Papai Noel existe mesmo, é porque já tem suas dúvidas. E o melhor é contar a verdade. Não adianta mentir. À medida que o pensamento lógico fôr chegando, a figura mágica do Papai Noel será eliminada.

É a opinião da psicóloga Cinira Meneses, que acha, inclusive, que nesta altura da infância, o velhinho de barbas brancas já terá cumprido a sua missão — de ativar a imaginação criadora da criança e facilitar a projeção da fantasia.

— No mundo do pensamento mágico infantil, o mito do Papai Noel é plenamente aceito. De um lado, a estrutura primária do pensamento — onde a fabulação e a falta de crítica dominam. De outro, o egocentrismo. Ambos contribuindo para formar um conceito de uma época altamente gratificadora para a criança. Receber, significando muito, e dar, pouco. Aos três anos, ela aceita todos os detalhes do mito. Aos quatro, já se concentra mais no aspecto material da apresentação. Por volta dos cinco anos começa a duvidar de sua existência tentando, porém, afastar esta suspeita. Os momentos de ceticismo vão crescendo, mas muitos mantêm a crença pelo prazer que nela encontram.

— O pêso emocional de um conceito — como a crença no Papai Noel — propicia à criança uma fonte de satisfação, que ela não deseja perder. Assim, não basta a contradição de uma autoridade — o pai ou a mãe —, para que o mito se desfaça. A crença é mantida pela criança naturalmente, até que possa ser substituída por um conceito alternativo, igualmente satisfatório, ou até que a criança não possa mais aceitá-la, devido às pressões sociais em contrário, ou por sua própria maturação intelectual.

Mas, ainda, segundo a Dr.ª Cinira, ao apresentar à criança a figura do Papai Noel, com seus podêres mágicos gratificadores, os pais deveriam lembrar-se das frustrações que os pedidos não realizados podem causar, e procurar conformar a criança de alguma maneira, mostrando-lhe que, mesmo dentro do mundo mágico, nem todos os desejos podem ser satisfeitos, o que seria um preparo à sua futura e necessária adaptação às realidades da vida.

DAR E RECEBER

Mas o problema da mãe angustiada, ansiosa ante as exigências ilimitadas que a criança faz ao Papai Noel, e ante a própria incapacidade material de satisfazê-la, pode ser o reflexo de um sentimento de culpa inconsciente na mãe, de sua inabilidade em dar o essencial: o afeto.

Para melhor compreensão dêsse fato, ouvimos a professôra Inelde Farah:

— Partindo do reconhecimento do inconsciente, tanto quanto do consciente na natureza humana, é possível estudar proveitosamente os detalhes das relações humanas. Um aspecto dêste vastíssimo tema está indicado com as palavras "dar e receber". Há um tipo de relação humana cuja compreensão contribui para elucidar a importância do dar e receber, e que tem suas raízes nos primeiros dias de vida, quando um dos principais contatos com outro ser humano tem lugar no momento da alimentação. Junto com a alimentação fisiológica comum, há um ingerir, digerir, reter e expulsar, relativo a coisas, pessoas e fatos no ambiente da criança. Depois que esta se desenvolve e é capaz de manter outros tipos de relações, êste relacionamento precoce persistirá durante tôda a vida em maior ou menor grau. Haverá casos de ansiedade em dar, e outros de grande necessidade em receber. A pessoa vazia (por motivos objetivos ou subjetivos), a pessoa que *perdeu*, necessita *encontrar* para repor no lugar uma nova pessoa, um nôvo objeto, um nôvo conjunto de idéias. A anormalidade ou normalidade é uma questão de grau de ansiedade.

Também a Dr.ª Amariles Schvinger comenta a anormalidade da aflição por parte das mães:

— A ansiedade mobilizada na mãe, assustada ante a reação de exigência do filho, será maior ou menor, dependendo do grau de relacionamento e sentimentos em relação a êle. A mãe que sente dificuldade em dar de si à criança, em aceitá-la (ou a si mesma), vivenciará seus pedidos como uma exigência ilimitada.

AMOR CONTRA PRESENTE

Inelde Farah:

— Agora é fácil imaginar o que ocorre quando o doador frustrado se encontra com o receptor frustrado. Trata-se de uma pessoa vazia (criança), que busca ansiosamente se encher (presentes). E de outra pessoa (mãe) ansiosa em dar, necessitada de dar como uma justificativa, utilizando êste dar (coisas) para substituir o amor que é incapaz de prover. O que resulta em uma personificação ridícula, uma relação completamente falsa.

Amariles Schvinger:

— Em contrapartida, a mãe cujo relacionamento com o filho apresenta características de normalidade poderá encarar o caso de exigências impossíveis com naturalidade e mesmo com humor. Preocupando-se com o porquê da necessidade da criança em receber, mais do que com o fato de não poder dar todos os brinquedos. Essa mãe certamente encontrará um paliativo, como dizer à criança que o Papai Noel também sofre limitações econômicas. Mas a solução será outra, mais profunda; a verificação dos porquês da necessidade anormal de gratificação.

A Dra. Amariles Schvinger mostra como o amor pode compensar na criança a perda da fantasia do Papai Noel:

— Basta que êles digam, por exemplo, que se propõem e sentem prazer em dar os presentes. Também está errado, quando a criança insiste em permanecer na crença, que os pais afirmem o contrário, forçando-a a acreditar. Êles estariam, assim, mostrando a insatisfação inconsciente de terem perdido a própria infância e procurando fazer com que não aconteça o mesmo com seus filhos.

A psicóloga Cinira Meneses lembra que cabe aos pais ajudar seus filhos a passar na hora certa do fantástico à realidade, libertando-os de um mito infantil.

—A fantasia não se esgota. Todo adulto tem mitos particulares e tôda criação é alimentada de sonhos. Imaginamos e idealizamos o que pretendemos realizar. A falha ocorre é quando se pretende fugir à realidade.

CINEMA | ELY AZEREDO

"DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO"

Mais apropriadamente intitulado, no original, Guide for the Married Man (Guia do Homem Casado), *êste filme dirigido por Gene Kelly é um roteiro cauteloso e humorístico para os não iniciados na arte do adultério sem risco. Também, pouco mais de um roteiro, (script cinematográfico) ilustrado com sofrível artesanato e muito bom esmêro de produção. Ausente como intérprete, Kelly se limita a gerir a filmagem dêsse compêndio de anedotas, sem criar. Utiliza a câmara como o competente registro da sucessão de episódios que Frank Tarloff extraiu de seu* Guide. *À leitura, o livro deve ser tão divertido — ou quase. Mas, para o consumo do cinéfilo assíduo, impõe-se notar que a leitura cinegráfica do ator-dançarino-coreógrafo é fluente, enxuta, manipulando com certa contenção o humor de um texto que nem sempre se contém no portão do mau gôsto. Repensado, o adultério segundo* Guide for the Married Man *não é um pecado tão mais escabroso do que o de cantar e dançar debaixo de chuva.*

Paul (Walter Matthau) e Ruth (Inger Stevens) são um casal comum, bem comportado: êle se dedica diligentemente à sua firma de consultoria de investimentos; ela cuida da casa com carinho e se mantém em perfeita forma para os mais excitantes deveres conjugais. Mas algum tempo se passou desde a lua-de-mel e, para o burguesão, o dia-a-dia já constitui uma rotina um tanto insípida, embora tranqüila e cálida. Conforme observa um glutão numa das muitas vinhetas humorísticas que o roteiro enxerta na ação central: a carne é um alimento delicioso, mas quem pode continuar gostando de carne se não comer peixe de vez em quando? Paul passa a perturbar-se, cada vez mais, com as formas femininas que se agitam nas ruas, nas lanchonetes, em seu escritório e até nos lares vizinhos. E, à noite, enquanto Ruth consome as energias fazendo ginásticas na cama, em trajes sumários, êle prefere, geralmente, ir até o final do capítulo de seu livro de cabeceira.

Paul é um tanto tímido, apegado à segurança do matrimônio e temeroso de, algum dia, ferir a sensibilidade da fidelíssima Ruth. Mas, como pensar noutra coisa, se, por tôda parte, o mundo feminino se expõe tão atrevidamente, e se ninguém passa um dia sem falar em casos de adultério? Aliás, não se pronuncia a palavra adultério: uma terminologia mais boa praça, mais adequada ao bate-papo dos parties caseiros, clubes esportivos e saunas, parece haver tornado arcaica a palavra. E o maior amigo, Ed (Robert Morse), é — ou aparenta ser — uma enciclopédia ambulante da prevaricação. "Tôda a sua preocupação" — diz Ed, muito sério — "deve ser não fazer sua espôsa sofrer". Isto é: "faça a coisa com ciência, com seguro". Em outras palavras: "para o adúltero que respeita sua espôsa, não pode haver excesso de cautela"...

Guide for the Married Man *consiste na justaposição de uma série de episódios edificantes da arte do adultério (lembrados pelo amigo Ed) à história da difícil evolução do know-how de Paul para o pecado perfeito. Apesar do bom histrionismo de Walter Matthau, a história central interessa menos do que os casos ilustrativos de Ed. Nestes, tratados em linha de charge, com algumas doses de nonsense e uma ou outra intromissão de pastelão, reside a substância do divertimento produzido pela Fox. Tais episódios produzem a efêmera aparição de veteranos comediantes, como Lucille Ball, Jack Benny, Sid Caesar, Phil Silvers, além de Joey Bishop, Carl Reiner, Louis Nye, Wally Cox, Jayne Mansfield, Art Carney e o imutável e sempre engraçadíssimo Terry-Thomas. Uns mais eficientes, outros menos, operando como clichês ou ligeiras caricaturas, êsse time é sempre profissional. Tantos* performers *e tão boa equipe técnica parecem sobrecarregar o espetáculo (aliás de metragem modesta), mas uma turma de terceiro time não teria levado além do segundo rôlo o interêsse da fita.*

EQUIPE — Realização de Gene Kelly. Roteiro baseado no livro de Frank Tarloff, pelo autor. Fotografia (De Luxe Color): Joe MacDonald. Música: Johnny Williams. Com Walter Matthau, Inger Stevens, Robert Morse, Sue Ann Langdon, Jackie Russel, Aline Towne, Claire Kelly, Eve Brent, Martin Brody. Participação especial: Lucille Ball, Jack Benny, Polly Bergen, Joey Bishop, Art Carney, Sid Caesar, Wally Cox, Jayne Mansfield, Hal March, Louis Nye, Carl Reiner, Phil Silvers, Terry-Thomas. Produção de Frank McCarthy/Fox.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

MANIFESTO DE UM GRUPO JOVEM

A realização do II Festival Internacional da Canção serviu, entre outras coisas, para revelar ao grande público meia dúzia de autores e intérpretes reunidos num grupo denominado Manifesto. Nêle apenas Mário Teles era conhecido, mas a ocasião permitiu que se pudesse aplaudir Gracinha Leporace, seu irmão Fernando, Amauri Tristão e Gutemberg Néri Guarabira Filho, dono da premiada canção *Margarida*.

Depois do Festival o grupo ganhou, evidentemente, alguma projeção e até um contrato numa das boates da Cidade para um *show* que acabou por não dar muito certo, em têrmos de público. E ganhou, também, o seu primeiro disco — *Manifesto Musical*, Elenco ME-44 —, que não tem sido promovido como merece.

Manifesto Musical reúne um punhado de boas peças, trabalhadas pelos integrantes do grupo, entre elas três já do agrado popular: *Manifesto, Margarida* e *Desencontro*, as duas últimas participantes do Festival da Canção. A audição de um disco permite que se possa, com mais tempo e mais cuidado, verificar das qualidades de uma composição, o que não ocorre quando ela é executada durante um concurso, uma ou duas vêzes, e cercada por um clima pouco favorável à análise. E examinando com mais cuidado, pode-se, finalmente, creditar a *Desencontro* referências altamente positivas, pois a canção é possuidora de um campo melódico profundamente rico e de uma suavidade elogiável, além de ter uma correta construção poética.

O elepê não a g r a d a exclusivamente pelo que foi mencionado. Não se pode excluir nenhuma das faixas da melhor cotação, porque cada canção tem um significado diferente, ora otimista, ora triste, ora alegre, ora de observação da vida. E tudo num ritmo bem apurado, quase obrigando ao crítico a um voto inteiramente favorável.

Lado 1 — *Manifesto*, Guto-Màriozinho Rocha; com Lucinha; *O Mundo É Nosso*, M. Rocha-Fernando Leporace; *Amor Ausente*, Guto-M. Rocha, canta Gracinha; *Margarida*, Gutemberg, com o autor; *Além do Infinito*, Fernando Leporace; *Desencontro*, Amauri Tristão-Mário Teles, com M. Teles e Gracinha. Lado 2 — *Garôta Esquerdinha*, Tristão-Teles, cantam Gracinha e Lucinha; *Mil Côres*, Fernando Leporace, canta Gracinha; *Cabra Macho*, Guto-M. Rocha, cantam Guto e Màriozinho; *Brasil Dá Samba*, Leporace, com Junaldo; *Canção de Esperar Você*, Leporace, c a n t a Gracinha, e *Por Exemplo: Você*, Sueli Costa-João Medeiros Filho, cantam Gracinha e Lucinha.

FREVOS EM COLEÇÃO

Uma excelente coleção de frevos de rua, executada pela Banda Municipal de Recife, regida pelo maestro Luís Caetano, é um dos bons presentes que a Mocambo oferece ao discófilo no final do ano. Ouvindo a Banda Frevar — *Mocambo LP 40 373 — coloca o ouvinte diante do carnaval pernambucano e da música de lá, através da mensagem da ótima banda, sem que se possa anotar defeitos.*

O repertório, orientado pelo famoso Nélson Ferreira, é bastante delicioso, num ritmo quente e de côr local. Não há destaques, pois o todo é muito bom. Lado 1 — Menino Bom, *Eucário Barbosa;* Luís Caetano e sua Batuta, *Zumba;* Tempestuoso, *Francisquinho;* Tudo Certo, *Luís Caetano;* Velha Guarda, *Luís de Lima;* Cheque sem Fundo, *Evanildo Maia;* Pinga-Pinga, *Miro,* e Recife 430, *Toscano Filho. Lado 2 —* Cocada, *Lourival Oliveira;* Baraúna, *José Bartolomeu;* Botando Banca, *Tarquínio César;* Teimoso, *Normando;* Recordando Palmares, *Édson Rodrigues;* Bomba de Três Estouros, *João Vitor da Anunciação;* Recife Moderno, *Laércio Fagundes,* e Diplomata *M. Leão.*

SACHA E SEU PIANO

Sacha, seu piano e o ambiente de uma boate, Balaio. Foram êstes os ingredientes utilizados no LP *Balaio* — London LLB 1 031 —, com o pianista Sacha, de muito boa qualidade, conforme se constatará ouvindo-o. Reúne canções norte-americanas, francesas e até a vencedora do II Concurso de Músicas de Carnaval — *Amor de Carnaval*, de Zé Kéti —, além do quase obrigatório *Quem te Viu quem te Vê*.

Bastante à vontade, Sacha consegue dar o seu showzinho ao piano, e cantando algumas das peças. Um disco que se deve recomendar, principalmente para as noites de tranqüilidade e em meio a um bom uísque, para os que gostam. Ou para dançar. Lado 1 — *Manhattan, You're my Everything, This Is my Song, Marie, Marie, I Left my Heart in San Francisco, Red Roses for a Blue Lady, Apêlo* (Baden-Vinícius), *Quem te Viu quem te Vê* (Chico Buarque), *As Time Goes By, Autumn in New York, Que Reste-t-Il de nos Amours?*. Lado 2 — *Wien, Wien, Nue du Allein; Rossana* (*Sette Uomini d'Oro*); *Somewhere, my Love, The Shadow of your Smile; Darling, Je vous Aime Beaucoup; Chez Mois; Danke Schoen; I Get a Kick out of You; Amor de Carnaval* (Zé Kéti); *Roses of Picardy; I'll See You in my Dreams.*

Gracinha Leporace: primeiras gravações

PANORAMA DAS LETRAS

DA NORA DE WALLACE — A ficcionista inglêsa Margaret Lane, que é nora e biógrafa do grande novelista policial Edgar Wallace, terá um romance lançado, no início de 1968, pelas Edições Bloch. Trata-se de A Casa Vazia, que tem como cenário o Nordeste da África, onde, numa atmosfera de opressão e exotismo, um grupo de inglêses e um cidadão americano vivem episódios de dramaticidade.

OCIDENTE X ORIENTE — Um sucesso da Editôra Forense é o seu recente lançamento As Relações entre Oriente e Ocidente, de Barbara Ward, assistente de Johnson e que, durante muito tempo, foi redatora do The Economist, conferencista requisitada nos mais famosos centros universitários da Europa e Estados Unidos e uma das quatro únicas mulheres que fazem parte do grupo leigo que participa das reuniões de altos estudos do Vaticano. Êsse é o terceiro livro de Barbara Ward (nome de solteira da atual Lady Jackson) a ser publicado pela Forense.

UMA EXPERIÊNCIA — A Editôra Conquista está apresentando um livro fora do comum — Ainda Não, Doutor!, de Eva Antakieh, que, com a colaboração de Malba Tahan, resolveu dar forma literária a um episódio romântico entre hansenianos, rigorosamente verídico, e ao qual assistiu, dêle participando como internada durante 20 anos na Colônia Santa Isabel, perto de Belo Horizonte, juntamente com seu marido, que hoje, como ela, é um dos 20 mil brasileiros egressos do chamado mal de Hansen.

MAIS UMA ANTOLOGIA — Sob os auspícios da Campanha Nacional de Material de Ensino, o Ministério da Educação e Cultura acaba de lançar a Antologia Escolar Brasileira, organizada pelo Acadêmico Marques Rebêlo. Em ordem cronológica como as demais antologias, delas se distingue pelo fato de colocar o padre Anchieta no fim e os mais jovens no comêço. Um belo trabalho gráfico da Gomes de Sousa, com reproduções de quadros clássicos de autores brasileiros.

HISTÓRIA GERAL E REGIONAL — Sete volumes ilustrados com prancha fora de texto e contendo excelente bibliografia de consulta, resumos cronológicos e índices analíticos, constituem a obra de Ernâni Silva Bruno, História do Brasil—Geral e Regional, agora nas livrarias. O sétimo volume, recentemente aparecido, trata da História Geral brasileira, na qual o autor se afasta do simples registro documental, para apresentar um vasto painel da evolução econômica social e política do País. Uma coleção destinada não só a professôres e estudantes, mas também ao grande público. Publicação da Cultrix.

OBRAS DE SALÚSTIO — "Retirado à vida privada, procurou na história um amanho para o seu espírito, e fê-lo com tal verdade que as suas obras ficaram como artísticas construções monográficas de valor inquestionável", diz José Pérez em excelente estudo sôbre Salústio, o historiador romano, testemunha de uma das épocas mais agitadas e dissolutas do Império que se aproximava da ruína e do aniquilamento total. O trabalho do escritor brasileiro serve de introdução ao texto das Obras — Guerra Catilinária e Guerra Jugurtina, do autor latino, traduzido por Barreto Feio e lançado em formato de bôlso pelas Edições de Ouro.

O PROCESSO CIVIL — O Desembargador Manuel Augusto Vieira Neto, figura de destaque nos meios forenses de São Paulo, Professor da Faculdade de Direito Mackenzie e Livre-Docente da Universidade daquele Estado, é responsável pela atualização do Código Civil Brasileiro, da Saraiva, em 19.ª edição. Coube ao mesmo magistrado organizar a 3.ª edição do Código de Processo Civil, da mesma Livraria, bem como os apêndices com a legislação processual esparsa e o anteprojeto do nôvo Código de Processo Civil, apresentado pelo Prof. Alfredo Buzaid.

"CIROPEDIA" — Figura típica do que hoje se convencionou chamar de "intelectual participante", o grego Xenofonte viveu ativamente a história de seu país, presente nas guerras e nos debates filosóficos. Legando à posteridade uma obra importante, que vai da historiografia à divulgação filosófica, em Ciropedia descreveu como se faz a educação de um chefe de estado, desde a infância formado para governar e enfrentar adversários. O famoso texto clássico é agora lançado em formato de bôlso, pelas Edições de Ouro. Apresentação de José Pérez e tradução de João Félix Pereira.

"ELEGOS" — Forte e comunicativo, às vêzes místico, preocupado com os grandes mistérios da Vida e da Morte, o poeta Niles Bond dá a público um bem elaborado livro de poemas, Elegos, escrito em inglês e apresentado pela Martins numa edição bilíngüe (tradução de Pamela Bird). Direto, o artista exprime com simplicidade sua angústia: "Madrugada/ E o coração desvia-se, penoso,/ Do amor relembrado,/ Para enfrentar o dia vazio". Os trabalhos são dedicados a Guilherme de Almeida. Capa de Marguerita.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A MENSAGEM DO PAPA À ÁFRICA

Na mensagem que o Santo Padre dirigiu aos povos africanos não há novidades substanciais em relação à *Populorum Progressio*, eis que o seu texto integrava o dossiê preparatório da encíclica e estava redigido desde o comêço dêste ano. Suas linhas gerais enfocam a condenação ao racismo, de modo acentuado o *apartheid* sul-africano, e faz um apêlo ao mundo desenvolvido para ajudar a África, sem a contrapartida neocolonialista, especialmente na luta contra o analfabetismo e a promoção da agricultura.

Recordando as antigas glórias cristãs da África, Paulo VI manifesta o seu profundo respeito pela Igreja africana e exprime a esperança de um fecundo diálogo com o Islã, formulando votos para que na vida social igualmente, onde cristãos e muçulmanos se encontrem, reine sempre o respeito mútuo e a ação comum pelo reconhecimento e proteção dos direitos fundamentais do homem.

Com relação às novas nações africanas, o Papa insiste sôbre a fragilidade do estado atual da "organização e consolidação" da independência conquistada, e se rejubila de ter essa conquista se concretizado sem desordens e de maneira pacífica, ressaltando que os valôres tradicionais africanos são as raízes sôbre as quais o cristianismo pôde germinar naturalmente: os africanos têm uma visão espiritual da vida, respeitam a dignidade humana, têm o sentido da família e o sentido comunitário. Êsses valôres "são a base providencial para a transmissão da mensagem evangélica e para a construção da nova sociedade em Cristo". Recriminando o racismo, destaca o Sumo Pontífice "as disposições que mantêm artificialmente barreiras econômicas, sociais, políticas e psicológicas" em contradição com os direitos do homem.

Paulo VI se dirige aos bispos, padres e religiosos, aos governantes, aos intelectuais e aos jovens. Aos membros da hierarquia eclesiástica declara: "presta-se por vêzes certa incompreensão aos missionários do passado, das tradições antigas. Há que reconhecer com honestidade que os missionários, ainda que guiados e inspirados em sua obra generosa e heróica por princípios superiores, não podiam escapar inteiramente à mentalidade de seu tempo".

Aos governos recomenda que estejam sempre em busca da paz, dispostos ao diálogo e às negociações antes da ruptura e da violência, lembrando-lhes que a tradição social da África antiga era a tradição parlamentar. Aos intelectuais diz que a Igreja espera muito de sua colaboração para a renovação e valorização das culturas africanas, assim como para a reforma litúrgica e o ensino da doutrina em têrmos que correspondam à mentalidade dos povos africanos. E, aos jovens, adverte: "guardai-vos da atração fácil por teorias materialistas que podem infelizmente conduzir a concepções de humanismo truncadas e falsas, e mesmo à negação de Deus."

A mensagem intitulada *Africae Terrarum* dedica dois capítulos à família e à mulher, salientando que as transformações culturais e sociais da África de hoje afetam intimamente as concepções e os costumes relativos à família, e fazendo apêlo aos esposos cristãos pela unidade familiar e sua estreita comunhão na oração e no serviço de Deus.

"A RELIGIÃO CRISTÃ NA URSS"

É o título de nôvo livro lançado pela Editôra Vozes. Seu autor é o pastor anglicano Michael Bourdeaux que viveu cêrca de um ano na Rússia e analisou a situação do cristianismo naquele país, da qual se observa a diminuição sempre maior do espírito religioso. A obra pouco se ocupa da religião católica romana, de vez que em Moscou existe apenas uma igreja que vem resistindo com os seus 300 paroquianos a tôdas as transformações. O inquérito se aprofunda com relação às igrejas protestantes e, principalmente, à ortodoxa, que tem sofrido acentuadas restrições. O autor é exato e autêntico em sua narrativa documentada.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TRÊS CONCERTOS

E também Nélson Freire participou do frenético carrossel pianístico carioca dêstes dias, com um recital cujo programa compreendia cinco obras de Chopin, mas também três de Vila-Lôbos, um *Adágio*, de Vivaldi-Bach, *Toccata e Fuga em Dó Men.*, de Bach, *Sonata em Si Men.*, de Liszt. O extraordinário jovem pianista, mais uma vez, não decepcionou nunca, confirmando merecer o lugar de grande destaque em que se está firmando. É possível que no recital do dia 6 houvesse algum cansaço em Chopin; mas, antes, Nélson Freire tocou magnìficamente bem, tocou como toca um músico, com uma personalidade e uma autoridade suas próprias, uma serena poesia expressiva em Vivaldi, uma grande riqueza de côres tímbricas no gigantesco Bach (pensando evidentemente no órgão, mas sem sombra de maneirismos artificiosos), uma impressionante aderência às fantasias da *Sonata*, de Liszt, e um brilho alegre, irresistível em Vila-Lôbos.

TEMPORADA

Concluindo sua primeira temporada, os Amigos da Música de Câmara realizaram sábado um concêrto cujo programa se apresentava bastante variado e vivo, nas três partes contrastantes; também, por ter sido confiado a um grupo de bons intérpretes, Nardi, Botelho, Devos, Alimonda, Jaffé, Pareschi e Cliss. A música contemporânea era representada por uma nova Sonata a Três, *de Francisco Mignone, obra que brinca serenamente com o oboé, a clarineta e o fagote, e cujo movimento central é lindamente expressivo. A música moderna era representada pelos* Contrastes *que Bela Bartók completou em 1938; a clarineta, o violino e o piano parecem ter sido tratados com particular interêsse tímbrico e com amplitudes quase orquestrais; evitando as clássicas imitações e respirando musicalmente com grande fôlego e belíssima fantasia. E a música romântica, finalmente, era representada pelo* Trio Op. 100, *de Schubert, para piano, violino e* cello; *romanticíssimo e vibrante ainda hoje, com uma vitalidade que só alguns longos momentos do* allegro moderato *final ameaçam um pouco. Oxalá os jovens Amigos agora aproveitem as férias para preparar a próxima temporada, pensando em antigo e moderno, brasileiro e internacional, e dedicando-se com carinho particular à música do nosso tempo.*

FIM DE RECITAIS

Com Antônio Guedes Barbosa na Sala Cecília Meireles, aproxima-se o encerramento da série dos recitais pianísticos, ficando ainda apenas Klein, Szidon, Arnaldo Rebello, Steurman, Assis Brasil e Guiomar Novais. Antônio Guedes Barbosa, então, recomeçou corajosamente seu caminho interrompido por oito longos anos de forçado silêncio, com tôdas as suas possibilidades intatas e grandemente prometedoras. Mais que numa *Suíte Francesa*, de Bach (um pouco nervosa nos movimentos rápidos) e na *Sonata 110*, de Beethoven (um pouco superficial), o jovem pianista evidenciou suas muitas qualidades em tôda a segunda parte do concêrto: em duas *Cirandas* pouco batidas de Vila-Lôbos (nas quais o autor continua tão atual e glorioso), na lindíssima *Sonata*, de Ravel (musical e interpretativamente, o melhor do programa), em *Bruyère* e *Feux*, de Debussy, e naquela *Sonata N.º 3*, de Kabalewsky, que plagia inùtilmente, da primeira à última nota, o grande Prokofiev, inspirador e esterilizador de todos os pobres futuristas do além-cortina.

Um reinício seguro e brilhantíssimo.

PANORAMA DO TEATRO

ATRASOS INADMISSÍVEIS — Os teatros cariocas, que nunca brilharam pela pontualidade, estão esticando cada vez mais o atraso no início dos espetáculos. A média, que até há pouco tempo não ia além de 15 minutos depois da hora marcada, alcança atualmente 25 minutos, nos dias normais, e uma boa meia hora nos dias de estréia. O público, mal acostumado pela impontualidade das emprêsas, adquire o hábito de chegar cada vez mais tarde, e penetra na sala, depois do início do espetáculo, com a maior sem-cerimônia, perturbando os espectadores pontuais já sentados nos seus lugares. Seria o caso de os empresários lançarem uma campanha da pontualidade, comprometendo-se a iniciar as sessões com um atraso não superior a dez ou quinze minutos, e a fechar as portas aos retardatários, como se faz, há muito tempo, nos países teatralmente civilizados. Infelizmente, conhecendo a falta de empenho e de espírito de iniciativa da imensa maioria dos nossos empresários, sabemos que êles dificilmente tomarão qualquer iniciativa nesse sentido.

ANIVERSÁRIO DO SNT — A comissão designada pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro para organizar a programação comemorativa do 30.º aniversário do órgão, a transcorrer no próximo dia 21, encerrou seus trabalhos, entre os quais se destaca o levantamento histórico das atividades do SNT, a ser publicado no próximo número da revista **Dionysos**. O restante da programação provàvelmente deixará de ser realizado, por falta de recursos financeiros.

TEATRO NO ARQUIVO NACIONAL — O ator Osvaldo Loureiro informa ter descoberto, durante uma pesquisa que realizou no Arquivo Nacional, considerável quantidade de textos raros de peças nacionais, ali depositados no decorrer das primeiras décadas do século. Não seria o caso de transferir êsse precioso acervo para um local mais ligado a atividades teatrais, e onde êle esteja ao alcance dos interessados e dos estudiosos especializados no assunto? A Biblioteca do Serviço Nacional de Teatro (que se desenvolveu consideràvelmente durante a administração passada do órgão) parece constituir o enderêço mais certo para êsse material.

GREGOS VOLTAM AO RIO — O esplêndido Piraikon Theatron, cujas inesquecíveis montagens de **Electra** e **Medéia** ainda estão vivas na memória de todos aquêles que tiveram a oportunidade de assistir a elas no Teatro Municipal, há cêrca de três anos, voltará a visitar o Rio em agôsto de 1968, trazendo duas tragédias de Euripedes, **Hipólitus** e **Ifigênia em Aulis**, ambas dirigidas por Demetrios Rondiris. A visita do elenco grego desponta, desde já, como uma das grandes atrações da próxima temporada.

FESTIVAL DE ESTUDANTES — Encontram-se abertas no SNT (Av. Rio Branco, 179-7.º andar, Setor de Divulgação) as inscrições para os grupos estudantis dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro interessados em participar do V Festival Nacional de Teatros de Estudantes, a ser realizado em janeiro. Horário das inscrições: das 13 às 17 horas.

EXAMES NO CONSERVATÓRIO — Os exames de seleção para ingresso nos cursos de Interpretação, Contra-Regra e Cenotécnica do Conservatório Nacional de Teatro serão realizados de 20 a 30 de janeiro, e as inscrições serão abertas a partir de 2 de janeiro. As datas dos vestibulares para os cursos de Direção e Cenografia ainda não foram divulgadas. O exame para o curso de Interpretação constará de uma prova escrita (redação sôbre um tema relacionado com o teatro, e respostas a questionário), de uma prova oral (interpretação e improvisação) e de uma entrevista com o professor do curso de Interpretação. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na Secretaria do estabelecimento, Praia do Flamengo, 132, no horário das 15 às 20 horas.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O BRASILEIRINHO GENIAL

Vocês leram ontem, no Caderno B, a história de Ungyong Kim, o coreaninho genial? Pois aos quatro anos de idade êle já sabe ler, e resolve complicadas questões de Matemática. Tudo indica que se tornará um sábio ilustre.

A história de Ungyong me fêz recordar uma outra, igualmente edificante, vivida pelo filho de um amigo meu. Êsse menino chamava-se Joaquim Fagundes. Como lhe deram o apelido Quim, podemos considerá-lo meio xará de Ungyong Kim.

O nosso Quim Fagundes era um brasileirinho genial. Aos três meses de idade, já pronunciava as palavras mamãe, papai e cibernética. Com 12 meses, parecia um anãozinho, pois andava sempre de paletó e gravata. Nessa época, depois de aprender a ler por conta própria, apaixonou-se pelos Sertões, de Euclides da Cunha, sôbre o qual escreveu uma monografia que hoje é considerada clássica.

Aos quatro anos de idade, Quim Fagundes recebeu o título de professor honorário da Escola Maternal Brasil Querido. As professôras nunca tinham visto um garôto tão inteligente.

Aos sete anos de idade, essa fôrça da natureza realizou uma façanha inaudita. Foi passando de ano de dois em dois meses, de modo que faltavam quatro meses para terminar o ano e êle já havia concluído o curso primário.

Nessa altura, o pai dêle pediu e obteve permissão para que o seu notável rebento participasse do exame de admissão ao Colégio Pedro II.

A prova de Matemática começou com três horas de atraso. A criançada já dormia nas carteiras, meninas choravam à procura das mães, a confusão era total. Apenas Quim Fagundes parecia imune ao cansaço. Apenas êle demonstrou estar em condições psicológicas de se submeter à prova. Tanto que foi aprovado em primeiro lugar, com a maior nota jamais obtida nesse exame, em tôda a história do Pedro II.

Com 14 anos, Quim Fagundes fêz o Vestibular para as Faculdades de Medicina, Filosofia, Engenharia, Odontologia e Sonoterapia. Em tôdas foi aprovado — mas em tôdas acabou ficando na turma dos excedentes.

Grande desilusão para o brasileirinho genial!

Não tendo onde estudar, êle foi fazer agitação nas ruas, como um dos mais promissores líderes estudantis já aparecidos na UNE. Em abril de 1964, a UNE foi extinta. Em maio, a DOPS conseguiu localizar o agitador Quim Fagundes. Botaram o nosso amigo numa prisão, interrogaram-no, ficharam-no. Seis meses depois, lhe devolveram a liberdade. Em seguida, cassaram os seus direitos políticos por dez anos.

Hoje, Quim Fagundes não quer saber de altos estudos nem de política. Está com 18 anos e só lê histórias em quadrinhos.

Ao entardecer, êle encosta o seu carrinho em frente ao Cinema Metro, e se põe a vender sorvetes.

A garotada da redondeza afirma que nunca houve um sorveteiro tão eficiente quanto Quim Fagundes.

LÉA MARIA

Ministro Magalhães Pinto e Condêssa Pereira Carneiro: noite do JB

A NOITE DO PRÊMIO

À porta do Golden Room, recebiam os cumprimentos dos 370 convidados que participaram do jantar de anteontem, no Copacabana, a Condêssa Pereira Carneiro, Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, e o Sr. M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL. Cinco Ministros e três Governadores de Estado participaram da noite em homenagem ao JB, por motivo do recebimento do Prêmio Maria Moors Cabot.

O Salão B do Copa, onde se realizou o jantar, foi decorado com rosas vermelhas e amarelas, enfeitando os candelabros de prata utilizados na arrumação da mesa principal e das outras, menores, cada uma para oito convidados.

● *A única presença feminina era a da Condêssa Pereira Carneiro.*

● *O Governador Israel Pinheiro, que não pôde participar da festa, telegrafou ao JB, enviando assim seus cumprimentos.*

● *O Ministro Tarso Dutra, da Educação, por estar em viagem a Washington, foi representado pelo Ministro interino Favorino Mércio.*

● *O Prefeito da Cidade de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, enviou seus cumprimentos através de telefonema.*

● *E o Sr. Schultz-Wenk, que ficou prêso a compromissos, em São Paulo, telefonou anteontem ao JB, anunciando que ontem viria ao Rio para oferecer seus cumprimentos pessoalmente.*

● *Já o Governador do Maranhão, José Sarnei, não veio ao Rio por ter faltado avião.*

● *Ao final do jantar, num longo bate-papo, a um canto do salão, o Ministro Andreazza com o Sr. Hélio de Almeida.*

● *Todo o staff do Governador Negrão de Lima (além de seus Secretários, a maioria de seus assessôres) estêve presente.*

● *Como vem acontecendo nas grandes ocasiões sociais do Rio, depois da festa, os grupos se dividiram, em esticadas nas principais casas noturnas da Cidade. Alguns foram para o Antonio's — inclusive o Sr. Miguel Lins — e outros preferiram o Bateau — onde dezenas de ternos e gravatas misturaram-se às camisas esportivas dos grupos iê-iê-iê habitués da discoteca.*

O Sr. Miguel Lins saudando o JORNAL DO BRASIL

SÃO PAULO DIA A DIA

● **Artur e Alice Goldlust receberam no seu simpático apartamento na rampa do túnel tôda a imprensa e indústria têxtil paulista para um grande coquetel. Êles são os representantes da Mafisa, que está revolucionando os tecidos novos com as fibras acrílicas japonêsas E prometeram para o ano um milhão de novidades. Lá estiveram Alceo e Cita Maluf, Jorginho Kalil, a elegante Sr.ª Jorge Riskalah, que chegava da Europa, Adelfo Leirner, Davi Zeiger (que está de malas prontas para seguir para a Europa), Renato e Maria Teresa Filepo, Oscar Bloch Sigelmann, Salomão Swartzman, Lúcia Matarazzo.**

● Roberto Alves de Almeida recebeu os cumprimentos pelos seus 70 anos. Nesse dia, bebeu champanha, com sua mulher Ernestina, em umas taças que havia presenteado a seu pai quando Luís Alves completara também 70 anos. As taças são umas jóias. Têm os pés de ouro, cravejados de pedras, são de cristal finíssimo e pousam numa pequena bandeja de ouro.

● **Zuca e Maria Cecília Leme da Fonseca se preparando para uma longa temporada em Punta del Este, onde serão hóspedes durante o verão de Verinha e Osvaldo Vidigal.**

● Foi operado do estômago João Ademar de Almeida Prado, Presidente do Jóquei Clube de São Paulo. Está passando muito bem.

● **O Presidente da Comissão Naval em São Paulo está convidando para um coquetel, hoje, que faz parte das comemorações da Semana da Marinha.**

ESPANHA DIA A DIA

● O Instituto de Cultura Hispânica de Madri, sob a direção de D. Gregório Marañon, continua a amparar os estudantes brasileiros na Espanha. Se não fôsse isso, e a boa vontade do Embaixador Câmara Canto, atendendo no que é possível, a ajuda de 50 dólares do Itamarati, que é tão pouco para tão poucos, seria o modo mais simples de morrer de fome.

● **A professôra Alcinda da Rocha Ferreira, do Colégio Pedro II, que veio em busca de solução para uma catarata traumática, foi felicíssima em sua operação, realizada na Clínica do prof. Barraquer, pelo Dr. Calvo. Pelo acontecimento, a Casa do Brasil mandará realizar, em sua capela, uma missa em ação de graças.**

● A Casa do Brasil em Madri já se prepara, como todos os anos, para os festejos natalinos, sob a simpática orientação de D. Maria Helena Costa Pinto, que faz com que os residentes que não dispõem de meios para viajar nesse período de férias sintam-se como em casa.

● **Os Príncipes Pedro V e Afonso I (e único), da Família Orléans e Bragança, residentes na Casa do Brasil em Madri, vão passar as festas de fim de ano em Sevilha, terra natal de sua ilustre mãe, D. Esperanza, e onde se reunirá tôda a família, com os respectivos ramos da França.**

● O jovem violonista brasileiro Sebastião Perazzo começará um programa de música clássica e popular brasileira na TV espanhola.

● **Aliás, Sebastião Perazzo e Príncipe Afonso I (e único), amigos inseparáveis, de cabelo comprido e tudo, andaram estreando trajes beatniks na principal artéria de Madri (a Gran Via), onde fizeram um grande sucesso. Afonso I vestia, por cima da roupa, uma longa capa turca, emprestada de sua linda irmã, Maria da Glória Orléans e Bragança, que estuda Arte e Decoração no Instituto da UNESCO.**

PEDRO AMÉRICO

Gilberto Chateaubriand comprando todos os quadros de Pedro Américo que encontra nos leilões. No leilão da Coleção Frida Arp, adquiriu o quadro histórico do pintor, **Alegoria da Civilização ou Paz e Concórdia**, comemorativo da Abolição da Escravatura. Destino dos quadros: o acervo do Museu de Olinda.

ARTE DE NATAL

As serigrafias tomaram conta do mercado de arte, neste Natal. A apresentação da coleção de serigrafias assinadas e numeradas expostas no L'Atelier está atraindo numerosos admiradores e compradores. As serigrafias estão assinadas por nomes como Scliar, Glauco Rodrigues, Gerchman, Vergara. Na noite de abertura da exposição, duas presenças interessadas eram os Cônsules do Chile e da Espanha.

NATAL NO RIO

Veio passar o Natal com a família, após quatro anos de ausência do Brasil, o jornalista Hans St. Sève, que integra atualmente o estafe da Deutche Welle, em Colônia. Hans veio em companhia de Helga, sua jovem e bonita mulher.

INDECISÃO

Verinha Duvivier ainda indecisa entre assinar ou não contrato com a Mafisa para desfilar na Europa.

OS DE SAGITÁRIO

Como faz todos os anos, Rute de Almeida Prado, depois de amanhã, recebe para jantar os muitos amigos que tem, todos nascidos sob o signo de Sagitário.

Os homens devem ir de gola **roulée**. As mulheres, com roupas **envenenadas** — ou seja, pijamas, pantalonas, vestidos longos, no gênero **hippie**.

VIR OU NÃO VIR

A Embaixada da Inglaterra ainda não tem confirmação da prometida vinda da Rainha Elizabeth II ao Brasil. Está aguardando a comunicação oficial para o protocolo começar a agir.

JARDIM DE NATAL

César Tedim já encomendou ao jardinista Carlos Perry o jardim de sua recém-adquirida cobertura na Lagoa. Era o presente que Tônia Carrero queria de Papai Noel.

INÉDITO

No último número de **Guanabara em Revista**, excelente órgão editado pelo Museu da Imagem e do Som, há uma entrevista inédita de Vilma Guimarães Rosa falando a respeito do pai. A entrevista foi feita às vésperas do falecimento do escritor.

COMEMORAÇÃO CONJUNTA

Renato Graça Couto festejou seu aniversário em companhia de Roberto Moura, que aniversariava na mesma data. A festinha informal foi improvisada por Giza e por amigos íntimos. O bôlo: uma caixa de **marron glacé**, com uma vela acesa.

DESPEDIDA

Maria Teresa Costa, que reside em Nova Iorque, despediu-se dos amigos no Rio com um coquetel.

MELINA COM RUI

Anunciam os jornais de Paris a respeito de Rui Guerra, o cineasta brasileiro: em 68 êle fará dois filmes produzidos pela firma recém-formada por Robert Enrico e Albicoco. Um dêles, a ser rodado no Congo, talvez venha a ser estrelado por Melina Mercouri, a quem Rui já foi apresentado.

CIVIL E MILITAR

O que todos os convidados de De Gaulle comentavam, durante a festa no Élysée, na semana passada: "Brigitte Bardot está vestida de general e o General está vestido de civil." É que a roupa de BB era um uniforme de guarda de Napoleão III.

ESPORTIVO

As môças da Barbarella estão planejando um **réveillon** esportivo no Kilt.

NÃO DORME NO PONTO

Enquanto na Guanabara tanto se discute a respeito do metrô, o Prefeito Sousa Lima, de Belo Horizonte, não discute, mas age. Tudo indica que êle surpreenderá a tradicional família mineira com a primeira linha de metrô do País. Direção: do Centro até a Pampulha. Os buracos já estão sendo abertos.

UM NOME NÔVO

Quem fôr esperto que fique de ôlho no pintor Petrônio Bax. Aluno de Guignard, o artista demonstra grande talento. Tem estilo próprio, ainda que sua pintura lembre a escola do mestre.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

MINI-SAIA NA CORRIDA DOS SINTÉTICOS

"A moda da mini-saia contribuiu para aumentar as vendas de fibras sintéticas britânicas no estrangeiro". A afirmação é do Sr. A. J. Winkup, Presidente da Federação Britânica dos Fabricantes de Fibras Artificiais, e foi feita na última reunião dos membros da organização. Nos primeiros nove meses dêste ano, as vendas das fibras atingiram 192 milhões de dólares, com aumento de 28 milhões em comparação com o mesmo período do ano passado. Estas cifras correspondem ao aumento da indústria complementar da mini-saia, ou seja, meias, *collants*, calcinhas, blusas etc.

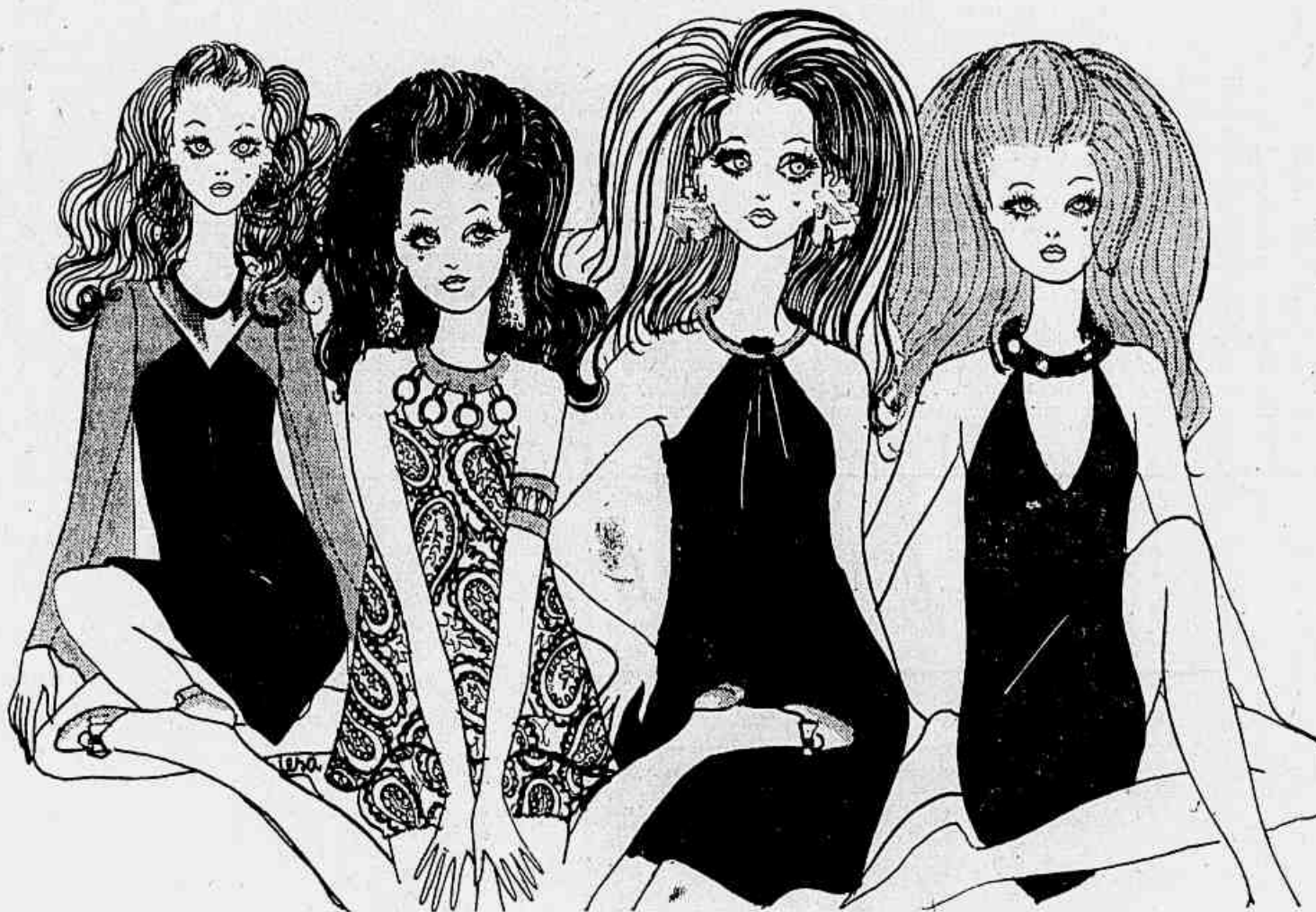
CRIANÇAS EM FESTA DE BENEFICÊNCIA

Um grupo de crianças do Ballet Infantil Marisa Estrêla, do Esporte Clube Mackenzie, estará no próximo domingo, dia 17, no palco do Teatro Municipal, num espetáculo em benefício do Natal do Clube dos Paraplégicos e Assistência Social Paulo Tarso. O espetáculo, particularmente indicado para o público infantil, começará às 10 horas. Os ingressos poderão ser adquiridos no Clube dos Paraplégicos, na Paulo de Tarso ou na secretaria do Mackenzie.

DO LADO DE LÁ

* O filme *As Rainhas* — que breve estará no circuito carioca — apresenta um guarda-roupa sensacional. As rainhas são Claudia Cardinale (que se veste de cigana), Capucine (a mais sofisticada), Monica Vitti (pela primeira vez de mini-saia no cinema) e Raquel Welch (que usa uma espécie de *top-less*). * *Lingerie* moderna, executada em *lycra*, com bordados tradicionais em ponto de sombra, é novidade na Itália. * Ainda da Itália: as meninas *teen-agers* adotam o prêto em tôdas as horas do dia e da noite; é a côr-vedete. * Sapatilhas de bailarina e *collants* amarelos: o que mais se vende nesta época em Londres.

SOBRADO: UM SALÃO INÉDITO

Darce Monteiro Soares vai abrir um salão de cabeleireiro. Em cima da Vice-Rei, estendendo seus domínios, à base do bom gôsto. O nome é dos mais sugestivos — Sobrado — e as novidades, tentadoras. Principalmente os 12 secadores alemães, eletrônicos, que secam qualquer tipo de cabelo em menos de dez minutos. Outros cinco, importados, também da Alemanha, possuem dispositivo especial, à base de vapor, e são próprios para cabelos pintados ou descoloridos. A decoração é tôda em jacarandá, aço inoxidável e azulejos portuguêses. E quem vai comandar o grupo de coiffures é Carlinhos, um dos melhores do Rio. Se tudo der certo, o próximo objetivo de Darce é uma boutique; *por ali mesmo, perto da Vice-Rei.*

MODA PREGA PEÇA QUANDO BRINCA DE VESTIDO-COLAR

Você pode até dizer que está vestida de um colar. Ninguém vai acreditar; só vendo. Mostre então. O vestido que vem prêso nêle fica tão apagado que a expressão passa por verdadeira. E vale até dizer: um vestido-colar. Porque, no final, é o colar mesmo que conta; o vestido não passa de um pedaço de crepe — estampado ou prêto.

A idéia não é nova, mas talvez seja essa uma das únicas vêzes que o tema foi interpretado com bom gôsto. A própria moda atual se dá ao luxo de colaborar para o seu sucesso: vestidos retos, flous, esvoaçantes, decotados, ultracurtos, que deixam para o colar o papel principal. E êle o interpreta com classe. É redondo, roliço, achatado, triangular, liso ou incrustado de pedras ou argolas. É dourado, prateado, côr de cobre ou prêto. E presos nêles, vêm os vestidos, segundos colocados na representação, na peça que a moda prega quando brinca de roupa-colar.

Colar de ouro, em forma de vê, prêso num vestido de crepe prêto; colar dourado, com ilhoses, de onde saem as argolas que vão ser encaixadas nas alças do vestido; colar de prata, roliço e brilhante, que segura o drapejado do decote e o vestido por um fio; colar de jais, com aplicações de pedras, para um imenso decote em vê, que deixa à mostra os ombros e desafia muita técnica da haute couture

HELYO'S TEEN SHOP: A MODA JOVEM DE PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com um cenário bastante original — uma rua estreita de casinholas, desembocando num largo com piscina e guarda-sóis desbotados — as pôrto-alegrenses viram o seu primeiro desfile de modas **hippie**. Com bons resultados, pois tôdas saíram encantadas com a viagem ao mundo da moda jovem londrina, na qual Helyo's Teen Shop, promotor do desfile, buscou as inspirações. E por pouco não trouxe manequins londrinos de verdade.

Mesmo assim, a iniciativa está dando o que falar: os manequins tinham flôres desenhadas no rosto e nas pernas, em côres bastante reais, diferentes daquelas que os LSD's lovers juram enxergar. Desfilaram dançando e, pela primeira vez, numa boutique-boate, cuja fachada é tôda pintada com motivos psicodélicos.

E desfilaram perucas de Denise, terninhos comportados, sapatos côr de ouro, cachinhos no canto da cabeça, calças compridas estampadas, pantalonas, estamparias graúdas, brincos pingentes, bermudas, túnicas, vestidinhos de verão e as côres mais vibrantes que podem existir em algodão, o tecido próprio para o verão quente e úmido de Pôrto Alegre.

A maquilagem no rosto dos manequins foi o que houve de mais hippie *no desfile*

A margarida deu olê, olê, olá e ficou se desmanchando para o vestido. Nenhuma coisa sensacional nesse modelinho em linho branco, com barras em verde e vermelho na frente. Mas vestidos como êsse são achados para o verão de calor sufocante, úmido, que é a característica de Pôrto Alegre

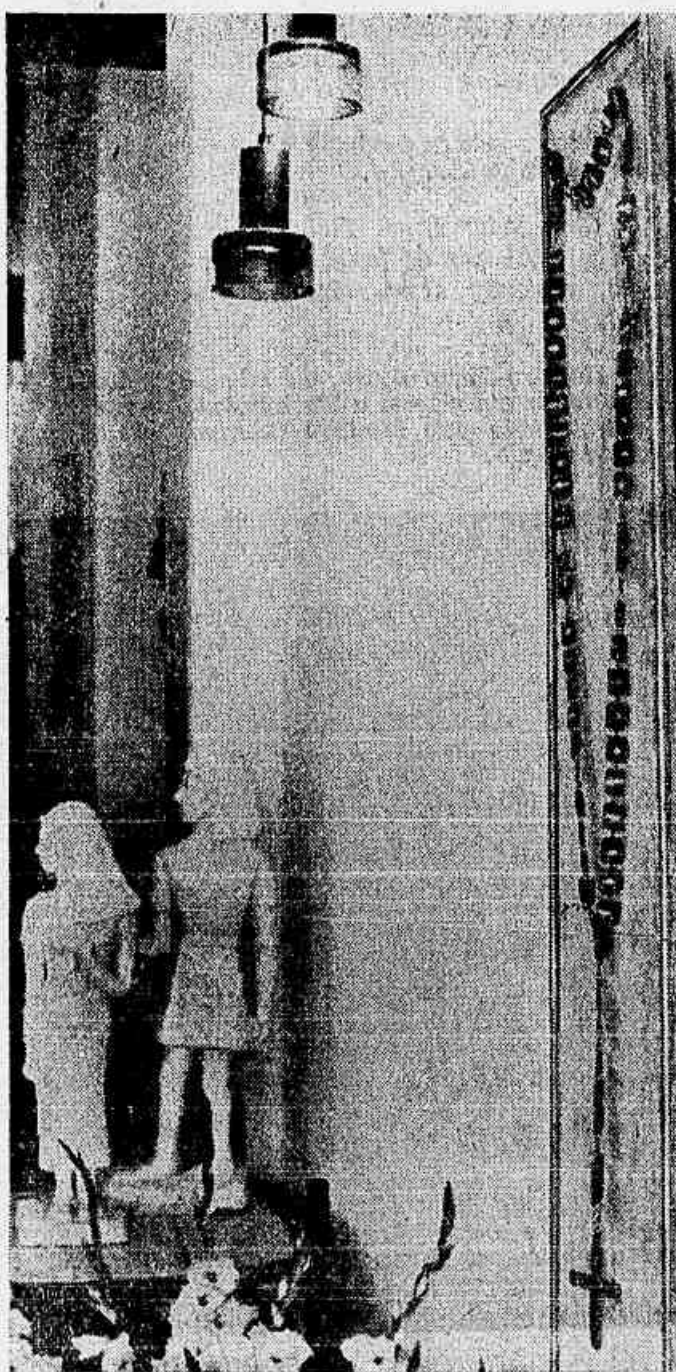
Medalhão de formato geométrico, em cobre esmaltado, nas côres verde e vermelho

COBRE SE COBRE DE ESMALTE E VIRA EXPOSIÇÃO

Antônia, Rute, Marli. Três mulheres, três artistas, reunidas em uma exposição na Cantu, para mostrar jóias esmaltadas, máscaras e esculturas em gêsso, pedra-sabão e bronze. É a primeira exposição de Rute Teixeira Leite e de Marli Faro, e mais uma de Antônia de Meneses Vinhais, professôra das duas.

Os medalhões, pingentes, chaveiros, os terços e as abotoaduras são em cobre esmaltado, ornamentados com pedras semipreciosas e vidro. Além das máscaras, um bonito presépio em pedra-sabão, trabalho de Antônia, que obteve a Medalha de Ouro no Salão de Escultura do Clube Militar, êste ano.

Antônia de Meneses Vinhais é escultora formada pela Escola de Belas-Artes há três anos. É pintora e já fêz curso de Arte Decorativa no Museu de Arte Moderna. A idéia de criar jóias esmaltadas é recente: surgiu êste ano, quando foi organizado na Escola de Belas-Artes um curso de jóias, pelo Professor José Artur. Premiada em vários salões, já realizou uma exposição em Valença.

As jóias e as esculturas de Antônia, Rute e Marli podem ser vistas na Cantu, até o Natal.

Têrço com as contas em cobre recoberto de esmalte. Ao fundo, Os Dois Egípcios, *escultura em gêsso*

JOSÉ OLÍMPIO ESCOLHE AS SUAS GATINHAS

O Rio inteiro já conhece as moranguinhos da Shell e os canarinhos da Feira do Atlântico. Ano que vem, vai ser a vez das recepcionistas da Livraria José Olímpio, que já estão sendo chamadas de gatinhas. As môças nada terão de felino: o nome e a idéia foram sugeridos pela ala jovem da José Olímpio, visando a elevar o nível promocional do livro e a acabar com a imagem — às vêzes não muito agradável — do vendedor de livros, batendo de porta em porta, sem nada entender de relações públicas.

Além de melhorarem o nível de divulgação dos livros, as gatinhas participarão de feiras e exposições, farão contatos em diversos colégios e manterão os clientes mais importantes e mais antigos sempre a par dos últimos lançamentos. Nos colégios, as môças entrarão em contato com os professôres, e em particular com os de Português, já que existem muitas obras de leitura obrigatórias. Haverá inclusive palestras e projeção de slides, referentes aos livros escolhidos.

As inscrições para recepcionista-relações públicas já estão abertas, desde a semana passada, na Avenida Princesa Isabel n.º 323, sala 1 012, das 9 às 18 horas. As interessadas deverão ter de 21 a 30 anos, e o curso ginasial completo. Depois de inscritas, responderão a um teste psicotécnico, serão entrevistadas e farão um curso de relações públicas de duas semanas, às quartas e quintas-feiras, tudo oferecido pela José Olímpio. Os resultados só serão conhecidos ao final do curso, e ainda não é tarde para as inscrições, pois assim que uma turma estiver completa, uma outra será iniciada logo em seguida.

PANORAMA

DO CINEMA

Eva Renzi é a jovem atriz alemã principal estrêla do filme O Tempo das Cerejas Já Passou, *de Pierre Granier-Deferre*

FESTIVAL DE MAR DEL PLATA — Já estão convidados a participar do Festival de Mar del Plata os seguintes países: Brasil, Alemanha, Tcheco-Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Hungria, Itália, Japão, México, Polônia, Rússia e Suécia.

O Festival se realizará de 6 a 16 de março de 1968 e já foi constituída a sua comissão organizadora, que ficou assim composta: Presidente, Cel. Adolfo Ridruejo, do Instituto Nacional de Cinema da Argentina; Cel. Pedro E. Marti Carro, Vice-Presidente e Intendente de Mar del Plata; 2.º Vice-Presidente: Atilio Mentasti, da Associação-Geral dos Produtores Cinematográficos da Argentina; Diretor-Executivo: Luiz Roberto Vesco, do Instituto Nacional de Cinema da Argentina; Secretário: Jaime Werenkraut, do INCA. E ainda: Daniel Tinayre, da Associação de Produtores; Mário Soffici, da Associação dos Diretores; Ulysses Petit de Murat, da Sociedade-Geral de Autores; Duilio Marzio, da Associação Argentina de Atôres; Rafael S. J. Iglesia, da Secretaria de Difusão e Turismo; Marcelo de Laferrere, da Associação de Críticos Cinematográficos, e o Cel. Ricardo Gutiérrez Arana, Diretor do Cerimonial e Audiências da Presidência da República.

Na sua primeira reunião o Comitê aprovou os Regulamentos do IX Festival Cinematográfico Internacional de Mar del Prata e do Mercado de Filmes, que funcionará paralelamente à Mostra.

ENGÔDO — Os cinemas estão exibindo o curto de Jean Manzon feito de encomenda para a Câmara dos Deputados. Focalizando Brasília e o Congresso em belas côres, e com um texto de uma inspiração "fora do comum," dando a impressão, aos menos avisados, de que estamos no País mais desenvolvido do mundo, onde há liberdade de palavra e de expressão. Apenas um lembrete: a Câmara dos Deputados pediu a interdição do filme Bebel, Garôta Propaganda, de Maurice Capovilla, para todo o Brasil.

REVISÃO DE O GORDO E O MAGRO — O Foto-Cine Clube Bandeirante, funcionando na Rua Avanhandava, 316, em São Paulo, está realizando um ciclo de filmes da dupla O Gordo e o Magro, que compreende o período de 1929 a 1950. São 49 filmes em 19 programas, e exibições diárias às 20 horas. Entre os filmes estão: **Proprietário à Fôrça, Frio Siberiano, Garotos da Fuzarca, Sururu no Parque, Hóspedes Indesejáveis, Ajudante Desastrado, Gatos Escaldados, Filhos do Deserto, A Mala e o Louco, A Ceia dos Veteranos, Uma Família Complicada, Dois Palermas em Oxford, Marujos Improvisados.**

PRÊMIOS — Dois novos prêmios foram concedidos a filmes inglêses. O primeiro foi a Medalha de Ouro no V Festival Internacional dos Filmes Coloridos de Barcelona, concedido ao filme Opus, realizado por encomenda do Central Office of Information, agência de relações públicas do Govêrno Britânico, e mostra, em têrmos impressionistas, a arquitetura, a moda, a pintura, a escultura, o teatro e o ballet na Inglaterra. O filme comenta os trabalhos de Francis Bacon e Henry Moore e modelos de Mary Quant.

O segundo prêmio foi para o filme O Homem que Não Vendeu sua Alma, de Fred Zinnemann, que recebeu o Prêmio Laurel, pelo melhor filme de ficção, na eleição anual patrocinada pelo semanário americano Motion Picture Exhibitor.

M.A.

O poema é o símbolo gráfico: as palavras perdem para êle, na busca da sintetização

A POESIA PELO PROCESSO DOS SINAIS

CELSO DIAS

Um grupo de mais ou menos 30 poetas inaugurou segunda-feira última no Pavilhão de Exposição da Escola Superior de Desenho Industrial (Rua do Passeio, 84), às 17 horas, a Exposição Nacional de Poemas de Processo.

Quem lá fôr à procura de sonetos ou alexandrinos terá uma grande surprêsa: para efeito de comunicação, o Grupo da Poesia de Processo usa apenas símbolos gráficos, traços e pontas, tudo dentro de uma nova tentativa de simplificar o processo de comunicação.

— Por uma poesia dinâmica, aberta, desencadeadora de processos, que exige do público a máxima participação, o consumo imediato, sem opções românticas ou idealistas: essa a proposta poética do grupo.

Há também, no trabalho dêsses poetas, uma forte tendência a codificar processos, ou seja, reduzir tudo ao mais funcional possível e permitir que o leitor (ou espectador) possa desencadear, por si, o processo.

Essa busca da sintetização, da codificação é exemplificada da seguinte maneira por um dos membros do grupo: "o mais importante sonêto feito até hoje foi o primeiro, parece-me que na Itália; todos os demais, excetuando-se o shakesperiano, são variações formais em tôrno de uma mesma estrutura".

Para o Grupo da Poesia de Processo, depois da poesia concreta, o verso tornou-se um simples ornamento museológico.

E os 30 poetas de vários Estados do Brasil pretendem mostrar que Poesia de Processo é "uma poesia voltada para a invenção, a liberdade criadora, a concretude visual, o consumo imediato, a integração com o objeto, a funcionalidade do processo".

WLADEMIR DIAS-PINO

george smith

O QUE HÁ PELO MUNDO

DUPLO TEATRO EM LOS ANGELES

O Centro Musical de Los Angeles, nos Estados Unidos, que desde dezembro de 1964 tem atraído amantes de música sinfônica e de ópera a seu Pavilhão Dorothy Chandler, ganhou uma nova aparência. Dois teatros foram ali construídos, fazendo de Los Angeles um dos maiores centros teatrais dos EUA.

A maior das novas estruturas é o Teatro Ahmanson, de 2 100 lugares, cuja construção foi ajudada pelo banqueiro e filantropo Howard Ahmanson. Será utilizado para peças dramáticas, comédias musicais e outros eventos que não exijam as grandes instalações do Pavilhão, que dispõe de 3 250 lugares. De forma quase retangular, tem maior largura que comprimento, dispondo de três planos para a audiência: 1 000 lugares na platéia, ao nível da orquestra, 600 no balcão nobre e 500 no balcão simples.

O projeto visou criar um sentido de unidade entre o palco e o auditório. Isso foi encontrado pela utilização de paredes cinzentas e tapête vermelho-escuro, que fazem concentrar a atenção do público no palco e pela ausência do proscênio convencional. Aqui, o proscênio é tão largo e alto quanto o próprio auditório.

O outro teatro, o Mark Taper Forum — que também tomou o nome de um banqueiro e filantropo de Los Angeles, com a ajuda do qual foi possível ao Centro Musical a construção do teatro — tem forma cilíndrica e eleva-se sôbre uma piscina, sendo alcançado através de uma ponte. Neste, como no Teatro Ahmanson, as paredes são de vinil cinzento, mais claras próximo à entrada e bem escuras junto ao palco. Êste, sem cortina, tem forma pentagonal, e em parte projeta-se para dentro do auditório. Existem ainda uma tela de ciclorama, na parte traseira do palco, telas removíveis de alumínio e um palco giratório entre elas. Duas entradas de atôres junto ao público e grande número de efeitos de luz contribuem para a criação de um teatro de participação com o público.

O arquiteto que projetou todo o conjunto, Welton Becket, deu a cada um dos teatros uma característica própria, que expressará sua maneira própria diante da arte teatral. Os dois, porém, são ligados por uma alta marquise, que os circunda, simbolizando sua unidade de propósitos, e propiciando uma unidade visual que equilibra a massa do Pavilhão.

O diretor-geral do Grupo de Centro Teatral — criado para encenar as melhores peças nos teatros do Centro Teatral — é o produtor da Broadway, Elliot Martin, que terá a responsabilidade básica de encenar produções feitas especialmente para o Teatro Ahmanson.

O Mark Taper Forum tem a direção artística de Gordon Davidson, diretor do Grupo de Teatro original, que espera ter uma companhia residente com liberdade para experiências com novas formas de teatro.

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — A Galeria Varanda, na Rua Xavier da Silveira, 59, inaugura às 21 horas uma exposição de miniquadros dos seguintes artistas: Aldemir Martins, Carlos Lousada, Cicero Dias, Djanira, Fernando Coelho, José de Dome, José Paulo, Manuelzinho Araújo, Milton Dacosta e Scliar.

FEIRA NA ESCADA — A Galeria Escada, na Avenida General San Martin n.º 1 219, está apresentando uma Feira de Natal, reunindo trabalhos de Aluísio Zaluar, Bortchi, Brito, Chiau Deveza, Davi, Feitosa, Guilhaume, Gina, George Luís, Inês C. Engst, Isa Aderne Vieira, Jean Boult, José Maria Dias da Cruz, Júlio de Oliveira, Maria do Carmo Fortes Secco, Maués, Parodi, Ramalho, Raul Brandão, Silvio Pinto, Sertório, Teresa Miranda Alves, Ubiraci Pinto, Vânia de Paula e Chico Papa.

PRÊMIO DA CRÍTICA — A Associação Brasileira de Críticos de Arte criou o Prêmio da Crítica, que seria dado ao melhor artista brasileiro e estrangeiro presente na IX Bienal. Para isso, os críticos associados à ABCA deveriam remeter seus votos, indicando seis nomes, acompanhados da justificativa. Foi anunciada a apuração para 5 de outubro passado e acontece que até agora não foi divulgado o resultado.

ARQUITETURA — Circulando o número 65 de Arquitetura, referente a novembro. Esta publicação, órgão oficial do Instituto de Arquitetos do Brasil, traz entre outros artigos o de Ferreira Gullar, focalizando o álbum de gravuras de Antônio Henrique Amaral O Meu e o Seu e do arquiteto Henrique E. Mindlin, Mestre Valentim, um Expoente da Arte Colonial.

DE SÃO PAULO — Aldemir Martins está apresentando miniquadros na Galeria Astréia. *** Iracema Arditi expõe na Cosme Velho. *** Luís Hamen, pintor santista, detentor de um prêmio no Salão de Santos dêste ano, está expondo na Galeria Destaque.

ARTE PSICOPATOLÓGICA — A Colônia Psiquiátrica Juliano Moreira, do Ministério da Saúde, órgão do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que em 1950 realizou mostra da maior repercussão na I Exposição Mundial de Arte Psicopatológica de Paris, vai inaugurar dia 18 vindouro essa exposição dos mais recentes trabalhos do seu Setor de Praxiterapia (oficinas e arteterapia), estando hoje na Colônia o total de 4 300 pacientes. Esta mostra, constando de pinturas e esculturas, será realizada no Salão de Exposições do Palácio da Cultura.

VAIVÉM — Com a aproximação das festas de fim de ano, vários artistas viajarão para outras cidades: Maria Polo vai para Santa Catarina, onde já programou uma exposição em Florianópolis; José Tarcísio está em Fortaleza para assistir à inauguração de sua primeira exposição individual em sua terra natal; Hermano José Guedes passará dois meses em João Pessoa, na Paraíba; Fernando Duval voltou para o Rio Grande do Sul; Helena Wong viajou para Curitiba; Flávio Tavares prepara-se para passar as férias em João Pessoa; Inge Roesler está de volta do Paraguai e Peru. *** Marília Giannetti Tôrres, ao regressar de Paris, foi a Belo Horizonte e também já se encontra no Rio. *** Maria Helena Andrés regressou de Paris. *** Marília Kranz foi mais longe: México, Nova Iorque, Londres, Genebra, Roma, Florença e Milão.

VÁRIAS — Em Belo Horizonte, inaugura-se hoje o Salão Municipal de Belas-Artes. * A Sociedade dos Artistas Nacionais está apresentando no Palácio da Cultura o seu XX Salão de Belas-Artes. *** Alfredo Souto de Almeida convidou dois artistas novos para inaugurar a temporada de 68 na Galeria L'Atelier. Trata-se do gravador Manuel Messias e do desenhista Darcílio. *** Entre 8 de janeiro e a Pré-Bienal, a ser realizada em setembro, a Fundação Bienal de São Paulo vai apresentar exposições de artistas latino-americanos, por ordem alfabética, de países. A primeira mostra deverá ser uma coletiva da Argentina.**

A.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO — (Guide for the Married Man), de Gene Kelly. Roteiro cauteloso para o adultério sem risco. Comédia sem grandes vôos, mas de nível 100% profissional. Com Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens. Entre as muitas participações especiais: Lucille Ball, Jack Benny, Terry-Thomas, Jayne Mansfield, Phil Silvers. Côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

O GRANDE ROUBO DO TREM (The Great Train Robbery — título da versão inglêsa), de John Olden e Claus Peter Witt. Versão trivial do célebre roubo do trem Glasgow—Londres, 1963. Produção alemã parcialmente filmada na Inglaterra e dublada em inglês. Com Horst Tappert, Hans Cerry, Guenther Neutz. **Pathé** (desde 11h45m), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 13h50m, 15h55m, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O BANDOLEIRO TEMERÁRIO (The Texican), de Lesley Selander. **Western** americano: uma história de vingança. Com Audie Murphy, Broderick Crawford, Diana Lorus. Produção americano-mexicana, em côres. **Capitólio e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SOMENTE NA QUARTA-FEIRA (Any Wednesday), de Robert Ellis Miller. Comédia: um homem de negócios (Jason Robards) mantém a amante (Jane Fonda) no apartamento novaiorquino reservado para as viagens a **serviço** de uma de suas emprêsas. Com Dean Jones, Rosemary Murphy. Côres. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

FÉRIAS NO SUL (Brasileiro), de Reynaldo Paes de Barros. Um rapaz entre dois amôres, em cenários de Blumenau (principalmente) e Rio Grande do Sul. O filme de estréia do diretor. Com David Cardoso, Elizabeth Hartmann, Dagmar Heidrich, Cláudio Vianna. Êste filme teve sua primeira semana interrompida, há meses, por problemas de censura. **Palácio, Miramar, Ricamar.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Tijuca,** a partir das 16h. — (18 anos).

OS SUPER SECRETAS (Les Barbouzes), com Lino Ventura, Mireille Darc, Bernard Blier. Prod. francesa lançada pela Condor Filmes sem maiores informações. **Plaza** (desde 10h). **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ÁS DE ESPADA/OPERAÇÃO CONTRA-ESPIONAGEM (título americano: **Operation Counterspy**), de Nick Nostro. Co-produção franco-hispano-alemã, com algumas filmagens na Turquia. Com George Ardisson, Lena von Martens, Hélène Chanel, Leontine May. — Côres. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madrid:** 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

SANGUE NAS MONTANHAS (título americano: **The Hills Run Red**), de Lee W. Beaver, pseudônimo de emergência de Carlo Lizzani. **Western** de mesa de jôgo, no pós-Guerra Civil americana. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Dan Duryea, Nicoletta Machiavelli. Prod. ítalo-mexicano-alemã, em côres. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos)

REAPRESENTAÇÕES

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima Mon Amour), de Alain Resnais. Obra-prima. Com Emmanuelle Riva e Eiji Okada. Co-prod. franco-japonêsa — Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Britânia, Marrocos, Rio Branco.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos de Oliveira. Ótima estréia de Domingos, diretor-autor: a mais realizada comédia do cinema brasileiro. Com excelentes interpretações de Leila Diniz e Paulo José. **Art-Palácio-Copacabana e Art-Palácio-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin, Dassin tirando o máximo do charme de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisando em ator. **Alvorada.** (18 anos).

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA (Brasileiro), de Roberto Farias. Comédia baseada na peça de Gláucio Gil. Com John Herbert, Reginaldo Faria, Vera Vianna. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OUTROS FILMES BRASILEIROS — Mineirinho Vivo ou Morto (no Presidente), Paraíba, Vida e Morte de um Bandido (Bruni-Piedade), Portugal do Meu Amor (Coral, São José, Flórida), Cangaceiros de Lampião (Santa Rosa-Nilópolis e Santa Rosa-Iguaçu). Sòmente hoje. **Riacho de Sangue (Paraíso, São Bento-Niterói), A Opinião Pública (Matilde), Terra em Transe (Bruni-Botafogo), O Anjo Assassino (Reis-Anchieta), Mar Corrente (Vitória-Bangu).**

CONTINUAÇÕES

317.ª SEÇÃO, BATALHÃO DE ASSALTO (La 317.ª Section), de Pierre Schoendorffer. Um relato seguro, implacável (servido por excelente fotografia), de episódios dos últimos dias dos franceses na Indochina — uma tragédia que hoje se prolonga sob outro título: Guerra do Vietname. Co-produção franco-ítalo-espanhola. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Steno, Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia em episódios. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. **Ópera, Caruso, Festival,** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise.** Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Odeon, Imperator, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20, e 22h. — (14 anos).

OPERAÇÃO-PARAÍSO (Kiss the Girls and Make them Die), de Henry Levin. O Rio de Janeiro é cenário dessa aventura em tôrno de uma fórmula secreta capaz de esterilizar homens com ondas ultra-cônicas. Com Michael Connors, Dorothy Provine, Raf Vallone, Margaret Lee, Terry-Thomas, Beverly Adams, Nicoletta Macchiavelli, Esmeralda Barros. Produção Dino de Laurentiis. **Rian e América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Leblon:** até sexta-feira, sòmente às 15h30, 17h40m, 19h50m e 22h. **Rex:** 14h 50m, 17h, 19h10m e 21h20m. (14 anos).

STARBLACK (Starblack), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Robert Woods, Elga Andersen. Côres. **Haddock Lôbo, Hermida, Arte** (Meriti). Quinta-feira: **Real, Marajó, Mandaro** (Niterói), **Melo** (Bonsucesso).

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. A tourada é o espetáculo nesse filme que o cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha com maiores pretensões. Com Miguel Mateo Miguelín, José Gomes Sevillano e Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Paris-Palace.** (14 anos).

EL JUSTICERO (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Comédia baseada na obra de João Bethencourt. Com Arduíno Colasanti, Márcia Rodrigues, Adriana Prieto. **Condor-L. de Machado:** 15h, 16h45m, 18h30m, 20h15m, 22h. (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Scala.** (18 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Bruni-Copacabana, Bruni-S. Pena, Rio-Palace.** (14 anos).

O PERIGOSO JOGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Adaptação livre da história de Emile Zola, em trajes modernos. Drama passional, com Jane Fonda, Peter McEnery, Tina Marquand. Em côres. **Vanesa:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h, e, na quinta-feira, só haverá sessões de 16h e 18h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Império:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. Censura livre.

TEATRO

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Toneleros,** Rua Toneleros, 56 (37-3960); de quarta a sáb., 21h30m; dom., 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cecília Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

Tônia no Gláucio Gil

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danel de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina,** Alcindo Guanabara, 17/21 (32-8817); 21h; vesp. 5a. e dom., 16h; curta temporada.

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO. — Comédia de costumes de França Júnior. Dir. de Vagner Melo. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. — **Conservatório,** Praia do Flamengo, 132 (25-7890); 21h. Só até domingo.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

LEOPOLDO LIMA ARMA O VARAL — **One-man-show** experimental, com o artista plástico e poeta Leopoldo Lima. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 23h30m.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Só até amanhã.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dhal, Suzana Morais e outros. **Mesbla.** Estréia quinta-feira.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Comédia de Antônio Bivar, classificada para a parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. Dir. de Fauzi Arap. Com Telma Reston, Hélio Ari e Pedro Paulo Lima. **Miguel Lemos.** Estréia breve.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No — Fato — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,60. Fechada às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room do Copacabana Palace. Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ ... 12,00.

EDU E SUA GAITA — **Show** depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

SHOW DE SAMBA — Com Carminha Mascarenhas e Gasolina — Sòmente até amanhã — **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Diàriamente às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — **Consumação** NCr$ 10,00. **Couvert:** 1,50.

MÚSICA

A CRIAÇÃO de Haydn — Maestro Swarowsky, cantores da Ópera de Viena, O.S.N. e Côro Rádio MEC — **Cecília Meireles,** hoje, às 21 horas.

ROBERTO SZIDON — Recital de piano — **Auditório MEC,** hoje, às 21h.

CIA BRASILEIRA DE BALLET — 2.º programa — **República** — quinta, sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 17h.

SEMINÁRIOS PRÓ-ARTE — Alunos de Guerra Peixe — **Pró-Arte,** amanhã, às 18h.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA — Eleição da nova Diretoria — **Auditório D'Annibale** (Sen. Dantas, 16-403) amanhã, às 21h.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — reg. C. Person de Matos — Monteverdi, J. Maurício e Mignone — **Igr. São Paulo Apóstolo** — amanhã, às 21h.

JACQUES KLEIN — Beethoven — **Cecília Meireles,** sexta-feira às 21h.

AUDIÇÃO DE INICIAÇÃO MUSICAL — **Academia Fernandes** — sexta-feira, às 16h30m.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA — Maestro A. Prazeres — **Cecília Meireles,** domingo, às 16h30m.

TRAVIATA em miniópera — Morelenbaum, D. Azevedo, J. A. Persson e Teixeira — **TV Globo,** segunda às 20h.

ARNALDO REBÊLO — Comemoração Bernardelli — **Museu de Belas-Artes** — segunda-feira, às 17h30m.

AUDIÇÃO DE VIOLÃO — **Academia Fernandes** — segunda-feira, às 21h.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO — **Academia Fernandes** — dia 20, às 17h.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Maestro Tcherbow — **Igreja União** — Paula Freitas, 99 — dia 17, às 20h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberto das 9h às 19h — Avenida **Almte. Barroso, 81,** 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

TELEVISÃO

JORNAL DA CIDADE (2) às 14h — telejornal sob a direção do correto Hélio Polito.

BATALHA NAVAL (2) às 17h35m — um bom programa infanto-juvenil.

OS FANTOCHES (2) às 20h — a única novela assistível de TV.

TV ESPECIAL BIBI (6) às 20h 15m — Bibi canta, entrevista, informa, dança, interpreta.

JORNAL DE VANGUARDA (2) às 22h. — Telejornalismo.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAYER — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Dalamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada,** Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

PERGUNTE AO JOÃO

CRIANÇAS/JOGOS

CÁSSIO MEDEIROS — Pilares. — "Que célebre educador introduziu os jogos infantis de tanta significação no ensino da criança?"

Foi o pedagogo alemão Froebel no século passado. Friedrich Froebel, que morreu em 1852, foi um dos principais continuadores de Pestalozzi e, já quando vivia na Suíça (pátria de Pestalozzi), Froebel idealizou os jogos infantis que aplicou no colégio pioneiro dos jardins-de-infância, o *Kindergarten*, de 1837, havendo Froebel, mais tarde, criado também uma escola para professôres de jardins-de-infância em Marienthal —, imortalizando-se o educador alemão como outro precursor da moderna pedagogia.

COSSACOS

JOSAFÁ RODRIGUES — Vila Kennedy. — "...Ainda existem na Rússia os chamados cossacos?"

Existem —, denominados cossacos (entre as diversas populações étnico-regionais da União Soviética) os habitantes das estepes do Sul da Rússia, inclusive na fronteira russo-chinesa, tendo entrado na sua formação principalmente o elemento tártaro e havendo ficado célebres pela audácia e destreza na arte de cavalgar os cossacos das legendárias brigadas de cavalaria, por vêzes a serviço do govêrno russo no Império dos Czares.

ESOPO/LÍNGUAS

LEANDRO MARQUES — Belo Horizonte. — "Qual o episódio ligado ao célebre fabulista Esopo referente a línguas?"

Tendo sido o fabulista primeiramente escravo e depois liberto, guardou-se da vida semilendária de Esopo a seguinte passagem edificante: Certa vez, como seu senhor lhe tivesse dado ordem para comprar no mercado o que lá houvesse de melhor, Esopo só comprou línguas, justificando que a língua é a melhor coisa, sendo vínculo da vida civil, chave das ciências, órgão da oração (etc.), mas seu patrão, querendo embaraçá-lo, mandou-o já no dia seguinte comprar o que houvesse de pior, sabendo-se que Esopo comprou novamente línguas no mercado, explicando ao amo que a língua é a pior coisa do mundo —, mãe de tôdas as questões, origem das divisões e das guerras, órgãos do êrro e da calúnia, da blasfêmia e da impiedade.

FÔRMAS/SAPATOS

ISAIAS PEREIRA — Méier. — "Na indústria dos sapatos, quando surgiram as fôrmas?"

Em 1807 nos Estados Unidos (em Filadélfia, Pensilvânia), tendo sido William Young o primeiro fabricante dessas fôrmas, sabendo-se que em 1815 Thomas Blanchard, em Sutton, Massachusetts, inventou um tôrno para a indústria que começava —, datando de 1820 a abertura da primeira casa comercial para venda de fôrmas, em Lynn (ainda em Massachusetts), dirigida por Richards e Godwin.

IMBERBE

DÉLIO FREITAS — Tijuca. — "Um homem sem barba só pode ser chamado imberbe, ou há outro adjetivo no mesmo sentido?"

Além do adjetivo **imberbe** ("sem barba") podem ser usados na mesma acepção os adjetivos... **glabro** (do latim glabru, "pelado") e... **lampinho**, do espanhol **lampiño.**

PSICANÁLISE

ALCINO GOUVANS — São Paulo/Capital. — "Da psicanalista Karen Horney pode o João citar obras traduzidas em português?"

Livros da famosa especialista em traduções brasileiras são os seguintes: **Novos Rumos na Psicanálise, Neurose e Desenvolvimento, Nossos Conflitos Interiores, Conheça-se a si Mesmo e A Personalidade Neurótica do nosso Tempo** —, obras da psicanalista Karen Horney.

VENTO

HUGO MEDEIROS — Vaz Lôbo. — "No Sul brasileiro a que se dá o nome de carpinteiro-da-praia?"

Na costa brasileira do extremo Sul, **carpinteiro-da-praia** é denominação dada ao vento impetuoso do alto-mar, pelos danos causados às embarcações, chamando-se comumente **pampeiro** a êsse vento que, passando pela região dos pampas argentinos (por vêzes acompanhado de chuvas e granizos), sopra rijo nas costas sul-rio-grandenses.

NICOLAU/PAPAS/IMPERADORES

LUÍS B. MAGALHÃES — Bangu. — "Ao certo quantos imperadores da Rússia e quantos papas da Igreja se chamaram Nicolau?"

Dois czares e cinco papas se chamaram **Nicolau.** — O Czar Nicolau I reinou de 1825 a 1855, e o Czar Nicolau II, de 1894 a 1917 (sendo executado no ano seguinte). Quanto aos papas de nome **Nicolau**, o último dêles reinou de 1447 a 1455, tendo sido um dos grandes incentivadores do Renascimento.

LINDO

ALCEBIADES FERREIRA — Marambaia. — "Quem foi Lindo?"

Célebre estadista hondurenho, Lindo faleceu em 1857. Juan Lindo, cujo nome completo era Juan Nepomuceno Fernández Lindo, teve decisiva influência em todos os acontecimentos políticos em sua pátria, formado advogado no México em 1815 e tornando-se depois o fundador da Universidade de Honduras. Presidente da República de 1848 a 1852, Juan Lindo foi merecidamente agraciado com o título de **Bom Servidor do Estado.**

TROVA

NICE DOURADO — Araruama. — "Como era uma quadrinha inspirada que ganhou em primeiro lugar entre as trovas líricas julgadas nos Primeiros Jogos Florais da Guanabara, dois anos atrás?"

Nos Primeiros Jogos Florais da Guanabara obteve a melhor classificação nas **Trovas Líricas** a seguinte quadrinha, de Cesário Brandi Filho: "Quanta gente gostaria/ De ter a vida da gente/ Sem saber que isso seria/ Trocar tristezas, sòmente."

SANGUE/DOADORES

OSÓRIO FERREIRA — Irajá. — "Os doadores voluntários de sangue não funcionários nem militares que privilégios têm por uma lei de 1950?"

Sôbre o assunto, a Lei n.º 1 075, de 1950, dispõe o seguinte no seu artigo terceiro: "O doador voluntário que não fôr servidor público civil ou militar, nem de autarquia, será incluído, em igualdade de condições exigidas em lei, entre os que prestam serviços relevantes à Sociedade e à Pátria."

PIPAS/COMPETIÇÕES

RUI MOURÃO — Itaguaí. — "Em que país o povo tanto gosta de soltar pipas, que são organizadas competições famosas com apostas e tudo?"

É na Tailândia —, sabendo-se que a atual forma dos combates de pipas ou papagaios naquele país asiático foi há uns 50 anos desenvolvida no reinado de Chulalongkorn, soberano que, além de grande administrador, foi um especialista dos chamados papagaios-voadores —, havendo na Tailândia de hoje as equipes organizadas dos empinadores de pipas com um grande número de aficionados, que apostam boas quantias nos combates travados.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O que nos constrange a admitir outras crenças é que conservamos uma concepção infantil da distinção entre o civilizado e aquêle que não é

"Tudo recomeça a partir do Apocalipse: A Lua adquiriu um aspecto sangrento e os céus fecharam-se como um rôlo de pergaminho."

V. S.ª tem algum embaraço em sua vida? Enrêdo com sua família? Seus amôres são mal correspondidos? Os negócios são difíceis de realizar? Está desanimado com sua saúde?

Pois tudo isto será resolvido em uma só consulta.

Procure a quiromante Mme. Nádia.

Chegada há pouco para dar oportunidade ao distinto público. Atende diàriamente das 8 às 21 horas. Domingos e feriados das 8 às 18 horas. Consulta, NCr$ 3,00.

O anúncio é comum. Quiromancia, leitura de cartas, interpretação de sonhos, os métodos são muitos. Há relativamente pouco tempo é que a Psicologia vem tentando explicar os sonhos e a Parapsicologia todos os outros métodos, ainda hoje considerados como *magia*. No Brasil, as práticas de magia foram diretamente influenciadas pelo elemento africano, mas em outros países tais fatos, tidos como *fenômenos*, já merecem estudo mais sério. Fica o depoimento da môça de 22 anos, estudante de Filosofia:

— Para mim, ir a um vidente é a mesma coisa que ir ao analista. Nos dois casos sei que posso saber de problemas escondidos que preferia que ninguém mais soubesse. Mas o adivinho vê, o analista também, e a gente tem de encarar o fato. Eu digo que "no creo en brujas, pero que las hay, las hay."

Em 622 a seita Rosae-Crucis atribuía-se os seguintes segredos: a transmutação dos metais, o prolongamento da vida, o conhecimento do que se passa em locais afastados, a aplicação da ciência oculta na descoberta dos objetos escondidos. Suprima-se o têrmo *oculto* e encontramo-nos frente aos podêres que a ciência moderna possui ou para os quais se encaminha. A mesma seita afirmava que o poder do homem sôbre a natureza e sôbre si próprio se tornaria infinito. Para a Igreja de hoje porém tal idéia seria inconcebível.

O DESPERTAR

Segundo Pauwels, o mundo não é absurdo e o espírito não é de forma alguma inepto para compreendê-lo. Antes pelo contrário, pode ser que o espírito humano já tenha compreendido o mundo, mas ainda não o saiba. O mundo real está vedado ao homem pelo muro da própria imaginação. O homem vive no sono. Dorme. Disse Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa:

— Quando é que despertarei de estar acordado?

A *ciência* dos ocultistas poderia ser interpretada então como um momentâneo estado de vigília.

Existe um elo forte e curioso ligando magia e técnica: é a simultaneidade na aparição das invenções. A maior parte dos países anota o dia e mesmo a hora em que uma patente é registrada. Foi várias vêzes constatado que inventores que não se conheciam e trabalhavam a grandes distâncias uns dos outros depositavam patentes idênticas e no mesmo instante. Êste fenômeno não poderia ser explicado pela vaga idéia de que "as invenções estão no ar" ou de que a invenção aparece "assim que se torna necessária". No domínio da ciência aprendemos quão vasta é a estranheza do mundo, disse Openheimer.

Estudando os fenômenos de premonição em estado de sonho, o inglês Dunne demonstrou cientìficamente que certos sonhos são capazes de revelar um futuro, mesmo longínquo, e dois investigadores alemães, Moufang e Stevens, num trabalho intitulado *Le Mystère des Rêves*, citaram numerosos casos precisos nos quais os sonhos tinham revelado acontecimentos futuros ou conduzido a importantes descobertas científicas.

Para Jung, acontecimentos independentes entre si podem ter relações sem causa, mas significativas na escala humana. São as *coincidências significativas*, as linhas onde o sábio vê um fenômeno de sincronicidade que revela ligações entre o homem, o tempo e o espaço:

Uma doente está estendida no divã do psicanalista Jung. Oprimem-na perturbações nervosas muito graves, mas a análise não progride. A paciente, prisioneira de um espírito extremamente realista, torna-se impenetrável aos argumentos do médico. Mais uma vez Jung ordena, propõe, suplica:

— Abandone-se, não procure compreender e conte-me simplesmente os sonhos que tem.

— Sonhei com um escaravelho — responde finalmente a mulher, entre dentes.

Neste momento ouvem-se pequenas pancadas contra a vidraça. Jung abre a janela e um belo escaravelho dourado entra na sala. Perturbada, a paciente abandona-se por fim, e a análise pode realmente começar; e prosseguirá até a cura.

A fé humana, diz Huxley nos Ensaios de um Biologista, desenvolveu-se do Espírito para os espíritos, depois dos espíritos para os deuses e dos deuses para Deus. Poder-se-ia acrescentar que de Deus regressamos ao Espírito

Precisamos de capacetes de plumas, de tantãs e de tendas para sentir essa diferença

DIÁLOGO DE SURDOS: CIÊNCIA X MAGIA

Jung cita muitas vêzes êste incidente verídico, que tem a forma de um conto árabe. Na história de um homem, na sua opinião, há muitos escaravelhos de ouro.

OS VIDENTES DA CIÊNCIA

É como Louis Pauwels chama os cientistas inglêses, americanos e russos que escrevem ensaios e romances fantásticos. Esta é para êle a forma de fazer circular certas verdades não aceitas pela filosofia oficial: a capa de uma obra de ficção científica, eis o disfarce dos pensamentos do futuro em 1967.

Um só livro pode comprovar isto — *O Caminho das Estrêlas*, em que dois meninos fazem uma brincadeira diferente: conversam por telepatia. Descobertos pela Comissão de Ciência do planêta em que viviam, são utilizados para viajar no universo, ficando um dos meninos em terra, como receptor, e o outro na nave, como emissor. E eis os fatos reais: a 25 de julho de 1959 um submarino partiu por 16 dias para as profundezas do Atlântico, levando um passageiro. Outro personagem ficou em terra, transmitindo mensagens telepáticas que, comparadas, deram um índice de precisão de mais de 70%.

QUASE TÃO ANTIGA QUANTO OS ASTROS

A Astrologia conta nos Estados Unidos, desde a última guerra, com mais de 30 mil astrólogos e 20 revistas exclusivas, das quais uma publica 500 mil exemplares. Mais de dois mil jornais têm a sua seção de Astrologia. Em 1943, cinco milhões de americanos agiam segundo a orientação dos adivinhos e despendiam 200 milhões de dólares por ano para conhecer seu futuro. Só a França possui 40 mil curandeiros e mais de 50 mil gabinetes de consultas secretas. Segundo avaliações verificadas, os honorários dos adivinhos, pitonisas, videntes, vedores radiestesistas, curandeiros etc. atingem 50 bilhões de francos em Paris. O orçamento global da magia era, para a França, de cêrca de 300 bilhões por ano; muito mais do que o orçamento da investigação científica.

No Brasil não se encontram dados exatos sôbre a receita dêste tipo de negócio que aparentemente dispõe de poucos *instrumentos*. Um baralho Mlle. Lenormand, com 36 cartas, custa NCr$ 28,00, mas o preço, segundo o vendedor da loja, deve-se ao fato de ser importado da Alemanha — apesar do nome francês. Daí Dona Sibila — pseudônimo também das mulheres videntes na Grécia antiga — dizer que:

— Acho que uma consulta nas cartas deve ser cobrada, porque afinal é um serviço que se presta. O malabarista ou a bailarina também têm um dom para aquela arte, mas também para mostrá-la. E eu também me aperfeiçoei, estudando nos livros de cartomancia.

Um dêstes livros, dos muitos sôbre ocultismo, ensina a interpretação de sonhos. Segundo o Príncipe dos Monges, Aknaton-Ra, sonhar que se está despido na presença de estranhos significa noivado ou casamento próximo. Despir-se diante de alguém é sinal de escândalos; ver uma mulher fazê-lo, infidelidade; um homem, abuso de confiança.

QUEM VAI, COMO E POR QUÊ

Ana Lúcia T. é desquitada, tem um filho pequeno. É jovem e de boa situação econômica.

— Vou à cartomante sim, mas dou 50% de desconto em tudo o que elas dizem. Quando eu era solteira, disseram-me que eu ia casar, mas que não seria um "enlace duradouro". O segundo é que ia ser. Foi verdade — fiquei casada apenas um ano, embora até hoje não veja a possibilidade de um segundo casamento. Mas a gente continua indo. Acho que a mulher vai mais a adivinhos do que o homem, porque ela é mais cheia de ilusão e, portanto, mais iludível.

— Quanto ao preço, é muito engraçado. Se a gente pode ou não pagar bem, elas não vêem na bola de cristal: vêem na gente mesmo. É preciso não usar pulseira de ouro nem ir bem vestida, porque o preço dobra.

— Já fui a um terreiro de Umbanda só para ver, e fiquei muito impressionada. O próprio ambiente é terrível. Tenho a impressão de que aquilo é mais para fazer mal que bem.

Dona Carmem L. é dona-de-casa classe média. É casada, tem três filhos e mora em Copacabana.

— Só enfrento um adivinho para um caso muito grave, quando vejo que nada mais poderia ajudar. Tenho um pouco de mêdo de ouvir coisas desagradáveis, por isso só vou mesmo quando preciso muito. Pode ser bobagem, mas pelo menos êles acalmam a gente. Minha filha já me disse que essas pessoas só fazem confirmar o que Shakespeare já disse: "Tudo está bem quando termina bem". Mas ela bem que me pede para perguntar se ela vai casar com êsse namorado que ela tem há dois anos.

Letícia tem 19 anos e estuda Sociologia.

— Fui apenas uma vez a uma vidente para acompanhar uma amiga e acabei ouvindo a *minha sorte* também. Fiquei irritada quando ela disse que "via na minha vida *uns dinheiro*". Como é que eu posso acreditar numa pessoa assim? Não adiantou nada a minha amiga dizer que cada um no seu ramo, ela na quiromancia, eu na Sociologia. Não acredito mesmo.

Jorge P. é o único a desmentir que homem não arrisca a sorte.

— A primeira vez que êsse fenômeno me chamou atenção foi em casa de uma amiga, quando um senhor se ofereceu para ler a mão. Aceitei, um pouco por curiosidade e o que êle disse sôbre o meu passado e futuro foi impressionante. Cheguei a tomar nota para conferir. Depois disso passei a me interessar e ler livros sôbre êsses podêres. Mas hoje a ciência já reconhece isso, na Parapsicologia.

QUEM FALA E O QUE FALA

Dona Rosa é uma senhora de côr, gorda e de voz estridente, que só fala mais baixo quando se trata de Exu. Apesar de lidar com êle, Dona Rosa lhe tem respeito.

— Na tenda vai muita gente de tôda classe, e político não é o de menos. Os trabalhos são garantidos e em sigilo.

— É preciso tomar cuidado quando se vai a um terreiro para não cair numa *mironga*, que não é nem Umbanda, nem Quimbanda, nem nada. É uma confusão: são os charlatães da religião.

Dona Bernadete é católica praticante, mas vai de vez em quando à cartomante. Não gosta que ninguém saiba.

— Acredito em Deus mas acho que tem hora que a gente precisa de uma resposta urgente. Eu rezo, peço, mas se não vem solução, o jeito é chamar o *caboclo*.

Luci é manicura, tem 29 anos.

— Eu acho que uma sessão é um jôgo. Jôgo de pôquer. A gente sabe de tôdas as coisas, tem tôdas as cartas na mão e a cartomante fica só apostando alto. O pior é que a gente mesma ajuda, transforma o que ouve. Por exemplo: eu estava para viajar para os Estados Unidos, por um ano, para acompanhar uma freguesa idosa, mas antes devia ir à Paraíba me despedir de meus pais. A cartomante disse que eu ia fazer uma grande viagem. Ora, a Paraíba é quase tão longe quanto os Estados Unidos, principalmente que para lá eu vou de ônibus, e para os EUA de avião. A viagem acabou gorando e eu vou é à Paraíba — devia ser essa a grande viagem.

— Meu pior caso com cartomante foi quando eu fiquei gostando de um homem casado e apareceu tudo nas cartas. Só que para dar certo eu tinha de fazer um *trabalho*, e foi aí que parei. Não ia me sentir bem com êle sabendo que foi conquistado a custo de muita macumba e despacho. Além disso, êle tinha dois filhos e eu não queria estragar a vida de duas crianças. Outra coisa que me fêz pensar foi que dizem que amor de macumba não passa de sete anos.

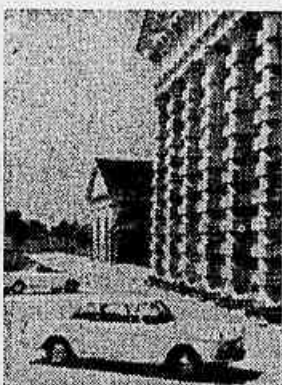
— O mal é que a maioria das pessoas que freqüentam as tendas é por interêsses materiais. Poucas são as que vão pedir uma prece em benefício de um espírito, de um amigo que desencarnou ou pedir a Deus para salvar sua alma. Essas pessoas, uma vez que conseguem o que querem, abandonam as sessões e algumas até deixam de ser espíritas.

Num cordão no pescoço, D. Rosa traz uma bolsinha de couro.

— Isto se chama patuá. Aqui dentro tem uma conta dos orixás, um pedacinho de mil homens (arruda), um dente de alho e uma raiz de dandá, que se põe na bôca para diminuir o mau humor das pessoas com quem se vai tratar de negócio.

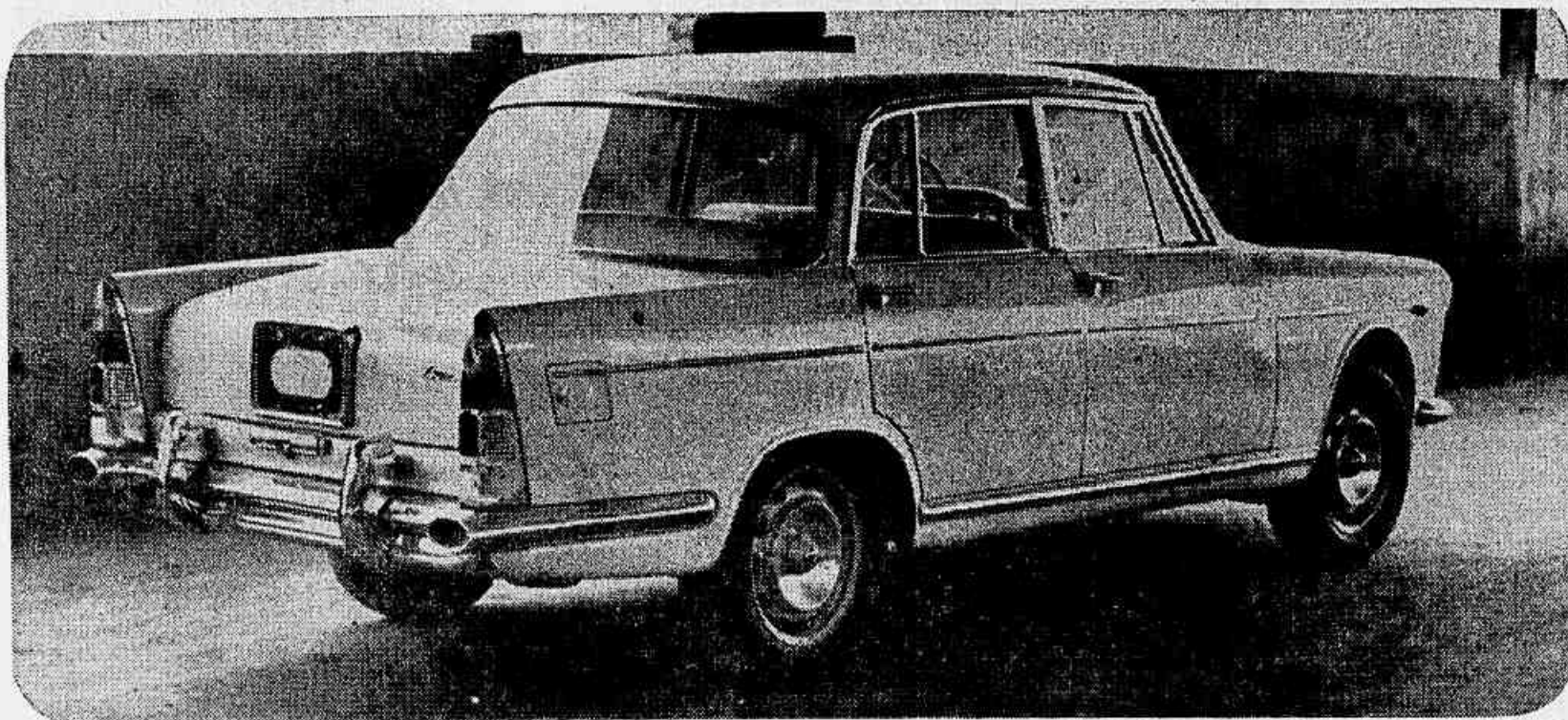
— Há muita gente que cobra, mas eu acho que é uma caridade ajudar os outros e portanto não se deve cobrar. As pessoas acham que ficam devendo favor e depois nos dão presente e até oferecem emprêgo. Eu nunca aceitei emprêgo.

Dona Sibila começou a ler mãos em menina: sabia as linhas e então se concentrava e ia dizendo — estava sempre certo. Diz ela que tem capacidade para médium, mas nunca foi além da quiromancia e cartomancia.

— Às vêzes eu consulto minha própria sorte mas não acho que esteja com isso governando o meu destino. Apenas fico sabendo o que está para vir e me preparo, para o melhor ou para o pior.

caderno de

Automóveis

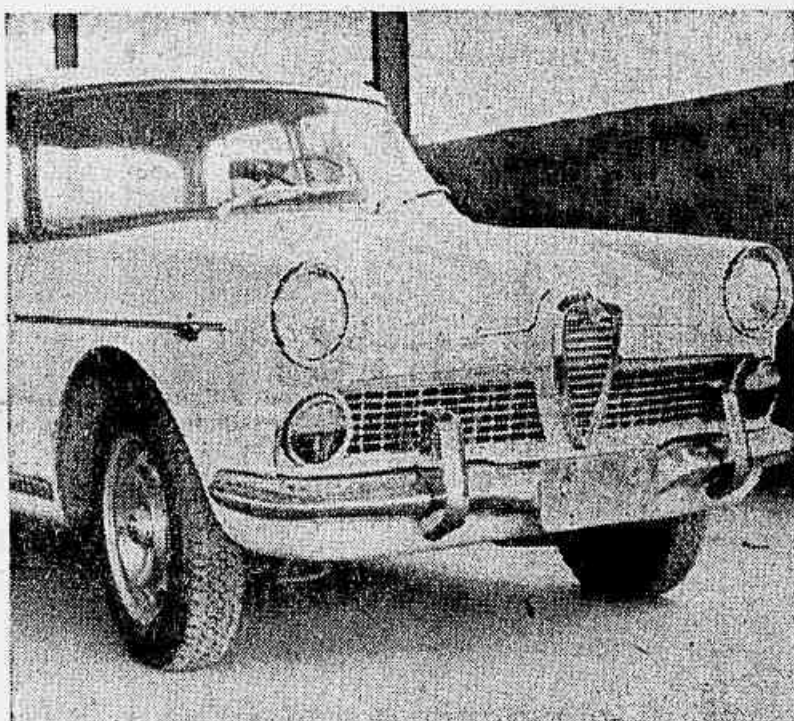
e turismo

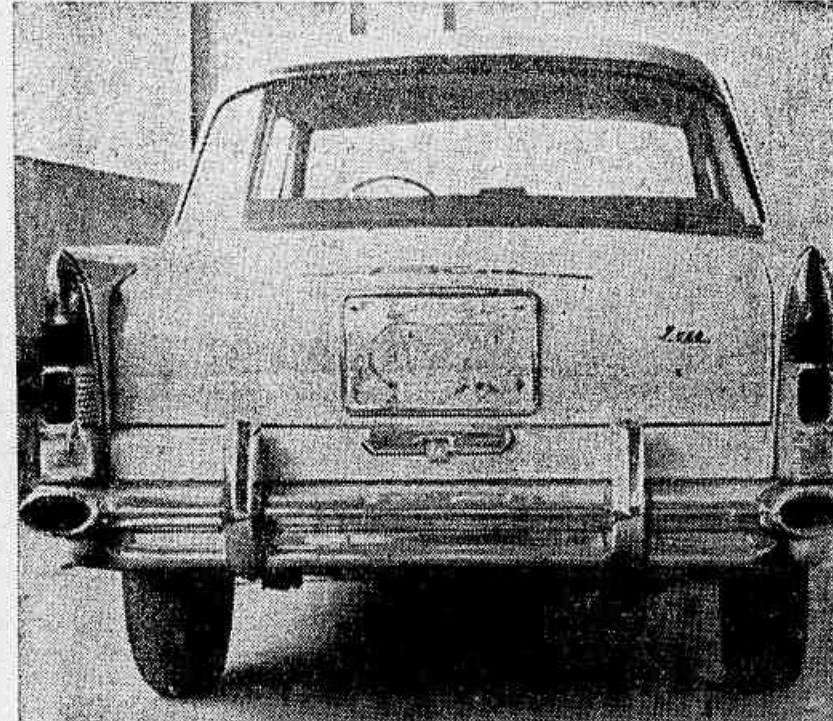
JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1967

O friso lateral vai agora até a tampa do bujão de gasolina, tendo sido suprimido o outro friso que circundava o corte do pára-lama traseiro

Já no mercado os modelos 68 do FNM 2000 e Timb

Além da colocação do alternador em lugar do dínamo e da alteração na alavanca do pedal do freio, duas inovações que vieram melhorar ainda mais as qualidades técnicas do carro, a Fábrica Nacional de Motores apresenta o seu FNM 2000, modêlo 1968, com nova disposição dos frisos laterais, uma simples modificação que veio dar mais beleza e mais equilíbrio às linhas do carro.

Pintura em sete novas côres bem modernas e um nôvo estofamento em couro, agora feito na própria fábrica, são as outras novidades do FNM 2000, modêlo 68, que já está sendo entregue pelos revendedores.

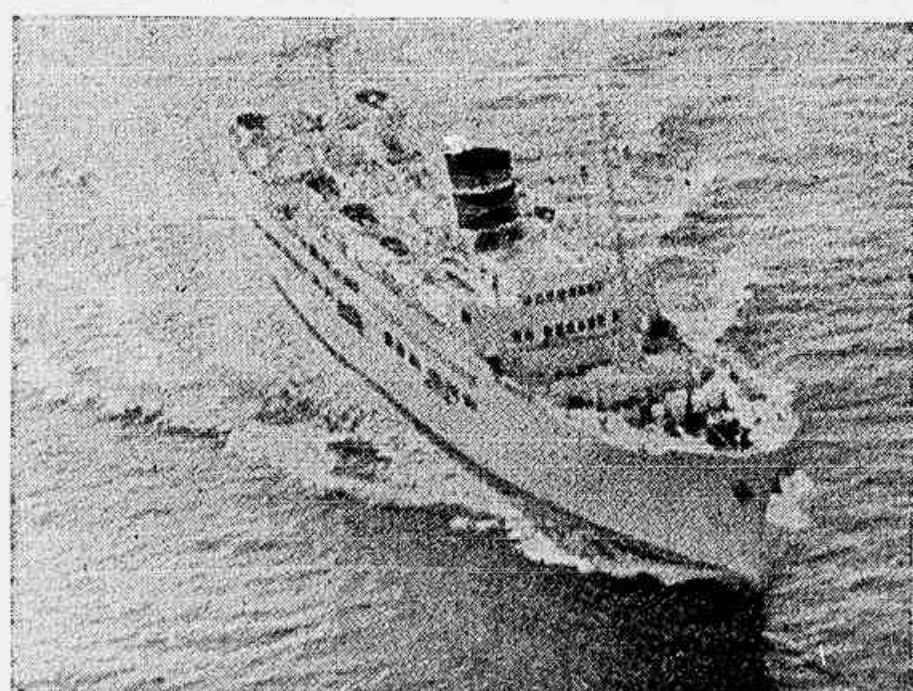
As mesmas alterações foram feitas no Timb, que está sendo apresentado em três côres de muito bom gôsto.

A frente do carro não sofreu nenhuma modificação

O estofamento, em couro, é feito agora na própria FNM

A traseira continua igual à dos modelos anteriores

Pilotos portuguêses correrão domingo, no Rio

Página 2

Norman ratificou domingo seu título de campeão

Norman Casari não encontrou maiores dificuldades para conquistar o primeiro lugar na quinta e última etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, que êle já havia vencido, por antecipação. Em segundo lugar classificou-se Mário Olivetti, com uma Alfa GTA, e, em terceiro, Sídnei Cardoso pilotando uma Alfa Giulia TI. (Pág. 2).

Turismo vai hoje de Paquetá às Caraíbas

Páginas 5 e 6

Motorista prevenido não fica na estrada

Página 4

Computador projetará as rodovias

Página 3

"Rallye" exige os melhores reflexos

Faltavam apenas poucos minutos para as 21 horas daquela noite de outubro. Vez por outra uma chuva fina caía sôbre o local onde seria dentro em pouco dada a largada para uma grande e árdua competição de regularidade, que se prolongaria até a tarde do dia seguinte, terminando ali mesmo, após uma longa maratona de mais de 1 000 km, através de estradas as mais variadas e de montanhas as mais íngremes. Era mais um importante **rallye** que iria se realizar — interessante modalidade de esporte automobilístico onde a velocidade não é o importante, mas a regularidade com que os concorrentes cumprem o trajeto predeterminado dentro das médias estabelecidas e, o que é mais difícil, em meio ao tráfego normal de veículos. Carros das mais variadas marcas e tipos já se encontravam alinhados em fila indiana atrás da faixa de partida. Eram mais de 60 e ainda continuavam chegando alguns retardatários, fazendo ecoar pela noite o barulho de suas descargas e contribuindo para aumentar ainda mais a tensão emocional que em momentos como êsses domina a todos — concorrentes, assistentes e os próprios organizadores: — a expectativa da partida. Muitos curiosos se agrupavam ao redor dos carros e suas tripulações — pilôto e navegador — para ouvir os mais diversos comentários sôbre o **rallye** e examinar com certo espanto aquêles complexos instrumentos da maioria dos carros.

De repente, como que um frenesi domina a todos. A Rádio Relógio Federal acaba de emitir o terceiro sinal indicando as 20h59m. O navegador do primeiro carro recebe um envelope fechado contendo as instruções a serem cumpridas. Seu pilôto acelera nervosamente o motor do carro, a fim de testar seu perfeito funcionamento. O **speed-pilot** e os diversos cronômetros afixados a uma prancheta especial já estão a zero, assim como também a máquina de calcular portátil. Pilôto e navegador acertam os detalhes finais. O **rallye** vai ter início.

A LARGADA

Vinte e uma horas em ponto. A mesa de cronometragem dá o sinal esperado. A bandeirada inicial é dada e lá se vai o primeiro carro, desaparecendo logo em seguida na escuridão da noite, em busca, afinal, do tão desejado triunfo. Minuto a minuto, carro por carro, vão saindo todos os concorrentes e o pensamento de todos é um só: competir e conseguir um bom resultado ao final da prova. Os assistentes se vão retirando vagarosamente, alguns pensando nos parentes ou amigos que estão participando da prova e torcendo para que obtenham uma boa colocação; outros, indiferentes, pois só foram dar uma espiada por curiosidade.

A BORDO

Tão logo é dada a saída, a luta começa. Os aparelhos já foram todos acionados: cronômetros, odômetros, **speed-pilot** etc. O nervosismo ainda toma conta da equipe, mas aos poucos vão êles se acalmando com a certeza de que cada um sabe as tarefas que terá pela frente e poderá resolver os prováveis imprevistos que se apresentarem. Pilôto e navegador já se conhecem bem através da longa série de **rallyes** de que têm participado. Aberto o envelope recebido na partida, as instruções são lidas pelo navegador, detalhadamente e em voz alta, principalmente quanto ao roteiro a ser seguido. A média horária do primeiro trecho é transmitida ao pilôto, para que conduza o veículo a essa velocidade, acompanhando também a marcha do carro pelo seu **speed-pilot**. A máquina de calcular também é acionada com a referida média e, daí por diante, irá fornecendo os tempos exatos em que o carro deverá passar nos inúmeros pontos de referência que êles anotaram por ocasião do levantamento do percurso. Tudo corre bem: as passagem pelas referências, dentro das médias exigidas se dão sempre nos tempos calculados pelo navegador, o que evidencia que o pilôto está cumprindo bem o seu papel. Em determinados trechos as instruções mandam que se mude a média horária (geralmente em função das condições da estrada). Novos cálculos terão que ser feitos e novos ajustes nos aparelhos também. Mas a tripulação está bem preparada e vai desempenhando todo o trabalho com certa facilidade.

OS CONTRÔLES SECRETOS

De súbito, na escuridão da noite, acendem-se uns faróis perpendicularmente à estrada. Não é difícil concluir que se trata de um pôsto de contrôle ali instalado pelos organizadores para anotar a hora de passagem de cada concorrente. E realmente é. Embora se tenham surpreendido, como sempre acontece quando se vê um pôsto de contrôle, pilôto e navegador logo se tranqüilizam, pois verificam que a sua passagem pelo local foi boa (se não estiverem errados) e não devem ter perdido pràticamente nenhum ponto (à razão de 1 ponto perdido para cada segundo de atraso ou adiantamento). Após uma interrupção em um trecho previsto nas instruções (que os rallistas chamam de neutralização), para abastecimento e pequena refeição, a prova prossegue. Mais de 8 horas já se passaram. Muitas médias horárias já foram calculadas pelo navegador e religiosamente cumpridas pelo pilôto. Surgiram imprevistos que por vêzes ocasionaram problemas de atraso, mas logo superados pelo pilôto, que se desdobrava para recuperar o tempo perdido. Mais postos de contrôle ficaram para trás, anotando inexoràvelmente as boas e as más passagens dos concorrentes.

A SEGUNDA PARTE

Já é dia. Surge uma grande neutralização exigida pelas instruções. Aí, os concorrentes, além do abastecimento e refeição, terão tempo para um ajuste em seus instrumentos, principalmente os cronômetros, que sempre sofrem variações (muitos levam rádios portáteis capazes de sintonizar a Rádio Relógio Federal em qualquer ponto do País) e também para descanso, pois a prova é bastante árdua e cansativa. Daí em diante começa a segunda parte da competição, que, como a primeira, exige as mesmas atenções e cuidados dos concorrentes, já que novos contrôles estarão pelo caminho e novos atrasos poderão ocorrer, até porque o tráfego agora se torna mais intenso.

A CHEGADA

Após mais de 20 horas de prova (há rallyes menores, inclusive alguns cuidadosamente preparados para principiantes e, portanto, mais fáceis), pilôto e navegador ainda se encontram nos seus respectivos afazeres. O cansaço já se estampa em suas fisionomias, mas o entusiasmo é o mesmo. É que estão a poucos quilômetros da meta final. Um balanço geral é feito, a fim de verificar a hora exata (por êles presumida, é claro) de cruzar a faixa de chegada, e isto é sumamente importante para êles, pois bem sabem que podem perder o **rallye** por causa de um ou dois pontos perdidos na chegada. Assim, êles se aproximam da meta com redobrado cuidado. Já se avista ao longe a faixa com a palavra **Chegada** e dizeres alusivos à prova. Uma fila de curiosos de cada lado da pista aguarda a chegada dos concorrentes. A Rádio Relógio Federal está ligada no rádio do carro, indicando que o minuto final se aproxima. O pilôto se ajeita no assento e segura com firmeza o volante. O nervosismo voltou a ambos, principalmente ao pilôto, que tem de conduzir o carro com grande precisão e cruzar a meta no momento exato. O navegador começa a contar em voz alta e compassada a última volta do cronômetro, segundo a segundo. Grita o navegador: — Faltam 8 segundos, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, **zero!**... e assim cruzam a linha de chegada. Para êles está terminada a competição e a sorte está lançada. Os demais carros vão chegando, muitos dentro do tempo certo, alguns atrasados e uns poucos adiantados. Todos se retiram, após a verificação dos carros, e só faltará agora saber o resultado, que geralmente é dado horas mais tarde, em reunião especial ou festa, onde se reúnem todos, na maior camaradagem e confraternização. O momento culminante é, sem dúvida, quando é proclamado o resultado oficial e são entregues os prêmios (em separado para pilotos e navegadores). Alegria do sucesso para alguns; recordações amargas do fracasso para outros. Uns e outros, porém, estarão prontos a participar de nova prova, se preciso, até no dia seguinte. Isto é um **rallye** entre nós!

A PREPARAÇÃO

É evidente que os aficionados de uma prova de regularidade, que levam a sério o esporte que abraçaram, preparam-se longamente antes de qualquer competição, seja grande, média ou pequena. Pelo menos, de duas semanas a um mês antes da prova, realizam meticuloso levantamento do percurso (geralmente conhecido antecipadamente), anotando as distâncias parciais encontradas nos seus odômetros em um sem-número de referências fixas, existentes ao longo do trajeto (marcas, placas, cruzamentos, postos, etc.) e que servirão, no desenrolar da prova, para aferir a aparelhagem e verificar se estão cumprindo as médias previstas nas instruções recebidas à largada. É claro que há outros métodos, mas é êste o que melhores resultados tem produzido até hoje, segundo os **experts**. Os cronômetros são também constantemente aferidos, confrontando-os com a Rádio Relógio Federal, que fornece a hora oficial utilizada inclusive pelos organizadores das provas no ajuste de seus cronômetros. Também os odômetros utilizados (quando reguláveis) são exaustivamente ajustados em um ou mais trechos da estrada pràviamente determinados para êsse fim. Os planos finais para o **rallye** são cuidadosamente estudados. Pilotos e navegadores mantêm constantes entendimentos, pois sabem muito bem que o conjunto e um perfeito entrosamento entre ambos são fatôres imprescindíveis ao êxito da dupla. Finalmente, os carros são revisados com cuidado, pois, embora o **rallye** não seja prova de velocidade, um enguiço qualquer no veículo poderá acarretar-lhes, se não o alijamento irremediável da prova, pelo menos a perda de preciosos minutos que poderão traduzir-se em pontos perdidos nos postos de contrôle ou na chegada. Um último cuidado é dispensado à numeração dos carros. São confeccionados números de plástico, de papelão e de fita adesiva e até pintados nos próprios veículos. A perfeita identificação dos carros durante a prova assegurará que serão êles vistos pelos postos de contrôle.

A APARELHAGEM

Os mais variados instrumentos são utilizados nos **rallyes**: cronômetros de alta precisão (alguns com escala centesimal, para facilitar a leitura e conversão do tempo), odômetros de precisão (Twinmaster e Tripmaster), que permitem leituras de até um metro, tal a sua sensibilidade, indicadores de velocidade horária (**speed-pilot**) que, uma vez regulados em determinada média, podem dizer ao pilôto se o carro está indo ou não na velocidade desejada, velocímetros de êrro mínimo, máquinas de calcular, que permitem ao navegador ir calculando os tempos das diversas etapas do percurso, dentro das médias determinadas. Alguns concorrentes usam até uma pequena máquina de calcular (Curta) que não tem mais do que o tamanho de um copo comum, e pode realizar qualquer operação aritmética. Tabelas de velocidades horárias, que são verdadeiros livros, são também empregadas por alguns concorrentes e computadores eletrônicos já foram utilizados na confecção de várias dessas tabelas. É claro que a maior parte dessa aparelhagem não se encontra à venda no Brasil, mas sempre haverá um amigo que poderá trazê-la do exterior e a preços razoáveis.

Sem dúvida, a instalação de instrumentos dessa ordem para a prática do **rallye** contribuirá decisivamente para o êxito numa prova. Todavia, qualquer um que queira participar sèriamente de um **rallye** — e êles são perfeitamente acessíveis a qualquer pessoa, basta que saiba dirigir bem, possua um carro e tenha por companheiro um bom calculista — poderá conseguir bons resultados mesmo sem o concurso dêsses aparelhos. A determinação e um pouco de chance poderá inclusive propiciar-lhe os louros da vitória, sendo certo que muitos dos bons rallistas de hoje assim começaram.

O RALLYE CLUBE DO RIO

No firme propósito de incentivar cada vez mais a prática do **rallye** e de conduzi-lo ao lugar que merece entre as mais variadas modalidades desportivas que existem, mormente no terreno automobilístico, um grupo de entusiastas fundou o Rallye Clube do Rio, onde se reúnem constantemente no maior congraçamento os rallistas da Guanabara e até dos Estados (Em S. Paulo e Minas já se pensa em agremiação similar). Novos adeptos do **rallye** surgem dia a dia e o número tende a aumentar cada vez mais, graças às excelentes provas que ùltimamente foram realizadas. Está também nas cogitações da turma do RCR formar cursos de aprendizagem sôbre **rallye** e mesmo de importar para seus associados aquela complexa aparelhagem que utilizam em suas provas e que tanto lhes tem ajudado. Esperamos que o RCR alcance plenamente os seus objetivos e que eleve cada vez mais o bom nome do **rallye**, uma das mais interessantes formas de competição automobilística.

Foto de ROBERTO GRIMALDI ALVES

No início da prova, o Malzoni 33 de Celso Gerbassi estêve sempre por perto do 96 de Norman Casari

Vitória fácil de Norman na última do campeonato

le Luiz Eduardo Rezende

Norman Casari, com o Malzoni 96, classificou-se em primeiro lugar na quinta e última etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, domingo no Autódromo do Rio, ficando o segundo lugar com Mário Olivetti — Alfa GTA n.º 65 — e o terceiro com Sidnei Cardoso, pilotando a Alfa Giulia TI n.º 79.

A chuva e as classificações no Campeonato já definidas fizeram com que apenas um reduzido número de pessoas comparecesse ao Autódromo para assistir à prova que foi desorganizada e tècnicamente fraca, apesar das boas apresentações de alguns pilotos como Norman, Sérgio Cardoso, Olivetti e Sidnei Cardoso.

A CORRIDA

Sérgio Cardoso, com o Karmann-Ghia Porsche de 2 000cc, de n.º 13, tomou a frente do pelotão, na entrada do miolo, apesar de ter sido apertado na largada pelos Malzonis 96 e 33, de Norman Casari e Celso Gerbassi que, com êle, ocupavam os melhores lugares na saída.

Sérgio distanciou-se do resto dos concorrentes e, contrariando suas características, fazia uma corrida tranqüila procurando aproveitar a potência de seu carro no retão e diminuindo o train no miolo, na tentativa de evitar uma possível quebra.

A tática, entretanto, não deu certo, pois, quase ao final da corrida, soltou-se o calço da caixa de marchas do Karmann-Ghia Porsche, quando Sérgio fazia a tomada da curva anterior ao S, indo o carro parar dentro do lago.

Com isso, Norman Casari, que corria muito bem, mantendo desde o início a segunda colocação, depois de um duelo com Gerbassi, assumiu a liderança e venceu com boa diferença sôbre Mário Olivetti, na Alfa GTA 65, que se colocou em segundo lugar.

Apesar de não possuírem carros que lhes dessem condições de brigar pela ponta, Sidnei Cardoso, Abelardo Aguiar, Heitor Peixoto de Castro, Fernando Pereira, Renato Malcotti e Celso Gerbassi foram, juntamente com os dois primeiros colocados, os grandes destaques da prova.

Sidnei, com a Alfa TI n.º 79, conseguiu a terceira colocação, depois de uma luta, durante quase tôda a corrida, com o protótipo experimental — carroçaria Malzoni e motor FNM — n.º 75, de Abelardo Aguiar, que desistiu quase no final da prova.

Heitor Peixoto de Castro, com a Berlinetta 39, foi o quarto colocado, correndo com tranqüilidade apenas depois que a Berlinetta 111, de Maurício Schulan, quebrou no S, enquanto Fernando Pereira com um protótipo Renault, fazendo tempo equivalente aos DKWs, ficava em quinto lugar seguido de Renato Malcotti, com o DKW 19 que, por não ter comparecido ao treino, largou nos últimos lugares e, apesar de repetir suas últimas excelentes atuações não conseguiu alcançar o Renault 1 300 de Fernando.

TOCADA RUIM

O Porsche 1600cc, n.º 7, conduzido por Wilson Marques Ferreira, que era, teòricamente, um dos mais sérios concorrentes ao primeiro lugar, ficou, entretanto, com a oitava colocação devido, única e exclusivamente, à péssima atuação de seu pilôto.

Wilson, que não conseguia colocar-se com o mesmo Malzoni que Celso Gerbassi, hoje, anda colado com o campeão Norman Casari, apareceu com um carro mais potente — 1600cc — e mesmo assim não teve condições de acompanhar o train da corrida.

O Porsche n.º 7, mais ou menos na metade da corrida, começou a ratear e Wilson deveria ter parado no boxe para que o defeito fôsse sanado, pois havia, inclusive, tempo para que êle pudesse tentar uma recuperação e conseguir, pelo menos, um segundo ou terceiro lugar.

Wilson, entretanto, sem se aperceber disso, continuou forçando o carro e terminou colocando o Porsche, na classificação geral, atrás do Renault, de Fernando, e do DKW, de Malcotti, ambos de cilindrada muito inferior.

CÃO E GATO

Ridícula foi a brincadeira de cão e gato que os policiais de serviço no Autódromo fizeram com o público, que invadiu a pista para assistir à corrida do miolo.

É óbvio que os populares não deveriam e não poderiam permanecer ali, pois atravessam a pista e se colocam em lugares perigosos, pondo em risco suas vidas e as dos pilotos. E para impedir que êles entrem é que o policiamento comparece ao Autódromo.

O condenável é que os homens da Polícia de Vigilância e a Diretoria do ACG nada fizeram para impedir que o público se colocasse no miolo e, sòmente depois que todos estavam ali alojados, começasse a brincadeira de cão e gato, com policiais correndo atrás de garotos, atrasando o início da corrida, que já havia sido retardado devido à demora da chegada da ambulância ao Autódromo.

A preliminar, de estreantes, apesar de tècnicamente fraca, agradou ao público pelos vários pegas na disputa das colocações secundárias, já que Renato Peixoto, com a Alfa GTA n.º 65, e Aluísio Renato, com a Alfa TI n.º 45, primeiro e segundo colocados, não foram ameaçados em momento algum.

O grande destaque foi, entretanto, a atuação do pilôto do Volkswagen n.º 82, Jorge de Freitas, quarto colocado na prova, com o mesmo número de voltas das duas Alfa e do DKW de Araquém Gomes, terceiro lugar.

O carro que mais chamou a atenção do público foi, entretanto, o DKW n.º 13, de Edgar Rocha. Edgar entrava mal em tôdas as curvas e, principalmente quando se aproximava do S, o público e os fotógrafos presentes tomavam posição esperando uma provável capotagem que afinal não houve.

RESULTADO GERAL

PILOTOS

1.º — 96 — Norman Casari — Malzoni — 30 voltas; 2.º — 65 — Mário Olivetti — Alfa GTA — 30 voltas; 3.º — 79 — Sidnei Cardoso — Alfa TI — 30 voltas; 4.º — 39 — Heitor P. Castro — Inter. — 29 voltas; 5.º — 85 — Fernando Pereira — Prot. Exp. — 29 voltas; 6.º — 19 — Renato Malcotti — DKW — 29 voltas; 7.º — 34 — Ronaldo Rebecchi — Inter. — 28 voltas; 8.º — 7 — Wilson Ferreira — Porsche 2 000 — 2 voltas; 9.º — 53 — Varó — 1 093 — 27 voltas; 10.º — 24 — Petrônio Afonso — Saab — 27 voltas; 11.º — 91 — Márcio Abdenur — 1 093 — 27 voltas; 12.º — 92 — Willian Nadruz — 1 093 — 27 voltas; 13.º — 99 — Paulo Alarcão — Saab — 26 voltas; 14.º — 31 — Francisco Mendes — Prot. FNM — 24 voltas.

GRUPO III

1.º — 39; 2.º — 34.

GRUPO V — Classe 850 cc.

1.º — 53; 2.º — 24; 3.º — 91;

Classe de 851 a 1 300 cc.

1.º — 19.

Classe acima de 1 301 cc.

1.º — 65; 2.º — 79.

GRUPO VI

1.º — 96; 2.º — 85; 3.º 7.

Tempo total da prova: 55m 35s1/; Média horária da prova: 111 600 km/h; Melhor volta da prova: 1m48s2/ — carro 13, de Sérgio Cardoso.

ESTREANTES E NOVATOS

1.º — 65 — Renato Peixoto — Alfa GTA — 15 voltas; 2.º — 45 — Aluísio Renato — Alfa TI — 15 voltas; 3.º — 40 — Araquém Gomes — DKW — 15 voltas; 4.º — 55 — Francisco Veloso — DKW — 14 voltas; 6.º — 4 — Figare — Volks — 14 voltas; 7.º — 78 — Carlos B. Sousa — Simca — 14 voltas; 8.º — 85 — Luciano Reis — Volks — 14 voltas; 9.º — 19 — Fernando Lima — 1 093 — 14 voltas; 10.º — 15 — Roberto Corpas — DKW — 14 voltas; 11.º — 7 — Roberto Filho — Volks — 14 voltas; 12.º — 9 — Dante Fracalanza — Volks — 14 voltas; 13.º — 13 — Edgar Rocha — DKW — 13 voltas; 14.º — 21 — Luís A. Pinto — Volks — 13 voltas; 15.º — 29 — Renato Olivetti — JK — 13 voltas; 16.º — 70 — Adolfo Melo — DKW — 13 voltas; 17.º — 33 — Armando Barreto — DKW — 12 voltas; 18.º — 84 — Tornaghe Filho — DKW — 11 voltas; 19.º — 54 — Fernando Lourenço — DKW — 11 voltas.

Classe até 850 cc.

1.º — 19.

Classe de 851 a 1 300 cc.

1.º — 40; 2.º — 82; 3.º — 55.

Classe acima de 1 301 cc.

1.º — 65; 2.º 45; 3.º — 78.

Tempo total da prova: 29m 44s5/; Melhor volta da prova: 1m55s3/; Média horária da prova: 104 760 km/h.

WILLYS RECEBE TROFÉUS DAS MIL MILHAS — Em solenidade presidida pelos Presidentes da Confederação Brasileira de Automobilismo e da Federação Paulista de Automobilismo, realizada no auditório da Rádio Eldorado, os pilotos da Equipe Willys receberam os troféus correspondentes à vitória na IX Mil Milhas Brasileiras. Foi prestada, ainda, uma homenagem ao chefe da equipe, Luís Antônio Greco, pela orientação e dedicação, já que colocou os dois novos Interlagos, os protótipos Mark I de números 21 e 22, respectivamente, no primeiro e segundo lugares da competição. O primeiro pôsto coube à dupla Luís Pereira Bueno e Luís Fernando Terra Smith, ficando os pilotos Bird Clemente e Marivaldo Fernandes na segunda colocação, respectivamente. Luís Pereira Bueno recebeu — na mesma ocasião — ainda o Troféu Governador Paulo Pimentel, pela conquista do Campeonato Brasileiro de Subida de Montanha, ganho com o mesmo carro Mark I Willys, de número 21. Luís Pereira Bueno e Luís Fernando Terra Smith (foto) receberam os troféus pela vitória nas Mil Milhas do Sr. Elói Gogliano, Presidente do Centauro Motor Clube.

Portuguêses esperam melhor sorte no Rio

A Equipe Palma, de Portugal, terá oportunidade de mostrar, domingo, no Autódromo do Rio, que o insucesso de Interlagos foi realmente como afirmaram, devido ao estado da pista, pois voltarão a se defrontar com os seus principais adversários da Mil Milhas, o Porsche de Wilson Fittipaldi e os Mark I da Equipe Willys.

A preliminar, de Fórmula Vê, terá, também, caráter internacional, com a apresentação dos campeões Manuel Nogueira Pinto, de Portugal, e Emerson Fittipaldi, do Brasil, correndo com carros Fittipaldi Vê. O programa de domingo terá início às 10h30m.

EQUIPE PALMA

Os portuguêses da Equipe Palma esperam que seus carros, principalmente os dois Lotus 47 e o Lotus Cortina, enfrentem, em igualdade de condições, o Protótipo Porsche de Wilsinho Fittipaldi e os Mark I da Equipe Willys, o que não foi possível em Interlagos, devido ao estado da pista, que prejudicou o rendimento dos carros, de suspensão muito baixa.

Na pista do Rio, mais bem conservada, acham os pilotos portuguêses que os Lotus 47 poderão justificar a fama que os precederam e que o Lotus Cortina será, também, um adversário de respeito.

O outro carro da Equipe Palma, o Porsche 911 S, rendeu bem em Interlagos mas é um carro **standard**, apesar de muito bom, não devendo, em condições normais, disputar as primeiras colocações.

WILSON É FÔRÇA

Entre os brasileiros, Wilson Fittipaldi Júnior aparece como a grande atração. Seu carro — Protótipo Porsche de 2 000cc — bateu, nos treinos para a Mil Milhas, em Interlagos, o recorde da pista, mas, durante a prova, quando estava na frente, quebrou a cruzeta e foi obrigado a desistir.

Aqui no Rio, entretanto, a corrida terá menor duração e Wilson poderá levar o carro ao primeiro lugar.

INVENCIBILIDADE EM JOGO

A Equipe Willys, vencedora da Mil Milhas, estará presente com os novos Mark I, pilotados por Luisinho Pereira Bueno e Bird Clemente. Os carros, até agora invictos, são adversários de respeito mesmo para os de cilindradas superiores como os Lotus e o Porsche.

Greco, chefe da Equipe, não poderá, desta vez, usar a mesma tática que usou em Interlagos quando esperou a quebra dos principais adversários para então mandar que Luisinho e Bird forçassem os Mark. Isso dificultará muito a vitória de seus carros, que terão que partir para a briga, desde o início, com os portuguêses e com Wilsinho.

OS FÓRMULA VÊ

Como preliminar da prova de turismo, será realizada uma corrida de Fórmula Vê, que contará com a participação de Manuel Nogueira Pinto, campeão português e um dos melhores pilotos europeus na categoria.

Nogueira Pinto terá como principal adversário o campeão brasileiro Emerson Fittipaldi, com quem deverá brigar pela ponta, visto que ambos correrão com carros idênticos, da marca Fittipaldi Vê.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Maus fiscais não deixam campanha ir para diante

Iniciei há algumas semanas, aqui mesmo nesta coluna, uma campanha para a implantação dos plantões noturnos e de fins de semana, nas oficinas mecânicas, a exemplo do que é feito com as farmácias.

Pretendia com isso conseguir auxílio para os motoristas que se vêem surpreendidos com panes em seus carros à noite quando não existe, pràticamente, a quem recorrer.

Pensava com essa idéia arranjar um modo de evitar que muita família tivesse o seu fim de semana atrapalhado por um enguiço, muitas vêzes banal, surgido numa sexta-feira à noite ou mesmo num sábado pela manhã na hora de sair para o sítio.

Divulgamos a nossa idéia e logo de pronto recebemos o apoio do Presidente do Sindicato dos Motoristas Profissionais da Guanabara.

Começaram a surgir, então, os donos de oficinas interessados em colaborar com a nossa campanha. E nós começamos a publicar os nomes e os endereços das oficinas e das casas de peças que estavam dispostas a entrar no esquema por nós sugerido.

As adesões foram aparecendo a cada momento e, logo na primeira semana, nada menos de quatorze colaboradores nós já havíamos conseguido arregimentar.

Mas, infelizmente, a coisa ia bem demais para durar muito. E logo começaram a surgir os problemas. Todos fáceis de resolver. Um a um, na base do entendimento, foram solucionados. Mas havia um que iria pôr por terra tôda aquela idéia que já parecia vitoriosa.

Atraídos pelas nossas publicações alguns fiscais desonestos começaram a procurar as oficinas que ficavam abertas além da hora normal de funcionamento para exigir dinheiro sob ameaças de multas e outras coisas mais.

Com tal ímpeto agiram êsses péssimos funcionários, que pouco a pouco, não resistindo à pressão, os donos de oficinas foram abandonando as fileiras.

E muitos me procuraram para pedir que não divulgasse mais o nome de suas oficinas como integrantes dessa rêde de plantonistas voluntários.

Infelizmente não vou poder citar o nome dessas oficinas para evitar que coisas piores possam acontecer a seus proprietários, de um modo geral homens trabalhadores e bem intencionados.

Mas vou lançar aqui o meu protesto contra êsses assaltantes privilegiados que usam uma carteirinha de fiscal em vez de uma 45 para amedrontar suas vítimas.

Início aqui uma batalha cerrada contra êsses péssimos elementos que se escudam na autoridade de seus cargos para assaltarem, à luz do dia e abertamente, sem se intimidarem com coisa alguma.

Faço hoje um apêlo às autoridades, principalmente aos administradores regionais, para que garantam, àqueles que querem trabalhar um pouco mais para ajudar a essa população já tão sacrificada pela falta de um sem-número de coisas, o direito de ganhar o pão de cada dia um pouco melhorado, sem assaltar ninguém, muito pelo contrário, ajudando a quem dêles precisar.

E fiquem certos todos de que daqui para diante não vou mais assumir compromissos de não revelar nomes. Quem não quiser se queimar não entre no fogo.

Vou divulgar o nome de quem der e de quem levar dinheiro, com todos os esses e erres. Explicadinho.

NOVIDADES MATCHBOX — O Thomas Flyabout Y-12 e o Pony Trailer são as duas últimas novidades lançadas pela Lesney Products, fabricante dos afamados produtos Matchbox, na Inglaterra. O carro é apresentado em várias côres e está sendo considerado como uma das mais perfeitas réplicas dos modelos de antigamento, enquanto o *trailer* é a cópia exata dos usados pelas famílias nos passeios de fins de semana.

Bossa em macaco

O seu carro poderá pesar muito, talvez mais de mil quilos, mas não será problema levantá-lo com uma leve pressão manual: há um macaco hidráulico, já pôsto à venda na praça do Rio de Janeiro, ao preço de NCr$ 40,00, que dá boa vida ao motorista, principalmente às môças, pois não exige nenhuma fôrça maior para o seu emprêgo na troca de pneumáticos ou para outros serviços embaixo do automóvel. Já não é tão difícil trocar um pneu.

Computador projetará as rodovias

Um convênio para a utilização dos computadores eletrônicos da Pontifícia Universidade Católica pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nos projetos de novas rodovias e formação de seu pessoal, foi assinado pelo Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza; padre Laércio Moura, Reitor da PUC; e engenheiro Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNER.

Estava presente o Prof. Moniz de Aragão, Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ficando acertado, em reunião informal realizada após a solenidade, que o DNER oferecerá oportunidades para estagiários de engenharia, inclusive com trabalhos de campo. O convênio assinado terá a duração de um ano, pagando o DNER 50 mil cruzeiros novos pelos serviços da PUC.

RIO-SANTOS

Ao expor as bases do convênio, o Sr. Eliseu Resende informou que os computadores eletrônicos serão utilizados, inicialmente, nos cálculos para os projetos da Rodovia Rio-Santos e da Ponte Rio-Niterói. Disse que será feito, inicialmente, o estudo da viabilidade técnica e econômica, seguindo-se o projeto completo de engenharia para a construção daquele trecho da BR-101, na qual não serão utilizados os métodos clássicos adotados pelo DNER.

Será adotada uma experiência nova, já realizada em países adiantados, para a construção de uma rodovia autofinanciável, utilizando-se os mais modernos métodos de contrôle de obras, inclusive o sistema PERT, com a colaboração do Centro de Processamento de Dados da PUC. A estrada ficará concluída em 1970, segundo informou o Sr. Eliseu Resende, e terá como uma das suas principais obras de arte, a ponte Rio-Niterói.

DUPLA ALEGRIA

Falando a seguir, o padre Laércio Moura disse que a assinatura do convênio importava, para êle, uma dupla alegria: primeiramente porque representava um exemplo de trabalho em equipe, fazendo-se uma experiência nova no Brasil; em segundo lugar, porque tem um grande significado para a PUC, permitindo sair do seu isolamento e ingressar na problemática da nação, possibilitando aos seus alunos uma visão completa da matéria que estarão aprendendo. Disse que poderá representar, ainda, uma semente neste setor, estimulando as demais universidades brasileiras a procurar a mesma integração na problemática do País.

O Ministro Mário Andreazza manifestou a sua grande satisfação, dizendo que a universidade é uma fôrça que precisa integrar-se na solução dos problemas de todos os países. O convênio, segundo afirmou, representa uma evolução técnica nos serviços do DNER e o início da integração com as universidades.

OBJETIVOS

O convênio tem por objetivo a participação de equipe de operadores, programadores e analistas do DNER no uso de equipamento eletrônico da PUC, sob a orientação do seu pessoal, para executar os seguintes encargos: 1) projetos de estradas de rodagem, incluindo cálculos relativos à locação do alinhamento, curvas horizontais e verticais, levantamentos, volumes de cortes e aterros e todos os elementos do projeto; 2) cálculos necessários aos projetos de pontes, viadutos, muros de arrimo, vigas, lajes; 3) pesquisas de origem e destino e análise de modêlo, permitindo, pela simulação de tráfego, definir os traçados de novas ligações rodoviárias, inclusive contornos de cidades; 4) cálculo de orçamentos e atualização periódica de tabelas de preços dos servidores e obras; 5) contrôle de equipamentos em uso nas obras rodoviárias, determinando índices de produtividade; 6) estudos de planejamento rodoviário com aplicação dos recursos de pesquisa operacional, já se achando em desenvolvimento, neste campo, a aplicação do método PERT, permitindo a apresentação de relatórios de andamento.

Soli-Ban no vidro melhora sua visão

Niterói (Sucursal) — Uma firma fluminense lançará para os motoristas cariocas, ainda êste mês, mais uma novidade: trata-se da aplicação do processo Soli-Ban nos vidros dos automóveis, reduzindo em 55% a ofuscação provocada pelos faróis de outros carros e em 33% a ação dos raios infravermelhos.

O tratamento de vidros contra raios solares, aprovado pelo Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo, reduz ainda em 100% o raio ultravioleta. A novidade que os cariocas conhecerão agora vem sendo a coqueluche dos automobilistas londrinos.

COMO É

A técnica de aplicação do Soli-Ban (Tinted Window Coatings) foi pesquisada em São Paulo e aprovada pelo ITP, que garantiu não prejudicar a visibilidade do motorista, nem à noite. O tratamento dos vidros de automóveis será feito em apenas quatro horas e consiste num processo químico à base de poliester, aplicado em forma de liquido por meio de gravidade. O líquido seca e se plastifica 20 minutos após a sua colocação. A aderência total é conseguida através de uma estufa em 70.º. A coloração poderá ser feita nas côres verde, azul e cinza.

O tratamento contra raios solares, nos veículo, será feito pela firma David Altman Representações Ltda., que montou uma oficina com todos os detalhes técnicos necessários, na Avenida Salvador de Sá, 180. Há anos que a emprêsa fluminense vem trabalhando no processo Soli-Ban, porém, aplicando-o em vidros de escritórios e residências.

SEM PROBLEMA

O Sr. David Altman informou que a aplicação do filme plástico sôbre o vidro do automóvel em nada prejudicará o motorista. Pelo contrário, evitará problemas com ofuscamento originado por raios solares ou faróis. Tanto de dia como à noite a visibilidade do motorista será perfeita.

Inicialmente, o motorista terá que ficar sem seu carro durante quatro horas — tempo para aplicação do Soli-Ban — mas dentro de mais alguns meses o tempo será mínimo, pois a firma terá prontos os vidros já preparados e só gastará o tempo necessário para a troca. Após a aplicação da película plástica, o motorista poderá, inclusive, lavar os vidros.

Lucas lança nôvo farol

Joseph Lucas Ltd., de Birmingham, Inglaterra, acaba de lançar no mercado o que afirma ser os primeiros faróis do mundo **sealed beam**, de neblina e de milha, de quartzo halogêneo.

Ambos os faróis, conhecidos por Silver Sabre e Silver Lance, têm 15cm de diâmetro e medem apenas 7cm de profundidade.

MAIS LUMINOSIDADE

As lâmpadas de quartzo halogêneo, que proporcionam mais 30 por cento de luminosidade que as de tungstênio, eram oferecidas até agora apenas como peça de substituição. Para se ter uma idéia da sua dificuldade de manuseio em condições normais, basta dizer que a umidade dos dedos era o suficiente para fazer formar uma película de gordura que se condensava — reduzindo não só a luminosidadede produzida, como também a vida útil da lâmpada.

Agora, contudo, selando a lâmpada hermèticamente no farol, durante a fabricação, resolveu-se o problema do difícil manuseio, podendo os faróis ser oferecidos como equipamento padrão. (BNS)

O Vauxhall Victor

Dois novos modelos, representando a quarta geração de veículos Vauxhall Victor produzidos pela General Motors da Inglaterra, foram apresentados ao público recentemente: o Victor e o Victor 2 000.

Eis, em resumo, as principais características dos novos automóveis:

MOTOR — O Victor é equipado com motor de 1,6 litro, desenvolvendo 83 H.P. a 5 800 r.p.m. e o Victor 2 000 possui motor de dois litros, cuja potência atinge 104 H.P. a 5 800 r.p.m. Ambos os motores possuem eixo de comando de válvulas na cabeça, acionado por uma corrente dentada de neoprene. Nova câmara de combustão, hemisférica; grandes válvulas de admissão e de escapamento, opostas; molas das válvulas, duplas; coletor de escapamento, quádruplo e de forma especial; cilindros em linha com inclinação de 45° garantem o alto desempenho dêsses novos motores.

SUSPENSÃO — Independente das rodas dianteiras e montada sôbre um quadro fixo à carroçaria, por meio de calços de borracha, eliminando assim, de maneira eficiente, ruídos e vibrações, a traseira, de concepção nova, possui molas helicoidais e barra de torsão.

SEGURANÇA — Diversas melhorias contribuem para que o Victor seja, atualmente, um dos carros mais seguros do mercado. Coluna da direção, retrátil; volante, dividido em três partes e acolchoado, para amortecer choques; painel de instrumentos, simples e claro, oferece maior confôrto no manejo dos contrôles e botões, ainda mesmo que o motorista esteja com o cinto de segurança; freio a disco nas rodas dianteiras; alavanca, ao lado do volante, comanda simultâneamente os faróis, os sinais de direção e buzina; pára-brisas e espelhos retrovisores de vidro de segurança; tanque de gasolina com revestimento especial para impedir derramamento de líquido em caso de choque.

Quatro faróis, alojados em compartimento próprio, conferem ao veículo uma elegância discreta. O desenho das janelas e do pára-brisas, bastante moderno, permite excelente visibilidade.

O interior do Victor, planejado para oferecer maior confôrto, apresenta bancos mais delgados, sem molas metálicas, portanto ocupando menos espaço e são revestidos em couro ou material sintético; nôvo sistema de ventilação e aquecimento proporciona temperatura ideal, no interior do carro, em qualquer época do ano.

Brasileiro de Kart ficou com Emerson

Emerson Fittipaldi venceu, domingo, em Volta Redonda, o campeonato brasileiro de karts, na classe 125 cc, vencendo a prova disputada sob forte chuva, enquanto Antônio da Mata, de Minas Gerais, classificando-se em segundo lugar, sagrou-se campeão de 200 centímetros cúbicos.

Clóvis Morais, do Rio Grande do Sul, levantou o título da categoria 100 cc, pilotando um kart CM de sua própria fabricação. A quarta e última etapa do campeonato brasileiro, disputada no Kartódromo de Volta Redonda, teve o seguinte resultado geral:

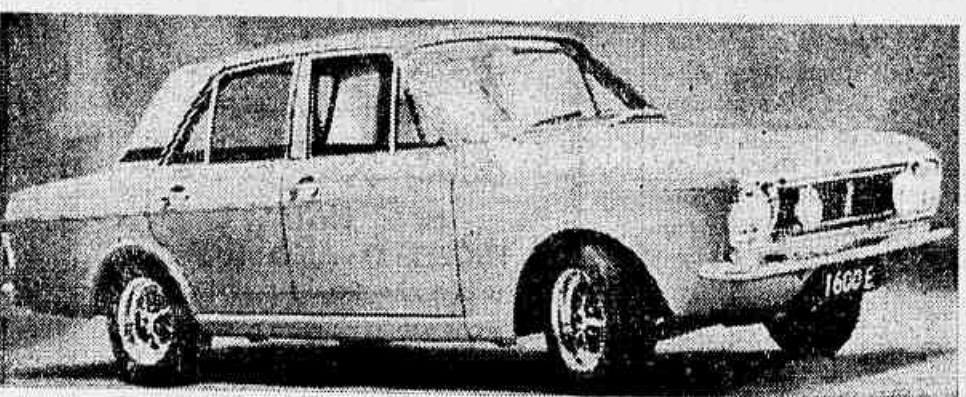
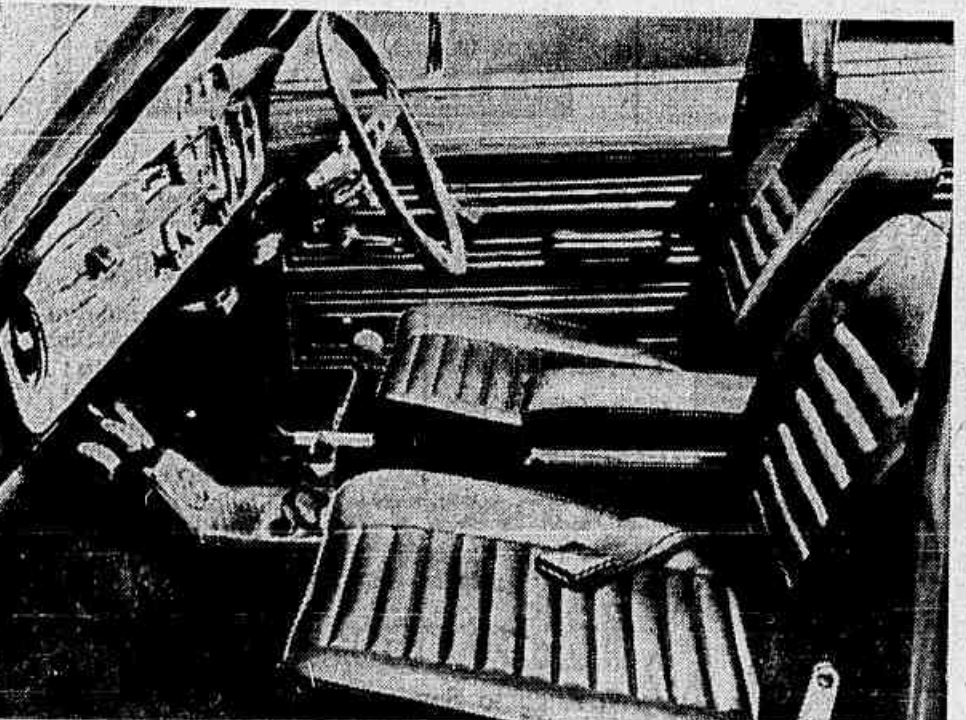
1.ª PROVA — 200 cc

1.º lugar — César Faria — GB
2.º lugar — Antônio da Mata — MG
3.º lugar — Maneco Cambacau — SP
4.º lugar — Jarjour Carneiro — MG
5.º lugar — Marcelo Campos — MG

2.ª PROVA — 125 cc

1.º lugar — Emerson Fittipaldi — SP
2.º lugar — Durval Viscardi — SP
3.º lugar — Paulo Viscardi — SP
4.º lugar — Antônio Geraldo Rocha — GB
5.º lugar — José Próspero Giaffone — SP

3.ª PROVA — 100 cc

1.º lugar — Clóvis de Morais — RS
2.º lugar — Carlos Alberto Savóia — SP
3.º lugar — Henrique Castro — GB
4.º lugar — César Faria — GB
5.º lugar — Nélson Amorim — GB

O NÔVO CORTINA 1600E O automóvel de maior vendagem na Europa tem agora um nôvo modêlo: o 1600E. Suas especificações básicas seguem as do Ford Cortina GT, mas os equipamentos antes opcionais agora vêm de fábrica: bancos dianteiros totalmente reclináveis, suspensão mais baixa (idêntica à do Cortina-Lotus), rodas cromadas com cinco polegadas e meia de tala, pneus radiais, painel forrado, volante de alumínio. O Ford Cortina 1600E tem quatro portas, câmbio no chão (revestido de couro), onde foi acoplado um relógio. Os equipamentos *standard* também incluem uma buzina de dois tons e acendedor de cigarros. Assim como o GT, o 1600E foi beneficiado com os últimos aperfeiçoamentos de motor introduzidos nos modelos Cortina. Um nôvo desenho confere-lhe 92 H.P. contra os 83 do anterior. Isto faz com que sua aceleração vá de 0 a 96 km/h em doze segundos e meio, atingindo uma velocidade máxima de 152 km/h.

Motorista prevenido não fica na estrada

Até mesmo o carro mais perfeito do mundo está sujeito a um enguiço imprevisto e todo motorista deve ter em mente que um simples prego, numa estrada, quando não se leva o macaco ou a roda sobressalente em perfeitas condições de funcionamento, pode atrapalhar uma viagem ou um passeio. A idéia de se prevenir antes da partida, carregando algumas peças sobressalentes, livrará qualquer um de muitos aborrecimentos, mesmo os proprietários de carros de mecânica simples. Verificar o estado dos acessórios e ferramentas que acompanham o veículo é a primeira providência que um motorista cauteloso deve tomar. O conjunto de ferramentas é suficiente para possíveis reparações de emergência. Mas também é aconselhável munir-se de algumas peças e ferramentas adicionais para uma operação-quebra-galho, que inclusive pode servir para atender a algum motorista desprevenido, na estrada.

PEÇAS E FERRAMENTAS

O que se deve levar, então, nessa viagem média? As peças essenciais para quebrar o galho em caso de necessidade, são: 1 jôgo de velas, 1 jôgo de platinados, 1 condensador, 1 rotor de distribuidor, 1 correia de dínamo, 1 lâmpada para farol, 1 lâmpada para farolete, 1 lâmpada para o indicador de direção, 4 fusíveis de 8 ampères, 2 fusíveis de 16 ampères e 1 diafragma para bomba de gasolina. Tôdas essas peças são fàcilmente encontráveis e não custam caro.

As ferramentas adicionais àquelas que acompanham o veículo, são: 1 chave fixa de 10 mm, 1 lâmina para calibrar platinados, 1 pedaço de lixa para platinados, 1 lâmpada de testes com soquete, 1 vasilha com gasolina, 1 vasilha com fluido para freios, 1 pacote de estôpa e 1 escôva.

Antes de partir é bom que você atrase a viagem dois minutos mais, para não ficar na estrada. Não se esqueça de verificar o nível do óleo do motor, a tensão da correia do dínamo, a pressão dos pneus, o desempenho dos freios, a posição do espelho retrovisor e, no caso de viajar à noite, se os faróis e demais luzes externas funcionam corretamente. E, é claro, se há gasolina no tanque...

VELAS

Pode acontecer, durante a viagem, que o motor comece a ratear. Pare o caso, tire as velas e verifique seu aspecto exterior: o aspecto dos elétrodos e dos isoladores presta informações sôbre a condição e a regulagem do motor:

Pardo: boa carburação e bom funcionamento da vela;

Negro: carburação excessivamente rica;

Cinzento-claro: carburação excessivamente pobre;

Abundância de óleo: a vela não funciona, os anéis de segmento do pistão não vedam bem.

Para limpar as velas use uma escôva e uma apara de madeira soprando-a em seguida Deve-se também manter bem limpos e sêcos os isoladores das velas, evitando-se assim curto-circuitos ou correntes superficiais. Verifique o afastamento dos elétrodos (0,6 — 0,8 mm) e, se fôr necessário, torne a regulá-los, dobrando ligeiramente o elétrodo da massa. Não se esqueça de recolocar os anéis de vedação das velas. A duração média das velas é, em geral, de 15 000 km.

PLATINADOS

Caso os platinados necessitem de uma regulagem, você deve proceder da seguinte maneira:

Retire a tampa do distribuidor e o rotor. Faça virar o eixo de cames do distribuidor — girando o motor — até que o came levante completamente o martelo do platinado. Desatarraxe o parafuso de fixação da bigorna do platinado e ajuste a distância dos platinados a 0,4 mm, movendo a bigorna com uma chave de fenda. Em seguida, aperte novamente o parafuso de fixação. No caso dos platinados estarem queimados ou gastos, limpe-os com uma lima especial ou então substitua-os, o que será melhor. Unte ligeiramente com graxa a fibra do martelo do platinado. A tampa do distribuidor deve ser mantida bem limpa, externa e internamente, a fim de se evitarem correntes superficiais e curto-circuitos.

PONTO DE IGNIÇÃO

Depois de qualquer regulagem da abertura dos platinados, é preciso verificar, novamente, o ponto de ignição. A marca da direita da polia deve coincidir com a linha formada pela junção das duas metades da carcaça do motor, no momento em que o rotor do distribuidor dá passagem à corrente para o cilindro n.º 1, estando o rotor apontado para a marca correspondente, gravada na borda da carcaça do distribuidor. Nessa operação, gire o rotor sòmente para a direita. Depois de desatarraxar o parafuso de apêrto do suporte do distribuidor, vire êste último no sentido dos ponteiros do relógio, até que se fechem os platinados, e examine a ignição. Em seguida, vire o distribuidor lentamente em sentido contrário, até que comecem a se abrir novamente os contatos do dispositivo de ruptura. Êsse momento pode ser observado claramente, pois então se produz uma faísca. Todavia, recomenda-se, para a verificação rigorosa do momento de ignição, o uso de uma lâmpada para teste. Ligue a lâmpada entre o borne 1 da bobina e a massa. A lâmpada se acenderá sempre que os contatos forem interrompidos pelos quatro cames do eixo do distribuidor. Depois da regulagem, aperte novamente o parafuso de fixação do suporte, e monte o rotor e a tampa do distribuidor. Verifique também as conexões do tubo do avanço a vácuo entre o carburador e o distribuidor. Todo veículo VW, sai da fábrica com o **Manual de Instruções ao Proprietário** — no porta-luvas, jun com o livrete de **Serviços Técnicos**. Êle pode orientá-lo nestes reparos de emergência, bem como ajudá-lo a conservar seu veículo em perfeitas condições de funcionamento.

FUSÍVEIS

A queima de fusíveis pode ocorrer e a substituição de qualquer um não é "um bicho de sete cabeças." A caixa de fusíveis, cuja tampa é transparente, nos modelos VW-1967, encontra-se sob o painel de instrumentos, ao lado do tubo da coluna da direção. No VW-1 200 essa caixa fica na frente do painel de instrumentos, sendo acessível pelo porta-malas dianteiro. Se um fusível queimar, não basta substituí-lo. É necessário averiguar a causa do curto-circuito ou da sobrecarga. Em caso algum utilize fusíveis gastos, reparados com fôlha de estanho ou fios, pois tal prática pode provocar avarias mais graves em outros pontos da instalação elétrica. Use os fusíveis de reserva para a substituição. Os fusíveis prêtos são de 16 ampères e os restantes de 8.

LAMPADAS DOS FARÓIS E LANTERNAS

O Código de Trânsito não permite o tráfego de veículos à noite, com lanternas e faróis apagados. Caso tenha queimado uma das lâmpadas dos faróis do seu Volkswagen deve-se, para substituí-la, proceder da seguinte maneira:

Desatarraxe o parafuso do aro do farol. Retire o conjunto do farol, e em seguida, solte os grampos de fixação do soquete da lâmpada. Ao proceder a substituição, verifique se a nova lâmpada está bem limpa e bem encaixada no soquete. Proceda da mesma forma para substituir a lâmpada do farolete dianteiro. Para substituir as lâmpadas da lanterna traseira, desatarraxam-se os dois parafusos de fixação do plástico, removendo-o. Antes de tornar a montar, verifique o correto funcionamento das lâmpadas.

a — superior — indicadora de direção.

b — inferior — luz do freio/lanterna.

Na colocação da lâmpada bipolar (luz do freio/lanterna), o pino de fixação mais próximo deve estar virado para baixo.

Quando se quer trocar a lâmpada da placa, deve-se abrir o capuz do motor. Retira-se a seguir o plástico da lanterna desatarraxando os dois parafusos de fixação e o soquete. Para um bom funcionamento, a mola de contato deve ter boa pressão e estar bem limpa.

Para se trocar a lâmpada dos indicadores de direção dianteiros deve-se desatarraxar o parafuso de fixação, retirar a moldura e o plástico. Substituir a lâmpada. Na montagem, certifique-se do perfeito ajustamento da guarnição de borracha para evitar a entrada de água.

CORREIA DO DINAMO

Para esticar a correia ou substituí-la, é necessário tirar a porca e a metade da polia do dínamo. Ao apertar ou desapertar a porca, deve-se introduzir uma chave de fenda na abertura da metade posterior da polia, apoiando-a no parafuso superior da carcaça do dínamo. O ajuste da tensão devida é efetuado pela retirada ou introdução das arruelas entre as metades da polia do dínamo. Ao tirar as arruelas, estica-se; e ao introduzi-las, afrouxa-se a correia. É errado tanto esticar como afrouxar a correia excessivamente. Como as correias novas, a princípio, têm a tendência a distender-se um pouco, é necessário verificar a tensão depois de 50 a 100 km. Recomendamos levar uma vasilha com fluido original para freios apenas para completar o nível do reservatório, em casos especiais ou de pequenos vazamentos. Não se aconselha a mistura de fluidos de marcas diferentes.

Material não deixa carro russo ser bom

Moscou (UPI-JB) — Um dos grandes construtores de carros soviéticos declarou ontem que a má qualidade dos materiais e da gasolina tem dificultado o desenvolvimento de melhores carros. O Diretor da gigantesca fábrica Gorky, I. Kiselev, disse que a indústria automobilística soviética está apenas tirando uma página do livro americano, aumentando sua produção total, mediante subcontratos de fabricação de peças componentes e de instrumentos com supridores especializados.

O artigo de Kiselev, no jornal sindical *Trud* (*Trabalho*), declarava que os atuais produtos soviéticos apresentavam defeitos nos volantes, que se quebravam com o tempo frio, tapêtes malcheirosos, tinta de má qualidade, forração inferior e couro artificial, além de aço grosso, que sobrecarregava desnecessàriamente o pêso do carro.

A fábrica Gorky produz caminhões, ônibus, a limousine Chaika e o sedan Volga — um carro de passageiro, que parece um caminhão leve.

"A qualidade da gasolina e do óleo é ainda inadequada e constitui um sério obstáculo à melhoria dos modelos", acentuou. Uma mudança para o tipo de gasolina usado no resto do mundo aumentaria a eficiência do motor, na ordem de 15%.

As queixas de Kiselev surgiram no momento em que a Rússia procura aumentar sua produção automobilística de 200 mil para 700 a 800 mil carros por ano, no plano qüinqüenal, que termina em 1970.

Êle escreveu precisamente na oportunidade em que as reclamações dos consumidores em relação à escassez dos carros soviéticos, seu tipo pesado, a falta de peças sobressalentes, que muita vez só podem ser encontradas no mercado negro, se faziam sentir.

Existem plásticos que pôdem resistir a temperaturas de 30 graus centígrados abaixo de zero, que poderiam ser utilizados na fabricação de volantes, mas as fábricas químicas soviéticas não o produzem.

Os tapêtes dos carros são grossos, mal comprimidos e têm um cheiro horrível, disse êle. A variedade de vernizes é muito limitada e consiste, em geral, de tonalidades de cinza. Os esmaltes secam muito depressa.

Há também dificuldades com o material de forração e os couros artificiais, escreveu. É uma pena que a indústria metalúrgica não possa produzir em massa aço fino, para as carroçarias dos carros.

Kiselev escreveu que "em 1958, a Ford obtinha 59% de suas peças de fábricas especializadas. Em nossas fábricas conseguimos, apenas, 15,9%".

Disse ainda que "nos EUA, 70% de todos os instrumentos são produzidos em fábricas especializadas, enquanto aqui o número é apenas 3%.

Afirmou que a missão original da fábrica Gorky, que era de produzir todos os componentes dos carros, contradiz a idéia de especialização, que é o princípio básico de uma indústria pesada avançada.

A fábrica já começou a resolver êste problema, alocando parte de seus recursos para construção de uma fábrica de prensagem de metal e de uma estamparia, dentro de seu parque industrial.

MARCAÇÃO DE RUAS Esta é a máquina de fabricação norte-americana, que faz a marcação refletiva das ruas em poucos segundos, para dar maior segurança ao trânsito nos locais de maior movimento de veículos. A marcação refletiva é vista fàcilmente pelos motoristas, mesmo à noite, e impede muitos enganos que fazem a insegurança do trânsito. Cidades como Fortaleza e Pirassununga já experimentaram o processo com excelentes resultados. Agora, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem espera sinalizar tôdas as estradas sob a sua responsabilidade através de tal sistema, que também deverá ser adotado, brevemente, pelo Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro.

Suecos querem mais segurança

O Govêrno sueco submeteu à aprovação do Parlamento um projeto que vai exigir mais segurança na construção de automóveis. Os novos regulamentos entrariam em vigor a partir dos modelos de 1969, e incluiriam a exigência de cintos de segurança em todos os assentos do carro, freios de circuitos hidráulicos duplos, espelhos retrovisores externos e melhoria das condições de segurança no interior do veículo. A proposta governamental sueca está baseada nos regulamentos recentemente postos em vigor nos Estados Unidos e, também, nos estudos realizados a respeito do assunto na maioria dos países europeus. O projeto sueco salienta que se deve fazer o possível para uniformizar as normas internacionais que visam a segurança no tráfego. O problema da poluição atmosférica pelos fumos do escape também é abordado, sugerindo-se a introdução do circuito fechado no sistema de ventilação do motor. (SIP)

Inglaterra estuda acidentes

A Sociedade dos Frabricantes e Vendedores de Automóveis de Londres vem de publicar um relatório de 128 páginas sôbre acidentes automobilísticos. O trabalho, profusamente ilustrado, resume as conclusões de uma conferência, realizada no ano passado, por ela promovida em cooperação com algumas das instituições mais interessadas no importante problema dos acidentes nas estradas.

O relatório transcreve as principais comunicações científicas apresentadas à conferência. Grande número de gravuras, mapas e diagramas ilustram as experiências em que se basearam seus autores.

Entre os assuntos tratados, destacaram-se os relativos aos acidentes fatais e não fatais; a simulação de colisões secundárias no interior de veículos; as fôrças de colisão em impactos frontais, laterais e traseiros; as características de segurança do Rover 2 000; o fator de segurança no desenho de veículos; o desenvolvimento dos assentos de segurança e o problema da visibilidade.

Consta também do relatório uma súmula dos debates realizados durante a conferência, bem como o discurso inaugural que nela fêz a Sra. Barbara Castle, Ministra dos Transportes da Grã-Bretanha. A Sra. Castle ganhou recentemente preeminência nacional devido ao rigor e a energia com que impôs, e está fazendo cumprir, os novos regulamentos sôbre a ingestão de bebidas alcoólicas pelos motoristas (BNS).

HELIPORTO AMBULANTE — A realização de certos serviços especiais obriga muitas vêzes à utilização de recursos inéditos e curiosos. É o caso da emprêsa LASA (Levantamentos Aerofotogramétricos S. A.) que está usando como heliporto um caminhão Mercedes-Benz modêlo L-1 111. A firma realiza trabalhos de sua especialidade na planície amazônica, onde nem sempre é possível operar o helicóptero com as necessárias condições de segurança. Assim, o uso do caminhão ganha novas dimensões, oferecendo vantagens adicionais à segurança como a facilidade de transporte do aparelho para a base de operações sem maiores dificuldades e despesas.

Inglaterra, artes e ofícios

Londres (BTA) — As artes e os ofícios tradicionais fazem parte do mosaico do interior britânico, e os que visitam a Grã-Bretanha ficam muitas vêzes surpresos ao descobrir que tantos dêles ainda florescem em **cottages** de beira de estrada e pequenas oficinas de aldeia, através de todo o país, numa escala que varia desde os macios xales de lã de Shetland, até as jóias, feitas a mão, das Ilhas do Canal.

Alguns dos artesãos rurais fizeram concessões à mecanização, mas a maioria dêles ainda confia, apenas, como o faziam seus antepassados, na habilidade herdada, que passou de geração em geração e se constitui hoje em motivo de grande curiosidade e atração turística.

NOS LAGOS

A Região dos Lagos abrangendo os Condados de Cumberland, Westmorland e Lancashire oferece, dentro de uma área relativamente pequena, alguns dos mais belos cenários da Grã-Bretanha, e é também uma parte do país onde ainda floresce o artesanato rural.

Em Ambleside, encontra-se no Old Mill a oficina de um notável oleiro, cujos jarros, travessas, tigelas e abajures aparecem freqüentemente nas principais exposições do país todo.

Wetheringgs Pottery, em Clifton, produz uma vasta escala de artigos domésticos fabricados com a argila do local, muitos dêles com uma decoração tradicional. Os artífices de Guild of Lakeland são artesãos-artistas que fabricam artigos com desenho e lavoração de alta qualidade; e todos êles acreditam firmemente que esta é devida aos velhos métodos que empregam.

Um dos mais antigos ofícios do mundo é o de entalhador, e a Guild conta com vários membros que se especializam no fabrico de belos móveis feitos à mão, para o que empregam a madeira local. Outro ofício tradicional naquele distrito é a tecelagem, e em Ambleside utilizam-se juncos com vários fios para fazer desenhos em centros de mesa e abajures.

OS ELOS

Como acontece freqüentemente com os ofícios rurais, há um elo entre êles. A casca de árvore é o elo entre a fabricação de cêstos e a colmagem: na tecelagem as varas de salgueiro são mergulhadas na água para ficar mais fáceis de manejar, sendo as mais grossas muito bem cortadas longitudinalmente com uma machadinha. Estão, assim, prontas para ser usadas no fábrico de cestas e balaios. Em Sedgemoor, no Somerset, podem-se ainda ver os cesteiros fabricando, com varas de salgueiro, cestas em que se recolhe a safra de batatas.

A colmagem ainda sobrevive como ofício ativo entre o povo de certas partes do país, especialmente no Essex e no Warwickshire. Os colmadores geralmente trabalham aos pares e, embora seu estilo varie de região para região, fundamentalmente seus métodos são os mesmos. Leva mais ou menos um mês para colmar um telhado, e são empregados cêrca de 2 000 fardos de junco ou palha. Um telhado coberto com junco não deixa passar a chuva durante cêrca de 125 anos, ao passo que êsse tempo se reduz a um quarto no caso da palha.

O ferreiro sempre foi considerado em canções e versos como a principal figura da aldeia inglêsa, e mesmo em nossos dias a forja da aldeia é uma verdadeira colméia de indústria e empreendimento, dando o ferreiro sua mão a qualquer trabalho relacionado com metais. Êle pode estar criando e forjando uma relha de arado ou modelando um belo portão de ferro batido para alguma casa de campo. A habilidade do ferreiro está em saber o momento exato em que deve tirar seus metais do fogo e em sua capacidade de usar seu martelo e formão no ferro quente.

O BARRO

Onde quer que haja argila própria para seu ofício, lá se pode encontrar o oleiro. Na Cornualha, a qualidade do barro tem sido bem aproveitada em St. Ives e em outros lugares no fabrico de algumas das mais belas e individuais criações da arte do oleiro — incluindo as obras de Bernard Leach. No tradicional sistema conhecido como **slip**, o objeto, já cozido, é decorado com barro líquido, ou **slip**, antes de ser vitrificado e queimado. O resultado é uma rica superfície, com uma bela decoração em baixo-relêvo. A Grã-Bretanha é famosa por suas tigelas e jarros feitos segundo êsse processo.

O artesanato figura na vida da cidade tanto quanto na do campo. Nos becos das grandes cidades ainda se encontram dezenas de homens e mulheres desenvolvendo misteres em que suas famílias se ocuparam através de muitas gerações — talvez por três ou quatro séculos.

O VIDRO

Em Londres e em várias cidades da região central os homens continuam a soprar o vidro, segundo um sistema que seria familiar aos seus antepassados. Em muitas partes há também vidraceiros de uma espécie um tanto diferente — os que fabricam os vitrais coloridos para as catedrais e igrejas. Foram vez desenvolveram êsse ofício, e grande parte da técnica hoje empregada originou-se com êles.

Do mesmo modo, os atuais prateiros inglêses seguem uma atividade que foi pela primeira vez desenvolvida pelo próprio Santo Dunstan. Em sua pequena forja pegada ao seu palácio em Meyfiel, aquêle célebre arcebispo de Cantuária, depois canonizado, fabricava diversos tipos de objetos de prata, e é interessante notar que êle continua sendo, até hoje, o santo padroeiro dos prateiros inglêses.

ONDE COMPRAR

O Crafts Centre (Centro de Produtos do Artesanato), cujo enderêço é 43 Farlham Street, Londres, é há muitos anos um dos lugares favoritos visitados pelos turistas que se encontram na Capital, pois ali estão em exposição alguns dos mais belos produtos do artesanato da Grã-Bretanha, inclusive vidro burilado, esculturas, tecidos feitos e pintados a mão, móveis também feitos a mão, prataria e jóias.

O centro faz parte de uma organização nacional — Conselho do Artesanato da Grã-Bretanha —, cuja finalidade é assegurar aos artesãos uma condição comparável à dos artistas. Ninguém que tenha amor ao belo artesanato deve deixar de visitar o Crafts Centre — vizinho a Covent Garden, o famoso mercado londrino de frutas e verduras.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

O "VIP" DA VASP

Entre os passageiros de um Viscount da VASP que, na semana passada, fêz a linha para Recife, embarcou o prof. Ênio Luz Leitão, da Escola Nacional de Química. O prof. Leitão seria um passageiro como os demais, não fôsse o fato de viajar na qualidade de convidado da emprêsa, por um motivo bastante justo: é recordista de assiduidade em vôos da VASP, desde 1941, e sòmente entre os anos de 62 e 67 já voou 201 mil quilômetros a bordo de .aeronaves da companhia.

A META DA CENTRAL

O Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil reuniu para almôço um grupo de jornalistas, ocasião em que o engenheiro Iberê Ribeiro de Barros expôs os planos da ferrovia para colaborar no desenvolvimento do turismo na Costa Verde do Estado do Rio, através do lançamento de automotrizes para o ramal de Mangaratiba. A passagem de automotriz para Mangaratiba custará NCr$ 2,50, a viagem é confortável (2h e 16m) e existe grande variedade de horários. Em seguida ao almôço, os jornalistas visitaram diversas dependências da Central do Brasil, inclusive o Contrôle de Tráfego (seletivo), quando verificaram que, apesar das notórias deficiências, a ferrovia luta para melhorar seu padrão de serviços.

OS 10 MAIS DE JOANA

A jornalista Joana Palhares marcou para 19 de dezembro, no Night and Day, o tradicional jantar natalino dos profissionais do turismo, ocasião em que receberão seus troféus os Dez Mais do Turismo. Várias emprêsas — Esso, Drury's, Vinhos Bernard Tailland, entre outras — vão colaborar na promoção, cujo menu estará a cargo do cozinheiro Chico Wright. Convites para o jantar podem ser encontrados na Agência Ultramarina, Alitalia, Rio-Roma Turismo, Aerolineas Peruanas, Iberia, Air France e VASP.

PARA QUEM QUER VOAR

Salários atraentes, passagens de cortesia, treinamento no exterior e uniformes desenhados por Emilio Pucci — são algumas das promessas da Braniff para môças e rapazes brasileiros dispostos a servir como aeromoças e comissários nos seus aviões. Depois de empregar como experiência cinco aeromoças brasileiras, a Braniff resolveu recrutar uma segunda turma de jovens brasileiros que, interessados, poderão obter as informações necessárias nas lojas da emprêsa, no Rio ou em São Paulo.

CAPITAL DAS FÉRIAS

Apesar do rigoroso repouso que lhe foi impôsto — os bons corações também têm problemas — Paulina Kaz não diminui seu entusiasmo por Manaus — Capital das Férias e Vila o México, duas excursões para estudantes que organizou com vistas ao período das férias escolares. Manaus — Capital das Férias oferece a passagem aérea paga em 10 vêzes e hospedagem por conta do Govêrno do Amazonas, enquanto Viva o México, com saída prevista para 4 de fevereiro, é parte de um programa de intercâmbio cultural para a juventude, com o apoio da Embaixada do México. Informações na Rua México, 21, sala 1001, telefone 22-7860.

ASSEAC CONFRATERNIZA

O colunista agradece o gentil convite da Associação dos Executivos da Aviação Comercial (ASSEAC) para o jantar natalino que a entidade promoverá amanhã, às 20h30m, no restaurante Sol e Mar. Neste jantar, tradicionalmente animado, os executivos da aviação comercial trocam brindes de suas companhias e encerram o ano em ambiente de grande confraternização. Se conseguirmos regressar de São Paulo a tempo, estaremos lá para abraçar os grandes amigos executivos da aviação que, afinal de contas, não têm culpa pela habitual falta de teto em Congonhas.

ESCALA

No próximo mês de março, a Air France vai expor, no Rio e em São Paulo, os cartazes que encomendou ao talentoso (e excêntrico) pintor George Mathieu —— As Aerolineas Argentinas se despediram de 67, ontem, com um coquetel para os amigos, na ABI — Agradecemos e retribuímos os votos de boas-festas da Agência de Turismo e Viagens Del Rio —— A Iberia recebeu mais quatro aviões Caravelle —— E a Pan Am comprou mais 19 Boeings —— Três professôras da Escola Americana do Rio de Janeiro — Dulce Leal, Gail MacDowell e Alice Kastrup — estiveram no Departamento de Turismo do Rio de Janeiro, a fim de recolher material para um curso sôbre literatura, geografia, usos e costumes do Brasil, que darão nos Estados Unidos —— O Uruguai prepara com carinho sua Feira Latino-Americana — E 67 vai passar sem que o Galeão instale uma linha de ônibus regular para o Centro da Cidade.

Turismo já se faz por consórcios

Uma passagem aérea de ida e volta à Europa, cupons no valor de US$ 160 para hospedagem em hotéis, US$ 140 em dinheiro, passeios e excursões incluídos — isto é o que está sendo oferecido, sob a forma de consórcio, pela Maringá Turismo, a grupos de 36 casais, dispostos a pagar uma mensalidade durante três anos.

O Consórcio Turístico Maringá já reuniu 28 grupos em São Paulo — onde opera há três meses — e recém-instalado no Rio, se prepara para completar o terceiro grupo interessado em conhecer Madri, Paris, Londres, Zurique, Milão e Roma, ou o roteiro Lima, México, Los Angeles, São Francisco, Las Vegas, Chicago, Detroit, Buffalo, Niagara, Washington, Montreal, Nova Iorque e Miami.

COMO FUNCIONA

Ao ser contemplado pelo sistema de sorteio, idêntico ao dos consórcios automobilísticos, o consorciado terá direito à sua passagem, talões de hospedagem (valor de US$ 160), ajuda de custo (valor US$ 140) e ao traslado, recepção e excursões prèviamente conhecidas. Se, ao invés do *tour* europeu, o consorciado preferir o itinerário da América do Norte, receberá, em espécie, o equivalente a US$ 17 de diferença.

O consorciado que fôr sorteado poderá marcar a data da viagem para o período que melhor lhe convier, mas se estiver inteiramente impossibilitado de se ausentar do País tem o direito de transferir para terceiros o direito da viagem. Entre 15 de setembro e 15 de abril o roteiro europeu poderá ser acrescido de uma visita ao Oriente Médio, mediante o pagamento da diferença.

Os interessados em participar do consórcio poderão obter informações na sede provisória da Maringá Turismo, instalada na Rua Senador Dantas, 117, grupo 1 519, ou pelo tel. 52-8384. Os responsáveis pelo empreendimento informam que, em São Paulo, o consórcio já distribuiu, até agora, 98 passagens.

A Síria Milenar

Dercy Ribeiro do Prado

Paris (Via VARIG) — Quem quiser ter o privilégio de conhecer a cidade mais antiga do mundo, ao mesmo tempo em que faz fascinante **exploração** em busca do passado — através de ruínas e monumentos de mais de três mil anos — deve visitar Damasco, Capital da Síria e local de encontro da lenda e da história na prodigiosa epopéia da civilização humana.

Apesar de milenar e histórica — dizem que a cidade nasceu antes da História e, sem vê-la, o mundo a conheceu em todos os tempos e em todos os lugares — Damasco oferece aos seus visitantes todo o confôrto das grandes cidades, dispondo de luxuosos hotéis, restaurantes e tôda sorte de diversões.

O FASCINIO DO NOME

Certos nomes de cidades exercem junto aos turistas um efeito encantador. Damasco é um dêsses nomes. A notícia mais remota que se tem de Damasco data do século IX A. C., quando era a Capital dos Armênios e era por êstes considerada como "cidade grandiosa e santa", tendo sido mencionada no livro do Gênesis, em textos faraônicos e escritos assírios. Povos de quase tôdas as grandes nações da antiguidade conheceram Damasco: armênios, assírios, persas, gregos, romanos e árabes.

Todo o esplendor do passado pode ainda hoje ser admirado, bastando para tal uma visita às velhas mesquitas, igrejas, ruínas e mausoléus. A Mesquita dos Omares, por exemplo, é um dos templos que requer uma especial atenção por parte dos turistas. Foi construída no ano 705, no lugar de uma igreja conhecida como a de São João Batista, que por sua vez havia sido edificada sôbre as ruínas do templo pagão do deus Júpiter, o Damasceno. Sua superfície total é de 157 metros por 100 metros e nela se encontra o túmulo de São João Batista.

Entre as igrejas, tão velhas quanto famosas, estão a de São Ananias e de São Paulo. A primeira, cravada numa caverna, teto e paredes de pedra rochosa, e próxima à casa onde viveu São Ananias, o qual, segundo consta no Evangelho, curou os olhos de São Paulo.

A Igreja de São Paulo, a mais velha da cristandade, foi edificada sôbre a Porta de Kisan da Muralha de Damasco, no mesmo lugar onde São Paulo boi baixado em cêsto, fugindo da perseguição dos seus inimigos romanos.

TESOUROS DA ARQUEOLOGIA

Dizem que 75% das riquezas arqueológicas do mundo se encontram no Oriente Médio e que a maior parte delas está nos 184 mil quilômetros quadrados do território sírio, onde se escondem tesouros incomparáveis e surgem das areias — ao acaso, muitas vêzes — cidades mortas. Tais cidades são descobertas, geralmente, quando se efetuam prospecções no subsolo para a procura de petróleo ou outros produtos minerais.

A Cidade de Ras-Shamra — célebre por causa de suas riquezas arqueológicas, descobertas em 1929 — é uma delas. Nela foram feitas descobertas sensacionais, como palácios

reais, mosaicos de templos bizantinos, casas, tumbas, ruas intactas, objetos de arte, armas, casas de banhos públicos e tijolos com textos escritos, que têm grande valor histórico, pois tratam de crenças religiosas e das instituições políticas, jurídicas, econômicas e culturais. Em um dêles estão gravadas as 30 letras do mais velho alfabeto até hoje conhecido: o de **Ugarit**, que remonta há cinco mil anos A. C. e que se sabe ter sido ensinado aos fenícios e aos gregos.

FACILIDADES PARA OS TURISTAS

Os turistas têm direito de trazer — livre de qualquer impôsto — tôda a sorte de pertences para uso próprio durante sua visita ao país; máquinas fotográficas, filmes, binóculos, rádio, toca-discos portátil, assim como material para **camping** e outros esportes. Entre os hotéis mais luxuosos de Damasco estão: Semiramis, New Omayad, Oriente e o Cattam, com diárias que variam de 24,50 a 30 liras sírias.

Para aquêles que dispensam o luxo, mas exigem um serviço de primeira classe, o preço da diária varia entre 7,75 a 20 liras sírias, fazendo parte dessa rêde de hotéis o Al Kabin, Samir Place, Granada, Ramsis, Al Siyaha, Al Amal, Al Omawi e o Nader. Existem restaurantes de tôdas as nacionalidades em Damasco, mas os mais concorridos são os típicos orientais, como o Al Oumara, Al Aga, Al Rayes, Morocco e o Romanoff.

GUIA JB

NÃO PERCA O AVIÃO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e SADIA — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel.: 22-8352 (vôos domésticos).

O DIA DO NAVIO

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, telefone 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C, tel. 43-7691; Itália SPAN Genova, telefone 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, tel. 23-2161; Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Club, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235 Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

POR MAR E ESTRADA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

USE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3807 (socorro mecânico); Bateau-Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel.: 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0768; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

O QUE MOSTRAM OS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete n.º 153 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea) mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros ilustrando a vida da Cidade; **Museu Nacional de Belas-Artes**, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, telefone 42-4354; **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

Turismo

Cruzeiro nas Caraíbas

pode custar pouco

Um cruzeiro pelas Caraíbas, em luxuosos navios que saem quase diàriamente de Miami, com destino às Baamas ou à Jamaica, não é um programa apenas para milionários.

Antigas colônias inglêsas, cenários espetaculares de filmes onde as personagens são bilionárias ou agentes secretos **bon vivants**, como foi o caso de **Thunderball**, de James Bond, as Baamas e a Jamaica podem ser incluídas no roteiro de viagem do turista médio que vai conhecer os Estados Unidos, via Miami.

Três cinematográficos navios partem às segundas, quartas e sextas do Pôrto de Miami com destino a Nassau (Baamas), Kingston ou Port Antonio (Jamaica): o **Sunward**, o **Ariadne** e o **Jamaica Queen**.

NASSAU POR US$ 75

Um cruzeiro de três dias até Nassau, nas Baamas pelo **Sunward**, pode custar desde US$ 75 até US$ 195, dependendo das instalações do camarote. De todo jeito, incluem-se no preço o transporte, as acomodações, as refeições a bordo e o uso do navio como hotel durante sua permanência em Nassau. A tarifa mais cara, que chega a US$ 225 para um cruzeiro de quatro dias, dá ao turista o confôrto de uma suíte, igual às dos melhores hotéis, com sala de estar, sofá, duas camas, banheiro, chuveiro e toalete. A tarifa mais econômica, de US$ 75, dá direito a uma cabina com chuveiro privado, mas a toalete é fora do quarto.

O **Sunward** também faz, uma vez por mês, um cruzeiro de uma semana à Jamaica, ilha que está entre Cuba e a Ilha de São Domingos. O cruzeiro de uma semana custa desde US$ 175 até US$ 495.

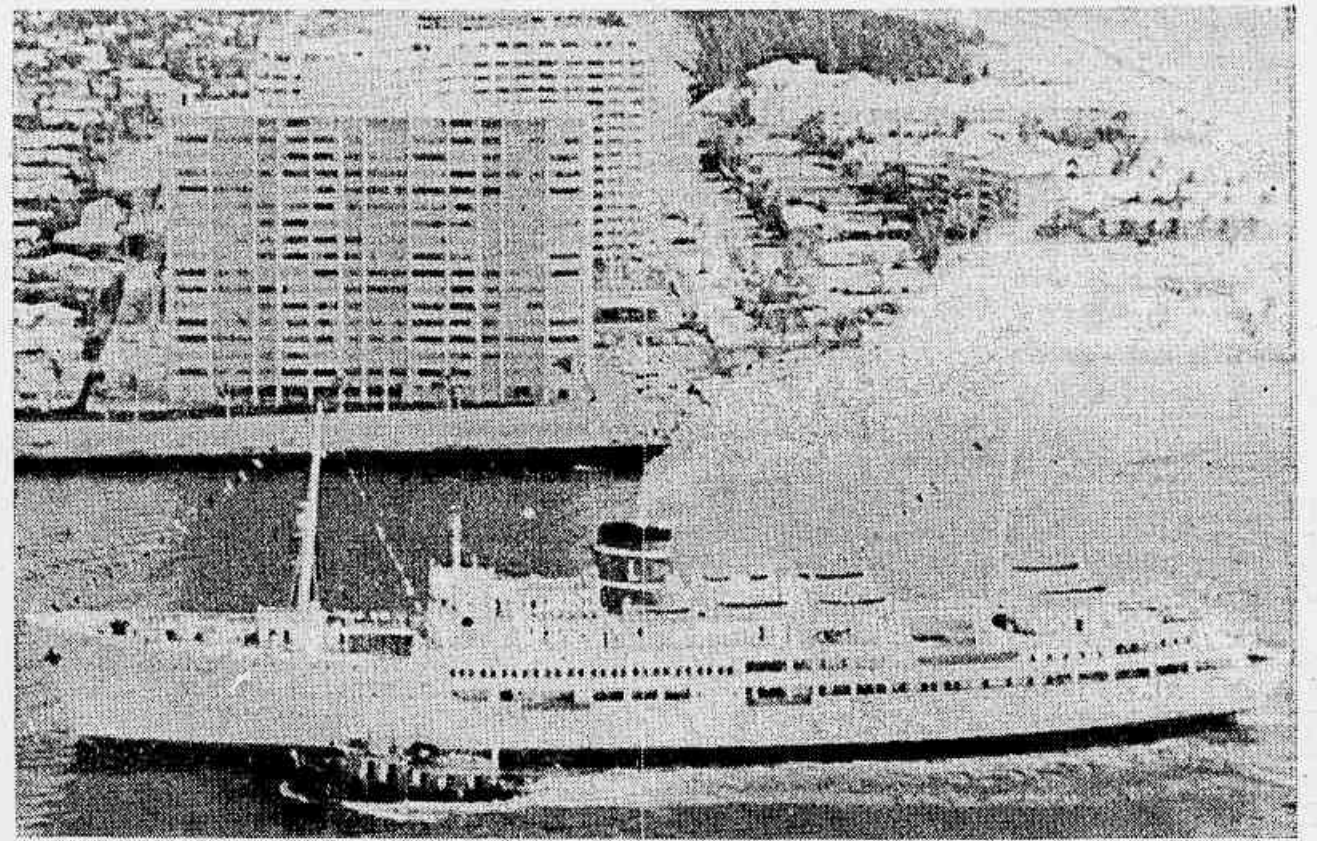
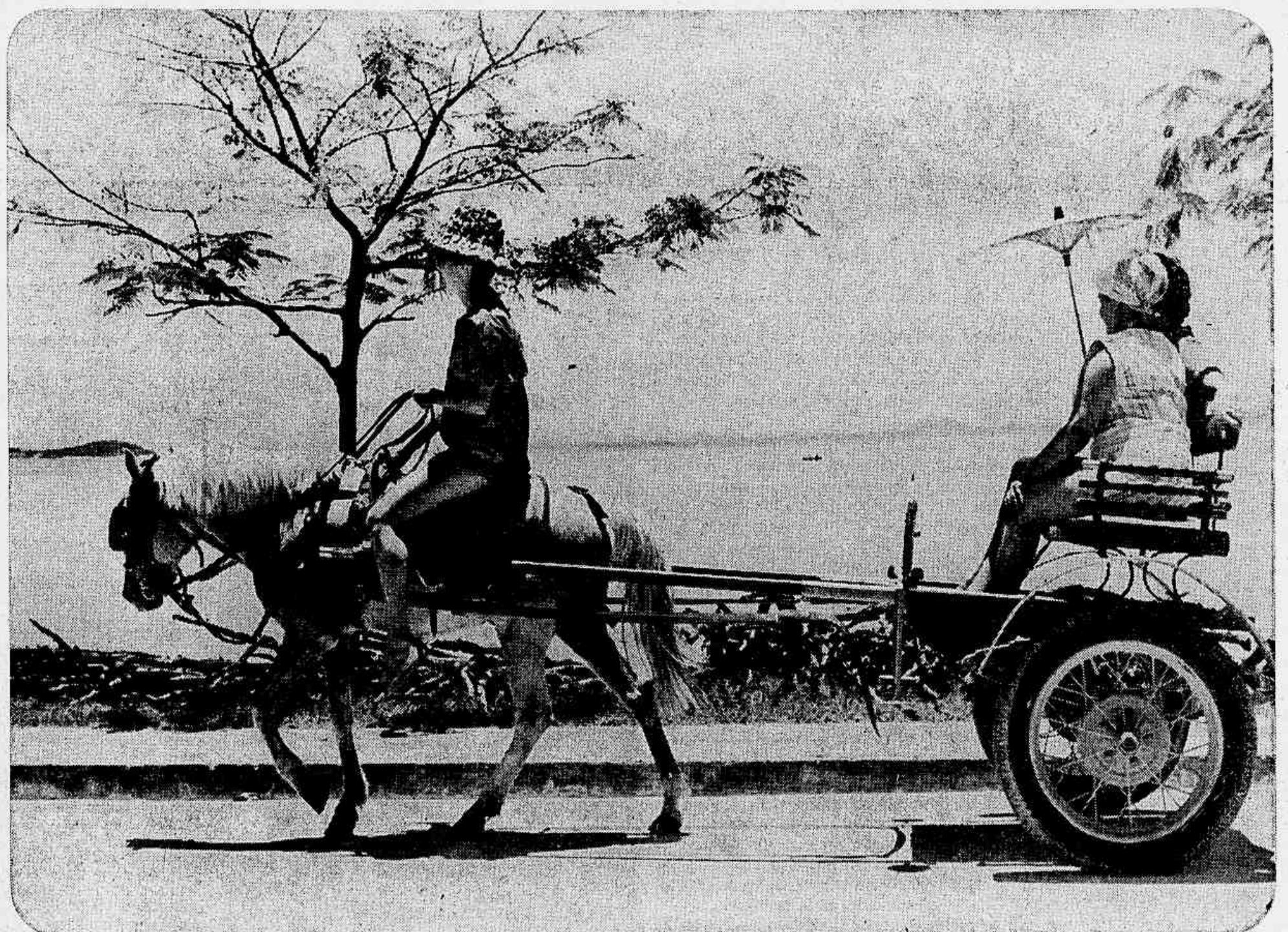
Como os outros **liners** que fazem cruzeiros entre Miami e as Baamas ou a Jamaica, o **Sunward** tem cinema, lojas em que se compram artigos sem taxas, bares e **night-clubs**, entre os quais o Blue Moon Night Club, Crow's Nest Bar e o Veranda Cafe.

A bordo do **Sunward** e dos outros luxuosos navios que singram as águas verdes das Caraíbas, todos se vestem informalmente: **slacks**, bermudas e **shorts** são as vestimentas mais comuns. Só se exigem paletó e gravata para homens e vestidos para mulheres durante o coquetel que o Capitão do barco oferece aos passageiros e durante o jantar dançante.

JAMAICA EM QUATRO DIAS

O **Jamaica Queen** sai de Miami, uma vez por semana, numa semana na segunda-feira, na outra na sexta-feira, com destino a Kingston e Port Antonio, na Jamaica. Os cruzeiros podem ser de quatro e de cinco dias. A tarifa mais cara para o cruzeiro de quatro dias é de US$ 365, tendo o passageiro direito à **Frenchman's Cove Suite.** Mas por US$ 129 pode-se fazer um cruzeiro mais econômico, mas nem por isso menos luxuoso, até a Jamaica, em cabinas geminadas com toalete e chuveiro comuns.

O LUXO A BORDO

Finalmente, um terceiro luxuoso **liner** — o **Ariadne** — sai duas vêzes por semana de Miami, com destino apenas a Nassau, nas Baamas. O **Ariadne** é idêntico, em confôrto, luxo e serviço ao **Jamaica Queen** e ao **Sunward.** Apresenta as mesmas atrações — piscina, compras, boates, bares, cinema — e o preço dos seus cruzeiros de três ou quatro dias é o mesmo do **Sunward,** indo desde US$ 75 até US$ 185, para os camarotes situados no **promenade deck**, a parte mais luxuosa do navio.

Paquetá ainda é bom programa

Um fim de semana em Paquetá é ainda uma das coisas mais baratas e agradáveis que o carioca ou mesmo os visitantes do Rio podem fazer nesse início de verão, aproveitando as facilidades da viagem e as despesas mínimas que são necessárias para chegar à Ilha, passar de *charrete*, barco e bicicleta e comer um peixe frito à brasileira ou uma lasanha verde, nos restaurantes da praia.

Além da beleza das praias e do pitoresco das ruas, Paquetá oferece ao visitante uma hospitalidade inigualável: na própria estação de desembarque, todos os sábados e domingos, o Administrador Regional de Ilha, Sr. Omero Conti, dá as boas-vindas aos turistas e aconselha um passeio pelas praias e pelo Solar de Dom João VI.

O ANTIGO NÔVO

A Pedra da Moreninha, a Pedra dos Namorados, a Casa de José Bonifácio ou ainda a Igreja de São Roque, na Praça São Roque, são alguns dos lugares mais visitados, porque o turista nacional, que conhece os romances de Joaquim Manuel de Macedo, quase sempre deseja ver e, muitas vêzes, escrever seu nome nos locais imortalizados pelo romancista.

Na Pedra dos Namorados, diz a tradição — semelhante à Fonte dos Desejos, de Roma — que os que pretendem casar devem jogar duas pedrinhas e "se as pedras permanecerem sôbre a Pedra dos Sonhos, o casamento será realizado, do contrário, logo haverá algum desentendimento".

A Capela de São Roque, inaugurada em 1698, está sendo restaurada e aumentada, mas os moradores contam, com orgulho, a sua ocupação pelos chefes da Revolta da Armada, em 1893, que transformou a igreja em "depósito dos corpos dos que pereciam em combate".

A Casa de José Bonifácio, tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado, pertence a particulares que permitem, entretanto, a visita aos jardins onde o Patriarca se exilou, nos tempos do Reinado, por ser contrário a alguns atos do Imperador.

O QUE FAZER

O horário das barcas de Paquetá é permanente: 7h, 8h, 10h, 13h30m, 15h, 17h, 19h e 21h. A passagem, ida e volta, custa NCr$ 0,30 e durante a travessia o passageiro pode tomar sorvete, comer biscoitos, batatas fritas ou refrigerantes, porque na barca também seguem vendedores ambulantes.

Chegando em Paquetá o turista pode escolher: um passeio de *charrete* — NCr$ 10,00 a hora ou NCr$ 6,00 a volta da ilha —, de barco a remo — NCr$ 3,00 a hora — de barco pedalinho — NCr$ 5,00 a hora — ou bicicleta — NCr$ 3,00 a hora — para iniciar seu dia na Ilha.

Nas praias existem vários restaurantes e bares que oferecem ou alugam cabinas para seus fregueses trocarem de roupa. Um almôço na praia, em mesinhas distribuídas pelas calçadas, pode ser conseguido a partir de NCr$ 1,50 ou NCr$ 2,00.

Três restaurantes — Lido, Miramar e Portofino — oferecem pratos variados, desde o peixe frito ou o camarão guisado, até a lasanha verde ou risoto de galinha. O preço, por refeição, nesses restaurantes varia entre NCr$ 2,00 a NCr$ 4,00, se fôr servido um vinho tinto.

CLUBES E HOTÉIS

Paquetá tem quatro clubes que dão festas quase que diàriamente durante o verão: Paquetá Iate Clube, Barreirinha Futebol Clube, Grêmio Esportivo Mocidade Atômica e Futebol Clube de Paquetá.

Os veranistas ou turistas podem freqüentar os clubes durante suas estadas na Ilha, pois os moradores de Paquetá fazem questão de tratar bem todos os que visitam Paquetá.

Embora existam três hotéis em Paquetá, o mais famoso, quer pelos chopes ou pelos camarões, é o Hotel Fragata, que cobra de diária, por casal, com direito a café, almôço e jantar, entre NCr$ 30,00 e NCr$ 35,00.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 65 e 66 c/ GARANTIA FITA AZUL WILLYS – DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos — General Polidoro 81 — 46-0831 — Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

ADQUIRA CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS na DELSUL — Tel. 46-0831 e 27-6340.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

APROVEITE as festas de Natal para presentear sem sacrifícios sua família com um Volkswagen ou um DKW novinho da Nova Texas com entrada desde NCr$ 1 680,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Beneficie-se com o plano especial de Natal da Nova Texas e presenteie sua família. — Aceita-se troca.

AERO 63, ótimo estado. Vendo 2 000 e saldo a longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AUTO DE PRAÇA — Gordini 66 — Supernovo NCr$ 2 400, saldo a longo prazo. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

AGORA até às 10 da noite V. S.ª pode adquirir seu Volkswagen ou Vemag na Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich com revolucionários planos de Financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 64, lindo carro, equipado, estofamento couro, pneus novos. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AUTOMÓVEIS — Não compre o seu carro em qualquer lugar! Na TEXAS seu dinheiro sempre vale mais! Aero Willys 67, 63 e 64; Volkswagen 60, 61, 62, 63, 65 e 67 OK; DKW Vemag 61, 62, 63, 65 e 67 OK; Gordini 63, 65 e 67; Dauphine 61, 62 e 63, Kombi 65 e 67 OK; Karmann Ghia 62 e 63; Simca Jangada 63; Morris Oxford 52 e muitos outros c/ entradas a partir de 690,00. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUTOS SEMINOVOS — Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc. de 60 a 67, perfeito est. geral. Desde 750, saldo dentro de ss/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS, 66, carro excelente, de 1 só dono, completamente equipado, 3 000, saldo longo prazo. Tratar Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

A PARTIR DE NCR$ 750 — Volks, Gordini, DKW, Dauphine etc. em perf. estado com o saldo dentro de suas possibilidades. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO 63 a 64, Simca Jangada 63, Vemaguet 60 a 67 OK. Rural 60 a 62. Volks 60 a 67, DKW, sedan 62 a 67, Gordini 62 a 67, Dauphine 60 a 63 etc. etc. Desde NCr$ 750,00 e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Telefone 46-1259, de dia ou à noite.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ neg. dinheiro. Resolva hoje sua situação financeira sob garantia de carro. Sr. Angelo. Rua 24 de Maio 604 — 49-5006. 29-5612. O carro permanece em seu poder. Também compro, vendo, troco e facilito.

AUSTIN 52 A-40 — Ótimo estado — Rádio — Fin. 800, prest. 100 — Araújo Lima, 47 — Andaraí.

AERO 60 — Particular vende urgente, 2 500 ao 1.º que chegar — R. Humaitá, 229, ap. 702 — Tel. 46-7684 — Botafogo.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Equipados, impecável estado de conservação, vendo, troco, e financio, Rua Paim Pamplona, 700, 49-7852. Jacarezinho.

AERO WILLYS 64, equipado, estofamento couro, pneus novos. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver Rua Escobar n.º 40.

AERO WILLYS 63 — Superconservado. Não havendo nada a fazer, muito bonito. Vendo pela melhor oferta. Rua Dr. Garnier 54, casa n.º 1. Est. S. Franc. Xavier.

AERO WILLYS, 67, entrada 3 600, saldo até 24 meses, 14 mil km. Ocasião única, nôvo. Sr. Expedito, Av. Princesa Isabel, 481. — Telefone 57-7787.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente, estado de nôvo. Fac. c/ 2 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AGENCIA Lynear aluga Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini 161-B Tijuca c/ Sr. Lira. Tel. 48-3493.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ 2 500 e 20 de 400. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 66, lindo, estado de nôvo, superequipado. Fac. c/ 4 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AUSTIN A-40 — 49 — Excelente — NCr$ 400,00 entrada. — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar — Sala 305 — Cascadura.

AERO 61 — Bom estado geral barato. Av. João Ribeiro, 50, s/ 204, com Dr. Sérgio — Telefone 29-5573.

AERO WILLYS 66, excepcional estado, 1 só dono. Vendo, troco e facilito. Ver Rua da Gamboa, 307.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando reparos. Pago à vista em sua residência. Tel. 56-2338.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago à vista a dinheiro — Tel.: 29-1728.

AERO WILLYS 64, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1965, 3.ª série, 5 marchas, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. — Rua Barão de Mesquita 1215.

BELCAR 1965 — Pérola. Novíssimo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: .... 28-0071 e 28-6596.

BOA COMPRA, Boa Troca e Bom Negócio o amigo fará adquirindo seu Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Avenida Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539 — São Francisco Xavier, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V.S. pode ou deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

CITROEN 48 — 11L — 100% — Rua Dona Joaquina n. 37, ap. 102 — Inhaúma.

CAMIONETA Chevrolet — Pick-up 1948 — Vende-se no estado pela melhor oferta. Ver e tratar na Rodovia Presidente Dutra, 2441.

CITROEN 51 — Bom de mecânica. Precisa pintura só 850 ao primeiro. R. Silva Xavier, 90 — Larg. Abolição.

COMPRE BEM — Tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.), todos os anos. Desde NCr$ 750,00 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

CITROEN DS-19 — 63 — Motor nôvo. Boa conservação. Av. João Luís Alves, 244, Urca. Tel. 26-2563 (Sr. Alvaro). (B

CARROS NACIONAIS — A maior variedade, Volks, DKW, Dauphine, Gordini, Rural, Kombi, Vemaguet etc. etc. de 60 a 67. Perfeito estado geral. Desde NCr$ 750,00 e o saldo dentro de suas possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET Impala 59, dir. hidr. 8 cil. hidram. Rua Assembléia, 15 (estacionamento Banco do Brasil).

CANDANGO 58, excelente. Fac. c/ 1 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

COMPRANDO, vendendo ou trocando na TEXAS você sempre faz o melhor negócio da Cidade! Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas a partir de 690,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW VEMAG 64 — Equip., com gar. de 4 meses. NCr$ 2 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

DKW VEMAG BELCAR 1963 — Ult. série, ún. dono c/ fatura, pouco uso, 2 anos sem rodar, superequipado, nunca bateu. Vendo ou troco por Volks. Rua São Francisco Xavier, 400 — Telefone 48-5476.

DKW Sedan 64 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 de entrada saldo em 20 meses. R. Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

DKW BELCAR 1964 — Tenho dois, um com pintura e mecânica nova e outro com motor de 1965, de luxo, com assento móvel, vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 lojas C-D, Cascadura.

DAUPHINE 1963 equipado melhor oferta, troco m. valor facilito até 15 meses. Rua Ana Neri, 770.

DKW 64 — Belcar luxo, equipado, bancos reclináveis. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094 — Facilito, troco.

DAUPHINE 61 — Superequipado, Pérola. Vendo hoje só à vista. Urgente. R. São Francisco Xavier, 115.

DAUPHINE 63 — Em bom estado. Pérola. Vendo hoje à vista. Negócio rápido. R. São Francisco Xavier, 115.

DKW 1964 — Belcar. Azul e marfim. Rádio Automatic (americano). Pneus novos. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito c/ 1 600 de entr. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234 (até 22 horas).

DODGE — Vendo. NCr$ 600,00. Rua Jurucê 336 — Colégio.

DKW 64, nôvo, rádio, capa, 4 pneus novos. Facilito. São F. Xavier n.º 102.

DKW Belcar e Vemaguet — Ambos equip. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

DKW Vemag Sedan 64 — Estado novo. Tel. 30-3713.

DKW Belcar — Zero km. Tôdas as côres. Vendo, troco, facilito com dois mil cruzeiros novos, saldo em 24 meses. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW 63, Vemaguet, equipada, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 62, excelente estado, lat. susp. e pint., 100%, preço 1 800 ao primeiro. R. Visc. Itamarati, 41 — Maracanã.

DAUPHINE 64 — Ótimo estado, mecânica 100%. Facilito com 800 entrada. Visconde de Pirajá 106 com porteiro.

DKW PRACINHA — Vende-se ano 1965. NCr$ 2 300,00 à vista. NCr$ 3 000,00 financiado em 24 meses. Ver e tratar com o Sr. Cláudio na Rua D. Mariana, 213, de segunda a sexta-feira.

DAUPHINE 62 — Estado de novo, único dono, pouco uso, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174-A/B.

DKW Sedan 1966, últ. série, cuperequipado, único dono. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 368, esq. da R. do Senado.

DKW 1963 Sedan — Todo revisado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW 1963 — Vemaguet, equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW 1962 raridade, com apenas 44 mil km reais. 1 só dono desde nôvo. Equipado com capas e rádio tel. 26-3503.

DKW Belcar 59 — Equipada. Ótimo estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 300 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DKW Belcar 58, linda, excepcional est. a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 242, Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW 63 Belcar, novíssimo, a qualquer prova, tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro n.º 82. Pôsto Gasolina Cascadura.

DAUPHINE 60 — O mais novo que pode existir, tudo nôvo, facilito. R. Cerqueira Daltro, n.º 82, Pôsto Gasolina Cascadura.

DAUPHINE 62 e Gordini 63 e 64, Dauphine 750 mil e 12x160, Gordini 63, 900 mil e 12 x 180 mil; e Gordini 64, 1 000 e 12 x 200 mil. Tel. 46-8524.

DAUPHINE 62, última série, ótimo estado geral, não tem podre, preço 1 880,00. Rua Jorge Rudge, 67/206-A. Tel. 34-8858.

DKW 62, máq. nova, 100% de mec., urgente, carro todo original, sem batida, à vista. NCr$ 2 800,00. Estrada Vicente de Carvalho, 1 213.

DAUPHINE 64 — Ótimo estado, pouco uso, 100% de mec., urgente. Estrada Vicente de Carvalho 1 213.

DKW Vemaguete 60 e 62 ótimo estado, ... 15 — Eng. Novo. Fac. pelo crédito direto, sem juros, sem fiador. Aceito troca ou oferta.

DKW VEMAGUET 60 excelente. — Fac. c/ 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel.: 28-7512.

DODGE 48 — 1 350,00 — Vendo part. preta. Pneus novos, rádio orig. Forrac. nova, 100% mecan. Tel. 29-3433 — Qualquer prova. Ofert. razoav.

ESPLANADA E REGENTE - Compre seu Esplanada ou Regente e conte com nossa completa manutenção. — Somos autorizados Chrysler e mantemos uma equipe técnica preparada na fábrica. Estamos preparados para na substituição de qualquer peça. A eficiência comprovada na linha Simca nos propaga a Esplanada e Regente. Visite nossas instalações SIMCAUTO — Av. Itaoca n. 757 — Bonsucesso - Telefone 30-5605.

FORD 55 — Hidramático, 4 portas, pneus novos, em ótimo estado. Facilito. Rua Real Grandeza 74. Tel. 46-6227.

FORD GALAXIE — 5 000 km rodados — Na garantia. Azul. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 10 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

FURGÕES Volkswagen 1967. Pronta entrega. Vende-se, troca-se facilita-se. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

FORD 50 — 4 portas, todo original de fabrica, mecanica 100%, rádio etc. Fac. com 600 entr. Visc. Pirajá 106 com porteiro.

FORD TAUNUS 51 — Máquina retificada, radio, pintura, estofamento 100%. NCr$ 900,00 à vista. Rua Piauí 296.

FORD PREFECT 51, estado de nôvo. — Preço: 650,00. Rua Barata Ribeiro, 207 — 302 — Urgente.

FORD 49—50 — Ótimo estado. Facilito com 450 mil e 90 mil mensais. Rua Piauí n. 363.

FIAT 500 — Vende-se em perfeito estado. Rua 24 de Maio, 29 — Galpão 2.

FORD 49 — Acidentado. Vendo barato. Ver na Rua Gen. Bruce, 209 — São Cristóvão.

FORD 52 — PICK UP — Em ótimo estado de conservação, vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona, 700, 49-7852. Jacarezinho.

FISSORE 65, original de fábrica, pneus novos, rádio original, equipado — Vendo ou troco por Volks ou Karmann-Ghia, Rua Padre Nóbrega, esq. Av. Suburbana no Pôsto — Alfredo.

FORD ZEPHIR 58 — Excelente estado, um só dono até hoje. Vendo, troco e financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

FABRICAÇÃO VEMAG PARA A PRAÇA. A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Av. Marechal Rondon, 539.

GORDINI — 62, 63, 64. Equipados, impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito, R. Paim Pamplona, 700, 49-7852. Jacarezinho.

GORDINI 64 — Equipado — Ótimo estado — Fin. 1 500, prest. 150 — Tel.: 58-8078.

GORDINI 63 a 67 em pert. est. desde 750, saldo dentro de ss/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

GORDINI 66 II — Vendo, fino trato, fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

GORDINI 66 e 67 — 1 450,00 — quase OK, equips. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 63 — De côr, gêlo em bom estado. 2 200, melhor oferta. R. Silva Xavier, 90 — Larg. Abolição.

GORDINI 63 — Único no Estado, bancos anatomicos em vulcrom, radio etc. Facilito. Visc. de Pirajá 106 com porteiro.

GORDINI 1966 em ótimo estado com rádio. 3 800,00, troco por menor valor. Rua São Clemente n.º 73.

GORDINI 66 — Última série, tirado na agência Hugo com 5 mil Km rodados, rádio Motorola com 5 faixas. Vendo ou troco facil. até 20 meses. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão. Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

HUDSON 1949, rodando, 6 cil. 370. Tel. 38-5832.

HUDSON 1949 — O melhor do Rio, estofamento de fábrica, rádio, pneus novos, mecânico. Preço à vista NCr$ 950,00. Facilito a troco por carro menor. Rua General Luís Mendes Morais n. 112 — Tel. 43-5766 — Ferreira.

PERUAS CITROEN 0 KM

Motor Flat-Twin 4 tempos
Embreagem semi-automática
Tração dianteira
Freios nas transmissões
Carroçaria de 5 portas
Rádio, esguicho, etc.
CONSUMO: 14 km/1 litro.

PRONTA ENTREGA
À VISTA OU À PRAZO
DEMONSTRAÇÃO
SEM COMPROMISSO.

AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA.
Rua Bambina n.º 37 — Tel.: 46-9588
aberto sábados e domingos, até 12 horas (P

ITAMARATY 66, único dono, est. de zero à toda prova, à vista, troco, fac. c/ 4 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 242 — Maracanã. Tel. 28-6839.

IMPALA 63 — 6 cilindros, mecânico. Tratar c/ Sr. Ivo tel. .... 42-7854 horário comercial.

ITAMARATY 66. 1 só dono. Apenas 3 500 e saldo longo prazo. — Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

ITAMARATY 66 — Nôvo, equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

ITAMARATY 67, estado de 0 km, 3 500, saldo a longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1960 — 4 portas, s/ coluna, todo original de fabrica, documentos 100%. Troco menor valor e facilito parte. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3832.

ITAMARATY 67. Estado impecável. Pequena entrada, longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

IMPALA 65 SS — Estado impecável. Equipado c/ direção e freios hidráulicos. Ver e tratar Av. Passos, 115, sala 611 — Pela manhã.

ITAMARATY 67, na garantia de fábrica. 4 000, saldo até 24 meses. Sr. Expedito, Av. Princesa Isabel, 481. — Telefone 57-7787.

IMPALA 59, 8 cil. hidram. Dir. hidr. Facilito. Rua Assis Brasil 96 apt. 902. Tel. 37-2924.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATI 66, em perfeito estado de conservação, equipado e a qualquer prova. Rua Cabucu, 95. Lins. Tel. 49-6192.

ITAMARATY 67, na garantia. Vendo c/ apenas 4 000 e saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar n.º 40.

ITAMARATI 1967 — Vendo cinza, metalico, equipado em estado de nôvo, tratar na Rua Visconde da Gávea, 126, Sr. Amandio.

ITAMARATY 66, carro de 1 só dono, estado de 0 km. Aceito pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Rolan. Tel. 57-7787.

ITAMARATY 66 — Excelente estado, equipado, grená. Vendo, troco p/ carro de menor valor e financio saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 65 e 66 c/ GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS 68 pelo crédito direto ao consumidor. — Visitem-nos: General Polidoro 81 — 46-0831. Fco. Otaviano 41 — 27-6340 — Aceitamos trocas.

ITAMARATI 1967 — Equipado, jóia. Vendo, troco, facilito. Ótimo preço à vista. R. Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298.

JEEP — Candango — Vende-se urgente, pela melhor oferta. Tel.: 29-3305 — Sr. Fernando.

JEEP WILLYS 60 — Vendo ou troco por Vemaguet. Rua Prof. Ester de Melo, 117-I — Benfica.

JIPE WILLYS 66 — Vendo ou troco, 1 500 e 12 x 380 mil, ótimo estado, capota de lona. — Tel. 46-8524.

JEEP WILLYS 1962 — Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel.: .. 34-2458.

JK 1962, ótimo estado. Entrada 2 200, p/ mês 335. Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

JK 63 — Vermelho, forração preta, c/ rádio, revisado pela mecânica Victori. Troco e facilito. Camerino, 81 — Tels. 23-1926 e 23-1506.

KOMBI OU KARMANN — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo em sua residência e pago hoje, em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI e KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Cia. compra 59 a 3 000; 60 a 3 200; 61 a 3 700; 62 a 4 000, 63 a 4 400, 64 a 4 800. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália, 67, Tijuca.

KOMBI 1965 — Nova. Vendo, troco, facilito. Bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

KOMBI ST. 63 — Um só dono, à vista 4 500 mais equip. ou entr. 2 500 mais 13 de 299 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

KOMBI 1962 — Estado impecável, facilito e troco. Rua São Francisco Xavier 254-B, em em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 59 — Vende-se em ótimo estado, máq., cx., pint., forr., lat. Tudo bom. Rua Mal. Aguiar 23, c/ 10 — Benfica. Tel.: 34-1727.

KOMBI 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN-GHIA 63 — Est. de nôvo, equipado, 39 mil km — Vendo urgente, 5 250 mil — R. Mariz e Barros, 470, c/ o garagista.

KOMBI 64 — Última série, estado de nova, pouco uso, único dono. Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

KOMBI 60 — Luxo, sincronizada, equipadíssima, mecanica perfeita — NCr$ 3 300 à vista. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 63 — Luxo c/ 5 pneus novos, em estado de zero km mesmo se for mentira eu pago o táxi, troco e facilito Rua do Bispo, 47.

KOMBI 60 — Máquina, caixa, pintura, tôda nova. Vendo e financio, Av. Marechal Rondon, 423 F. Xavier, Manoel.

KOMBI 60 — Motor nôvo, caixa sincronizada, 6 portas, vende-se pela melhor oferta — Rua do Russel, 344/214, bloco B — Tel. 25-0382.

KOMBI STANDARD 1967, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco e financio a combinar. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3423.

KOMBI 62 — Modêlo 63 novíssima raridade jóia de carro — Vendo p/ ótimo preço à vista. Troco ou financio. R. Santa Clara, 166/207.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66-6 300, 65-5 600, 64-5 000, 63-4 600, 62-3 900. AGÊNCIA COPACAR. Tratar Ruben ou Armando. — Tel. 57-4325.

KOMBI 1962 — Luxo, 6 portas. Supernova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

KOMBI Furgão 63 — Máquina na garantia. Vende-se à vista ou financia-se com NCr$ 2 500,00. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KOMBI 61, luxo, tôda prova, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

KOMBI 1500 OK. Tenho para pronta entrega. Pérola. Vendo e troco por Volks ou Kombi de 61 a 64, facilito diferença. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI 60 — Mecânica e pintura 100%. NCr$ 2 900, aceito troca. Rua Conde Leopoldina, 445 — Cristóvão.

KOMBI 1965 e 1967 — Estado espetacular. Novinhas. Poucos km. Standard. Entrada a partir de 2 800, saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 62 e 64 — Vendemos pelo crédito direto sem fiador, não é consórcio, entrega na hora, entrada desde NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de até NCr$ 200,00. Av. Almirante Barroso n.º 91-A Tel. 42-6138.

KARMANN GHIA 1965, superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI ano 61 — Precisando de reparos, aceitam-se ofertas. Rua Agial n.º 112 — Penha.

KOMBI 1967 Luxo ou Standard. Tôdas as côres. Vende-se, troca-se facilita-se. Wilson King Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KARMANN-GHIA 66 últ. série, pouco rodado, superequip., excepcional est. de conservação a toda prova à vista, troco, fac. c/ ... 4 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. ... 28-6839.

KARMANN-GHIA 64, equip. estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. — Aberto até 21 horas.

KOMBI 62, à vista ou a prazo. Ver e tratar Av. Pasteur, 184-C. Rodrigues.

KOMBIS 1967 — Zero km, modêlo 1 500, Tigre, tôdas as côres, vendo, troco e facilito — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana 9 991, lojas C/D. Cascadura.

KOMBI 57 — NCr$ 1 590 à vista, ao primeiro que chegar, pint. nova. Rua Silva Rabelo 40-A — Sr. Romeu.

KOMBI 57, passeio, 900 de entrada, e restante 12 x 200,00. Aceito carro de menor valor como entrada. Aceito cautelas da Caixa Econômica, geladeira ou TV. Rua dos Inválidos, 10, sobrado.

KARMANN-GHIA 63, superequipado, excelente estado. 2 500 entr. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI 67, OK — Pronta entrega. Aceito troca. Facilito até 18 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI — A Rei Guá paga à vista o maior preço: 59, 3 000, — 60, 3 300, — 61, 3 800, — 62, 4 100, — 63, 4 500, — 64, 5 000, 65 — 5 500, — 66, 6 000 — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

MERCEDES BENZ 1957 — Vende-se em bom estado. 4 portas, 6 cilindros, estofamento original. Ver e tratar na Rua Olga, 138 — Bonsucesso.

MUSTANG 65, mec. 8, branco, interior vermelho, vidro ray-ban; — 34-3435. Aceita-se troca. Sr. Antônio Bezerra.

MERCURY 51, 4 portas, rádio original, tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro n.º 82. Pôsto Gasolina Cascadura.

MORRIS OXFORD 52 — Ótimo estado, 5 pneus novos, pintura, lataria e motor 100%. Vendo por 1 350 urgente. Rua Juí, 81, ap. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9556.

MORRIS 52 Oxford nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

MERCEDES BENS 1963 — Em perfeito estado, vendo e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 lojas C-D — Cascadura.

MORRIS 48 — Estado geral o melhor possível — Ent. 400 — R. S. Franc. Xavier, 428 - Bar.

MORRIS OXFORD, ótimo estado, rádio, pneus novos etc. 1 350 à vista ou facilito. Rua 24 de Maio, 232. Tel. 49-6976.

MERCEDES 1951, 4 portas, côr preta, dizel estado ótimo, NCr$ 1 800. 43-6572 — Alvaro.

MERCURY 57 — Vendo urgente, estado nôvo, completamente reformado, hidramático, direção hidráulica. Ver Sousa Lima, 280 — Tel. 23-6054.

OLDSMOBILE 52 88, hidramático 100% bom, forração nova, máq. 100%, lataria 100%, pneus bons. Preço 1 700, 800 entrada, 7 de 100,00. R. Senador de Alencar, 59.

OLDSMOBILE — Vende-se ano 58, mec. pint., lat. 100% de tudo. Ver e tratar R. General Bruce, 209, Valnir, das 8 às 18 horas. Tel. 34-6558.

OPEL KAPITAN 53 — O mais nôvo da Guanabara, estado de 0 km. Vendo, troco e facilito. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

OLDSMOBILE DINAMIC 88, ano 1961, em estado de novo, vende-se ou troca-se por carro de menor tamanho. Ver e tratar na garagem do Hotel Serrador. Rua Alvaro Alvim. Sr. Trissanto a qualquer hora.

Chassis International

Vendem-se 15 (quinze) chassis usados, ano 1965, com motor a óleo PERKINS em ótimo estado, ou troca-se por terreno de valor equivalente.

Tratar com o Sr. WALTER pelo telefone: 30-5213. (P

OLDSMOBILE 1955 — Ótimo estado, tipo 88 de 4 portas, rádio. Vendo barato pela melhor oferta, Tel. 46-3296.

OLDSMOBILE 88 — 1955 — Urgente! Vendo ao primeiro que chegar. Ótimo estado, motor e hidramatico. Faço qualquer prova. Tel. 46-3296.

OLDSMOBILE 60 super 88, Apenas 30 000 milhas autenticas com ar condicionado, foi do Ministro da Fazenda. Aceito troca, Praia de Botafogo, 360/512 — Telefone 46-4919.

OLDSMOBILE 55, 4 portas, excelente estado, vendo ou troco por Jeep. Av. Prado Júnior, 105. — Copacabana.

PICK-UP Dodge 52 em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Novo. Facilito e aceito troca ou oferta. Fac. sem juros e sem fiador.

PICK-UP WILLYS 67 semi-nova, troco, facil. Av. Brás de Pina, 274, após 10 horas, tel. 30-7830.

PLYMOUTH 1950 — Mecânica, 4 portas, rádio, pneus, b. branca. 100%, de tudo. Vendo barato. Aceito oferta. Ver Rua Licínio Cardoso, 261 — Armazém — Luiz.

PICK-UP WILLYS 66 — Vendo em estado de nova. Urgente. Tel. 49-5833.

PICK-UP 1967 Volkswagen Zero — Vendo, troco, facilito. Wilson King Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

PICK-UP Volkswagen 1967, zero km, modêlo 1 500, tôdas as côres, vendo, troco e facilito — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana 9 991, lojas C-D — Cascadura.

PICK-UP WILLYS 1967, pouco uso, capota de nylon, 5 marchas. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL 63 — Tração simples, última série, ótimo estado, motor na garantia, um só dono. Tel. 42-4663.

RURAL WILLYS 59 — Excelente — NCr$ 700,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura — Troco.

RURAL 65 — Ótimo estado, mecânica 100% — 24x280,00 — Cássio Muniz Veículos — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

RURAL — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

RURAL — Cia. compra 58 e 59 a 2 200, 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 300; 63 a 3 600 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 8 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67, Tijuca.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

RURAL Willys 63 — Equipada, impecável estado de conservação, vendo troco e facilito, Rua Paim Pamplona n. 700. 49-7852. Jacarezinho.

RADIO PARA VOLKS Automatic, All Transistor com 5 teclas, americano, mod. 1967 — Vendo ou troco. Tel. 56-6609. (X

RURAL WILLYS OU JEEP — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos em sua residência. 46-1259, de dia ou à noite.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PRÊMIO DE QUALIDADE — A entrega da última unidade de uma encomenda de três mil brocas para prospecção petrolífera, fabricadas pela indústria nacional e em ação nos campos da Petrobrás, determinou a vinda ao Brasil dos especialistas norte-americanos James Sayers e T. C. Lemeke, que elogiaram a qualidade dos equipamentos, constatando a manutenção do "elevado padrão tecnológico original". Um troféu de 25 quilos, representando uma broca niquelada, (foto) foi entregue aos operários da Indústria Mecânica CBV — encarregada de fabricar o equipamento no Brasil sob licença da Smith Tool Co. — pelos técnicos norte-americanos, que ressaltaram a rapidez dos trabalhadores brasileiros em absorverem o know-how de fabricação de brocas, "árvores de Natal", raspadores, válvulas e outros produtos destinados à indústria petrolífera. Os equipamentos, produzidos no Brasil com a utilização de mão-de-obra e matéria-prima nacionais, já foram exportados para Trinidad, Venezuela e Colômbia. No próximo ano, com a fabricação de outros produtos como packers para a cementação de poços e válvulas e equipamentos de lama, é provável que as exportações assumam índices significativos, segundo revelou o Diretor da CBV, Comandante Antônio Carlos Didier Barbosa Viana. A CBV é pioneira no Brasil na fabricação de equipamentos destinados à indústria petrolífera e à energia nuclear, tendo construído o primeiro reator nuclear nacional — o Argonauta — por encomenda da Comissão Nacional de Energia Nuclear, para utilização em pesquisas.

Worthington planeja vendas para 1968

— Reunindo Gerentes de suas cinco filiais no Brasil, Diretores, Engenheiros e Promotores de Vendas, a Worthington S. A. vem de realizar completo planejamento de suas atividades para o próximo ano. Destaca-se entre os objetivos dêsse importante esquema de trabalho o desenvolvimento de novos produtos Worthington, cuja fábrica foi ampliada e reaparelhada para melhor servir aos diversos parques industriais do País.

Philips do Nordeste inicia atividades em 1968

Em fins do primeiro semestre de 1968, deverá entrar em atividades a fábrica de Centrais Telefônicas Automáticas, Mesas para Serviço Telefônico Interurbano e de Antenas Helicoidais de Transmissão e Recepção para Equipamento de Rádio na Faixa da UHF, que a Philips Eletrônica do Nordeste S. A. está construindo no Bairro do Curado, em Recife.

As obras da nova fábrica, que ocupará uma área construída de 2 500 m2, começaram imediatamente depois de a SUDENE haver aprovado os planos da Organização Philips Brasileira para estender ao Nordeste Brasileiro, através de uma nova emprêsa, suas atividades industriais, e será, de acôrdo com os projetos, a primeira etapa de um programa para criar no Recife um vasto complexo industrial de eletroeletrônica que será desenvolvidos paulatinamente, seguindo as várias fases do processo de evolução econômica da região nordestina.

Os produtos a serem fabricados pela Philips Eletrônica do Nordeste S. A. deverão incorporar, sempre, os mais recentes avanços não só nas técnicas de construção, como também nos processos de funcionamento, isso graças a acôrdos de assistência técnica para desenvolvimento, que a emprêsa concluiu com as demais integrantes da Organização Philips Brasileira e também com a Philips Telecommunicatie Industry, da Holanda.

CONTADOR DE IMPULSOS DE AUDIO FREQUÊNCIA — A foto mostra o contador de impulsos, portátil, designado pelo tipo TSA 196, para emprêgo em circuitos de audio freqüência, especialmente aos que se destinam à transmissão de dados. O aparelho, pesando apenas 4 kg incluindo a bateria, conta o número de impulsos de ruídos cujas amplitudes excedem um determinado valor num dado período de tempo. Impulsos com intervalos de aproximadamente 125m são registrados por contagem individual, enquanto que ruídos prolongados originarão uma contagem em cada 125m. O instrumento tem uma entrada equilibrada e reage a uma amplitude reguláavel entre OdBm e — 60 dBm. Tem normalmente uma resposta em curva achatada desde 50 Hz até 10 kHz mas podem ligar-se filtros de passagem de duas bandas para se obterem características adequadas para o canal de dados de banda vocal ou para um canal de contrôle de dados.

Os impulsos de ruídos são registrados num contador electromecânico de 4 dígitos à razão máxima de 1 por 125m (8 Hz), com possibilidade de alimentar um contador eletrônico externo até à razão máxima de 1 por 100 u (10 kHz), um marcador de tempo incorporado e ajustável desde 1 minuto até 1 hora permite vários períodos de contagem de impulsos. O aparelho de ensaio básico pode ser fornecido com modificações para atuar também como um contador-interruptor. A alimentação em energia elétrica é normalmente fornecida por duas baterias internas do tipo PP9 (ou semelhantes) que dão um período de funcionamento contínuo de 80 horas com 20 contagens por minuto. O instrumento pode, no entanto, ser alimentado por baterias externas ou pela rêde elétrica. O contador mede aproximadamente 246 mm x 193 mm x 152 mm e está alojado numa caixa com tampa removível.

RURAL WILLYS 65 e 66 c| GARANTIA FITA AZUL WILLYS — DEL SUL e tôda a linha WILLYS pelo crédito direto ao consumidor. Visitem-nos. General Polidoro 81, tel. 46-0831. Fco. Otaviano 41 — 27-6340. Aceitamos trocas.

RURAL 1963 — Est. de nova. — Simples. Luxo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

RURAL 1964 — Luxo — Nova — 4x2 — Linda — Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

RURAL WILLYS 1965 — Supernova. Equip. luxo. 4x2. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071.

RURAL 1963 — Único dono, 4 pneus novos, linda côr, finíssimo trato, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito, c/ 1 600 de ent. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234. (Até 22 hs.).

RURAL WILLYS 67, 4x2, luxo, equip., pouco rodada, estado de nova. Troco e financio. — Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL 64, ótimo estado. 4x2. Toda a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL WILLYS 1964, 4x2, com rádio, tranca direção, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398 Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 1966, 4x2, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 66 — Luxo. Estado de nova, c| rádio. Pouco rodada. A qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 1966, luxo, últ. série, equip. duas lindas côres, molas espirais. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388, esq. R. do Senado.

RURAL WILLYS 1965 — Tração dupla. Ótimo estado. Vendo, troco e financio até 15 meses — Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

RURAL 64, 1 diferencial, nova, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

RURAL — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65—5 300, 64—4 300, 63-3 800. AGÊNCIA COPACAR. Tratar Ruben ou Armando. — Tel. 57-4325.

RURAL WILLYS 67 — Tipo luxo, 4 marchas, equipadíssima, vendo à vista por ótimo preço, troco ou financio. Santa Clara n.º 166/207.

RURAL WILLYS 1963 — Tração simples. Vendo financiada c/ .. NCr$ 1 600,00, saldo 15 meses — Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

RURAL 64 — Impecável, estado de nova, mecanica e tôda prova — Vendo ou troco, Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL 59 — Ótimo estado — Tôda reformada, pneus novos — Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 950 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

SIMCA 61, 62, 63 — Equipadas, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio, Rua Palm Pamplona n. 700, 49-7852. Jacarezinho.

SIMCA 64, equip., estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 64 — Impecáveis, equipados, revisados em nossa oficina — Aceita-se trocas e facilita-se. Tel. 25-8651 — REDI S/A — Rev. Chrysler do Brasil.

SKODA 51 — 4 portas, pintado de nôvo, vende-se à vista. Rua General Bruce n. 915 — Sr. Jesus.

SIMCA Chambord 64 Tufão, estado novo, troco e facilito, longo prazo. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória.

SINCAR Chambord 1962 radio e capas 2 600. Aceita oferta. Troco e facilito com 1 000. Rua Ana Neri, 770.

SEDAN 61 — Excelente estado, pintura nova, rádio, financiado até 18 meses. Rua Maxwell, 235 — Vila Isabel.

SIMCA 1961 — Pérola — Supernova. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: .... 28-0071 e 28-6596.

TAXI — DAUPHINE 62 no estado precisando de reparos, taxi Capela. Vendo à vista urgente . 3 300. Rua Piauí n. 363.

TAXI CHEVROLET — Vendo à vista, NCr$ 2 450,00, aferido, - troco. Av. Suburbana n. 6 751 — Tel. 49-4848 — Sr. Ademir.

TAXI — Vende-se Chevrolet 1951 — Campo de São Cristóvão n.º 11.

TAXI GORDINI 63, superequip., excepcional est. pronto p| trabalhar e toda prova, à vista, troca fac. c| 2 000 ent., saldo 16m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

TAVI Volkswagen 1966 NCr$ .. 13 500. Somente à vista. Apenas 50 000 km. Na praça desde março. Ver Rua Almirante Guilhen, 262.

TAXI Volkswagen 1966 — NCr$ 13 000. Não aceito contra oferta. Não financio. Taxímetro Capelinha. Av. Copacabana 308 ap. 503.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Última série. Pronto para trabalhar, espetacular. Entrada facilitada saldo em 22 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

TAXI VOLKS 64, 65, 66, ótimo estado. Todo revisado. Pronto p/ trabalhar. Troco e financio. Rua Frei Caneca, 401, garagem.

TAXI DKW 65 em ótimo estado. Táxi Metro Dedo Duro. À vista 7 900 ou financiado a 24 meses com 3 500 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Túnel Nôvo.

TAXIMETRO — Compro um. Pago à vista, serve qualquer marca. Tratar Rua Orestes 13 ap. 202. Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

TAXI — Vendo Chevrolet 1939. Ótimo p| permuta. Tratar Rua Orestes 13 ap. 202 — Santo Cristo. Tel. 23-1183.

TAXI Volks 1966 completamente novo. Faço qualquer prova. Quase não rodou na praça. Vendo pela melhor oferta ou troco por carro particular. Tel. 46-3296.

TAXI para permuta de carro pequeno Capelinha todo legal — Vendo c/ ou sem carro, menos de 1 000 quilos, ponto táxi — Praça do Carmo.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro. Pago na hora. Rua São Francisco Xavier 254-B. Tel.: 48-6288.

TAXI AERO WILLYS — Vendo luxuosamente equipado — Entr. 3 950 e 78 x 350, Rua Silveira Martins, 30 c/ jornaleiro.

TAXI DAUPHINE 1961 — Vendo hoje à vista, somente por 3 180 — Rua Silveira Martins, 30, na banca de jornais.

TAXI VOKS 64 — Pronto para rodar, à vista 9 000,00 — Rua Engenheiro Richard, 4-A — Grajaú — Tel. 38-0110.

TAXI VOLKS — Ano 62 — Vendo só à vista. Rua Felisbelo Freire 796 — Ramos.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, único dono, estado de zero Km, côr grená, superequipado com rádio, capas de vulcron etc. Uma verdadeira jóia p| o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 400. Pç. Onze, 179-A, dia todo até 20 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo, bem equip. radio teclas. R. Torres Homem 150. Tel. 48-7770.

TAXI VOLKS 1962, urgente, facilito, a tôda prova, Rua Siqueira Campos n.º 168. NCr$ 2 000,00.

TAXI Volks 67 — Vendo, excepcional estado. Ver na Rua Buarque de Macedo n. 23, c| porteiro. Sòmente à vista. Tratar c| Renaldo, tels. 34-0437 e 45-0566.

TAXI VOLKS 1961, urgente, facilito, a tôda prova, NCr$ 2 000,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI GORDINI 1965, facilito, com NCr$ 2 000,00, Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI AERO WILLYS 63 — NCr$ 3 950,00 capelinha, gêlo c| forr. couro, capas, b. bca. rádio, seminovos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI VOLKS 1965, facilito ou troco por particular. Rua Siqueira Campos n.º 168 loja.

TAXI VOLKS 66 — Capelinha — Todo perfeito, pouco uso. Vendo barato, só a dinheiro. São Clemente, 435 — Tel. 46-3911 — Zeca.

TEXAS — Onde você é mais importante que qualquer importância — é o endereço certo na compra ou troca de seu carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI VOLKS 64, jóia rara, 37 000 km rodados, apenas 5 000, na praça com o dono. Vendo à vista. Rua Araújo Pena, 65, Tijuca, Largo da Segunda-feira.

TAXI Capelinha, vendo e instalo garantido, documentos em ordem Oficina autorizada Taxirei. Rua Ibirá, n.º 10. Jacaré.

TAXI — Gordini 66 — Supernovo NCr$ 2 400,00, saldo a longo prazo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

TAXI DKW 62 em ótimo estado, Capelinha, pronto para rodar, à vista 5 900 mil. Rua Felipe de Oliveira, 4. Túnel Nôvo.

TAXI DKW 1966/7 — Perfeitíssimo estado. Ótimo de lataria, pintura, forração, pneus etc. Aceito troca ou facilito com 4 500. Av. Prado Júnior, 290-A. — 36-2463.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Pouco rodado, um só dono — vendo à vista excelente preço. Henrique — 47-9290 ou 26-7439.

TAXI VOLKSWAGEN 60 — A tôda prova — NCr$ 2 000,00 entrada e 400 p| mês. Av. Suburbana n. 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI AERO 62, estado de nôvo, capelinha, pneus novos etc., 300 mensais, ent. a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 49-6976.

TAXI DKW 1960 — Mot. e lataria em ótimo estado. Entr. a partir de NCr$ 2 000,00. Rest. como puder. R. B. de Itapagipe, 560 — Tijuca.

TAXI DKW 64, ótimo estado, capelinha etc. 300 mensais, ent. a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI VOLKS 66 — Seminovo — Troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI DKW 63 — Nôvo — Vendo à vista ou financio c/ NCr$.... 4 500,00 — Rua Goiás, 1 430 — Cascadura.

TAXI — Aero Willys 66 — À vista ou financiado. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

VOLKS 1967 — OK — Pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — 40 000 km, particular, único dono, vende. Telefone 26-1374.

VOLKS 61 — Sincronizado, em ótimo estado — Vendo urgente. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

VENDE-SE Peugeot 52 — 4 cil — 100% — NCr$ 1 500. Rua Carolina Machado, 1 524 — Bento Ribeiro.

VOLKSWAGEN — Compro de 60 a 66. Pago à vista o melhor preço — Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 1967, zero km — modelo 300, Tigre, tôdas as côres. Vendo, troco e facilito — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, — mecânica e estado impecaveis — muito equipado. Vendo. Tratar Rua Décio Vilares n. 96, bairro Peixoto, com o porteiro. Copacabana.

VOLVO — Vendo em ótimo estado, na Estrada dos Bandeirantes n. 88 — Taquara — Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 65 — Verde do 67 superequipado. Vendo ou troco. Financio à vista 5 600,00 — Av. Suburbana n. 6 751. Tel. 49-4848 — Sr. William.

VOLKSWAGEN 64 — Estado de nôvo, NCr$ 4 750,00 — Vendo ou troco na Av. Suburbana n.º 6 751 — Tel. 49-4848 — Sr. William.

VOLKSWAGEN — Compro 60 a 66 — Cia. necessita p|s vendedores — Pagamento à vista. Sr. HENRIQUE — Tel. 47-9290 ou 26-7439 até 22 horas.

VOLKSWAGEN E DKW — Reformas — Pinturas — 67, a partir de NCr$ 150,00, só nacional. Telefone 29-2803. Méier.

VENDO caminhão 42 e Rural 61 ambos em boa conservação, na Av. Suburbana n. 8 926, c| 2.

VOLKS 64/65 — Vendo à vista ao 1.º que chegar. Urgente. R. Barão Mesquita 498 ap. 302.

VOLKSWAGEN 1963 — Rara conserv., ótima de mecânica, troco e fac. até 15 m. c| 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 64 — Bege, superequipado, estado de novo. Rua Sabóia Lima 95 — 28-6648 — Ver depois das 10 hs.

VOLKSWAGEN 1966, azul, equipado, estado de nôvo, troco e fac. até 15 m. c| 4 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, todo equipado, único dono, novinho, apenas com 13 400 km autenticos. R. Carvalho Alvim 529, c| 13.

VOLKS 61 — Vendo estado de nôvo, ou um Aero 63 à vista ou a combinar. R. Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

VOLKSWAGEN 60, estado excepcional, equipado, entrada desde 1 700, restante até 30 meses. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 63, estado raro, o mais equipado da Guanabara. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. Vale a pena. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 65 — Últ. série, equipado, único dono desde 0 km. Vendo à vista ou parte financiado. R. Carvalho Alvim, 529, c| 19. Não tem fone.

VOLKS 60 — Vendo urgente somente à vista — Motor novo, pintura nova, equipado — Ver e tratar no Estacionamento SHELL da Praia do Flamengo.

VENDO um táxi Volkswagen 1966 — Última série — Todo equipado c/ rádio e camara de eco — 6 meses na praça e uma só pessoa e nunca sofreu batida. Carro nôvo pràticamente. Motivo de viagem. Estou vendendo por 10 000 à vista e 10 p. de 380, ou 6 000 de entrada e 20x450. Pode ver o carro das 11 às 15 horas na Praça Pio XI n. 8 — Jardim Botanico — Sr. Almir.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo pérola com 20 mil km. Ver na Av. Copacabana, 7-A — 37-2804.

VOLKSWAGEN 62 — Azul, com rádio, excepcional estado geral. Facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

VOLKS 67 — 0 km — Vermelho, estofamento prêto. Vendo à vista. Tratar 25-2493.

VOLKSWAGEN 67 — Modêlo 1 300 — Côr azul, com rádio — Av. Vieira Souto, 336.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado — Vendo, troco, facilito a longo prazo. — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro. 229-A.

VOLKS 66 — 2.º série — Equipado — Muito novo, somente à vista — Fig. Magalhães, 915 — Ari.

VOLKSWAGEN 1963 — Saído em dezembro do mesmo ano, última série, mecanica jóia. AUTO-PRAZO vende com 2 300 de entrada e prestações desde 250 mensais. AUTO-PRAZO — Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefones: 38-1135 e 38-2291.

VEMAGUET 65, entrada 1 800, saldo 275 mensais, excepcional estado. Tratar Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito.

VENDE-SE Ford passeio ano 37 em bom estado. Tratar Rua 24 de Fevereiro, 111-A. Tel. 30-8580 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62 — Pérola, últ. série, equipado. 3 000,00 de entrada e prestações de 40,00. R. da Alfandega, 98, s/loja — Tel. 32-0164 — Wilson.

VOLKSWAGEN 1960 — Côr ceramica lindo carro todo equipado mecanica a tôda prova. Auto-Prazo vende com 1 800 na mão e prestações a partir de 156 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 55 e 63 — Financio entradas a partir de NCr$ 800,00. Troco. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKS 59 — Máquina retificada — Equipado — Fin. 1 600, prest. 165 — Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

VOLKS 66 — Excelente estado — Equipado — 18 m km — Único dono — Trôco ou fin. — Tel.: ... 58-8078.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, 2 500, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

VOLKS 65 — Rádio, istereis e capas courvin, faixa branca calotas Mustang, côr verde excelente estado, único dono. Rua Ana Néri 801 tel. 28-1839.

VOLKSWAGEN 61, 64, 65, 66 e várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — T. 34-9909.

VOLKSWAGEN 66, lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 3 200. Troco R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 60 ou 61 — Se você possui em bom estado e deseja vendê-lo à vista a um bancário, por um bom preço, chame Sr. Ramos — Fone 30-3070.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 1965, ótimo estado geral, capas, pneus novos. Preço 5 150. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

VOLKSWAGEN 61, lindo, sincronizado, excelente. Fac/ c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 67 — 2a. série — Vendo por motivo de viagem, superequipado, côr vermelha, completamente nôvo. R. Ministro Viveiros de Castro 15-B.

VOLKS 63 — Ult. série, côr perola, todo equip., ótimo estado. Vendo c| pequena ent. Saldo 18 m. Rua Santo Cristo 53.

VOLKS 67 — Zero km — Vermelho, interior prêto, a faturar. — Troco e facilito. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c| seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 60, azul-atlantico, equipado, ótimo estado. Vendo à vista ou facilito c/ 2 entradas ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 67, zero km, beje-Nilo c/ prêto. Vendo ou troco por menor valor. R. S. Luís Gonzaga, 163. Nicolau — 28-5497.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, motor na garantia, equipado, revisado com seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 300; 61 a 3 800; 62 a 4 100; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 500 a 66 a 6 000 Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália 67, Tijuca

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 67 OK — 1 390,00, várias côres, rigorosamente novas. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 300, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado, c| seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, azul, equipado, s/rádio, 2.º dono. Tel. 32-8055, ramal 276 — Lincoln.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio, Rua Palm Pamplona, n. 700, 49-7852. Jacarezinho.

VOLKSWAGEN 67, O K, diversas côres a faturar, pronta entrega. Concessionário Rio. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174 — Rubi-Automoveis.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 56-2128.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Casamentos

Aluga-se GALAXIE 67, 0 km. c| chauffeurs, tratar c| Vianna, tel.: 28-5766 — Rua Dr. Satamini, 156.

Carro sinistrado

CHEV. CAMIONETE 62

Vende-se no estado. R. Frei Caneca, 305.

Calhambeque

Vende-se em pleno funcionamento — 1 600 — Horário Comercial — Tel. 37-8484, Sérgio.

DKW 64

Lindo carro para família, côr beje claro, pintura original, nunca teve arranhão, pouco rodado pois é reserva de outro carro, estado de nôvo, vendo a particular. Rua Murtinho Nobre, 11 — Sta. Teresa.

JK 1965

Vende-se em perfeito estado, côr azul c| estof. prêto, pouco rodado. Tratar pelo tel. 23-8420.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Nova locadora

NA ZONA NORTE, Volkswagen 67. Rua Dr. Satamini, 156, tel. 28-5766, Sr. Vianna.

Opel 68

KADETT-COUPE

PRONTA ENTREGA

Avenida Prado Júnior, 335-C.

Taunus 1958

Conversível, vendo urgente — NCr$ 3 000,00 — Motivo de viagem — Tel. 36-1323. (P

Táxi

Emplacamos Aero, Vemag ou permutamos placas, troca-se ou financia-se. — Rua Dr. Satamini, 156.

Veículo avariado

FORD F-350 — 1967

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2 231 — Propostas para a Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c| 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 441,52 ou c| 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 372,53. Agência Viana — Rua Mariz e Barros, 724, tels.: .. 48-1403 e 28-7791.

WILLYS o inigualável ITAMARATY

em exelentes condições de pagamento.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS

Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande CETEL 94-1536

P. do Flamengo, 244 45-3362 e 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO" PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE CHEVROLET 1964 — Vendo urgente. Rua São Francisco Xavier 569/573 (Maracanã).

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 62, 61, 60 e 59, ótimo est. toda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz, 119, Ramos.

CAMINHÕES USADOS — Mercedes 60; International 62 e Chevrolet 59. Todos em excelente estado. Grande financiamento — Tratar p/ tels. 22-5302 e 52-8465.

CAMINHÃO FNM 60 — Toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÃO — Mercedes 59, em ótimo estado, vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona 700, 49-7852. Jacarezinho.

CAMINHÃO MACK — A-30 — Vendo, barato — NCr$ 1 500,00 à vista, peças sobressalentes, — carrocaria de 7 m. 10 tonels. - Rua Cruz e Sousa n. 467. Estação Encantado.

NCR$ 2 200 à vista — Lotações e microônibus Internacionais C-30 e C-40, Vendo diversos em bom estado em tráfico, licenciado particular, ocasião. Maxwell, 344 — Vila Isabel.

VENDE-SE caminhão Fargo 46 — Chevrolet 46. Rua Aquidabã, 1552 — Rubens.

VENDO Chevrolet 65 estado nôvo. Mercedes 312, máquina retificada. Tratar Av. Brás de Pina, 218 — Sr. Otávio.

AUTOPEÇAS E REVEND.

RADIO p/ carro Automatic — Rádio USA, c/ 5 teclas, mod. 68 — NCr$ 290,00 na embalagem — Tel. 27-0825.

VENDE-SE rádio Blaupunkp, 4 faixas (freq. modulada), para VW ou Karmann-Ghia — Tratar Rua Inglês de Sousa, 138 — Telefone 46-4576.

Rádios e Capas Tel. 28-5078

Tyrama trans. .. NCr$ 60,00
Telespark c teclas NCr$ 150,00
Motorádio M. nôvo NCr$ 160,00
Zilomag 9 trans. NCr$ 190,00
Capas a partir de NCr$ 30,00
Rua Francisco Eugênio, 268-A. (X

OFICINAS

GALPÃO — Vende-se c| oficina de lanternagem, pintura e mecânica. Cabe vinte carros. Rua S. João Batista, 29-A — Botafogo.

PASSA-SE contrato nôvo de 5 anos, oficina Volks, motivo proprietário não entender do ramo. Tratar e ver. Rua Alvaro Miranda n.º 420 — Inhaúma.

SEDAN

PICK-UP

KARMANN-GHIA

KOMBI, O KM

pronta entrega COMVEPE * serviço autorizado

troca-se e financia-se

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE 2 bicicletas, aro 22 1/2 menino, NCr$ 50, aro 20 1/2 menina, NCr$ 30. Rua São Salvador, 93.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA BRASIMAR SPORT — 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966, facilito ou troco por automóvel — Ver Iate Clube Jardim Guanabara. Tratar tel.: 2327 e 2320. N. Iguaçu. Rute.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13-12-67 Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 13-12-1892 noticiava:

- Naufrágio do Japurá.
- Madri tem nôvo Prefeito.
- Acidente ferroviário no Ceará.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente semiestacionária entrando em dissipação no interior de Minas Gerais e Bahia, acarretando forte nebulosidade e chuvas fracas na zona de ação. Ao Sul da frente anticiclone com centro de 1020 MB, a Este do Pôrto Alegre deslocando-se no sentido Oeste e Este. O deslocamento do centro do anticiclone para o oceano permite prevê melhoria nas condições do tempo na área da Guanabara e Estado do Rio para as próximas 24 horas, devendo em conseqüência ocorrer elevação da temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 26.5
MÍNIMA — 16.4

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 19h13m
(horário de verão)

A LUA

CRESC.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Bahia — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Em ligeiro declínio.

São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
1h20m/1,0m e 13h20m/0,9m
BAIXA-MAR:
7h55m/0,3m e 20h15m/0,2m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, bom; Santiago, 14º2, nublado; Montevidéu, 25º, claro; Lima, 18º5, encoberto; Bogotá, 11º8, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 15º6, encoberto; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 3º, chuva; Miami, 27º, bom; Chicago, 4º4, chuva; Los Angeles, 21º1, bom; Londres, 7º, chuva; Paris, 3º, nublado; Berlim, 5º abaixo de 0º, nublado; Moscou, 8º abaixo de 0º, sol; Roma, 12º, chuva; Lisboa, 5º2, sol; Montreal, 1º1, chuva; Quebec, 1º1 abaixo de 0º, chuva; Tóquio, 8º sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS DUPLEX E LOJAS COM SOBRELOJAS, em edifício financiado pela COPEG c/ prazo fixo para entrega. Vende-se com financiamento em 48 meses. — Local: Avenida Henrique Valadares, esquina de Ubaldino do Amaral (Conjunto Adolfo Basbaum), de 8 às 20 horas diàriamente — ICISA — Tel. .... 22-1082 — E. Rangel - CRECI — 370.

APARTAMENTOS de 1 e de dois quartos, sala, banheiro social, ampla cozinha, garagem, quarto banheiro de empregada e 1 grande área de serviço com tanque. Financiados pela COPEG em 10 anos, após o habite-se — Local: Avenida Henrique Valadares esquina de Ubaldino do Amaral (Conjunto Adolfo Basbaum) de 8 às 20 horas, diàriamente — ICISA — Tel. 22-1082 — E. RANGEL — CRECI 370.

ATENÇÃO — R. Vinte de Abril — 40m2 grande ap. de frente — sala e quarto conjugado, grande varanda, kit. e banh. Alugado — 37-4641 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Único no gênero — Frente, ap. salão c/ jardim inv. 2 qts. com arms. banh. com boxe copa, coz. área, qto e banh. empregada. Perfeita distribuição de peças — 108m2. Alugado, 37-4641 — CRECI 971.

CENTRO — Ap. c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. 46 000,00 c/ 16 de sinal, rest. a comb., Tel. 32-9449 — CRECI 480.

CASA VAZIA, c/ 3 qts., sala, copa, coz., banh. e área c/ tanque. Vende-se na Rua André Cavalcante n.º 173, casa 28. Preço 26 mil, ent. 8 mil, prest. 250 a/j. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha, tels. 30-5489, 30-7358 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

CENTRO — Atenção. Vendo ap. 2 qts., sala, banh. em côr, jardim inverno, 8 mil entr. Telefone 43-0295 — Res. b. fin.

AVENIDA GOMES FREIRE, 788 — Vd. vazio, ap. sl., e qt., conj. e banh. 1a. locação. Entr. 5 000 — saldo a comb. Marcar p/ ver — Tel.: 30-4092 — CRECI 340.

CENTRO — Belo conj. coz., banheiro, pintura nova. Muito claro e arejado. Vazio. Ver Av. Gomes Freire, 740 ap. 609. Telefone: 22-5893. C-1012.

CENTRO — Ladeira do Livramento n.º 43. Vende-se um prédio com dois pavimentos, primeiro pavimento, 6 quartos, 1 sala, 2 áreas cobertas, dois banheiros, grande quintal, copa, e cozinha. Segundo pavimento encontra-se desocupado com 2 (dois) quartos e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas tôdas ladrilhadas e mais dependências, grande terraço para descanso, muita água e gás da Light. Preço 40 000,00, 50% à vista e restante a combinar. Ver e tratar com o Sr. Ferreira no n.º 50.

CENTRO — R. Paula Matos — Vendo ap. qt., peq. sala, copa-coz., banh. e box. 10 000. Financ. Muller. Tel. 54-4640 — CRECI 744.

CENTRO — Zona bancária, vende-se prédio, loja e dois andares, precisa reforma, próx. à Av. Rio Branco, 500 m2 área constr. Tratar 58-1753, 9 às 12 horas.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. Caixa Econômica tratando tôda documentação. Tel.: 22-4959, das 9 às 15 horas e das 18h em diante. 45-7279. Martins.

TRES SALAS vazias, espetacular. Vendo ou alugo S. Luzia 799, quase esq. Av. Rio Branco, tel.: 57-4019 — Sousa, às 13h.

VENDO 2 casas ant. na Zona Port. rendendo NCr$ 710 ou troco por ap. no Flamengo ou Botafogo — Tel. 46-0990 — Dou ou recebo diferença.

VENDO — 6 pavimentos área total 1 272 m2 preço NCr$ 960 000 a combinar, pago comissão corretores. CRECI — Tratar com Luiz Av. Bartolomeu Mitre, 405 ap. 203 — Leblon, horário 8 às 10 hs. (X)

FINANCIAMENTO — LARANJEIRAS — 2 quartos, sala e dependências; financiamento total em 114 meses. A construção só começará a ser paga após o "habite-se". Obra já iniciada, será entregue em 18 meses. Informações: Av. Rio Branco, 131, 14.º. Tel. 31-0060 (CRECI n.º 3).

LARANJEIRAS — Vende-se com 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada — Ver de têrça a sexta-feira, Rua das Laranjeiras, 218, ap. 402 — Chaves no ap. 601 — Preço NCr$ 50 000,00. Sinal: NCr$ 30 000,00, restante em 2 anos. Tratar Rua México, 21, 7.º andar — Tel. 22-4873 — Sr. Miguel Lerner — CRECI 1 239.

LARANJEIRAS — Vende-se o apartamento 705 da Rua das Laranjeiras n. 102, com sala, dois quartos e dependências. Preço base NCr$ 30 000,00. Chaves no apartamento 602. Tratar pelo tel. 43-3888.

VAZIO — Frente, 3 qts., sl., banheiro, coz., arm. emb., copa, coz., pint. nova, 140m2. Uma beleza ap. Rua Laranjeiras, 210, ap. 401. Entr. fac. financ. até 30 meses. Lugar carro. Detalhe tel. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO BOTAFOGO — Vendemos um bonito apartamento com 3 amplos quartos, ampla sala e demais dependências completas inclusive garagem, por 58 000, com 20 000, de entrada, 5 000, 90 dias após e o saldo em prestações mensais de 420,00 entrega imediata. Ver à Rua Conde de Irajá 510 ap. 402 diàriamente das 9 às 14 horas. Tratar Av. Rio Branco 183 s/ 1001/5 — Tels.: 42-3067 e 22-3737. CRECI n.º 256.

VENDO apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha na R. Humaitá. Tratar pelo tel. 58-5999.

LEME — COPACABANA

A VISTA, 28 mil, 2 sls., 1 qt., coz., banh., área serv. and. térreo — Tratar: 42-3287 — CRECI 482.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro. Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, 12 às 18h.

APARTAMENTO — COPA — Pôsto 6 — Oportunidade, sala, 2 qts., banh., coz., dep. p/ empr., na Rua Saint Roman. Entr. 10 mil novos, 90 dias, 7 mil, saldo c/ aluguel. Tratar OCEANO IMÓVEIS — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e ... 42-7602 — CRECI 943 — Corr. Resp. A. HAASE, durante as 24 horas.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

ATENÇÃO — Vendemos 3 lindos aps. de qt., sl. etc., vazios, próximo à Praia "BRILHANTE". Hilário de Gouveia 66 gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

ATLÂNTICA — Vendo luxuoso ap. c/300 m2, 3 qts., 2 salões, 2 banheiros sociais, escritório, garagem. Preço 180 000, c/80 000 de sinal e saldo a comb. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

ATENÇÃO — Copacabana, vazio, ap. 3 qts., 2 sls, garagem 180 m2. Preço 110 000 a comb. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

BULHÕES DE CARVALHO — Vendemos ap. 2 qts., sala, amplas depend. serviço etc. NCr$ 40 000 com facil. Agência Federal de Imóveis — 52-4211. CRECI 781.

COPACABANA — Vendemos pronto, junto à Av. Atlântica, ap. de sala e quarto separados, coz. e ...

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO, linda vista p/ Aterro — Qt. duplo, saleta, sl., coz., banh. em côr, tôdas peças amplas, 20 mil entr., rest. finc. 42-3287 — CRECI 462.

ATENÇÃO — PAULA MATOS — Por motivo de viagem para Espanha, vendo urg., junto ou separados, gde. casa vazia, fte. rua mais 1 ap. nos fdos. C/ 2 qtos., sl., coz., e banh. Entr. total 10 000, saldo a combinar. Ver à R. Paulo de Azevedo 80, c/ Sr. Sousa, das 10 às 17 hs., Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro 88, 2.º, tels.: 32-3638, 42-0975. Creci 236.

GLÓRIA — Financiados pela COPEG em 12 anos. Aps. de 1 ou 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje ao local, Rua Cândido Mendes, 236, visitar a sua nova residência. — Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

PASSA-SE o contrato de um apartamento à Rua Paula Matos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, em final de construção ...

FLAMENGO — R. Almte. Tamandaré, 41 — Vende-se o ap. 312, com sala, quarto, banheiro e kitchnette — Da. Zilda — 25-5011.

FLAMENGO — Na Praia do Flamengo e para entrega vago, ótimo ap. de fundos, c/129,00 m2 constando de: 1 sala e 3 quartos (ou 2 salas e 2 quartos), arm. emb., amplo banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e dep. empr., área, 2 dormitórios inteiramente mobiliados, cortinas e estantes para livros. Preço base: NCr$ 70 000,00, c/50% fin. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar), tel. 22-1848 de 8h30m às 18 hs. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

FLAMENGO — Vendo frente, para o mar, ap. c/ 2 qts., 2 sls., 2 banhs. socs., dep. c/ HAVEJ, Tel. 22-6783. Preço 85 m., c/ 50% — CRECI 1 246.

FLAMENGO — Paissandu. Vendo ap. c/ 2 qts., edif. luxo. Preço 35 m. c/ HAVEJ — Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo ap. de frente, com 120 m2, com 2 salas, 2 grandes quartos, os mesmos c/ armários embutidos, grande banheiro, cozinha, dependências completas de empregadas, o edifício tem salas de refeição, piscina e salão para crianças. Preço: NCr$ 90 000,00 a combinar. Ver diàriamente no local, sito à Avenida Rui Barbosa, 636, ap. 802 — Tratar na Rua México, 21, 7.º andar — Telefone 22-4573 — Miguel Lerner — CRECI 1 239.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 ...

IPANEMA — Vdo. na R. Al. S. de Sá, ótimo ap. de 3 qts. c/ arms., sl., deps. e garagem. — NCr$ 50 000. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO — Rua dos Andradas, 29, sl. 407. Tels. 23-5004 e ... 23-3368. — CRECI 256.

IPANEMA — Vendo ap. frente de sala e quarto sep. com dep. completas de serviço e empr. — Preço 26 mil a comb. — Ver R. Visc. Pirajá 525, ap. 512, chave porteiro. Tratar Amorim — Avenida Copac. 540 Gr. 603 — Tel.: 56-8422. CRECI 294.

IPANEMA — Vdo. ap. const. adiantada c/ sla., 2 qts., coz., banh. dep. empreg. 5 mil entr. Rua Alberto Campos, 10. Trat. 43-1527.

IPANEMA — Incorporação CIVIA, (ESTRUTURA JÁ TERMINADA E EM ALVENARIA) na Rua Barão da Tôrre 521 (quase esq. de Garcia D'Avila), construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000m2, ótimos aps. com 186m2 e 246m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banhs., coz., área, 2 quartos e dep. de empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 22-1848, das 8,30 às 18 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa, 125, ap. 13 — Vendemos c/ 2 quartos, 2 salas, banh. em côr, cozinha, área, deps. p/emp. NCr$ 50 000,00, facilitados em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Sete Setembro, 88, gr. 604 — Tels. 22-3655 ou 42-9911 — J/306 — CRECI 680.

IPANEMA — Av. Vieira Souto. Em fase de revestimento, frente Alto, salão, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts. e WC de empregada, área, duas garagens. Superluxo. Cede-se a preço e condições de ocasião — Tratar C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11) — Corretor responsável Giusto Morelli (CRECI 209) Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 21-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Aps. de sala e 2 qts., deps. e garagem. Quase prontos. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO — Preços a partir de ....

INCORPORAÇÃO CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50m do Parque Lage) com 222 m2, cozinha, quarto e dep. empr., garagem privativa. CIVIA. Trav. do Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, das 8,30 às 18 horas — (Sindicalizado, Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo, frente p/ BR-101, km 14, terreno c/ 2 000 m2, tem residência c/ garagem. 15 milhões. Tel. 22-6909, Sr. Paulo.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo pequena casa em final de construção, contendo 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e garagem. Ver no local, Av. Sernambetiba, 4 216, casa 1. Tratar no telefone 31-1774 das 11h às 13h.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se apartamento em final de construção, para entrega em fins de janeiro, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Preço NCr$ .... 18 000,00 sem reajuste de espécie alguma. Entrada NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .. 250,00. Ver na Rua do Matoso n. 125, ap. 524. Tratar em Mello Afonso & Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, tels. 29-2092 e 49-3261. Méier ou na Av. Princesa Isabel, n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana. Creci 1 206.

PRAÇA DA BANDEIRA — Prédio com sala, 3 qts. e demais deps. na Rua Santa Filomena n. 12, em terreno de 7,20mx25,00m será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, sexta-feira, 15 de dezembro, às 17,00 horas, no local. Mais inf. das 9 às 12h. pelo tel. 22-4362.

SÃO CRISTÓVÃO — Prédio vazio, à Rua Major Fonseca, 29. Zona Industrial. GASTÃO leiloeiro venderá em Leilão Judicial hoje, dia 13 de dezembro de 1967 às 17 horas, em frente ao mesmo. — Inf. telefone 52-0233.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo — Facilito. Edifício concreto armado 1 200m2, dois pavtos., grandes salões e outras divisões, serve p/ laboratório, casa de saúde, colégio, irmandade, indústria, depósito, escritório, boa rua plana ...

APARTAMENTO — 1a. locação esq. Conde Bonfim, frente, 3 qts. 2 banhs. socs., garagem etc. etc. Vendo p/ 55 000 c/ 25 de entr. rest. 2 anos. Ver R. Rego Lopes, 11, ap. 601 — Inf. 31-0531 ou 58-5532 — E. S. Silva — Creci 448.

ATENÇÃO TIJUCA, Rua Conde Bonfim, 143, ap. 406, sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanq., dep. empr., 90 m2 de área, com apenas 12,5 mil de sinal e a primeira prest. só em fevereiro. Ver diàriamente até as 12 h e tratar Rua Miguel Couto, 23, s/ 203, tel. 32-1016 — CRECI 191.

AINDA É POSSÍVEL comprar apartamento barato — Vendo na Silva Teles excelente ap. no finalzinho da construção (entrega dentro de 5 meses mesmo) com sala, 3 qts., c/ armários embutidos, copa-cozinha, área, dep. de empreg., garagem. Preço 25 com 12 500 de entr. Saldo em 12 meses s/ juros. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO térreo 3 qts. dep. compl. apenas 38 mil a combinar — 23-9199. Olivar — CRECI 318.

APARTAMENTO DE FRENTE na Afonso Pena c/ 2 qtos., sl., coz., banh., área, dep. empreg. e garagem. Está vazio. Vale a pena vir vê-lo. Apanhe chaves com BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AP. RUA HADDOCK LOBO, vendo, c/ sinteco, pintado de nôvo, de frente, ar refrigerado, de sl., 2 qts. dep. empreg., garagem. Sinal 20 mil. Tel.: 31-2563 — CRECI 1 266.

CONDE BONFIM, 2 ap. 303 — sl., 2 qts., fte., outro sl., qt. 312 — Ver local. Trat. 45-9772 — Bezerra — C. 1 034 — Copeg c/ sinal.

COMPRO na Tijuca, Grajaú ou ...

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGO quarto para môça com todos os direitos NCr$ 60,00 — Rua Riachuelo — Tel.: 42-5659 — D. Nina.

ALUGA-SE uma vaga. Telefone .. 32-7731. Geralda. Centro.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora, com ou sem direitos. Av. Gomes Freire, 315, ap. 705.

ALUGUEIS? — Fiador? Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado). 32-5855 (7 às 18,30). 23-3042. Condições 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito — 46-8855.

ALUGA-SE apto. grande c/ 2 q., 1 sala, banh. e coz., com super-sinteco novo no maximo a 4 pessoas. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapaz ou môça que trabalhe fora e casal sem filho com referência. Rua Sousa Neves n.º 41, Estácio de Sá — Centro.

ALUGA-SE sala grande de frente e 1 quarto c/ direito coz. e lavar, a 10 minutos da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGUEL?? Resolvo com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45 — sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39 sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE — Rua Senado, 324 um edifício com loja medindo 100 m2 e mais 2 apartamentos próprio para grande Cia. Tratar tel. .... 23-1353 e 23-0702, Sr. Antônio.

ALUGO — Centro, 1 vaga rapaz ap. família. Referências. — Tel. 23-1289.

ALUGA-SE um quarto a rapazes em casa de família. Rua Riachuelo n. 89, casa 7.

ALUGA-SE sala, quarto e saleta. Ladeira Pedro Antonio n.º 26 — Centro.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora. Av. Gomes Freire n. 589. Tel. 42-3844.

ALUGA-SE próximo do Centro, bom quarto mobiliado para casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar. Tel. 32-5366.

ARCOS — Aluga-se grande e espaçoso ap. a família de tratamento. Rua Gonçalves Fontes, 5 minutos a pé do Centro. Para ver tratar com Dr. Francisco — Fone: 58-3543, até às 10 hs. e 52-5240, depois de 16 horas.

ALUGA-SE um quarto para rapazes. Aluguel NCr$ 70,00 na Rua São Diniz, n. 22. Tel. 32-3045.

APARTAMENTOS alugo de 1, 2 e 3 quartos, no Centro, Zona Norte e Sul, com ou sem fiador. Tratar Av. Almirante Barroso n. 6, sala 706.

ACEITA-SE sócio ap. Bairro de Fátima, 100,00, 3 meses depósito. Cartas portaria dêste Jornal sob o n. 324879.

ALUGAM-SE 2 ótimos aps., um sala, 2 quartos etc. outro conjugado. Depends. completas. Ladeira do Faria, 125.

ALUGA-SE ap. 1 por andar, 3 qts., 1 sl., 2 áreas e depen. 300,00 — R. Riachuelo, 111, c/ 19 — 1.º and.

ALUGA-SE quarto vazio p/ casal ou rapazes. Av. Mem de Sá, n.º 300 — sobrado — Centro.

ALUGO vaga môça que trabalhe fora. R. Irineu Marinho 30 ap. 409. Tratar no local.

ALUGO vagas para môças ou rapazes c/ roupa de cama. Não falta água. Tel. 43-9851. Rua dos Andradas, 73.

ALUGA-SE uma sala no Centro para rapaz de trato. Ver no local. R. Riachuelo 27 ap. 202. Tel. 42-9159 — 42-9394.

ALUGUEL — FIADOR c/ 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGO ap. qt. (gde.), coz., banh. 120 s/ luz nem taxas, c/ depósito ou desconto fôlha R. Pedro Ernesto 102, Gamboa — Tratar c/ Ramos R. Paula Freitas, 88.

ALUGO ap. pequeno de qt., sl., coz., banh., área. Não tem condomínio. Tratar à Rua do Livramento, 94.

ALUGAM-SE casas e loja na Ladeira do Barroso, próximo à Central do Brasil. Tratar à Rua Visconde de Gávea, 79 sala 201.

ALUGO ou vdo. casa gde. no Sto. Cristo, R. Cdor Leonardo, 29. Trat. Territorial Amazonas. 46-8855 — 23-3042 e 32-5855. CRECI 743 — Outras menores n/ subúrbios. — CRECI 743.

ALUGA-SE quarto, rapazes ou casal sem criança. Tel. 32-4153 — Centro.

ALUGA-SE um quarto a senhor de respeito — Avenida Antônio Carlos, ap. 1105 — Castelo.

CENTRO — Aluga-se quarto para 2 rapazes educados — Rua Barão de São Félix, 15 ap. 406.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações: Tels. 52-1801 e 22-1479.

CENTRO — Quarto direito lavar, cozinhar. Rua Dr. Mesquita Júnior, 11, casa 4, esta rua fica última Presidente Vargas à direita.

CENTRO — Aluga-se quarto com móveis a um ou dois rapazes. R. Francisco Moratori n. 35.

CENTRO — Aluga-se um quarto grande a rapazes. Ver diàriamente na Rua Resende, 41.

CENTRO — Aluga-se na R. André Cavalcânti, 115, o ap. 105, de sala e quarto conjugado, coz., banh. Tel.: 43-6512 — MADAIL — CRECI 748.

DESEJA alugar um ap. ou casa? Tem dificuldade de preço, local ou tipo desejado? Nós lhe ajudaremos c/ solução imediata telefone p/ 42-8105 de 8 às 18 horas.

ESTACIO — Alugo ap. grande est. nôvo, R. Neri Pinheiro, 338, próx. Av. Salvador de Sá. Ver 14—18 horas.

ESTACIO — Alugo ap. 3 q., sala. Rua Carmo Neto, 232, apto. 202. Fiador idôneo.

ESTACIO — Aluga-se o ap. 1002 da Rua Machado Coelho, 119: sala, qt. conj., de frente, 170,00, fora as taxas.

ESTACIO — Alugam-se qts. e vagas, com ou sem refeições; pode lavar e cozinhar. — Rua Miguel de Frias, 13.

FIADOR??? Não peça favores, indico propriet. irrecusável ou comerciante, nada cobra antes da solução. Ver Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 119 ou Av. Rio Branco, 9, s/ 304. — Tels. 43-3413, 43-7489 e 23-2232.

FATIMA — Aluga-se amplo apartamento na Rua Guilherme Marconi n. 61. Ver c/ o porteiro — Tratar tel. 32-6986.

QUARTOS GRANDES — Com água. Alugam-se. Pode lavar e cozinhar. Rua Gustavo Lacerda, 46 junto da Praça Tiradentes.

QUARTOS DE FRENTE — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, Rua Pedro Alves, 40 — Saúde.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, com depósito. — Ladeira do Faria, 48, perto da Visconde de Gávea. — Centro.

QUARTO — Alug. mob., c/ confôrto, de frente, a cav. fino trato. — Av. Henrique Valadares, 98, ap. 33. P. Cruz Vermelha. — 120 mil.

QUARTO — Alugo bem grande, de frente p/ casal, pode lavar, cozinhar — Rua André Cavalcânti, 74 c/ Sr. Armando.

QUARTO — C/ saleta ind., coz. separada, tanque, telefone, água a vontade, perto da praia. Alugo a casal ou môças. Preço 100 mil e 1 mês adiantado. Rua Joaquim Silva, 44 — Lapa.

SANTO CRISTO — Alugo 1 qto. sala, copa, coz. área c/ tanque. R. Conselheiro Zacarias, 112. Tel. 23-2801. Próximo Moinho Inglês.

SALA DE FRENTE, grande, aluga-se. Pode lavar e cozinhar, 120. Depósito 2 meses. Rua do Livramento, 162.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE ótimo quarto amplo e arejado a casal ou duas môças com todos os direitos. Rua Santa Cristina, 29, subsolo, ap. 201 — Horário 19 às 22 horas. — Glória.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Sta. Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGO casa 3 qtos. sala, coz. banh. grande quintal, não falta água, condução facil, 12 minutos do Centro — Tel. 32-1801.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos — R. Benjamin Constant 143 — Glória.

ALUGA-SE quarto à Rua Paula Matos, 112. Sta. Teresa.

GLORIA — Aluga-se o ap. 212, da Rua Cândido Mendes 140, com sala, quarto com armario, cozinha com armario formica, hall envidraçado, sinteco, banheiro em cor. Chaves com porteiro. Tratar com Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917.

GLORIA — Alugamos ótimo ap. com sinteco, na Rua Benjamin Constant n. 90, ap. 605, com quarto e sala, banheiro e coz. Chaves com o porteiro. Aluguel mensal de NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 702. Tels. 22-2483 ou .. 42-9506 c/ o Sr. Paulino. (635).

GLORIA — Alugo ap. 5-205 — R. Cândido Mendes, 227 conjugado, banh. compl., kitch. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, 50,00 e 60,00. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Santa Teresa. Inf. tel. 52-1557.

ALUGA-SE apartamento. Rua Senador Vergueiro, 203 ap. 521. Tratar tel.: 22-5848 (Conceição).

ALUGO vaga para cavalheiro. — Rua Correia Dutra, tel. 25-2064. — Catete.

CATETE — Vaga para moça que trabalha fora em ambiente familiar. Dá-se refeição, banho quente. Tratar com D. Fernanda pelo telefone 26-9440.

CATETE — Aluga-se ap. pintado, qt. e sl. sep., banh., coz. compl., arm. emb., grande área. 270,00 p/ mês, c/ 3 meses depósito. — Rua Pedro Américo 244 ap. 409 — Chaves c/ port. Tratar à R. Sá Viana 141.

CATETE — Vagas p/ môças — Preços módicos, todo confôrto. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 53.

FIADOR — Aluguel? Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia, 45, sala 902 Telefone 31-0973.

DESEJA ALUGAR um ap. ou casa? Tem dificuldade de preço, local ou tipos desejado? Nós lhe ajudaremos c/ solução imediata. — Telefone p/ 42-6779, das 8/18h.

FIADOR??? Não peça favores. Indico propriet. irrecusável, nada cobra antes da solução. Ver Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 119 ou Av. Rio Branco, 9, s/ 304. Telefones 43-3413, 23-2232 e 43-7489. Indico comerciante.

FLAMENGO — Alugo qt. mobiliado c/ tel. em casa de casal a senhor de respeito, único inquilino. NCr$ 150. Tel. 25-0601.

FLAMENGO — Aluga-se 2 vagas para moça em apartamento confortável com todos os direitos. Rua Senador Vergueiro n.º 138 ap. 401.

FLAMENGO — R. Paissandu 179 ap. 801 — alugo nôvo de frente c/ 2 qts., sala, dep. completas empregados. NCr$ 420,00. Tel. 43-9134 — Sr. ARMANDO.

PASSA-SE um contrato de uma casa na Rua Pedro Americo, 262 sob. Catete. Tratar Sr. Osvaldo.

QUARTOS E VAGAS com roupa de cama para rapaz de comércio. R. Marquesa de Santos, 11. (X

TEMPORADA Flamengo ap. conjugado, arejado e indevassavel — Bem mobil. gel. utensilios, NCr$ 340. Tel. 57-6102.

VAGAS p. môças, próximo à Praia Buarque de Macedo 36—101 — Flamengo.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO vagas a môça, café, r. de cama. Amb. familiar. 42,00. Rua Pedro Americo, 276. Tel.: 25-6936 — Catete.

ALUGO ap. tipo casa, sala, 3x5, 2 qts., 3x4. 3 áreas, dep. compl. Ind. Sinteco, gar 350,00. Rua Santo Amaro, 196/313.

ALUGAM-SE vagas para môças. Informações tel. 45-7702, até 12 horas. Rua Pedro Américo, 110, ap. 508 — Catete.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz, c/ refeição completa. — Rua Bento Lisboa n. 89, c/13. — Catete.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a 2 rapazes. Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGA-SE ótimo ap. linda vista, quarto, sala, kitch. R. 2 Dezembro, 73 ap. 904 c/ porteiro — Tratar nesta rua 140/502 — Tel. 45-3071. Base 220 e 20 de taxas.

ALUGO 5 quartos p/ casais, sendo 3 na Rua Senador Vergueiro, 111, e 2 na Rua Maia Lacerda 652 — Largo do Estácio.

AOS proprietários — Sem cobrar nada, alugamos seus imóveis a inquilinos idôneos c/ fiadores rigorosamente selecionados. Territorial Amazonas 22-2271 — .... 32-5855 — 23-3042. CRECI 743.

ALUGA-SE ap. conjugado. S-qt., amplo banheiro, copa, mobiliado. Cr$ 230,00. Praia do Flamengo 72 ap. 418. Chaves porteiro.

ALUGA-SE quarto independente a duas môças que trabalhem fora. NCr$ 85,00. Dois meses em depósito — Rua Tavares Bastos, 71, fundos.

ALUGO vaga, môça educada, que dê referências e que trabalhe fora. C/ direitos. Ambiente ótimo, quarto frente mar. Rua Silveira Martins, 18, ap. 901 — Tel. 31-3177.

ALUGAM-SE 1 quarto a pessoas q/ trabalhem fora e vagas a môças ou rapazes. Rua Paissandu, 264, c/ 2.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se à R. Alvaro Chaves, 28 ap. 103, s. 2 qts. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 14.º and.

LARGO DO MACHADO, 29 — Ed. Condor — Alugo aptos. 720, 726, 1 104, 1 110 e 1 120, todos em 1a. locação c/ sala, quarto, banh., kitch. Alugo também sobrelojas 219, 228, 230, 232, 233 e 234. Chaves na Sl. 229. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 103 da Rua Gago Coutinho, 77, 2 quartos, 1 sala, dependências completas. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 17 — 7.º andar.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO ap. 1 111. Rua Farani, 3 salas, qt., sep., banh., coz., NCr$ 250,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar Org. Romano. Pres. Vargas, 290 s/ 712 — CRECI 1 006.

ALUGUEIS? — Fiador? Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado). 32-5855 (7 às 18,30). 23-3042. Condições 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito — 46-8855.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo. Quarto, sl. conj. Frente. NCr$ 200 e taxas. 26-9181, das 10 às 20h.

ALUGA-SE apartamento vazio e mobiliado c/ roupa de cama e sala p/ estudo, 2 quartos e quartinho. Luz e gás c/ direito a cozinhar. Terrace grande c/ tanque p/ lavar roupa. Tratar Tel. 26-2025 Botafogo próx. ao Opera e praia.

ALUGA-SE o ap. 1107 — Praia de Botafogo 430 — Sala-quarto, banheiro e cozinha, recém-pintado, com sinteco. Aluguel NCr$ 200,00.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos ou rapazes, na Rua Bambina, 26, Botafogo.

BOTAFOGO — Passa-se 1 contrato. Casa de bom rendimento. Dá NCr$ 600,00 lucro. Informações Rua Aristides Espínola, 81, ap. 2, ou 46-7121.

BOTAFOGO — Aluga-se sala 202, frente, c/ banheiro anexo. Rua São Clemente, 95. Móveis no 211 — Tratar 25-6460.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto com ou sem móveis. Tratar em Marquês de Olinda, 71.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga, môça trabalha, direitos — Tel.: 26-5784.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 501, da R. São Clemente 172, com sala grande, 1 quarto, banheiro, cozinha e wc de empregada. Chaves com porteiro. Tratar c/ Administradora Sion. — Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel.: 52-5917.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora com direito de lavar e cozinhar — NCr$ 50,00. Tel. 26-5341.

MOÇA — Divide-se apartamento na Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 422. NCr$ 90,00 — Botafogo. Ver no local depois das 18 horas.

PRAIA DE BOTAFOGO, 460 — Alugo ap. conjugado c/ armário embutido — Tratar pelo Telefone 32-9009 — NCr$ 180,00.

PRAIA DE BOTAFOGO — Alugamos, temporada, com móveis, ap. conjugado. Aluguel 350 mil. Inf. tel. 22-4924 — das 12 às 19 horas.

QUARTO — Bem mobil. em casa de fam. p/ casal que trabalhe fora — R. Vol. Pátria, 406.

QUARTO independente, mobiliado, c/ banheiro anexo, a rapaz q. trabalhe fora e dê referências. 46-8913, Botafogo.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE qt. peq. a 1 rapaz casa de família. Rua Santa Clara, 327 — 102.

ALUGO ótimo quarto de frente e vagas a rapazes distintos ambiente familiar. Bolivar 61 ap. 703 — Copacabana.

AILTON alug aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos temporadas curtas ou longas B. Ribeiro, 90/210 — 56-0943 c 57-7599.

ALUGA-SE o ap. 903 da Rua Silva Castro, 48, com sala e quarto separados e demais dependências. Ver com o porteiro.

ALUGO ap. 1 101, frente, mob. nôvo, sinteco, sala, qt., coz., banheiro, 310,00. Ver Praca Serzedelo Correia, 15. Tel. 57-3319.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa. Temos ótimos aps. à escolha. BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Tels.: 36-3822 — 36-2972 — CRECI 123.

A MOÇAS qt. ft., fora alugo quarto para duas, 50,00 c/ colc. malas, em bom ambiente, dou refeições a comb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGUEIS? — Fiador? Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado). 32-5855 (7 às 18,30). 23-3042. Condições 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito — 46-8855.

ALUGO ap. Rua Saint Romain, 480 — 612, por 230, sala, qt. conj. Tratar Sr. Dirceu 52-6241.

ALUGAM-SE apartamentos mobiliados por temporada de férias, temos dezenas do Pôsto 1 ao 6, alguns com tel. e garagem. Imobiliária Basilio & Cia., Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202 telefones 56-7542 e 37-1133.

APARTAMENTO mobiliado, temporada ou contrato, sala, 3 qts., etc. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2 ap. 404. Inf. 57-1514.

ALUGUEL??? Resolvo com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45 — sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGO 2 vagas no Pôsto 6, moça que trabalhe fora com todos direitos. 57-7670.

ALUGA-SE na Av. Copacabana, de frente, com possibilidade de telefone, ap. para comércio ou residência. Tratar 42-1617.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605 — 1 004 — Tel. 36-5565.

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Para temporada, todos os tamanhos. Alguns c/ fone. Imob. Beira-Mar. Av. Copac. 583, gr. 205. Fone 37-8019.

ALUGO ap. 501, R. Cinco de Julho, 349, 1 sl., 2 qts., banh., coz., garagem, deps., arm. emb., NCr$ 500,00 e taxas. Ver e tratar Av. Rio Branco, 151, sl. 1 505 — Tel. 31-1321. (CRECI 840).

ALUGO ótimo quarto frente, bem arejado, mob., col. molas, r/ cama, banho quente, almoço, jantar, café, arrumadeira. 3 rapazes distintos que trab. fora. 110 cada ou 80 s/ refeições, ótima vaga mesmas condições, pessoas que gostem de confôrto, limpeza, tranquilidade. Av. Copacabana, 492, ap. 301. 3.º andar.

ATENÇÃO — Fiadores irrecusáveis p/ casas e aps., idôneos — Solução na hora. Rua Senador Dantas n. 117, s/ 1 507. Tel. 22-9345.

ALUGA-SE um quarto, banheiro anexo c/ refeições p/ 2 rapazes. Rua Santa Clara, 90 casa 3.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana, n. 796 ap. 1003 — 50 mil.

ALUGA-SE um quarto para 2 môças com todos os direitos — Tel. 56-8552.

ALUGO temporada apartamento Pôsto 6, mobiliado c/ geladeira — Tratar cedo. R. Bulhões de Carvalho n. 238, ap. 802.

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos na Av. N. S. de Copacabana 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGO — POSTO 6 — Quarto pequeno a 1 cavalheiro, mobiliado, com roupa de cama. 100 mil. Tel.: 47-9643.

ALUGO quarto de frente, mobiliado a pessoa de trato, General Azevedo Pimentel, 14, ap. 402 — Junto à Praça Arcoverde. Copa.

ALUGA-SE conjugado, mobiliado, recém-pintado, atapetado, armário embutido, geladeira, com ou sem garagem. Cr$ 380,00 mais taxas — Tratar tel. 57-3387.

ALUGO quadra Av. Atlântica — Temporada, dias ou até fevereiro ap. mob. qto., sala e saleta, a fam. de trato. Inf. 56-3171.

ALUGA-SE um ap. com 3 qts., 2 salas conjugados, cozinha, copa, uma área fechada envidraçada, dependências de emp. Rua Carvalho de Mendonça 35 ap. 202. Tel.: 37-9785.

ALUGA-SE — Copacabana. Ap. s. 3 qts., deps., todo mobiliado c/ geladeira. NCr$ 600 — Xavier Silveira 67 ap. 601. Ver porteiro. Tratar 42-5242 — 47-2511.

ALUGA-SE apartamento de frente no Leme, de quarto e sala separado, sendo de frente, aluguel 270 cruzeiros novos e taxas, c/ depósito. Telefonar p. 26-2278.

ALUGO um quarto em ap. amplo e arejado na Rua Barata Ribeiro a 2 môças com todos direitos inclusive tel. Tratar. .... 37-8284.

ALUGA-SE ap. 315 da Rua Sá Ferreira 228, sala e quarto conjugados — NCr$ 220,00. Chaves com Sr. França à Avenida Atlântica, 3744. Tel. 47-1606.

ALUGO ap. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, um social, cômodos grandes, dependências de empregada. Rua Dias da Rocha, 27 — Tratar com Sr. Lino.

ALUGO ótimo quarto a 1 ou 2 pessoas. Rua Bolivar, 35-703.

ALUGAM-SE vagas e quartos p/ rapazes c/ ref. — Perto da praia. C/ geladeira. Tratar 57-1087.

ALUGAM-SE quartos com pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco, Pensão Jovem, Copa, -"tipo hotel". Trav. Frederico Pamplona, 20. Esq. de Pompeu Loureiro, 10. Telefone: 26-6906 — Copacabana, Pôsto 4.

ALUGAM-SE 2 quartos para rapazes, senhores ou môças idôneos. — Com telefone e café da manhã. Tel. 56-3528.

ALUGO ap. alto luxo de frente, 2 p. andar, 2 sls., 2 qtos., ban., toilete luxo, dep. emp. — tudo amplo, luxuosamente mobiliado e decorado, c/ tel. p. 1 ano. Barata Ribeiro, 436-401.

ALUGO 2 a 4 meses, ap. mob., tel., gel., 3 qts., 2 sls., copa-coz., dep. emp., gar., playground. R. Gustavo Sampaio n. 260, ap. 502. Alug. 800,00. — Chaves port.

ALUGA-SE ap. pintado. Sala, 3 qts., banh., coz., área, qt. e banh. emp. NCr$ 550,00 e mais taxas. Chaves c/ o porteiro, Rua Sá Ferreira, 152, ap. 503. Tratar A Estrêla dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, s/ 405, Tel. ... 37-4641 — CRECI 971.

ALUGAMOS aps. mobiliados p/ temp., c/ todos pertences, do Leme ao Pôsto 6, em Copa, até ao Leblon, de 1, 2 ou mais qts., alguns c/ tel., TV e garagem, a sua escolha., c/ c/ Imob. Ricmar Ltda. Rua Duvivier, 99, ap. 204. Tel. 57-8972.

ALUGA-SE vaga para môças ou rapazes — Av. Copacabana, 395/801.

ALUGA-SE — Apartamento lindamente mobiliado, perto da praia com refrigeração, telefone e empregada pelos meses de janeiro e fevereiro. Inf.: 37-1698.

BASILIO & CIA. estabelecido na Rua Barata Ribeiro 87 sala 202 está precisando de aps. mobiliados para atender seus clientes turistas conhecidos de 10 anos. Querendo passar suas férias fora, procure-nos, pois pagamos bem, fazendo também intercâmbio de aps. com outras cidades. Basilio & Cia. tels. 56-7542 e 37-1133.

COPACABANA — Aluga-se ap. por temporada, bem mobiliado. Av. Copacabana, 1102. Informações p/ tel. 56-5461.

COPACABANA — Aluga-se um quarto pequeno para rapaz. Rua Fernando Mendes, 28, ap. 301.

COPACABANA — Alugo metade de apartamento ou quarto para temporada, a senhor de responsabilidade ou casal. Mobiliado. Rua Barata Ribeiro, Pôsto 2. Telefone 36-1679.

COPACABANA — Aluga-se para temporada o ap. 1 111, de frente, na Av. Copacabana, 1 150, de quarto e sala, mobiliado, com geladeira, cortinas, quadros e demais pertences. Contrato mínimo de três meses. Tratar no local, das 10 às 14 horas ou pelo telefone 48-9065.

COPACABANA, 610 E SA FERREIRA, 228 — Alugam-se aps. Dispensa-se fiador, exige-se 1 mês adiantado, mais 20,00 p/ despesas. — Tratar R. Alcântara Machado, 36, s/ 405, Praça Mauá — CRECI 743.

COPACABANA — Alugo apartamento sala grande, saleta, dois quartos, WC empregada, bem mobiliado, c/ telefone, geladeira. NCr$ 600,00 e taxas. Telefone: 36-3443.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para uma môça ou rapaz. Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 438.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Saint Roman, 271 o ap. 106, pintado, c/ sinteco, sala, quarto, coz. banh. área c/ tanque e dep. empregada. Aluguel NCr$ 320,00 e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 tel. 52-7344.

COPACABANA — R. Gustavo Sampaio — Alugo, temporada 3 m., ap. finamente mobiliado c/ 2 qts., sl., coz., dependências. 2 q., s., c., dependências — Tratar 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se um ap. por andar, de luxo com garagem, sala de jantar, living com 40 m2, 3 qtos., 3 banheiros, 2 qtos. de empregada e grande área — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 76, 5.º andar. Tratar com o porteiro.

COPACABANA — P. 6 — Aluga-se ap. qt. e sala sep., de fte. mobiliado. Informações pelo tel. 57-4454.

COPACABANA — Aluga-se mobil., o ap. 203, da Rua Barata Ribeiro, 621, de s/ e q. sep. c/ dep., área — Chaves na Portaria — Tratar c/ MADAIL — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se ap. 901, Rua Santa Clara, n. 139, c/ qto. e sala conj. kit. e banh. Ver local — Tratar Carneiro de Mendonça Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 861 s/504. Tel. 57-2853.

COPACABANA — Av., frente, comerc., nôvo, sinteco, 2 elev., saleta, sl. ampla, banh., coz., aluguel NCr$ 330,00. Tratar c/ prop. até 14 horas ou à noite. 37-9560.

COPACABANA — Alugo ap. 1109 — R. Min. Viv. de Castro, 54, c/ sala, quarto, banh. compl., kitch de frente. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

COPACABANA — Alugo ap. 1108 — R. Júlio de Castilhos, 35 com sala, quarto, banh. completo, coz., área. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Telefone 52-1648 — Escritórios Krutman.

COPACABANA — Alugo ap. 802 — R. República do Peru, 101 c/ salão, 2 quartos, copa-cozinha, banh. compl., deps. empreg. — Telefone e garagem. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado, ap. sala e quarto separados, temporada, ver Av. Copacabana, 1145, ap. 805, preço 340,00, inclusive taxes — Tratar tel. 36-2654 — CRECI 186.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 418 ap. 816, sala e quarto conjugados amplos. Aluguel de 270,00 mais taxas. Com fiador ou depósito. Chaves c/ porteiro — Tratar na Av. Erasmo Braga, n. 255, grupo 901, das 8,30 às 18,00 horas.

COPACABANA — Alugo ap. de frente, sala, qt., var., banh. e coz. Rua Carvalho de Mendonça, 29/606 — NCr$ 250,00, com o porteiro.

DESEJA alugar seu apartamento por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

FIADOR — Irrecusável, forneço para aluguéis aps, lojas, casas, solução 24 horas. NATO. Rua Santa Clara, 33 s/815 — Copacabana. (X

FIADOR??? Não peça favores. Indico propriet. irrecusável, nada cobra antes da solução. Ver Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 119 ou Av. Rio Branco, 9, s/ 304. Telefones 43-3413, 23-2232 e 43-7489. Indico comerciante.

LEME — Perto da Av. Atlant. alugo ótima vaga a moça em apto. de conforto, com todos os direitos incluv. tel. — tel. 26-2822.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Rib. Costa, 38 ap. 502 s. qts. sep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138 14.º and.

LEME — Aluga-se o ap. 601 da R. Anchieta, 21, de 2 salas, 2 quartos e dep. Chaves na portaria. Tel.: 43-6512 — MADAIL — CRECI — 748.

LEME — Aluga-se o ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, com 2 salas, 3 qts., j. i. e dep. Frente — Tel.: 43-6512 — MADAIL — CRECI 748.

MUDANÇA STAR — 12,00 a hora. Telefones 22-9264 e 30-3256. (X

POSTO 6 — Aluga-se, pintado de nôvo, c/ sinteco, o ap. 206 da Rua Gomes Carneiro, 84, com sala, quarto, cozinha e banheiro. — Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 330,00 e taxas. Tratar na Rua B. Aires, 90, s/ 707. Tel. 52-7344.

PRECISAMOS aps. mobiliados p/ clientes e tur. c/ data chegada. Tel. 57-8972, c/ Imob. Rio Mar Ltda., Rua Duvivier, 99, ap. 204.

PARA môças ou família de tratamento, em férias, Sra. tem ½ ap. confort. Pôsto 4½, c/ tel. r. de cama etc. — 36-4989.

PRECISAMOS aps. mobiliados p/ clientes e tur. c/ data chegada — Tel. 57-1512 c/ IMOB. RIO MAR LTDA. Av. Copac. 605, s/ 806

QUARTO MODESTO — Alugo barato. Pode lavar e cozinhar. Saint Roman, 100. Começa na Sá Ferreira.

QUARTO grande com varanda sem móveis para casal. Av. Copacabana, 1 256 ap. 301.

QUARTO E VAGA para uma môça educada. Ambiente familiar. 37-8678.

QUARTO no Leme para senhor distinto — Tel. 37-1553.

RECEBEMOS propostas de aluguéis de apartamentos para temporada ou contrato. Procure-nos já pois temos o cliente certo para o seu apartamento. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1731. Tels. 32-0269 e 52-0556. (B

RUA DIAS DA ROCHA, 53, ap. 1.a locação, sinteco e persianas, salão armários embutidos, sala refeições, 2 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, ampla cozinha, mesas marmore, vários armarios embutidos, prateleiras, marmore, ampla despensa azulejada, prateleiras em marmore. Vaga para carro. Proibido sublocar. Contrato fiador. Aluguel NCr$ 700,00 + taxas. Chaves porteiro, das 8 às 12 e das 16 às 19 horas.

TEMPORADA — Copacabana — Alugo o ap. 61 da Av. Cop. 324, finamente mob., living duplo, s. jantar, var., 2 qts., sendo 1 conj., dep. compl. c/ tel., gel., utensílios etc. Deixo empregada — NCr$ 1 500,00 — 57-8508.

TEMPORADA — Apartamento mobiliado, para 5 pessoas, geladeira e demais pertences, mínimo 15 dias, a $ 15,00 diária, Av. Copacabana, 363 ap. 402. Tel. 36-7521.

TEMPORADA ou não alugo qt. ... mob. a casal, 2 srs. ou môças, tudo c/ refeições, preço razoável, ótimo ambiente. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

TEMPORADA EM COPACABANA — Junto à praia, em aps. mobiliados a partir de NCr$ 7,50 a diária ou NCr$ 225,00 por 30 dias. Ver e tratar na Rua Gustavo Sampaio n. 854 ou telefone 36-3049.

IPANEMA — LEBLON

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1 017, sala 901.

ALUGA-SE à Rua Nascimento Silva 130, o ap. 302, de saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. NCr$ 650,00. Tratar no ap. 101 — Tel. 47-3864.

APARTAMENTO — Alugo. Salão, 3 grandes quartos, dep, garagem. Chaves com porteiro Severino 8.º escada — Inf. 27-6113. Ver Rua Pirajá 35 ap. 502.

ALUGUEIS? FIADOR? — Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado), 32-5855 (7 às 18,30) 23-3042. Condições: 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, para pessoa distinta. Rua Barão da Torre, 199, ap. 304, fundos — Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se ap. 202 — Rua Visconde de Pirajá, n. 4, c/ qto. e sala separado, coz. banh. e área. Ver local. Tratar Carneiro de Mendonça Imóveis Ltda. — Av. Copacabana, 861 s/504. Tel. 57-2853.

LEBLON — Aluga-se a família tratamento ap. sl., 3 qts., 2 banhs., dependências e garagem. Eng.º Certes Sigaud 220 ap. 10... Chaves ap. s-102. 47-2511.

LEBLON — Aluga-se ap. 303 da Rua Gen. Venâncio Flôres, 55 — Hall, sala, 2 qts., banh., coz., área com tanque, dep. empr. — Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. — Tel. 23-9525. — CRECI 204.

LEBLON — Ap. tipo casa. Alugo c/ 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e dep. empr. Rua Rainha Guilhermina n. 69, ap. 202. — Base NCr$ 900,00.

OLARIA — Alugo casa com sala, 2 quartos, varanda, dependências, em amplo terreno. — Rua João Silva n. 81. Tel. 22-5240.

GAVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Quarto, sala, dep. 2 e meio sals. min. e taxas.

ALUGA-SE quarto c/ saleta conjugada, com banheiro dependente, em casa de família. Tratar à Rua Caio de Mello Franco, 340, J. Botânico (próx. à Rua Maria Angélica).

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — Ap. 4 quartos e demais dependências. Av. Suburbana, 177, ap. 201 — Benfica. Tratar Rua Camerino, 105 — José Almeida.

ALUGO ótimo quarto independente com banheiro independente, tanque e área, a casal sem filhos ou 2 senhores de respeito. Ver hora comercial — Rua Monsenhor Manoel Gomes, 243 — S. Cristóvão — Tel.: ... 28-4679.

ALUGA-SE uma casa pequena em S. Cristóvão — Tel.: ... 22-1774 — Sr. Armando.

ALUGO quarto — dependências. Rua Pereira de Almeida, 37 — Praça da Bandeira — Tratar P. Bandeira, 109, s/ 206, telefone 34-4125 ou ver local.

ALUGO quarto a 2 rapazes. — Tratar à noite Rua Joaquim Palhares, 149, c/ 23. D. Elza.

ALUGA-SE — Casa t. ap., com 2 qts., sala amplos, var. inver., banh. em côr, terraço — Rua Barão Iguatemi, 404, c/ 6, sobrado.

QUARTOS — Alugo p/ 60, com todos os direitos, p/ casal ou rapaz solteiro. R. General José Cristino n. 92.

QUARTO — Aluga-se a casal ou môças, p. lavar e cozinhar NCr$ 120,00, 1 mês adiantado, Rua Teixeira Soares, 23, Praça da Bandeira.

QUARTO — Aluga-se p/ 1 pessoa só — Rua São Cristóvão, 819, fundos, não podendo lavar nem cozinhar.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos c/ coz. e banheiro internos. Aluga-se na R. Bela n. 224 — Tratar: 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos — Casa nova, 2 andares, alugo a môças e senhoras, na Rua General Bruce n. 890, c/21.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 quarto p/ 1 rapaz ou 1 senhor de respeito, c/ móveis ou s/ móveis. Av. Pedro II n. 296.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa de família uma vaga mobiliada c/ roupa de cama a rapaz decente. Trav. Aires Pinto. Tel. 28-5255 — (Rua Bela).

SÃO CRISTOVÃO — CASA c/ 4 qts., sl. e dep. Aluga-se na Rua Sta. Pastôra n. 7. Entrar R. São Cristóvão n. 908. Tratar 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Ver à Rua Antunes Maciel, 457. Tratar na Rua 1.º de Março, 18 — Bco. Intercâmbio — Sr. Paulo Carneiro.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE quartos grandes com cozinha independente. Não se aceitam crianças — R. Valparaíso, 66 — Tijuca.

ALUGAM-SE duas casas a 150,00 e quarto 65-75 e 100,00. Rua Haddock Lôbo 22.

ALUGUEIS? Fiadores? Casas? Aps.? Indico, soluciono no dia, não cobro nada adiantado. — 23-3042 — 32-5855. R. Miguel Couto, 27, 4.º and. (7 às 18 horas). Comissão 20,00.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ terraço, banheiro, telefone ao lado e refeições no quarto p/ casal ou pequena família. 48-2730.

ALUGUEL? Resolva com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45 sala 902 — Telefone 31-0973.

ALUGO 1 quarto p/ môças ou rapazes. Aluguel 70,00 — Tratar pelo 38-4007 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. 3 qts., sala, coz., banheiro, dependência p/ empregada. R. dos Araújos, 71, casa 15, ap. 201 — Tijuca — NCr$ 315,00 — Tratar no local.

ALUGA-SE quarto grande com ou sem refeições. R. dos Araújos, 11-A, bloco 2, ap. 203.

ALUGO — Tijuca: 25,00, vaga rapaz, mobiliado, roupa cama, casa família, é selecionado — Rua Barão de Itapagipe, 296, sob. D. Nair.

ALUGAM-SE quartos e salas. Rua Barão de Pirassinunga 73. Saens Pena — Tijuca.

ALUGA-SE 1 qt. para casal ou duas môças, ou dois rapazes, de fino tratamento. — Rua Andrade Neves — Tijuca — Tel. 38-8134.

ALUGO ap. no Maracanã, sem fiador. Exijo 1 mês adiantado. Trat. R. Alcântara Machado, 36, s/ 406, Pça. Mauá. Outros de 100, 140, 180, 200, 230 — CRECI 743.

ALUGA-SE — Rua Conde de Bonfim, 406-A, ap. 706, com quarto e sala separados, saleta, banh., cozinha. Ver das 9 às 17 horas.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 595 — Aluga-se magnífico ap. (301), de frente, salão, 3 grandes quartos, coz., banheiro, deps. compl. empreg., grande área c/ tanque. Vista maravilhosa. Telefone 54-2648, Chaves no ap. 101. E tel. 42-4686.

ALUGA-SE apartamento na Tijuca. Rua Ernesto de Sousa, 65, bloco F, 202. NCr$ 250,00. — Tratar CIVIA. Chaves com o Sr. Alfredo. 3 quartos, sala, saleta, dependências.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos ou rapazes de respeito que trabalhem fora, na Rua Barão de Itapagipe n. 302, c/6.

ALUGAM-SE aps. 2 qts. e sala de frente n.º 201 e 302, da Rua Conde de Bonfim 831, com garagem e pintado e sinteco. Chave c/ Zagha, Bloco B C02.

ALUGO uma sala independente — Rua Barão de Itapagipe, 442. Tel. 54-0160.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara — Av. Pres. Vargas n. 529 sala 1 108 — Tel. 23-3537.

CATUMBI — Alugo — Vendo casa 4 cômodos, na R. Itapiru, 372 c/6. Tratar R. S. Dantas, 36 s/306.

FAMILIA aluga qt. grd. mobiliado de frente e vaga para um ou dois rapazes. Av. Paulo de Frontin, 172.

MUDANÇA STAR — 12,00 a hora. Telefones 22-9264 e 30-3256. (X

PENSIONATO — Ótima vaga a môça, c/ uma ou duas refeições, 70 e 80 mil. Tel. 28-6341 — Av. Paulo de Frontin, 384. Tijuca.

QUARTOS E VAGAS — Aluga-se a môças e senhoras que trabalhem fora. Tratar na Rua Pareto, 42 ap. 1 001.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito. R. Dom Pedro Mascarenhas, 46. — Perto da Igreja de Catumbi.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos perto Cine Bruni Saens-Pena. Av. Maracanã 651-sob. — Tratar das 8 às 12h.

QUARTOS, salas em amb. de respeito c/ ou sem móveis. Exigem-se referências — Rua Barão de Ubá, 96.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 102 — Rua Aristides Lôbo, 44, sala, 2 qts. coz. banh. dep. emp. 2 áreas serv. Chaves c/ port. 9 às 16h. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o andar térreo da casa n. 690 da Av. Paulo de Frontin, com 2 qts., sala, dep. etc. Tudo amplo. NCr$ 450,00 mais taxas. Tratar c/ Planta Imobiliária Ltda. Quitanda, 65-3.º — Tel.: 42-1366 — CRECI 680/ J. 139.

TIJUCA — Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, a casal. Rua Alves de Brito, 27, c/3, fundos. Aluguel NCr$ .... 200,00 e taxas.

TIJUCA — Quarto — Cede-se quarto modesto, em apartamento de casal, a senhora de respeito, que dê referências e que possa servir de companhia à noite. — Rua Pinto Figueiredo, 84, ap. 202.

TIPO KITCH — Hall, qt., banh. e área, alugo por NCr$ 180,00. — Rua Uruguai, 380, ap. 609-E. Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 806 da R. Maestro Vila Lobos 2, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. completa de empregada. Chaves com porteiro. Tratar com Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1714 — Telefone 52-5917 — 18 hs.

TIJUCA — Alugo ap. sala e quarto grandes, 220 mil, fiador, Travessa José Higino, 197, ap. 2. — Chaves ap. 4. Tels. 43-4185 e 43-7028.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ap. frente, sala, 3 qts., tanque etc. 290 cruzeiros e taxas. Barão Bom Retiro, 910. Ver das 14 às 17 horas. 43-4033; e 2 lojas.

ALUGAM-SE qts. amplos, podendo lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 60,00 nas Ruas S. F. Xavier, 544, 612 e 927 e Gen. Belford, 465 e Licínio Cardoso n.º 167.

ALUGA-SE qt. mob., indep., casal que trab. fora ou pessoa. Borda do Mato 246 ap. 103.

ALUGO casa — 1 qt., sala, cop. coz., banh. Preço NCr$ 220,00. Rua Oliveira Lima n.º 6. Ver no local.

ALUGO ap. 301. R. Paula Brito 191. NCr$ 260, e taxas. 2 qts., 1 sl., coz., banh., var., área. Ver das 9 às 12h c/ zelador. Tratar tel. 34-9279.

ALUGA-SE um quarto independente c/ móveis para casal, em casa de família. Rua Teodoro da Silva, 690 — Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto a casal que trabalhe fora ou pessoa só com direitos, c/ referências. Tratar na Rua Santa Luiza, 330, ap. 101 — Maracanã.

ALUGO amplo ap. sala, 2 qts. coz. banh. área, 270 mil, prefiro desc. em fôlha. Rua Juparanã, 48. Chave no ap. 101 — Inf. 38-4190.

CASA com quarto, sala, cozinha, banheiro, aluga-se a casal sem filhos. Rua Leopoldo, 572 — Fone 58-7498. NCr$ 160,00.

GRAJAU' — Aluga-se — R. Maracial Jofre 117 ap. 102, com 2 salas, 3 quartos etc. Base 400 mil. Tratar Banco Mercantil de Niterói. Rua 1.º Março, 29.

MARACANÃ — Aluga-se ótimo ap., sala, quarto, cozinha e demais dependências. R. Prof. Eurico Rabelo n.º 12, ap. 302 fundos, chaves ap. 102, frente — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. Rio Branco n.º 106, s/ 1.111. Tels. 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

VILA ISABEL — Vagas só para môças trab. fora. Moradia externa, ent. ind. c/ móveis e direitos — Inf. 54-1115.

LINS — BOCA DO MATO

QUARTO — Aluga-se bom ind. c/ ou sem mob. a 1 sr. ou rapaz que trab. fora. Rua Dona Romana 622. Tel. 49-6828 — NCr$ 55,00.

CENTRAL

ALUGA-SE 2 quartos separados, direito lavar e cozinhar. R. São Paulo 78 e 74. Estação Sampaio 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE um ótimo apartamento com 2 quartos, sala e dependências na Rua América Brasiliense, 107. Tratar na Rua Carolina Machado n.º 444. A Vencedora de Madureira.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., sala e demais dependências na Rua Barbosa da Silva, 52-F — Estação Riachuelo.

ALUGA-SE quarto, tipo apartamento. Rua São Francisco Xavier. Tratar Turfe Clube 12 ap. 512.

ALUGUEL? FIADOR? Fornecemos irrecusável. Solução imediata. — Informações a qualquer hora. — Tel. 49-5547.

ATENÇÃO — Fiadores irrecusáveis para casas e aps. idôneos — Solução na hora. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 507. Tel. 22-9345.

AOS PROPRIETARIOS — Sem cobrar nada alugamos seus imóveis a inquilinos idôneos c/ fiadores rigorosamente selecionados. Territorial Amazonas 22-2271 — .... 32-5855 — 23-3042. CRECI 743.

ALUGA-SE sala, qt. gde., coz., banh. ind. 160,00 — R. Xisto Baía 164 — quase esq. Av. Sub. c/ P. Nóbrega.

ALUGA-SE qt. coz. ind. 90,00, qt. P/ cozinhar e lavar, 80,00 — qt., saleta 85,00 — qt. p/ lavar e cozinhar 75,00 — R. Xisto Baía n.º 164.

ALUGUEL — Fiadores, não peça favores fornecemos os melhores irrecusáveis. Rua Lucídio Lago, 91 ap. 402, Meier — GB.

ALUGA-SE uma casa, na Rua Macambira, 121 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE — Casa de vila: quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Cruz e Souza, 276, Encantado, 3 meses depósito. Tratar: R. Vilela Tavares, 259, c/ 4: Só às 7 da noite. Aluguel 120,00.

ALUGO quarto e cozinha independente, e sala de frente, direito lavar e cozinhar. R. Licínio Cardoso, 277, Estação São Francisco Xavier — 58-8028. Sylvio.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada, no Encantado — Rua Goiás, n. 414 casa 1 ap. 101, aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Ver diàriamente no local só com fiador.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa grande com todo confôrto, com entrada de carro e uma menor independente. Alugo barato. Ver todo dia. Rua Girassol n. 78.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Rua Divisória n.º 30 c/31.

BANGU — Aluga-se o ap. 403 da Av. Cônego de Vasconcelos 54, com sala, 2 qts., cozinha, banheiro, e dep. completa de empregada. Chaves com porteiro. Tratar com Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

CASAS — APS. Indico, forneço fiadores irrecusáveis, resolvo na hora. Taxa de serviço: 30,00. Só atendo a domicílio. Tel. 28-1844. Sr. Oliveira. (X

CENTRAL — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, com gás da Light, 2 varandas de frente, nos Pilares. Rua Álvaro de Miranda, 261. Chaves na carpintaria.

CASCADURA — Alugo ap. sem fiador. Exijo 1 mês adiantado. — Trat/ Rua Alcântara Machado 36, s/ 406 — Pça. Mauá. — Outros de 100, 140, 180, 230. CRECI 743.

CASA — Aluga-se em estado de nova. Sala, qt., cozinha etc. — Piedade. Junto Av. Suburbana. Aluguel 150,00, cont. 1 ano. Fiador. Tel. 29-3512.

CASA — Sala, 2 qts., banh., cozinha, varanda, jardim etc. Rua Tavares de Belfort n. 55 — Cascadura. Aluguel NCr$ 180, ou vendo pela Caixa, NCr$ 25 000 — Tel. 52-2809 e 52-8251. CRECI n.º 577 I.M.C.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. 201. R. Bernardo, 209 de frente, c/ sala, 2 grandes quartos, demais dependências. NCr$ 220,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. 401 — R. Mons. Jerônimo, 412 c/ sala, 2 quartos, copa, coz., banh. empreg., varanda de frente. 1a. locação. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa 2 da Rua Teixeira de Azevedo n. 152. Quarto, sala e demais dependências. Ver no local e tratar pelo telefone 52-2284 — Fiador idôneo.

ENCANTADO — Alugo apt. 1a. locação, 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha e dep. empregada, garagem. Rua Guilhermina n.º 537. Tel. 22-5828 — Proprietário.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. de 2 qts., sala, coz., banh. grande área cimentada, na Rua 2 de Maio, 644. Ver no local e tratar pelo fone: 37-7956. Aluguel — NCr$ 250, tudo incluído.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa nova de 3 qts. sendo um conjugado, 2 s. coz. quintal cimentado, entrada p/ 2 autos, na Rua 2 de Maio, 644. Aluguel NCr$ 400,00, tudo incluído. Exige-se fiador. Ver no local e tratar pelo fone: 37-7956.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa sl., qt., coz., cop. Rua Teixeira Azevedo n. 44. Preço: NCr$ 160. Carta fiança ou depósito.

ENGENHO NOVO — 100 metros do Colégio Pedro II. Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, e demais dependências, com jardim de inverno, à Rua Barão de Bom Retiro, 967, ap. 101. Tratar à Rua Visconde da Gávea 79 — sala 201, ou pelo telefone 34-6240.

GUADALUPE — Alug. apto. com sl., 2 qts. e dep., primeira locação, 150,00. — Rua 8, quadra n. 20. Chaves ao lado diariamente.

JACARE' — Aluga-se ap. Rua Ibira, junto Lino Teixeira 2 q. s. e dependências. Tel. 29-5701. Aluguel 200,00.

MARECHAL HERMES — Alugo 1 casa pequena a c. s/ filhos, na Rua Vitor, 130.

MADUREIRA — Aluga-se casa — NCr$ 110,00, quarto, sala, cozinha, banheiro, p/ casal, perto da estação. R. João Vicente, 273 — c/10.

MEIER — Alugo ap. 302 — Rua Manuela Barbosa, 19 c/ sala, 3 qts., copa, demais deps. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

MEIER — Alugo amplo ap. Sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Rua Hermengarda 503 — Trata-se com Sr. Miguel no local.

MEIER — Aluga-se o ap. 301, da Rua José Veríssimo 18, com sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. completa de empregada. — Chaves com porteiro. Tratar com Administradora Sion. Av. Rio Branco 156, sala 1714. Telefone 52-5917.

MADUREIRA — Campinho — Alugo casa — Rua Carlos Xavier, 821, fundos — Sala, qt., c., banheiro.

PIEDADE — Aluga-se casa com sala, quarto etc. na Av. Suburbana 8 711, c/ 2.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, 50,00. Rua Guanabara, 48 — Cascadura.

RIACHUELO — Alugo ap. 202 — R. Vitor Meireles, 192 c/ sala, 3 quartos, deps. empregada etc. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 201 — Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

ROCHA — Aluga-se casa c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, duas áreas. NCr$ 300,00. E vendem-se móveis coloniais de sala. — Tratar na Rua do Rocha, 194.

RIACHUELO — Aluga-se ótimo apartamento nôvo, tipo casa, de térreo, com sala, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro, dependências, área e quintal, Rua Francisco Bernardino n.º 56.

RIACHUELO — Aluga-se ótimo apartamento, nôvo tipo casa de térreo com sala, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro, dependências, área e quintal. Rua Francisco Bernardino, n. 56.

SAMPAIO — Alugo 1 ou 2 quartos, em residência p/ senhoras ou cavalheiros que trabalhem fora. — Rua São Paulo, 19. NCr$ 100,00, aluguel.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugamos ótimo ap. com 3 quartos, sala, banheiro social, dependências empreg. completa, área de serviço c/ tanque, na Rua S. Francisco Xavier n. 352, ap. 603. Chaves com o porteiro. Aluguel mensal de NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, sl. 702. Tels. 22-2483 ou .. 42-9506 c/ o Sr. Paulino (632).

ROCHA — Aluga-se casa, 3 quartos, 2 salas, demais dependências. — Chaves Dr. Garnier, 738, c/ 2.

TODOS OS SANTOS — Casa com 2 qts., sala, área etc. Aluga-se por NCr$ 240,00 mais encargos. Ver na Rua Getúlio, 29, casa 6. Até 11 horas.

TODOS OS SANTOS — Alugo ap., tipo casa, Rua S. Brás, 2 qtos. sl. coz. c/ HAVEJ Administração de Bens. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE 2 aps. Rua Magalhães Correia, 68. — Tels. 30-6138 e 30-2297.

ALUGA-SE ap. Tratar no local. Rua Brasiléia 80 — Vila da Penha.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE grande sala, tipo apartamento, banheiro e lavatório, tudo independente. 130 cruzeiros novos. Rua Viçosa, 37 sala 204. Esquina da Av. Brás de Pina, 759. Tratar com Faria 52-6999 — Chaves no local.

ALUGO casa c/ qt., sl., coz. etc. e também um qt. p/ rapaz. Rua Bonsucesso 74. Fiador proprietário.

ALUGA-SE casa. Rua Pintor Marques Júnior n.º 12 — Jardim América.

ALUGUEL — FIADOR c/ 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGUEIS? Forneço fiador. Irrecusável, proprietário. Rua Uranos 1410 fundos — Olaria.

ALUGA-SE uma casa, casal sem filhos. Rua Soldado Vasco, 110 Bairro Dourado — Penha. Tel.: 30-1103.

ALUGA-SE uma casa — Rua Joana Rêgo, 25, fundos, casal sem filhos. 150,00 — Olaria.

ALUGA-SE quarto e cozinha à Rua Joana Rêgo 20 a casal só, NCr$ 110 — Olaria.

AOS proprietários — Sem cobrar nada alugamos seus imóveis a inquilinos idôneos c/ fiadores rigorosamente selecionados. Territorial Amazonas 22-2271 — .... 32-5855 — 23-3042. CRECI 743.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz. Av. dos Democráticos, 485, tel. 30-1491 — Bonsucesso.

ALUGUEIS? FIADOR? — Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado). 32-5855 (7 às 18,30) 23-3042. Condições: 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito.

ALUGO OU VENDO casa com 3 quartos, sala, cozinha, garagem, quintal e jardim Rua Antônio Storino, 300, Vila da Penha, das 9 às 11 horas.

ALUGO casa em Vila da Penha c/ s. qt. coz. etc. p/ 150,00 — Chaves c/ OLIVAR à R. Romeiros, 192-A, sala 202 — Penha. Tel.: 30-7494.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha. Rua General Carvalho, 841, ônibus Praça 15—Cordovil. Saltar esquina R. Rio Apa. Aluguel NCr$ 130,00.

ALUGA-SE ótimo ap. para moradia, com sala, 2 quartos, demais dependências completas. — Ver na R. Castro Menezes, 261, ap. 201. Tel. 30-5086 — B. Pina.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ap. n. 202 da Rua Taborari, 531 — Chaves com Dona Carmem no ap. da frente. Tratar: 34-6020 — Dr. Orlando.

BONSUCESSO — Rua Francisca Haiden, 58, ap. 302 — Aluga-se 2 qts., sala, coz., banh. 300 mil — Tratar em B. Pina — Av. Antenor Navarro, 99 sob. Sr. Chaves — 30-7311.

BRAS PINA — Alugam-se aps. de 180 a 200 mil, casas de 140, 150 e 350 mil. Ver e tratar Av. Antenor Navarro, 99 sob — B. Pina. 30-7311.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se boa casa 2 qts., 1 s. c. b. quintal, qt. empreg. Rua Pacheco Jordão, 39, das 8 às 14h.

HIGIENOPOLIS — Alugo apartamento 201-F, quarto duplo, sala, banh., cozinha e área. Aluguel 140 mil — Rua Carneiro Ribeiro n. 109 — esq. de Suburbana n. 2 520 — Telefone 49-4788.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se um apartamento completo na Rua Francisco da Silveira n.º 21.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro da empregada. Rua Magalhães Correia, 11/202 — esquina Darke de Matos. NCr$ 250,00 mais taxas, c/ fiador.

HIGIENOPOLIS — Casa de fundos, quarto, sala e cozinha, com quintal. Aluga-se. Rua Ubiraci n. 373.

HIGIENOPOLIS — Alugo aps. 2 e 3 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Ubiratã n.º 2... e 315 — NCr$ 180,00 e NCr$ 210,00. Tel. 22-5828 Prop.

JARDIM AMÉRICA — Alugo ap. c/ sala, 1 ou 3 quartos, demais dependências na Rua Sebastião Bach, 42 e 291 respectivamente. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Tel. ... 42-3300 — Escritórios Krutman.

OLARIA — Aluga-se ap. 201 — Rua Paranapanema, 261, 2 qts., sala. Ver e tratar no local. Tel. 30-3680.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se casa, c/ quarto, sala, cozinha e dependências. — Rua Ourique, ...

PENHA — Alugo ap. 101, R. Leopoldina Rêgo, 816 — Sala, 2 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada e entrada para carro. Chaves no ap. 2... Tratar no local ou pelos telefones 52-2284 e 20-7097.

PARADA DE LUCAS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, 170,00. Rua Joaquim Rodrigues, 321 ap. 106 — Tel. 30-6086.

QUARTO — Aluga-se c/ dependências completas, depósito. Rua Fernandes Valdez n. 13, transversal Miguel Burnier. — Higienópolis.

RAMOS — Aluga-se casa, sala, coz., banh. e quintal. Rua Nagé n.º 45, casa 6, fundos. Alug. 150. Inf. 30-6964. CRECI 751.

RUA TENENTE PIMENTEL, 372 — OLARIA — Aluga-se uma casa com 2 quartos e sala, cozinha, banheiro completo com área. Tratar à Av. dos Democraticos, ... — Bonsucesso.

RAMOS — Casa: 2 qts., 2 salas etc., a família s/ crianças. Aluguel NCr$ 180,00. — Rua Ar... Pinto, 53 — Fundos.

RAMOS — Aluga-se um ap. 2 qts., - sl. e dependências. Rua Doutor Noguchi, 246 ap. 201. Tel. 32-4978.

RAMOS — Aluga-se na Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 202. Frente, 2 quartos, sala, 2 varandas, copa, coz., banh. completo, área grande. Condução na porta. Chaves no ap. 101 — ADMINISTRADORA NACIONAL S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos n.º 61... — 2.º pav. Tel. 42-1314.

VILA DA PENHA — Alugam-se aptos. próximo ao Largo do Bicão c/ 2 qts., etc. R. Engenheiro Alberto Rocha n. 13... Tel. 52-8836 — Tratar com ... MARTINS.

VIGARIO GERAL — Alugo ap. 201. R. Xavier Pinheiro, 66... c/ sala, 2 qts., 2 áreas, demais dependências. De luxo. NCr$ 1... — Chaves na loja embaixo. Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º and. Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

VIGARIO GERAL — Aluga-se casa — Rua La Paz, 194 — Sala, quarto, cozinha, banheiro ... NCr$ 110. Carta fiança, preferência casal sem filhos ou novos.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua César Mozio n. ... V. Carvalho.

ALUGA-SE ap. 2 salas, 2 quartos e dependências. 180,00. Rua Jacarei n. 12 301 esq. Av. ... Ribeiro — Pilares.

Agenda

PAGAMENTOS — Serão pagos hoje, quarta-feira, em tôdas as Agências e Postos do INPS na Guanabara, os seguintes auxílios e benefícios, correspondentes ao ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, 20 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h30m às 12 horas: beneficiários de ns. 1 a 30 000; das 12 às 16 horas: de ns. 30 001 a 42 000 — Atrasados: dia 21. — Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Aposentadoria por Invalidez — Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 1 a 28 000 — Atrasados: dia 21. — Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Aposent., Ex-Comb., Especial e por Tempo de Serviço — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 4 000; das 12h30m às 16 horas: de ns. 4 001 em diante — Atrasados: dia 22. — Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Aposentadoria por Invalidez e Art. 52 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 19 000; das 12h30m às 16 horas: de ns. 19 001 a 27 000 — Atrasados: dia 22. — Pôsto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Atrasados de Pensão por Morte, das 11 às 16 horas. — Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 245 — Aposentadoria por Invalidez, Art. 52 e Lei 1 162 — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 25 001 a 31 000; das 13h30m às 16h30m: de ns. 31 001 a 35 000 — Atrasados: dia 27. — Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Aposentadorias por Tempo de Serviço e Ordinária, Especial, Lei 1162, Art. 52 e Abono — Das 9 às 12 horas: beneficiários de ns. 3 701 ao final — Atrasados: dia 27. — Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Abono Perman. em Serviço — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 1 a 2 500; das 12h30m às 16 horas: de ns. 2 501 a 5 000 — Atrasados: dia 26. — Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Art. 52 e Aposentadoria por Invalidez — Das 11 às 15 horas: beneficiários de ns. 39 001 a 50 300 — Atrasados: dia 21.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper amanhã, dia 14, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA SUL — No Jardim Botânico, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Jardim Botânico, Frei Leandro, Custódio Serrão, Abelardo Lôbo, Alexandre Ferreira, Nascimento Bitencourt, Nina Rodrigues, Benjamim Batista, General Tasso Fragoso, Maria Angélica, J. Carlos, Engenheiro Alfredo Duarte, Eurico Cruz, Araucária, Ministro Artur Costa, Getúlio das Neves, Pio Correia, Caio de Melo Franco, Senador Lúcio Bitencourt, Professor Saldanha, Ministro Artur Ribeiro; Avenidas Epitácio Pessoa, Borges de Medeiros e Lineu de Paula Machado; Praças Pio XI e Jacarandás. °°° ZONA NORTE — Em Alécia Campista e Tijuca, entre 6 e 15 horas, Ruas Major Ávila, Visconde Itamarati, Visconde de Jaceguai, Cândido Benício, Adolfo Mota, Barão de Mesquita, Santa Sofia, General Roca, Soriano de Sousa, Conde Bonfim e Babilônia; Benjamim Franklin; Travessas Vitorino Emanuel, Frei Rogério e Inácio Bitencourt; Praças Saens Pena, Hilda e Varnhagen; Avenida Maracanã. °°° SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Madureira, entre 4 e 6h30m, Ruas Padre Manso, João Vicente, Alcina, Manuel Martins, São Geraldo, Açuruá, Murundú, Carinhata, Mendes de Aguiar e Quiranã; Viaduto Negrão de Lima.

EXPOSIÇÃO — Uma Exposição de Trabalhos de Prótese Buco-Facial do corrente ano está montada na sede da Faculdade de Odontologia da Universidade Fdeeral Fluminense, na Rua São Paulo, 28, em Niterói.

JURAMENTO — Amanhã, às 16 horas, no QG da 3.ª Zona Aérea, juramento à Bandeira, de 129 novos recrutas.

CRÉDITO — O Banco Andrade Arnaud lança dia 19, às 18 horas, o seu Cartão de Crédito. O ato será na sede da Rua Sete de Setembro.

PRÊMIOS — O Museu de História entrega os prêmios Mérito Escolar Marechal Rondon aos melhores alunos das Escolas da Guanabara, pelos patronos, no Teatro Municipal, dia 19, às 15 horas.

ASSISTÊNCIA — O Pôsto de Assistência Médica da Penha, do INPS, realizou ontem a solenidade de encerramento do I Curso de Treinamento para Pessoal de Atendimento, com a presença da Sr.ª Luísa Vitis, Diretora do Centro de Treinamento da Superintendência do INPS, do representante do Coordenador da Assistência Médica, além de médicos e funcionários graduados.

MEDICINA — O Conselho Técnico de Saúde vai reunir-se, hoje, às 11 horas, na Biblioteca, em sua última sessão, no corrente ano. Criado por sugestão do Governador Negrão de Lima, por proposta do Secretário de Saúde Dr. Hildebrando Marinho, êsse órgão técnico, teve atuação altamente produtiva, no decorrer do presente exercício, em suas reuniões semanais, quando foram estudados e resolvidos os mais importantes problemas relacionados com a saúde do Estado da Guanabara. Fazem parte do Conselho, os médicos-professôres: Dr. Rinaldo de Lamare, Dr. José de Paula Lopes Pontes, Dr. José Leme Lopes, Dr. Manuel José Ferreira, Dr. Eduardo Henrique Capistrano do Amaral, Dr. Raul Penido Filho, Dr. Ernâni Ernesto Fonseca, Dr. Luis Samis, Dr. Délio da Câmara da Costa Alemão, Dr. Silvio Rubens Barbosa da Cruz, Dr. Orlando Valentim Orlando e Dr. Paulo Félix de Sousa, sob a Presidência do Sr. Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho; e os senhores professôres Carlos Teixeira, Assessor; Hipólito Pinheiro Cid, Secretário; Aser Gonçalves Filho, Chefe da Seção de Administração e as bibliotecárias: Lúcia Cardoso Mendes e Neusa de Araujo Prado.

CONCURSOS — Até sexta-feira estarão abertas as inscrições para o Concurso dos Exames de Seleção ao 10.º ano da Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara. Informações no Quartel Central, na Praça da República, 45, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. °°° Os alunos das Escolas Militares e os do Colégio Militar que tenham terminado o Curso Ginasial (série industrial) ou superior ficam dispensados dos exames intelectuais, devendo, entretanto, dar entrada até o dia 25, dos respectivos requerimentos, na Diretoria do Ensino. °°° Na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro estão abertas até o dia 15, as inscrições para o Concurso de Admissão aos Cursos Fundamentais de 2.º Pilôto, 3.º Maquinista-Motorista e 3.º Comissário. O impresso-requerimento será fornecido de segunda a sexta-feira, na Secretaria da Escola, das 9h30m às 11h30m. Os editais e os programas de Admissão poderão ser adquiridos a preço de NCr$ 1,00, no Departamento de Ensino da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil, 9 050, de segunda a sexta-feira.

COMEMORAÇÃO — As festividades comemorativas do 5.º aniversário de fundação do Hospital da Lagoa, ex-Bancários, serão realizadas amanhã e dias 15 e 19, com o seguinte programa: quinta-feira, às 9h30m, no auditório do 10.º andar: missa Votiva; às 10 horas: mesa-redonda sôbre Programa de Altas Hospitalares, promovida pelo Serviço Social. No dia 15, sexta-feira, às 9 horas, no auditório do 10.º andar: palestra do Diretor, Dr. Nilo Timóteo da Costa, sôbre as principais atividades do hospital e apresentação das novas instalações do Serviço de Neuro-Cirurgia.

CONFERÊNCIA — Amanhã, às 17h30m na sede da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, falará o Ministro Mário David Andreazza sôbre a Integração dos Transportes, A Navegação Interior e a de Cabotagem, Os Transportes Terrestres, Estaleiros e Indústrias de Material Rodante.

ESTAÇÃO — Com capacidade inicial de seis mil kVA entrou em operação mais uma das estações distribuidoras de energia que a Light está construindo para reforçar as condições de funcionamento de suas instalações elétricas na Região Rio. Trata-se da Estação Piedade, situada na Rua Goiás esquina de Rua Silvana, que visa a melhorar o suprimento de energia aos bairros de Piedade, Inhaúma e Cascadura. Na área beneficiada pela nova estação, a Light também está executando serviços que envolvem a instalação de 25 postes e 20 km de condutores de alumínio a 6 kV.

JORNALISMO — Quatorze moças e dois rapazes componentes da turma de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da PUC, que em junho do ano passado fundaram o Jornal Escola receberão quinta-feira, dia 14, seus diplomas, vestidos, pela primeira vez na história da Universidade, com becas amarelas. O ato será realizado no ginásio da PUC, às 21 horas. Durante o curso os alunos trabalharam em regime de estágio em diversos órgãos da imprensa carioca, como obrigação escolar.

Veterinária

A BARONE FORZANO

O MENOR CÃO DO MUNDO — A raça Chihuahua é a menor do mundo. Na foto vemos um grupo desta minúscula raça, pertencente ao maior canil de Chihuahua do Brasil, de propriedade do falecido criador Paulo de Oliveira Lima, tendo a sua direita a Sra. Ivani de Oliveira Lima e a filha Lúcia de Oliveira Lima. Filhotes desta raça estarão a partir do dia 15 no Pavilhão de São Cristóvão.

UM FILHOTE PARA O NATAL — Para que o público tenha facilidade de adquirir cães de raça o Brasil Kennel Club, organizou na Feira da Amizade do Pavilhão São Cristóvão, no horário de 18 às 22 horas uma feira de filhotes, do dia 15 até o dia 19. Haverá desde o chihuahua até dogue alemão. Não se esqueça de que o melhor presente de Natal é um cão de raça.

ARZUA QUER IMPACTO NA AMAZONAS — O plano de desenvolvimento da pecuária bovina, no Amazonas, será aprovado em janeiro, através de um crédito especial, segundo declarou o Chefe da Assessoria do Ministério da Agricultura, Luís Reinaldo Zanon. O referido plano será de novecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos.

ASSOCIAÇÃO DOS VETERINÁRIOS DA GB — No próximo dia 15, a partir das 9 horas da manhã, na Avenida Marechal Câmara 314, 1.º andar, estará à disposição dos associados da AVGB a urna que recolherá os votos até às 16,30 para eleição da nova Diretoria. Os que não estão quites devem procurar, desde hoje o Sr. Jefferson ou D. Mercedes.

CONSELHEIRO DO BKC CONDECORADO PELA MARINHA — Hoje, às 10 horas a bordo do porta-aviões Minas Gerais (pier da Praça Mauá) estará recebendo a condecoração Naval de Serviços Distintos, o Conselheiro do Brasil Kennel Club e Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães, Artur Luís Pereira Gerhard. A mesma condecoração será outorgada ao amigo do BKC, Almirante Augusto do Amaral Peixoto.

TRANSFERIDA A FESTA DE NATAL — Atendendo à solicitação de vários associados a Diretoria do BKC transferiu para o dia 21, às 18 horas a Festa de Natal que será realizada na Rua Debret 23, sala 1 311, para a qual estão convidados todos os sócios bem como os amigos do clube.

VOCÊ SABE O VALOR DO LEITE? — É curioso como o público aceita, graças à publicidade intensa, qualquer água açucarada rotulada como refrigerante e se esquece do leite, que não só tem valor nutritivo como é muito mais barato. A SUNAB está procurando proteger e difundir este alimento vital que deve ser o mais popular possível. Em 100grs. de leite de vaca (integral) vamos encontrar 63,5 calorias; 4,50 de glicídios; 3,50 de protídios; 3,50 de lipídios; 0,113 de cálcio; 0,095 de fósforo e 0,20 de ferro. Procure saber o que 100g de refrigerante possui e se arrependerá de não ter começado a tomar leite a mais tempo.

A VETERINÁRIA DO FUTURO — No momento em que as Escolas de Veterinária estão com suas matrículas abertas é bom que os candidatos às escolas superiores se lembrem da nota apresentada pelos veterinários R. Moal e J. Pagot (Institut d'Elevage et de Medecine Veterinaire des Pays Tropicaux, Maison-Alfort France) no XVIII Congresso Mundial de Veterinária, que diz o seguinte: "a exploração dos recursos do oceano é um domínio onde os veterinários, além de sua formação de biologistas e de técnico de produtos de origem animal serão chamados a ter um lugar dos mais importantes. A especialização pós-universitária em matéria de pesca existente na França permite de se adquirir conhecimentos: 1 — o meio marítimo, a flora e a fauna marinhas; 2 — técnica de pesca, da coleta e criação de peixes e de outras espécies comestíveis; 3 — técnica de conservação de peixes, moluscos, crustáceos etc e a preparação destes produtos; 4 — inspeção de conformação e salubridade de peixes frescos, crustáceos frescos e também de sua conservação." Já estão fazendo este programa 20 doutores veterinários que trabalharam na África e em Madagáscar.

BKC PRESS — Dia 14, às 17 horas, estará reunido o Conselho Federal e o Conselho Deliberativo... O Pinscher Clube do Brasil programou para 1968, 5 Exposições, sendo que para uma delas terá um juiz especializado dos Estados Unidos... Contribuíram para a formação da caravana (trem da Central do Brasil) que compareceu à Exposição do Bandeirante Kennel Clube, São Paulo, os seguintes diretores e altos funcionários da RFFSA; Samuel Goltsman, Pedro Romilac, Antônio Rodrigues Filho, Milton Ferreira Campelo e Alcides de Carvalho... Hoje, às 13 horas, estarão sendo apresentados os filhotes do saudoso Paulo de Oliveira Lima, no Show da Cidade da TV Globo. São da raça Chihuahua e podem ser vistos, telefonando para 27-4373... A venda de filhotes no Pavilhão de São Cristóvão será em conjunto com a Associação Protetora dos Animais... O Petrópolis Kennel Clube, está programando uma Exposição para o fim de janeiro...O Brasil Kennel Clube, a partir do dia 26 estará com expediente especial no horário de 14 às 16 horas (férias dos funcionários)... A partir de 1.º de janeiro haverá uma atualização das taxas de registro, assim é conveniente que os interessados procurem o clube antes daquela data... O Poodle Clube anuncia que para 1968 será instituída uma série de prêmios especiais... O Kennel Clube da Bahia, encerrou o ano de 1967 com uma belíssima Exposição Nacional... Adquiriu um filhote de beagle no Canil Goldpulver o político Lutero Vargas.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou uma senhora que trabalhe fora. Rua Capitão Vieira, 225, Turiaçu.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. A família sem crianças. Aluguel NCr$ 150,00 — Av. João Ribeiro 686, fundos — Pilares.

ALUGA-SE casa em S. João de Meriti, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, água e luz. Rua Cap. Salustiano n. 320, perto do hospital. Exige-se fiador.

ALUGA-SE casa em S. J. Meriti — C/ quarto, sala, cozinha, banheiro, água e luz. Rua Cap. Salustiano n. 320, perto do hospital. Exige-se fiador.

ESTRADA VICENTE CARVALHO, 19. Alugo o ap. 202 c/ sala, 2 qts., demais dependências. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300 — Escritórios Krutman.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se ótimos apartamentos: 1 qt., sala, coz., banh. e área. — Rua Paulo Viana, 159.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugo por 50,00, uma casa de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda. — 38-9813.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Ardenas, 121, Ilha do Governador — Guarabu. NCr$ 160,00.

ALUGUÉIS? FIADOR? — Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado). 32-5855 (7 às 18,30) 23-3042. Condições: 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito.

CASA de quarto, sala, cozinha, quintal. Aluga-se por 130,00. 3 meses de depósito. Rua Frei João 135, Cocotá — Esta rua começa no fim da Rua Morávia.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se ap. 3 minutos das Barcas. Qt., sl. grandes, mobiliado, geladeira, até 15 de janeiro. Lima. 52-4743.

PAQUETÁ — Alugo casa mobiliada 4 qts. geladeira salão, 3 meses NCr$ 2 500 novos. 22-8732.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Aluga-se loja de esquina em local de grande movimento — Rua do Rosário, 141-A.

CENTRO — Aluga-se ótima loja, bom ponto comercial, com 126 m2, na Rua Carlos Sampaio, 21. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo. Rua Luiz n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588 das 13 hs.

ZONA SUL

ALUGO — Rua São Clemente n.º 98, lojas 5, 6, 7, 9 cada 15 m2. NCr$ 210. Contrato 3 anos, depósito 3 meses. Tel. 56-6339.

LOJA — Copacabana. Aluga-se na Rua Siqueira Campos n. 257, loja 17. Tratar Tel. 56-0737.

LOJAS — Centro Comercial de Copacabana passo contrato de 5 anos sobrelojas das escadas rolantes. Tratar c/ Rubens Frossini. Tels. 37-4641 e 47-7529 — CRECI 552.

LOJA — Copac. esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50x7m. Aluga p/ qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6388, depois das 13 hs.

ZONA NORTE

ALUGO ótima loja para qualquer ramo. Informações e tratar Rua Monsenhor Manoel Gomes, 243 — Tel.: 28-4679 — São Cristóvão.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se duas grandes lojas para comércio ou indústria. Rua José Queirós n.º 304 A-B.

LOJA — Aluga-se pequena, para qualquer ramo, comércio ou indústria. Rua Correia Dutra, 76 — Catete.

LOJA — Esquina, frente Estação de Olaria, tem fôrça, 8 portas. Aluga-se tôda ou em partes. Faço contrato ao primeiro que chegar, tem estacionamento para carros — Rua Etelvina, 35.

LOJA — Aluga-se 50m2, com jirau, na Rua Bonsucesso, 404-F, Bonsucesso — NCr$ 300,00 s/ luvas. Tratar na Rua Marina, 148, Bento Ribeiro, ou tel. 43-7871.

LOJA — Ótima, para qualquer ramo, com dependencias, no ponto mais comercial da Rua Barão de Mesquita. Tel. 52-2516.

LOJA — 3 escritórios mobiliados, c/ telefone, decorada, letreiros e firma legalizada c/ venda de automóveis, ótimo ponto, 150m2, contrato feito há quatro meses. R. 24 de Maio 591, Rovegran Automóveis.

LOJA c/ 130 m2 c/ estacionamento p/ carro. Aluga-se Rua Candido Benício, 234. Campinho. Tratar no local.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas comerciais. Rua Riachuelo n.º 199, sobrado. Ver no local. Tel. 43-6102 — Sr. Constantino.

ALUGA-SE sala de frente. Rua Tenente Possolo n. 7.

ALUGA-SE confortavel sala com telefone no conjunto 512 da Rua Senador Dantas, 118. Trata-se pelo telefone 42-4516.

ALUGO ótima sala de frente c/ banh. e kit. Sala 1 002 — Rua da Lapa, 120. Infs. 57-1769. — Chaves com porteiro.

CINELÂNDIA — Aluga-se grupo de três salas grandes e sanitário de frente com 110 m2. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 257 — Sl. 1 409 — 52-3794.

ALUGO grupo de cinco salas (100m) no Centro, em frente à Emb. Americana. 6 salários. Rua México 11 gr. 1201 c. telefone 42-0109.

ALUGAM-SE salas para escritório. Av. Venezuela, 27, salas 415/17 — Chaves na portaria com o Sr. Baltazar.

ALUGA-SE ótima sala em 1.º and. própria para negócio ou escritório. Rua da Carioca 40.

ALUGUEIS? — Fiador? Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado). 32-5855 (7 às 18,30. 23-3042. Condições 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito — 46-8855.

ALUGA-SE sala com telefone — Rua do Rosário 105 — 2.º andar — S. PEPE. Aluguel 60,00.

ALUGO vaga em meu escritório a pessoa idônea. Tratar pessoalmente na Rua México, 111 sala 401.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se ótima condição. Tratar 2.ª e 5.ª na Av. Rio Branco 185, sala 1 223, Ed. Marquês do Herval.

CENTRO — Alugo sala 1107 — Av. Rio Branco, 185 (Edif. M. Herval) — Saleta, banh, compl., kitch, de frente. Chaves na portaria c/ Sr. Ciel ou Edmir. Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

ESCRITÓRIO COM TELEFONE — Passo com móveis e utensílios. Tratar com próprio. Av. Pres. Vargas, 590, sala 514 das 9 às 18 horas.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa telefone, pode tirar Alvará. Rua Senador Dantas, 117 s/441.

ED. AV. CENTRAL — Alugo sala e loja vazias, por 300,00 cada, e mais prédio c/ loja e sobrado. Rua Catete. Chaves c/ prop. — 36-0969.

ESCRITÓRIOS — Castelo — Aluga-se na R. Quitanda, 3, frente para a Praça, esq. R. São José, 220 m2, lado da sombra. NCr$ 1 800. Tel. 42-3552.

ESCRITÓRIO — Aluga-se um salão e 2 salas no melhor ponto da Av. Pres. Vargas e junto à Avenida Rio Branco com 7 janelas de frente, desocupado, faz-se contrato a combinar, com bom fiador. Tratar pelo tel. 43-1008 — Sr. Antônio.

GRUPO 2 salas, saleta, 2 telefones, ar condicionado, máquinas, móveis etc. Passo contrato excelentes condições. Ver hoje, Rua México, 41, grupo 1 604.

GRANDE SALÃO: — Aluga-se com várias dependências, na Avenida Venezuela, 131-11.º. Ver no horário comercial com José Luiz — Zelador. — Ótimo para Stúdio, Engenharia ou grande organização, por ter muita claridade.

PROCURA-SE para escritório, casa, pavimento ou área mínima de 900 metros quadrados — para alugar. No Centro, Catete, Glória ou Flamengo. Cartas para 84 482, na portaria dêste Jornal.

PARTE DE ESCRITÓRIO — Aluga-se, mobiliada, em sala arejada e de boa iluminação com direito a telefone à Avda. 13 de Maio, 23 s/ 2 004. NCr$ 80,00 mais taxas, perfazendo NCr$ 123,00 mensais. Tratar entre 14 e 20 horas com o Sr. Emanuel. Não serve para corretor.

RUA DA LAPA, 120, salas 810 e 811, alugamos juntas ou separadas, 160 cada mais taxas. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin-Roosevelt, 39, sala 1311 — Tel. 52-3219.

SALA GRANDE, de frente, com banheiro anexo, aluga-se para fins comerciais ou industriais. Rua Gustavo Lacerda, 36, junto da Praça Tiradentes.

SALA — Aluga-se parte, mobiliada, c/ tel., na Av. Rio Branco — 42-5954.

SALAS — Centro — Alugo 7 salas juntas ou separadas, próprias p/ escritórios, consultórios, comércio etc. Vários preços. — Rua Leandro Martins n.º 9 — sobrado, quase esquina P. Acre. Ver local. Tratar: 54-0413.

TRÊS salas vazias, espetacular — Alugo ou vendo, S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel.: 37-4019. Sousa, das 12 hs.

SALAS para escritório com duas linhas de telefones e extensões, passa-se contrato, taxa 6 000 cruzeiros novos. Rua do Carmo, 6 — 1207, 1208, 1210. Tratar pelo telefone 28-6033, Elísio.

TELEFONE — Ponto em escritório — Atendemos e transmitimos recados. Ótimo local no centro. Inf. 42-6779 de 8-18h.

ZONA SUL

COPACABANA — Aluga-se, comércio ap. 101 da Rua Bolivar, 75 (terreo) c/ saleta, sala, quarto, coz., banh., área — Tel.: 43-6512 — MADAIL — CRECI 748.

ZONA NORTE

PRAÇA SAENS PENA — 1e. locação. Vende-se sala c/ banh. priv. c/ tel. e priv. em Ed. comercial. NCr$ 6 000,00 de ent. e resto a combinar — Tel.: ... 28-8353 — Sr. Lázaro.

ROCHA — Alugo sala p/ fins comerciais na R. Filgueiras Lima, 2 (esq. R. 24 Maio). Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957/— Escritórios Krutman.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ALUGUEIS? FIADOR? — Indico sólido comerciante c/ 5 imóveis (solução no dia, não cobro nada adiantado), 32-5855 (7 às 18,30) 23-3042. Condições 20,00 p/ contrato mais 1 mês depósito.

ICARAÍ — Aluga-se o ap. 1003, Rua Joaquim Távora, 153, com sala, 2 gds. quartos, arms. emb., copa-cozinha, dep. completas. — Tel. 43-0697, das 12 às 16 horas.

ICARAÍ — Alugo casa 2 qts., sala, banh., coz. deps. empr., pintada, reform., perto praia. Inf. Chaves Praia Icaraí, 45. Tel. 6983.

FÉRIAS NA PRAIA — Alugo apartamento de luxo, todo instalado, por dois meses — janeiro e fevereiro, na Praia do Saco São Francisco — Niterói, vaga de garagem, ar condicionado, TV, móveis, louça, gás etc. Trav. Wadih Curi, 10, ap. 309 — ao lado do Hotel Lido.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGAM-SE duas casas — NCr$ 100,00. Rua Manoel Reis, 253 — Nilópolis.

NILÓPOLIS — Alugo ou vendo casa centro terreno, c/ sala, 2 qts., banh., coz., fino acabamento. Rua Comendador Soares n.º 2 078. Próximo estação. Tratar Rio. 37-6598.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS A ITAIPAVA — Firma tradicional deseja alugar para sua diretoria, temporada de 3 a 4 meses, casa c/ 3 a 4 quartos, garagem, piscina, preferencia c/ zelador, Sr. Kurt, das 8 às 12 horas pelos tel. 34-4973 e ..... 54-1601.

PETRÓPOLIS — Aluga-se para verão, luxuoso apartamento mobiliado, para casal. Telefones: 57-6647 — Petrópolis, 3700.

PETRÓPOLIS — Centro — Edifício Liliana. Rua 16 de Março, 142 ap. 403. Ver no local sábado. Aluga-se para casal ap. com sala, qt., cozinha e banheiro, Mobiliado com todos utensílios de cozinha, armários embutidos e geladeira. Temporada 3 meses. Aluguel NCr$ 1 000,00. Tratar na ACIR Administração, tel. 32-9738.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Ap. Aluga p/ temporada em ap. mobiliado no Ed. Atlântico (perto do Higino), 2.º andar. Mensal: 200,00. Tratar Rua Joaquim Nabuco 160, ap. 201, após 20 hs. Tel. 38-6533 (comercial).

TERESÓPOLIS — Alugo ótima casa 3 qts., telef., ônibus à porta de 3 a 6 meses. Ver dom. em diante. Inf. 25-4066.

TERESÓPOLIS — Alto — Aluga-se ap. ou vende-se. Tratar 58-9171 e 23-4074, e permuta-se.

TERESÓPOLIS — Várzea. Pen. Regadas, ap. mob. temporada — Tel. 45-3354.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Alugo casa perto da praia, grande ou pequena — com varanda. Mobiliada. Melhores detalhes no tel. 36-1679.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Aluga-se casa para temporada a beira da praia. Tel. 57-4269.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Para férias e veraneio. Alugo quartos c/ refeições — local maravilhoso — jogos de salão — ônibus à porta. Tel. 45-6762.

Aluga-se

Av. Presidente Vargas, 509 — 21.º andar — 400 m2 — Telefones: 22-4578 — 32-3802.

Fiadores proprietários

Desejamos estabelecer contato para fins de fiança de locação de imóveis a terceiros. Sigilo absoluto. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 324 901.

Loja

GRANDE OPORTUNIDADE

Aluga-se no Centro da Cidade à Rua Buenos Aires, com 395m2, lado da sombra, pronta entrega. Aluguel antigo pelo prazo de 16 meses. Tratar tel.: 32-1937.

Centro — 2000m²

Excepcional oportunidade. Locação de um edifício comercial (moderno)

COMPOSTO DE 3 ANDARES DE ESCRITÓRIO

- **AREA ÚTIL CONSTRUÍDA**
  3 andares (corridos) c/ 550 m2 cada um, térreo 200 m2, sub-solo 70 m2, restaurante 80 m2, total 2.000 m2.
- **ELEVADORES**
  2 elevadores "ATLAS", conservação pela própria "ATLAS".
- **ÁGUA E FÔRÇA**
  1 Subestação de Fôrça com 2 transformadores ASEA vários depósitos de água.
- **ESTACIONAMENTO PRÓPRIO** para 25 automóveis, restaurante para Diretoria e Funcionários.
- **TELEFONE**
  Uma central telefônica SIEMENS AUTOMÁTICA com 28 ramais (internos).
- **ALUGUEL RAZOÁVEL.** Vinculado com aquisição das instalações, composto de, Divisões desmontáveis ultramoderna formando 49 salas com armações de ferro galvanizado, em jacarandá, tipo "ITALMA". Incluindo na ala da Diretoria de móveis modernos e decoração luxuosa e ar condicionado. Mesmo com aquisição de instalação e móveis o preço do aluguel fica 50% abaixo das locações de edifícios recém-construídos.
  Contrato: Nôvo contrato, prazo de 5 anos.
- **DATA DA CONSTRUÇÃO**
  O prédio foi construído em 1963.
- **ENTREGA** — Em prazo curto a combinar.

O Edifício só poderá ser visto com aviso prévio e acompanhado.

IMOBILIÁRIA ALEXANDRE KAMP.
25 anos de tradição — eficiência e integridade.
Rua México n.º 41 — Gr. 603 — Tels.: 42-3773 e 42-3710.

Centro

Aluga-se conjunto de salas com 150 m2., à Av. Rio Branco, 4 — 1.º andar, com mesa telefônica. Tratar com Madail — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE uma pedreira para tirar pedra em Niterói, perto das Barcas. Tratar com João Gonçalves em Mesquita, Av. União n. 222. Tel. 7046.

ALUGA-SE — Salões grandes para indústria e comércio no local mais industrial da Guanabara. Ver e tratar na Rua Viúva Claudio n. 362, loja C. Jacarezinho.

ÁREA INDUSTRIAL — Área plana de 10 mil m2 no km 2 da Presidente Dutra. Parque Industrial da Guanabara. Fôrça e telefone. Licença aprovada para a construção de galpões. Vendemos na Rua São Luiz Gonzaga, 1 989 — Tel. 48-7784.

ALUGO galpão, loja ou dep. por 350. Chaves R. Hilário Ribeiro, 159. Tratar 22-4762.

BONSUCESSO — Passo contrato galpão, à Rua Nova Jerusalém, 246, próximo à Av. Brasil. Tratar no local.

GALPÃO INDUSTRIAL E LOJA — Aluga-se de cimento armado, luz e fôrça ligados, área coberta 1 200 m2, a 150 m. da Av. Brasil, em Bonsucesso. Ver Rua João Torquato, 257. Tratar Rua México, 70, s/ 407, Sr. Jacy. Tel. 22-1004, das 16 às 18 horas.

INDÚSTRIA — Vendo indústria de alimentos marca tradicional, ou faço sociedade, ótimo negócio. Tel. 49-5833.

MEIER — Aluga-se com luz e fôrça galpão de 70 m2, na Rua José Bonifácio, 866 — Fundos. — Tratar na Rua João Rodrigues, n. 60-A.

REALENGO — Rua Itapecirica, km. 30, Av. Brasil. Alugo ótimo galpão, cobert. telhas Brasilit. Contrato p/ 3 anos. Tels. 22-0262 e 22-4015. — CRECI 132.

VENDE-SE INDÚSTRIA (Confecções), no Centro, com freguesia e bom lucro mensal, em pleno funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 511. Tels.: 22-5949 — .. 46-7300 e 45-7279. D. Janete.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE MAIS BONITO DA TIJUCA — Ponto espetacular da R. Haddock Lôbo. Casa para ficar independente financeiramente em dois tempos. Financio em longo prazo. Trate c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

A FARMÁCIA ESTÁ NUM PONTO MAGNÍFICO (junto à Saens Pena), Casa p/quem goste de trabalhar e tenha vontade de ganhar muito dinheiro. Féria superior a 15 mil. Aluguel Baratíssimo. Venha vê-la c/Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, tel 34-0694 — CRECI 986.

AMADEU QUEIROZ — Vende — Bar caipirinha, em Ipanema. Féria de 13 000, com chopp da brahma, salgadinhos, casa de esquina, Bar caipira, lanches, em Ramos. Féria de 13 800, com chopp da brahma, salg. pizzas, inst. novas, raríssima oportunidade. Padaria e Conf. no Centro. Féria só balcão 16, forno a lenha. Bar caipira, em Botafogo. Féria 16, inst. finas, casa de esquina, Bar caipirinha no Centro da cidade. Féria 13, loja de edifício grande oportunidade. Vendem-se com financiamento. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º. Tel. 23-0449, c/ Amadeu Queiroz, na Confiança.

AMADEU QUEIROZ, vende: Bar caipira, em Copacabana. Féria 17. Com Choppe da Brahma. Bar caipirinha, inst. novinhas. Féria 16. Sòmente bebidas, também em Copacabana. Bar lanches, no Centro Comercial. Féria 21.000 inst. de fino gôsto, com chopp da brahma. Bar e lanches, em Bonsucesso, loja edifício. Féria 14 500, sòmente em bebidas com chopp. Bar caipirinha, na Av. Rio Branco, com chopp da brahma, salg. raríssima oportunidade. Vendem-se com financiamento. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146-9. Tel. 43-0609, na Confiança.

AMADEU QUEIROZ, vende, bar caipira, no centro comercial. Féria 11, casa de esquina, ótima freguesia, horário puramente comercial. Bar e lanches, no centro da cidade. Féria 22.00 com chopp, salg. pizzas, raríssima oportunidade. Bar caipira Zona Sul. Féria 19, com chopp da brahma, salg. pizzas, casa boníssima, boa para 3 sócios. Vende-se com financiamento. Bar caipira, no Catete. Féria 22. Casa de esquina, com chopp, oportunidade única. Tratar na Av. Pres. Vargas, n. 1 145, 9.º andar. Tel. 23-1509, na Confiança, com Amadeu Queiroz.

AMADEU QUEIROZ, vende, bar caipira, em Madureira, féria 10. Inst. novas, com chopp da brahma. Bar caipirinha, em Bonsucesso. Féria 10, sòmente em bebidas e salg. c/ chopp. Bar caipirinha, nos Pilares, cont. bom. Féria 13 800, com chopp. Bar caipira em S. Cristóvão, Féria 15, inst. novas, com chopp da brahma. Padaria e Confeitaria, em Botafogo. Forno francês. Féria só no balcão, 14 000. Vende-se com financiamento. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º. Tel. 23-1509, c/ Amadeu Queiroz, na Confiança.

ALÔ! — Bares Caipiras... Casas Comerciais... Em todos ramos... Para comprar ou vender... Antônio Queirós...e...Nada mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

ATENÇÃO EM VISTA ALEGRE — Vendo uma loja de calçado. — Tratar pelo tel. 91-1763 e 91-0442 — P. F. — Sr. José.

ARMAZÉNS vendo 1 ou 2, ótimos pontos, alug. 20 e 40, cont. 7 anos, inst. modernas, telef. Av. Mont. Félix, 853-A Rua Marquês de Aracati, 265, ônibus 296.

ARMAZÉM c/ estoque, moradia, bom contrato 5 anos, direto, aluguel barato, dá para 2 sócios. Vdo porta adentro. Tratar Rua Sousa Barros n. 243. Eng. Nôvo. Tel. 29-5580. Antonio. Facilita-se.

AÇOUGUE — Grajaú, vendo, bom movimento, tel. 38-1898.

AVIÁRIO pronto para abrir, a loja dá para botar também uma quitanda, ou aceito sócio, pois não posso tomar conta, preço para metade 2 000 mil e para comprar todo 3 500 c/ 1 500 entrada. T. c/ o dono Av. N. S. da Penha, 68, sala 403, c/ Gomes.

AÇOUGUE — Vende-se, bom para dois sócios. Contrato nôvo. O melhor do bairro. Rua Cabuçu n. 59 — Lins.

AÇOUGUE com residência. — 13 000, entrada 4 000, restante 200 por mês. Contrato direto 5 anos, sendo 12 meses 70,00 e restante 120,00. Vendendo 500 k. Capacidade para 1 200. Rua da Serra n. 251. — Mesquita.

ALUGA-SE — Copacabana. Ap. tipo casa. Varanda, sala, 2 qts., banh., área (parte coberta e fechada). Entrada independente, sem condomínio. 37-4641 — Creci 971. (X

ALUGA-SE 3 salas e uma cozinha para qualquer ramo de negócio. Rua Riachuelo n. 276.

ARRENDA-SE um salão de cabeleireiro para senhoras, no Largo do Machado, com instalações de luxo. Tratar com o Sr. Luiz na Av. Presidente Wilson n. 210, sl. 1 201. Telef. 42-7319, das 10 às 13 horas.

AO SENHOR que tem visão comercial êste anúncio vai interessar. Vendo negócio de aves e ovos no atacado com loja, instalações, caminhão. Entrego tôda a clientela. Ensino a trabalhar no ramo. Imagine só. Féria superior a 80 mil mensais. Lucro mensal garantido superior a 7 mil. — Vendo por motivo de viagem à Europa. Trate c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694, CRECI 986.

BAR — Vende-se na descida da Ponte da Central, em Ricardo de Albuquerque. — Ver e tratar no local.

BOUTIQUE — Passa-se boutique em Copacabana, ricamente decorada — Tratar D. Simone, fone 56-5522.

BAR LANCHONETE — Vende-se em Olinda. Féria 5 m. garantidos. tudo em pé só salgadinhos e bebidas. Motivo de doença, na Rua Getúlio de Moura, 453, ao lado da padaria.

BAR — Vende-se barato, na Praia de Coroa Grande. Motivo viagem. Tratar no local com Reinaldo Martins.

BAR — Fecha domingos, no Centro, telefone, contr. nôvo. Féria 5, entrada a combinar. AJUDAMOS NAS COMPRAS. Escr. SAGRES — Av. Pres. Vargas, 529, sl. 1 108. — CORREIA.

BAR — Ótima montagem nova, bom contrato, edifício, Botafogo, boa para 3 sócios. Féria 12, entrada a combinar. Esc. SAGRES — Av. Pres. Vargas n. 529, sl. 1 108. — CORREIA.

BAR — Esquina, telefone, bom contrato, na Lapa, sem projeto — Féria 7, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Escr. Sagres. Av. Pres. Vargas, 529, sl. 1 108. — CORREIA.

BAR — Eng. Nôvo, esquina, bom contrato, recebe aluguel. Féria 4, entrada só 14. Escr. SAGRES — Av. Pres. Vargas n. 529, sala 1 108. — CORREIA.

BAR — Vende-se fazendo boa féria, c/ 4. Aluguel 30,00. Tem telef. Ver e tratar no local. Av. Mirandela n.º 480. Nilópolis.

BAR — Senhor com 5 milhões em letras pequenas mas garantidas em promessa de venda, com vencimentos mensais, compra, aluga ou entra de sócio em bar ou mercearia e dá esta importância, como garantia do negócio. Tem informações comerciais. N.B. preferência Estado do Rio, bem no interior. Resposta para Luciano D'Assunção — Av. Rio—Petrópolis. 1 480. Duque de Caxias, Est. do Rio.

BAR — Vendo ótimo ponto bem sortido, motivo não poder tomar conta, tenho outro trabalho a vista 7 500,00. Rua Cardoso de Morais, 458 — Bonsucesso, Sr. Pedro.

BAR — Vendo no Eng. de Dentro, féria 6 000 c/ nôvo contrato, g. moradia, facilito a entrada. Tel.: 29-3160.

BARES — Pronto para inaugurar, no melhor lugar do Méier. Edifício nôvo, linda instalação. Contrato na hora à firma. Ajudamos nas compras. Temos muitos outros nos diversos bairros c/ entradas de 4 até 180. Escr. Sagres. Av. Pres. Vargas, 529 c/ 1 108 — Correia.

BAR — Caipira — Edifício, bom contrato, Copacabana, féria 4,5. Entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Escr. Sagres. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1 108 — Correia.

BAR — Aberto há 2 meses, cont. nôvo, bonita instalação, no Riachuelo. Entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Esc. Sagres — Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1 108 — Correia.

BAR CAIPIRA f. 6 m. c/ moradia grande bom para um casal, entrada facilitada. T. Av. N. S. da Penha. 68, s/ 403, Nogueira.

BAR E MERCEARIA — Vende-se p/ motivos de outros negócios. Contrato de 5 anos. Aluguel barato. R. Mário Ferreira, 55, Engenho da Rainha, Pilares. Nota: esta rua começa na Avenida João Ribeiro, e termina na Av. Automóvel Clube — ônibus 296 e 299, à porta.

BAR — Vdo. no Centro, c/ boa moradia, vazia. Bom contrato, nôvo, telefone. Movimento 7 500,00. Sr. Agenor, Rua V. Rio Branco, 377-A, s/ B — Niterói.

BAR NO JARDIM AMÉRICA — Vd. c/ balcão frig., Caixa Reg., máq. café, geladeira etc., ótimo ponto. Entrada NCr$ 4 000,00. Boa féria, pequena residência. Tr. com Olivar, na Rua Romaires, 192-A, s/ 202 — Penha. Tel. 30-7494.

BARES Restaurantes e Padarias na Guanabara e Est. do Rio, temos em Teresópolis, Petrópolis, Friburgo, Resende, Volta Redonda, Caxias e principalmente na Guanabara, empresta-se dinheiro p/ ajuda da compra até NCr$ 150 mil — Tratar Av. Assis Brasil 731 — Caxias c/ PEREIRA.

BARES, quitandas e mercearias c/ moradia só no Rio Lisboa, entr. de 5 m/ até 10 m/ t/ Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, c/ Gomes.

BAR PASTELARIA — Vende-se bom ponto e movimento na Rua Assaituba, 8 — Guarabu — em frente ao Corpo de Bombeiros da Ilha do Governador — Facilita. Tratar. Telefone 52-6891.

BAR — Vende-se 4 anos de contrato, féria 4 500, total ... 28 000 novos. Entrada a combinar na Rua da América n. 1.

BAR CAIPIRA localizado no centro mais comercial suburbano e seleto desta cidade, férias 23 milhões, motivos especiais, vende-se parte de um sócio e facilita-se, Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º — Antonio Queirós.

BAR CAIPIRA, lanchonete no Centro da cidade e junto à Uruguaiana, contrato nôvo, moderníssima, clientela chic, por doença, vendo parte de um sócio c/ 20 mil, ajuda-se mais. Antônio Queirós, Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

BARES CAIPIRAS — Casas Comerciais, em todos os ramos, para comprar ou vender. Antonio Queirós e nada mais. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

BAR CAIPIRA em pleno coração comercial de Copacabana, em loja nova, férias 20 mil, modernas instalações chopp Brahma; um outro Caipira e Lanchonete no centro de Copacabana, contrato bom, ferias 25 mil; um outro Caipira no Flamengo com grandes férias, moderno e chopp brahma; um Caipira no centro e juntinho à Av. Rio Branco, ferias 15 mil e chopp da Brahma; um Caipira, no Castelo com grande movimento, chopp e salgadinhos; um Caipira em Botafogo com ferias de 16 mil e chopp etc. e etc. e, muitos outros os quais garantimos a sua estabilidade a nossa distinta clientela, vendem-se e facilita-se. Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA em pleno centro, fino, desta cidade, horário comercial, moderníssimo, clientela a mais requintada, por motivos especiais, admite um sócio do ramo. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

BOTEQUIM, vendo um no Encantado c/ bilhares e outro no Cachambi. Tratar c/ Floriano à R. Adolfo Bergamini, 216. Eng. de Dentro p/ manhã.

BARBEARIA — Vende-se, 6 cadeiras, boa féria, montagem moderna, contrato a começar, no Centro de Niterói, a 200 metros das barcas. Negócio de ocasião. Urgente. Rua 15 de Novembro, 76.

CAFÉS E BARES CAIPIRAS: — Lanchonetes, Padarias, Casas Comerciais. Para comprar ou vender. Antônio Queirós e nada mais. — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

CAIPIRA — Largo do Machado, F. 9 — Tudo nôvo, apenas 2 empregados — Vendo por 25 mil dos compradores, financio o restante. Caipira Centro da Cidade, féria 5 mil, horário curto, apenas 14 mil dos compradores. Caipira Centro, féria 13 mil — Tudo nôvo, esq. etc. Venda c/ 25 dos compradores, Caipira — Tijuca, féria 7 edifício, bom contrato, por 18 dos compradores. Caipira, Tijuca, edifício, contrato nôvo, dono hospitalizado, vendo baratíssimo — Estas e milhares delas em todos os pontos da Guanabara. Para um bom negócio procurem o amigo que melhor lhe serve e mais financia. R. Carlos Carvalho, 106-C (bar) perto Cruz Vermelha — Meireles Filho.

CENTRO — Casa grande, alugo comércio ou residência, 3 quartos, sala, cozinha, varanda, área, ótimo ponto. 3 500 mensais, na Rua Heitor Carrilho, 132 — Centro — Tels. 57-1571 ou 36-2666. (X

CAFÉ' E BAR e caldo de cana vdo. Caxias, centro e subúrbios féria boa. Preço desde NCr$ 8 mil a 150 mil, entr. 3 mil a 45 mil — Av. Rio—Petrópolis 1699, s/ 107.

CAIPIRA — Tudo em pé, em Ramos f/ 3 m/ entrada 20 m/ grande casa T/ Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, c/ Cerqueira e Nogueira.

CABELEIREIRO — Vendo na Penha, com moradia e telefone. — Tratar na Rua Samuel Guimarães, 31. Est. São F. Xavier.

CAFÉS BARES E LANCHONETES — Boas férias, ótimos contratos, em toda Zona Sul. Organização, com vinte anos de existência, vende a preços bem facilitados. Av. Copacabana, 731, grupo 401.

CAIPIRAS, Bares, Lanchonetes e Armazéns a contar: Copacabana caipiras de 7 — 12 — 15 — 18 — 20 e 28 milhões. No centro, caipiras com chope da Brahma de 12 — 8 — 6 — 15 e até 30 milhões de féria. Em S. Cristovão, Bonsucesso, Penha, Méier, Olaria e Madureira, caipiras de 3 a 25 de féria, entradas a partir de 4 milhões para principiantes, até a 120 para veteranos. Emprestamos para qualquer negócio, seja êle grande ou pequeno, responsabilizamo-nos por tôda a documentação e damos assistência técnica a tôda e qualquer transação feita por nosso intermédio. Antes de fazer seu negócio informe-se primeiro com quem negocia, não arrisque seu dinheiro à toa, o passado de cada corretor e ainda a Organização a que pertence são sem dúvida alguma a melhor recomendação da qual o Senhor não pode prescindir. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, salas 509/512, com Eduardo.

CASAS COMERCIAIS — Damos assist. gratuita a corretores avulsos. Av. Pres. Vargas, 583 s/ 1 005 — 8 às 11h. 23-9955. (X

CAFÉ-BAR — Ipanema. F. 8,5. Bom contrato. Apenas 28 de entrada dos compradores. FÊNIX, onde o grande e pequeno capital, são atendidos com a mesma atenção... Rua Álvaro Alvim, 21/7.º — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Copacabana. F. 7. Contr. nôvo. Apenas 21 de entrada dos compradores. FÊNIX, o que melhores condições oferece na compra e venda de seu negócio... Rua Álvaro Alvim, 21/7.º — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR — Piedade F. 4. Contrato nôvo. Moradia de luxo. Apenas 8 de entrada dos compradores. FÊNIX, onde com pequeno capital se compra uma grande casa... Rua Álvaro Alvim, 21/7.º — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CANTINA, Centro vendo metade f. acima de 150 diários, vende bebida, não paga al. nem imp. Preço 4 000. Facilito. Inf. R. 1.º de Março, 6, 2.º sala 9, com Amado.

CAIPIRA — Grajaú, féria 3 mil, cont. novo, não paga alug. Vende-se com 6 mil dos compradores; Bar Caipira Meier, féria de 10 mil, com chope da Brahma, instalações novas, vende-se com 30 dos compradores; Bar Caipira E. de Dentro, féria 7 mil, boa moradia, cont. novo, vende-se com 15 dos compradores. Em Cascadura, Madureira, Penha, Bonsucesso e todos os demais bairros da Zona Norte, temos negócios de pequeno e grande vulto. Faça-nos uma visita e nós lhe apresentamos o negócio que procura com grande facilidade na entrada. Org. Cruz. Rua Senador Dantas, 117, sala 616. — Tels. 32-9890 e 42-6497, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Copacabana. Féria 7 mil em bebidas e salgadinhos — Contr. nôvo. Vende-se com 20 dos compradores. Rua Senador Dantas n. 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Leblon. Féria 6 500, contr. novo, em edifício, somente aperitivos e salgadinhos. Vende-se com 18 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Tijuca, féria 12 mil, contr. e instalações novas, em edifício. Vende-se com 30 dos compradores. Rua Senador Dantas n. 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Botafogo. Féria 12 mil em chope da Brahma e salgadinhos, cont. novo, em edifício. Vende-se com 40 mil dos compradores. Rua Senador Dantas n. 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAFÉ E BAR — Com moradia, p/ 2 sócios, fazendo bom negócio. Vende-se barato. Facilita-se. Tratar R. Sousa Barros, 243, Engenho Nôvo, 29-5580. — Antônio.

CASAS COMERCIAIS — Lanchonetes, caipiras, bares e pensões. Negócios c/ residência sob prédios novos, temos casas c/ boas férias, ótimos contratos, aluguéis baixíssimos. Lucros garantidos. Procure o Geraldo Amorim na Máxima, P. Tiradentes, 9, 4.º and. s/411. Ed. Riqueza. Tel. 32-6957 ou 32-8658. Empresta-se dinheiro.

FARMÁCIAS DROGARIAS — MINERVINO, único especializado no ramo vende nos melhores pontos férias mensais 320 milhões, 55 milhões, 30 milhões, pontos para vender 100 milhões. Copacabana férias mensais 50, 35, 25 e 15 milhões, Grajaú. Férias mensais 24 e 20 milhões, Zona da Leopoldina. Féria mensal 22 milhões. Tijuca, féria mensal 16 milhões. Cascadura, férias mensais 16 e 7 milhões. Vila Isabel férias 20 e 10 milhões. São Cristóvão, férias mensais 18 e 7 milhões e muitas outras bem localizadas, 14 às 17 horas. 22-8801. Av. Rio Branco, 108, s/ 603. CRECI 76.

FARMÁCIAS Drogarias-Minervino, especializado vende nos melhores pontos 14 às 17h. 22-8801. Av. R. Branco 108 s/603.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se um bar na Rua Marquês de Olinda n. 81. — Botafogo. — Vendo por motivo de doença.

JACAREPAGUÁ' — Vendo açougue e pequena mercearia, juntas ou separadas. Praça Jauru n. 356 — Motivo doença.

LICENÇA DE FEIRA — Passo. Legumes. Tratar na Rua Ana Neri, 2 276, c/ 2 — Riachuelo. Depois das 15 horas.

LANCHONETE — Passo minha parte, ótimas condições — Avenida Brasil 23 536-A — Guadalupe. (X

LOJINHA TIPO BAZAR — Com artigos finos para presente, material elétrico, louças etc. Vendo com estoque, contrato nôvo — muito bem localizada, próximo Clube Municipal. NCr$ 15 000 c/ 50%. Rua Maestro Vila Lôbos n. 1-B, quase esquina com Haddock Lôbo.

LANCHONETE nova, c/banquinhos, com falta de mercadorias, férias 2 800, entr. 6 m. facilito esta entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto. 350 s/12 — N. Iguaçú.

MALHARIA — Vendo bem montada. Aceito sócio c/ capital ou carro nacional como parte do pagamento — Tel. 38-2071.

MERCEARIA E QUITANDA — Vende-se na R. Conde de Bonfim, 1 393, com ótimo sobrado vazio. Tel. 28-1741 ou 38-2976.

MERCEARIA — Vendo uma no Encantado, outra no Cachambi. Tratar c/ Floriano, R. Adolfo Bergamini, 216, Eng. de Dentro p/ manhã.

MERCEARIA — Quitanda, vende-se na Cinelândia, Centro comercial, contrato nôvo, ótimo ponto. Tratar pelo tel.: 42-0340.

PADARIA, c/ resid., fér. no balcão 8 500, rua 2 m. feria total sup. a 11 000. Portas a dentro, entr. 25, e mais 5 a combinar. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 — N. Iguaçu.

PASSO sala ampla com montagem completa de alfaiataria. Ótima clientela, motivo viagem. Ver e tratar à Rua Gen. Roca, 913, s/ 308 com Sr. Wilson Santos.

POSTO DE GASOLINA — Vendo litr. 80 mil, muitas lubrificações — ótimo contr., não paga alug. grande pista, fer. sup. a ... 19 000, negócio p/ 2 sócios que queiram ganhar dinheiro. Preço 100 000,00 — Entr. a comb. c/ J. CASTANHEIRA & CIA — Rei dos postos e garagens. R. Haddock Lôbo, 75, sob. 48-9405 — Auxílio técnico e financeiro.

PADARIA c/ prédio desmancha 10 sacos de farinha por dia, prédio nôvo, entrada 60 mil. Empresta-se p/ ajuda da compra. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, no Rei das Padarias Cerqueira e Nogueira e Gomes.

PADARIA, em Ramos f/ 18 m/ f/ francês, bom contrato, grande casa, T/ Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Nogueira.

PADARIA, féria 33 m/ f/ francês tudo no balcão, entrada 120 m/ T. no Rei das Padarias, Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Cerqueira.

PADARIAS c/ prédio, tudo por 55 de entrada, f/ 20 m/ T/ Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Cerqueira.

PADARIA — Féria 11 m/ entr. 25 m/ f/ francês bom contrato pequeno aluguel. T/ Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Cerqueira e Nogueira e Gomes.

PADARIAS — Temos f/ de 10 m/ 12, 14, 18, 20 e 30 mil. Emprestamos para ajuda da compra. Cerqueira-Gomes-Nogueira, Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403.

PADARIAS vdo. em Caxias, c/ boa feria, Entr. desde NCr$ 10 a 85 mil. Não perca esta oportunidade. Av. Rio—Petropolis 1699 s/ 107.

PADARIA em Teresópolis fazendo 22 000,00 de féria com propriedade, grande casa empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Tratar Av. Assis Brasil 731 — Caxias c/ Pereira.

PADARIAS — Vdo. Férias só balcão 15, 12, 10, 8, 7 milhões. Entradas 35, 30, 25, 20, 18 milhões, Sr. Agenor. Rua Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ B — Niterói.

PASSA-SE uma oficina de rádio e TV — Motivo outro negócio. Ver e tratar R. Cristiano Machado n. 821-B — J. América. P. Lucas. — GB.

PASSA-SE uma oficina de consertos de calçados. Rua Professor Gabizo n. 231.

PENSÃO — Vende-se. Contrato 5 anos. Boa moradia. Rua Costa Ferreira n. 24 (perto do Camerino).

PADARIA — Vende-se inaugurada há 6 meses. Rua Edgard Werneck, perto da Cidade de Deus, casa de grande futuro. Tratar no Largo do Machado, 29, sobreloja 224. Tel. 25-3219 — Sr. Rubens (sócio da firma).

POSTO DE GASOLINA e grande garagem. Guarda 120 carros mas tem cap. p/ 300. Faz 400 gerais. Garante-se 85 mil litros. Contrato 6 anos, nôvo. Não paga aluguel. Borracheiro próprio. Vende-se tudo c/ pequena entrada. Tr. Org. Jorge Netto êste e outros bons negócios do ramo. R. Rosário, 155, sala 301.

PENSÃO, lanches e bebidas, dia e noite. Vende-se ou aceita-se um sócio. Rua Clarimundo de Melo, 934. — Quintino.

RAMOS — Vendo lanchonetes, luxo, féria 5,30 mal trabalhada. Pre. 30, entr. 12 prom. 300. — Ótima oportunidade. Tratar Rua Uranos 1170 s/ 101. Ramos Sr. Gomes.

TINTURARIA — Vende-se boa casa para dois sócios. R. Maria Amalia n. 29-B — Tijuca.

TIPOGRAFIA — Bem montada, em cidade do interior, a 2,30 horas do Rio, transfere controle acionário ou admite diretor competente. Resposta e referências para n. 28411 na portaria dêste Jornal. (X

TENHO uma cantina que vale dois mil cruzeiros novos, estou precisando de quatrocentos cruzeiros novos. Tel.: 32-2454, Maria Luiza.

VENDE-SE um caipira Estação da Penha, por não ter quem tome conta, Tr. com próprio. Telefone 43-3696, Sr. Joaquim.

VENDE-SE quitanda e armazém na Rua do Matoso 176, com residência, bom movimento e ótimo contrato. Tratar no local.

VENDE-SE bar e restaurante na Av. dos Trabalhadores, 227, em S. J. de Meriti. Instalação de primeira e tem moradia. Vendo por não ter quem trabalhe ao lado da Prefeitura. Tel. 48-4771.

VENDE-SE lanchonete. Aluguel NCr$ 20,00. Féria 4 000. Entr. 12 000 — mal trabalhada. — R. Cap. Couto Meneses n.º 6. — Madureira.

VENDE-SE 3 bares com entrada de 3 500, 5 000, 6 000 e mercearia com moradia. Tratar, Rua Tacaratu 105, R. Miranda, Sr. Alvaro.

VENDE-SE um luxuoso restaurante Lanchonete p/ m/ de viagem, à vista ou a prazo. Av. Presidente Vargas 312 D. de Caxias — Centro.

VENDE-SE um bar em Ramos na Rua Barreiros n.º 1246-B, tem contrato nôvo e vende-se barato com pequena entrada. Tratar com o proprietário.

VENDE-SE ou admite-se sócio em bar-restaurante. Único no gênero da zona norte c/ ar refrigerado e hi-fi. Rua Cardoso de Morais 400/28 e 29.

VENDE-SE 1 quitanda mercearia contrato nôvo preço ocasião. R. Comte. Aristides Garnier, 174 — perto Pça do Carmo.

VENDE-SE bar c/ féria de 6 500 garantida. Tel. 22-5733, Luiz ou Victor.

VENDE-SE um bar na Av. Santa Cruz, 402 — Realengo, por motivo de mudança. Facilito o negócio.

VENDE-SE café e bar com boa cozinha na Rua Castro Tavares, 183 — em Mangueira. Boa féria, contrato novo 5 anos ou mais a combinar, residência nos fundos. Tratar no local, maiores detalhes no telefone 31-3919 — Amaral. N.B. — Tem vitrola e 2 mesas de sinuca.

VENDE-SE um depósito de papel, negócio rendoso com pequeno capital — Rua Benedito Hipólito, n.º — Santana.

Galpão aluga-se

Precisa-se para depósito, medindo de 300 a 500m2 de preferência entre S. Cristóvão a Bonsucesso. Tel. 36-6115.

Vende-se boutique

À Rua Grajaú, 2-C, contrato 4 anos, inclusive estoque e instalação. NCr$ 15 000,00.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4037, 12 às 18h.

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de preferência vencidas. Tratar com o Sr. Ivã tel. 42-1617.

ACIMA de NCr$ 1 000,00 empresto sôbre hipotecas de prédios e aps. Adianto dinheiro, Av. Pres. Vargas n.º 290, s/918.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 200 milhões, só hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

CAUTELAS Caixa Econômica, somente jóias. Eventual direito retrovenda. Negócio de Lei, máximo sigilo. Tel.: 42-1174, das 9.30 às 17.00.

CAPITALISTAS — Ótimo negócio. Estado da Guanabara. Precisa NCr$ 60 000,00, bons juros adiantados, prazo 6 meses, garantia palacete, alto luxo, conforto, em sítio de 1 000 000 m2, mais 6 boas residências, água, luz própria, garagem p/ 4 carros e muitas outras benfeitorias. Valor NCr$ 600 000. Dr. M. Martins. Tel. 52-3840 e 26-0840, ou Caixa Postal, 597.

CONTAS LUZ — Anos de 64, 65, 66 e 67 — Compro e pago na hora o melhor preço da praça mesmo. Ninguém paga mais. Av. Rio Branco, 156 s/1 718 (Ed. Av. Central), Tels.: 22-5356 e 52-4776.

CAPITALISTAS — Ofereço investimento imobiliário (6 pavimentos), ed. nôvo na Lapa, área 1272 m2, alugado por NCr$ 8.000 mensais. Cláusula, correção monetária, garantia bancária. Preço NCr$ 960 000 facilitado. — Tratar com proprietário. Av. Bartolomeu Mitre, 405 ap. 203 — Leblon, horário 8 às 10 — Luiz.

COMPRO PROMISSÓRIAS ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 s/ 810. Passos.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóveis na GB. Tratar na Rua Senador Dantas n. 205, sl. 1 207. Tel. 22-1722. AZOR.

DINHEIRO — NCr$ 1, 3, 5, 10, 30 e 50 mil. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps., casas. Leblon, M. Hermes. Tragam docts. H. Silva. Rua Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886/52-3840. — CRECI 648.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ E FÔRÇA — Duas razões para sua preferência: pagamos o melhor preço e com absoluta correção: 64,47%, preço especial para 65, 66 e 67 e obrigações até 51%. Av. Rio Branco, 108 e 106 s/ 1 109.

DINHEIRO SOB CAUTELAS — P/ administração. Rua Santa Clara n.º 60 — sala 3, esquina da Av. Copacabana — das 15 às 18h.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rapida — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516. Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente. — Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — grupo 714 — Tel. 32-8897.

EMPRÉSTIMO — Tenho NCr$ ... 10 000. Empresto sob hipoteca de imóvel até 12 meses, c/ amortização mensal. (Sem intermediário). — 58-3836.

EMPRESTO a partir de NCr$ ... 500,00 com garantia de casas e aps. Também desconto promissórias e prestações vinculadas à venda de imóveis — ... 42-8408 — Av. Pte. Wilson, 210 sala 1 308 — CRECI 1018.

EMPRÉSTIMOS imediatos em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantia de aluguéis. Alcindo Guanabara 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTO sob hip. retro., Z. Sul, 10 a 200 Milh. Solução rápida, 12%, compro imov. GB, Nit., Petr., Friburgo — 22-0764.

NÃO VENDA SUA CAUTELA — A sua cautela é sua garantia, procure-nos pelo tel. 56-0973.

PROPRIETÁRIO de imóveis e com renda superior a 5 milhões, necessita de 5 a 20 milhões. Pago juros de 6%. Tel. 26-5358.

POSSUI de NCr$ 500,00 para cima? Quer aplicar com segurança absoluta, juros altos, sem despesas e comodamente? Procure sem compromisso o Sr. Landen na Av. Pte. Wilson, 210 sala 1308 — 42-8408. Amplas referências. Atendo também em sua residência — CRECI 1018.

PARTICULAR compra diretamente, promissórias, vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão. — Tel. 56-5034.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro. Discrição e sigilo. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. Telefone: 54-2966. (X

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — O melhor atestado de bons negócios e confiança é neste endereço (15 anos) para vender ou comprar as suas jóias. Rua Uruguaiana, 86, s/ 703, tel. 43-2312 — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Tel.: 52-7268 — Sr. Joaquim.

Brilhantes Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Cautelas Brilhantes

Jóias, Pratarias — Compro, sòmente negócio de vulto. — Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel. 42-0405.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro de Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócio de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s/ 5. Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar — Sala 410, Tel. 37-9617.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/1 008, telefone: 22-3689.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para cenidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Mesa P.B.X.

Compro e vendo. Tenho grande experiência no assunto. Consulte Sr. José — Tel. 46-2882.

P.B.X.

Com 5 troncos seriados, 15 ramais, linha 43. Vende-se. Negócio direto. Tratar com Tovar, 28-4634.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

TELEFONES

ADQUIRO urgente, pagando à vista, NCr$ 1 500, por linha 49. Compro 3 tels. 23|43 pagando NCr$ 1 700. Compro outras linhas. Av. 13 de Maio, 23, sala 606. Tel. 22-3880.

AGORA pago em dinheiro tôdas as linhas, inclusive Rural manivela desligados. Lazaro, Tel. 23-6302 — Maior preço.

AINDA HOJE em seu nome, endereço, tôdas as linhas p/ menor preço, Lázaro, Tel. 23-6302.

ADQUIRA TELEFONES — Linhas 23-43, 28-48, 34-54, 32-42-52, 25-45, 30, 38-58, 26-46, 36-37-57-56, 27-47, 29-49 para pronta entrega, transferidos imediatamente para seu nome e endereço, de acôrdo c| a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando. Tels.: 54-3658 e 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES — Linhas: 25-45, instalados e funcionando, transferidos imediatamente para s| nome e endereço de acôrdo com a lei, por 2 000. Contador Rolando. Tel. 54-3658.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago ainda hoje a dinheiro. — Atendo dia e noite. Tratar tel. 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar pelo tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Qualquer linha. Pago à vista em dinheiro. Qualquer hora e dia. — Tel. 93-0383.

CETEL — Compro tôdas as estações totalmente, pago ou não em qualquer situação — 32-0873. Marlene.

COMPRO telefone das linhas 26, 46, 54, 28, 48, 34, 23, 43, 25, 29 e 49. Basta trazer a ultima conta e receber. 43-6464.

CETEL — Vendo tôdas as linhas a NCr$ 1 600. Só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca. — Tel. 43-6464.

CETEL compro e vendo qualquer linha. Tratar c/ Sr. Santos só recebo depois transferido de nome na CETEL 43-5933.

COMPRO telefone à vista sem intermediário para Flamengo. Telefonar Gordon 32-2609, entre 10 e 18 horas.

CETEL — Compro qualquer estação pago hoje à vista s/ intermediário. Tratar 43-5933 Sr. Corrêia.

COMPRO TELEFONES — Linhas: 32 — 42 — 52 — 34 — 54 — 28 — 48 e 29-49, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 400. Contador Rolando: 54-3658.

FIRMA em expansão compra tels. 43, 30, 26, 58, 45, 27, 56, 48, pago à vista — Tratar. Tel.: 32-7452 com D. Isabel.

MESA PBX — Vendo duas 23-43 com 5 troncos, uma 25-45, uma 30, duas 22-42, uma 26-46. — Tratar com Sr. José — Telefone 46-2882.

PELO JUSTO VALOR, compro qualquer linha, basta trazer última conta e receber em dinheiro. — 42-5641.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado, qualquer linha. Tratar 56-5723.

TELEFONE 27/47 — Médico vende aparelho desligado em 1962. Inf. telefone 53-3794.

TELEFONE — Compro linhas 28-48, 34/54, 38/58, 23/43, 27/47. Também faço trocas. Tel.: 52-5104.

TELEFONE 25 x 45 — Vendo — Hugo, estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Fone 23-3578.

TELEFONE 32 — Compro, Hugo estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Fone 23-3578.

TELEFONE 37 — Vendo, Hugo, estabelecido há 12 anos na R. Uruguaiana n. 55, sala 719. — Fone 23-3578.

TELEFONE 26 x 46 — Compro — Hugo, estabelecido há 12 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Fone 23-3578.

TELEFONE — Vendo, 43|23|30|45|25|49|29|34|58 — Tratar com Dona Amélia — 23-8910.

TELEFONE — Compro — 42|32|52|27|47|27|57|56|38|48|28|24|54. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 27 ou permuto p| linha 46. Tratar com Nev. Tel. 34-1982.

TELEFONE? — Troca-se um da linha 47 por um da linha 26 ou 46. Tratar com o Sr. Freitas pelo telefone 23-5636.

TELEFONE — CTB — Transf. p| seu nome, tel. l. 30, negócio direto s| interm. Tel. 30-2215.

TELEFONE — COMPRO — Qualquer linha mesmo desligado, ou MANIVELA da Zona Sul. Pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João — Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João — Tel.: 23-9135.

TELEFONE 27-47 — Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. Preços a partir de NCr$ 2 000. Ninguém vende por menos com tão sólidas referências. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vende-se um telefone do Centro, linha 32. NCr$ 2 000,00. Tratar com o Sr. Fonseca em 32-4986.

TELEFONE 52 — Os 3 números finais são iguais. Vendo urg. 1 600 ou melhor oferta. Tel. 2-8297, Niterói, chamar Chiquinha, até 13 horas.

TELEFONES — Compro à vista, pagamento em dinheiro no ato as linhas 29/49 25/45 34/54 32/52 e 42. Favor ligar para 52-7247 das 8,30 às 18,30 horas — Abreu.

TELEFONES — Vendo urgente as linhas 46, 27, 47, 37, 23, 30 — Transação rápida e honesta, bastante ligar para 52-7247 no horário comercial. Antonio.

TELEFONES — Compro telefones desligados por falta de pagamento ou transferência, mesmo que decorra de 1 a 3 anos. Ligar para 52-7247 — Antônio.

TELEFONE — Compro: 52 — 32 — 42 — 38 — 58 — 37 — 36 — 29 — 48 — 25 — 45. Vendo: 52 — 32 — 42 — 38 — 58 — 37 — 36 — 29 — 48. Chamar fone 42-6413 Bruno.

TELEFONE manivela compro pago na hora qualquer linha, tratar c/ Sr. Santos tel. 43-5933.

TELEFONE 38/58 vendo urgente s/ intermediário 43-5933. — Sr. Pôrto.

TELEFONE — Podendo entrar nas estações 27/47 vendo urgente s/ intermediário tel. 43-5933 Sr. Pôrto.

TELEFONE de Copacabana vendo serve do pôsto 1 ao 5 tratar c/ Sr. Santos tel. 43-5933.

TELEFONE — Compro 48 pago hoje ainda em dinheiro tratar ... 43-5933 Santos.

TELEFONE 23 e 43 — Passo pela melhor oferta. Cinco aparelhos dessa linha. Disponho intermediários. 42-5641.

TELEFONE 47 — Vendo por 2 000 e só recebo depois de ligado na sua casa e no seu nome. 42-5641.

TELEFONE desligado ou rural, pago à vista valor. Solução imediata. Procure-me. 42-5641.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome. Telefone 42-5641.

TELEFONE — Vendo urgente linha 28-58 e 36-56 para Copacabana. 1 700, ninguém vende por menos — 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Vendo urgente linha 29 ou 49. Tratar .Tel.: 37-5954.

TELEFONE — Compro urgente as seguintes linhas: 30, 28, 48, 34 e 54. Pago à vista em dinheiro, o melhor preço. Tratar pelo tel. 26-4453.

TELEFONES — Vendo, compro e troco. Tôdas linhas. Tenho p| venda. Tel.: 56, 26, 52, 38, 27, 43, 30 e 45. Negócio rápido. Só recebo após tel. seu nome — San. Dantas, 117, s| 538 — Mariano — Tel.: 32-7452.

TELEFONE 36 — 37 — 56 e 57 — Compro hoje, pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João — Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Compro urgente linha 30, ligado ou desligado por falta de pagamento, 32-0873 — Marlene.

TELEFONES — Vendo urgente 30, 32, 38, 47, recebendo após estar no seu nome — 25-5528, Luiz.

TELEFONE COPACABANA — Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. Preços a partir de NCr$ 1 700. Ninguém vende por menos com tão sólidas referências. Sr. João tel. 23-9135.

TELEFONE — 23, 43. Compro, pago à vista, até 1 700. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro desligado, por mudança ou estando na CTB tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado: 42-3613.

TROCO tel. 38 por 29 ou 49. Tratar 49-0158.

TELEFONE 52, 32, 22, 42. Compro urgente. Tratar com Sr. José tel.: 46-2882.

TELEFONE 25-45. Compro urgente. Tratar com Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE manivela, compro urgente, zona rural de M. Hermes, Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

P.B.X.

Vende-se P.B.X. estação 32 com 10 troncos. Tratar com Pinto. Rua Alvaro Alvim, 33|37 sala 501.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

Telefones

22	32	42	52
23	25	43	45
26	29	46	49
28	34	48	54
36	37	56	57
30	31	38	58

COMPRO E VENDO estas linhas, pagando à vista, e só recebo no ato da transferência de nome e endereço. Prof. Ramos — Tel. 34-9433.

Telefones x Segurança

Recebemos sòmente após do instalado e em seu nome. Temos disponíveis linhas: 32, 43, 37, 45, 27, 29, 30. Av. 13 de Maio, 23, sala 606 (Ed. Darke) tel. 22-3880.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ADMITE-SE sócio com 15 000 cruzeiros novos em uma indústria bastante lucrativa. Informações, Rua Visc. de Uruguai, 385, sobrado — Niterói.

BOM NEGÓCIO, sobrado c/ vendas de peças e oficina de aparelhos elétricos, aceito sócio — Avenida Marechal Floriano 176 — Sôbrado 38, ao lado da Light.

BAR — Preciso 1 sócio p| montagem, tenho móveis e utensílios. Base: NCr$ 2 500. Rua Amaro Cavalcanti n. 1 927, Sr. Moacyr.

COUNTRY CLUB TIJUCA — Transfiro meu título. Apolo. 38-9114 — Facilito.

CADEIRA PERPETUA — Maracanã — Setor um (1). Vendo, NCr$ 650,00. Tel. 26-7642 — Luiz.

COMPRO — Country Club RJ. — Fluminense. Jóquei — Caiçaras. Iate. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925. Tel. 32-8215, Juanita.

CLUB DOS CAIÇARAS — Vendo título quitado. Entrega imediata. Tel. 26-7642. L. Guerra.

GURILANDIA — Vendo título ou troco por TV. Sr. Mauricio. Tel. 57-3131.

IATE CLUBE — Compro título. Pago hoje, 3 milhões. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

LANCHONETE sócio ótimas condições — Avenida Brasil 23 536 — Guadalupe.

PANORAMA — Particular vende 4 cotas — 15 dias — À vista, 700 mil cada. Tel. 37-6285.

PADARIA — Precisa-se sócio para padaria a ser montada, já temos loja à R. Carlos de Carvalho, esquina Carlos Sampaio. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 81 982.

PRECISO de uma sócia para salão de cabeleireiro. Rua Santa Clara, 115, s| 205 — Copacabana.

TÍTULO MOTEL Club Minas Gerais, vendo quitado à vista duzentos e vinte cruz. novos. .... 42-8370. Jorge.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras — Tijuca Tênis — Touring — Flamengo — Vasco — Cadeira Perpétua Setor 2. Compro Iate e outros — Tel.: ... 22-2491 — Ary Brum.

TÍTULOS — Vendo de minha propriedade. Tijuca Tenis, Grajaú, Montanha, Federal, Iate Guanabara. Casas da Beira, Vila da Feira, Poveiros, Orfeão Portugal, Motel. Telefone 34-4141.

VENDE-SE salão cabeleireiro — bem montado, c| freguesia. — NCr$ 9 000, entrada 50% e saldo combinar. Pereira Nunes n.º 418 — Vila Isabel.

VENDO — Hospital Silvestre, M. M. Gerais, P. P. Hotel, Copaleme P. Clube, América, Vasco. Telefone 32-8215, Juanita.

VENDO — Cad. Maracanã trib., 2 juntas — Tijuca Tênis, Hípica, M. Líbano, Teresópolis Golf, Costa Brava, Quitand. fund. Gurilandia, Touring. C. Federal e outros. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925. Telefone 32-8215, Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vende-se a prazo nova, capacidade de 6 a 300 quilos. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais, vende-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217. Tels. 32-3156 ou 52-3512.

LETREIRO ACRILICO plástico, gás neon, luz fluorescente. Tabela preços, Luminaria Firma dá orçamento. Tel. 27-3512.

PRATELEIRAS — Vendem-se em aço, novas, desmontáveis, próprias para acessórios de automóveis. Telefone para 29-9570.

PASSA-SE uma licença de feira, pode vender de tudo. Tratar R. Cisplatina, 91, Irajá.

QUER ESTABELECER-SE EM 10 DIAS? Legalizamos qualquer negócio, para funcionar, quase IMEDIATAMENTE. Damos referências do que afirmamos! E. M. de Freitas. Av. 13 de Maio, 47, 4.º, gr. 403. Tels. 52-7696 e 22-8730. (X

TREM ELETRICO automático. — NCr$ 120. Manoel Niobel n. 32, ap. 401. — Urca.

Depósito de Papel Brasil Ltda.

Compradores de: papel e papelão: arquivos, revistas, etc. — Tel.: 30-7077, a casa que melhor paga. 24 de Fevereiro, 85 — Bonsucesso - GB.

Portuguêses

O melhor presente para o Natal — Adquiram Coleções de Músicas Portuguêsa — Compactos duplos e long-plays em lindos estojos. Preços excelentes — Rua Alcindo Guanabara, 24 — 702 — Tel. 42-2667. (X

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, Pau Marfim, Caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala rústicos completo 100 e 80, juntos ou separados. Aristides Lôbo, 128, junto à Haddock Lôbo.

ATENÇÃO — Sala e dormitório chipendale maciço claro em est. de nôvo, juntos ou separados. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas Chipendale, Império, caviúna, L. XV, marfim, rústicos e armários duplex. Pago melhor preço. — Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, rústicos, Chipendale, L. XV, Império, caviúna, marfim e armários duplex. Pago máximo. — Tel. 22-0967.

ANTES DE MOBILIAR s| casa ou apto. — MÓVEIS DE ESTILO — Preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandês etc. camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas — estantes torneadas, oratorios e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112. Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI — Junto ao Higino (em frente à padaria do alto) — Vale a pena ver. Aberto até 22 horas.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, pau marfim, caviúna, jacarandá, Império e outros tipos, TVs e geladeira, pago bem e atendo rápido. Tel.: 28-6744. (X

ATENÇÃO — Dormitório Luiz XVI em pau marfim, maciço, completo p| casal, vendo barato, 4.a parte do custo. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Vendo todos os moveis colonial brasileiro do meu luxuoso ap. Mesa de jacarandá, cadeiras medalhão, arcas, cama marquesa e Luiz XVI, mesinha lado, sofá em mármore, abajures, lustres, quadros etc. Santa Clara, 166, ap. 207. Copacabana.

ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos. Paga-se bem. Telefone: 48-5311.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

BAR — Belo e decorativo, estado de nôvo. Vendo, 60 mil. Av. Copacabana, 782 ap. 505 — Telefone 36-3530.

CAMAS beliche, móveis escritório, escolares, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CAVIUNA — Sala e dormitório, novinhos em fôlha, conj. Vale a pena ver, não vai perder viagem. Tratar Salvador de Sá, 184.

CHIPENDALE — Sala e qt. conj. maciços c| todos os vidros gravados. É um estouro. Venha que vai gostar. Aristides Lôbo, 128 — R. Comprida.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p|casal, estado de novíssimo. Vendo p| preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CABANA MÓVEIS E DECORAÇÕES — O melhor presente de festas somente 3 dias — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos moveis em Jacarandá arcas em todo tamanho. Mesas, cadeiras medalhão e mineirinhas. Vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre hoje mesmo para não se arrepender. — Pronta entrega. Praça das Nações 394-A, esquina de Av. Nova Iorque em Bonsucesso. Telefone 30-7646.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DORMITÓRIO marfim e caviúna conjugado p| casal e sala no mesmo estilo, perfeitos, apenas 300 mil e 150. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DUPLEX pau marfim, 4 portas, estado de nôvo, apenas NCr$ 320. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO lindo, Chipendale, maciço claro, colch. molas estado nôvo, outros conjugados, rústicos, salas iguais vdo. barato, desocupar prédio. Ver Presidente Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTRANGEIRO que viaja vende lâmpada de pé, mesa fórmica com 4 cadeiras, brinquedos, fantasia de Batman, utensílios de cozinha, TV americana. Miguel Lemos, 46, ap. 501. (X

EXCELENTE dormitório, sala moderna, duas estantes, sofá. Rua Conde de Bonfim, 22, ap. 204 — Ver c| porteiro.

ESPELHO DE CRISTAL 180x80 — Moldura dourada, lindíssimo. — Custou 600,00, vendo por 120,00. Ver Barata Ribeiro, 153/201.

ESPELHO de cristal, 120x70, moldura dourada trabalhada, de 300 por 75. Av. Copacabana, 610| 1 006. Tel. 56-5844.

GRUPO ESTOFADO côco ralado, sofá c/ 4 lugares, almofadas sôltas. Custou 1 200,00, vendo urg. por 450,00. Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO moderno em curvin, sofá-cama de casal. Custou 750,00, vendo urg. por 240,00. Barata Ribeiro, 105/404. Facilito transporte.

GRUPO ESTOFADO em Courvin, moderníssimo. Custou 850,00 vendo urgente por 280,00. Facilito transporte, na Avenida Atlântica, 3 308-1 — Tel. 56-1721.

MARFIM E CAVIUNA — Sala e qt. conj. estado perfeito. Preços: 130 e 180 juntos ou separados. R. Aristides Lôbo, 128.

MÓVEIS — Vendem-se motivo viagem sala completa jacarandá-mármore-decape, dois dormitórios completos, espelho cristal, etc., tapete e aparelhos eletro-domésticos americanos. Rua São Clemente, 164, ap. 405, tel. 46-3327.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

MÓVEIS usados, temos vários, estado novos, dormitórios, salas, armários, camas, colch. molas, sofás, grupo, mesa console, cadeiras, tudo barato, aproveitem, desocupar prédio — Pres. Vargas n.º 2963-A.

MÓVEIS e objetos de arte, vendo urgente, tudo barato — sala de jantar em mogno império, custou 6 000, por 1 500, aparelho bronzeado em prata p/ chá e café, custou 10 000, por 4 500, faqueiro de prata 10 dinheiro, custou 6 000 por 1 800, quadros a óleo J. B. Castagneto, João Baptista da Costa e outros brasileiros. Av. Princesa Isabel, 450 — D. Tunel.

MÓVEIS — Vendo urgente, motiva viagem, sala, quarto, geladeira, máq. lavar roupa, enceradeira etc., tudo de primeira. Ver e tratar: Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco B-2 — ap. 2 204 — Flamengo.

MÓVEIS FINOS — Particular que se ausenta vende: sofá 4 lugares, poltronas, mesas centro e lado sofá, TV GE, geladeira Frigidaire, espelho carreau c| console, arca, s| jantar, móveis quarto casal. 37-6629.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação propria. Raríssima oportunidade. A mais moderna loja de decorações da Guanabara coma lançamento especial oferece somente esta semana os mais modernos moveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitorio para casal de 1 500 por apenas 860,00. Belíssimos conjuntos estofados em legitimo Vulcron e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 200,00 por 110,0. Conjuntos de mesas de mármore de 460,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, moveis de formica dos mais modernos modelos da nossa fabricação, estantes e armarios duplex e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A esquina de Av. Nova Iorque. Tel. 30-7646 em Bonsucesso. Traga o enuncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações em Bonsucesso.

OPORTUNIDADE — Móveis de jacarandá, direto da fábrica, cadeira marquesa, 37,00. Todos os meus móveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco de igreja, cama Luis XVI cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho.

VENDE-SE grupo estofado de couro verde, procedência Leandro Martins. Av. Rui Barbosa, 460, ap. 1102.

VENDO sala, dormitório, peças avulsas. Ver todos os dias. R. Abatira, 71 — Eng. Nôvo.

VENDE-SE carrinho criança berço portatil, berço e guarda-roupa conjugado por 20,00, 30,00, 40,00. Ver e tratar Rua Baronesa, 841 — Jacarepaguá.

VENDE-SE dormitório estilo chipendale em marfim. NCr$ 250,00. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 430, ap. 1107.

VENDE-SE um dormitório chipendale completo, maciço em estado nôvo. Rua Carvalho de Mendonça, 35|202 — F. 37-9785.

VENDE-SE por motivo de viagem móveis — 1 sala de jantar colonial, 1 cama c| colchão, 1 estante e outros utensílios. Tratar à Rua Júlio de Castilho, 8 — 1206.

VENDE-SE mesa e seis cadeiras bom estado. R. Itabaiana, 50, ap. 401 — Grajaú.

VENDE-SE dormitório e sala de jantar e 4 camas de ferro, sendo 1 de casal e 1 guarda-roupa com 4 portas e 1 estante. Preço barato. Ver Rua Pinto Figueiredo 51, casa 3 — Praça Saenz Pena.

VENDE-SE colchões de molas de solteiro em perfeito estado, camas turcas, guarda-roupa, sofá-cama — Tel.: 56-7153 — Miguel Lemos, 99 ap. 202.

VENDE-SE um guarda-roupa com 6 portas e uma mesa de fórmica, com 6 cadeiras. Ladeira dos Tabajaras, 196, ap. 504.

VENDEM-SE — 2 escrivaninhas, estante e 6 cadeiras escolares. Tel.: 56-3692.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, na Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE sala colonial de luxo. Aceita-se oferta. Rua Torres Sobrinho, 31 — Méier.

Armários embutidos

Trabalho de 1.ª ordem em qualquer estilo — Consulte nossos preços — Orçamentos grátis — Oficinas Reunidas — Esc. Av. Copacabana, 613, sobreloja, 203, tel. 57-2349.

Dedetização Pintura

SUPER-SYNTEKO

Raspagem p| cêra — Orçamentos — Tel. 22-6860 — Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108.

Super-Synteko baixou

Raspagem p| cêra, calafate, vulcapiso, cortinas, pinturas, raspagem de mármores dedetizações. Dou ref. e orçamento grátis. 36-2680 e 56-4156, Sr. Mário.

Super-Synteko NCr$ 3,50

Sinteko, NCr$ 3,00. Dedetização grátis. Inscrição 833 824. Av. Copacabana, 1 066, sala 602 — Tels.: 56-5488 e 34-7962 — Sr. BOSCO.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Sinteco NCr$ 3,00m2

3 camadas sólidas. Referência. Lata lacrada do Super-Sinteko com garantia — Melhores informações, escritório à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 805, tel. 32-1235 — Galvão.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se, 3 bocas, c/ botijas e contrato do gás, a partir de 75,00. Atende-se até 22 horas. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

FOGÃO Samer 4 bocas bicolor mod. 67 novo sem uso, urgente. R. S. Luiz Gonzaga, 1 028-A. — S. Cristovão.

VENDE-SE fogão a gás comercial Wallig, 8 bôcas, bom estado, melhor oferta. Raul Pompeia, 12. Copac. — Clube.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Consêrto e pintura de geladeira, serv. garantido. Tel.: 37-0767. (X

AR REFRIGERADO — Consertos, limpeza, faço conservação, serviço garantido. Pinta-se geladeira. Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO — Geladeiras para todos desde 120,00, as melhores da Cidade. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO Philco, ótimo estado, 500 mil. Aproveite. Av. Gomes Freire, 176, s/902.

GELADEIRA GE 7 pés em perfeito funcionamento. Estado excepcional NCr$ 160. R. Araujo Leitão 108 c. 11. Eng. Novo.

GELADEIRAS — Philco, Brastemp, Frigidaire e muitas outras, você encontra em Du-Som — Av. Mal. Floriano, 21 s/ 4 — Também temos televisões. Aberto até 20 horas.

SCHONES zimmer mit ar condicionado an besseren herrn zu vermieten. Rua Barão da Tôrre 47.

TECNICO — Geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local com garantia. Orç. grátis. 23-3632. (X

Vende-se

Vende-se — 1 Câmara frigorífica para carne com instalação de frios completa. 1 Balcão frigorífico de 5 mt. — 1 Balcão frigorífico de 3 mt. — 1 Máquina cortar frios. Ver na Av. Copacabana, 218-A. Tratar 46-9367 — Sr. Joaquim.

AR CONDICIONADO FRI-AIR Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica. NCR$ 95,48 MENSAIS 22-1778 E 42-6885 ERASMO BRAGA, 277/1107

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro urgente, um TV, Stereo, gel., mod. e planos. Não faço questão de preço e marac. — Tel.: 36-3652. (X

ALO, COMPRO televisão, geladeira, máquina escrever, máquina costura, pago bem. Tel. 32-2563.

ATENÇÃO — Compro televisão usada, ou seminova, boa ou parada. Só serve modelo de 1960 a 1967. Pago bem, tel.: 30-4906

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. — Rua Dias da Rocha, 31, c| 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299, 108 — 56-6251.

ATENÇÃO — Televisões — Tenho GE portatil 19 pol., Hotpoint portatil 17 pol., Philco 21 pol., Mullard 21 pol., Zenith 21 pol., Mullard e outras — R. da Relação, 55, terreo.

ATENÇÃO televisão 21 p. bonita marfim func. perf. 250 mil, urgente. Rua Major Rego, 149 apt. 102. Olaria.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596, e geladeira e piano.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, piano, stéreo e ar cond. Pago à vista, melhor preço. — Atendo hoje. Tel.: 57-2539.

COMPRO televisões usadas mesmo com defeito, pago bem, atendo rápido a domicílio. — Telefone 34-6286.

COMPRO — Televisão ou troco, cubro qualquer oferta. Sr. Joseph — 36-2899.

COMPRA-SE TV, pago melhor oferta. 11 pol. a 23, portátil ou não. Tel. 57-2802.

ESTEREO PHILIPS do ano, 600 mil. Estereo RCA, 300 mil. Hi-Fi GE, 170 mil e outras. A partir de 100 mil. Av. Gomes Freire n.º 176, s/902.

ELETROLAS PORTATEIS 10 tipos diferentes pilha e luz. Preços arrazador, à Clave de Ouro, Rua Visconde Rio Branco, 59 — Tel. 22-9008.

GRAVADOR holandês. Importado, novo na embalagem. Contrôle remoto no microfone. Com tape e estojo completo. Telefone 46-2521 e à noite 25-1719.

GRAVADORES importados. Rádios de pilha miniaturas com FM e outros. Rádio-vitrolinhas de 2 faixas com FM, etc. Rua Senador Dantas, n. 3, 5.º andar.

RADIOVITROLA HI-FI miniatura japonesa, pilha, luz, vendo ... 150,00. Rua Real Grandeza, 14 — Sr. Paulino.

RADIOVITROLA GE Holiday, ultimo tipo, stereo, autom., 4 rot., 330,00. Outra Telespark, mesma caixa, 300,00. R. Rezende, 111. 9 às 20 horas.

RADIOVITROLA automática e long-play Phillips 125,00. Rua Estácio de Sá, 17, casa 14, ap. 103.

RADIOVITROLA alta fidelidade automatica moderna semi nova urgente 235,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 1 028-A. S. Cristovão.

TV PHILIPS, est. nova. Vendo barato. 190 mil. Motivo viagem. Rua Belfort Roxo, 231, portaria, Sr. Werneck — Copacabana.

TV 21 pol., amer., tubo novo, cinema todos os canais, otimo est., mostrador luminoso. Vendo rapido. 190 mil, só hoje. Rua Belford Roxo, 231/801, Cop. T. Novo.

TV PHILCO PREDICTA 114 graus. Esta nova, nunca enguiçou. Peça de bom gosto. Vendo melhor oferta. Rua Ronald Carvalho n.º 91, ap. 6, 1.º andar — Telefone 37-6778.

TV 11 pol., port., SE, modelo leia, nova. Vendo barato. Telefone 57-9950, e um toca-discos port., de pilha e eletrico, novo, sem uso.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas e os melhores preços da praça a partir de 150,00 — Só no Ponto Sonoro, Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302.

TELEVISÕES — Temos várias — GE, Admiral, Philco, etc. Tôdas funcionando bem nos 5 canais. Av. Mal. Floriano 21 s/ 4 — Também temos geladeiras. Aberto até 20 horas.

TELEVISÃO — Atenção: Temos que vender urgente, 225 apar. televisão, marcas: Telking, Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas de 11, 16, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa. Preço 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia, cada TV acompanha antena e mesa grátis. Vendemos à vista ou bem financiados. — Aceitamos sua TV usada com parte de pagamento. Oferecemos NCr$ ... 200,00 pela sua TV, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Damos assistência na hora. Entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrela de Prata. Av. Copacabana, 581. Loja 211. Centro Comercial Copa. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, é só êste mês. Atenção, nosso lema é resolver seu problema. Tel. 36-2899. Prepare-se para nosso Natal! Compre hoje.

TELEVISÃO ARTEL 23 pol. Nova única de largo alcance, um cinema em casa, automática, vendo barato, hoje. Ver Av. Cop., 581|211 — C. Comercial.

TELEVISÃO INVICTUS — Vendo urgente, 23 polegadas, nova, na garantia, bem barato, hoje. Ver Av. Cop., 581, s| 211 — C. Comercial.

TELEVISORES desde 150,00, de 17" a 23" de mesa e portáteis, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas, 54 Tvs a escolher, garantidas, c/ novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TV-GE — Lindo modelo 1968. Portátil, 12 polegadas. Instaview easy eye screen, côr jacarandá, ear phone, UHF e VHF 36-1462 e 56-6936.

TELEVISÃO só Dic'Arla garante o que vende. TVs de várias marcas, func. 100%. A partir de NCr$ 120. R. Marechal Floriano, 176, s| 33 — junto à Light.

TVS. PHILCO, A. B. C., Telefunken e Artel? 23", 16", 12", 11" mod. 68, na embalagem. — Aceito troca, pago até NCr$ ... 300,00 p| s| Tv. usado, o saldo até 12 meses, sem juros e à vista é barato. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TV PHILCO 21 pol., espetacular imagem todos canais — NCr$ 330,00, ou Telecia 11 pol. portátil ano 67, imagem de cinema NCr$ 380,00. Vendo só uma viagem. Tel. 57-2802.

TV PHILCO Directa, mod. 67, 23", nova, de 1 400,00, vendo por 590,00, urgente. Está na garantia. Tel. 36-4951.

TV PHILCO, 23", vendo urgente, ainda na garantia, de 880,00 por 230,00. Av. Atlantica, 3306/1. Telefone 56-1721.

VITROLAS portateis a partir de 130,00. Verdadeiro presente de Natal. Av. Copacabana, 610-J — Aberto até 22 horas.

VENDO oficina de rádios e televisões. Tratar na Praia de Botafogo, 416, loja H. Das 14 às 17 horas.

WALK-TALK — Modelo 1968 — 6 transistores marca Ross — Americano. Alcance 1 milha. Ainda na caixa. 36-1462 — 56-6936.

VENDO — Gravador japonês nôvo. NCr$ 270,00. 42-2977.

Mudança de freqüência

TOCA-DISCOS

Adaptamos tôdas as marcas. Preços baixíssimos. Orçamentos sem compromisso — Tels. 26-2267, 58-3264. Plantão.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? — Tel. 47-4262, tôdas as marcas c| garantia, agora com troca de ciclagem.

BENDIX, Brastemp, Westinghouse com garantia e financiadas. Av. Bartolomeu Mitre n.º 637. Tel. 47-4262.

CONSERTAMOS máquinas lavar roupa, costurar tôdas as marcas — Trocamos ciclagem — Garantimos nossos serviços. Tels. 52-2603 — Niterói 27144 — Sr. Hermógenes. (X

ENCERADEIRA — Vende-se em ótimo estado, NCr$ 25,00, aspirador Eletrolux NCr$ 35,00. Av. N. S. Copacabana, 819, ap. 404.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix, Economatic., Westinghouse, Prima, a partir de 100 mil. Func. Av. Gomes Freire, 176, s/902.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomatica Economat moderna pouco usa urgente 245,00. R. S. Luiz Gonzaga, 1 028-A, S. Cristovão.

MÁQUINA costura Singer JA 5 gavetas e uma Singer JB com motor novinha. Rua Araujo Leitão, 108 s| 11. Eng. Novo.

VENDE-SE u'a máquina de costura Elgin de pé, 200,00. Rua Ministro V. Castro, 32, ap. 103 — Cop.

VENDO — Máquina de costura portátil Elgin e TV Emerson 21" — Rua Tenente Possolo, 18 ap. 505 — Cruz Vermelha.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco n. 156, 10.º andar. Ed. Av. Central. — Telefone. 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

LIQUIDAMOS tudo para mudar de ramo. Calça Nycron 13,00 — Camisa tergal social 13,00 — Camisa Nylon Rhodianil social 11,00 ...

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos. Demonstramos gratuitamente no seu domicílio. Perucas, "aplique" e cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Tel. 52-2360.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Perucas "Soçaite"

As Mineiras Afamadas de Mme. "Lúcia"

Dê à sua espôsa ou filha, uma linda peruca de Natal. Preço especial êste mês. Não chame o representante em sua casa. Venha ver na fábrica diretamente. Todos os cortes e tôdas as côres, todos os penteados. Tenho mini-peruca de verão — Tel.: 37-9476 e 57-8375.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDE-SE 1 pulseira de pérola e 3 colares separados. Fêcho com brilhante. R. Eng. Ernani Cotrin, 144, ap. 301. Dona Ruth. Tel.: 38-4007.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 3 milhões por quilates. Jóias em geral. Pref. negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, s|301. Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR 6x9 — Vende-se ou troca-se por ampliador de 35mm. Tel. 22-6487.

COMPRO projetor de cinema — 16mm sonoro qualquer marca. — Negócio rápido, à vista, a domicílio — Tel.: 57-0222.

CINE FOTO — Vende filmador: super 8 Canon auto zoom 518. Cine projetor: Super-8 Mod. S-2 Av. N.S. Copacabana, 739 s| 101 e 103.

CAMERA 16 mm Paillard|Bolex, perfeito estado. NCr$ 450,00. Telefone 36-6203, Francisco.

FILMES de todos os tipos pelo melhor preço. J. Alencar — Av. 13 de Maio, 13 s/ 1 821 — Tel.: 22-9407 e 52-8510.

FOTOS — Em côres reais. Casamentos, sociais, 1 dz. 240,00. Sr. Bruno. Tel. 57-4654.

KIT KODAK J. Alencar recebeu boa partida. Av. 13 de Maio, 13 s. 1821. Tels. 22-9407 e 52-8510.

MÁQUINA fotografica 35 mm, Beauty Super II, e outra Cannon, e um ampliador tcheco de 35 mm.

OCASIÃO — Vende-se Polaroide 104 nova com estojo, flash e automatico, 400 mil. Rua Almirante Alexandrino, 496 apt. 201 Santa Teresa.

PROJETOR de slides Airequipt americano c| contrôle remoto. — NCr$ 420,00. Tel. 27-0825.

TELESCOPIO NCr$ 150. Binóculo 10x50 NCr$ 80. São Sebastião, 187, ap. 401. Urca.

VENDE-SE máquina de filme Canon 318, com Zoom (10-30mm), super 8, com controlador da abertura de luz automático. Telefone 36-6236.

VENDEM-SE os seguintes objetos fotográficos, em ótimo estado de conservação, quase novos: 1 Canon FL 50mm, 1:1,8 — 1 Teleobjetiva R 135mm 1:3,5 — 1 Grandeangular TL 35mm 1:2,5 — 1 Parasol T50 48mm — 2 Filtros Skylight 1x - 48mm — 1 Filtro Ycamarelo, 1,5x - 48mm — 1 Rolleiflex Tessar Zeiss 3.5 — 1 Conjunto de 5 filtros, 1 parasol, 2 Rolleiparkeil n.º 1 e n.º 2 c/ 4 Rolleimar — 1 Rolleikin — 1 Rolleimeter — 1 lente tele japonesa 3.5 — Ver e tratar com Camargo — Rua Rep. do Peru 72 — ap. 1 008 — Tel. 37-1968.

Fotocópias

Vende-se uma máquina automática, moderna, alemã, marca Helioprinte, faz fotocópias em um segundo. Tratar com Sr. Marcos, R. Buenos Aires, 84 — 1.º andar.

DIVERSOS

ARVORE DE NATAL — Giratória, foco luz colorido, musicada, americana. Na embalagem. 36-4977.

ALO livros e discos compro livros usados, discos LP, etc. 1 TV, 1 projetor, 1 acordeão, 1 maq. escrever, 1 vitrola (usados) 45-8582. Sr. Milton.

APARELHO DE JANTAR (fabricação francesa), q. de pintura a óleo, abajour chinês de pé etc., família que viaja vende. 57-3432.

ATENÇÃO — Compre TV, pianos estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje à qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, piano, stereo e ar cond. Pago à vista, melhor preço. — Atendo hoje. Tel. 57-2539. (X

COMPRO tudo antigo, lustres, tapetes, cristais, porcelanas e moedas antigas. Tel. 57-9890. (X

COMPRO TV, projetor, gravador, vitrola e tudo que represente valor. Hoje 32-5593.

MOTIVO mudança vendo vitrinas, garrafas e copos cristal, jarras de cristal, jarrões, aparelhos de jantar Rosenthal, Bavaria, ingles e de chá, candelabros, castiçais de prata e bronze. Pratos de parede, quadros, 1 par abatjour chinês Glosone. Aceito ofertas. R. Pedro Americo, 425. Tel. 25-9822.

PARTICULAR — Vendo alguns móveis e 2 geladeiras ou 1. Inf. 27-1460 à noite ou 42-4137 ao dia. Santiago.

TREM LIONEL — Diversas peças — locomotiva com fumaça e apito — Foot-ball totó grande. NCr$ 40,00. Tel. 26-9660.

TELEVISÃO PHILCO 23 pol., marfim, pouco uso. Stereo Hi-Fi Delta c/FM. Geladeira Consul. Vovel de seis. Sofá-cama de casal. Vendo tudo barato, urgente, vou viajar. R. Almirante Tamandaré n.º 41, ap. 1013 — Flamengo.

VENDO TV GE 12 polegadas, 1 par de binóculos Lentar, rádio portátil Sharp, máquina de escrever portatil Olympia, todos americanos e novos. Tel. 48-0957.

VENDE-SE uma máq. de lavar Prima — não é automática e um TV parado para desocupar lugar. Rua C. de Bonfim, 233 — ap. 702 — Tel.: 28-2226.

VENDO carrinho para neném — Delta e senta em perfeito estado ...

ANTIGUIDADES

Moedas Tel. 36-1219

Compra prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas, etc.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

A Granja Ouro Branco entrará novamente no negócio de aves abatidas tão logo recupere o seu abatedouro que está alugado à Cooperativa de Jacarepaguá e cuja foto se vê acima. A Cooperativa entregará o abatedouro ainda êste ano.

NÔVO BEBEDOURO — Está obtendo grande sucesso o nôvo bebedouro lançado no mercado pela Ceabras. O nôvo equipamento é feito em chapa de aço inoxidável e dispõe de uma caixa de bóia — também em aço inoxidável — que pode ser colocada e retirada da calha sem a necessidade de usar ferramenta. Vários avicultores já instalaram o nôvo bebedouro. O Sr. Rodolfo Moreira — Diretor da Ceabras — está entusiasmado com o rápido sucesso do nôvo equipamento.

ESFÔRÇO — A Cooperativa dos Avicultores do Vale do Rio Prêto está-se esforçando ao máximo para salvar da falência os avicultores da região — declarou ao JORNAL DO BRASIL o médico Eugênio Ruotolo: Presidente da entidade. A Cooperativa já investiu cêrca de 200 mil cruzeiros novos no financiamento de ração aos criadores.

SENSIBILIDADE — O Sr. Pires de Almeida, Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo é um dos homens públicos mais sensíveis aos problemas da avicultura. Com o apoio da SUNAB, o Sr. Pires de Almeida conseguiu do Banco Central uma faixa especial de desconto, no montante de 500 mil cruzeiros novos, para financiar a estocagem de ovos.

CLISSIFICAÇÃO DE OVOS — Os avicultores de todo o País têm esperanças que o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, que vem demonstrando interêsse pelos problemas da avicultura, encontre um meio de fazer valer o diploma legal que obriga os varejistas a vender ovos classificados. A venda de ovos classificados é um meio de defender a economia popular estimulando, ao mesmo tempo, o produtor.

PLANTAS DE INSTALAÇÕES — A Editôra Seleções Agrícolas está fornecendo quatro tipos de plantas de instalações avícolas — para poedeiras, reprodutores e frangos de corte — O nôvo endereço da Editôra é: Rua México n.º 119, sala 1 209, telefone 32-6163.

DESTAQUES DA AGRICULTURA — Com a homologação de três finalistas por categoria, após o primeiro escrutínio, o concurso Destaques da Agricultura, promovido pela Associação Brasileira de Informações Rural — ABIR, entra agora em sua etapa final quando, em segunda votação, os associados da ABIR vão indicar os destaques do ano agrícola 1967-1968.

SANTA CRUZ ABATERÁ AVES — Foi aprovada verba para a instalação, no frigorífico de Santa Cruz, de um moderno abatedouro avícola. O frigorífico de Santa Cruz, sob a competente direção do veterinário Taranto sofreu uma total remodelação e é hoje uma indústria que vale a pena ser visitada. O moderno abatedouro que será instalado terá capacidade para processar 1 500 aves por hora. A execução dêste projeto será uma prova do interêsse que a COCEA, sob a presidência do Sr. Gabizo de Faria, tem proclamado em resolver o mais angustiante problema da avicultura que é a industrialização do produto.

HOVERCRAFT EM AGRICULTURA — A borrifação de colheitas a uma velocidade dez vêzes maior do que a possível com tratores ou equipamento rebocado é hoje uma realidade graças à engenhosidade britânica. Encontrando mais uma aplicação para o princípio dos veículos a colchão de ar, os britânicos estão submetendo a provas finais um hovercraft agrícola que pode trabalhar à surpreendente velocidade de 32 quilômetros por hora. E a limitação de velocidade é imposta apenas pelo equipamento de borrifação., o hovercraft em causa pode desenvolver a velocidade de 110 a 115 quilômetros por hora quando empregado para outros fins.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CÃES PEQUINESES — Filhos de campeão. Vendo lindos filhotes. Tel. 28-2709.

DINAMARQUES Gigante — 6 meses, c/ 5 Lagos vende filhotes, ótimo pedigree. 27-4242.

PINSCHER miniatura — Vende-se com excelente pedigree com e s/ campeões e também marrequinhos de 30 dias. Tel. 45-6762.

MIN. PINSCHER — Filhotes de excelente linhagem, muito lindos. 58-7942.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Tel. 49-0655.

AVES E OVOS

MARRECOS DE PEQUIM — Vendem-se filhotes (casais) cruzados. Estrada Lontra 43-4242 — Armando.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — qualquer animal feroz carnívoro (Lat. **fera**) pl.; 6 — círculo; giro; 9 — que não tem odor (Lat. **inodoru**); 11 — abreviatura: aparelho; 12 — nascimento de Cristo, de Nossa Senhora; Natal (Lat. **nativitate**); 14 — inflamação do ouvido; 15 — operar; atuar (Lat. **agere**); 16 — afiar; aguçar (Prov. **filar**); 18 — contração: vos (antes de **lo** e **la**); 19 — ausência completa de luz; escuridão (Lat. **tenebras**); 20 — vale; corruptela de "vale"; 21 — parte inferior do vestido da mulher (De **roda** + **pisar**); 23 — voz do gato; 25 — acrescentar; juntar (Lat. **addere**); 26 — graça; 27 — ignorância; falta de juízo, de prudência (Gr. **asophia**); 29 — ladrão; larápio; 30 — friccionar com o ralador; triturar (De **ralo**).

VERTICAIS — 1 — magro; afilado; 2 — cobrir de nata; 3 — que possui rodas; que produz rotação (Lat. **rota** + **ferre**); 4 — que é para aditar; diminuendo de uma subtração (Lat. **additivu**); 5 — furos ou picadas com sovela; 6 — rolar; girar; 7 — presentes; donativos; 8 — dar feitio e côr de pérola a; 10 — graceja; 13 — símbolo da prata; 17 — o que faz asas; 19 — segurar; tirar; 20 — varonil; próprio do homem (Lat. **virile**); 22 — bifa; rouba (PIFA); 24 — raiva; 27 — para o; 28 — nome de diversos rios da Europa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **mal; ditoso; américa; latido; ama; animo; trai; cama; are; aradura; in; tino; anato; edo; evitar; sa; amamona; rememorar.** Verticais — **malacates; latimano; dedo; iro; ti; ceara; samaritana; mimado; amaridar; atenorar; cravam; animo; ator; eme; am.**

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ESTUFAS — Máquinas de café, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156.

FATIADEIRA para cortar pão de fôrma. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

GRUPOS geradores importados Fiat, equipados c/ quadros de sincronismo e acessórios, 115 KVA cada, baixa rotação 60 ciclos, em estado de novos. Vendo à vista ou financiados. Tratar Rua Zamenhof, 85/202. Tel. 54-4999, Marinaldo.

INJETORA p/ plástico, 80-s, pouco uso, hidr., semi-automática. R. Domingos Lopes, 111. CETEL: 90-0564.

LIQUIDAÇÃO — Vendo motores de baixa e alta rotação. General Caldwell, 208. Tratar com Sr. Miguel. Tel. 43-1653.

LIQUIDAÇÃO — Srs. industriais e donos de restaurantes. Vendo exaustores "Mareli" e "Arno". — Gen. Caldwell, 208. Tratar com Sr. Miguel. Tel. 43-1653.

MÁQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — telefone 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217 — telefones 32-3156 ou 52-3512.

MÁQUINAS solda elétrica. Não compre sem fazer rigoroso exame interno e teste. Temos Soldin com 5 anos de garantia (jamais queimam. A partir de NCr$ 60,00 — Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

PONTE rolante, 9 m x 19 m. Pouco uso. Tel. 43-1491.

PRENSA exc. 60 t com mot. nova e rosqueadeira 3/8 e 1 1/2 semin. 30-2936 — Martin.

PLAINAS, fornos, máq. compressão p/ briquelite, ferramentas. R. Domingos Lopes, 111. Cetel: 90-0564.

VENDO torno revólver de 2" pas. na árvore c/ 2 pinças — m. IRAM e 1 cabeçote pirosca int. e ext. Adri n.º 4 semi-novo. Facilito. Ver Rua Barão do Bom Retiro 619 — Tratar p/ tel. 91-1321. — Martins.

VENDEM-SE buchas de bronze, eixos, chapas, engrenagens, tinteiros, motores, chaves elétricas, frisas, calandras, oficina de estereotipia, provenientes de uma impressora Marinoni. Tel. 43-1491.

VENDO PARA DESOCUPAR — Betoneira, guincho, serra motorizada, tábuas e pernas de pinho. Ver na obra. R. João Torquato, 257, Bonsucesso. Tel. 32-6076 — Sr. Jacy.

VENDE-SE urgente duas máquinas p/ fabricar macarrão, fabricando 25 sacos diário cada uma, com vácuo trafilas de nylon, alimentador e outros acessórios. Tratar Rua Oscar, n. 16, Quintino Bocaiúva — Tel. 29-9222 com Sr. Auzenir.

VENDE-SE máquina de ralar queijo e côco nova com motor monofásico. Rua General Caldwell n. 217 tel. 32-3156 ou 52-3512.

1 MOTOR eletr. 82 HP com reostato, 1 Transformador 75 kw 0 ki. B. Boveri, vendo. Pres. Dutra 590. Prox. Pôsto Pres.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ASSISTECNICA, vende máquinas de somar Olivetti Eletrosumma-22, multisuma-22, Divisuma, 24, Tectrarys, Audit-202 e Audit-302. Rua do Rozario, 61 1.º Srs. Alledi ou Pacheco. Fone 31-1307.

ARQUIVO Remington 4 gavetas, quase novo. Vende-se NCr$ 200,00 telefone 45-8846.

ARQUIVO DE AÇO — Vendo — Av. Pres. Vargas, 1213.

AH — Isto V. nunca viu — Uma simples portátil que escreva como impresso. Princess é obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ica Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — 52-0651.

COMPRO máquina escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Rua Riachuelo, 373 s/505. Tel. 22-5665.

MÁQUINA de escrever Smith corona modêlo Electra 110 ainda na embalagem. Tel. 2-8206 — Niterói.

MÁQUINA de escrever Remington modêlo 11, ótimo estado 200 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 902.

MÁQUINA DE ESCREVER, portátil, último tipo, alemã, melhor do mundo, ABC, 220,00. R. Resende, 111, 9 às 20 horas.

MÁQUINA de calcular Facit — Vende-se uma manual, seminova, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua do Riachuelo, 148, s/loja, 218.

MÁQUINA de escrever IBM — Vende-se uma elétrica modelo 12 em perfeito estado pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua do Riachuelo, 148, s/loja 218.

MÁQUINA escrever de mesa Underwood moderna e 1 portátil Royal novinha c/ tabulador. Rua Araújo Leitão, 108 c/11 — Eng. Nôvo.

MÁQUINA de contabilidade Burroughs F-1300. Vendo barato com garantia. Tel. 23-4830 Rodolpho.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, s/ 317.

VENDE-SE máquina escrever portátil "Halda" Facit, NCr$ 200,00. Rua Carolina Machado, 1524 — Bento Ribeiro.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ATENÇÃO — Vendemos muros, caixa dágua, fossas, caixas de gordura, morões de curva, depósito de água, tanques, morões para cêrcas, e serviços de marmorite em geral na Guanabara e Est. do Rio. Rua Padre Nobrega, 628 tel. 49-2691 — Piedade.

CAIXA DAGUA Eternite 1 000 l. Usada, vendo, tel. 54-4387.

CIMENTO MAUÁ e PARAISO — Tijolos 1.ª, areia, pedra 1 e 2, caibros, tábuas e vergalhão, ferro — Pôsto obra — 34-7990, Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Palacete, vdo. telhas, portas, janelas (guilhotina), mármore, vergalhão, grades, portão ferro, basculantes, escada mármore, elevador americano etc. — Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO — Vende-se todos materiais de diversas obras: telhas canal e francesas, grades de ferro colonial, caibros, estuque, azulejos etc. Ver Rua Evaristo da Veiga, 165.

JACARANDÁ BAHIA — Frisos c/ 10 centímetros de largura por 1,5 cm espessura, comprimentos variados. Vende-se fone 52-9744.

TIJOLOS furados multissimo barato, pedra, areia, ferro, pedido direto da fonte. Rua Itiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129 — Sousa.

TIJOLOS 20 x 20 — 75,00 — 20 x 30 — 125,00 p/ obra. Tel. 29-2937 — Alvinho.

Folhas de Flandres (Tiras)

Compramos **à vista** 10 a 20.000 kg. de tiras ou discos de fl. de flandres **limpa**, 90 a 107 libras, sendo as tiras nas larguras de 75 a 90mm e os discos nos diâmetros de 71 a 85mm. — Tel.: 32-6700. (P

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR AGRÍCOLA, peneus, gazolina 100%. Vende-se, troca por caminhão ou jeep. Nelson, tel. 29-3820.

DIVERSOS

COMPRA-SE retalho de chapa fina, ns. 22, 20, 12 ou 13. Telefone 23-9031, falar c/ D. Ester.

COFRE modêlo ap. e de parede, vendo urgente, estado de nôvo — Av. Henrique Dumont 66, entre Visc. de Pirajá e Prudente de Morais — Bar 20. (X

TUBOS — Compro de ferro de 1/2 até 4" pago bem. Tel. 37-1200 e 37-3428.

VENDO 1 cofre 2 portas, 2 segredos comercial. Ver Rua Barão de Bom Retiro 619 — Tratar pelo telefone 91-1321 — Martins.

VENDE-SE máquina registradora National, só para oficina de máquinas, Rua General Pedra, 189 c/ 11.

VENDE-SE 2 cofres Milners, 1 Friden, 1 relógio ponto IBM, 1 idem Strom Berg. Rua 24 de Fevereiro, 126 — Bonsucesso.

VENDO 1 prensa, 1 balancinho e várias ferramentas de ourives. Rua Miguel Couto, 23, s/ 603, esquina c/ Rosário.

MOEDAS — SELOS — NOTAS — Compro, avalio. Santos Leitão. Av. Graça Aranha 169, sobreloja 7.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Rua do Ouvidor, 130, 2.º andar — Loja 218.

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Schdmayer, Weimar, longo prazo. Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO! — Compro piano cauda, armário ou apartamento. Não faço questão de marca e preço — Pago à vista — Tel. 36-3652.

ACORDEON SCANDALLI — Italiano, 80 baixos, preço módico — Tel. 28-2709.

ACORDEON — Honner (alemão) em perfeito estado com mala. Tel. 26-9660 — Preço 200 cruzeiros novos.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. R. Santa Sofia, 54, S. Pena.

ATENÇÃO — A vista, compro urgente um piano. Chamar qualquer hora, negócio rápido. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

BATERIAS — Vende-se semi-profissional, ótimo estado, 7 peças. Melhor oferta. Ver Paulo Frontin 647 ap. 306. Fone 48-5073 — Leonardo.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca de armário ou de cauda, mesmo precisando reparos. Negócio à vista. Tel.: 45-1130.

PIANO Pleyel Paris tipo ap. ótimo para estudo, perfeito, com banqueta. NCr$ 550,00, verdadeira ocasião. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

PIANO claro, facilito — 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas. NCr$ 850,00. José Bonifácio 290 c/ 4. Tel. 29-2248 — Teclado de marfim.

PIANO c/ metal e côr de vinho, bonito, ótimo p/ estudo e ap. 550 mil, urgente. M. viagem. R. D. Claudina 470 c/ XI — Méier.

PIANO — NCr$ 395,00, europeu e outros tipos modernos de côr clara, garantidos. Motivo de obras Rua Santana, 119 — Em frente à matriz.

PIANO — Vendo ou troco p/ outras coisas, 400 mil. Rua Cap. Resende, 448 c/1 ap. 101, Méier, não tel.

PIANOS novos e usados, vários modelos, nacionais e estrangeiros, à vista ou longo prazo, sem juros. Rua Miguel Couto 35, sala 407.

VENDEM-SE urgente pianos seminovos (pela metade do preço) à vista e a prazo. Diversos modelos de ap. e de armário — Essenfelder, Bluthner, Pleyel, Lux, Schwartzmann, Halban etc. Ocasião — Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Aberto até 20 horas.

VENDE-SE piano Rachals, 3 pedais, cêpo de metal. Tratar telefone 48-4112.

VENDEM-SE pianos nuovos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia, 54. S. Pena. Casa especializada.

VENDO 1 guitarra Super Sonic Gianini — Solo e ritmo com amplificador. Tratar com Nilson telefone 34-1982.

VENDE-SE um violão Di Giorgio autor n.º 3 série artística. Nôvo. NCr$ 300,00 à vista. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 102, das 17 às 19 horas.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ATENÇÃO — Garantimos aprovação na 2.ª época de qualquer matéria do Ginásio, Colégio ou Escolas Normais, bem como nos exames de Admissão ao ginasial. Professores estaduais, registrados e especializados. Av. Copacabana, 1072, sala 1000.

AULAS DE DIREÇÃO em Volkswagen, domingos e feriados — Diurnas ou noturnas. Trato documentos amador ou profissional. NCr$ 5,00. Apanho a domicílio. Frank. Telefone 56-1550.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar Tel. 57-7645 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada — Assistência técnica e jurídica — Aulas a domicílio em carros de duplo comando. Preparo todos os documentos. A escola de mais alto gabarito da Zona Sul. Auto Escola Narciso — Rua General Polidoro, 3 300 — Tel.: 26-1943.

APRENDA dirigir em Volks, treino 1 hora NCr$ 6,00, apanho a domicílio. Zona Sul ou Zona Norte. Tel. 57-3353 ou Av. N. S. Cop., 435, s/ 303.

AULAS DE PORTUGUÊS, Matemática e outras matérias. Art. 99, Admissão, etc. Professor de comprovada eficiência. Informações só de 12h às 15h. Tel. 45-6514.

AULAS PARTICULARES de Matemática, Física, Química e Descritiva. Tel. 28-4070 — Nei.

AULAS DE MATEMÁTICA particulares — em Copacabana ou na sua casa — especializado em recuperação — 57-1111.

CURSO NANCY — Francês prático, cursos rápidos c/ turmas pequenas. Tel. 37-0699.

ENGENHEIRO dá aulas de Matemática, Física, Química, Rua Santa Clara, 154 ap. 501. Telefone 56-8668.

EDUCAÇÃO e recuperação de crianças com problemas de alfabetização e excepcionais. Prof. especializada — Tel. 47-5208.

FACULDADE SANTA URSULA — Rua Farani, 75 — BOTAFOGO — DACTILOGRAFIA — Método moderno, a quem se interessar — Também no período de férias. — Trabalhos a máquina e duplicador.

GUITARRA E VIOLÃO — Leciono. Santana, 77, ap. 1805, telefone 23-4880 — Centro. Vou a domicílio — Walmir.

INGLÊS para principiantes, 2a. época de ginasial e colegial e para vestibular. Tel. 37-8925.

INTERNATO PARA MENINAS, de 6 a 14 anos. Cursos: Primário — Admissão e Ginásio. Apenas 20 vagas. Inscrições abertas — Tel. 28-4760.

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS — Ginasial, 2a. época. A domicílio ou não. Tel. 25-4142 — Joaquim.

MATEMÁTICA — Estudante de Engenharia dá aula de matemática para o ginasial e colegial — Roberto — 27-9949.

MATEMÁTICA — NCr$ 5,00. — Ginasial, Art. 99, 2.ª época. A domicílio ou não. Tel. 43-2689. Prof. Siqueira.

PROFESSÔRES(AS) — Precisam-se para: Jardim, Primário, Admissão e Ginasial. Tratar à Rua Pontes Correia, 137. (X

PREPARA-SE 2.ª época, Português, Francês e Inglês — Ginásio. Telefone: 57-3480.

PROFESSÔRES — Inglês, russo, chinês — aulas, traduções, cultura geral. Rua Djalma Ulrich, 229, ap. 802.

PRECISA-SE de aprendizes de cabeleireira, manicura, limpeza de pele. Ensina-se maquilagem, peruca, 9 às 18 horas. Grátis p/ modelos. Largo S. Francisco n.º 26, salas 418 e 409. D. Haydee.

VIOLÃO — Leciono à domicílio — Telefone 56-4517.

Admissão

NOVAS TURMAS

Últimos dias de matrícula — Comercial em dois anos — Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Datilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

Ginásio em 1 ano com e sem base — Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 19 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, tels. 52-8997 e 52-8899. (P

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO MOEDAS ANTIGAS — Telefone 36-1219.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Foram perdidos uma série de documentos, juntamente com os livros Fiscais e Comerciais da firma J. Franko-Jóias, est. à R. da Alfândega, 186 — sob., quem encontrar, favor entregar ao Sr. Franko à R. Antônio Basílio, 137 (Gratifica-se).

Cooperativa da Bôca do Mato de Urbanização

Convocação da Assembléia Geral Extraordinária para o dia 17 de dezembro de 1967, às 8,30 horas na sede, à Rua Vitor Pentagna, 161, para tratar da renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

Convocação

O Ibéria F. C. convoca a todos os sócios que estejam em dia com o Club para a Assembléia-geral que será realizada no dia 15 do corrente mês em primeira convocação, às 20 h., segunda às 21 h, com qualquer número de sócios. Av. Paulo de Frontim, 646.

Sr. Presidente

Relação dos contemplados com o primeiro prêmio da Loteria do Estado da Guanabara, pagos durante o mês de novembro de 1967

266.ª Extração — Plano "DL"
3 de novembro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 14.624

NOME	PREMIO PAGO NCR$
Maria Marques da Silva	2.500,00
Antônio Macedo	7.500,00
Aurélio Meireles Ribeiro	5.000,00
Claridio Freitas Miranda	2.500,00
Daniel de Souza Corrêa	2.500,00
Francisco Alves Viana	2.500,00
Paschoal Cittadino	2.500,00
	25.000,00

267.ª Extração — Plano "DL" — 9 de novembro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 13.814

NOME	PREMIO PAGO NCR$
Augustinho de Oliveira	25.000,00

268.ª Extração — Plano "DL" — 16 de novembro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 6.798

NOME	PREMIO PAGO NCR$
Luigi Manoel Pettinelli	25.000,00

269.ª Extração — Plano "DL" — 23 de novembro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 3.721

NOME	PREMIO PAGO NCR$
Jorge Sanchez Feijó	12.500,00
Dauro Vicente de Carvalho	12.500,00
	25.000,00

O seu dia chegará se você comprar o bilhete da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA — Av. Rio Branco, 159.

Relação dos contemplados com o primeiro prêmio da Loteria do Estado da Guanabara, pagos durante o mês de outubro de 1967

262.ª Extração — Plano "DL" — 5 de outubro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 14.309

NOME	PREMIO PAGO NCR$
José da Cunha	2.500,00
Szhane Chaim Waynberg	5.000,00
Hilariano Soares de Souza	2.500,00
Joantina Fontenelle Cunha	12.500,00
Oswaldo Torquato	2.500,00
	25.000,00

263.ª Extração — Plano "DL" — 12 de outubro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 12.067

NOME	PREMIO PAGO NCR$
Arthur Fariado da Silveira	25.000,00

264.ª Extração — Plano "DL" — 19 de outubro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 12.158

NOME	PREMIO PAGO NCR$
Antônio Travassos Soares	15.000,00
Alberto Perrota	7.500,00
Marly Augusta da Silva	2.500,00
	25.000,00

265.ª Extração — Plano "DL" — 26 de outubro de 1967
1.º Prêmio — Bilhete n.º 13.863

NOME	PREMIO PAGO NCR$
Mauro José D'Avila	25.000,00

O seu dia chegará se você comprar o bilhete da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA — Av. Rio Branco, 159.

Declaração

A firma S. J. Hallak, estabelecida nesta cidade, à Rua da Alfândega, 327 sobrado, com negócio de Malharia e Plásticos em geral, vem por meio dêste, e para os devidos fins de direito, declarar que foi EXTRAVIADO, dentro do próprio estabelecimento o seu TALÃO DE VENDA AO CONSUMIDOR, de n.º 85 651 a 85 700 no dia 8 de dezembro de 1967. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1967 — a) S. J. Hallak.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

ACEITA-SE encomendas de bolos artísticos, doces e salgadinhos, tratar à Rua Barata Ribeiro, 80, ap. 404.

DIVERSOS

ALCIDES BENITES VICENTE comunica que a rifa de ação entre amigos de um caminhão Fargo 49, fica transferida do dia 23-12-67, para Loteria de São João.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA, preciso na Rua Buarque de Macedo, 23, ap. 404. Flamengo. Ordenado a combinar.

EMPREGADA para pequena família. Rua Domingos Ferreira, 159, ap. 902 — Copacabana.

EMPREGADA — Todo serviço n/ cozinha, c/ referência do último emprêgo. Não dorme. Boa aparência. Rua General Roca 845 ap. 500 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço casal sem filhos. Carteira, referências. Dorme no emprêgo. Av. Copacabana 1175, ap. 601.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se de uma para todo serviço, paga-se bem, exige-se referências e carteira. Rua Antônio Basílio n. 34, ap. 701 — Tijuca.

EMPREGADA — Todo serviço, uma pessoa. Exigem-se referências. R. Domingos Ferreira, 41, ap. 407, bloco 2. Tel. 37-8327.

EMPREGADA — 25 a 35 anos, t/ serviço menos lavar, casal só. Ord. a combinar. R. Dona Maria 60, casa 10 — Tijuca.

MOCINHA — Precisa-se para ajudar em servir. de casa. Paga-se bem. Traz cart ou rêsp. R. Barata Rib. 197 ap. 1203.

MOÇA — Precisa-se para serviços domésticos. R. Marquês de Abrantes 37 ap. 901.

OFERECE — Agência Alemã Olga — 37-7191. Babás, copeiras, arrumadeiras, cozinheiras forno e fogão, trivial e todo serviço. Selecionadas, com ótimas refs.

OFFREÇO Copeiras, arrumadeiras e cozinheiras com doc. e referências. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás. Com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Perfeito serviço de seleção orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — Sobrado.

OFERECE-SE senhora para limpezas, arrumar, lavar, passar, por dia, dá referências. Tel. 23-2297, Lídia.

PRECISO uma empregada doméstica, 17 a 20 anos, que traga o responsável. Rua Antônio Rego, 103, ap. 201, Olaria.

PRECISA-SE babá, senhora com prática e referência. Tel.: .... 57-3790.

PRECISA-SE de babá com muita prática e boas referências, para uma criança de 2 anos. Paga-se bem. — Tratar na Rua Raul Pompéia, 14 — 604. Tel. 27-2695.

PRECISA-SE de babá-governanta para duas meninas em idade escolar. Exigem-se carteira e referências — NCr$ 180,00. Avenida Atlântica n. 1 782, apto. 501.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço — Rua Dona Romana, 243, 1-B, ap. 206. 2.º andar. — Lins.

PRECISA-SE de arrumadeira, para casa de família, com prática e referência de casa de família onde tenha trabalhado. Tratar à Praia do Russell, n. 766, casa, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de copeira para casa de família, que dê referências, e tenha prática. Tratar à Praia do Russell, n. 766 — Depois das 10 horas.

PRECISA-SE de mocinha menor para serviço doméstico. — Paga-se bem, com responsável. Rua Paissandu n. 191.

PRECISA-SE de doméstica apresentável p/ casa de artistas. — Rua Álvaro Ramos n. 309, c/ 22 — ap. 201 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada, NCr$ 70,00 — Serviço de pequena família. Rua Tavares Bastos, 79. — Catete.

PRECISA-SE de empregada maior de 20 anos. Rua Capitão Resende n. 206 — Edifício 34 — apto. 201.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que cozinhe bem e de BABÁ com experiência para duas crianças. Exigem-se referências. Rua Belfort Roxo n. 40 — apto. 1 003. Cop.

PRECISA-SE de uma doméstica c/ referências, documentos, para dormir no emprêgo, paga-se bem. — Tratar tel. 48-3529 e 28-3207, das 8 às 19 horas.

PRECISA-SE empregada, serviços pequena família, dormindo no emprêgo. — Rua Araújo Pena, 37, ap. 101-fundos. Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada menor com boa aparência, na R. do Rosario n. 80, 1.º andar.

PRECISO moça doméstica p/ serviços de casal, que possa acompanhá-lo nos passeios em casa de praia. Tel. 45-6762.

PRECISA-SE de empregada. Rua Rosa e Silva n. 276 ap. 101 — 58-5408.

PRECISA-SE de empregada à Rua Montenegro 177, ap. 301. Exigem-se referências.

PRECISA-SE de uma ótima babá, pede-se referência. Av. Atlântica 1260 ap. 1002.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Dorme fora. Salário a combinar. Rua Paissandu n. 156, ap. 203.

PROCURA-SE uma boa empregada para todo o serviço. Rua Dias da Rocha, 35, ap. 701.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casal com criança pequena. Exigem-se referências. — Dormir no emprego. Av. Ataulfo de Paiva, 80-810. Leblon.

PRECISA-SE de moça em casa de família, com referencias. Segundas, quartas e sextas das 8h30m às 16h30m na Rua Ferreira Viana n. 40, ap. 602.

PRECISO arrumadeira - copeira que saiba servir à francesa, somente com referências. Tratar à Rua Toneleros n. 27, 2.º andar.

PRECISO de empregada para todo serviço de casal. Pago 100,00. — Av. Copacabana, 613 — 805.

PRECISA-SE empregada doméstica à Xavier da Silveira 40/1108.

PRECISAMOS de diversas empregadas faxineiras para casas de famílias. Rua das Marrecas, 38 — 1.º and.

PRECISA-SE babá c/ referência p/ duas crianças, preferência tenha-ra. Paga-se bem. Senador Vergueiro, 219, ap. 806, bloco A. Telefone 45-5003.

PRECISA-SE empregada, t/serviço de 1 Sr. c/ um menino. Praia do Flamengo 12 ap. 812, B. dos fundos. Tratar de 11 às 13 ou à noite, paga-se bem.

PRECISA-SE babá para criança de 5 meses. Pedem-se referências. Rua Fernando Mendes n. 25, ap. 11, 1.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se pequena cozinha e serviços leves 2 pessoas. Dorme no serviço. Dando bem trato. Av. Presidente Vargas, 3415 esq. Machado Coelho ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar à máquina, tem passadeira. Tratar Rua Itabaiana, 61 — Grajaú.

MOÇA ou senhora para auxiliar a lavar e cozinhar. Dorme no aluguel. Tratamento como da família. R. Torres Homem 1188 — V. Isabel. (X

OFEREÇO cozinheiras forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE perfeita cozinheira forno fogão, sou filha de italiano. Ref. 3 anos. Tratar telefone 22-0576.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino, que durma no emprêgo e tenha referências. Telefone ...... 47-4316.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e lavar roupa miúda, ap. pequeno. Ordenado NCr$ 73,00. Pedem-se referências. Tel. 26-2104.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e arrumar para 3 pessoas. Exigem-se documentos e referências. Rua República do Peru, 123, ap. 801.

PRECISA-SE cozinheira, 3 pessoas. Tel. 57-8750 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lancheira, na Rua Figueira de Melo, 366 — São Cristóvão.

PARA casal de tratamento precisa-se de cozinheira banqueteira, que dê referências. Paga-se muito bem. Dorme no emprego, sai-das às 2.as-feiras dia todo. Tratar à R. Francisco Graça, 55. Tel. 48-0243 — Tijuca. Princípio da Rua General Roca.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática e referência. Av. Atlântica 1260 ap. 1002.

PRECISO empregada. Forno e fogão. Xavier da Silveira, 110-603. Tel. 57-7070.

PRECISA-SE cozinheira de trivial para o Alto da Boa Vista (Tijuca) a meia quadra da Praça, Rua asfaltada, muita condução. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 80, ap. 1 002.

PRECISA-SE — Cozinheira forno e fogão e passe, durma no emprêgo. Exigem-se referências. Ordenado 80,00. Tratar Afrânio Mello Franco n.º 170 ap. 204 ou tel.: 38-9831 — Leblon.

PRECISA-SE uma empregada meia idade para cozinhar e arrumar, durma no aluguel, de referências, na Rua Francisco Sá, 61, ap. 201 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão. Av. Portugal, 644 Urca — 46-9030.

PRECISA-SE de uma senhora que cozinhe, lave e passe, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na Rua Elisa Albuquerque, 65. Todos os Santos.

PRECISA-SE cozinheira c/ referência, p/ família pequena. Pede-se referência. Paga-se bem, Senador Vergueiro, 219, ap. 806, Bloco A. Tel. 45-5003.

PRECISA-SE cozinheira. Informações, Rua Cupertino Durão, n. 135 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e lavar para pequena família que more no emprêgo. Trazer referências ordenado 90,00 — Rua Santa Alexandrina n.º 542.

PRECISA cozinheira exige carteira ou referências. Avenida Pasteur 110.

PRECISA-SE cozinheira, — 47-9266. Referências e carteira.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar. Trata-se na Rua Maria Amália, 547, ap. 303, Tijuca. Tel. 58-0598. Paga-se bem.

PRECISO cozinheira - cop.-arrumadeira com documento e refs. — Sal. de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva n.º 123, Lapa — D. Conceição.

SENHORA só serve de idade, para cozinha, Rua Constante Ramos n. 135 — ap. 701.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referencias. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastantes selecionadas. Doc. e refs.

ATENÇÃO — Empregadas domésticas. Temos ótimos pedidos para cozinheiras e faxineiras. Sal. até NCr$ 350 — Rua das Marrecas, 38 — 1.º andar.

AGÊNCIA RIZZO, oferece cozinheiras, banqueteiras, copeiros (as) arrumadeiras, babás portuguêsas etc. — Tel. 52-5644.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando sua doméstica. Procure-nos. Tel. 48-9753.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATÉ 70 MIL quero ganhar para cozinhar trivial fino. Dou ref. 5 anos. Tenho 32 anos. Tratar hoje tel. 22-0576.

AVIADOR viaja muito precisa cozinheira meia idade confiança e uma mocinha copeirar. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA p/ casal, c/ referências. Ord. 80 mil. Tratar depois das 14 horas. R. Paula Freitas, 55, ap. 201. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado para Largo do Machado 11 ap. 702. Tratar após as 9h.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática e referências, que lave e passe roupas miúdas. Ordenado NCr$ 80. — Tratar: Av. Delfim Moreira, 350, ap. 201 — Dona Regina.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão e para serviços de pequeno apartamento. Exigem-se referências — Gustavo Sampaio, 395, ap. 604 — Leme — 37-5969.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 110,00, por muito boa cozinheira para todo serviço: cozinhar bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, arrumar, encerar. Família com 3 adultos. — Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado e lavar roupas pequenas. Exigem-se referências. — Tratar na Rua Toneleros n.º 125, ap. 602.

COZINHEIRA — Precisa-se em apartamento de casal sem filhos de preferência italiana, espanhola ou portuguêsa, com boas referências — Ordenado NCr$..... 200,00 — Tratar das 8 às 10, Prudente de Morais, 1420, ap. C-01.

COZINHEIRA fazendo outros serviços trivial fino, ord. 100,00, tel. 37-9667 Lad. dos Tabajaras n.º 20 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, que dê referencias — Rua Guilhermina Guinle n. 105 — Botafogo. Tel. 46-3449. NCr$ 130,00.

COZINHEIRA — Precisa-se faça trivial bem, ajudar algum serviço leve. Só serve depois dos 40 anos. Tel. 26-6111.

COZINHEIRA — Precisa-se para bom trivial e arrumar (não lava e não passa), competente e asseada. NCr$ 90,00. Flamengo, telefone: 25-4823.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira que saiba o trivial simples. Exigem-se referências, Av. Copacabana, 876, ap. 706.

COZINHEIRA com documento e referência. NCr$ 80,00. Rua Domingos Ferreira, 28, ap. 603. — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino. Doc. Ref. NCr$ 120. Praia Flamengo, 244 ap. 1101.

COZINHEIRA — Precisa-se. Casal tratam. (2 pessoas). Dorme emprêgo. Paga-se bem. Av. Pasteur 162 ap. 1001. Tel. 26-1856.

COZINHEIRA — Trivial variado, limpeza da casa (não encera) e lavar peças pequenas. Exigem-se carteira e referências. Ordenado NCr$ 100,00, Rua Goethe, 45 — Tel. 26-2269.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Garcia D'Avila, 160 — Ipanema. Tel. 27-5417.

COZINHEIRA PARA CASAL — Que faça todo o serviço. Avenida Henrique Dumont n.º 71 ap. 203 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se uma competente p/ pequena família com referências. Base 80 mil — Tratar na Av. Júlio Furtado n. 207. Grajaú. Tel. 58-5898.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Paga-se bem. Rua Toneleros, 180, ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se para família, trivial. — Av. Epitácio Pessoa, 2050. Tel. 26-1018. Dona Iolanda.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Tratar tel. 47-7580.

COZINHEIRA — Forno e fogão, precisa-se para trabalhar dias 22 e 23 de dezembro. Paga-se bem. — Tratar Av. Nilo Peçanha, 23, 5.º andar sala 52. Edif. Nice — Nova Iguaçu, das 9 às 11 horas, diàriamente.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA, precisa-se. Barão do Flamengo, 35, ap. 305. Portaria 9.

COZINHEIRO — Precisa-se, com prática, à Rua Santa Clara, 8-B. Adega do Bocage.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para outros afazeres, c/ referências. Pago NCr$ 120,00 — Rua Joaquim Nabuco, 205, ap. 404 — Ipanema.

COZINHEIRA de 40 a 55 anos — precisa-se à Rua Barão de Ipanema, 25, apto. 501. Ord. NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Sousa Lima, 68, ap. 501. Exigem-se referências. Tel. 47-2484.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Casa de pequena família. Inicial 80 mil. — Rua Santa Clara, 146.

COZINHEIRA — Preciso que faça todo serviço. 120 mil. Ap. 3 pessoas trabalha fora. Rua da Carioca 55 ap. 401.

DOMÉSTICAS — Não percam tempo procurando emprêgo. Temos ótimas colocações. Procure-nos. Rua Conde Bonfim, 369, s/ 904.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar, fazendo pequenos serviços. Ord. inicial NCr$ 70,00 c/ótimos aumentos. Exigem-se referências. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 136, ap. 303, Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar variado, lavar etc. Dorme no emprego. Voluntários da Pátria 429, ap. 401 — Botafogo. Tel. 46-7498.

EMPREGADA — Precisa-se só para cozinhar (5 pessoas) e lavar a roupa de um menino. Ordenado: NCr$ 103,00. Boas referências, Rua Leblon, 16. Tel. 27-5373.

EMPREGADA — Para cozinhar e outros serviços, com referências. Rua Bento Lisboa, 77, ap. 601 — Catete.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Preciso de uma para lavar e passar e que durma fora do emprego. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 872 ap. 1004.

OFEREÇO-ME como passadeira - engomadeira c/ prática, boa aparência, tel.: 28-6100, Márcia, das 9 às 13 e das 15 às 18 horas.

PASSADEIRA — Fábrica precisa, com prática artigos de senhoras. — R. Visc. do Rio Branco, 14, sob.

PASSADEIRA muita prática roupas de senhora, com carteira profissional, 2 dias e meio por semana, precisa-se à Rua Gonçalves Dias 35.

PRECISA-SE de passadeiras. Prof. para blusões de homens. Apresentar-se com Cart. Prof. Só serve competente. Av. Copacabana, 1066, s/ 909.

PRECISA-SE de lavadeira capaz de engomar ternos brancos. Exigem-se referências — Paga-se bem. Tratar: Av. Atlântica, 2806 — 12.º andar.

PASSADEIRA — LAVADEIRA — Preciso de uma para lavar e passar e que durma fora do emprego. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 872 ap. 1004.

TINTURARIA — Precisa-se de oficinista c/ prática e um lavador, Rua Alice de Freitas, 109.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira c/ prática — Rua Pedro Américo, 189 — Tel. 25-6653.

TINTURARIA — Precisa de passadeira para linho. Paga-se bem, lugar efetivo. Rua 24 de Maio, 965.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador e caixeiro com prática — R. Maria Amélia n. 29-B. Tijuca.

JARDINEIROS E CASEIROS

CHACAREIRO e jardineiro, para trabalhar em um sítio em Jacarepaguá, com prática de chacara, pomar e podar, principalmente de jardim, preferência estrangeiro. Tratar à R. Francisco Graça 55. Tel. 48-0243 — Tijuca.

OFERECE-SE um casal sem filhos. Ela para todo serviço de casa, e êle para serviço de horta e criação, com referências. Rua Senador Pompeu, 232. Tel. 43-2099.

OFERECE-SE jardineiro faxineiro, solteiro p/ efetivo, prática casa família, lava carro, encera, boas refs. Dorme emprêgo. 57-0145. (x

DIVERSOS

FAXINEIRO — ARRUMADOR — Preciso. Ordenado a combinar, R. Joaquim Campos Pôrto, 70. Tel. 46-9659. Entra pela Pacheco Leão.

MENOR — Menino para limpeza. — Magazim Zezé, Rua Haddock Lôbo, 33.

PRECISA-SE de uma acompanhante paciente, para cuidar de um senhor idoso. — Tel. 57-2110.

PRECISA-SE de empregado doméstico, homem, serviços leves, com referencias — 26-0417.

PRECISA-SE de um menino para casa de família. Rua Sorocaba 146 — Botafogo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça ou rapaz que seja informante. Paga-se até 280 mil. Av. Erasmo Braga, 227, sala 315.

AUXILIARES escritório sem prática, moças e rapazes c/ ginasial, 2.º ciclo, superior n/ sistema emprêgo 100% certo. Salário 120,00/220,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja S/ 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um(a), com conhecimentos de diário, razão, e caixa, só serve pessoas de bons costumes e referenciada. Pres. Vargas, 446 — 2.º

AUXILIARES — 2 aux., 1 p/ dep. pessoal, atualizado 250,00, 2 auxs. escrit. dat. fat. ICM 150,00, 1 p/ contabilidade até balanço 350/450,00 boa letra, prática. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (môça) — Precisa-se c/ prática de datilografia e arquivo, boa aparência. Sal. inicial NCr$ 140,00. Rua Barão de Mesquita, 608 — Sr. Nelson.

AUXILIAR Escritório (moço-rapaz) recepcionistas, caixas (moças), mecanogr., p/ contab., vendedoras, aux. escrit. (menor), perfur. IBM, torn. mecan., serventes, oper. p/ maq. empilhar, chefia estoque (moça), aux. depart. pessoal. Av. R. Branco, 185, gr. 230

ADMITIMOS 3 auxs. de escritório (ambos os sexos), 2 datilógrafas, 2 caixas c/ prática, 1 oper. Remington, 2 auxs. de contabilidade, 2 moças p/ sec. de cobrança, 1 moça p/ Kardex, 1 motorista vendedor, 1 mecânico, 2 boys c/ prática. Av. Almirante Barroso, 97, s. 707.

ADMITIMOS aux. escritório dat. (môças e rapazes). Aux. dep. pessoal c/ prática de fundo de garantia e seleção de pessoal. Av. Alm. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIAR ESCRITÓRIO (môça), boy c/ dat. balconista, rapaz p. WV, assist. adm. servente, vendedor (a), lambretista, secretária. — Sen. Dantas, 117, s/ 538.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (ambos os sexos) — Boa datilografia e ótima aparência. Rua Senador Dantas, 117, s/ 2138.

AUXILIARES — Rap. iat. dat., notista, cxa, dat., d. pess, sec. cob dat. prát. cheques, 150, 200. — Contab. 300, Op. Front Feed p/ Suburb. 300. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITIMOS urgente, hoje, 1 aux. contabilidade, c/ prática ICM e IPI, iniciais, 300 mil. Sr. Alan — Rua Miguel Couto, 23/703.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — Precisa-se rapaz até 30 anos, de boa aparência, com prática de serviço geral de pessoal, inclusive firme em cálculos. Semana de 5 dias e salário inicial de 250 mil c/ reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sls. 614/13. Sr. Ronato.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisamos de um com alguma prática em serviços gerais de escritório e que seja motorista. Favor apresentar-se na Rua da Quitanda, 62, s/ 401.

ADMITIMOS: (4) auxs. escritório c/conh. faturas n/fiscal e livros fiscais. Môça/rapaz, (2) auxs. contabilidade, (1) aux. cobrança. Môça. Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

AUXILIARES NCr$ 180/230. — 8 môças, 10 rap. prático, dep. pessoal, escrit. livros fiscais, créd. cobrança, faturamento, expedição, notas fiscais b. letra. Sen. Dantas, 117 s/813.

AUXILIAR CONTAB. NCr$ 380/400 4 rap. prática legislação fiscal, reg. livros, balancete, semana 5 dias. Sen. Dantas 117 s/ 813.

ESCRITURÁRIO-DACTILOGRAFO — Grande grupo de crédito, financiamentos e investimentos, procura rapaz de boa aparência, que tenha trabalhado anteriormente em escritório, principalmente que seja bom dactilógrafo. Excelente ambiente. Horário p/ trabalho de 9 às 18 horas, c/ semana de 5 dias. Salário experimental de 300 mil c/ reajuste. Tratar com o Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614/13.

ESCRITURÁRIA — Tradicional firma procura p/ sua filial na Av. Brasil, môça que tenha trabalhado anteriormente em escritório. Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho e salário experimental de 200 mil c/ reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614/13.

CORRESPONDENTE datilógrafas (os) com prática ginasial boa aparência 310 mil. Av. Alm. Barroso, 90, s/ 913.

MOÇAS — Aux. escritório, ginasial completo, prática. Sal.: 150/180. Riobrás. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 410.

MOÇAS sem prática c/ ginasial 2.º ciclo superior, n/ sistema emprêgo escritórios, salários 120/220,00, s/ perda tempo. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

NOTISTA — Admite-se c/ prática de experimentação de notas fiscais, boa letra, firme em cálculos. Salário inicial de 180 p/ experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614/13.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório com prática de Previdência Social e Fundo de Garantia. Tratar Rua dos Andradas 96, 9.º and.

RIOBRAS — Precisam-se Chefes escritório, c/ conhecimentos, gerais contabilidade, pessoal, compras, secretária sal. 800/1.000. Comprador c/ prática, material construção (25/35). Sal. 600/800. Estatístico c/ prática, gráficos. Sal. A/C. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 410.

BALCONISTAS

BALCONISTAS com prática padaria precisa-se. H. Lôbo, 8.

BALCONISTA p/ seção de peças Volkswagen com prática. TIANA — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

BALCONISTA — Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem. Malharia Mena. Rua São Clemente, 32-A — Botafogo.

BALCONISTAS com prática — Precisam-se nas Casas dos Cereais, na Rua Visconde de Santa Isabel n. 54-B — Apresentarem-se das 8 às 11 com os documentos e informações.

BALCONISTAS — Môças com prática de casa de modas, na Rua Conde de Bonfim, 446-A.

BALCONISTAS — Boa aparência, muita prática casas de modas para senhoras, precisam-se à Rua Gonçalves Dias 35. Só serve com prática.

BALCONISTA — Menor para tapeçaria. R. da Passagem, 81-A.

LANCHONETE ZIG ZAG — Precisa balconista com prática. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 219 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma môça apresentável, para balconista, com prática ou sem prática, em casa de modas. — Tratar R. Conde de Bonfim, 213-B. Tel. 28-3207.

PRECISA-SE de môça para balcão de confeitaria com prática à Rua Voluntários da Pátria 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de balconista com prática de padaria e confeitaria, na Rua Voluntários da Pátria n.º 318 — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática de padaria. Largo da Freguesia, 18-B, Jacarepaguá.

PRECISAM-SE 4 balconistas e 1 mestrinho com prática em padaria. Paga-se bem. Rua Dr. Garnier, 854-A.

CONTADORES

CONTADORES técs. até 30 anos, atualizado, 2 p/ 450,00, 2 assistente 350,00, livros classif. balanços e 2 auditores júniores auditoria externa 600,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

SUBCONTADOR — NCr$ 600,00 — Precisamos admitir elemento de alto gabarito p/ trabalhar em Indústria, c/ prática de legislação fiscal, registro de C. R. C., podendo de acordo com a capacidade chefiar o Dept.º, damos preferência morando na Tijuca. Tratar c/ Sr. Armando, Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 087.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE boas datilógrafas p/ trab. Centro. Av. 13 Maio, 33, s. 1917. Sr. Nilton.

ADMITEM-SE môças dat., esc. dat. 150 260, recepc. externa falando inglês 400, esteno port. 450, esteno port. inglês. Aceita casada. — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

DATILÓGRAFA com redação própria, de preferência com estenografia, precisa-se na Av. Venezuela 131, sala 1002.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Procure informar-se primeiro para depois pôr em prática seus planos. Seja precavido nos encontros, as perspectivas não são de todo favorável e poderão trazer-lhe mal-entendido.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte 4. Côr: rosa. Pedra: turquesa. Cuidado com a maneira de tratar as pessoas idosas, seja compreensivo e paciente para evitar aborrecimentos.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 76. Côr: cinza. Pedra: jacinto. Há indícios de aborrecimentos nos negócios e assuntos ligados ao lar. Tenha calma para não ter que se indispor com terceiros.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 84. Côr: laranja. Pedra: ametista. Êste não é um dia indicado para tratar de assuntos religiosos. Procure agir sempre que puder com as pessoas que o rodeiam com diplomacia. Assim, estará livre de atritos e intrigas com as mesmas.

Áries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 63. Côr: gêlo. Pedra: rubi. Só procure resolver aquilo que estava planejado, porque durante o dia de hoje não haverá oportunidades que possam trazer-lhe benefícios.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 73. Côr: violeta. Pedra: safira. Seus entendimentos neste dia só terão resultados satisfatórios se nas horas precisas você não criticar as idéias dos outros.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 18. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Antes de formar suas idéias procure informar-se para se orientar dos riscos de prejuízos e atritos.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 32. Côr: verde. Pedra: ágata. As iniciativas hoje estarão bem amparadas pelos astros, seja prático e tudo andará a contento para você.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 15. Côr: marrom. Pedra: brilhante. As circunstâncias hoje são confusas para os negócios, principalmente para os assuntos referentes a dinheiro. Aja com calma.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 99. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: granada. Só terá êxito nos assuntos que está planejando se estiver suficientemente bem informado. Tenha calma quando se dirigir a terceiros, as influências são contraditórias.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 54. Côr: amarelo. Pedra: lápis-lazúli. As dificuldades que porventura surjam durante êste dia devem ser analisadas para não sofrer prejuízos e aborrecimentos com pessoas que nada tenham com o caso.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 29. Côr: marfim. Pedra: água-marinha. Seja corajoso nas realizações e terá satisfações com os negócios e tratos amorosos.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 71. Côr: azul-claro. Pedra: topázio. O período é bom para pleitear e fazer novas amizades, principalmente com pessoas do sexo oposto. Bom para a vida no lar.

Cia. Carioca de Indústrias Plásticas, ampliando seu quadro funcional, admite:

Ferramenteiros
Porteiros

Apresentar-se na Rua Conde de Leopoldina, 725 — Depto. do Pessoal. (P

Datilógrafa

Precisa-se, com muita prática, para Editôra. Salário inicial NCr$ 180,00.

Cartas com indicações pessoais, manuscritas, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 877. (P

Encarregado do Pessoal

Grupo Segurador precisa, com conhecimentos gerais. Escrever, juntando retrato, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 321 547, indicando experiência, referências e salário pretendido.

Ferramenteiros

Para ferramentas de corte e estamparia.

TORNEIROS

Para fábrica metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Inspetor

Firma de âmbito internacional precisa de inspetores para contrôle de produtos importados e exportados. Oferecemos orientação e remuneração adequada. Exigimos idoneidade e dedicação ao trabalho.

Candidatos com instrução secundária queiram apresentar-se com documentos na Av. Pres. Vargas, 446, 13.º andar, das 9 às 10 horas.

Lanterneiro

Precisa-se.

Av. Itaoca, 2 351 — Procurar Sr. Armindo.

Mínimo NCr$ 3.000,00 mensais

Precisamos para lançamento inédito e sensacional, de representantes ambos os sexos, de boa aparência e instrução secundária.

Os candidatos deverão trazer documentos de identidade e 2 fotografias 3 x 4.

Entrevistas com **Dr. Luiz Carlos, das 9 às 20 horas.**

Av. Rio Branco, 151 — 14.º — grupos 1407/8 e 1409. (P

Motoristas

Precisam-se 5 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Operador Ascota

RODASA VEÍCULOS S/A, precisa de operador para máquina de contabilidade.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Osvaldo Cruz, 95 — Flamengo, das 8 às 12 horas.

Tratar com Sr. Oliveira — Salário: — 350,00/400,00.

Vendedores

Emprêsa Editorial tradicional no ramo com obras exclusivas possui 5 vagas em seu Depto. de Vendas, para pessoas que tenham facilidade no trato com o público, boa aparência e boa letra. Exige-se horária integral. Possibilidades acima de NCr$ 400,00.

Apresentar-se com documentos na Rua da Assembléia, 93, sala 303.

Vendedores — Livros técnicos

A Editôra Gustavo Gilli do Brasil S/A. necessita de elementos capazes para preencher seu quadro de vendedores.

Oferecemos amplas possibilidades de trabalho, proporcionando condições para ganhos ilimitados.

Os interessados deverão comparecer, no horário comercial, à Av. Rio Branco, 37 — 6.º andar — sala 603. Falar com o Sr. DACYR MANHÃES.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Consertos de geladeiras e pinturas de apartamentos e casas, reforma em geral. Chamar Donato ou Jeremias — Telefone 25-3753.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende-se completo e em perfeitas condições. 4 500,00 facilita-se — clínica antiga, duas salas. Aluguel barato. Tratar no local, Rua Maria Calmon, 93 — Méier.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações. Luís, ... 34-1121 — Rua Conde de Bonfim n. 369 — 409.

DETETIVE TEIXEIRA — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo absoluto. Rua Senador Dantas, 117, sala 1608. Telefone 42-0477.

DETETIVE — Lívio — Investigações particulares. Flagrantes, sindicâncias, paradeiros, vigilância, etc. Tel. 31-3239.

MÉDICO — Clínica de associados. Precisa horário da manhã. Excelente remuneração a combinar. Tratar tel. 46-2181.

TOPÓGRAFOS — Projetos de loteamentos e arquitetura, locação, perícia e desmembramentos. Executamos em qualquer parte do país. Recado com Elizabeth, telefone 25-4827.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Desconfias de infidelidade?

Queres saber de: Paradeiros, endereços ou algo a respeito de pessoas de seu interêsse? então procure os Detetives Profissionais GONZALEZ e FERNANDES à Rua das Marrecas, 36, s/604, Centro. Tel. 32-7166. Máx. sigilo.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

IMPERMEABILIZAÇÃO com garantia de terraço, cx. de água, inst. hidráulicas, construções em geral, pagto. muito fácil. Tel. 42-5954.

PINTE SEU APARTAMENTO ou sua casa pelo bom preço, referencia, e garantia e técnica aprimorada — Fone 25-4766 por favor. Altino S. S.

PINTURAS — Reformas de lojas, casas e apartamentos. Marques & Sérgio Pinturas S.A. Tel. 32-8593.

REFORMAS GERAIS E PINTURAS — Obras em geral. Escr. R. Frei Caneca 11, sala 1. Tel.: 32-4103. Erasmo.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUSTIN 50 A-40 — 4 portas — Vende-se com rádio, ótimo de mecânica geral, precisa de reparos de pintura. Tel. 29-4869. Base 900 mil. Sr. Carlos. Troco por carro grande.

AERO WILLYS 66. Novíssimo, apenas 3 500. Saldo muito facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 64, bom de tudo, 5 pneus novos. Vendo só à vista. Tel. 38-2071. R. Conde de Bonfim, 758 ap. 403.

AERO 63 — Côr Jamaica, estado novo. Tel. 30-3713.

AERO WILLYS 62 — Superequipado, completamente novo. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini 156.

AERO 1964, cinza, equipado e revisado, troco e fac. até 15 m. c/ 3 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW VEMAGUET 1962 — Equipada, mec. nova. Troco e fac. até 15 m. c/ 2 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 64 — Couro, radio, capas, tranca 100% mec. Vendo ou troco, financio. Av. Suburbana n. 6 751 — Tel. 49-4848. Sr. Adamir.

AERO 1961 — Motor ret. bateria nova, radio, capas — Facilito c/ 1 000, saldo a combinar. Troco Dauphine — Rua Piauí 363.

AERO 1965 — Equipado, ótimo est. vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas e 1964, castor e gêlo, e cinza grafite, superequipados, ót. est. Troco e fac. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO 63, super nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 65, 2 600 azul estado 100% revisado, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo 38-A. Lapa.

AERO WILLYS 1961, 3a. série — Vendemos com 1 500 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

AERO — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 64—5 300, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e ..... 32-5397. D. Sandra.

AERO 62 — Gêlo c/ fôrro vermelho. Pintura nova. Excelente estado à qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — ... 48-2701.

AERO WILLYS 1961, ótimo estado, facilito e troco. Rua S. Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

ATENÇÃO — O Sr. precisa de um carro e ainda não o conseguiu? Visite a Riviera e será bem servido. Carros a bons preços, com entradas a partir de NCr$ 350,00. Skoda 56, 1200, 600,00, tudo nôvo. Citroen, 350,00, temos 2 à sua escolha. Fiat 48 1100 400,00, qualquer prova. Mercury 51 — 480,00, mecanica. Renault Frenate 53 450,00, máquina retif. Austin 50 A-40 600,00 à vista. Austin 49 500,00. Fiat 52. Chevrolet 41 400,00 à vista. Gordini 63 — 1 000,00. Dodge 48, 600,00. E muitos outros a sua escolha. Trocamos e fácil R. S. Fco. Xavier, 628 — Riviera.

AERO WILLYS 63 — Azul-noturno, 4 200, parte a prazo — Tratar pelo tel. 56-2023 — Ver com guardador Haroldo na parte da manhã — Na Rua Santa Luzia.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, um só dono, coisa espetacular em automóvel, carro de doutora, troco e facilito parte, Rua do Bispo, 47, garagem.

AERO WILLYS 63, azul c/ rádio, tranca, capas, calhas, garras de parachoque, pneus novos — Vendo e facilito parte, Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 3 000, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 61 — Ótimo estado, todo equipado. 1 500 saldo 24 meses, à vista ótimo preço. Aceito troca. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 67 — Novinho, ainda na garantia, linda côr, troco e fac. com 6 000 saldo 24 meses. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

AERO WILLYS 65, ótimo estado. Totalmente revisado. 2 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 67, 66, 65 e 64 — Todos equipados, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5 300. AGÊNCIA COPACAR. Tratar Ruben ou Armando. — Tel. 57-4325.

AERO WILLYS 65, última série, carro de pouco uso, único dono, superequipado, duas côres, troco e facilito, Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

AERO WILLYS 62, rádio, b.n., capas, grená. Preço 3 640. Aceito carro pequeno, motivo viagem. R. Barata Ribeiro, 247, bar. Sr. Manuel.

AERO WILLYS 66 — Equip., estado de nôvo. Troco e financio — Real Grandeza, 193, l. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 62 — Capas curvin, tranca, pint. pneus novos. Ent. NCr$ 1 850, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AUSTIN 50 — Máquina nova, todo bom, NCr$ 800,00. Rua 24 de Maio, 316.

AERO WILLYS 1964, superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 63 superequip., excepcional est. de conservação, único dono, à vista, troco, fac. c/ 2 200 ent., saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. ... 28-6839.

AERO 61 — Superequip. a toda prova, Rua Melo e Sousa, 127.

AERO 60 — Ult. série. Excepcional estado. Único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 67, apenas 6 100 km rodados, côr verde, tem rádio. Vendo ou troco por outro mais antigo de menor valor de preferência Aero 64 ou 65. Tel. ... 34-8283. Rua Almte. Baltazar, 148.

AUSTIN 16 — ano 1948, vende-se na Rua Prof. Ester de Melo, 226-A — Benfica.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, duas lindas côres, único dono, c/ fatura. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Base 7 200 mil. Rua Silveira Martins 135, s/ 1. Telefone 25-2555, Sr. João.

AERO 1967 — Pouco rodado, bonito mesmo. Vendo e troco. Bom preço R. Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298, esq. Teodoro Silva.

AERO WILLYS 65, particular, vende-se 1 superequipado castor, imp. est. 5 marchas, jôgo de capa novíssima. R. Sousa Franco 107 — Vila Isabel.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas, linda côr, bons equipamentos, 35 000 km reais, pneus novos. Troco ou facilito, c/ 3 800 de ent. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234. (Até 22 hs.).

AERO WILLYS 66, 65 e 62 equip. troco, facil. Av. Braz de Pina, 274, após 10 horas.

AERO WILLYS 64, super equipado, mecanica excelente, vendo, precisando pequena lanternagem. 4 850. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61, ult. série, painel de couro, superequipado. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

BOA QUALIDADE — Volks, DKW, Dauphine, Gordini etc. de 60 a 67, desde 750, e o saldo dentro de s/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

BUICK 56 Super — Vendo, melhor oferta. A vista, motivo viagem interior. Praia de Botafogo, 360/512, fone 46-4919.

CITROEN 48 — NCr$ 650,00 só a vista, primeiro que chegar leva. Motor e fôrro nôvo. Rua Silva Rabelo 40-A — Sr. Romeu.

CHEVROLET 56 — Oldsmobile 54, 6 cil., mecânicos, 4 portas, ótimos. 1.º: 6.600; 2.º: 2 800. Só à vista — 23-0505.

CHEVROLET 51 — Mecanico, conversivel, bom estado. Rua Cardoso de Morais, 203.

CADILLAC 1949 — Bom estado, máquina e hidramático a qualquer prova. Rádio e estofamento de fábrica. Vendo barato pela melhor oferta. Te. 46-3296.

CHRYSLER 52, um só dono particular. Faço qualquer prova. Todo original. Av. João Ribeiro, 521 — Pilares.

CHEVROLET 1954 Belair com 4,A via, rádio, sem batida a qualquer prova. Preço 2 480. R. Barata Ribeiro, 247 — Sr. Geraldo.

COM PEQUENA ENTRADA restante em 15 meses, Zephyr 54, 4 portas, radio, couro, faixa branca e Plymouth 53 Utility, couro, rádio, faixa branca. Rua Dr. Satamini, 86.

CHEVROLET 51 — 2 côres. Power Glide superequipado, está nôvo, facilito parte. Rua Campos da Paz 103. Rio Comprido.

CAMIONETA IMPALA 61 — De luxo, dir. hidr., 8 cilindros, freio a ar, vidros rayban — Leocádio Miguel, 161 — Tel. 36-3900.

CHEVROLET FURGÃO, 3 100, ano 52, pronto para trabalhar, mecânica à tôda prova. Vendo, troco e facilito — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CHEVROLET 53 Belair, coupé c/ rádio, tranca, forração nova, pintura nova, pneus novos. Facilito parte — Rua do Bispo, 47.

CADILLAC coupé deville 54, tôda original de fábrica, c/ direção hidráulica, vidros ray-ban — Vendo e facilito parte — Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 62 e 64, Impala, mec. 6 cil., 4 portas, coisa rara em automóvel, faço troca e facilito, doc. de embaixada — Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 52 — COUPE BEL-AIR — Vendo mecânico em bom estado geral e bonito — Rua Bom Pastor 508 (na ficina). Tijuca — Aceito troca com Rural

CITROEN 51-15 cavalos em bom estado vendo barato ou financio, troco por carro quebrado, compra carros quebrados, vendem-se peças de Citroen, reformam-se os mesmos. Rua Jardim Botânico, 738 — Ismael.

CHEVROLET 53 — Mecanico — Vende-se. Ver e tratar Rua Uruguai. 380 — Garagem. Sr. Mauro. Preço NCr$ 2 600,00.

CONSUL 1952 — Equipado em ótimo estado. Vende-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini 156.

CADILLAC 51, coupé de ville, placa miliar, rádio original, mecânica e hidramático tôda prova, linda côr. Ocarião R. Dr. Satamini, 172-B.

CHEVROLET 56, Bel-Air, estado de 0 km. 1 800 saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

CAMIONETA OPEL — Vende-se, pela melhor oferta, mod. 1954, fechada, para carga, 1,8 tons. R. José dos Reis, 658 — Engenho de Dentro.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 790,00 várias côres, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW — DAUPHINE — GORDINI. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 1967 OK e VOLKSWAGEN 1967 OK — Nova TEXAS lhe oferece o melhor negócio da Guanabara! As menores entradas e os menores juros (p/ crédito direto) na troca damos o justo valor ao seu carro, seja qual fôr a marca nacional ou estrangeira. Av. Mal. Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500. 61 a 1 700. 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW VEMAG 64 (1001) 65 e 66, 1 390,00 quase novos, equipa. belíssimos. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 63 a 67 etc. em perf. estado geral — Desde 750,00. Saldo dentro de s/ poss. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da segunda-feira.

DKW Becar Rio 65, todo equip. cor azul, 100% de tudo, vendo c/ pequena ent. Saldo 18 m. Rua dos Andradas 29 — 401. Tel.: 43-5691 Sr. Duarte.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. 46-1259, de dia ou à noite.

DKW 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona n.º 700, 49-7852. Jacarezinho.

DKW, sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos sua residência. 46-1259, dia ou à noite.

DKW BELCAR 66 — C/ rádio. Mecânica à tôda prova. Nunca bateu. Um só dono. Troco e facilito, Camerino, 91. — Telefone 23-1926 e 23-1506.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 300; 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

DKW BELCAR 66 — Cinza, 27 mil km, c/ rádio. Vendo 6 mil ou facilito c/ 3 500. Outros planos — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

DKW BELCAR 1966, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW — 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais. Motor na garantia, equipado, revisado, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

DKW VEMAGUETE 1964 — 1001, equipado, estado excepcional. — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW VEMAGUETE 1962, parachoque de 66, capa de vulcrom, Vendo, troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 1964 c/ 4 pneus novos, pintura e mecanica 100% — Preço 3 850. Barata Ribeiro, 189-A — Fone 57-1330.

DKW 66 — Vendo em excelente estado. Facilito ou troco. Rua Santa Sofia, 108, ap. 201.

DKW — Vemaguete 63 — Rádio Zilomag, 5 pneus novos, assegurada até 68. Talvez a melhor do ano. 3 600. Vaz de Caminha, 425 — IAPC Cachambi.

DKW VEMAG 65 — Superequipado, completamente novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW BELCAR 1965 e 1964 (1001), excelente estado, equipados, troco e fac. até 15 m. c/ 3 000 — C. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

DAUPHINE 1962, equipado, s/ o menor defeito, troco e fac. até 15 m. c/ 1 200. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW 63 — A mais enxuta da Guanabara, 10 mil km ou 6 meses de garantia. Vendo ou financio c/ 2 000. Saldo a longo prazo. Afonso Pena 66-B.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado geral, sem podres, pintura, suspensão novas. Vendo ou financio c/ 900, saldo a longo prazo. — Afonso Pena 66-B.

DKW 64 — Vemaguet, grenat, vários equipamentos, c/ motor novo na garantia de fábrica — Tel. 43-2413 — Sr. Alberio.

DKW 65 — Vemaguet, estado de nova, c/ 23 000 km autênticos, único dono, carro para pessoa exigente — R. Tonelero, 89, ap. 404.

FORD FALCON 60 — Mec., 6 cil., vende diretamente o importador. NCr$ 4 500,00. Av. Atlântica n.º 2 856, garagem (Sr. Armando).

FORD F-100 1961 — Pick-up, ótimo estado, facilito pagamento — Tratar tel.: 2327 e 2328. — Nova Iguaçu — Rute.

FORD F-100 — 1967, pick-up seminova, pouco uso, 9 000km — Tratar pelo tel.: 2327 e 2328. N. Iguaçu — Rute.

FORD THUNDERBIRD 1960 — Ficou 5 anos sem rodar, tipo coupé, mecanico, dir. hidr. Sport c/ 29 000 milhas reais, uni. dono, nunca teve batida, superequipado, fóra do comum. Doc., de Embaixada legal. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400, telefone 48-5476.

GORDINI 66 — Entrada 1 200, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 63 — Venha buscar presente de Natal. Todo novo. Vermelho tinindo, capas, rádio. Calhas, porta luvas com chaves etc. — Eng. Ernani Cotrim n.º 115/201.

GORDINI 1963 — Estado nôvo, equipado. 20 mil quilômetros rodados. Rua Domingos Ferreira, 41.

GORDINI 65 — Equipado com rádio, verde amazonas, jóia — 3 200. Ramon Humaitá, 258.

GORDINI 65, impecável estado. Vendo ao 1.º que chegar, negócio de urgência, baratíssimo. — Tratar Sr. Gaspar. Mariz e Barros, 821.

GORDINI — DAUPHINE — Reformas, pinturas 67 a partir de NCr$ 140,00 — Só nacional. Tel. 29-2803 — Méier.

GORDINI 1966 — Em perfeito estado, único dono, mecânica a tôda prova, aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 lojas C-D - Cascadura.

GORDINI 63, equipado, nôvo, vendo, troco e facilito, Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI Teimoso 65, com 6 mil km, rodado (nôvo), passo c/ 1 500 restante 28 x 104. R. Paula Brito, 194 ap. 203. 38-6936 — Elzo.

GORDINI 64 — Vendo facilito. Ver Rua Catete 92. Vila. Tratar Orlando 96, loja.

GORDINI 63 e 66 II revisados e equipados, troco e facilito longo prazo. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória.

GORDINI 65 — Vendo com ou sem o toca-fita, no seguro até março de 68. Financio parte. R. Santa Sofia 46-A. Tel. 54-1238.

GORDINI 1963 vendo barato, troco e facilito até 15 meses. Rua Ana Neri 770.

GORDINI 1964 — Perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 1964 — Apenas NCr$ 2 690, à vista, ou aceito troca — Rua Silveira Martins, 30, banca de jornais.

GORDINI 65, ótimo estado. Vendo c/ 1 500, saldo a longo prazo. — Praia do Flamengo, 180-B.

GORDINI 64, enxuto, lat. pint., susp. 100%. Só hoje, ótimo preço. Rua Visc. Itamarati, 41 — Maracanã.

JEEP DKW 1961 — Motor nôvo — Vendo e financio c/ NCr$ ... 1 000,00, saldo 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — Tel. 36-3435.

JEEP DKW — Esp. estado. Vendo c/ 1 100,00 entr. rest. até 20 meses. Rua Delgado Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

JK (FNM) — 0 km. Pronta entrega. Financiado. Tel. 46-9307.

JAGUAR 1960, Compacto, modêlo 3.4 litre. Mecânico, c/ Overdrive, equipado. Novíssimo estado. Rua Santa Clara, 365 — 902.

KOMBIS E CAMIONETAS — Aluga-se p/ qualquer serviço com mot. Viagens, excursões, passeios, conjuntos. Tel. 34-1727.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago hoje a dinheiro — Tel.: 29-1738.

KOMBI — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel. 56-2338.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, vermelho, ótimo estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KARMAN-GHIA 63, estado de nôvo, c/ 2 500. Saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 65 — 1 690,00 quase nove. equipada. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI ou Karmann-Ghia — Cia. compra. Pagamos em sua residência. Não venda s/ consultar. Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

KOMBI, 61, 62, 63 — Equipadas, impecável estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, n. 700, 49-7852, Jacarezinho.

KARMANN-GHIA 67, faturado em outubro, com tôdas as garantias de fábrica, 3 700 km, bancos de couro reclináveis, rádio Blaupunkt, etc., carro de professôra e único dono, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174. Rubi Automóveis.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forr. preto, a faturar, concessionário Rio, últimos série. Troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174 — Rubi-Automoveis.

KOMBI 63, luxo (6 portas), entrada 1 400, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1961, à vista NCr$ 3 400,00. Aceita-se ofertas. André Cavalcanti, 129. Sr. Adir.

KARMANN-GHIA 63 — Grená — Equipado — NCr$ 2 500,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura — Troco.

KOMBI 58 — Espetacular — NCr$ 800,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI 63 — Última série, estado de nova, não tem batida nem podre, pode trazer mecanico. 3 950. R. Cadete Polonia, 539, c/ 2 — Jacaré.

KOMBI 61 — Ult. série — 1a. sincronizada, motor nôvo, tudo funcionando. Rua Cardoso de Morais, 510, casa 37 — Ramos.

KARMANN-GHIA 63 — "Uma jóia". Pequena entrada, saldo longo prazo. — R. São F. Xavier n.º 189.

KOMBIS 1960 e 1964 — Standard selecionadas, lataria impecável, mecanica para qualquer teste — AUTOPRAZO vende com entradas de 1 800 e prestações a partir de 156 mensais, entregando na hora — Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 67 — Seminova — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBI 62 — Vendo, facilito c/ 2 000, restante 15 a 20 meses, pouco uso, lataria ótima e motor. Tel. 43-3071.

KARMANN-GHIA 67, superequipado. Vendo c/ 3 000 e saldo longo prazo. Tratar Mariz e Barros, 821.

KOMBI 62, Standard — Vendo à vista. Placa de aluguel. Ver e tratar na Rua Barão de São Félix, 150 fundos. Sr. Tostes.

KOMBI LUXO 62, estado espetacular, linda côr, pneus e bateria novos. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. R. Dr. Satamini, 172-B.

KOMBI 64, excelente estado, tôda revisada, pneus novos ent. 2 400 ent., resto como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 61, luxo, excelente estado, pneus novos etc. 1 700 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-5976.

KOMBI 1963 — Excelente conserv. e mecânica. Troco e fac. até 15 m. c/ 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI — Mod. 64 — Vendo em ótimo estado, maquina nova. — Ver na Rua dos Carijós n. 65 - esquina de Vilela Tavares no Méier — Tel. 49-6606.

KOMBI 62 — de luxo, estado geral o melhor possível — R. S. Franc. Xavier, 428 — Barbeiro. Posso facilitar ent. 2 200.

KARMANN-GHIA 65 — Estado de 0 km, revisado, pneu cinturado, aros cromados, rádio etc. Financiado até 16 meses. Rua Maxwell 225 — Vila Isabel.

KOMBI 1966 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI 1967 — 1500 — Luxuosamente equip., ún. dono, pouco uso. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1966 — Caramelo, superequipado, inclusive tape de fita, o mais novo possível. — Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KOMBIS 64 e 61 — Vende-se à vista ou a prazo. Rua dos Coqueiros, 35-A.

KARMANN-GHIA 1965 — Todo equipado, pintura original, rádio, capas novas, mecânica a tôda prova, troco e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 loja C-D, Cascadura.

KOMBI — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65-5 600, 64-5 000, 63-4 600, 62-4 000. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

KOMBIS 1960 a 1967 — Tôdas revisadas, pintura e mecânica novas, vendo, troco e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991 lojas C-D. Cascadura.

KOMBI 63, super nova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

KOMBI 62 — Standard — Supernova, vendo à vista ou com 1 800 entr., rest. até 20 meses. Rua Delgado Carvalho, 13 — Largo Segunda-Feira.

MERCEDES-BENZ 60 — Vende-se, particular, 6 cilindros, 220-S em perfeito estado. — Preço NCr$ 12 600,00. Tel. 56-3754 e 42-6560.

MERCEDES-BENZ 190 1961, preta, equipada, 4 cilindros. NCr$ 5 000,00 de entrada. Exposição: Leblon Motor S.A. Av. Atlântica n. 1536-B.

MORRIS OXFORD 52 — 690,00 legítimo, compl. nôvo, e original, banda branca, pintura etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

RURAL 67 — Vendo — 4 x 2, c/ 4 marchas, equipada c/ rádio, seguro contra todos os riscos — NCr$ 6 000,00, restante prestações de 140,00. Tratar c/ José Carlos pelo — Tel. 38-5616, das 10,00 às 12,00 e das 15,00 às 16,30.

OLDSMOBILE 1963 F-85 Cutlass — Conversível, 8 cil., hidramático, direção hidr., estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

OLDSMOBILE 64 — Cutlass, F-85 — Câmbio em baixo, superequipado. Ar condicionado etc. Ac. troca ou facilito. — R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

PICK-UP International 51 e Plymouth 53 Utility, ambos em bom estado, perfeitos de mecânica. Pequena entrada, restante em 15 meses. Rua Dr. Satamini, 86.

PONTIAC CATALINA 53 — Vendo, facilito, troco por Kombi, Ver R. Monte Alegre, 39 (Centro) — Tel. 22-6909.

PICK-UP Chevrolet, ano 1965, nova, vende-se bom preço, Ver Av. Presidente Wilson, 198-A.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 64 4/2 e Vemaguet, 63 revisados 100% troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

RURAL WILLYS 1966 — Azul e pérola de luxo, pouco rodada, estado de zero NCr$ 5 700,00. Rua Jacepuaí, 62, ap. 101 — Meracanã — Tel. 48-8873.

RURAL 1965 — 1 diferencial, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

RURAL 65 — Luxo, 4 x 2, em estado perfeito para pessoa exigente. — Tel. 43-2413 — Sr. Adilson.

RURAL — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65—5 300, 64—4 300, 63—3 800. Cia. necessita várias. Tels.: 22-4229 e 32-5397. — D. Sandra.

SIMCA — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259, de dia ou à noite.

SIMCA — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tel.: 56-2338.

SIMCA 63 — Jangada — Único dono, ótimo estado. Vendo com 1 400 entr. Saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

SIMCA 64-65 — 4 200,00. Particular vende, excelente estado. Av. Prado Júnior 145, com Sr. porteiro.

STUDEBAKER Champion 1948, tudo original de fábrica, único dono preço 920. Urgente. Barata Ribeiro, 247, bar.

SIMCA 59, novíssima, tudo 100%, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro n.º 82. Pôsto Gasolina Cascadura.

SIMCA 61, excepcional, entrada 1 200, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500. 61 a 2 800. 62 a 3 000. 63 a 3 300. 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. R. Maria Amália 67 — Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

TAXI GORDINI 1963 — 2a. série, à vista NCr$ 5 200,00. Aceito oferta. Av. Nova York, 114/201 — Bonsucesso.

TAXI GORDINI — Vendo, facilito parte. Tratar Rua Joaquim Martins, 79, ap. 101 — Encantado.

TAXI NASH 1949 — Vende-se em bom estado, taximetro Capelinha — Tratar na Rua Dona Romana, 460 — Sr. Almir.

TAXI Chevrolet 1952 — Vende-se em ótimo estado. Tratar Paula Freitas, 4 — Ponto de táxi.

TAXI Volks 66 ultima serie modelo 67 completamente novo todo equipado vendo a vista um bom preço ao primeiro que chegar e um 63 também faço um bom preço urgente, preciso de dinheiro, motivo de outro negócio, podem ser vistos na Rua Nascimento Silva 22 c. 2 ou no n. 66, Ipanema, com Custodio.

TAXI DAUPHINE 62 — Mecanica 100% p. rodar. Entr. 1 290, rest. em 18 meses. Bom negócio à vista. N. S. Copacabana, 395/302.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Pronto p/rodar. Novíssimo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e .. 28-6596.

TAXI Volks 1966. Completamente novo. Pouco rodado. Apenas 2 meses na praça. Vendo pela melhor oferta. Tel. 46-3296.

TAXI Volkswagen 1966 — NCr$ 13 500,00. Bom estado. Desde março na praça. Só venda à vista. R. Almirante Guilhem, 262.

TAXI Volkswagen 1961. Estado de nôvo. Vendo c/ 3 500 e 400 p/ mês. Rua do Russel 450, n. ... armarinho.

TAXI DKW 61 — Vende-se NCr$ 8 000, 3 000 entrada. Rua Costa Lôbo, 405 — H. de 13 às 15.

TAXI Gordini II, 66, pronto para trabalhar, 4 pneus novos. NCr$ 2 500, saldo a combinar. Rua Barão de Mesquita, 125.

TAXI GORDINI 63 — Pronto p/ trabalhar. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094 — Facilito. Troco.

TAXI — VOLKSWAGEN 63 - Maravilhoso estado, superequipado. Motor novo, pouco rodado. — Vendo urgente só à vista ou troco em nacional, preferencia Karmann-Ghia. Rua Alzira Brandão n. 355 — Tijuca — Tel. 48-3767

TAXI Volks 66 e 67 pouco rodado, único dono, pronto para rodar. Financio parte pagamento. Frei Caneca, n.º 220. Garage.

TAXI VOLKS 66, côr vinho, todo equipado, ótimo estado. Vendo NCr$ 11 500,00. Aceito Volks particular como parte. Ver Estr. do Galeão, 5 280 — I. Governador até 17,00hs.

VOLKSWAGEN 63 excelente, mecânica impressionante. Fac. c/ 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — Bege-nilo e grená. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, vermelho vinho. Vendo ou troco. Rui — 38-3034.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos revisados, equipados. Entrada a partir de 1 500, saldo 15 meses — Troco. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, vendo. Entrada 6 000,00, saldo 97,00 por mês. Rui — 38-3034.

VOLKS 66, azul atlântico, nôvo, equipado, 24 mil km rodados. Aceito troca por Aero 65/66. Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

VOLKSWAGEN — Na Rei Guá o seu Volks vale mais. Pagamos à vista, 59 a 60 — 3 300, 61 — 3 800, 62 — 4 100, 63 — 4 500, 64 — 5 000. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

VOLKS 67, zero km, côr bege-Nilo, estof. prêto. Troco p/ DKW, Gordini ou Volks menor valor. — Rua Hilário Gouveia, 53 — Garagem.

VOLKS, zero km, azul-real, a retirar da Auto Industrial, 5 500 mil de entrada e transfiro consórcio faltando pagar 20 x 213 mil. 57-5810 ou 57-2180.

VOLKS 63, todo equipado, banco reclinável, rodas cromadas, volante radio etc. Vendo. Rua Manoel Fontenele, 59-A.

VOLKSWAGEN 62, modelo 63, superequipado, troco e fac. com 2 000, saldo até 24 meses. Barão de Mesquita 218 — Telefone 28-3338.

VOLKSWAGEN 1962, batido. Vendo urgente p/ melhor oferta. Rua Silveira Martins 135, s/ 1. Telefone 25-2555, Sr. João.

VOLKSWAGEN 64, supernovo, rádio Blaupunkt, único dono desde 0 km. Vendo ou troco p/ Volks menor valor. R. Silveira Martins 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. João.

VOLKSWAGEN modelo 65, supernovo, verde Amazonas. Vendo ou troco p/ Volks menor valor. Base 5 200. R. Silveira Martins 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. João.

VOLKSWAGEN 63 — Único dono, totalmente equipado, ótimo estado. Facilito. Tel. 46-6227.

VOLKS 60 — Estado impecável, superequipado, rádio, tranca, capas napa etc. Ent. 1 750, saldo prest. 165. R. 1.º de Março, 7, 6.º andar, s/ 605. — Dr. Roberto: 31-3024 — 31-2687. Depois das 10 horas.

VOLKSWAGEN 66, único dono, pouco rodado, rádio, capas, pneus b. branca, conservação impecável. R. Real Grandeza 74. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN — Sedan — Kombi — Karmann-Ghia, 0 km, pronta entrega à vista ou a prazo. Banauto S.A. Aut. VW. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — 28-6971.

VOLKS 54 — Vendo. Ver Rua Joaquim Palhares, 395 — Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 1964 equipado completamente novo, financio. — Rua Antunes Maciel, 347-A — S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 60 — 0 km. Várias côres, vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

VOLKS 60 — Excepcional estado. Superequipado. Pneus novos. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1964 — Ent. 2 250, rest. até 18 meses. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — Benauto S.A.

VENDE-SE Plimouth 48 na praça ou taxímetro e placa. Rua General Bruce, 915. Tel. 28-2752.

VOLKS 63, todo equipado, perfeito estado, único dono. Nunca sofreu acidente. Vendo c/ 2 300, saldo de qualquer jeito. Rua S. Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKS 63, superequip., excepcional est. de conservação à toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67, superequip., est. de zero a toda prova, à vista, troco, fac. c/ 3 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, superequip. est. de zero a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 200 ent., saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, mod. 67, único dono, rádio Blaupunkt c/ apenas 16 m km reais rara conservação à vista, troco, fac. c/ 2 800 ent., saldo a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. ... 28-6838.

VOLKS 62 — Impecável estado. Equipado. A qualquer prova técnica. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 61, últ. série superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, mod. 67, superequipado. Pouco rodado. Troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. ... 48-2701.

VENDO consórcio Automóvel Club Guanabara. NCr$ 3.500 à vista ou à prestação. Chamar Ma. Rita. Tel. 45-1283.

VOLKSWAGEN ano 60, c/ rádio, 3 mil à vista. Tr. Est. Vicente Carvalho 599-B. Praça.

VOLKS 67 — 0 km a retirar. Equipado, segurado e emplacado. Você escolhe a côr e os equipamentos. Mensalidade NCr$ .. 97,00 com entrada de NCr$ .. 5.800,00. Tel. 32-0777. Jeremias.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo espetacular em tudo, superequipado com rádio, capas, laterais, bagagito em Vulcouro. Sem batidas ou encostadas. Facilito parte, em curto prazo. Tel. 26-3503.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo pintura nova, pérola, sem batidas ou encostadas. Vários acessórios inclusive capas. Faço qualquer experiência. Aceito troca por Gordini e facilito até 120 dias. Ver Rua Alvaro Ramos n.º 5 esquina de R. da Passagem — Botafogo.

VOLKSWAGEN — Vendo anos 61-62-63-65, todos equipados e revisados, em estado excepcional. Facilito até 10 dias. Aceito Gordini, como parte do pagamento. Tel. 26-3503.

VOLKSWAGEN 1967 'Zero'. Tôdas as côres. Troca-se V. Wagen 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Saldo a prazo. Wilson King. Rua Bento Lisboa 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 1966, modêlo 1967 — Superequipado, estado de zero km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Venda pelo crédito direto sem fiador, não é consórcio entrega na hora, entrada desde NCr$ 1 700,00, saldo em prestações de NCr$ 163,00. Av. Almirante Barroso n.º 91-A. Telefone 42-6138.

VENDA DE VEÍCULOS USADOS — A Universidade do Estado da Guanabara vende os seguintes veículos: Vemaguet ano 1962. Aero Willys anos 1963, Rural Willys ano 1963. Maiores informações na Travessa Euricles de Matos n.º 17, Laranjeiras — Tel. 45-8034 — Sr. Elias.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Conservados, ent. NCr$ 2 450 e NCr$ 2 600, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 62 — Azul, super novo, equipado, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 61 — 3.a série, forrado vulcron, rádio, excepcional conservação, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 1967 — Tenho vários, diversas côres, todos revisados e superequip. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN 1960, 1961, 1962 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 250 saldo em 20 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7006.

VOLKS — NCr$ 2 600, transformado p/ 60 c/ acessórios mecânica e pintura 100%. Rua Conde Leopoldina, 445 — S. Cristovão.

VOLKS 67 — OK. Pronta entrega. Grená c/ estofamento prêto. Vendo ou troco por Volks de 61 a 64, facilito diferença. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

VOLKSWAGEN 61 — Última série estado de novo, equipado único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VENDE-SE Kombi 1962 equipada. Boa de mecanica. Tratar com Madame Marilena. Rua Washington Luís 118 — Centro.

VOLKSWAGEN 1960 A 1967 — Todos equipados, rádio, capas novas, vendo, troco e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

VOLKS 66 c/ 16 000 km, único dono, tôdas revisões feitas, faturado em 7-11-66, tenho nota fiscal e fatura, seguro e todos livretes, modelo 67, motor n. 424.512. Tratar Av. Rio Branco 311, s/ 205 — Marinaldo.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo em ótimo estado. Preço 5 600. Tel. 42-3482 — Ary.

VOLKS 63, nôvo, capa, rádio Blaupunkt. Facilito. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1965 — Est. de novo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VEMAGUET 1967 — 0 km. Vendo abaixo da tabela. Troco e facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 59, 62, 63, 64, 66 — Todos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 600, 64—5 000, 63-4 600, 62-3 800. AGÊNCIA COPACAR. Tratar Ruben ou Armando.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 4 350 à vista. Equipado, máquina retificada. Pode trazer mecânico — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 67, côr caramelo, equipado, estado de zero — Urgente 7 450, sem oferta, troco carro menor valor. Rua Leopoldina Rêgo, 104 — Estação de Ramos.

VOLKSWAGEN 60, alemão. Vendo por 3 290, aceito também troca — Rua Silveira Martins, 30, banca de jornais.

VOLKS 59 — Alemão, mais equipado e bonito da GB — Facilito. 2 000 mil ent., Av. Eng. Richard, 160 — Camiseria, Grajaú.

VOLKS 63, 64 e 66 — Equip., estado de novos. Troco e financio. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

VOLKS 65 — Ótimo estado — 5 600 mil. Tel. 38-3816 — Sr. Michel.

VOLKS 60 — Acidentado, vendo melhor oferta — R. Borja Reis, 620.

VOLKS 67 — Vendo com 13 600 lima, em ótimo estado de conservação, Só à vista, NCr$ ... 7 200,00. Ver com porteiro — Rua Alzira Brandão, 73, ap. 302 — Tijuca — Tratar à noite. Tel. 34-2782.

VOLKSWAGEN 67, zero km e usados para pronta entrega — Aceito seu carro usado como pagamento, faço troca, vendo e facilito — Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 — Vende rádios Motoradio, 8 trans., 150,00 instalado Intertron, 3 faixas — 200,00 instalado. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013. (X

VOLKSWAGEN 65 — Última série, pouco uso, superequipado, único dono, troco e facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 64 — Linda côr, última série, pouco uso, único dono, superequipado. Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, equipado, pouco uso, único dono. Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKS — Compro urgente. Pago imediatamente à vista: 65-5 600, 64-5 000, 63-4 600, 62-3 900. Cia. necessita vários: 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKSWAGEN 1964, 61, 60, revisados, longo prazo, Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 65 — Todo equipado. — Vendo hoje só à vista. Negócio rápido. R. São Francisco Xavier, 115.

VOLKS 61 — Vermelho, equipado. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094 — Troco, facilito.

VOLKSWAGEN 1962 — 2a. série equipado. Vendemos c/ 2 000 de entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n. 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna. R. Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Telefones 48-1403 e 28.7791.

VOLKS 63 — Entrada 930, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 1 300 revisados equipados troco e facilito longo prazo. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória.

VENDO Kombi 63, impecável, NCr$ 4 600,00. Rêgo Lopes, 72 — 202 — Tijuca. Fone: 28-4074.

VOLKS 65, superequipado, nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 66, superequipado, linda côr, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKS 64 — Entrada 1 130, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1964, equipado — Vendemos com pequena entrada, rest. em 20 meses. Ag. Viana — R. Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966 — Cereja 3a. série, superequipado, pouco rodado, estado de zero. — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1960 — Até 1963 — Todos supertestados e equipados prontos para qualquer prova. Auto-Prazo vende com entradas a partir de 1 800 o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, 10 000 superequipado, est. de nôvo. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier, 400, Tel. 48-5476.

VOLKS 63 — Equip., verdadeira jóia. NCr$ 2 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1963 — O mais nôvo da GB. Um só dono. Equipado. Não deixe de ver. Troco ou facilito c/ 1 850 de entr. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234 (até 22 horas).

VOLKS 66 — Equip., único dono, NCr$ 2 800,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Mercedes Benz — L. P. 321 — Vendo um 1962 e 1961 estado geral 100%. Ver na Rua Conde de Bonfim, 796, com Monteiro.

CAMINHÃO Chevrolet — Vendo um 1965 e 1962. Estado 100% — Ver na Rua Conde de Bonfim, 796 — Com Jaime.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 a 60 — Bom de tudo, toda prova. Vendo barato à vista, financio em ótimas condições. R. Paim Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÕES — Chevrolet 1963, 1962; Ford F-600, 1961 — Todos como nôvo. Traço mecânico. — Vendo, facilito parte. Ver, tratar Rua Licínio Cardoso, 261-A — Luiz.

INTERNATIONAL 1950 — Caminhão, todo simples com cobertura de lona. Trat. telefone ... 56-0787.

LOTAÇÃO Chevrolet 20 lugares, ótima para colégio exigente ou para excursões. Tipo turismo. Estado impecável. Vendo ou troco por Aero ou Volks 63. Ver no Pôsto Esso — Rua República — Quintino.

LOTAÇÕES CHEVROLET 1948, licenciadas de particular, vendo diversas, ótimas estado a NCr$ 2 500, à vista, tel. 54-3925, Rua Antunes Maciel, 47.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXIMETRO — Vendo nôvo. Rua Silvino Montenegro, 96-A.

VENDEM-SE peças Singer 1951 - Ford 1939, Buick, Cadillac, Hudson, Chevrolet e outras marcas carrocaria F-100, um guincho p/ socorro completo. Tratar na Est. Tindiba, 1 812 — Taquara.

OFICINAS

OFICINA Zona Sul — Vendo, — Cont. 5 anos. Av. Niemeier 210-A Mario.

MECÂNICA — Aluga-se uma oficina completamente legalizada — Rua Gonzaga Bastos, 270.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS